O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: **Tempo** — Instável sujeito a chuvas e trovoadas. **Temperatura** — Estável. **Ventos** — Do NE ao SE com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 37,8-26,3; Bangu, 38,8-26,8; Santa Cruz, 36,6-25,6; Jardim Botânico, 37,2-25,8; Barão da Taquara, 38,1-25,8; Ipanema, 36,4-28,2; Méier, 38,6-26,2; Pão de Açúcar, 34,2-24,6; Penha, 37,6-26,0 e Praça Quinze, 36,9-27,0.

Diário de Notícias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde interna) RIO DE JANEIRO Domingo, 1, e Segunda-feira, 2 de Fevereiro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIII - N. 9.28[illegible]

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira tesoureiro; Aurélio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00 EXTERIOR — Cr$ 200,00

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 64 PÁGS. — Cr$ 1,00

Faleceu Orlando Dantas

Com o desaparecimento do fundador e diretor do "Diário de Notícias", perde a imprensa brasileira um dos seus mais expressivos valores de todos os tempos

Vida que foi um exemplo de trabalho, dignidade e patriotismo — Ocorrido o óbito, em sua residência, aos primeiros minutos de hoje — Trasladado o corpo para a Capela do portão principal do cemitério de São João Batista, de onde sairá o féretro, às 16 horas, para a mesma necrópole



Orlando Ribeiro Dantas

Faleceu na madrugada de hoje, a 0 hora e 50 minutos, em sua residência, à rua D. Ana, 56, Botafogo, Orlando Ribeiro Dantas, diretor-presidente da Emprêsa S. A. "Diário de Notícias" e diretor dêste jornal desde sua fundação, em 1930.

Acometido de pertinaz moléstia, que nos últimos meses se agravara, entrou em agonia na noite de ontem, cercado das pessoas de sua família e confortado pelos sacramentos da Igreja.

O sepultamento de Orlando Dantas terá lugar hoje, às 16 horas, no cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela do portão principal dessa necrópole.

O fundador do "Diário de Notícias", dirigindo-o durante vinte e dois anos, de forma incansável, dia e noite, desconhecendo folgas e prazeres, teve gestos que, pela sua raridade, teriam parecido quixotescos a muitos, como quixotescos hão de ter sido considerados atos representativos da noção que êle tinha de um órgão de imprensa como estabelecimento industrial, porém, muito acima disto, como instrumento do bem público.

O sentimento de honestidade em Orlando Dantas chegava a ter um feitio agressivo e graças a isso lhe foi dado manter sua fôlha inatingida por qualquer eiva de corrupção, portanto um legado precioso e nobilíssimo para a sua família e para os cooperadores de sua obra.

Jornalista completo, conhecedor de absolutamente todos os segredos de seu ofício, inclusive, na redação, exprimindo, de forma sóbria e exata, os pontos de vista que desejava expender, viveu exclusivamente para a sua casa e para o seu jornal, recusando ofertas de participação em emprêsas outras e, bem assim, em chapas eleitorais de agremiações partidárias às quais desinteressadamente apoiou quando encontrou coincidência de objetivos patrióticos.

Sua formação profundamente liberal jamais lhe permitiu transigir com a prepotência, transformando em verdadeira repugnância física o sentimento que nutria contra os opressores e mantendo as colunas do seu jornal sempre alertas em defesa das liberdades públicas.

A ascensão da emprêsa, fundada sôbre bases tão humildes, não o perturbou nunca, nem para alterar-lhe a sobriedade da vida, nem para lançar-se a uma expansão megalomaníaca, nem para dar ouvido a propostas sucessivas que visavam retirar de mãos dignas e intemeratas a fortaleza que a sua fôlha se tornou, revestida da mais indiscutida autoridade moral.

Nos intervalos que permitiu a marcha inexorável da moléstia da qual veio a falecer após longos meses de sofrimento, estêve sempre no seu pôsto, a certificar-se, como há de se ter certificado, de que o seu ideal está alicerçado da maneira mais profunda que êle poderia desejar, e que, assim, o cumprimento de seu programa não sofreu nos últimos tempos nem sofrerá nem um instante a menor vacilação.

A lição de probidade, de trabalho e de civismo que Orlando Dantas legou é recolhida nesta hora de pesar e de saudade, para que sua fôrça inspiradora nos anime e nos estimule ao prosseguimento de nossa missão.

VIDA QUE FOI UM EXEMPLO

Dominando o traumatismo que nos causa a dor profunda ante o desaparecimento de nosso chefe, ergue-se nesta casa o orgulho pelo nobre exemplo de sua vida.

Orlando Dantas teve o privilégio de ver reconhecidos pelos seus contemporâneos, inclusive desafetos, inclusive muitos dos que foram atingidos pela franqueza e a lealdade com que êste jornal, servindo ao público, jamais receou desagradar detentores de qualquer espécie de poder, as qualidades realmente raras que o tornaram uma das maiores figuras da imprensa brasileira.

E' que aquêle homem modesto, que poderia ter alcançado êxito nas atividades comerciais em que iniciou sua vida e com isso se bastado, teve o mais ambicioso dos sonhos e o realizou de maneira imperecível. Esse sonho foi a fundação de um jornal na capital da República, sem subordinação a qualquer grupo financeiro, sem relação de dependência com o govêrno ou qualquer partido, assentando exclusivamente no próprio favor público conquistado pelo esfôrço de bem servir aos leitores, mantendo-se incorruptível e bravo.

*Realizando essa empreitada singular, a ponto de colocar êste matutino no primeiro lugar na preferência da população do **Distrito Federal**, o idealista teve nesse apôio dos leitores seu maior triunfo e, ao mesmo tempo, o mais vigoroso estímulo.*

Orlando Dantas e o Rio Grande do Norte

Afastado, desde a meninice, do Rio Grande do Norte, Orlando Dantas sempre se manteve fiel à lembrança da terra natal.

No quadro dêsse sentimento de devoção pela província que lhe servira de bêrço se inclúi sua admiração por Nísia Floresta, a grande figura feminina da literatura potiguar.

E quando se pensou no seu nome, antes das eleições de 1950, como capaz de pacificar a política do Rio Grande do Norte e unir seus coestaduanos, a lembrança tocou-o muito de perto, embora lhe fôsse impossível aceitar, pois teria de deixar, para isso, a direção do "Diário de Notícias" — pôsto de honra de onde só a doença pôde afastá-lo.



NA UNIVERSIDADE DE COLÚMBIA — Na fotografia acima, em 1948, Orlando Dantas recebe das mãos de Eisenhower, então Reitor da Universidade de Colúmbia, em Nova Kork, o "Prêmio Maria Moors Cabot", por "serviços relevantes prestados no jornalismo"

TRAÇOS BIOGRÁFICOS

Nascido no Rio Grande do Norte, em 1896, foi com dez anos de idade para Recife, onde se fêz homem — Vinda para o Rio e fundação do «Diário de Notícias» — Recebimento do Prêmio Maria Moors Cabot — Outras notas

Orlando Ribeiro Dantas nasceu a 11 de fevereiro de 1896, em Ceará Mirim, no Rio Grande do Norte. Foram seus pais João Ribeiro Dantas e d. Joaquina Vilar Ribeiro Dantas, já falecidos.

Tinha pouco mais de dez anos quando, com sua família, deixou aquêle Estado; e sòmente foi rever a terra natal quarenta anos depois.

Em 1907 chegava no Recife e na capital pernambucana fêz-se homem. «Guardo da chamada «Veneza americana», onde conheci tão duramente a vida — escrevia êle recentemente — variadas impressões. Sou do tempo da velha Recife, da Lingueta, da matriz do Corpo Santo, da rua da Cadeia, dos Arcos da atual ponte Maurício de Nassau, dos bondezinhos a burros. Assisti a queda de Rosa e Silva e vi chegar, ao som da «Vassourinha», que era o hino da libertação, na época, o general Dantas Barreto». Ao Recife sempre se considerou ligado pelo período de formação que ali viveu — de menino a adolescente e da adolescência carregada de trabalho e marcada pelo sofrimento à mocidade vitoriosa. Era tal a sua ternura por aquela cidade que chamava «a minha velha cidade» que, revendo-a em 1948, escreveu um longo artigo dirigindo um apêlo ao sr. Barbosa Lima Sobrinho, então eleito governador, para que cuidasse do Recife...

Na capital de Pernambuco iniciou, quase menino ainda, sua carreira. Teve os árduos começos dos que vencem por si mesmos. Em 1919, já em plena evidência na vida comercial do Nordeste, foi aos Estados Unidos. Animava-o um sonho econômico: a instalação, no Brasil, de uma indústria autônoma de artefatos de borracha, a começar por pneumáticos. Tentou, inclusive, o apoio do govêrno federal, vindo ao Rio, procurar, pessoalmente, Epitácio Pessoa, e teve o interêsse do presidente, mas o auxílio, que pleiteava, não conseguiu atravessar o Congresso.

Nem por isso desanimou.

Recomeçou a trabalhar e fêz-se, em pouco tempo, o agente geral, direto, da fábrica de máquinas de escrever «Underwood» para 8 Estados, de Sergipe ao Maranhão.

O jornalismo, porém, o atraía. Ainda em Recife, fundou o «Diretório Comercial Brasileiro», que em breve tempo circulava em todo o Nordeste.

Em 1922, mudava-se para o Rio.

Aqui dirigiu a «Revista Comercial e Industrial» e continuou a editar o «Diretório Comercial Brasileiro».

Em outubro de 1926 estava inteiramente entregue à publicação do «Diretório» -- que foi uma experiência original e marcante no seu tempo — quando foi convidado, por intermédio do dr. Ismael Ribeiro, gerente do «O Jornal», para substituir o técnico americano dr. Fritz Siblon, que ocupava, naquela emprêsa, o pôsto de diretor de publicidade. O salário era elevado para a época: 40 contos por ano.

Durante três anos e três meses permaneceu nos «Diários Associados». Deixou-os para fundar o «Diário de Notícias».

O nosso primeiro número circulou a 12 de junho de 1930: desde essa data, a biografia de Orlando Dantas é o admirável esfôrço de criar e engrandecer êste jornal, cuja vida se confunde com a dêle próprio.

A MAIS ALTA DISTINÇÃO AO JORNALISTA

A probidade, a flama e os altos propósitos com que Orlando Dantas fundou e dirigiu o seu jornal foram reconhecidos pela massa de leitores do «Diário de Notícias» e isto lhe bastava. Um outro tipo de reconhecimento, porém, lhe foi muito grato: a concessão do ambicionado prêmio «Maria Moors Cabot», pela Universidade de Colúmbia, em Nova York, onde Orlando Dantas o recebeu das mãos do general Dwight Eisenhower, que exercia, na época, a Reitoria, dois anos depois de haver vencido o nazismo.

Trata-se de uma distinção — a mais alta — conferida pela Universidade tradicional a jornalistas do hemisfério ocidental que, «pelos seus esforços profissionais, desenvolvam sentimentos de maior compreensão e cordialidade entre os povos das Américas», de modo a «incentivar os bons ofícios da imprensa, reconhecendo neles um poderoso agente de educação pública».

Orlando Dantas recebeu êsse prêmio aos seus esforços e ao seu idealismo, em novembro de 1948.

O TÚMULO DE NISIA FLORESTA

Em 1950, junho, Orlando Dantas fêz uma pausa, a única, no seu trabalho de tantos anos e foi à Europa, em viagem de recreio. Na França, entretanto, interrompeu êsse repouso para fazer pesquisas em tôrno de alguns aspectos obscuros da biografia de Nísia Floresta Brasileira Augusta, a escritora patrícia que privou da intimidade de Victor Hugo e se correspondeu com Augusto Comte.

Movia-o a êsse trabalho não só a sua condição de brasileiro mas também de riograndense do norte, filho do mesmo Estado em que nascera o espírito fascinante da autora de «Scintille d'un anima brasiliana». Recorrendo a museus e bibliotecas, através da França, Orlando Dantas conseguiu encontrar em Rouen, no cemitério de Bonsecours, o túmulo esquecido de Nísia Floresta, do qual havia apenas vagas notícias. Visitou depois uma das residências da escritora, em Paris, e a Casa de Augusto Comte, onde compulsou as cartas dirigidas por ela ao filósofo do positivismo.

ONDE MORREU PEDRO II

Ainda na excursão pela Europa, Orlando Dantas tomou outra iniciativa reveladora de sua ternura pelas coisas do Brasil. Visitou o Hotel Bedford, em Paris, onde morrera Pedro II, cujo retrato fôra retirado pelos nazistas durante a ocupação da França.

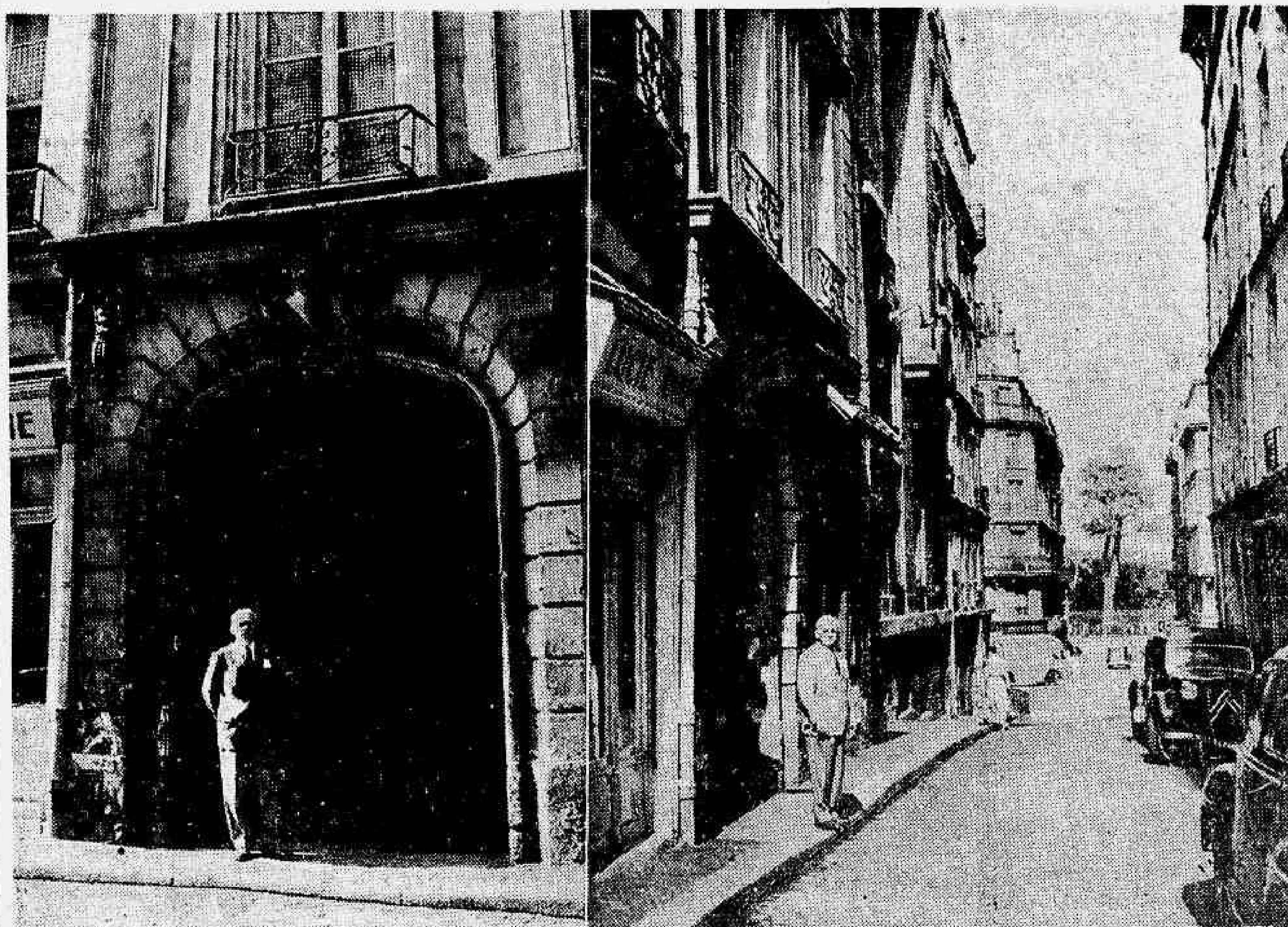
Promoveu, então, uma cerimônia tocante para a colônia brasileira de Paris, colocando na mesma sala número 212, varrida pela irreverência dos nazistas, o retrato do segundo imperador.

O ato revestiu-se, inclusive, de caráter político, interessando os administradores do Plano Marshall, que o foram assistir e prestigiar.

A FAMÍLIA ENLUTADA

O grande jornalista desaparecido deixa viúva a sra. Ondina Portella Ribeiro Dantas e quatro filhos, o dr. João Portella Ribeiro Dantas, que o vinha substituindo na direção desta fôlha, a sra. Laura Dantas Guimarães, espôsa do dr. José Eduardo Guimarães, e as senhoritas Lúcia e Lígia Portella Ribeiro Dantas.

Deixa também três irmãos, o dr. Osvaldo Ribeiro Dantas, a Madre Dantas, religiosa de Santa Dorotéia, e a srta. Maria Edith Vilar Ribeiro Dantas.



NA FRANÇA — Em 1950, o diretor do "Diário de Notícias" fêz uma excursão pela Europa e realizou pesquisas em tôrno de aspectos obscuros da biografia de Nísia Floresta Brasileira Augusta. Em Rouen, onde êle aparece na fotografia, conseguiu localizar, no cemitério de Bonsecours, o túmulo da escritora patrícia que privou da intimidade de Victor Hugo e se correspondeu com Augusto Comte

Verdadeira abertura de segunda frente na Coréia

Com a retirada da Sétima Frota das águas de Formosa, o generalíssimo Chiang Kai-shek ficará em liberdade para atacar os comunistas chineses no continente

Acredita-se que a Inglaterra não se oporá de maneira alguma à decisão de Eisenhower, a qual será anunciada, amanhã, no Congresso dos Estados Unidos

LONDRES, 31 — (Por *Yves Causse*, da *France Presse*) — Realizam-se, entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, consultas a respeito de uma mudança da política dos Estados Unidos no Extremo Oriente, segundo se informa de fonte segura. Essa mudança de política americana visaria, principalmente, a modernização do equipamento e treinamento das fôrças nacionalistas chinesas do generalíssimo Chiang Kai-shek e a retirada da sétima frota americana das águas de Formosa, a fim de permitir às tropas nacionalistas incursões em território comunista do continente chinês, obrigando uma diminuição da pressão das tropas comunistas chinesas nas outras frentes.

As fontes autorizadas, entretanto, recusam-se a qualquer comentário sôbre os rumores procedentes de Washington, a respeito dos projetos da nova administração americana, concernente ao Extremo Oriente.

Segundo rumores comentados por correspondentes da imprensa de Washington, os oito membros da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Congresso, durante uma entrevista realizada ontem com o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, teriam sido informados dessa modificação na política americana, vis-a-vis de Formosa, a qual seria anunciada na primeira mensagem sôbre o "estado da união", que deverá ser pronunciada pelo presidente Eisenhower na próxima segunda-feira.

Nos meios geralmente bem informados da capital britânica, espera-se que o presidente dos Estados Unidos, antes de assumir semelhante decisão, consulte outras nações, cujas fôrças estejam combatendo na Coréia.

Recorda-se, com efeito, que o antigo presidente Truman, quando decidiu que a Sétima Frota devia neutralizar Formosa, consultara essas nações.

As consultas anglo-americanas a respeito de Formosa, acredita-se saber, começaram durante a recente visita do sr. Winston Churchill aos Estados Unidos e suas entrevistas com o presidente Eisenhower. Essas consultas prosseguiram, depois, através de outros meios e, segundo tôda possibilidade, a questão de Formosa será mais uma vez abordada quando da visita do sr. Foster Dulles a Londres, onde deverá chegar na próxima têrça-feira.

Silêncio significativo

LONDRES, 31 — (De *Stuart de La Mensuliere*, da *France Press*) — O silêncio dos círculos oficiais ingleses sôbre a questão de Formosa e sua neutralização pela Sétima Frota Americana confirma a impressão que os meios bem informados têm de que o govêrno britânico está já examinando uma modificação de sua atitude a êsse respeito, atitude que seria, completamente, a favor da mudança.

Diz-se, nesses meios, que o presidente Eisenhower já teria decidido deixar mais liberdade de ação e de manobra às tropas de Chiang Kai-shek, anulando a ordem dada pelo ex-presidente Truman, em julho de 1950, à Sétima Frota, no sentido de se opor tanto a qualquer tentativa de invasão de Formosa pelos comunistas chineses, como a qualquer tentativa de ataque, por parte de "comandos" nacionalistas, ao longo das costas do Continente asiático, ocupado pelos vermelhos de Mao Tsé-tung.

O novo presidente americano faria declarações a êsse respeito no seu discurso da próxima segunda-feira diante do Congresso, discurso êsse conhecido pelo nome de "Exposição do Estado da União". E, por sua parte, o govêrno britânico não parece que pense opor-se, tendo-se em vista os pontos seguintes:

1) — A decisão tomada pelo sr. Truman, de colocar a Sétima Frota entre a ilha Formosa e as costas continentais chinesas, era unilateral, bem que aprovada a seguir pelas outras potências interessadas, e pode, por consequência, ser anulada igualmente de uma maneira unilateral;

2) — A situação no Extremo Oriente evoluiu sensìvelmente desde junho de 1950, com a entrada em guerra das fôrças comunistas chinesas;

3) — Essa liberdade de ação acrescida, de que se fala, que será dada ao chefe nacionalista chinês, não seria de natureza a levar as potências ocidentais a uma guerra de envergadura no continente asiático, embora golpes isolados ao longo do litoral chinês possam ter como efeito diminuir de alguma maneira a pressão chinesa na frente da Coréia.

4) — Os Estados Unidos, e, portanto, as fôrças da ONU, não fariam, utilizando as tropas de Chiang Kai-shek, senão adotar a tática comunista, que consiste em mobilizar no empreendimento comum o maior número possível de aliados, com as mesmas simpatias e os mesmos objetivos.

Além do mais, aceitando essa modificação da política comum anglo-americana, até hoje seguida, o govêrno britânico não daria carta branca ao emprêgo das tropas de Chiang Kai-shek no *front* da Coréia, pròpriamente dito.

Uma decisão a êsse respeito provocaria questões maiores e deveria ser objeto de consulta entre tôdas as potências participantes. As coisas não estão nessa altura — reconhece-se — mas também se reconhece na White Hall que a questão de Formosa e a de se saber como o Oeste poderia sair do "impasse" atual na Coréia tomaram subitamente importância maior e todos estão à espera de uma declaração oficial dentro de muito pouco tempo, ou na Câmara dos Comuns, ou por parte do próprio Foreign Office.

CHIANG KAI-SHEK ESPERA APENAS A OPORTUNIDADE

EDIÇÃO DE HOJE

Oito seções -- 64 páginas

PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

Tão logo lhe seja permitido, poderá atacar a China comunista com um Exército de 500 mil homens transportados pelo ar

FÔRÇA TREINADA E DISPOSTA A RECONQUISTAR O PAÍS ORA SOB O DOMÍNIO MOSCOVITA

TAIPEH, Formosa, 31 (De Arthur Goul, da U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai-shek poderia atacar, amanhã mesmo, o continente chinês, com uma fôrça móvel muito aguerrida, das ilhas situadas diante dêle, e com um exército de guerrilhas organizado de mais de 500.000 homens transportados pelo ar. A operação poderia desenvolver-se com seus próprios meios, sem necessidade de apoio aéreo ou marítimo.

Essa informação procede de um dos máximos estrategistas da China, que provàvelmente sabe melhor que ninguém o que se passa por trás da cortina de ferro, e que pediu segrêdo para suas manifestações.

O informante revelou a existência de uma fôrça de choque de 20.000 homens, inteiramente instruída e com material novo, atualmente destacada em uma longa linha das ilhas situadas desde a baía de Wenchow, no norte, até Swatow, no sul.

Acrescentou êle que, em meses recentes, incursionistas do tipo «comandos», partindo de oito bases principais, destruíram nove batalhões de comunistas chineses e se apoderaram de abastecimentos e farto material bélico.

Também expressou que, no continente, se organizou pelo menos uma fôrça de 580.000 guerrilheiros, em cinco unidades básicas, que se estendem desde a província de Kwantung, no extremo suleste, até as de Singkiang e Singhai, no extremo mais a noroeste. Cento e vinte mil homens se acham sob o comando direto de Formosa, e o restante está dividido entre quatro chefes independentes que, por sua vez, são responsáveis ante o quartel-general de Formosa.

Embora, por motivos de segurança, não se possa dar a situação nem o número de homens de cada um dêstes grupos, estima-se que, mais ou menos, estão assim distribuídos: Sinkiang Oriental e Singhi Ocidental; noroeste de Szechuan; sudoeste de Yunnan; noroeste de Kwantung e sul de Chekiang; e extremos sul e sudeste de Kwantung.

Pouco se pode dizer sôbre o abastecimento pelo ar, que se vem fazendo desde há muito tempo. Ainda não chegou às proporções de operação organizada, porém é significativo, principalmente porque demonstra que o govêrno tem as provisões necessárias e até agora tem tido pouca dificuldade em sua distribuição.

Estreita associação inglêsa com o projetado Exército Europeu

Serão apresentadas esta semana as propostas da Grã-Bretanha aos govêrnos interessados

LONDRES, 31 (De K. C. Thaler, da U.P.) — A Grã-Bretanha completou as propostas de estreita associação com o projetado exército europeu, propostas estas que serão apresentadas na semana próxima aos governos da França, Alemanha, Holanda, Bélgica, do Luxemburgo e da Itália.

As esferas oficiais, que deram a notícia, acrescentaram que se trata de uma colaboração das fôrças britânicas "para com o adestramento, planos, equipamento e operações do exército europeu, e que a proposta britânica referente à cooperação política com os dois países será apresentada posteriormente.

A Grã-Bretanha recusa-se a aderir às organizações políticas e militares da União Européia, mas aguarda a ratificação do tratado do exército europeu pela Alemanha e a França, em sua forma atual ou modificado, antes de apresentar uma proposta de colaboração política, que terá de que se adaptar à forma em que, finalmente, fôr ratificado o tratado.

As propostas militares não serão consideradas finais, já que serão apresentadas às seis nações como «base para discussões» e antes de se lhe dar uma forma definitiva serão tomadas em conta as opiniões dos outros países interessados.

Entendeu-se que a França sugere que se concorde em um plano, mediante o qual os movimentos das fôrças britânicas na Europa se façam em consulta com as autoridades da União Européia. Sem embargo, até agora, a Grã-Bretanha se tem mostrado adversa a qualquer novo compromisso que, a obrigue mediante contrato.

Também se tem entendido que existe o propósito de criar uma comissão permanente britânica na União, para manter estreito contacto com seus organismos, o que viria a ser um laço permanente entre o govêrno britânico e as seis nações da comunidade de defesa.

Os representantes do govêrno britânico insistem em que êsses planos constituem passos adicionais para satisfazer os desejos franceses de maior apoio britânico à Comunidade de Defesa Européia.

Colégio Pedro II

Publicamos nesta edição a chamada completa dos candidatos ao exame de admissão do Colégio Pedro II — Externato, para a prova de Português, a realizar-se amanhã e têrça-feira.

«As forças de Praga»

Publicará o «Diário de Notícias», na próxima semana, três artigos sôbre o expurgo comunista na Tchecoslováquia

No decorrer da próxima semana, o «Diário de Notícias» publicará uma série de três artigos de autoria de Eudócio Ravines, ex-agente do Comintern na América Latina, que explica os motivos e as possíveis repercussões da recente execução de altos líderes soviéticos na Tchecoslováquia. O primeiro artigo desta série sairá na próxima têrça-feira.

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos de condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins, varanda e parque. Belíssimas vistas para o mar. Diárias a partir de Cr$ 140,00 para casal e Cr$ 80,00 para solteiros, com tôdas as refeições. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. Tels.: 22-4355 e 22-4088.

Instituto La-Fayette

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

COLÉGIOS, MASCULINO FEMININO E SECÇÃO PRELIMINAR

J. INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSAO, GINASIAL, CIENTIFICO, CLASSICO, COMERCIAL E NORMAL

RUA HADOCK LOBO, 258
TEL.: 28-8786
RUA CONDE BONFIM, 186
TEL.: 42-9367

Vias urinárias -- Impotência

Tratamento e cura das MOLÉSTIAS SEXUAIS no homem e na mulher por processo científico moderno — Cura rápida da: BLENORRAGIA — PROSTATITE e CISTITE.

Tratamento rapido e radical da ASMA — SINUSITE — CIATICA — LUMBAGO e NEVRALGIAS, pelas ONDAS ULTRA-SÔNICAS.

DR. MUNIZ Com viagem de estudos à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

CONSULTAS — CR$ 50,00

Das 9 às 11 horas e das 14 às 17 horas — Aos sábados, só pela manhã. — RUA DO CARMO, 6 — 8º ANDAR — SALAS 808 A 812 — (Esquina da rua São José).

Regulamentada a concessão para o estacionamento do comércio ambulante

Iniciaram as autoridades municipais uma campanha contra os vendedores de praça que prejudicam a saúde pública

Foi por demais radical, a medida — Vendiam frutas com grande abatimento e estavam perfeitamente legalizados — Deve, porém, continuar a fiscalização

Escudadas nos reclamos da imprensa, as autoridades municipais resolveram atacar com decisão o problema dos ambulantes, que faziam o comércio não localizado nas praças e ruas desta capital, prejudicando, em alguns casos, não só a saúde do povo, dadas as condições de higiene como eram vendidas e expostas mercadorias de consumo alimentar por parte de pessoas portadoras de moléstias infecto-contagiosas, como também o trânsito nas calçadas das artérias mais movimentadas, como as ruas da Carioca, Ouvidor e a própria avenida Rio Branco.

Anteontem, foi iniciada a campanha contra os ambulantes, sendo permitido, apenas, o estacionamento de cegos e aleijados. No largo da Carioca, praça quinze e outros logradouros, permaneceram caminhonetes da Prefeitura, subordinadas à Secretaria de Interior e Segurança, com a incumbência de fazer a fiscalização em tôrno dos mesmos.

A MEDIDA FOI POR DEMAIS RADICAL

Nossa reportagem percorreu, ontem, os pontos onde costumeiramente se situavam os tabuleiros, caixotes e até mesmo cestos, em que os apregoadores ofereciam desde o pente de matéria plástica ao cachorro-quente, numa algaravia ensurdecedora e irritante.

No largo da Carioca, próximo ao abrigo de bondes de Santa Teresa, encontramos um «rapa», cujos ocupantes nos informaram sôbre as providências adotadas, que teriam sido executadas sem violências. Um dos guardas da Polícia de Vigilância, participante da equipe, disse que as carrocinhas haviam sido recolhidas ao depósito do Mercado Municipal pelos proprietários, que não relutaram no cumprimento das ordens recebidas.

Naquele estabelecimento, encontramos, então, os srs. Orlando Guro e Salvador Orlando Santoro, ambos proprietários de veículos daquela natureza, o primeiro licenciado para estacionar na praça 15 e o outro para o Largo da Carioca. Entendem êles, embora reconhecendo que havia abusos, que a medida foi por demais radical, atingindo, inclusive, aquêles que estavam com a situação perfeitamente legal.

E VENDIAM MAIS BARATO

Exibiram as tabuletas com os anúncios dos preços de suas mercadorias, frutas nacionais e estrangeiras, pelas quais se verifica uma redução de cêrca de 25% em relação ao preço estabelecido nos caminhões-feiras. A mercadoria estrangeira é por êles exportada diretamente, sem intermediários, possibilitando, assim, a baixa sensível no preço dos figos, vendidos a 25 cruzeiros a caixa. Abacates e mangas não chegavam para o consumo, pois estavam sendo entregues à população à razão de 1 cruzeiro.

Os dois referidos ambulantes, que têm a seu serviço meia dúzia de empregados, percebendo diárias de 120 cruzeiros, haviam legalizado perfeitamente o seu negócio, obtendo, tanto em benefício próprio como dos demais, carteiras profissionais, de saúde, além de terem providenciado o pagamento do impôsto sindical, através do Sindicato do Comércio de Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro, relativamente a todos êles. Estão quites também com a Prefeitura, pois pagavam, cada um, 220 cruzeiros mensais pela localização, a título precário. Até da Inspetoria do Trânsito conseguiram permissão local, que foi dada, uma vez que não constituíam obstáculo ao trânsito.

Asseguraram-nos que procediam, diàriamente, à limpeza da área ocupada, em cumprimento ao que determinam as posturas municipais.

Carrocinhas como essas, higiênicas e bem apresentadas, foram também atingidas pela medida das autoridades municipais contra os vendedores ambulantes. Uma estacionava na praça 15 e outra no largo da Carioca. Estão, agora, no depósito do Mercado Municipal

DEVE PERMANECER A FISCALIZAÇÃO

Em face do que nos declararam os referidos vendedores de frutas, procuramos o sr. Mourão Filho, que confirmou estar estudando, através da regulamentação, uma maneira justa de resolver o problema e impedir que maus elementos, muitos dos quais estão sob a vigilância da Polícia Civil, tomem conta das vias públicas, oferecendo mercadorias de procedência desconhecida. Haverá um entrosamento com as autoridades sanitárias para impedir que pessoas contagiadas por moléstias infecciosas aproveitem-se da benevolência das autoridades, pondo em perigo a saúde pública.

Assim, é necessário que permaneça rigorosa a fiscalização, dentro, porém, da nova política adotada, isto é, sem violências nem aquelas cenas deprimentes que em outras épocas proporcionou o «rapa».

REGULAMENTADA A CONCESSÃO PARA O ESTACIONAMENTO DOS AMBULANTES

O prefeito assinou decreto regulamentando a concessão para o estacionamento de mercadores ambulantes. Doravante, a concessão de licença para estacionamento de mercadores ambulantes (comércio não localizado) em logradouros públicos do Distrito Federal será concedida a título precário pelo prefeito e a seu juízo. O estacionamento será permitido para a venda em carrocinhas, ou triciclo apropriado, dos seguintes artigos: bolos, biscoitos, bombons, doces, empadas, pastéis, amendoim, pipocas, sorvetes, frutas ou refrescos.

Para o estacionamento os locais devem satisfazer as seguintes condições: distar, pelo menos 100 metros de estabelecimento que venda o mesmo artigo; não prejudicar o trânsito de pedestres ou veículos; não decorrer da concessão nenhum outro inconveniente para o interêsse público, ficando proibido o estacionamento nos seguintes logradouros: avenida Rio Branco, ruas Uruguaiana, Carioca, Assembléia, Rodrigo Silva, visconde do Rio Branco, Constituição, São José, praça da Independência, rua Barata Ribeiro e noutros logradouros onde o tráfego fôr intenso, a juízo da administração.

Será, ainda, interditado o estacionamento a menos de cinco metros das esquinas e nos logradouros onde fôr proibido o estacionamento pela direção do Serviço de Trânsito. Os pedidos de estacionamento serão feitos em requerimento que dará entrada na Delegacia Fiscal respectiva acompanhado de croquis indicativo do local e do veículo a ser usado, como também poderá ser requerido ou concedido antes do pagamento do impôsto de ambulante, mas a guia de licença de estacionamento só poderá ser extraída depois de aprovar o pagamento da licença do ambulante e do veículo.

O despacho que conceder o estacionamento valerá por 30 dias depois de publicado. Além dêsse prazo só poderá ser extraída guia de licença se o despacho fôr revalidado mediante requerimento, pago o impôsto de expediente correspondente.

A renovação da licença para estacionamento de cada exercício está sujeita a novo pedido apresentado na época própria para a renovação da licença, sendo que essa renovação pode ser negada se ocorrer algum inconveniente na continuação do estacionamento. A licença de estacionamento poderá ser transferida de local (ex-officio), dentro do próprio exercício de sua concessão, ou cassada, a critério da administração, tendo em vista o interêsse público.

O ambulante estacionado deve apresentar-se uniformizado e calçado, bem como manter em completa limpeza o estado ocupado. Ao ambulante que não se apresentar devidamente uniformizado e calçado será aplicada a multa de Cr$ 100,00 e, pela falta de limpeza do logradouro, de Cr$ 50,00 a Cr$ 500,00, sendo que para garantia dessas infrações será procedida a apreensão dos veículos.

Será expressamente proibida a venda de artigos que não constem da respectiva licença. O veículo deverá ser mantido permanentemente limpo e em boas condições de conservação, ficando também proibida a sua ampliação com prateleiras, caixotes ou qualquer outro meio que exceda as dimensões normais dos veículos, assim como colocar mercadorias nas suas partes externas ou no logradouro, sendo que para tal infração será aplicada a cassação da licença.

O adicionamento de qualquer das espécies permitidas dependerá de novo requerimento, bem como do pagamento do impôsto correspondente. O impôsto de mercador não localizado é devido por artigo a negociar. Na primeira licença, o impôsto de estacionamento é fracionável pelo número de meses, como do comércio não localizado. Aos mercadores ambulantes estacionados serão aplicadas as demais disposições constantes das leis e regulamentos em vigor.

TEMPORADA CARNAVALESCA

Quinze mil lâmpadas brilharão no Hig-Life

Os preparativos na elegante sociedade da rua Santo Amaro — As sugestões da época das castelãs e trovadores

Não se disfarça em nossos círculos sociais e turísticos o interêsse pelas quatro noites de carnaval do High Life, que prometem revestir-se, êste ano, de excepcional brilhantismo, pelos preparativos que se acham em curso.

Como se sabe, uma das notas dominantes, na sociedade da rua Santo Amaro, têm sido os aspectos de que se revestem seus salões, jardins e fachadas, aspectos que se tornaram tradicionais e constituem um dos motivos de atração do carnaval carioca.

Êste ano, segundo informações que obtivemos, nada menos de quinze mil lâmpadas brilharão no carnaval do High Life, emprestando-lhe, assim, aspectos de esplendor, durante suas quatro noites de carnaval.

Por outro lado, realçando outros efeitos decorativos nos salões e no parque, tôdas as evocações românticas e cavalheiresca da época dos trovadores e castelãs serão revividas na reconstituição monumental de autêntico castelo medieval na fachada, trabalho entregue a várias equipes de especialistas dirigidas por J. Guimarães, Bertolino Bertolini e José de Alencar Morais, cujos nomes desde muito se associaram ao carnaval no High Life.

Tudo indica, dessa maneira, o brilho do carnaval dêste ano na sociedade da rua Santo Amaro, cuja diretoria se empenha, assim, em colaborar nos esforços oficiais para maior beleza e alegria do carnaval carioca.

CARNAVAL EM NICE — NICE (França) — Carnaval vem aí. A enorme cabeça do Rei Momo que está sendo preparado para o Carnaval que aqui começa a 5 de fevereiro e se prolonga por dez dias. (Foto U. P.)

Tijuca Tênis Clube

O Departamento Social do Tijuca Tênis Clube fará realizar, hoje, das 21 às 24 horas, no ginásio, mais uma das suas batalhas de confeti. Esta já é a sexta festa carnavalesca ali realizada e, a julgar pelas anteriores, a de hoje transcorrerá, certamente, no mesmo ambiente de alegria e entusiasmo. Ainda estão programadas para êste mês mais duas, nos dias 4 e 7, festas que precederão os bailes de carnaval do Tijuca. Para fazer justiça a esta tradição, o Departamento Social do grêmio cajuti não tem poupado esforços tudo fazendo pelo brilho dessas festividades. Duas serão as orquestras que tocarão nos dias 15, 16 e 17, incluindo um baile para a petizada tijucana.

Banho à fantasia, hoje, no Pôsto Seis

DESFILARÃO BLOCOS E ESCOLAS DE SAMBA — DIVERSOS PRÊMIOS SERÃO DISTRIBUIDOS — INICIATIVA DOS NOSSOS CONFRADES DO "DIÁRIO DA NOITE" COM A COLABORAÇÃO DA A. A. BANCO DO BRASIL

Como vem sendo feito, há vários anos, realiza-se, hoje, na majestosa praia de Copacabana, o banho de mar à fantasia promovido pelo cronista Armando Santos. Para o sucesso da iniciativa, ter-se-á a colaboração da A. A. Banco do Brasil.

Os desfiles ocorrerão entre os postos 5 e 6, onde será instalado o palanque da comissão julgadora. Haverá distribuição de troféus aos melhores colocados. Vários coretos serão armados ao longo da praia, tocando diversas bandas de música. O Departamento de Turismo e Certames deu integral apoio à iniciativa, por intermédio de seu diretor, que determinou fôssem colocados galhardetes e flâmulas, ornamentando o local.

EPILEPSIA

Departamento especializado para diagnóstico etiológico e tratamento médico-cirúrgico.

Electroencefalografia — Neuroradiologia — Eletrocorticografia — Neuropatologia.

CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA — Dr. Paulo Niemeyer

CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — BOTAFOGO — TEL.: 26-3900.

A PEDIDOS

ÌDÉIAS E FATOS DE AVIAÇÃO

O MINISTÉRIO PENSA

J. M. Dias Menezes

No ensejo da passagem do décimo segundo aniversário do Ministério da Aeronáutica, «Idéias e Fatos de Aviação» depara a oportunidade de, pela primeira vez nesses anos todos, elogiar o titular da pasta e reconhecer no órgão diretor da aviação nacional, agora, o sentido que lhe faltava, capaz de o levar a cumprir o propósito baseado no qual o govêrno determinou a sua criação. Pensar sempre foi um problema dos mais sérios no qual esbarraram muitos dos chefes aos quais estavam confiadas as diretrizes fundamentais da pasta. Os grandes problemas, a alta política da aviação nacional, quer fôsse encarada sob o prisma doméstico como e notadamente, no ângulo internacional, por exigirem o esfôrço de pensar foram sendo protelados, esquecidos ou precipitadamente analisados, resultando daí efeitos indisfarçàvelmente danosos ao próprio prestígio da aviação brasileira, tão jactante de sua importância no concêrto aeronáutico mundial.

Até que, enfim, o Ministério pensa! «Idéias e Fatos de Aviação» que no passado e ainda recentemente tanto apodou o Ministério exatamente por sua negação como órgão capaz de orientar e dirigir a aviação nacional, sente-se agora a cavaleiro para render ao ministro Nero Moura o protesto de nosso respeito pelo rumo novo e certo a que está conduzindo a pasta, após a indecisão e o alheiamento dos primeiros dias. Levam-nos a essa convicção as providências de incontestável importância últimamente adotadas e que resultaram precisamente na realização de quanto por nós foi preconizado em sucessivos artigos e reportagens.

Pelo que se vê, o Ministério começa a pôr de lado a idéia errônea do passado, tão arraigada aos obsoletos e irredutíveis princípios esposados então por figuras exponenciais da classe, e segundo a qual a pasta por excelência é militar, e, por essa mesma e simples razão tudo o mais a ela relacionado fora da esfera militar carece de urgência como de importância.

Política, orientação, o pensamento como o pêso das decisões, pendiam exclusivamente para o militarismo, de acôrdo com os tabus da defesa nacional e os segredos de Estado-Maior tão jacobinamente sustentados no passado pelas elites da pasta lideradas pelo brigadeiro Eduardo Gomes.

O pensamento hoje já evolui em direção a princípios e idéias mais amplos, conduzindo a pasta a uma política de verdadeiro sentido geral, conferindo importância e prioridade aos setores todos da alçada ministerial. Só o fato positivo de pensar já levou o ministro Nero Moura a solver em muito pouco tempo problemas imprescindíveis da aeronáutica nem sequer meditados no passado, e com a solução dos quais teremos emprestado à aviação a condição mesma essencial para que seja de fato aviação.

Paralelamente à efetivação do Centro Técnico de Aeronáutica, de São José dos Campos, base principal na qual essa evolução se apoia providências correlatas, sem as quais a primeira iniciativa não teria sentido, foram igualmente estudadas e planificadas. Em consequência, vamos ter no país uma verdadeira indústria aeronáutica, pois tendo sido como foi, assinado contrato para a transferência da fábrica Fokker, da Holanda, para o Brasil, não haverá mais nenhuma razão para que num futuro nada distante esteja o Brasil produzindo os aviões de que a sua fôrça aérea militar carece, e os «liners» reclamados pelas companhias de aviação comercial. Se há uma indústria, no capítulo dos meios de transporte, que de fato podemos assumir, ela é a aeronáutica. Se o programa ora delineado pelo ministro Nero Moura tiver prosseguimento, nada haverá de exagerado na pressuposição de que acabaremos por fabricar aqui mesmo também os motores a reação, dos quais estarão providos os nossos futuros aviões.

Entendimentos e negociações já se acham mesmo em desenvolvimento entre o Brasil e o Reino Unido, objetivando a instalação aqui, pela Rolls Royce, de uma poderosa base de reparação e manutenção dos motores a reação, linha de montagem essa que seria a base da futura fábrica de motores.

O apoio ora em vias de ser amplamente emprestado à aviação comercial, exemplo do qual vamos encontrar no recente episódio que possibilitou à Panair do Brasil a aquisição dos «Comets»; as providências de ordem técnica que aos poucos vão sendo concretizadas com acêrto e real sentido de nossas condições econômicas, tal seja o caso dos contratos e acordos celebrados entre as emprêsas e o Ministério na prestação do serviço de rádio-facilidades; os estudos agora realmente sérios, visando propiciar às emprêsas uma condição operacional congruente com o interêsse da nação de contar com um serviço aéreo de fato eficiente, são índices, todos êles, de que o Ministério encontra por fim a direção certa a seguir e que o tão almejado plano diretor da aviação nacional está finalmente se esboçando, porque o Ministério agora pensa.

(Transcrito do «Diário de S. Paulo», de 21 de janeiro de 1952).

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar, tel.: 22-7963

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

HOMEOPATIA
"Schwabe" - a melhor!
Depositário no RIO:
FARM. HOMEOPATICA AIMORÉ
R. 7 de Setembro, 219 - Tel. 43-4581
Peçam o nosso guia doméstico!

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

FERRO ELÉTRICO PEB
Material de Qualidade
PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Diz o sr. Getúlio Vargas que o seu govêrno trabalha "para o futuro"

Uma de Armando Gonzaga

R. Magalhães Júnior

Armando Gonzaga, que era um conversador admirável e que, dos seus tempos de cronista parlamentar, guardara uma fabulosa coleção de sandices proferidas no Congresso pelos pais da Pátria, foi, quando moço, um tanto ou quanto boêmio. Frequentou a roda de Lima Barreto e Coelho Cavalcanti, como já tive ocasião de lembrar no artigo que escrevi há dias, quando de seu falecimento. Um dos frequentadores habituais dessa roda era Raul Braga, muito amigo de Lima Barreto e que tomou parte no banquete oferecido a êste. Em artigo sôbre essa homenagem, Lima dá o nome dos presentes. Lá estavam também meu pai, o editor Schettino, o então jovem poeta e jornalista Agripino Grieco, etc. Lima Barreto lembra no artigo que Raul Braga era autor de um soneto muito popular naquele tempo. E não se contenta em lembrar, apenas. Transcreve também o soneto no corpo do artigo. Raul Braga tinha talento, mas estava, como Lima e como outros da mesma roda, irremediàvelmente estragado pelo álcool. Os amigos gostavam de estimulá-lo com a declaração de que era muito maior poeta que Bilac.

— Bilac é uma besta! Maior és tu, ó Raul!

— Vocês acham?

— Claro... E êle teme a tua concorrência...

Por isso, faz intrigas nas redações. Por isso não encontras lugar... Êle teme que o teu brilho ofusque o dêle...

Tantas fizeram que Raul Braga se tornou o rival de Bilac. Rival só para a rodinha, porque o grande público ignorava tudo aquilo. Quando Raul Braga fazia alguns versos novos, o que acontecia raramente, lia aos camaradas com a pergunta infalível:

— Vocês acham que o Bilac escreveria isto?

De inocente mania, acabou, porém, por se tornar perigosa. E' que Armando Gonzaga, em colaboração com seu amigo Artidoro Flexa, escreveram um soneto cruel, assinando-o com o nome de Olavo Bilac e fazendo, depois, com que uma cópia do mesmo chegasse às mãos de Raul Braga. Raul ficou furioso. Espumava. Rangia os dentes. Queria matar Bilac.

O soneto era êste:

«Magro, enfezado, chulo, impertinente,
fêz do Hospício a morada, onde vegeta
numa indolência mórbida, completa,
a vida desfrutando molemente.

Possui longínqua inspiração de poeta...
Mas só lhe sai do cérebro doente
a maldade soez, raiva impotente,
ou a chulice parva do pateta.

De modo tal entrega-se à bebida,
que até seu verso é trôpego: caminha
a bocejar, aos empurrões, sem vida...

Morna, sem vibração, maçante e impura,
sua obra, é fatal, vai direitinha
para a cloaca da literatura...».

Encontrando um dia Bilac à porta do antigo café Chave de Ouro, Raul Braga investiu para êle. O poeta da «Via Láctea» repeliu Raul Braga, com violência, surpreendido pela agressão. Tinha chovido e Raul se espapaçou na sargeta, banhado em lama. Ergueu a cabeça e gritou:

— Obrigado, Bilac! Tu me atiraste na tua alma!

Medeiros e Albuquerque diz que Raul Braga fôra o maior contador de histórias que êle conhecera, desde os tempos em que cursaram juntos o Pedro II. Teve, porém, um fim melancólico de vida. Depois da agressão a Bilac, a polícia o mandou de volta para o Hospício. A troça foi perigosa, sem dúvida. Mas é possível que tenha dado alguma felicidade a Raul Braga, em meio de tôdas as tristezas de sua vida infeliz: a de supor que Olavo Bilac realmente se preocupava com a sua pessoa e o julgava um rival terrível, ao ponto de hostilizá-lo num soneto tão destabocado...

RESPONDE O MINISTRO DA FAZENDA ÀS CLASSES CONSERVADORAS

Nega o sr. Horácio Láfer a existência de crise — E afirma que nenhum govêrno fêz tanto pelo povo quanto o atual — Alusão (sem citar nomes nem fatos) ao caso do algodão

O sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, fez distribuir ontem à imprensa declarações em defesa do govêrno, respondendo às críticas das classes conservadoras na Federação das Associações Comerciais.

A certa altura de seu comunicado — que aliás coincide, em argumentos e pontos de vista, com o discurso de ontem do sr. Getúlio Vargas — alude o sr. Lafer ao caso do algodão, censurando a mentalidade inflacionária que, em vez de objetivar a paridade internacional para poder concorrer com outros países, visa ao amparo, prejudicial ao Tesouro, de providências artificiais.

São as seguintes as declarações ministeriais:

«As críticas formuladas contra o govêrno em reuniões da Federação das Associações Comerciais, não tiveram, infelizmente, aquele sentido de desinteressada colaboração, que as tornaram, tradicionalmente, tão úteis ao país.

Revestiram-se, ao contrário, de acrimoniosas injustiças, que não podem passar sem reparos.

O govêrno sabe qual o seu programa econômico-financeiro e o está executando sem vacilações, apesar das dificuldades oriundas de contigências a que ninguém ou nenhuma nação escapam e do egoísmo de que tantos não conseguem se libertar.

Resumirei alguns dos seus pontos principais, para mostrar que esta agitação estéril é destituída de qualquer fundamento.

1) Política orçamentária — Sòmente o fato dêste govêrno ter saído da crônica anarquia financeira, para viver no sadio regime dos saldos orçamentários bastaria para consagrá-lo.

Foi à custa desses saldos que o Banco do Brasil teve maiores recursos para financiar a lavoura, comércio e indústria, e que a Comissão de Financiamento da Produção pôde aplicar em compra de produtos agrícolas na defesa de um preço ju' para o lavrador, mais de um bilião de cruzeiros.

A política de equilíbrio orçamentário é um ideal que todos os países almejam e poucos alcançaram. Os que são contra êle querem a inflação, a anarquia, a desordem.

2) Política anti-inflacionária — A inflação provem das emissões para cobrir deficits, da imoderada expansão do crédito mal aplicado e da carência de produção face ao consumo.

A luta que vimos mantendo contra a inflação do crédito é árdua e tenaz e todos sabem que fôrças poderosas desenvolvem os maiores esforços para impedir que se cerceie o crescimento desregrado dos meios de pagamento, uma das causas de mais direta influência na elevação dos preços das mercadorias.

Conseguiu o govêrno dominar o ritmo de crescimento desses meios que foi de 37% em 1950 e de 19% em 1951, primeiro ano da atual administração.

O fato é que, pouco a pouco, estamos vencendo os inimigos da política anti-inflacionária que o govêrno se traçou, afastando-os para atingir o objetivo visado.

E' um trabalho lento, penoso e difícil, porque encontra, a cada passo, a oposição sistemática daqueles que desejam a expansão dos negócios e dos lucros, mesmo à custa do sacrifício do povo, com as contínuas elevações de preços, alimentadas pelo crédito fácil e mal aplicado.

Ajudem os bem intencionados o presidente da República e o seu ministro da Fazenda na sua decisão de combater os créditos especulativos, que não criam riquezas mas sòmente ricos, e que desviam as disponibilidades de crédito da produção para as entregar aos intermediários.

A luta contra a inflação dos meios de pagamento é um dos pontos cardiais da política dêsse govêrno, que, enfrentando todos os obstáculos, terá prosseguimento inflexível. Os que afirmam que não há programa é por que têm interêsse em que o programa não seja executado.

Quanto à falta de produção, todos sabem que foi a sêca que destruiu grande parte da que poderíamos esperar.

Atribuir a culpa ao govêrno ou aos produtores é má fé.

Nenhum govêrno fêz tanto para preparar dias melhores para o povo do que êste do presidente Getúlio Vargas, que, com tenacidade e patriotismo, está cuidando do reaparelhamento dos transportes e portos, expandiu o crédito para a verdadeira produção, está pedindo leis para levar o crédito ao pequeno lavrador no interior do país, está amparando os produtos básicos da lavoura e pondo as finanças em ordem.

O que não está, porém, no esfôrço humano é fazer com que a natureza seja menos inclemente, permitindo a produção de maiores quantidades de bens e, via de consequência, a diminuição dos preços.

3) Política de reaparelhamento do país — Tôda a nação conhece o programa que o presidente Getúlio Vargas traçou, e vem, serena e firmemente, executando nos setores portuários, ferroviários, de energia elétrica e instalações ou desenvolvimento de indústrias básicas.

Não é obra, está visto, que se conclua em dias ou meses, como querem os impacientes.

O futuro dirá o que o Brasil vai dever a êsse planejamento, único na nossa história.

Vejamos, agora, algumas das críticas feitas.

a) — O país está em crise econômica. Não é verdade. Quem, como eu, está acompanhando os lucros da indústria, comércio e lavoura, com exceção de alguns setores, sabe que, pelo contrário estas fôrças estão em situação sólida guns setores, sabe que, pelo contrário, do Distrito Federal teve um aumento de lucro o ano passado sôbre 1951 que se expressa em pagamento de impôsto de renda, neste mês de janeiro, em muitos casos, com 80% e mais.

Que crise é esta onde não há desemprêgo e os lucros são tão fartos?

O que é preciso é atacar os preços altos, mas quando se fala em congelar preços ou combater as demasias, são aqueles que hoje gritam os que mais protestam.

Sempre fui contra a taxação de lucros extraordinários, por entender ser ela difícil de ser justa para todos os casos e desestimulante em um país que precisa se expandir pela ambição privada.

Ante a persistência de preços anormais, cumprindo determinação superior, estou preparando projeto de taxação dos lucros excessivos, que, embora com duração limitada, se justifica nas circunstâncias atuais.

b) — O país não está prosperando. E inverdade que se verifica sem maior esfôrço. A taxa de investimento bruto em confronto com a renda nacional foi no Brasil, em 1951, de 18%, uma das mais altas do mundo. As nossas dificuldades advêm justamente do nosso crescimento.

A renda nacional passou de 150 biliões em 1947, a 230 biliões em 1950, para 270 biliões em 1951 e o investimento bruto que foi em 1950 de 38 biliões, alcançou quase 52 biliões em 1951.

c) O govêrno não amparou os produtos dos Estados. O mais certo será afirmar que o presidente Getúlio Vargas o fêz em escala generosa.

O Amazonas e o Pará viram a juta garantida por preços altos; o sisal da Paraíba, Rio Grande do Norte e outros Estados teve proteção adequada; a borracha do Acre, Pará e Amazonas teve garantias excepcionais; a cêra de carnaúba do Ceará e Piauí foi pràticamente adquirida pelo Govêrno Federal. Todo o algodão do Norte deste e São Paulo foi amparado. O café de Minas, São Paulo, Rio, Espírito Santo e Paraná encontrou a política firme de garantia, que deu os melhores resultados. O Rio Grande do Sul e outros Estados tiveram a sua produção de arroz e lã protegida. Assim, do Norte ao Sul do país, tôdas as regiões tiveram os seus produtos básicos estimulados e amparados.

d) Dificuldades para a exportação. Será porventura culpa do govêrno que os preços de certos produtos tenham caído no exterior e que certos setores produzam demasiadamente caro? Será, por acaso, culpa do govêrno se a sêca reduziu a produção nacional ou se o consumo do país está exigindo maior quantidade de produtos? Parece mais lógico que, ao invés de atribuir culpa ao govêrno, êstes críticos apressados culpem-se a si mesmos e encetem uma campanha em prol de uma mentalidade menos inflacionária, menos desejosa de desvalorizar o cruzeiro à custa do sacrifício do povo, uma mentalidade que objetive a paridade internacional ao Tesouro, de providências artificiais.

e) Dificuldades cambiais. Foi das classes produtoras que partiu o patriótico movimento para que formássemos um estoque de máquinas e matéria primas diante de ameaças de guerra. Com um país vazio e desaparelhado o govêrno facilitou as importações. Advindo o deficit de divisas que era fatal o govêrno, restringindo as importações, está reequilibrando a situação.

Clamam porque há atrasados e gritam porque se restringem as importações para os liquidar.

O presidente Getúlio Vargas tem o seu programa. Ele o executará, promovendo: — a) regularização dos atrasados; b) restrição nas importações até que haja equilíbrio na balança; c) facilidades às exportações; d) mercado livre para poupar divisas, e, outro lado, trazê-las para o Brasil.

A queda de preços em todo o mundo atingiu também o Brasil. Há uma tendência internacional de reajustamento anti-inflacionário. E' absurdo esperar milagres de um govêrno, mas o presidente Getúlio Vargas sabe quais os rumos a seguir e quais as providências que dentro das possibilidades poderá tomar.

Tenho certeza de que os elementos tradicionais e construtivos das nossas classes conservadoras hão de estar vendo com tristeza certos excessos demagógicos, que as querem incompatibilizar com o govêrno e os homens de bom senso.

O presidente Getúlio Vargas, entretanto, está restaurando as finanças públicas, estimulando o nosso progresso, reaparelhando os serviços públicos, com a difícil missão de conduzir uma transição entre um período inflacionário e o de reajustamento à normalidade.

Sua excelência prosseguirá inflexível no seu programa de defesa dos interêsses do povo e do Brasil, porque, visa, acima de tudo ao futuro dêste grande país, que não pode estar ao sabor de egoísmos imediatistas».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DOENÇAS REUMÁTICAS CLÍNICA MÉDICA
DR. NELSON SENISE
Participa a mudança de seu consultório para a rua São João Batista n.º 80 — Botafogo — Tels.: 26-0470 e 26-3680. — Hora marcada.
CENTRO CLÍNICO E INSTITUTO DE REUMATOLOGIA

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 2|6|1890) e V. Sa. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. Mensalidade módica. Av. Graça Aranha, nº 226 — 2º pavimento. Tel.: 22-4524. (Sede própria).

MAUÁ
Capitalização S.A.
SEDE: RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 173 — Grupo 204
Amortização em 31 de janeiro de 1953. Foram sorteadas as seguintes combinações:
XDN — Capital Duplo
CPE ITQ VPV
EFG AOX BFE
YII
O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZADO NO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1953 ÀS 10 HORAS

COMEMORANDO o segundo aniversário do seu govêrno, o sr. Getúlio Vargas leu ontem o seguinte discurso, ao microfone da Agência Nacional:

«Brasileiros!

Na consciência do dever cumprido, venho prestar-vos conta dos esforços realizados nos meus dois primeiros anos de govêrno, para assentar em bases duradouras o progresso do Brasil.

Tudo um plano de ação, coerente e pertinaz, vem sendo executado, sem a precipitação e a inconstância das soluções efêmeras, sem a preocupação de granjear aplausos, mas também sem desfalecimentos. Dia a dia, pedra por pedra, vamos edificando um Brasil melhor, de economia mais independente e mais capaz de utilizar e multiplicar as suas energias produtivas.

Nenhum problema foi descurado, nenhuma solução adiada, nenhuma dificuldade deixou de ser enfrentada e vencida com ânimo decidido.

Não nos evadimos de nenhuma responsabilidade. Nunca deixou de ser exercida a ação pronta e eficaz do govêrno onde era reclamada.

Os apelos vindos de tôda a parte do país e principalmente das classes menos favorecidas, encontraram da minha parte uma acolhida calorosa e merecida, como sempre, os cuidados e desvelos do govêrno.

Não nos preocupam a impaciência dos sôfregos, a paixão dos interêsses, sem a [illegible], dos que se habituaram a fazer da coisa pública o pasto da sua voracidade insaciável.

O país cresce e progride num clima de trabalho e paz social e só não o vêem as cassandras agourentas ou os derrotistas incorrigíveis, que procuram descobrir em crises passageiras e naturais os sinais de catástrofes medievais.

Nada nos desviará do rumo traçado; fazer um govêrno do povo e em bem do povo, das suas causas, dos seus interêsses e das suas necessidades, bastando-me como recompensa o apoio, a confiança e a solidariedade que nunca me faltaram e que dia a dia mais se robustecem.

Encontramos o país a braços com angustiosa inflação, e desaparelhado para enfrentar os múltiplos problemas decorrentes da nossa própria crise de crescimento».

DIFICULDADES

«Durante os anos de 1951 e 1952 fomos ainda atingidos pelas perturbações causadas na economia internacional pelo impacto da guerra da Coréia. No Brasil, a necessidade de maiores exportações determinou repentinas altas de preço no mercado interno, [illegible] a elevação dos fretes marítimos internacionais e [illegible] o encarecimento, nos países de origem, das mercadorias que importamos. Por essas mercadorias tivemos que pagar de 30% a 60% a mais.

Outra grande dificuldade foi a estiagem, que, mais ou menos intensamente, alcançou boa parte do nosso território, atingindo igualmente a Argentina, e em consequência, os suprimentos de trigo que recebemos da nação vizinha. Foi particularmente grave na área nordestina, onde chegou, em algumas zonas, a ser mais severa que as de 1924 e 1932. O programa de obras públicas nas zonas atingidas, de serviços de socorro e assistência às populações flageladas [illegible] uma avultada de quase dois biliões de cruzeiros.

Tomaram-se tôdas as providências para remover os principais obstáculos com que se defronta o país. Foi reduzida, quando não evitada, a perda das safras. [illegible] melhoria dos transportes e criaram-se instalações para o [illegible] abastecimento dos grandes centros consumidores.

Para atender aos trabalhadores já foram adotadas medidas que se antecipam ao projeto de lei orgânica de previdência. Os serviços de assistência médico-social foram consideravelmente ampliados nos dois últimos anos, através dos Instituto de Previdência, Caixas Econômicas e da Fundação da Casa Popular, destinando-se maiores somas à construção de habitações a preços acessíveis e, também ao financiamento de serviços públicos municipais de base.

Ainda poderiam ser mencionadas outras providências visando a efeitos imediatos; evidentemente medidas dessa ordem não bastam para resolver os problemas fundamentais de um país. Têm êles raízes mais profundas, resultam de condições orgânicas permanentes, como o crescimento demográfico, a carência de capitais, a insuficiência dos quadros técnicos e de instituições ajustadas às necessidades da economia nacional e ainda os imperativos da segurança numa Nação que atinge a maioridade quando tremendas fôrças destruidoras ameaçam convulsionar o mundo».

PARA O FUTURO

«Por isso mesmo a preocupação maior do meu govêrno tem sido trabalhar para o futuro, procurando resolver problemas de base da nossa economia e consolidar os alicerces do bem estar social.

Pausa nas promessas para efeito imediato e uma declaração sem rodeios: «hei-de conservar-me dentro da legalidade constitucional»

Contudo, faz planos que não realizará mas cuja realização demandaria muito mais tempo do que lhe resta do mandato — Confissão: «Quanto ao comércio internacional e a balança dos pagamentos, o govêrno não obteve ainda os resultados desejáveis»

O sr. Getúlio Vargas pronunciando o seu discurso, no Catete, entre o vice-presidente da República, sr. Café Filho; o secretário da Presidência, sr. Lourival Fontes; o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso; e outras autoridades

Desde o início, foi traçado um plano de ação, uno, coerente, realista, cujas partes se articulam e se entrosam e cujos efeitos se farão sentir progressivamente, à medida que forem amadurecendo os frutos dos nossos esforços.

O ponto capital dêsse programa, que há dois anos vem sendo executado, consiste em mobilizar as nossas escassas disponibilidades financeiras para atender às necessidades crescentes do nosso desenvolvimento. Quando foi preciso reforçar os recursos próprios do país, procurou o govêrno obter financiamentos internacionais e investimentos de capital estrangeiro, recebendo fraternalmente os que aqui vieram para se radicar e produzir e não apenas para especular e enriquecer.

Para dar estabilidade ao nosso processo de desenvolvimento econômico, é fundamental o combate à inflação. Neste sentido se impôs a racional compressão das despesas públicas. Apesar das reações contra essa diretriz, principalmente por parte daqueles que prefeririam ver o govêrno num regime de «deficits», com prejuízo geral da economia do povo — estou certo de que assim se evitou um aumento ainda maior no custo da vida e se tornou possível mais amplo financiamento à lavoura e a tôdas as atividades produtivas.

Ao iniciar-se o ano de 1953, estão começando a refluir as emissões feitas nos últimos meses do ano passado. E' propósito do govêrno evitar que a circulação, no fim do ano em curso, ultrapasse a de 1952 — a não ser nos limites estritos justificáveis pelo crescimento da população e das fôrças de produção.

As aplicações feitas pelo sistema financeiro, qualquer que seja a sua natureza, incluindo não sòmente os bancos comerciais, mas também o sistema de previdência social, as Caixas Econômicas e as Companhias de Seguro e Capitalização, devem ser consideradas como um todo. Será executado um plano geral de recursos e aplicações para o sistema financeiro, a ser efetivado pelo contrôle direto, no que diz respeito às instituições subordinadas ao govêrno federal, e por meios indiretos e sobretudo duma desejável cooperação no que toca às instituições particulares.

O plano geral de recursos e aplicações permitirá redistribuir o volume do crédito, respeitadas as limitações decorrentes da necessidade de evitar a inflação. Assim, dentro dêsse volume total, a crescer em ritmo moderado e não inflacionário, mais crédito se tornará disponível.

E' desejo do govêrno tornar o crédito um direito de todos os brasileiros e não um privilégio de poucos».

COMÉRCIO INTERNACIONAL

«Quanto ao comércio internacional e a balança dos pagamentos, o govêrno não obteve ainda os resultados desejáveis. Além das dificuldades da situação internacional, tivemos que suportar as consequências dos negócios de compensação, anteriormente autorizados. A importação de artigos não essenciais só se fêz em consequência dêsses ajustes de compensação, que já haviam sido firmados, ou das cláusulas dos acordos de comércio, que condicionavam a exportação de produtos nossos não essenciais à importação de quantidade equivalente de artigos mais ou menos suntuários.

Por outro lado, se estamos hoje com atrasados comerciais, essa crise estará sanada em curto prazo, já havendo sinais de melhoras positivas. Não havia mecanismo legal que possibilitasse, sem os vícios das operações vinculadas, a exportação de produtos nossos em condições de competir com os preços do mercado internacional.

O govêrno utilizará a nova lei de câmbio, recentemente promulgada, para instituir um sistema que aumente a nossa exportação e também para substituir, na medida do possível, o atual regime de contrôle da importação, feito através dos meios arbitrários e burocráticos da restrição quantitativa, por um novo critério de restrição automática, através da própria taxa cambial. Tudo será conseguido sem aumento do custo de vida e meramente pela extinção dos lucros monopolísticos dos importadores

Foi criado o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, para complementar os recursos ordinários do Estado no reaparelhamento da nossa economia. Aqui, como noutros setores, transparece o nosso empenho em submeter os problemas de organização e desenvolvimento econômico a órgãos técnicos especializados.

Com a cooperação da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos já foram elaborados 23 projetos que implicam num investimento de 264 milhões de dólares e 7 e meio milhões de cruzeiros. Outros se acham em estudo e deverão brevemente ser concluídos, elevando êstes totais para cêrca de 500 milhões de dólares e 14 biliões de cruzeiros. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico se prepara para continuar a tarefa de planejamento e novos projetos deverão ser elaborados para atender a setores da vida econômica não atendidos pela Comissão Mista, como, por exemplo, a navegação de longo curso. Além disso, vultosos investimentos governamentais serão aplicados através da Petrobrás e do Plano Nacional do Carvão».

PROJETOS

«Está sendo examinada pelos órgãos competentes uma série de projetos, de iniciativa governamental ou privada, cuja execução muito contribuirá para aliviar a nossa balança de pagamentos, tanto pelo aumento de nossas exportações como pela diminuição das importações. Destacam-se entre êles os da Companhia Vale do Rio Dôce e do Pôrto de Itacurucá, que permitirão substancial acréscimo na exportação de minérios; o de Volta Redonda, que elevará para um milhão de toneladas a produção da usina, os relativos à celulose e ao papel de imprensa, aos álcalis, ao enxofre e ácido sulfúrico, ao cimento, aos adubos, à construção naval, às locomotivas e, finalmente, aos tratores agrícolas.

A fixação de uma política nacional de energia é ponto básico para o desenvolvimento e a emancipação econômica do país. Por êsse motivo, cuidei desde logo de concluir e enviar ao Congresso o plano do carvão nacional e o programa do petróleo. Estuda-se, neste momento, uma ação mais ampla e sistemática para a eletrificação do país.

Preocupação dominante do meu govêrno tem sido o desenvolvimento da agricultura e o amparo ao homem do campo. Além dos efeitos benéficos que resultarão da melhoria dos transportes, da eletrificação das zonas rurais e da expansão das indústrias básicas, inclusive as de máquinas agrícolas, as de fosfatos e adubos azotados, o govêrno está levando a têrmo um programa sistemático para fomentar a produção agro-pecuária e melhorar as condições de vida de nossas populações campesinas.

Além das medidas que visam a expansão do crédito agrícola e a simplificação de suas formalidades, para torná-lo mais acessível ao pequeno produtor, enviei ao Congresso projeto de lei, destinado a abrir facilidades novas ao financiamento do trabalho rural. Em benefício da lavoura foi ainda aprovado pelo Congresso um sistema de preços mínimos».

MAIS PROJETOS

«Também estamos empenhados em desenvolver em todo o país uma rede de matadouros industriais, silos, armazéns e frigoríficos. Estudam-se, igualmente, os meios de promover o melhor aproveitamento das terras não cultivadas, sobretudo em volta dos centros consumidores e ao longo das vias de transporte.

Particular atenção vem sendo dispensada à imigração de técnicos e de bons colonos, que venham contribuir para desenvolver a produção trazendo para o Brasil a sua experiência de trabalho agrícola organizado.

O aparelhamento dos portos, o reequipamento e modernização das redes ferroviárias, o aproveitamento das fontes de energia, com a construção de centrais elétricas, a exploração intensiva das riquezas do nosso sub-solo, a expansão das indústrias de base, a mecanização agrícola e as facilidades do crédito rural, o saneamento financeiro e a manutenção do valor da moeda, o aumento da produção e das exportações, estão destinados a melhorar as condições materiais do país e a fornecer os instrumentos de que necessitamos para a expansão e a circulação da riqueza e dos frutos do trabalho comum.

Nesse conjunto de providências ressalta a unidade orgânica de um plano de govêrno, que foi traçado desde o início e que está sendo executado com perseverança, sem preocupações ime-

(Conclui na 4.ª página)

Visitará o Rio o vice-presidente da Bolívia

NA PROXIMA QUARTA-FEIRA A CHEGADA DO SR. SILES ZUAZO A ESTA CAPITAL

Convidado oficialmente pelo govêrno brasileiro, deverá chegar ao Rio, na próxima quarta-feira, dia 4, por via aérea, o vice-presidente da República da Bolívia, sr. Herman Siles Zuazo.

A Divisão do Cerimonial do Itamarati organizou o seguinte programa para a visita dessa alta personalidade do govêrno boliviano: dia 4 — chegada, às 22 horas, no Aeropôrto do Galeão; dia 5 — às 12h30m, visita ao ministro das Relações Exteriores; às 13 horas, almôço oferecido pela chancelaria brasileira, no Palácio do Itamarati; às 15h45m, visita ao Senado Federal; às 16h45m, visita à Câmara dos Deputados; às 17h45m, entrevista coletiva à imprensa, ao rádio e à televisão, na A. B. I.; às 19h30m, recepção oferecida pela embaixada da Bolívia. Dia 6 — almôço em Quitandinha, oferecido pelo govêrno do Estado do Rio; às 15 horas, entrevista com o presidente da República, no Palácio Rio Negro; às 21 horas, banquete oferecido pelo vice-presidente Café Filho, no Copacabana Palace.

Dia 7 — almôço no Hipódromo da Gávea, oferecido pelo Jóquei Clube Brasileiro, seguido de corridas em homenagem ao ilustre visitante; despedidas de altas autoridades. Dia 8 — regresso a La Paz, em avião da Fôrça Aérea Brasileira.

Suspensa a cobrança dos impostos do sêlo e territorial no Estado do Rio

Em virtude do mandado de segurança requerido pelo advogado Dr. JOAO DE DEUS VIANNA em favor dos loteadores, conforme publicação no «Diário da Justiça» do E. do Rio, de 31 de janeiro, foram suspensos aquêles impostos, em face do seguinte despacho:

— «Defiro a medida liminar requerida. Notifique-se o Exmo. Sr. Almirante Governador do Estado, dito coator, para os fins do art. 7.º, n. 1, da lei número 1.533 de 31 de dezembro de 1951, entregando-se a 2.ª via da petição apresentada e documentos que acompanham, em cópia». 30-1-53. — a.) Cumplido de Sant'Ana.

MATERIAL DE RÁDIO
PREÇOS SEM COMENTÁRIOS!

	Cr$
CONJUNTO DIAMOND — 4 FAIXAS	560,00
CONJUNTO PARA RÁDIO DE AUTOMÓVEL	650,00
TRANSFORMADOR de Linha, 60 M. A.	78,00
TRANSFORMADOR de Saída, Simples	16,00
TRANSFORMADOR de Saída, «Push-pull»	24,00
BOBINA para Saída	10,00
SUPORTE para Válvula, 4 e 8 pinos	1,20
SUPORTE tipo Amphenol	2,50
FALANTE P. M. 4"	60,00
FALANTE P. M. 5"	70,00
FALANTE P. M. 8"	95,00
FALANTE Rola 12" Campo e Saída P. P.	350,00
FERRO de Soldar, 100 Watts	36,00
RESISTÊNCIA para Ferro, 100 Watts	10,00
VARIÁVEL, 3 Seções	45,00
VARIÁVEL, 2 Seções	35,00
MOTOR 3 velocidades, com «Pick-up» Long-Play	350,00
CRISTAL para «Pick-up»	48,00
CONDENSADOR 16 x 450	9,50
CONDENSADOR 20 x 150	10,00
LAMPADA Pilôto, 44 — 46 — 47	1,90
SOLDA Americana, metro	3,50
CONDENSADOR Catódico 10 x 25	4,50
CONDENSADOR Catódico 25 x 25	5,50
CONDENSADOR Catódico 25 x 50	6,50
CORDÃO para Dial Nylon, americano, metro	2,00
CHAVE de Onda 4 x 2	10,00

VÁLVULAS TABELA R. C. A., COM 20% DE DESCONTO: 6SA7 — 6SK7 — 6SQ7 — 6F6G — 6V6 — 5Y3 — 12SA7 — 12SK7 — 12SQ7 — 35Z5 — 50L6
Válvulas Himlock tôda a Série, com 20% de desconto.
Válvulas Européias, com desconto.
Estes preços não serão alterados até 31-1-953.
WALTER NASCENTES DA SILVA
Rua Bento Lisboa, 66 — Telefone: 25-8326

Escritório de Advocacia
Octávio Simões Barbosa
Consultas com hora marcada.
Rua Debret, 23, salas 311-12.
Telefone: 22-6428

Dr. Armando Finelli
CIRURGIA GERAL
Alte. Barroso, 72 - 5º andar
às 16 horas — Tel: 22-6663.

O grande aliado do homem
VIRILASE é hoje um dos aliados da felicidade do homem, pois o ajuda a gozar dos prazeres da vida, livrando os moços da velhice precoce e dando aos idosos novo vigor e novas energias. VIRILASE, um tônico neuromuscular para ambos os sexos, normaliza as funções sexuais. VIRILASE um produto do Laboratório Jesa, vende-se nas farmácias e drogarias. Pelo reembôlso, Caixa Postal — 3383 — Rio.

Velas para seu Filtro peça VENUS, aprovadas pela Saúde Pública

HOTEL QUITANDINHA
RESERVA DE APARTAMENTOS
A AVIPAM comunica que não se responsabilizará pelas reservas de apartamentos para o HOTEL QUITANDINHA, que não forem concretizadas até a presente data:
Avipam Comércio S. A.
Avenida Presidente Wilson, 123
Tels.: 42-2064 e 42-2065
Av. Rio Branco, 277 — Loja São Borja
Tels.: 52-5212 e 22-3815
Av. Rio Branco, 120 (Galeria dos Empregados no Comércio — Loja 18)
Tel.: 42-9795

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.º e 21.º andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diário de Notícias
DIRETOR: O. R. DANTAS

1953	FEV.			1953	
Dom.	1	8	15	22	·
2ª	2	9	16	23	·
3ª	3	10	17	24	·
4ª	4	11	18	25	·
5ª	5	12	19	26	·
6ª	6	13	20	27	·
Sab.	7	14	21	28	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

1 DE FEVEREIRO DE 1933

Sob o regime nazista, com Hitler chefiando o gabinete, desencadeia-se, na Alemanha, uma série de violências, com as prisões de inúmeros cidadãos.

· · ·

Fundava-se, em Niterói, o Partido Aliancista Renovador, organização política que se propunha a fazer cumprir o programa da Aliança Liberal.

· · ·

Assumia a Interventoria de São Paulo o general Valdomiro Lima.

2 DE FEVEREIRO DE 1933

O govêrno do Peru propunha à Liga das Nações e aos Estados Unidos a entrega de Letícia ao Brasil, até a solução definitiva do conflito entre aquêle país e a Bolívia.

· · ·

Anunciava-se que, com a majoração dos impostos, a Prefeitura havia arrecadado, num só mês, a importância de 1.636:4l65218.

· · ·

No Teatro Alhambra, era apresentada a operata «Malandragem», de Marques Pôrto, com música de Ari Barroso, figurando no elenco, entre outros, os artistas Mesquitinha, Itala Ferreira, Delorges Caminha e Manuel Pera.

LIBERDADE DE IMPRENSA

As últimas palavras de nosso editorial de ontem, registrando o sombrio aniversário do atual govêrno da República, assinalaram o que há de saudável e nobre nos deploráveis dias que estamos vivendo, isto é, a manutenção das liberdades públicas, o respeito ao direito que a Constituição assegura aos cidadãos de manifestar livremente o seu pensamento e de exercer a crítica aos atos da administração.

Assinalamos a fruição da plena liberdade da imprensa, com a natural satisfação de quem já sofreu, durante longo tempo, sob o mesmo governante que ora tem o país, tôdas as restrições ao cumprimento do mais alto munus público, que é o conferido a um jornal independente, de velar quotidianamente pelo aperfeiçoamento do regime e pelo interêsse coletivo, contra qualquer sorte de fôrças políticas ou econômicas.

Mas o nosso gesto não foi apenas como o do indivíduo que se sente feliz em apregoar a simples normalidade, que é a saúde, enquanto outros só a estimam quando enfermos. A liberdade é o estado normal, é o estado de saúde da imprensa, no regime democrático, mas quando lhe reconhecemos a existência é para reiterar nossa plena e profunda decisão de bem utilizá-la, como temos feito até hoje, em mais de vinte e dois anos de ação, e como havemos de fazer, quaisquer que sejam as vicissitudes em nosso caminho.

As franquias que a Constituição nos concede não as consideramos uma dádiva, porém um encargo que sempre honramos no esfôrço incessante de dizer a verdade, vergastando os erros e pugnando pela defesa da Nação, desgraçadamente tão mal servida ao longo da existência dêste jornal.

O «Diário de Notícias» surgiu de um esfôrço pessoal, de uma concepção idealista do dever da imprensa, consolidou-se conquistando o apoio do público mediante uma conduta assim inspirada, manteve-se intransigentemente fiel a êsses designios, afastando qualquer espécie de limitações diretas ou indiretas à sua independência, e sua ambição única é honrar essa trajetória.

E essa conquista está assegurada pela instauração, nesta casa, de um espírito de combatividade enrijecido pelo dever maior de servir ao país acima das conveniências pessoais.

Como entidade de natureza privada, sujeita a contingências humanas, êste jornal está exposto a percalços de menor ou maior gravidade, mas como instituição, que já se tornou, de desvanecedora responsabilidade na imprensa brasileira, possui uma solidez que supera essas contingências e não dá ensejo a vacilações.

Existe aqui, com efeito, um sentimento de fé, de competente reiteração dos próprios deveres, e é com a determinação de cumpri-los, sempre e cada vez mais firmemente, que proclamamos ontem a vigência da liberdade de imprensa e hoje, por esta forma, expressamos o empenho de digna e enérgicamente dela nos servirmos.

SÓ PACIÊNCIA NÃO BASTA

O novo diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, ao tomar posse, entre outras declarações usuais em solenidades dessa natureza, pediu ao povo que lhe dê esta prova de solidariedade: tenha paciência.

E' provável que, no meio dos assistentes da cerimônia, houvesse muita gente com vontade de aparteá-lo e o orador com a afirmação de que não é possível, com relação aos serviços do D. C. T., ser mais paciente do que o tem sido a nossa população.

Ainda ontem, registrávamos o fato de uma carta postada na Agência da Lapa no dia 8, só ter chegado à redação desta fôlha a 29 do corrente — acrescente-se que passamos em confronto com a circunstância de havermos recebido no mesmo dia 29 correspondência expedida quatro dias antes, a 25, da capital da República do Peru.

São casos que depõem eloqüentemente contra a desorganização dos nossos serviços postais, e que, portanto, não podem ser resolvidos apenas com a paciência dos destinatários.

Admite-se até certo ponto, dada a precariedade dos nossos transportes, que a correspondência despachada, não por via aérea, sofra atrasos que não corram por conta do D. C. T. Entretanto, é inconcebível que, dentro da área urbana, central do Rio de Janeiro, uma carta demore 20 dias para chegar a destino.

Releva notar que há casos compatíveis com a paciência: aquêles em que se trata de correspondência destituída de maior importância; mas que há outros nos quais êsses atrasos se traduzem em grandes prejuízos e têm as piores conseqüências.

O novo diretor precisa, assim, empreender uma obra de recuperação da confiança pública em favor do seu Departamento. Paciência, já o público a tem tido de mais. Deve-se-lhe acenar, agora, com a segurança de que a demissão do anterior dirigente não foi apenas um ato de política partidária e, sim, providência inspirada no empenho de dar ao Brasil, afinal, um serviço postal e telegráfico à altura a que êle tem direito, pelas elevadas taxas que paga.

NEGÓCIOS DO AÇÚCAR

Está acontecendo com o açúcar o que já aconteceu em certa época com o café. Existe em quantidade maior do que a considerada em condições de ser absorvida pelo consumo interno. Então, em vez de queimar-se ou lançar-se ao mar o excedente, como se fêz com milhões de sacas de café, manda-se vender o açúcar no estrangeiro por um preço correspondente à metade do valor.

Quando se incinerava ou afogava café, havia muita gente que, como hoje, não o bebia porque não podia compra-lo. Também agora, se custasse não Cr$ 5,20, refinado, ou Cr$ 5,00, demerara, mas apenas Cr$ 1,00 êste último, conforme o preço negociado no exterior, o açúcar teria aqui mesmo muito maior número de consumidores.

Atuam, porém, com a sua lógica esmagadora, os imponderáveis da economia dirigida. De sorte que, enquanto cada modesta se põe na xícara de café ralo uma colher de açúcar, em vez de duas, tendo-se entretanto pago a segunda, é para que esta seja consumida em outra parte do mundo, por coincidência a China comunista.

Acontece que recebendo um quilo de açúcar pelo preço de dois, para que o usineiro não tenha prejuízo e o Instituto do Açúcar e do Álcool possa vender o outro quilo ao preço baixo que é o da cotação no mercado internacional, pròpriamente não estamos fazendo uma generosidade com o chinês vermelho — nosso irmão em Cristo mas nosso inimigo irreconciliável —, pois de permeio estão, aqui e nas bôlsas de mercadorias, fazendo bom lucro no negócio.

E no final, em troca das libras que o sacrifício do pobre consumidor brasileiro propiciar, virão sempre alguns artigos mais ou menos supérfluos para cuja importação a licença será jeitosamente obtida.

São coisas que, sem querer cometer o mau gôsto de um trocadilho fácil, apesar de se referirem a açúcar, tornam a vida mais amarga.

MINISTROS JÁ EXPERIMENTADOS

Na máquina governamental, a peça de máxima importância que necessita de recondicionamento é o ministro de Estado. E' preciso usiná-la no aço da melhor têmpera. Ministro de hoje não pode ser do mesmo metal, nem da mesma forma de ministros do Estado Nôvo.

Ou o Brasil eleva de fato os ministros à responsabilidade e à dignidade em que os delineou a Constituição de 1946, ou o Brasil assistirá a continuação dêsse quadro caótico de desmazêlo, discórdias e desordens do govêrno atual.

Há que se repetir essa verdade trivial até que ela penetre, seja como for, em certos cantos, inclusive nos mais escuros do Palácio do Catete.

Essa restauração da grandeza da função ministerial depende do presidente da República e do Congresso. Não há dúvida. Mas depende, acima de tudo, dos próprios ministros de Estado. Eles terão de ser os primeiros artífices da própria reabilitação.

Enfiem qualquer poltrão numa farda de herói roubada a um museu militar e com isso não mudará sua pusilanimidade. Sentem na cadeira de ministro um lacaio e êle sofrerá a nostalgia da bandeja. Coloquem um negocista e explodirá a negociata.

E' necessário, pois, que os ministros sejam os primeiros interessados na dignificação dos cargos, convencendo-se de que servem à nação e são responsáveis perante ela, muito diversamente daquêles que usavam da fórmula «senhor e meu amo», quando se dirigiam a D. João VI ou a D. Pedro I.

Ministro, como bom cavaleiro, deve saber saltar da sela e cair de pé a qualquer momento. Se não larga a crina e não se desloca do cavalo, pode ser atirado por êste à lama ou à poeira, na primeira curva.

Vejamos o momento. Jornais oficiosos, redigidos ou inculcados por parentes próximos e auxiliares da imediata confiança do presidente da República, afirmam que estão findos os dias do «frustro ministério de experiência». Subalternos, dentro do palácio presidencial, insultam os ministros da nação. Publica-se o nome do titular que se reserva para cada pasta.

O desprestígio dos ministros é apregoado pela própria imprensa por êles fundada ou subsidiada. Poderá alguém servir nesse ambiente de desconsideração e de insegurança?

Elementar noção de dignidade pessoal está a indicar que os ministros devem pùblicamente restituir as pastas para que o presidente da República lh'as devolva com a reiteração da confiança, ou escolha outros ministros. É o modo notório e inequívoco, ou então, recompor o govêrno como melhor lhe aprouver. A renúncia, seguida da recusa e reiteração de confiança, deve ser ato público, a fim de que o ministro recobre tôda autoridade perante subalternos.

Afinal, os ministérios não são negócios de família, ou de emprêsa, resguardados pelo famoso sigilo comercial. Existem no interêsse da nação e dos olhos e ouvidos dela não podem ser ocultados.

Aliomar Baleeiro

Representantes brasileiros da Comissão Mista Brasil-Japão

O ministro do Exterior designou os srs. João Batista Pinheiro, como representante daquela Secretaria de Estado; Zeferino Contrucci e, nos impedimentos dêste, Otávio Vaz de Almeida e Albuquerque, representantes da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil; Valdir Siqueira de Mesquita, representante da Carteira de Câmbio do mesmo estabelecimento bancário; Ernesto Street, representante da Confederação Nacional da Indústria, e Manuel Morais Barros Neto, representante da Confederação Nacional do Comércio, para integrarem a Comissão Mista Brasil-Japão, encarregada de acompanhar e facilitar a execução do Ajuste Administrativo de Comércio entre os dois países.

PARA TODOS

— Jazidas minerais
— Máquina gigantesca
— Cidade Atômica

JAZIDAS MINERAIS — Dezesseis novas jazidas minerais foram descobertas no estado de Alagoas. Entre elas a mais notável é a de magnetita, situada no município de Arapiraca. Com uma extensão de 130 metros e 50 metros de profundidade deve conter, segundo os cálculos, cêrca de 600 mil toneladas de mineral, o que torna possível a obtenção de vinte mil toneladas de magnetita em barras.

* *

MÁQUINA GIGANTESCA — Em fins do ano passado foi inaugurada numa fábrica sueca uma gigantesca máquina para a produção de papel kraft. E' a maior do país e uma das maiores da Europa. Destina-se à produção de papel especial para sacos, fornecidos às fábricas do mundo inteiro. Mede 100 metros de comprimento, nove de altura e mais de cinco de largura, dimensões que podem ser comparadas aproximadamente às de um navio de 7.000 toneladas. A capacidade de produção é de 30.000 toneladas por ano. A instalação possui um grande aparelho recuperador de calor; da umidade evaporada da máquina recobra-se uma quantidade de calor correspondente a 1.500 toneladas de carvão num ano.

* *

CIDADE ATÔMICA — Harwell, que há cinco anos não passava dum pacato vilarejo inglês do condado de Berkshire, é hoje a cidade atômica da Grã-Bretanha. Por trás de altas cêrcas de arame farpado, erguem-se os enormes edifícios de cimento armado com altas chaminés assinaladas por uma luz vermelha. E' o Estabelecimento Britânico de Pesquisas sôbre a Energia Atômica, onde um grupo de cientistas procura aperfeiçoar os empregos pacíficos dessa fôrça na medicina, na agricultura e na indústria. Os isótopos ali produzidos nos processos de desintegração nuclear estão sendo fornecidos a hospitais e emprêsas industriais, não só da Grã-Bretanha como também de quarenta países estrangeiros.

MANIFESTA-SE O IRÃ CONTRÁRIO AS PRETENSÕES RUSSAS

TEERÃ, 31 (U. P.) — O Irã enviou uma nota à Embaixada soviética, insinuando, oficialmente, a caducidade da concessão de pesca em águas iranianas do Mar Cáspio.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Hussein Fatemi, informou que a nota pedia à Rússia que nomeasse delegados a uma comissão mista, para fiscalizar a divisão entre o Irã e os russos, dos lucros obtidos com a pesca, na referida região.

Segundo se sabe, seguiram para o Cáspio funcionários iranianos, que vão fazer carga da participação russa na indústria do caviar.

A Rússia solicitou, há algum tempo, uma prorrogação da concessão de pesca e de estrutura de outros peixes. A decisão do Irã se anunciou quinta-feira, depois de uma longa sessão do Majlis, ou Câmara Baixa, porém, a nação prometeu que não outorgaria a concessão similar a nenhum outro país.

Em outro convênio russo-iraniano, acordou-se que o Irã nomeará empregados, nos próximos 25 anos, peritos estrangeiros no sul do Mar Cáspio.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as fôlhas do 7º dia útil: aposentados da Viação: .... 4.300–15/.

«Brazil Herald»

O "Brazil Herald" comemora amanhã mais um aniversário. Jornal que nasceu no Rio de Janeiro para a colônia de inglêses e norte-americanos, representa uma experiência vitoriosa pela rapidez com que se firmou e pelo bom gôsto que o aproxima dos bons jornais de lingua inglêsa.

Não receberão gratificações os juízes faltosos

NA REUNIÃO DE ONTEM DO T.S.E. FOI JULGADO O RECURSO DE DIPLOMAÇÃO CONTRA O PREFEITO DE MACEIÓ

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião extraordinária de ontem, sob a presidência do ministro Edgar Costa, resolveu que as gratificações aos juízes dos Tribunais Eleitorais sòmente devem ser pagas por sessão a que efetivamente comparecerem, perdendo-as por motivo de férias, licença de qualquer natureza, ou falta, ainda que justificada.

Esta providência decorre do fato de estarem alguns órgãos regionais pagando o "jetton" aos seus membros sem que os mesmos tenham comparecido às reuniões, e até pleiteando verba para pagamento daqueles em período de férias.

O Tribunal, por unanimidade, deu provimento ao recurso interposto pelo Partido Social Progressista, contra decisão do Tribunal Regional de Alagoas, não conhecendo do apêlo da União Democrática Nacional contra a expedição de diploma em favor do coronel José de Lucena Albuquerque Maranhão, para o cargo de prefeito de Maceió, dando provimento a três e negando a 15 recursos parciais, todos daquela zona.

Concluiu a alta côrte pela anulação da parte referente aos recursos parciais, recomendando ao Tribunal Regional que sôbre êles se manifeste se houver o recurso de diplomação e sôbre os recursos "ex-officio", deu provimento ao de n.º 3, sôbre a votação da 13.ª seção da Primeira Zona, para validá-la.

TRUMAN TALVEZ NÃO POSSA IR

KANSAS CITY, 31 (U. P.) — O ex-presidente Truman disse, hoje, que não sabe se poderá aceitar um convite para ir a Pôrto Rico, a fim de receber, o diploma honorário de doutor em leis, pela Universidade de Pôrto Rico, a 12 de março.

O sr. Truman disse que havia recebido o convite, mas achava que não poderia aceitá-lo.

Atos do presidente da República na pasta do Exterior

O presidente da República assinou os seguintes decretos: na pasta do EXTERIOR — promulgando o Convênio celebrado no Rio de Janeiro, a 27-8-1951 entre o govêrno brasileiro e a Repartição Sanitária Pan-Americana para a organização e funcionamento, no Brasil do Centro Pan-Americano de Febre Aftosa, aprovado pelo decreto legislativo n.º 66 do Congresso Nacional, de 7 de novembro de 1952; — designando a seguinte delegação para representar o Barsil nas 8.ª e 11.ª Sessões do Conselho Internacional do Trigo, a realizar-se em Washington, em janeiro de 1953; chefe, ministro Adolfo de Camargo Neves; delegados, conselheiro comercial Guilherme Niebelung Correia de Araújo e sr. Alvaro Barcelos Fagundes; e, secretário, Paulo Padilha Vidal, terceiro secretário da Embaixada em Washington; — conferindo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de grã-cruz, ao sr. Carlos Davila, embaixador do Chile, chefe da Missão de Informações das Nações Unidas, e ao sr. Mário Augusto Martini, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Itália no Brasil e removendo, "ex-officio" os diplomatas Faust Cardona, da Lgação na União da África do Sul da Legação na União da Embaixada na Colômbia e/ da Secretaria de Estado para 2.º secretário da Legação na Austrália, Roberto Barthel Rosa.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Chamada para inspeção de saúde dos candidatos aprovados no concurso para admissão ao Colégio Naval

Segundo aniversário da administração naval — Visita dos membros do Poder Judiciário ao cruzador «Barroso» — O almirante Pena Boto adido à DP, aguardando comissão — Segue, amanhã, o almirante Hugo Pontes

Terá início no próximo dia 5, a inspeção de saúde dos candidatos no Concurso de Admissão ao Colégio Naval. As inspeções serão procedidas na Escola Naval, por turmas, conforme a seguinte distribuição: Dia 5, às 9 horas — Ilídio Serralha, Geraldo Santos Dias, Arsênio Carlos Nóbrega, Luís Geraldo de Carvalho Caldas, Alcides de Medeiros Bethlem, Carlos Fernando Correia de Sá e Benevides das Neves, Nilso Mário Salles, Basílio Vasconcelos Dagnino, Adalto Tavares de Campos, Pedro Paulo Lima Betim Pais Leme, Délio Esteves Galvão, Gilberto de Paula Antunes Júnior, Cid Pereira, Isaac Benchimol e Luís Fernandes; às 13 horas — Orlando de Sales, Luís Alberto de Carvalho Junqueira, Sérgio Roberto Viegas de Andrade, Roberto de Andrade Stelling, Hilton Vieira Machado, Roberto Mario de Alcântara Brito, Alexandre de Morais Saldanha Marinho, Armando Leonardo Pereira, Adelmar Vasconcelos Costa, Válter Silva de Magalhães Castro, Roberto Carrazedo Marques da Costa, Fred Henrique Schmidt de Andrade, Roberto Carlos Brandão Rocha, Tácio Luís de Carvalho e Silva e Guido Avelar da Costa.

Dia 6, às 9 horas — Erich Sérgio Schmidt de Andrade, Vinicio Ruiz Cardoso da Silva, Paulo Roberto S. Fetal, Orlando Paulo Benturi, Nilson Vitorino da Silva, Roberto Iunes, Paulo Fernando Pazito Alves, Renato Tarquínio Bitencourt, Maurício Coutinho de Carvalho, Luís Henrique da Silveira, Válter Néri de Medeiros, Herman Iheré de Santos Boehmer, Márcio de Oliveira Ferreira, Hélio Marques Rei, Aluísio José de Freitas Rocha; às 13 horas — Marco Aurélio Coutinho, Milton, Meneses de Araujo Jorge, Carlos Edmundo de Lacerda Freire, Demétrio Bastos Neto, Agostinho Fortes Betencourt Pereira, Luís Sarzedas Di Palma, Fernando José Andrade Pastor Almeida, Heicio França Alvim, José Kleber Leite de Castro, Amauri Medeiros de Figueiredo, Fernando Freitas Seabra de Melo, Raimundo Pinto da Luz Furtado de Mendonça, José Carlos da Silva Rengel, Antônio Costa de Morais e Nilson de Sales.

Dia 7, às 9 horas — Fernando Sabino de Oliveira, Olinto Gomes Losada, Lamartine Pereira da Costa, Jacob Ennes da Silva Filho, Sebastião José Olímpio do Rêgo Barros, Isaio Vitor Ribeiro do Espírito Santo, Regis Santos de Andrade, José Mariano Soledade Janot de Matos, Kleber Fragoso de Sequeira, Décio Caldas Costa Moreira, Luís Henrique Seabra Monteiro Sales, Wilson Ferreira Leal, Luís Carlos Saraiva da Silva, Rubir Gomes Pereira e Mauro Ormeu Cardoso Amorell.

Conduções: — O transporte dos candidatos para a Escola Naval será feito por ônibus que estarão estacionados em frente ao edif. da Standard, respectivamente, até às 8h30m e 12h30m.

SEGUNDO ANIVERSÁRIO DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO NAVAL

O chefe do Estado Maior da Armada expediu rádio-circular convidando os almirantes, comandantes de fôrças, chefes de serviços, comandantes de navios e oficiais superiores, para comparecerem ao salão nobre do gabinete do titular da pasta, amanhã, às 16 horas, a fim de apresentar cumprimentos ao ministro Renato de Almeida Guillobel pelo transcurso do segundo aniversário de sua administração.

O uniforme será o do dia, com barretes, desarmado.

SEGUE AMANHÃ O ALMIRANTE HUGO PONTES

A fim de assumir o comando do Sexto Distrito Naval, seguirá amanhã, via aérea, para Ladário, o almirante Hugo de Morais Pontes. Ao embarque, os seus amigos e camaradas vão prestar-lhe carinhosa manifestação de aprêço.

ADIDO A D. P. O ALMIRANTE PENA BOTO

Apresentou-se, ontem, ao almirante Braz Veloso, diretor geral do Pessoal da Armada, o almirante Carlos Pena Boto, que recentemente foi exonerado do cargo de diretor de Portos e Costas. O almirante Pena Boto ficará adido àquela Diretoria aguardando comissão.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes José Luís de Araújo Goiano, José Alves Mei, Tircio Araújo de Miranda, Alvaro da Natividade Fidalgo e Raul Valmar dos Santos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador «Triunfo» partiu de Recife para Natal e o rebocador «Tridente» chegou a Santos procedente do Rio de Janeiro.

MEMBROS DO PODER JUDICIÁRIO VISITARÃO AMANHÃ O CRUZADOR «BARROSO»

O almirante Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, proporcionará amanhã aos membros do Poder Judiciário, uma visita ao cruzador «Barroso», capitânea da Esquada.

A moderna unidade da nossa Marinha de Guerra irá fora da barra com os visitantes, estando a partida prevista para às 8h45m, regressando ao pôrto cêrca das 15 horas.

Foram convidados para essa visita o presidente, ministros e procurador do Supremo Tribunal Federal, do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Federal de Recursos, do Superior Tribunal Eleitoral, do Superior Tribunal do Trabalho e do Tribunal de Contas; o presidente, desembargadores e procurador Regional do Trabalho, do Tribunal Regional Eleitoral e do Tribunal Marítimo, os juízes de direito, os procuradores, o presidente da Associação dos Magistrados e os presidentes da Ordem dos Advogados e da Seção da Ordem do Distrito Federal.

CANTINA CENTRAL DA MARINHA

Está passando por uma nova fase de reorganização, a Cantina C. da Marinha, situada no pátio interno do M. da Marinha. O comandante Arnoldo Hasselman, diretor do Serviço de Subsistência da Armada, no sentido de dar maior amplitude aos trabalhos da Cantina designou para chefiar aquele serviço o sarg. Luís Pinto Filho.

CHAMUN VISITARÁ A ARÁBIA SAUDITA

BEIRUTE, 31 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que o presidente da República, sr. Camille Chamun, correspondendo ao convite do rei Abdul Aziz Ibn Seud, fará uma visita oficial à Arábia Saudita, dentro dos primeiros dez dias de fevereiro entrante.

FÁBRICA CHINESA DE BOMBAS ATÔMICAS

CALCUTÁ, Índia, 31 (U.P.) — Informações chegadas ontem ao Turquestão Chinês revelam que os vermelhos chineses construíram uma fábrica de bombas atômicas em Sinkinang. Segundo essas informações, a fábrica não se limitará à produção de bombas, mas fabricará também «outras armas atômicas».

A fábrica estaria localizada «perto da cabeceira do rio Tarim», onde a nova cidade de Peacgrad foi construida. Segundo ainda o informante, um aeródromo foi também construido perto da nova cidade atômica.

FALECEU O DOUTOR EUGENE BOLTON

BERKELEY, Califórnia, 31 (U. P.) — O dr. Herbert Bolton, uma das principais autoridades mundiais em História da América Latina e do Extremo Oriente, e professor aposentado da Universidade de Califórnia, faleceu aqui, em sua residência, ontem, aos 82 anos de idade.

Um de seus mais destacados triunfos históricos foi a descoberta, nos arquivos da Cidade do México, em começos dêste século, da quase legendária biografia do padre Kino, o primeiro missionário do sudoeste dos Estados Unidos.

NOTAS POLITICAS

Discurso da segunda-feira

O DISCURSO proferido ontem pelo presidente da República poderia ser chamado o «Discurso do Futuro», se êste não fôsse o nome que demos ao anterior. Chamar-lhe-emos «Discurso da Segunda-Feira». A sugestão não é má, como se vai ver, porque também êste está dirigido ao futuro e o sr. Getúlio Vargas entra no terceiro ano de sua administração, simbòlicamente, num domingo: a sua tendência para o descanso, para as indolências dos que esperam pelo tempo, para a solução do samba popularesco — «Deixa p'ra segunda-feira».

* * *

Evidente que o sr. Getúlio Vargas já desconfia que as suas promessas ùltimamente caem no vazio da desconfiança popular. E, feito ermitão, clama contra os demagogos, contra «os sôfregos», repetindo outro recurso que também já não inspira confiança:

«... a maior preocupação do meu govêrno tem sido trabalhar para o futuro, procurando resolver problemas de base da nossa economia e consolidar os alicerces do bem estar social».

A partir do gerúndio, trata-se apenas de solução estilística para o arredondamento do período, preocupação natural de um «acadêmico». Daí por diante, quando êle sai das vaguezas do futuro, seu discurso parece feito para facilitar o trabalho dos comentaristas de oposição...

* * *

Ainda não curado da preocupação de transferir ao «govêrno anterior» a responsabilidade da frustração do «seu» govêrno, o orador adverte haver encontrado o «país a braços com angustiosa inflação», em tom que sugere a afirmação de que êle procurou deter o jato inflacionista.

Mas a «Revista Bancária», divulgando dados oficiais em dezembro, revela que o volume de papel-moeda em circulação no país aumentara, de janeiro a outubro de 1952, em cêrca de 400 milhões de cruzeiros.

* * *

Se não fôsse desprimoroso, poderíamos ainda chamar a oração de ontem «Discurso da Mentira», apontando várias passagens em que o orador faltou à verdade, invertendo os fatos. Diz êle, por exemplo:

«No Brasil, a necessidade de maiores exportações (em 1952) determinou repentinas altas de preço no mercado interno», etc.

Afirma, portanto, que o volume das exportações foi aumentado durante o ano. Mas é o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda que diz o contrário: de janeiro a novembro de 1952, o Brasil exportou 3 milhões, 723 mil, 144 toneladas de mercadorias diversas, no valor de 23 biliões, 777 milhões, 863 mil cruzeiros.

Em relação a igual período de 1951, houve decréscimo de 742.518 toneladas, ou sejam 6 biliões, 2 milhões, 761 mil cruzeiros. Menos 16,63 por cento no volume físico das exportações e menos 20,16 por cento no seu valor total.

* * *

Enquanto isso, as importações de gêneros alimentícios cresceram sensivelmente. Por outras palavras, a produção nacional caiu, por falta de financiamento, de assistência, de tudo. Os preços continuaram a subir e o estado de subnutrição das mais vastas camadas populares agravou-se.

Que diz a isto o orador da Agência Nacional? «Outra grande dificuldade foi a estiagem, que mais ou menos intensamente alcançou boa parte do nosso território, atingindo igualmente a Argentina e, em consequência, os suprimentos de trigo que recebemos da nação vizinha».

Verdade? O «Financial Times», de Londres, em um dos seus últimos números, anuncia que a safra de trigo dêste ano foi a maior desde que terminou a guerra. E cita, precisamente, a Argentina e a Austrália, como os países que mais produziram durante o ano de 1952.

O sr. Getúlio Vargas devia ter dito, para dizer a verdade, que os suprimentos de trigo diminuíram porque o seu embaixador, sr. Luzardo, foi incapaz de negociar um acôrdo em que o sr. Perón não entrasse com a parte do leão.

* * *

«Na medida dos recursos disponíveis, promoveu-se a melhoria dos transportes», diz mais o orador.

Basta citar o caso do Distrito Federal, cuja situação é sempre melhor que a do interior. A Central do Brasil, durante êstes dois anos de govêrno do sr. Getúlio Vargas, atingiu os limites da catástrofe e pode até parar o tráfego dos seus trens, de um momento para outro. O govêrno não lhe pagou, sequer, o que devia; e os fornecedores ameaçam, por falta de pagamento, suspender os fornecimentos essenciais.

Não convém continuar. A série de falseamentos da verdade é muito longa e o leitor a encontrará, sem maior esfôrço, lendo o discurso na íntegra, na terceira página. O sr. Getúlio Vargas chega ao cúmulo de afirmar que o movimento que o trouxe de volta ao poder foi «um movimento de regeneração» e que êle, por isso, quer fazer um govêrno dentro da «mais rigorosa moralidade administrativa»...

Para que lembrar o «caso do algodão»?

Vassourada

Assegura-se que o sr. Getúlio Vargas disse ao sr. Amaral Peixoto que ia dar uma «vassourada» nos seus auxiliares. E o sr. Amaral Peixoto transmitiu essa confidência a um deputado do P. S. D.

Curioso é que o duelo entre os que não querem sair e os que querem mudar tem como armas notas de tom oficioso: a primeira, no jornal do sr. Getúlio Vargas e, ao que se diz, lida e aprovada por êle, anunciava a retirada imediata do ministério.

Outra, publicada ontem, em jornal menos ligado ao govêrno, e ao que se diz nos círculos políticos inspirada pelo sr. Lourival Fontes, com sua autoridade de secretário da Presidência da República, afirma que o Ministério fica...

Mas com o Ministério muda o Presidente?

Como salientou muito bem o sr. Daniel Faraco, é injuriosa a teoria que isenta da culpa dos males do govêrno o seu chefe, porque faz do sr. Getúlio Vargas um abúlico ou um inepto.

Quem sabe se ambas as hipóteses serão exatas?

DIVERSAS

REGRESSA O SR. RAUL PILLA

Procedente do Rio Grande do Sul, onde estêve durante as últimas férias parlamentares, regressará na próxima têrça-feira a esta capital o deputado Raul Pilla, presidente do Partido Libertador.

ADESÃO À CANDIDATURA JANIO QUADROS

S. PAULO, 31 (Asapress) — A candidatura do sr. Janio Quadros, à prefeitura de São Paulo, recebeu mais uma magnífica adesão. Trata-se do vereador Benedito Rocha, representante do PTB na Câmara Municipal.

A adesão revestiu-se de maior importância, levando-se em conta que a passagem do sr. Benedito Rocha para as oposições, significa um rude golpe para o situcionismo no Legislativo da cidade, onde passou novamente a ser minoritário por apenas um voto.

O sr. Benedito Rocha foi recebido em solenidade na sede do comitê central pró-candidatura de Janio Quadros e Porfírio de Paz.

VOLTA À POLITICA O SR. CUNHA MELO

MANAUS, 31 (Asapress) — Os meios políticos desta capital, continuam aguardando o pronunciamento do sr. Leopoldo Tavares da Cunha Melo, Procurador do Tribunal de Contas da União. O referido prócer político viajou para o Baixo Amazonas, a fim de consultar — conforme anunciou — os seus amigos do Interior, sôbre o rumo a seguir.

O sr. Leopoldo Tavares da Cunha Melo, de acôrdo com o que já anunciamos, foi convidado para ingressar no PTB, notando-se, entretanto, forte assédio por elementos do PSD.

PRÊMIO NOBEL PARA TRUMAN

ATENAS, 31 (U. P.) — Foi anunciado hoje, nesta capital, que o primeiro ministro grego marechal de campo Alexander Papagos enviou uma carta ao Comitê do Prêmio Nobel, do Parlamento da Noruéga, propondo a concessão daquele prêmio ao ex-presidente dos Estados Unidos, sr. Harry Truman.

A referida carta, datada de 27 do corrente, diz que "o único pensamento de Truman durante o exercício de seu cargo foi a manutenção da paz, que também estendeu à Grécia".

NOVO EMBAIXADOR PERUANO NO RIO

MEXICO, 31 (AFP) — O sr. Carlos Miro Quesada, ex-embaixador do Peru no México, designado para exercer o mesmo cargo no Rio de Janeiro, despediu-se ontem do presidente da República mexicana, sr. Adolfo Ruiz Cortines, e segue hoje para Lima, onde permanecerá quatro dias, antes de seguir para a capital do Brasil.

CABE A CULPA AOS SOVIÉTICOS

BERLIM, 31 (U.P.) — O Alto Comissário interino dos Estados Unidos, sr. Samuel Reber, disse ao general Vassily I. Chuikov, comandante soviético da Alemanha, que os soviéticos provocaram o «êxodo em massa» de sua zona, «privando sistemàticamente a população germânica de seus direitos e liberdades fundamentais».

Em uma carta enviada hoje ao Q.G. soviético, Reber disse que em 1952 mais de 100.000 pessoas da Alemanha Oriental, inclusive 2.500 membros da Polícia Popular, fugiram para o Oeste.

Em sua carta, Reber rejeitou a exigência feita por Chuikov em uma carta de 1º de outubro, de que os aliados ocidentais eliminassem as organizações de «terror» e «espionagem» em Berlim Ocidental. Reber disse que não existem tais organizações.

MISTERIOSOS ACIDENTES EM NAVIOS DE GUERRA

PLYMOUTH, Inglaterra, 31 — (U.P.) — Agentes do Almirantado britânico estão buscando provas de sabotagem a bordo do porta-aviões «Warrior», no último de uma série de misteriosos «acidentes», que já destruíram um grande navio e danificaram outros três, em menos de uma semana.

Os agentes estão investigando também alguns «defeitos sem importância de natureza desconhecida», no navio gêmeo do «Warrior», o «Triumph». Ambas as naves, porta-aviões ligeiros, estão fundeados neste pôrto.

Um pesado cabo elétrico do «Warrior», de 13.000 toneladas, apareceu danificado — possìvelmente partido em dois — e uma lima de aço foi encontrada em meio à maquinaria do «Triumph».

As autoridades acham que algum operário poderia ter deixado a lima cair acidentalmente, o que eliminaria a possibilidade de sabotagem no caso do «Triumph».

MOMENTO INTERNACIONAL

Stalin recorre, mais uma vez, ao terror

DEPOIS da grande sangria de há cêrca de quinze anos, volta-se agora a falar em novo expurgo, de proporções avultadas, na União Soviética.

Lenin preconisava os expurgos, visando aos adversários do Partido Comunista. Stalin estende a medida aos seus adversários pessoais, aos que, embora correligionários, ameacem, de qualquer modo, a sua ditadura. O certo é que, dos vinte e um "velhos bolcheviques", companheiros de Lenin, figuras principais, que foram, da revolução vitoriosa de 1917, só restam êle próprio, Stalin, e Molotov. Os demais pagaram com a vida, dessa ou daquela maneira, o crime de terem incorrido na desconfiança ou nas suspeitas do tirano do Kremlin.

O expurgo, desta vez, principiou pelos médicos, e assume certo caráter de perseguição aos judeus.

Nove médicos de relêvo, em Moscou, estão acusados de haverem planejado o homicídio de líderes comunistas por meio de tratamentos e diagnósticos propositadamente errados, e conducentes ao criminoso desfêcho. Na forma do costume, as autoridades soviéticas informam já terem confessado os réus que Andrei A. Zhdanov, um dos membros de maior destaque do Politburo, falecido em 1948, e dado então como vítima de um ataque de coração, foi por êles eliminado pelo referido processo.

Espalhou-se, ao mesmo tempo, oficiosamente, que outras prisões se fariam, de membros da "quinta coluna" em atividade no país, e não se pouparam censuras à "política de segurança" por desídia nos serviços de preservação do regime contra os que pretendem destruí-lo.

Não é de estranhar que o caso vá tendo no exterior, para cá da "cortina de ferro", a devida repercussão, provocando variados comentários.

Dêstes o mais importante é o que filia os acontecimentos à crise, que começa a declarar-se pela sucessão de Stalin, já agora aos 73 anos. Acontece que um dos mais qualificados, para recolher-lhe a herança, é justamente Beria (Lavrenti Beria), chefe da organização policial, ora acusada de desídiosa, quando sempre se distinguiu pelo cumprimento, sem reservas, e sobretudo sem misericórdia, das ordens e instruções do ditador.

Objeto, por igual, de particular atenção, é o fato de o Kremlin atribuir aos judeus responsabilidades maiores nas conspirações de que se queixa — o que põe, desde logo, em perigo os três milhões de judeus atualmente existentes na União Soviética e respectivos satélites. Poderão êles servir de bode espiatório, a fim de justificar, perante o povo, as dificuldades de todo gênero, para as quais não se encontra solução... Atrair-se-ão, por outra parte, dentro e fora das fronteiras do mundo comunista, as simpatias de tôdas as fôrças que pregam e propugnam o anti-semitismo.

Enquanto se espera pelo desenvolvimento dos expurgos, para melhor conhecer-lhes a extensão e o significado, há, de logo, a registrar sinais de intranquilidade, inquietação, insegurança, nos domínios de Stalin, concitando-o, mais uma vez, a impôr-se pelo terror, de que é possível, um dia, acaba por ser vítima.

FLÔRES DE EISENHOWER PARA ROOSEVELT

HYDE PARK, Nova York, 31 (U.P.) — Sôbre o túmulo de Franklin Delano Roosevelt foi colocada ontem uma coroa de flores enviada pelo presidente Eisenhower, por motivo da passagem da data aniversária daquele ex-presidente dos Estados Unidos.

O presidente Eisenhower continuou, dessa forma, o costume estabelecido pelo presidente Truman, em 1946. A coroa foi colocada pelo major general F. A. Irving, superintendente da Academia Militar de West Point. Achavam-se presentes a viúva Roosevelt e várias outras pessoas da família do extinto.

Diz o sr. Getúlio...

(Conclusão da 3.ª página)

diatistas e demagógicas, sem vaidades pessoais — unicamente com o sentimento de fé e confiança no futuro do Brasil e com o desejo sincero e ardente de edificar para os dias que hão de vir, para as gerações que estão crescendo e que formarão a grande Pátria de amanhã.

Governantes e cidadãos, trabalhadores e soldados, servimos todos a uma realidade maior, que nos transcende. Nós somos o transitório. Só a Pátria é eterna — como eterno é o amor que lhe dedicamos.

Meu govêrno nasce de um movimento livre de opinião e há de conservar-se dentro da legalidade constitucional. Brotou de um movimento irresistível de regeneração política, e há de manter-se num espírito de rigorosa moralidade administrativa. Surgiu de uma aspiração veemente de justiça social das massas trabalhadoras — e não descansarei enquanto não der ao povo humilde e sofredor a igualdade de oportunidade, a segurança econômica e uma participação maior nos benefícios da riqueza comum.

Propusemo-nos dar bases orgânicas ao progresso do Brasil, e por isso nos lançamos a um plano de ação construtiva, que há de preservar o nosso futuro. Depois que assegurarmos ao país o de que êle mais carece — energia, estradas, transportes, produção abundante, industrialização e prosperidade econômica — só então poderemos consagrar-nos, tranqüilamente, a outras tarefas.

Volto a dizer-vos que é preciso trabalhar, produzir, exportar cada vez mais, para atingirmos completa emancipação econômica.

Saibamos todos construir, com amor, com fé, com perseverança, não para o capricho e a vaidade de um momento que passa — mas para a continuidade dos tempos que virão, para o que renasce, e dura, e se desdobra na sucessão interminável das gerações. Só os que constroem com êsse desprendimento pessoal e espírito público, com essa dedicação à causa comum, acham abrigo e confôrto na Justiça da História».

Confusão e imoralidades ...

Rafael Corrêa de Oliveira

EM 1918 o sr. Rodrigues Alves foi, pela segunda vez, eleito presidente da República. Mas estava enfêrmo, não assumiu o cargo que passou a ser ocupado, eventualmente, pelo sr. Delfim Moreira que era o vice-presidente. Rodrigues Alves morreu e Delfim foi obrigado a ficar na presidência até a posse do sr. Epitácio Pessoa.

O que há de interessante no caso é a circunstância da enfermidade que perturbou a inteligência do sr. Delfim Moreira. Tivemos, durante algum tempo, um presidente irresponsável. Mas a Nação quase não se apercebeu do fato porque o tutor do govêrno era um dos maiores estadistas do Brasil, — o sr. Afrânio de Melo Franco

Não pretendemos estabelecer um paralelo entre o estado mental do sr. Getúlio Vargas e as condições terríveis de saúde que afligiram até a morte o sr. Delfim Moreira. Somos, todavia, forçados a registrar uma situação desagradável que devia merecer a maior atenção da família e dos amigos íntimos do sr. Getúlio Vargas. Não dizemos dos seus auxiliares, porque êstes são indiferentes à reputação do govêrno e do seu chefe.

Realmente estamos com uma duplicidade de presidentes nesta República. Temos o presidente honorário q e é o sr. Getúlio Vargas e o presidente executivo que é o sr. Lourival Fontes. O primeiro quando fala é para repetir o que o segundo escreveu. Promessa, declarações, compromissos verbais do sr. Getúlio Vargas não valem nada porque o sr. Lourival Fontes altera tudo depois. E quando o presidente honorário diz que sim, o executivo quase sempre diz que não. Até os jornais que o sr. Getúlio Vargas lê são selecionados pelo sr. Lourival Fontes. Os que trazem críticas favoráveis ao grupo dos «lourivais» são levados ao presidente honorário com as respectivas marcas vermelhas. Os que contrariam os interêsses do grupo são metidos na cêsta dos papéis sujos.

O sr. Getúlio Vargas revelara ao governador de São Paulo seu propósito louvável de substituir o atual ministro da Fazenda. Depois disso mandara a «Última Hora» noticiar «enfàticamente» o fim da péssima experiência ministerial. Mais tarde, regressando ao Rio, disse ao sr. Amaral Peixoto que desta vez daria a vassourada. Mas o presidente «executivo», sr. Lourival Fontes, não quer homens ilustres no govêrno porque lhes teme a concorrência, — e vai daí, sem autorização do presidente honorário, envia notas oficiosas aos jornais do grupo Láfer, isto é, do seu grupo: «não vai haver nenhuma substituição no ministério».

O sr. Getúlio Vargas se encolhe, amolece, odedece... Dizem que no tempo de Delfim Moreira era assim. De vez em quando o presidente queria fazer um passeio de barca à cidade de Niterói, mas o sr. Melo Franco o convencia de que era melhor esperar para o dia seguinte.

Quando o sr. Osvaldo Aranha foi aos Estados Unidos o presidente honorário Vargas se representou no embarque por uma alta autoridade de seu gabinete. Agora, no regresso, o presidente «executivo», sr. Lourival Fontes impediu que a mesma representação se verificasse, — e isto para não «prestigiar» o viajante. Não conseguiu, todavia, evitar a visita de um ajudante de ordens do presidente honorário ao sr. Aranha. Parece que neste caso o sr. Getúlio Vargas teimou em ir a Niterói...

Essa duplicidade de presidentes está levando o país à anarquia, criando a confusão que começa a perturbar, até, os espíritos mais lúcidos.

Não vemos, por exemplo, na ladroeira interna e externa do algodão, como José Bonifácio e Bilac Pinto conduzem os debates parlamentares? Os dois ilustres deputados continuam a procurar detalhes na operação de compra do algodão em que são responsáveis conjuntamente os srs. Jafet e Láfer, — o primeiro porque executou e o segundo porque autorizou o negócio. Trata-se de assunto superado tanto quanto o plano de venda imaginado pelo ex-presidente do Banco. Hoje o que está em jôgo é a venda do algodão pelo sistema Láfer que é complicado, oneroso, secreto, confuso. Quem está vendendo o algodão agora é o ministro da Fazenda autorizado pelos presidentes honorários e executivo da República. Dizemos que é secreto porque o plano do ministro aprovado pela Superintendência da Moeda e do Crédito ainda não foi publicado. E êsses pífios editais que anunciam o circo algodoeiro do Brasil no exterior nada produzirão. Como nos encontramos, ou voltaremos a Perelli, ou teremos de pagar comissões às firmas tradicionais — **MacFadden, Clayton e Bung-Born** para que elas vendam — a elas mesmas — o algodão da grande maroteira. Em qualquer das hipóteses tudo se enquadra nas conveniências e atividades do grupo Láfer. Porque o grupo Jafet perdeu a partida e está fora de combate.

Não adianta discutir se tem razão aquêle que obteve o apoio do presidente honorário. O fato é que as acusações do sr. Jafet foram formuladas em carta a êsse presidente quando o missivista já não se encontrava mais no Banco do Brasil. O presidente executivo não divulgou a carta. Mas sempre houve um meio do sr. Getúlio Vargas escapar ao cêrco e autorizar a publicação do documento que lhe pertencia. O documento acusa o ministro da Fazenda. Êste não se defendeu. Como é possível estabelecer silogismos a propósito das decisões do presidente honorário se tais decisões são anteriores à carta-libelo?

O caso do algodão se resume, presentemente, no seguinte: a venda, nos moldes Láfer, deve dar menor prejuízo do que a venda nos moldes Jafet. Não sendo assim, é escusado divagar sôbre os aspectos mortos da questão. Até agora, porém, só ouvimos e vemos o ataque cerrado ao vencido, enquanto o vencedor se banha em mares dourados. Ninguém quer saber porque Deodoro Perelli foi enviado à Europa oficialmente para vender êste algodão. Ninguém quer saber porque as firmas estrangeiras que operam no Brasil deviam ter preferência, em igualdade de condições, sôbre as nacionais, para adquirir o algodão. Ninguém faz esta pergunta inocente: por que o protesto do ministro da Fazenda só se tornou escandaloso quando o Banco do Brasil começou a vender o algodão às firmas nacionais?

Mas além do algodão há muita coisa a perguntar ainda. Quem ordenou a compra do arroz em Goiás? Foi o Ministério da Fazenda por intermédio da Comissão de Financiamento da Produção. Qual o resultado dêsse financiamento? Uma grande patifaria que determinou queixas à polícia, inquéritos, denúncia de funcionários envolvidos no escândalo. Por que o sr. ministro da Fazenda e seus honrados jornais não denunciam essa roubalheira? Qual o preço do algodão vendido à Inglaterra para aquisição de aviões, numa operação ilegal, que discutiremos na próxima oportunidade? Qual a situação real do sr. Lazari Guedes, funcionário da Câmara, no gabinete do sr. ministro da Fazenda? Quais os processos que êsse Lazari despachou numa interinidade ilegal em favor de conhecido tubarão de negócios, perdoando dívidas em prejuízo do Tesouro? Serão falsos rumores? Se forem, tanto melhor...

O presidente honorário do Brasil não toma conhecimento dêsses assuntos porque os mesmos ficam na peneira do presidente executivo. Só não existe peneira quando o grupo que domina a administração nacional tem interêsse na assinatura do sr. Getúlio Vargas, — e nesta hipótese o sr. Lourival Fontes lhe permite um passeio a Niterói...

Pobre terra. Como sairemos, afinal, dêste eclipse de moralidade e de inteligência se não houver um meio do Brasil escapar às contingências atuais: à confusão, ao descrédito, à velhacaria triunfante, ao desgovêrno que se caracteriza pela ausência do presidente legítimo em proveito da aventura e da ambição de um usurpador?

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português por Correspondência da (Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). Duração: 14 meses. Mensalidade: Cr$ 50,00.

Rua Anita Garibaldi, 231 — 6º andar
Tel.: 32-9361 — São Paulo.

Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 6ª página da 2ª secção)

GRANDE REDUÇÃO NOS PREÇOS DOS UNIFORMES PROMOVIDA PELO DGA

Reabertura das aulas nos diversos estabelecimentos de ensino — «História do Superior Tribunal Militar» — Vai deixar o comando da 6.ª R. Militar — Cartas-patentes

O general de Exército Angelo Mendes de Morais, chefe do Departamento Geral de Administração, submeteu à consideração do ministro da Guerra uma exposição sôbre preços de uniformes de oficiais e sargentos, confeccionados pelo Estabelecimento Comercial de Material de Intendência.

Atendendo que não se justifica a obtenção dos lucros comerciais taxados em 20% sôbre o valor da matéria prima, mão de obra, preço de custo, etc., na estimativa do preço global dos mencionados uniformes, decidiu o ministro Ciro Cardoso, por sugestão daquele Departamento, que se estabilizasse aquela porcentagem entre 5 e 8%.

Como conseqüência, foi determinado ontem à Diretoria Geral de Intendência do Exército que tomasse as necessárias providências para que, doravante, os lucros comerciais cobrados pelo Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, não ultrapassem 8%. A medida ora posta em prática causou, como era de esperar, a melhor impressão, pois não se justifica uma porcentagem tão elevada para aquisição de uniforme.

PEDIDOS DE INFORMAÇÕES NO S. C. DA SECRETARIA DA GUERRA

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra comunica aos interessados que, a partir da presente data, os pedidos de informações no Serviço de Correspondência daquela Secretaria, só serão atendidos nos seguintes dias e horário: Dias: quartas e sextas-feiras. Horário: das 15 às 17 horas.

HOMENAGEM NO H. C. E.

O aniversário do major dr. Olivio Vieira Filho, oto-rino-laringologista do Hospital Central do Exército, deu motivo, ontem, a expressivas homenagens que ali lhe foram prestadas. Entre outras, o general dr. Olarico Xavier Airosa, acompanhado do subdiretor, coronel dr. Paulo César de Campos, e tôda a oficialidade do estabelecimento, saudou aquêle camarada. O major Olivio Vieira Filho agradeceu, sendo por fim cumprimentado por todos os presentes.

PROMOÇÃO POR MERECIMENTO

Foi promovido por merecimento ao pôsto de major o capitão João Rabelo de Melo, que serve presentemente no Departamento Geral de Administração. O promovido pertence ao Quadro de Intendentes do Exército.

REABERTURA DAS AULAS NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO MILITAR

Está prevista para amanhã, dia 2, a reabertura do ano letivo, na Escola de Estado-Maior, às 10h30m; na Academia Militar das Agulhas Negras, às 8 horas, com aula inaugural pelo professor Ernesto Leme, Reitor da Universidade de São Paulo; e no dia 3, às 9 horas, na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais. Êsses estabelecimentos de ensino estão sob os comandos dos generais Antônio José Coelho dos Reis, Jair Dantas Ribeiro e José Áreas Dantas Pimentel, respectivamente.

«HISTÓRIA DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR»

O general Raimundo Rodrigues Barbosa, ministro aposentado, acaba de concluir o seu longo e paciente trabalho sôbre a «História do Superior Tribunal Militar», reunindo-a em um só livro. O autor tomou como ponto de partida a fundação daquela alta Côrte de Justiça, que data de 1º de abril de 1808, até os nossos dias. Passou em revista e analisou a sua história, pondo em relêvo os méritos de todos magistrados que passaram pelas suas cátedras até a presente data. Êsse livro estava sendo aguardado com muito interêsse não só nos meios armados, como nos círculos judiciários, pois até aqui não se possuía um trabalho que reunisse todo o passado histórico do mais alto Tribunal Militar do país. O ministro Raimundo Rodrigues Barbosa vem recebendo cumprimentos de seus amigos, colegas e camaradas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 3 do corrente.

VAI DEIXAR A 6ª R. M. O CORONEL FIGUEIREDO LOBO

Do coronel José Figueiredo Lôbo, comandante interino da 6ª R. M. e guarnição da Bahia, recebemos o seguinte rádio: «Com a apresentação no próximo dia 3 de fevereiro do sr. general Sucupira, deverei passar o comando da 6ª R. M. Desde já sinto no dever de apresentar ilustres jornalistas credenciados no Ministério da Guerra minhas despedidas e agradecimentos cordiais pelo tratamento e atenções dispensadas pessoalmente e meu comando durante mais de quatro meses. Além de completa harmonia deixo a guarnição, dotando 19º B. C. de vários e importantes melhoramentos, entre outros, de uma bomba elétrica para alimentar veículos, uma conferência cultural para a oficialidade pelo professor Bela Szekley, iniciada e avançada reconstrução do pavimento atingido pelo incêndio em 27 de novembro findo, por inadvertência de uma praça, reforma da cozinha do referido Batalhão, e outras obras de menor vulto. Com êsses serviços a 6ª R. M. aguarda seu comandante efetivo com melhor disposição para dedicar-se a seus deveres profissionais. Peço, pois, aceitarem ilustres confrades meu fraternal abraço».

VAI FIXAR RESIDÊNCIA EM WASHINGTON

Regressará a Washington no próximo dia 5, o general Euro Lôbo Martins, que há meses se encontra, nesta capital, tratando de seus interêsses. O general Lôbo Martins, que vai fixar residência na capital norte-americana, apresentou, ontem, suas despedidas às altas autoridades militares.

DESLIGADO DO H. C. E. O DR. GABRIEL RIBEIRO

O general Olarico Xavier Airosa, diretor geral do Hospital Central do Exército, reuniu anteontem em seu gabinete a oficialidade e funcionários para em nome de todos saudar o coronel dr. Gabriel Duarte Ribeiro, que iria desligar-se do estabelecimento sob sua direção. Foi o dr. Gabriel o organizador do Pavilhão de Neuro-Psiquiatria daquele nosocômio, o que bem acentuou em sua oração o diretor geral do H. C. E. O homenageado agradeceu.

POR CONVENIÊNCIA DA DISCIPLINA

Segundo o órgão oficial foi assinado decreto transferindo por conveniência da disciplina, do 7º R. I. para o 13º R. I., o major Antônio do Amaral Bragança.

CONVITE

Por intermédio da Secretaria da Guerra, o comandante da Academia Militar das Agulhas Negras convida as autoridades militares e civis interessadas, para a solenidade da abertura do primeiro período letivo do biênio 1953-1954, às 9h30m do dia 2 de fevereiro próximo. Uniforme: 5º.

AVISO AOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS E A OUTROS FUNCIONÁRIOS

A comissão pede o comparecimento, com a máxima urgência, na Divisão do Pessoal Civil da Secretaria Geral da Guerra, de todos os signatários do pedido de reestruturação das respectivas carreiras, que se acham servindo nesta capital, depois das 16 horas.

NOVO CHEFE DE GABINETE DO E.M.F.A.

Acaba de ser nomeado chefe do gabinete do Estado-Maior das Fôrças Armadas o coronel da arma de Cavalaria Arold Ramos de Castro. Êsse oficial superior desfruta nos meios armados e sociais de prestígio justificando-se, portanto, a escolha do marechal Mascarenhas de Morais, chefe daquele importante órgão das Fôrças Armadas do país.

CARTAS PATENTES

Foram encaminhadas à Pagadoria de Inativos pela Diretoria Geral do Serviço Militar as cartas patentes dos oficiais abaixo, a fim de serem entregues aos seus respectivos donos mediante recibo:

GENERAIS DE DIVISÃO — Euclides Espíndola do Nascimento, Elói da Câmara Catão e Francisco Borges Fortes de Oliveira.

GENERAIS DE BRIGADA — Euclides de Oliveira Figueiredo, Edgar de Freitas Marinho, Edmundo Macedo Soares e Silva, Fernando Barreto Pinto, Francisco Afonso de Carvalho e Felinto Muller.

CORONEIS — Euristenes de Almeida Pires, Eugênio de Castilho Freire, Emílio de Azevedo, Eurico Costa Sousa, Floriano Peixoto Ramos, Floriano Peixoto Tôrres Homem, Frederico Oscar Carneiro Monteiro, Floriano Salvaterra Dutra, Fernando Lopes da Costa, Flávio Augusto do Nascimento e Francisco Fryling.

TENENTES-CORONEIS — Euclides Fleury, Eugênio Alcântara Almeida Magalhães, Estanislau Gorniack, Eugênio Nicoll de Almeida, Frazão de Carvalho Teixeira, Fernando de Almeida, Francisco Paulo de Farias, Frederico Sócrates e Fernando da Silveira Silva Júnior.

MAJORES — Euclides de Oliveira, Elpídio Leite Cavalcanti, Epaminondas de Andrade Faria, Ery Furtado Bandeira de Assunção, Ernesto Maymone de Melo, Eurico Brandão Gomes, Everaldo Porfírio de Araújo, Eurico Capitulino de Barros, Euclides Joaquim Lins, Epifânio Ferreira Lima, Elpídio Ferreira de Sousa Júnior, Francisco Zoroastro de Sousa, Francisco Pereira de Andrade Neto, Francisco Conrado do Couto e Francisco Moesia Rolim.

CAPITÃES — Eliezer de Oliveira Jobim, Eduardo Juvenal Schmidt, Edgar Freitas, Eduardo Barreto de Barros Pimentel, Enerito Augusto Curvêlo, Fridolino Xexéo Duarte, Francisco Mesquita da Silveira, Francisco Fortunato, Francisco Jacques da Silva, Félix Gonçalves Ribeiro, Fausto da Costa Seabra, Francisco Olinto de Lima e Sousa, Francisco de Arruda Câmara e Francisco José Barbosa.

PRIMEIROS TENENTES — Eliezer Francisco dos Reis, Estanislau Pimentel, Elomir Bazim Braga, Fábio Atanázio dos Santos, Francisco Cornélio de Moura, Florizio de Carvalho, Fábio Nunes Fernandes, Francisco Moreira dos Santos e Francisco das Chagas Barros.

SEGUNDOS TENENTES — Ernestino Ferreira da Mota, Eugênio Clementino dos Santos, Eurico Paiva de Lima, Felipe Macedo Cardoso, Francisco Peixoto Lins, Francisco Xavier Barbosa e Felicio Soares.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que pagará no dia 3 de fevereiro p. vindouro, aos srs. Procuradores de Inativos e Pensionistas os proventos e pensões dos seus outorgantes, desde que os mesmos tenham apresentado àquela repartição os atestados de vida e os de viuvez, exigidos pelo R. G. C. P. U.

Avisa, outrossim, que será instalado naquela Pagadoria, nos primeiros dias de março, um pôsto para orientação e recebimento de declarações de impôsto sôbre a renda, onde os srs. inativos e pensionistas encontrarão tôdas as facilidades para o cumprimento daquele preceito legal.

POSSE DO GEN. RAFAEL DANTON GARRASTAZU TEIXEIRA

O general Rafael Danton Garrastazu Teixeira assumirá, amanhã, às 15 horas, o comando da Artilharia de Costa da 1ª R. M., para o qual foi, recentemente, nomeado.

A posse do ex-comandante da Polícia Militar do Distrito Federal será no Quartel do antigo Comando do Setor Oeste, na praça Coronel Eugênio Franco, Copacabana, Pôsto 6, com caráter festivo, comparecendo as autoridades militares e civis.

Os amigos e admiradores do general Danton prestar-lhe-ão grandes homenagens pela nova investidura e pela atuação que teve na Junta de Defesa Interamericana, em Washington, como delegado do nosso Exército, naquele conclave.

CRUZADA DOS MILITARES ESPIRITAS

Solicitam-nos:

«Comunicamos aos distintos confrades que tôdas as reuniões espirituais e cristãs que se realizam em nossa sede provisória (rua do Lavradio, 71), estão suspensas durante o mês de fevereiro, conforme é da nossa praxe, para descanso dos médiuns e pregadores.

Continuarão as demais atividades espíritas-cristãs, às sextas-feiras, no programa «Seleções Espiritualistas», irradiado às 19 horas pela Rádio Guanabara, sob a direção de Nélson Batista de Azevedo.

Também a Cruzada continuará a participar das visitas à Penitenciária, em colaboração com a Federação Espírita Brasileira.

Os nossos camaradas espíritas que ainda não se filiaram à nossa institui-

(Conclui na 7.ª página)

O BRASIL DE NORTE A SUL

Amazonas

NOVO HOTEL

MANAUS, 31 (Asapress) — Manaus terá novo hotel dentro de breves dias. Trata-se do «Palace Hotel» localizado no cruzamento da rua da Instalação, com avenida Sete de Setembro, o qual contará com quarenta apartamentos e cozinha de primeira qualidade.

Maranhão

REDUZIDO O PREÇO DOS ÔNIBUS EM SÃO LUIS

SÃO LUIS, 31 (Asapress) — Foi reduzido para cinquenta centavos, o preço da passagem nos ônibus da linha São Pantaleão, que desde primeiro de janeiro vinha sendo cobrada a um cruzeiro.

Ceará

INAUGURAÇÃO DE VARIOS MELHORAMENTOS PÚBLICOS

FORTALEZA, 31 (Asapress) — Por ocasião da passagem do segundo aniversário da administração do Govêrno do sr. Raul Barbosa, serão inaugurados vários melhoramentos públicos nesta capital e no interior do Estado.

Rio Grande do Norte

REESTRUTURAÇÃO DO FUNCIONALISMO

NATAL, 31 (Asapress) — A Câmara Municipal de Natal realizou, ontem, duas sessões agitadas para a aprovação do projeto de reestruturação do funcionalismo da municipalidade. O novo projeto, que deverá ser aprovado hoje, criará novos cargos e três Secretarias na Prefeitura.

Paraíba

CONSTRUÇÃO DE UM RESTAURANTE DO SAPS

JOÃO PESSOA, 31 (A. N.) — Encontra-se nesta capital o engenheiro Maurício Gonçalves Ferreira, arquiteto projetista do SAPS, que veio tratar com o governador José Américo da próxima construção de um restaurante daquela entidade, em João Pessoa. A construção do restaurante é resultado dos entendimentos havidos entre o governador José Américo e a direção daquele serviço, quando de sua viagem ao Rio de Janeiro.

COLEGIO ESTADUAL DE CAMPINA GRANDE

JOÃO PESSOA, 31 (A. N.) — Realiza-se, hoje, a inauguração do Colégio Estadual de Campina Grande, um dos mais bem aparelhados estabelecimentos de ensino secundário do norte do país.

Pernambuco

MEDIDAS PREVENTIVAS CONTRA A GRIPE

RECIFE, 31 (Asapress) — A Secretaria de Saúde realizou uma reunião acertando medidas preventivas contra o propalado surto de gripe, que anda pela América do Norte e Europa. Será feita rigorosa vigilância por parte da saúde dos Portos nos navios e aviões, a fim de verificar casos suspeitos. Haverá intensa propaganda sanitária para instruir a população na defesa contra o mal.

Espírito Santo

INSTALAÇÃO DA FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS

VITÓRIA, 31 (Asapress) — Como parte do programa comemorativo do segundo aniversário do governo do sr. Santos Neves, será instalada, solenemente, hoje, a Faculdade de Filosofia de Ciências e Letras do Espírito Santo, recentemente criada por decreto do governador do Estado.

São Paulo

REFORMA DO TEATRO MUNICIPAL

SÃO PAULO, 30 (A. N.) — O prefeito desta capital inspecionou as obras de reforma do Teatro Municipal, orçadas em 35 milhões de cruzeiros e que deverão estar concluídas a 30 de dezembro vindouro.

GRUPO ESCOLAR PARA 1.500 ALUNOS

SÃO PAULO, 31 (A. N.) — Na manhã de hoje, o prefeito desta capital inaugurou o edifício do Grupo Escolar Reinaldo Ribeiro da Silva, com 3.369 metros de área construída, com 12 salas de aula e capacidade para cêrca de 1.500 alunos.

Rio Grande do Sul

FALECEU MAIS UMA DAS VITIMAS DA EXPLOSÃO

PORTO ALEGRE, 31 (A. N.) — O doloroso acidente ocorrido sábado último, no CPOR, cobriu de luto mais uma família riograndense, pois ontem pela manhã, no Hospital Pronto Socorro, cêrca das quatro e trinta, veio a falecer o aluno Carlos Ernani da Silva Boll, com 21 anos de idade, quarto anista da Faculdade de Medicina. Eleva-se, assim, a 12 o número de mortes. As demais vítimas da explosão da mina, estão melhorando.

Ótimo!

POR DENTRO E POR FORA

Liquidificador ARNO

-é insuperável!

1) Recipiente cientificamente estudado. 2) Higiênico: os alimentos apenas entram em contacto com vidro e aço inoxidável. 3) Motor super-potente montado com a mais alta técnica. 4) Alça de borracha especial para facilitar o manejo.

Um formato anatômico, por fora... uma técnica rigorosamente perfeita, por dentro... eis o Liquidificador ARNO - a melhor escolha para seu lar. E tôda a família aprecia as gostosas vitaminas, refrescos e purês preparados no Liquidificador ARNO. Leve-o hoje para sua casa.

ARNO S/A
Indústria e Comércio

Matriz:
Avenida do Café, 240
(Moóca) - SÃO PAULO
Estado de São Paulo

Representante no Rio de Janeiro:
Representações Araponga Ltda.
Av. Presidente Vargas, 463 - 10.º andar
Tels.: 43-9422 e 43-8159

ARNO SE ENCONTRA NAS MELHORES CASAS DO BRASIL

verao e elegancia

Para a vida ao ar livre, no campo ou na praia... para a sensação de bem estar durante o verão... nossas coleções de calças e casacos-esporte, em todos os tecidos e tonalidades constituem uma verdadeira surpreza.

Casacos-esporte de linho Cr$ 920,00
Calças desde Cr$ 245,00
Vendas a prazo em 10 pagamentos

Casa Tavares

Matriz: Rua S. José, 85-B
Filial: R. Senador Dantas, 20

Nossa Filial funciona diariamente até às 20 horas

Várias Ocorrências

Ausência de fiscalização no trânsito

DEPOIS de tanto estardalhaço em tôrno de uma campanha cuja duração não passou, afinal, de uns poucos dias, o Serviço Secreto do Trânsito, criado tão recentemente, parece ter tido o destino de quase tôdas as iniciativas de interêsse público neste país: deitou-se em bêrço esplêndido e dali não sai, dali ninguém o tira. Diz-se achar-se êle, agora, subordinado, diretamente, ao diretor do Serviço de Trânsito e dispôr de não sabemos quantas centenas de fiscais — gente idônea, capaz, realmente, de exercer uma fiscalização honesta e severa. Mas onde está e o que faz essa gente tôda? A verdade é que os loucos do volante retornaram à condição de senhores absolutos das ruas cariocas: voltaram a transformar as artérias da cidade em pistas de corridas, a ofender pedestres e passageiros, a furtar no trôco — a fazer, em suma, o que bem entendem, certos que estão isentos da impunidade. Ainda sexta-feira passada, às 14 horas, na avenida Suburbana, esquina da rua Cachambi — e vamos citar apenas um caso — um motorista de lotação, o do lotação de nº 4-54-71, parou o seu carro junto ao meio-fio, deixou subir um passageiro e arrancou, inesperadamente, quase derrubando uma senhora que pretendia entrar no veículo. Neste havia lugar. Tanto havia que, mais adiante, entrou outro passageiro. Não se vai, porém, discutir se havia lugar ou não. Em qualquer caso não teria o desabusado motorista o direito de dar partida no carro sem um aviso a quem já entrava neste, principalmente por se tratar de uma senhora. A inconsciência dêsse mau profissional não constitui — todos o sabemos — um caso isolado. Por tôda a cidade, a tôdas as horas, repetem-se os abusos dos loucos do volante, protegidos pela inação das autoridades. Ante essa realidade, para quem apelar? Não seria o caso de o chefe de Polícia voltar sua vista para o problema e restituir à população carioca a segurança de ser bem servida pelos lotações, ônibus e carros de praça, revigorando o Serviço Secreto do Trânsito?

DESASTRE NA ESTAÇÃO DA PAVUNA

Colhido pela locomotiva o lotação cheio de passageiros — Oito pessoas feridas

Aos primeiros minutos da madrugada de ontem, o trem, prefixo P.U.X. 128, puxado pela locomotiva n. 152, guiada pelo maquinista Heitor Freitas, ao cruzar a passagem de nível existente na estação da Pavuna, colheu de cheio o auto-lotação chapa 4-81-39, n. ordem 553, da linha "Pavuna-Cascadura", atirando-o à distância.

O lotação ficou bastante danificado, registrando-se cenas de pavor entre os passageiros.

AS VITIMAS

A despeito da violência do choque, os feridos, em número de oito, sofreram apenas contusões e escoriações de natureza leve, sendo medicados no Hospital Miguel Couto, retirando-se a seguir.

São êles: Arlinda Veloso Borges, casada, de 20 anos, residente na avenida Arruda Negreiros, 185, em São João de Meriti; José Pereira de Andrade, de 3 anos, trocador do lotação, morador na avenida Automóvel Clube n. 4643; Manuel Tavares de Sousa, casado, de 33 anos, bancário, morador na rua São Pedro n. 127, em São João de Meriti; José Martins, solteiro, de 43 anos, gráfico, residente na rua Tomás Peixoto n. 120, em São João de Meriti; Hironides Silva, solteiro, de 26 anos, comerciário, residente na rua Enes Filho n. 257, na Circular da Penha; Melquíades Jesus dos Santos, casado, de 25 anos, comerciário, morador na rua Piauí n. 134, em São João de Meriti; Jobel Ferreira, solteiro, de 23 anos, sapateiro, residente na rua Bernardo de Oliveira, n. 458, em São Mateus, e Osório Augusto da Rocha, solteiro, de 20 anos, operário, residente na rua Gustavo de Andrade n. 142.

INVESTIGAÇÃO POLICIAL

O comissário Moura Brasil, do 24º distrito, estêve no local e chamou a perícia, conseguindo apurar que era responsável pelo desastre o vigia da cancela, que dormia na guarita à hora em que ocorreu a colisão.

Quanto ao motorista do lotação, Alfredo Pereira Maia, residente na rua Souto, 177, na Pavuna, nada sofreu, fugindo após o acidente. Foi instaurado inquérito.

Varejada uma casa de jôgo clandestina

O comissário Armando Pano, chefe da Seção de Jogos da Delegacia de Costumes e Diversões, acompanhado de uma turma de investigadores, logrou, na madrugada de ontem, efetuar um flagrante na casa de tavolagem situada na rua Carolina Machado, 494-A, sobrado, logrando prender as seguintes pessoas: Mager Bermasou, de 38 anos, casado, comerciante, ambulante polonês, residente na rua Carolina Machado, 516; casa XV; Joaquim Teixeira Pinto da Costa, de 36 anos, casado, comerciante, morador na estrada Marechal Rangel, 279, casa 20; José Pinto Lopes, de 48 anos, casado, açougueiro, residente na rua Carolina Machado, 568, apartamento 201, e Amilcar da Cruz, de 55 anos, morador na rua Dutra de Melo, 50, casa 1.

Juntamente com farto material de jôgo, os contraventores foram conduzidos à Delegacia de Costumes, onde foram autuados.

Acusado o professôr de apropriação indébita

A Polícia do 15º distrito, o professor Gil Paula Dutra apresentou queixa contra Abelardo Ferreira da Fonseca, morador na rua Aguiar, 48, fundos, acusando-o de apropriação indébita.

Disse o professor que, em janeiro do ano passado, entregara a Abelardo, para fins de resgate, cautelas de penhor da Caixa Econômica e a quantia de 5.000 cruzeiros, tudo pertencente ao sr. Júlio Alves de Lima, diretor do Ginásio São Francisco e quem recebera o dinheiro e documentos para o mesmo fim. O acusado era então secretário do colégio citado.

O tempo passou e Abelardo não resgatou as cautelas, declarando-lhe, por fim, haver pago com os 5.000 cruzeiros umas dívidas de jôgo. Foi registrada a queixa, instaurando-se inquérito.

Quer ter notícias do tio

Wilson Correia Lima, de 28 anos, solteiro, natural do Ceará e residindo no Rio, há 7 meses, na rua Barata Ribeiro, 27, pede, por nosso intermédio, a quem souber do paradeiro de seu tio Gerardo Correia Lima, que aqui se encontra há vários anos, o obséquio de informar para o endereço acima ou para o telefone 47-1075.

Adormeceu e ficou sem a pasta

Na noite de sexta-feira última, o comerciário Francisco Silva, morador na rua Marechal Simeão, 155, casa 10, em Realengo, de regresso ao lar, achava-se no Jardim do Méier, à espera de condução, quando, vencido pelo cansaço, sentou-se num banco e adormeceu. Quando acordou, deu por falta de uma pasta que continha documentos e a quantia de 2.120 cruzeiros.

PROMOVERAM DISTÚRBIOS E DEPREDAÇÕES

Eram trinta soldados da Aeronáutica, completamente embriagados — Presos treze dos turbulentos militares

Cêrca de trinta soldados da Aeronáutica, completamente embriagados, promoveram correrias, distúrbios e depredações em estabelecimentos comerciais, ontem de madrugada. Começaram insultando e provocando as pessoas que aguardavam condução no «Tabuleiro da Baiana» e, logo a seguir, passaram aos atos de violência, quebrando vidros e peças de um automóvel e um jeep ali estacionados. Foram, depois, ao «Cabaret Brasil», onde quebraram móveis e garrafas, rumando por último para a Glória, sempre a promover distúrbios.

O comissário Silvio Costa, do 5º distrito, saiu a persegui-los, logrando deter 13 dos turbulentos, enquanto os demais fugiram.

A autoridade comunicou-se com a Aeronáutica, sendo para lá encaminhados os maus militares, sob escolta da corporação.

Deseja comunicar-se com o irmão

A sra. Maria das Mercês, filha de d. Rosa Luísa de Jesus, moradora na rua da Estrêla, n. 201, apt. 201, tendo perdido contacto, há 2 anos, com o seu irmão Germínio de Sousa Lima, natural de Viçosa, no Estado de Minas, pede a quem saiba do seu paradeiro o obséquio de comunicar-lhe pelo telefone 48-2227, pois precisa falar-lhe com urgência.

Geminiano de Sousa Lima

Rotina Policial

DESASTRES

Na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao rio Muriqui, o ônibus, chapa 8-21-97, da Emprêsa Duque de Caxias Limitada, guiado pelo motorista Marcelino Espindola, chocou-se com um caminhão. Em consequência, além do motorista do coletivo que sofreu contusões, a passageira Dagmar Ramos Rodrigues, de 27 anos, casada, moradora na rua Washington, 76, em Parada de Lucas, com escoriações generalizadas. Ambas foram socorridas no Hospital Getúlio Vargas, tendo a polícia tomado conhecimento do fato.

— Na rua Pacheco Leão, o automóvel chapa 6-77-80, guiado por José Mendes da Silva, residente na referida rua, ... 2.040, perdendo a direção, foi sôbre um poste. Do desastre resultou saírem feridos o motorista José Mendes da Silva e Otacílio Moreira da Silva, morador no mesmo enderêço. Ambos, com escoriações generalizadas, foram socorridos no Hospital Miguel Couto.

— Na avenida Paulo Frontin, esquina da rua Joaquim Palhares, verificou-se uma re... de veículos, em co...uência do qual saiu ferido com contusões generalizadas, Manuel Mário Martins, de 27 anos, casado, português, residente na rua Pereira da Silva, 696. Socorrida no Pôsto Central de Assistência, a vítima retirou-se em seguida.

ATROPELAMENTOS

Na avenida Ataulfo de Paiva, o operário Chumudel Martins, de 56 anos, viúvo, de residência ignorada, foi atropelado por um automóvel, sofrendo, em consequência, fratura da perna esquerda. Foi internado no Hospital Miguel Couto.

Na rua Conde de Bonfim, em frente ao prédio n. 1.036, a funcionária pública Ada Correia, de 42 anos, solteira, moradora na rua Dois de Dezembro, 44, casa XIV, foi atropelada por um automóvel, sofrendo, em consequência, fratura da perna direita. Foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

— No cruzamento das ruas Bucuí e Dom Miguel um automóvel atropelou o menor Américo, de 7 anos, filho de Américo da Conceição, residente na rua Dom Miguel, 55, produzindo-lhe fratura do crânio. Transportado para o Hospital Carlos Chagas, ali ficou internado em estado grave. A polícia do 25º D. P. registrou o fato.

SUICIDIO

Do alto de uma pedra existente no morro do Quieto, atirou-se Jovelina Tomás Ventura, de 32 anos, solteira, moradora num barraco daquele morro, tendo morte imediata. Com guia do 19º distrito policial, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PRISÕES

Na Vila da Penha, foi prêso pela guarnição do R. P.-17, o indivíduo João Raimundo, de 25 anos, solteiro, morador no morro da Favela, por ter, momentos antes, assaltado o prédio n. 4, residência de Sebastiana de Jesus. Levado para o 21º distrito policial, foi autuado e trancafiado no xadrez.

— As autoridades do 22º distrito policial foi apresentado prêso o ladrão Antenor de Sousa, vulgo «Tarzan Crioulo», de 29 anos, por haver assaltado a casa «Mauritis», situada na rua Adolfo Bergamini, 140. Quatro peças de linho que furtara daquele estabelecimento, foram entregues em cartório.

EMBRIAGADO NO VOLANTE

Prêso em flagrante, o irresponsável profissional confessou às autoridades policiais haver bebido durante o almôço — Morto o seu ajudante e danificados quatro automóveis



Dois aspectos do desastre, vendo-se o estado em que ficou o caminhão. No medalhão, o motorista do veículo sinistrado

Cêrca das 18 horas de ontem, ocorreu grave desastre nas proximidades do Estádio do Maracanã, devido à irresponsabilidade de um motorista. Aquela hora, trafegavam, em excessiva velocidade, pela rua Eurico Rabelo, dois caminhões, não obstante ser intenso o movimento de veículos, devido à realização do jôgo Flamengo e Boca Juniors.

O caminhão de chapa 7-69-27, dirigido por Antônio Rodrigo de Oliveira, de 41 anos de idade e residente na rua Matos de Carvalho n.º 44, na corrida que empreendia, foi obrigado a fazer uma curva, num violento golpe de direção, dado pelo motorista, lançou ao solo o seu ajudante, João de tal, residente em Todos os Santos, que, em consequência, teve morte instantânea. Desgovernando-se, o caminhão abalroou os autos particulares chapas ns. 10-22-99, 75-77, 11-02-95 e 1-70-73, e, a seguir, foi de encontro ao muro da casa n.º 4, da rua Antônio de Meneses, derrubando-o.

Em consequência, saiu ferido, no frontal, Manuel Vicente Filgueiras, residente em Gramacho, Estado do Rio, que viajava ao lado do motorista. O causador do desastre foi prêso em flagrante e, na delegacia do 15.º distrito policial, confessou cinicamente às autoridades que havia bebido, durante o almôço.

Ao local, compareceram os peritos do Gabinete de Exames Periciais. O corpo, depois das formalidades de praxe, foi recolhido ao necrotério do I.M.L.

Pilhado em flagrante, o «punguista» feriu o policial

Ontem, de madrugada, o funcionário Aldo Têmpora, do Serviço de Investigações da Central, deu voz de prisão ao "punguista" Milton La Roque, de 24 anos, que tentava bater a carteira de um passageiro no interior de um trem elétrico, na estação de Marechal Hermes.

O meliante reagiu e, armado de faca, investiu contra o policial, ferindo-o na mão direita. Este, mesmo assim, conseguiu dominá-lo, encaminhando-o ao 25º distrito policial.

Depois de autuado pelo comissário Fabiani, o larápio foi metido no xadrez, indo o policial medicar-se no Hospital Carlos Chagas.

Morre mais uma vítima dos autos

Faleceu, ontem, no Hospital de Pronto Socorro, o menor José Martins Gonçalves Filho, de 14 anos, morador na rua Real Grandeza, 548, que ali fôra internado, com rutura do baço, hemorragia interna e anemia aguda.

O menor, conforme noticiamos na edição anterior, fôra imprensado por um caminhão em frente à residência, sendo conduzido em estado grave para o Hospital Miguel Couto. No momento em que ia para a mesa de operação, faltou luz, ficando o hospital imerso em total escuridão.

Nessas circunstâncias, fôra removido para o Pôsto Central de Assistência, onde faleceu durante a madrugada.

Presos os vigaristas na hora H

JÁ TINHAM CONVENCIDO A VITIMA

Em frente ao Touring Clube do Brasil, uma turma da Delegacia de Vigilância, chefiada pelo comissário Caldeira Filho, prendeu os vigaristas Francisco de Sousa Lemos, de 25 anos, vulgo «Chiquinho das Mangas», e Ernesto Galhardo, de 53 anos, conhecido pela alcunha de «Ernesto Preto», os quais estavam procurando ludibriar um «inocente».

Foram ambos metidos no xadrez.

Duplo atropelamento

UMA DAS VITIMAS TEVE MORTE IMEDIATA

Na rua Barão da Gamboa, o auto de praça 5-42-45 colheu Ebrantina Assunção e seu filho Eustáquio, de três anos. O menino teve morte imediata e a senhora sofreu escoriações generalizadas.

No local, o comissário Detz, do 12º distrito policial, fêz remover o cadáver para o necrotério do I. Médico Legal e providenciou socorros do Hospital de Pronto Socorro para Ebrantina.

Vítima de insolação

No Estádio do Maracanã, quando assistia ao jôgo Flamengo x Boca Juniors, o comerciário Fernando Cruz, de 24 anos, residente na avenida Almirante Barroso, 16, foi acometido de um ataque de insolação. Socorrido no Pôsto Central de Assistência, retirou-se em seguida.

Não poderá dirigir durante cinco anos

APREENDIDA A CARTEIRA DO MOTORISTA

O sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, baixou portaria, resolvendo apreender, pelo prazo de cinco anos, a carteira nacional de habilitação do motorista profissional Moacir José dos Santos, prontuário número 87.807.

Tal medida foi adotada em face de sentença do juiz de Direito Privativo das Execuções Criminais, que interditou ao citado motorista o exercício da profissão por igual período.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até jan. ..	44
FEVEREIRO 1 ..	
FEVEREIRO 2 ..	
FEVEREIRO 3 ..	
FEVEREIRO 4 ..	
FEVEREIRO 5 ..	
FEVEREIRO 6 ..	
FEVEREIRO 7 ..	
FEVEREIRO 8 ..	
FEVEREIRO 9 ..	
FEVEREIRO 10 ..	
FEVEREIRO 11 ..	
FEVEREIRO 12 ..	
FEVEREIRO 13 ..	
FEVEREIRO 14 ..	
FEVEREIRO 15 ..	
FEVEREIRO 16 ..	
FEVEREIRO 17 ..	
FEVEREIRO 18 ..	
FEVEREIRO 19 ..	
FEVEREIRO 20 ..	
FEVEREIRO 21 ..	
FEVEREIRO 22 ..	
FEVEREIRO 23 ..	
FEVEREIRO 24 ..	
FEVEREIRO 25 ..	
FEVEREIRO 26 ..	
FEVEREIRO 27 ..	
FEVEREIRO 28 ..	

NOTICIÁRIO DO ESTADO DO RIO

Comemorado o segundo aniversário do atual govêrno fluminense

Melhoramentos públicos inaugurados — Enfêrmo, o governador foi representado por sua espôsa

Conforme estava anunciado, assinalando a passagem do segundo aniversário da atual administração do Estado, foram inaugurados, ontem, em Niterói, diversos melhoramentos públicos, entre os quais o primeiro trecho pavimentado da estrada Niterói-Campos, do largo do Moura à localidade de Fribobó; o Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, o grupo escolar da Engenhoca e as novas instalações do Estádio Caio Martins.

Além disso, houve o lançamento da pedra fundamental da estação rodoviária, na praça Fonseca Ramos, e do edifício das Secretarias de Estado, na avenida Amaral Peixoto, ao lado do Palácio da Justiça.

Ao meio-dia, interrompido o programa das inaugurações, as autoridades estaduais, acompanhadas pelo ministro da Educação, foram homenageadas com um almôço oferecido pelo sr. Tomas Lima Figueiredo, na praia de Icaraí.

ENFÊRMO O GOVERNADOR

Sùbitamente enfêrmo, na noite de anteontem, o governador do Estado deixou de comparecer aos atos programados para ontem, sendo representado por sua espôsa, sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto.

O sr. Simões Filho, a fim de comparecer ao ato inaugural do Hospital Psiquiátrico, ontem, pela manhã, pernoitou em Niterói, hospedando-se no Hotel Cassino Icaraí.

PELOS MUNICÍPIOS

Nova Friburgo

CONDENAÇÕES NO TRIBUNAL DO JÚRI

Tem-se reunido, sob a presidência do juiz Antônio Neder, o Tribunal do Júri, que já julgou os dois crimes ocorridos no distrito de Riogrande, no decurso do ano passado e deverá julgar ainda o operário que assassinou o gerente da Fábrica de Filó, por questões de serviço, recentemente. A sua defesa teria sido entregue aos advogados Romeiro Neto e Tenório Cavalcanti.

O réu, Manuel Egídio Gonçalves, defendido pelo advogado Rocha Filho e acusado pelo promotor Heleno Varani, foi condenado a 5 anos de reclusão, por haver matado a facadas José Sousa, no último dia do Carnaval de 1952, em Riograndina.

Também foram julgados e condenados os irmãos Olindo e Antônio Laureano da Silva, os quais, na mesma localidade, em meados do ano transato, praticaram bárbaro crime, assassinando a tiros e a foiçadas o agricultor Acaciano Toledo, cujos animais lhes invadiam as terras.

Defendidos pelos advogados Amaral e Monnerat Neto, que sustentaram a tese da legítima defesa, os dois irmãos foram condenados a 9 anos de reclusão, cada um.

ACEITOU A PRESIDÊNCIA DA UDN

Ao contrário do que noticiou um dos órgãos da imprensa de Nova Friburgo, o deputado César Guinle aceitou a presidência do diretório da UDN, constituído apenas de elementos da corrente do deputado Galdino do Vale.

Itaperuna

CONCÍLIO DA IGREJA BATISTA

Estêve reunido, nesta cidade, pela primeira vez, no majestoso Templo Presbiteriano que está sendo construído na avenida Cardoso Moreira, o concílio ao qual está jurisdicionada a Igreja Presbiteriana local — o Presbitério de Campos.

Evangélicos daqui e de fora reuniram-se naquele templo, ouvindo a palavra de famosos pregadores, entre os quais o professor Augusto Gotardelo, catedrático do Instituto Grambery, de Juiz de Fora.

GINÁSIO DE LAJE DO MURIAÉ

Dentro de poucos dias serão realizados os exames de admissão ao Ginásio Maestro Masini, que vai funcionar no distrito de Laje do Muriaé, por iniciativa da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. O sr. Castelo Branco, inspetor da Campanha, estêve naquela localidade a fim de regularizar o novo estabelecimento de ensino médio.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

MILITARES DISTINGUIDOS COM MEDALHAS DE TEMPO DE SERVIÇO

Dispensas, classificações, transferências e designações de oficiais — Promoção «post-mortem» — Estariam alguns aero-clubes fazendo, clandestinamente, táxi-aéreo

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica: nomeando, comandante do Destacamento da Base Aérea de Campo Grande, o major aviador Firmino Aires de Araújo, em virtude da concessão da exoneração por necessidade do serviço, do major aviador Alberto Murad; mandando agregar ao Quadro de Oficiais Médicos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, o major médico dr. Evaldo Machado dos Santos; graduando no pôsto de brigadeiro intendente, o coronel Orlando Deodato Cardoso, do Quadro de Oficiais Intendentes do Corpo de Oficiais da Aeronáutica; mandando contar, em ressarcimento de preterição a partir de 25-7-1952, a antiguidade de pôsto do major Wilson Franca, do Quadro de Oficiais Aviadores, do Corpo de Oficiais da Aeronáutica; concedendo medalha de ouro, com passadeira de ouro por contarem mais de trinta anos de serviço, nas condições exigidas, ao tenente coronel intendente de Aeronáutica, Olegário Castelo Branco Viçosa e ao suboficial Januário Burle Machado; medalha de prata, com passadeira de prata, por contarem mais de 20 anos de serviço, nas condições exigidas, ao tenente coronel aviador José Paz da Silva, e ao primeiro tenente especialista em comunicações Hans Werner Rotermund, ao suboficial Osvaldo Alves Pinho, aos segundos sargentos Antônio José da Silva e Luís Ansaldi Sobrinho; e, a medalha de bronze, com passadeira de bronze por contarem mais de dez anos de serviço, nas condições exigidas aos majores aviadores Wilson Policarpo de Azambuja, Dagmar de Mendonça Paiva, Hernani Hilário Fittipaldi, Rui Barbosa Moreira Lima, Francisco Bachá, Newton Neiva de Figueiredo e Vitor Didrick Leig, capitães aviadores, Dejair Morais Mendonça e Aroldo Jaromir Wittits, Paulo Marques Fernandes, suboficiais Harro Schlorke, Jota Brasileiro, Armando Alves Costa Sousa, José Aluísio de Sousa, primeiros sargentos Durval Barbugiani, Ernesto Arno Becker, Oscar de Lima, Carlos Alberto Pereira, Clovis Correia de Azevedo, Zileu Custódio Dias de Azevedo, Herval da Costa Bezerra, Silvio dos Santos Brito, Pedro da Fonseca, Jomari Paraense Pinto, segundos sargentos Braulio de Oliveira e Eduardo Stavis e terceiro sargento Antônio de Albuquerque Brainer; medalha de prata, com passadeira de prata, por contarem mais de vinte anos de serviço, tenente coronel aviador Moacir Valporto de Sá, segundos sargentos Edmundo Madeira e Jorge Benigno dos Santos; medalha de bronze, com passadeira de bronze, por contarem mais de dez de serviços, coronel farmacêutico de Aeronáutica Benedito Arcanjo da Costa Gama, tenente coronel farmacêutico de Aeronáutica, Adauto Rodrigues Costa; majores aviadores Júlio Stumpf de Vasconcelos, Carlos Alberto Martins Alvarez, Decio de Mesquita Moura Ferreira e Umberto Luz de Aguiar; ao primeiro tenente IG Arlindo Bordini; suboficial Olavo Bilac Bandeira de Melo Abreu; primeiros sargentos Elci Melo, Osvaldo Gonçalves de Oliveira e Antônio Joaquim Fernandes; segundos sargentos José Gaspar dos Santos Sobrinho, e Erásio Silva e terceiros sargentos Emilio Monteiro de Farias e Avila Carneiro Gouveia.

ATOS DO MINISTRO

O ministro assinou atos, tomando as seguintes providências: dispensando, por necessidade do serviço das funções que exerce no Estado-Maior da Aeronáutica, o tenente coronel aviador Manuel Borges Neves Filho e, das funções de subdiretor de Ensino da Escola de Aeronáutica, o tenente coronel aviador Aroaldo Azevedo; classificando, por necessidade do serviço, na Diretoria do Material da Aeronáutica o tenente coronel aviador Manuel Rogerio de Sousa Coelho; no Quartel General da Terceira Zona Aérea o tenente coronel aviador Manuel Borges Neves Filho; transferindo por necessidade do serviço, para a Diretoria de Rotas Aéreas o major aviador Eneu Garcez dos Reis, do Quartel General da Segunda Zona Aérea; para o Quartel General da Terceira Zona Aérea o major aviador do Quartel General Aldemar de Castro Magalhães, da Base Aérea do Recife; designando, por necessidade do serviço, o tenente coronel aviador Mário Perdigão Coelho, para as funções de chefe do Departamento de Ensino da Escola de Aeronáutica; para as funções de instrutores chefes de Agrupamentos de Instrução do Centro de Instrução Militar dos Afonsos, os seguintes oficiais: capitães de infantaria de Guarda Orlando Gonçalves, Júlio de Almeida, Manuel Henrique Gomes Filho e Artur Neves Peixoto.

PROMOÇÃO «POST-MORTEM»

O ministro assinou portaria, resolvendo promover «post-mortem» à graduação de segundo sargento, o terceiro sargento Manuel Correia, que faleceu de acidente de aviação ocorrido em serviço no dia 11 de setembro de 1952, na praia de Santa Rita, Rio Grande do Norte, com o avião B-25-J-5081, da Base Aérea de Natal.

OFICIAL ELOGIADO

Em virtude de haver dispensado das funções de oficial de gabinete o major aviador Rui Barbosa Moreira Lima, o brigadeiro Nero Moura dirigiu ao diretor geral do Pessoal, o seguinte aviso: «Ao exonerar das funções de meu oficial de gabinete o major aviador Rui Barbosa Moreira Lima, é com prazer que me refiro às suas reais qualidades de militar e de homem. Leal, trabalhador e honesto, evidenciou sempre um alto senso de responsabilidade, desempenhando com acerto as missões que lhe foram atribuídas.

Designado para estagiar em unidades da RAF, a fim de pilotar aviões a jato, recentemente adquiridos pelo Brasil, reintegra-se o major Moreira Lima no vôo de caça, onde, estou certo, mais uma vez concorrerá com a sua experiência de piloto, para a formação de uma moderna e bem treinada unidade de guerra».

CLASSIFICAÇÃO DE SUBOFICIAIS E SARGENTOS

O diretor geral do Pessoal da Aeronáutica determinou a classificação, nas unidades e estabelecimentos abaixo, dos seguintes suboficiais e sargentos: no Quartel General da Quinta Zona Aérea, os suboficiais Rui Pinto Cadaval, Alexandre Swein e Alberto Ortiz Filho; sargentos Chicre Simão e Toui Oshiro; na Base Aérea de Fortaleza, suboficial Roque Oriondino Farias e sargentos Arnoldo da Costa Dantas, Egon Konrath, Rubens Mairesse Tomazzoli, Rubens Lauro Frantz, Artur Severo Filho, René Vieira da Silva, Osvaldo da Conceição, José Penha, Vitor Hugo Marques, Ciro Soares Ribeiro, Hélio Toscani, Bernardo Assir Preiss, Ponciano Brum, e Arnaldo Rocha.

CIRCULAR DA D. A. C. AOS AERO CLUBES

A Diretoria de Aeronáutica Civil recebeu denúncia de que alguns aero clubes estão fazendo, clandestinamente, táxi-aéreo, utilizando, inclusive, aeronaves doadas pelo Ministério da Aeronáutica destinadas às Escolas de Pilotagem daquelas agremiações. A propósito o diretor geral de Aeronáutica Civil enviou uma circular aos dirigentes dos aero clubes, chamando a sua atenção para a gravidade do fato.

A circular acrescenta que a D.A.C. envidará todos os esforços a fim de coibir tal prática, advertindo que aos aero clubes infratores serão impostas as seguintes sanções: a) fechamento de sua Escola de Pilotagem; b) reversão, à propriedade da União, das aeronaves, peças, equipamentos e oficinas, doados pelo regime de subvenção, por estar sendo desvirtuada a finalidade para a qual se destinam, como dispõe o artigo 9, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 11.278, de 8-1-1943; c) multa ao Aero Clube, aos instrutores e aos pilotos que comandarem aeronaves da Entidade em serviço de Táxi-Aéreo.

Pela circular, é solicitada a cooperação dos dirigentes das entidades aero desportivas, no sentido de ser divulgada a providência da D. A. C. entre os instrutores, pilotos-sócios e pilotos alunos, a fim de que os aero clubes não venham a sofrer punição por desrespeito à legislação e regulamento em vigor.

Bacalhau da França e da Finlândia para o Brasil

A CEXIM acaba de liberar os pedidos de importação de bacalhau da Finlândia, no total de 250 mil libras-convênio, atendendo a tôdas as solicitações na base de 25%.

Também da França a CEXIM vai liberar, nos próximos dias, pedidos de importação de bacalhau.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Os pedidos de passes com abatimento serão atendidos pelos chefes de estação

Delegação de poderes — Fiscalização — Eleita a diretoria do Comitê de Imprensa

Do Boletim Diário n. 24, consta o seguinte:

«As requisições de passes com abatimento feitas por servidores da Central, inclusive aposentados, ou por empregados de outras Estradas, em regime de reciprocidade, deverão ser atendidas diretamente pelos chefes das estações, desde que se enquadrem perfeitamente nas disposições legais e regulamentares vigentes.

A Contadoria da Receita expedirá as necessárias ordens, a respeito».

DELEGAÇÃO DE PODERES

O diretor da Central do Brasil baixou a seguinte portaria:

Resolvo delegar poderes ao engenheiro Mauro Brochado, chefe do Departamento de Inquéritos e Pesquisas, para:

1 — determinar a apuração de responsabilidades por acidentes de trens ou irregularidades referentes à segurança do tráfego;

2 — designar os membros integrantes das Comissões de Processos Administrativos que devam ser instaurados sôbre acidentes;

3 — autorizar, nos casos urgentes, por telegrama, a constituição e a imediata atuação das comissões referidas no item 2, confirmando a designação, em portaria;

4 — aplicar, aos responsáveis por acidentes ou irregularidades de que trata o item 1, penalidades até suspensão por 30 (trinta) dias, inclusive quanto à conversão em multa; e

5 — determinar o afastamento do serviço de qualquer indiciado, quando isto se tornar necessário à averiguação das irregularidades praticadas, comunicando imediatamente ao Departamento do Pessoal êsse afastamento, para a expedição da competente portaria de suspensão preventiva.

FISCALIZAÇÃO

O diretor da Central do Brasil baixou a seguinte portaria:

Tendo verificado ser desnecessária a fiscalização de que trata a Portaria n. 1.413-G, de 8 de maio de 1952, resolvo seja a mesma suspensa a partir da presente data.

ELEITA A DIRETORIA DO COMITÊ DE IMPRENSA

Realizou-se, ante-ontem a eleição da diretoria do Comitê de Imprensa, sendo constatado o seguinte resultado: Para presidente, Acésio Barbosa do Nascimento, representante de «O Mundo»; para vice-presidente, Juraci Nazaré de Araújo, representante da «Gazeta de Notícias»; e para secretário, Raimundo Nonato Pavão de Castro, representante de «O Radical». A mesa apuradora foi presidida pelo engenheiro Celso Zucken da Fonseca, chefe do Departamento de Relações Públicas.

AVISOS FÚNEBRES

MIRABEL SMITH FERREIRA JORGE

(Enfermeira de Saúde Pública)

(FALECIMENTO)

Dr. Cid Ferreira Jorge, Janete, Isolda, Afonso, Eliane, Luiz Celso e Celuta, participam o falecimento de sua espôsa, mãe, tia e tia-avó MIRABEL SMITH FERREIRA JORGE e comunicam seu enterramento, saindo o féretro da capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 1, às 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier.

Orlando Villar Ribeiro Dantas

Ondina Portella Ribeiro Dantas, João Portella Ribeiro Dantas, Lucia Portella Ribeiro Dantas, Lygia Portella Ribeiro Dantas, José Eduardo Pinto Guimarães, espôsa e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar aos parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô, ORLANDO VILLAR RIBEIRO DANTAS e convidam para o seu sepultamento que será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério São João Batista (portão da rua General Polidoro)

Orlando Villar Ribeiro Dantas

Viúva Dr. Heráclio Villar Ribeiro Dantas, João Villar Ribeiro Dantas, José Heráclio Villar Ribeiro Dantas, Elisabeth Villar Ribeiro Dantas, Maria de Lourdes Villar Ribeiro Dantas e Eurídice Villar Ribeiro Dantas têm a imensa dor de comunicar o falecimento de seu inesquecível cunhado e tio ORLANDO VILLAR RIBEIRO DANTAS e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento que será realizado hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Principal do Cemitério São João Ba tista.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Amanhã, o pagamento de gratificações da Polícia de Vigilância

Nova Comissão de Favelas — Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Finanças, de Educação e no Montepio dos Empregados Municipais

Será realizado amanhã, dia 2 de fevereiro, na Pagadoria da Prefeitura, à rua da Alfândega 42, o pagamento de gratificações da Polícia de Vigilância referente a exercícios anteriores.

NOVA COMISSÃO DE FAVELAS

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou portaria designando os srs: coronel Osvaldo Melchiades de Almeida, diretor da Polícia de Vigilância; Monsenhor José Vicente Távora, da Fundação Leão XIII; engenheiro Carmen Velasco Portinho, diretor do Departamento de Habitação Popular; Geraldo Moreira, diretor do Departamento de Indústria e Comércio; Almir de Castro, membro da Comissão de Bem-Estar Social, e engenheiro Benjamim de Araújo Carvalho para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão de Favelas, a que se refere a Portaria 66, recentemente assinada pelo governador da cidade sôbre o assunto.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

Mercedes de Sousa — Prove o que alega. Osvaldo dos Santos — Reconheça a firma no atestado médico. Jandira Rute Pordeus Beleza — Compareça para cumprir exigências. Altair Vaz — Junte atestado médico provando perdurar a impossibilidade de locomoção do servidor em aprêço. João Severo Avelino — Junte o decreto de aposentadoria. Justina Eiras Pinto da Rocha — Junte o decreto de provimento de 1940. Manuel da Silva Maia — Compareça a pessoa interessada a fim de prestar esclarecimentos a êste serviço (5 PS). Maria Antonieta Ribeiro de Sousa — Junte o decreto de provimento de 1940. Vera Ferreira da Silva Paranhos — Compareça para receber documentos. José Eugênio Prestes de Macedo Soares — Compareça para ciência.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO — Zeni de Carvalho Tôrres, Argentina Fontes Petit, Ana Maria de Lacerda.

COMPAREÇAM PARA RECEBER C. P. R. — Jorge Jacinto de Medeiros, Domício de Carvalho, Emanuel Muniz da Silva, Severino Rodrigues de Farias, Arialdo de Gusmão Viana, Adriano Costa dos Santos, Manuel Francisco, Mário Vitor de Assis Toledo.

Secretaria Geral de Finanças

Despacho do Secretário — Mário Cantinho — Certifique-se em têrmos; José de Sousa Marques, Representações — Autorizo em têrmos; Rio-Brasil Importadora — Autorizo, em têrmos ao DRM.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do Secretário — Designando Euclides Vitorino de Sousa, para o Serviço de Teatros e Diversões; José Ildefonso Prates, para o Serviço de Divulgação; Júlio Bruno de Queirós, para o Serviço de Divulgação; Paulo Ronai, para o Instituto de Educação; Leonor da Cunha Bastos Teixeira de Freitas, para o Instituto de Educação; José Luciano Lopes, para o Instituto de Educação; Maria de Lourdes de Sousa Pereira, para o Instituto de Educação; Linda Chami Batista, Nora Antunes Gusmão, Tracl do Nascimento Silva, para o Instituto de Educação; Maria das Dores Rios de Gusmão, Severino da Mota Maia, Heitor Rocha Faria, Jairo Morais, Eleonora Lôbo Ribeiro, Carlos Henrique da Rocha Lima, para constituírem a comissão encarregada de estudar a reorganização do ensino secundário nas escolas subordinadas ao D. E. T.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do Diretor — Designando Nélson de Barros Galvão, para o Colégio Barão do Rio Branco; Maria Alice Lôbo da Costa, para a escola Bento Ribeiro; Carolina Bertholdo Peterson, para a escola Ferreira Viana.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Atos do Diretor — Designando Hele- na Morais Guimarães, para o 9º DE; Joaquim Soares da Rocha, para responder pelo expediente do 8º DE; Lídia Albi Nunes, para o 7º DM; Diva Albi, para o S. S. I. E. E. N.; Sérgio Vilas Boas Câmara, para o I. M. P.; Osvaldo Cruz.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Alcilio da Costa Polila, Sociedade Beneficente dos Empregados Municipais — «Deferido. Pague-se».

José Gabriel de Azevedo Moss, Darcília Guimarães Alvarenga Peixoto, Eliseo Teodoro dos Santos — «Deferida a reversão».

Alcides de Araújo Costa — «Deferida, a habilitação à pensão».

Benedito Castilho Filho, Lúcia Duarte Teixeira de Carvalho — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

José Maria da Costa, Augusto Pereira Bastos — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Mário Pinheiro da Silva Caldas — «Traga os títulos de pensionistas».

Francisco Agenor de Noronha Santos — «Traga as provas de exclusão das filhas Marina, Elisabeth e Anadir».

João de Sousa Baia, Alfredo Russo, Francisco Teófilo dos Santos, Alfredo Francisco Paulino, Augusta da Conceição Ferreira, Maria Carolina dos Santos Melo, Nemésia Lins Peixoto, Joaquina Gomes Ribeiro — «Compareçam, urgente».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 013 028

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 8152 8161 8162

8164	8166	8167	8168	8170	8171
8172	8173	8175	8176	8178	8179
8181	8182	8185	8187	8188	8189
8190	8193	8194	8195	8197	8198
8199	8200	8202	8204	8205	8206
8207	8208	8211	8213	8215	8217
8218	8219				

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO — 22 — PROPOSTAS —

001	002	003	004	006	007
008	009	010	011		

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO — 23 — PROPOSTAS —

009	095	099	146	155	202
290	291	301	302	303	304
305	306	307	308	310	311
312	313	314	315	316	317
318	319	320	321	322	

EMERGÊNCIA — MATRÍCULAS —

419	780	1207	3076	2309	8269
2915	2919	3076	3220	3870	3871
4399	4490	5184	5474	5631	5710
5965	6044	7159	7694	8605	9289
9306	11239	12508	13421	14111	14159
14886	14986	15196	15941	16703	17471
18416	19717	21226	21591	21600	22012
22176	22617	22926	23493	23712	23736
23824	24084	24801	24823	24863	24981
25399	26789	27174	27843	28356	26359
28704	28935	28992	30214	30326	30735
30888	31085	32531	32674	32801	33376
33851	34376	34621	34824	34946	35165
35247	35314	35773	36178	37093	37277
37347	37356	37357	37556	37602	37617
37691	37790	37882	38025	38466	38633
38771	39005	39250	39277	39332	39374
39658	39993	43312	43372	43644	43845
43921	43958	44053	44144	44269	44375
44399	44471	44704	44864	44896	45025
45113	45204	45531	46674	46729	46739
46808	47253	48684	49192	49443	49701
49739	49843	50570	50758	51929	51605
51629	52039	53131	53604	53852	54044
54108	54242	54257	54471	54838	54948
55170	55203	55689	55721	56115	57319
57441	57463	58021	58588	58658	58671
58072	59032	59041	59315	59354	59711
60167	30361	60747	60921	60980	62962
61252	61598	62235	62962	63355	62360
62378	62660	62696	62756	62789	62878
63822	63921	64018	64030	64038	64354
64400	64433	63683	65119	65508	65782
65918	65987	67313	67398	67443	67490
67780	67338	67848	68047	68050	68106
68129	68327	68664	69440	72633	72780
73822	95201	95322	95620	95976	

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 16566 17800 34534 69061 95158

O pagamenot das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

CLUBE MUNICIPAL

CONSELHO DELIBERATIVO — O presidente da Mesa Diretora do Conselho Deliberativo convocou o referido Conselho para uma sessão ordinária, no próximo dia 10, às 20h30m, na sede de Haddock Lôbo, constando da ordem do dia: Interêsses gerais.

CARNAVAL — A diretoria do clube, em sua última sessão, aprovou o programa carnavalesco, apresentado pelo diretor social e que ficou assim organizado: Dias 14, 15, 16 e 17 do corrente, sábado, domingo, segunda e têrça-feira de carnaval, serão realizados bailes carnavalescos, das 22 às 3 horas e, no domingo, uma vesperal infantil, das 15 às 19 horas. Haverá danças no salão e no rinck, com a atuação de duas orquestras, como nos anos anteriores. A decoração dêsses locais, feita pelo cenógrafo Afonso Costa, apresentar-se-á com o motivo ornamental «Vista Chinesa». O ingresso dos associados e de suas famílias será feito, exclusivamente, com a apresentação da carteira identificadora social. Na vesperal infantil, como nos demais dias de Carnaval, o ingresso de menores far-se-á obedecendo-se a portaria do Juizo de Menores. Não será permitido o ingresso com lança-perfume, trajes de camisas de malha, shorts, pijamas, apaches e trajes e disfarces que se assemelhem aos uniformes das Fôrças Armadas e instituições religiosas. Haverá sorteio de prêmios às crianças que se apresentarem melhor fantasiadas na vesperal infantil. A reserva de mesas poderá ser feita na Tesouraria do Clube, diàriamente, das 12 às 19 horas.

CENTRO DOS DESPACHANTES DA PREFEITURA E RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Recebemos:

«A Diretoria do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, no exercício de suas finalidades, procurando zelar pelos sadios interêsses de seus associados, resolveu constituir uma Comissão de Sindicância, para apurar as denúncias que lhe têm sido enviadas no que respeita a interferência de elementos estranhos à profissão, na execução de serviços junto à Delegacia do Emplacamento e à de Inflamáveis.

A referida Comissão, que se constitui dos colegas Alberico Ferraz Durão, Alvaro Alberto Machado Costa e Hermenegildo da Rocha Pôrto, proporá as medidas que julgar necessárias ao estudo da matéria, objetivando o término de tal situação, irregular e desonesta, e tem como principal recomendação apresentar seu relatório à Diretoria dentro do prazo de vinte dias úteis, a contar desta publicação, em que sejam mencionados todos os fatos apurados e a citação nominal das pessoas nêles implicadas, a fim de que sejam pedidas providências às autoridades competentes — inclusive à Polícia, por exercício ilegal de profissão — ou ao Poder Judiciário se necessário.

E' conclamada a classe a colaborar nesta tentativa saneadora, prestando todos os informes e juízo à mencionada comissão.

Comunica a Diretoria, outrossim, que oportunamente procederá de modo idêntico em todos os Departamentos da municipalidade, propondo, inclusive, a suspensão imediata de colegas que se prestem a assinaturas chamadas de favor.

..(a.) Jorge Serpa Mercê, presidente».

A Diretoria do Centro dos Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal comunica à classe e a todos os interessados, que foi transferida do dia 2 para o dia 10 de fevereiro a inauguração do Curso de Aprendizado e Aperfeiçoamento, por motivos alheios à sua vontade. Outrossim, avisa que ainda se encontram abertas as matrículas até o próximo dia 7, já em prorrogação de prazo, a fim de atender a um maior número de candidatos».

AUXILIARES DE RAIOS X

Recebemos:

«Tendo o exmo. sr. prefeito concedido audiência à classe, pede-se o comparecimento de todos os funcionários que trabalham indistintamente em Raios X na Prefeitura, quarta-feira, dia 4, às 16 horas, no Palácio Guanabara.

Trata-se de assunto de alta relevância para a classe. Ponto de concentração no portão principal».

Ainda não receberam seus vencimentos

DETERMINA O MINISTRO DO TRABALHO QUE SE ACELERE O PAGAMENTO DOS DIARISTAS QUE PASSARAM A MENSALISTAS

Os diaristas do Ministério do Trabalho que passaram a extranumerários-mensalistas, ainda não receberam seus vencimentos, êste mês, em virtude de a Seção Financeira da Divisão do Pessoal ter-se atrasado na confecção dos respectivos cheques. Em vista dessa situação, o ministro do Trabalho determinou que a Divisão do Pessoal, acelere a elaboração dos referidos cheques.

CONVITE AOS OFICIAIS DAS FÔRÇAS ARMADAS — Solicitamos aos srs. Oficiais das Fôrças Armadas, que se acharem com direito às leis, 1.267, 1.156, 616, 288, e 868, que devem comparecer com urgência à rua do Ouvidor n. 183 — 3.º and., sala 311, das 13 às 14 horas diàriamente.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
26-3655 - HORA MARCADA Cr$ 60,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

Notícias da Polícia Militar

Quaisquer pedidos de providências à Polícia Militar deverão ser dirigidos ao oficial de dia ao Q.G., pelos telefones: 22-4811 e 22-4034.

MATRICULA NO C.A.O.

Conforme proposta do tenente-coronel diretor interino de Instrução, os oficiais que desejarem candidatar-se à matrícula no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, deverão requerer ao comandante geral interino, até o dia 10 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo, foram dados os despachos que se seguem:

Do 1.º tenente ref. Sérvulo Francisco de Carvalho, pedindo seja passado por certidão se o mesmo foi julgado inválido e incapaz definitivamente para o serviço militar, em inspeção de saúde que precedeu ao ato de sua reforma em 1937: — "Certifique-se";

— do ex-praça Raimundo Pereira da Silva, pedindo certidão de tempo de serviço: — "Forneça-se-lhe a certidão, pagando os emolumentos da lei";

— das ex-praças Olegário Augusto Vargas, Diamantino Resino, Arnaldo de Queirós, Jorge de Sousa (2.º), Raimundo Tomás de Sousa, Ismael Ludgero da Silva, Hugo Chaves Sperle, Armando Tôrres de Sena Dias e Altamiro Pereira dos Reis, pedindo certidão de tempo de serviço: — "Forneçam-se-lhes as certidões, na forma da legislação vigente";

— do 2.º sargento ref. Osório de Macedo Veras, pedindo para pagar dívida, contraída com a aquisição de telas, em 10 prestações mensais: — "Atenda-se, de acôrdo com a informação da E.R. e a da Contadoria";

— do cabo de esquadra reformado Pedro Carvalho dos Reis, solicitando opção pelos vencimentos que percebe como investigador do D.F.S.P.: — "Publique-se. Proceda-se como optou";

— do civil Anésio Madeira, solicitando nôvo alistamento nas fileiras da Corporação: — Indeferido, em face da legislação em vigor";

— do 3.º sargento ref. Valdemiro Marques Ormond, pedindo seja passado por certidão, cópia do tópico do boletim do Q.G., o decreto que publicou sua reforma: — "Certifique-se";

— do soldado 1.º B.I. Marciano Roberto de Aquino, solicitando permissão para prestar concurso para guarda-civil do D.F.S.P.: — "Autorizo, sem prejuízo do serviço";

— de dona Júlia Maria de Sousa Silva, solicitando o quantitativo de funeral pelo falecimento de seu espôso, cabo ref. Joaquim Félix da Silva: — "Pague-se à requerente pela verba própria a quantia de Cr$ 800,00, de quantitativo, para funeral, de acôrdo com o art. 262 do C.V.V.M. e a informação da Contadoria"; e

— da firma Ramiro Ribeiro & Cia. Limitada, solicitando autorização para o levantamento de caução de Cr$..... 10.000,00: — "Deferido, em face da informação da I.G. e a da Contadoria."

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

ção poderão escrever ao nosso secretário, coronel médico dr. Paulino Barcelos.

— Avisamos aos confrades do interior que estamos remetendo pelo correio o n. 12 do nosso boletim «O Cruzado».

CLUBE MILITAR

DEPARTAMENTO RECREATIVO — Reserva de mesas, desde já, para os bailes de Carnaval.

AVISO AOS SÓCIOS — A Secretaria do Clube comunica aos srs. sócios que, de ordem da Presidência, foram tomadas as seguintes medidas para ingresso na sede social nos dias de Carnaval:

a) — os sócios só terão ingresso no Clube mediante apresentação da carteira social; em se tratando de sócio AFIM só terão validade para ingresso as carteiras em vigor, isto é, carteiras de matéria plástica;

b) — as carteiras anteriormente expedidas a sócios-afins não darão ingresso no Clube, por terem sido tornadas «nulas para todos os efeitos»;

c) — quem não houver pedido renovação da carteira até o dia 3 de fevereiro p. vindouro — já com a documentação exigida inteiramente regularizada — só após o Carnaval será atendido;

d) — os pedidos de ingresso no quadro social, para serem aceitos até o Carnaval, dependerão, também, da apresentação até o dia 3 de fevereiro corrente da documentação necessária; e,

e) — não haverá convites nem ingressos provisórios.

DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — CURSOS — Acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: — Bolos confeitados, Corte e Costura, Chapéus, Decoração do Lar, Flores Artificiais, Acordeon, Piano, Ginástica Feminina, Ballet. Informações com dona Luci, na Biblioteca do Clube Militar.

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Círculo abrirá seus salões no próximo sábado, dia 7, às 22 horas, para lançar o seu tradicional grito de Carnaval.

Essa festa pré-carnavalesca promete um transcurso de grande entusiasmo.

CÍRCULO DOS OFICIAIS INTENDENTES DAS FÔRÇAS ARMADAS

Solicitam-nos:

NOVA REUNIÃO — Terá lugar dia 4 do corrente mês, às 17h30m, na sede do Círculo, Quartel General da Intendência, sala 129, em São Cristóvão, nova reunião de Diretoria, em que serão apreciados e debatidos assunto de interêsses geral da classe.

ELEIÇÃO SUPLEMENTAR — O Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas fará realizar, no dia 11 de fevereiro do corrente ano, na Pagadoria Central de Inativos do Exército — Palácio da Guerra — a partir das 16 horas, eleição suplementar para preenchimento da vaga de 2º vice-presidente. O Conselho Deliberativo houve por bem sugerir os expressivos nomes dos oficiais majores Hélio de Moura Salgado e Manuel Mário de Barros para concorrerem ao pleito nas urnas do Círculo de Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas, tendo sido nomeada a comissão escrutinadora, composta dos seguintes membros: tenente-coronel Antônio Rodrigues Palma, major Vitor Felicetti e capitão Antônio Vicente de Oliveira.

CARTEIRA DE IDENTIDADE

Foi achada por um leitor e trazida à redação dêste jornal a carteira de identidade do major I.E. Livino Lívio Galvão, que pode procurá-la, depois das 15 horas, com o secretário da redação.

NOTICIAS FORENSES

Pagará a União outros débitos da organização H. Lage

Manteve o Tribunal Federal de Recursos, no caso, a decisão de primeira instância — Escala dos juízes de plantão, no Fôro, nos domingos e feriados de fevereiro

Alegando serem credores da Companhia Carbonífera de Ararangua, Companhia Nacional de Mineração de Carvão de Barro Branco e da Companhia Docas de Imbituba, Celeste Losso, João Correia de Bittencourt, Alfredo Westphal, Mário Guimarães Matos, Natal Mazzucco, Paulo Cosconetto, Uggero Pittigliani, João Cechinel, Sociedade Carbonífera Rio Branco Ltda., Sociedade Carbonífera Vitório Burigo & Cia., Sociedade Carbonífera Patrimônio, Sociedade Carbonífera Naspolini & Cia. Ltda., Fabrico Instrumento Agrícola, Farmácia São José, de Ruth Becker da Rocha, Jorge Frydberg, moveram contra a União Federal uma ação ordinária para dela haverem a importância de Cr$ 1.308.817,10. Basearam sua argumentação no fato de aquelas emprêsas, no período em que estiveram sob a administração de uma superintendência, criada pelo govêrno federal, como componentes da Organização Henrique Laje, haverem recebido materiais dos autores e não lhes ter efetuado o pagamento respectivo. Habilitaram-se, diante das circunstâncias, perante o juizo arbitral, discriminando a importância de que cada um se afirmava credor. O juizo reconheceu o débito e a União não impugnou a dívida; no entanto, o representante do govêrno, que pedira exame dos documentos originais, considerou-os insuficientes opinando pela remessa do processo ao juizo comum. O juiz Roberto Talavera Bruce sentenciou favoràvelmente aos autores, revelando que a simples leitura do laudo pericial mostrava que os créditos eram verdadeiros, líquidos e certos. Ontem, a primeira turma do TFR, apreciando o caso, em grau de apelação, manteve a sentença de primeira instância.

JUIZES DE PLANTÃO, NOS DOMINGOS E FERIADOS DE FEVEREIRO

O desembargador Mário Guimarães Fernandes Pinheiro, Corregedor da Justiça do Distrito Federal, designou os juízes abaixo nomeados para o fim de, nos domingos e feriados do mês de fevereiro, conhecerem dos pedidos urgentes de «habeas-corpus» em que figurem como coatores autoridades policiais: domingo, dia 1 de fevereiro — dra. Iete Bomilcar Ribeiro de Sousa, juiz substituto em exercício na 11ª Vara Criminal; domingo, dia 8 de fevereiro — dr. João Fontes de Faria, juiz substituto em exercício na 8ª Vara Criminal; domingo, dia 15 de fevereiro — dr. Graccho Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos, juiz substituto em exercício na 5ª Vara Criminal; têrça-feira, dia 17 de fevereiro — dr. José Monjardim Filho, juiz substituto em exercício na 14ª Vara Criminal; domingo, dia 22 de fevereiro — dr. Orlando de Mendonça Moreira, juiz substituto em exercício na 12ª Vara Criminal; Observação 1ª — O juiz escalado deverá comparecer ao edifício do Fôro Criminal (nas salas do pavimento térreo, situadas no ângulo formado pelas ruas D. Manuel e São José), e aí permanecer durante o expediente forense normal, ou seja, das 12 às 16 horas, ou enquanto necessário fôr ao serviço, salvo se ocupado em diligência judicial fora da sede do Juizo (Código de Organização Judiciária, art. 122). Observação 2ª — Nas mesmas condições, deverão comparecer o escrivão e o oficial de justiça previamente designados, cumprindo ao primeiro, na véspera do dia em que deva servir, munir-se das chaves das aludidas salas. Observação 3ª — Se algum dia do mês vier a ser decretado feriado ou determinado que nele não haja expediente no Fôro, conhecerá, em tais dias, dos pedidos de «habeas-corpus» acima mencionados, o juiz escalado para o domingo imediatamente anterior. Observação 4ª — O juiz escalado para um dia será substituído, em suas faltas ou impedimentos ocasionais, pelo designado para o dia que se seguir ao seu. Observação 5ª — Nos têrmos do parágrafo único do art. 69, do Código de Organização Judiciária, determino ao juiz substituto encarregado do Serviço de Distribuição, que, em caso de urgência, distribua fora das duas audiências públicas diárias, os pedidos de «habeas-corpus» e as medidas preventivas cíveis e asseguratórias penais. Observação 6ª — No mês de fevereiro estará encarregado do Serviço de Distribuição o juiz substituto, dr. Luís Carlos da Costa Carvalho, residente à rua Góis Monteiro, 88, apto. 703, Botafogo.

VENDE-SE
Uma motocicleta «HARLEY» com sid-car passeio, modêlo 1942, com 1.200Cc/c.
Preço: Cr$ 17 000.
Motivo: Viagem.
Tratar com o sr. José Tôrres pelo telefone: 23-4941 ou avenida Rodrigues Alves 787, das 10 às 16 horas.

Processos despachados pelo diretor da Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública indeferiu os processos de interêsses das seguintes pessoas: Edmundo Barreto de Almeida e Albuquerque, Manuel Pascoal Pires, Fernando da Silva Costa, Joaquina Ferreira, Edgar Bastos de Araújo, João dos Santos Carvalho, João Seabre, e Jarbas Manual Nunes; e despacherou os processos de interêsse de Antenor de Oliveira Teixeira, Cesário Fernandes de Araújo, e Maria Elisa Santos, mandando satisfazer exigências.

MATRÍCULAS — 1953
Diurno e noturno — (Botafogo)
GINASIAL — CLASSICO — CIENTIFICO
Estão sendo feitas reservas de matrículas durante êste mês.
Curso gratuito de admissão no período de férias.
COLÉGIO GUANABARA
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 477 — TEL.: 46-0186.

"BAILE DO POPEYE"
Clube dos Marimbás
QUINTA-FEIRA
5 DE FEVEREIRO
INFORMAÇÕES:
Telefones: 27-5254 e 27-0311

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA
A EXPANSÃO DO SERVIÇO TELEFÔNICO NO DISTRITO FEDERAL
● O contrato atual da CIA. TELEPHONICA BRASILEIRA:
— termina no ano de 1990;
— a Companhia não tem hoje nenhum privilégio ou monopólio.
● Pela revisão do contrato submetida pela Prefeitura Municipal à apreciação da Câmara dos Vereadores:
— o prazo será exatamente igual ao do contrato atual;
— a Companhia não terá nenhum privilégio ou monopólio; pelo contrário:
— a Companhia ficará obrigada a dar tráfego mútuo a qualquer outra emprêsa telefônica que se venha a formar;
— a Companhia deverá instalar 97.100 telefones em 44 meses, prazo mínimo, dentro das circunstâncias atuais de possibilidade de financiamento, aquisição e instalação dos equipamentos necessários.
Para tornar viável a instalação dêsse número elevado de telefones, foi previsto um modico ajuste de tarifas, muito aquém dos índices de aumento de custo dos materiais e da mão de obra.
● As novas condições propostas deverão permitir o levantamento de financiamentos superiores a um bilhão de cruzeiros, indispensáveis a expansão dos serviços.
● Pelo contrato proposto ficará a Companhia obrigada a integrar os subúrbios, a zona rural e as ilhas na sua rêde geral automática, em substituição aos telefones de magneto, abolindo a taxa de Cr$ 0,80 por chamada, logo que fôr inaugurado o sistema automático.
● A taxa básica do telefone de residência continuará a ser a mesma do contrato atual, estando previsto o serviço medido, já aplicado aos assinantes comerciais. O assinante terá direito a 180 chamadas por mês, pagando, daí em diante, uma taxa decrescente, por chamada adicional. Pesquisas já realizadas demonstraram que 55% dos assinantes residenciais não alcançam 180 chamadas por mês.
A taxa básica do telefone de negócio será aumentada de Cr$ 70,00 para Cr$ 110,00 e as chamadas excedentes majoradas apenas de dez centavos.
● A sobretaxa de 5% e 10%, incluída no contrato proposto não beneficiará a Companhia; ela se destinará a constituir, no Banco da Prefeitura, um fundo especial que possibilitará à Prefeitura, eventualmente, adquirir o serviço, no todo ou em parte.
O SERVIÇO TELEFONICO NO DISTRITO FEDERAL E'. EM SUA CLASSE, UM DOS SERVIÇOS DE MAIS BAIXO PREÇO, NO BRASIL E NO MUNDO
COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Nervosos -- Psicoterapia
INSÔNIAS — ANGÚSTIAS — TRISTEZAS — VÍCIOS
TRATAMENTO DO ALCOOLISMO
IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL
DR. LUIZ FRAGA
Cons.: — Rua Senador Dantas, 76 — 4º andar — Tel.: 52-5999 — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

PREÇOS EXÓTICOS ORIENTAL
Damasco "Exótico" Cr$ 49,80
Voil Rodia Cr$ 27,80
Voil algodão italiano Cr$ 26,80
Etamine floridas carioca Cr$ 27,80
Etamine "Última Hora" Cr$ 13,80
Marquisete tipo Voil Cr$ 19,80
Lonita C|1,40 tôdas as côres Cr$ 39,00
Passadeira Bouclê Cr$ 15,80
Congoleum alemão 2 x 3 Cr$ 278,80
Galeria extensão Cr$ 33,00
Travesseiros ventilados "Verão" Cr$ 66,00
Curiosidades exóticas a bons preços
LEMBRE-SE EXÓTICOS
Tapeçaria Oriental
CONSTITUIÇÃO, 18
TELEFONE: 22-8477

PARA O CARNAVAL ECONOMICO
CALÇAS E BLUSÕES — CAMISAS DE MALHA
RIALVA confecções
AV. MARECHAL FLORIANO, 127

TRATAMENTO DENTÁRIO SEM BROCA
APARELHO DE JACTO ABRASIVO
DR. WALDYR B. GONÇALVES
(CURSO ESPECIALIZADO NOS ESTADOS UNIDOS)
Novo método americano: Obturações e limpeza sem motor.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 1.007 e 1.009.
Hora marcada pelo telefone: 52-9220.

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"O MUNDO A SEUS PÉS"

A IDÉIA não é nova, mas o "script" sabe tratá-la com senso humorístico, e a direção do às vêzes surpreendente Bruce Humberstone assegura uma câmera viva e ágil, valorizando o enrêdo e se adaptando funcionalmente à destreza de Vera Ellen, que se firma como a mais expressiva dançarina de musicais na tela.

Miss Ellen é corista que aguarda sua "big chance" numa troupe de "music-hall", enquanto esta luta com dificuldade, por não encontrar quem financie sua participação no Festival de Edimburgo.

Cesar Romero, empresário atilado e insolvente, na suposição de que ela está sendo "protegida" pelo super-milionário da cidade, um tal B. G. Bruno (David Niven, em papel no qual comprova qualidade de fino comediante), que ninguém na troupe conhece, dá-lhe o primeiro papel na revista que tenciona encenar, com o objetivo de conseguir o financiamento de que precisa. As coisas se passam de tal modo, que a moça já não pode desfazer o equívoco do chefe. Enquanto isso, David Niven, para saber se ela gosta mesmo dêle e não do seu dinheiro, mantém-se a seus olhos com a identidade de um jornalista local. As complicações se avolumam, mas no fim tudo se esclarece, sob ameno clima de "happy-ending".

Na parte coreográfica, que constitui a atração dêsse apreciável entretenimento, a esguia dançarina interpreta duas concepções de Pauline Grant, servidas pelas melodias "Would You, Could You" e "One, Two, Three", não totalmente desprezíveis.

Assim, apesar de não ser um musical de alta categoria, "O mundo a seus pés" é uma comédiazinha leve, despretenciosamente narrada, através de "gags" oportunos que uma câmera muito atenta registra em bom ritmo.

* * *

"Happy Go Lovely", tecnicolor R.K.O., no Plaza. Dir.: Bruce Humberstone. Prod.: M. Helman. Cen.: F. Daman e H. Rosenfeld. Fot.: Mischa Spoliansky. Coreografia: Pauline Grant e Jack Billings. Mus.: Jack Fishman e M. Spoliansky: El.: Vera Ellen, David Niven, Cesar Romero, Diana Hart, D. Dorne, Bobby Homes, Gordon Jackson, Joyce Carey.

* * *

COTAÇÃO: 2 1/2 — razoável. Ritmo: vivo. Enrêdo: apreciável. Fotografia (tecnicolor): cuidada. Interpretação: correta.

Hugo Barcelos

Produção econômica de filmes

PARIS, 31 (AFP) — A indústria cinematográfica, no estágio de produção de filmes, está fadada a se transformar parcialmente graças a uma invenção francesa, realizada pelo sr. André Debrie, construtor de aparelhagem cinematográfica.

O sr. Debrie construiu um aparelho que permite passar, em grandes telas, filmes de 16 milímetros. O aparelho aumenta a imagem filmada de 1.400.000 vêzes, enquanto o aumento obtido, geralmente, não ultrapassa de 250.000 vêzes o formato da imagem.

Nada se opõe, portanto, nessas condições, a que todos os filmes sejam rodados em 16 milímetros em lugar de 35. Obter-se-á, assim, em igual qualidade, um considerável decréscimo do preço de venda de fitas filmadas.

«Messalina e o bombeiro»

Silvana Pampanini, está de volta e às voltas com bombeiros pois atua especialmente em "Messalina e o Bombeiro" (I Pompieri di Viggiù) que a Art Filmes anuncia para breve no circuito liderado pelos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Art Palácio. Ao lado de Pampanini aparecem ainda Nino Taranto, Totó, Wanda Osiris, Isa Barzizza e muitos outros.



JAMES CRAIG E BARBARA PAYTON, em "Os Tambores Rufam ao Amanhecer", super-colorido da RKO

PAULETTE GODDARD — Ao lado de James Stewart, Paulette Goddard reaparece no filme "Ouro do Céu"

«Perdidos de amor»

Fada Santoro, tem sido amada, em muitos de seus filmes, por Cyll Farney. Porém, em "Perdidos de Amor", o filme que a Atlântida apresenta em coprodução com a Cinelândia Filmes, Fada Santoro tem um novo amor — Dick Farney, exatamente o irmão de Cyll Farney. Comédia romântica dirigida por Eurides Ramos, baseada em uma história de Ramos & Tanko, "Perdidos de Amor" mostra igualmente Spina, o cômico, Teresinha Amayo, e Myriam Carmen.

«Duas mulheres é demais»

"Duas Mulheres é Demais" (Due Mogli sono Troppe) é o título de uma comédia sôbre a vida de um casal recem-casado. Durante a lua de mel o noivo descobre que possuía outra esposa e um filho e aí é que está a coisa. "Duas Mulheres é Demais" com Lea Padovani, Sally Ann Howes, Kirson Moore e muitos outros valores internacionais está sendo anunciado pela Art Films para muito breve nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Pax Rivoli e muitos outros.

Roteiro das Estrêlas

1 — "OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER" — Barbara Payton, a "new-face" que deu causa àquele escândalo em Hollywood, isto é, a uma cena de pugilato entre Franchot Tone e Tom Neal (o primeiro foi para o hospital e o segundo para a cadeia), é uma das principais figuras dêste "Drums in the Deep South", filme colorido da RKO, que apresenta ainda Guy Madison e James Craig. O argumento revive uma das páginas da guerra civil norte-americana, "prestando homenagem a um grupo de soldados do Sul, que, em número de dez, guarnecendo uma pequena bateria, travaram e sustentaram um dos mais heróicos combates. Estréia amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horário normal.

* * *

2 — "CARNAVAL ATLÂNTIDA" — Como o próprio título indica, filme nacional e cem por cento carnavalesco. Eliana, Cyll Farney, José Lewgoy, Oscarito e Grande Otelo estão nos principais papéis. Mas, ao que parece, um dos pontos altos dessa revista-musical é Maria Antonieta Pons. Amanhã, nos cinemas São Luis, Odeon, Palácio, Vitória, Rian, Roxy, Leblon, Miramar, Carioca, América, Tijuca, Botafogo, Ideal, Floriano, Coliseu, Santa Alice, Vaz Lobo, Monte Castelo, Braz de Pina, Icaraí de Niterói, e Iguaçu de Nova Iguaçu. A partir de quarta-feira no Petrópolis. Horário comum.

* * *

3 — "ESTÁ COM TUDO" — Outra revista carnavalesca, desta vez da Castelo Filmes, com Mesquitinha, Ronaldo Lupo, Mary Gonçalves, Marly Sorel, Cesar de Alencar. Apresenta ainda, em números especiais, Virginia Lane, Dircinha e Linda Batista, Carmélia Alves, Jorge Veiga e outros, Trio de Ouro, Ruy Rey e sua orquestra. Produção e direção de Luis de Barros. Estréia marcada para amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Pax, Lux, Mauá e Para Todos. A partir de quinta-feira no São Pedro, Nacional, Baronesa e Fluminense. Horário comum.

* * *

4 — "NÃO ES MEU FILHO" — Drama mexicano distribuido pela Pelmex. Conta a história de um homem que viveu no campo — vida de trabalho, humilde e simples — e se vê, repentinamente, na agitação de uma grande metrópole. Luis Aguillar, conhecido cantor e barítono, interpreta o principal papel ao lado de Carmelita Gonzalez e Joan Page. No filme, há sequências tomadas numa das mais famosas rinhas de galos do México, sequências essas pontilhadas de suspense e violência. Há mais música — belas canções — para contrabalançar. Também amanhã nos cinemas Azteca e Ipanema. Quinta-feira, no Mem de Sá. Sexta-feira, no Avenida e Maracanã. Horário comum.

* * *

5 — "OURO DO CEU" — É uma divertida comédia (aliás, uma das mais famosas da dupla Paulette Goddard-James Stewart) representada agora pela Oyapoc Filmes. Além da boa interpretação dos dois artistas, e sua fotografia de bom humor, "Pot O' Gold", relembra os episódios mais interessantes que marcaram a criação e lançamento dos primeiros programas de rádio, quando o rádio era apenas um comércio... Estréia amanhã, no Rivoli. Horário comum.

A SINFONIA

Ontem, à tarde, a ronda pelas estações de rádio encontrava, apenas, futebol. Não adiantava mudar de onda, buscar algo que não fôsse o ruido da «torcida». Tudo era futebol. Mas, alguns ouvintes desgarrados, como nós, talvez sentissem o desejo imperioso de escutar música, da verdadeira, não aquela que se traduz na melodia monótona dos sambinhas e das marchas carnavalescas.

Então, só restava um refúgio: a PRA-2. Partimos, como se nos animasse o impeto de encontrar a paisagem sonora que nos daria a felicidade de alguns instantes. E, na busca sôfrega dos oitocentos quilociclos, chegavam até nós fragmentos de entusiasmo, envoltos em berros de locutores que consignavam um «goal» do Flamengo.

Na PRA-2, irradiavam a VI Sinfonia de Tchaikowsky, denominada «Patética». Música! Pronunciamos essa palavra com a mesma alegria com que as multidões, no Estádio do Maracanã, gritavam: «goal!» Haveria, talvez, uma diferença. E' que os fãs do futebol pareciam estar plenamente satisfeitos com a partida a que assistiam, enquanto que nós, intimamente, teriamos dado preferência a ouvir uma obra de Beethoven. Mas, tudo era música. Condescendemos em apreciar, com atenção, a sinfonia de Tchaikowsky. Não descobrimos nela nenhuma beleza nova. Cada compasso nos era familiar, e já sabiamos de cor os andamentos, e tôda intromissão instrumental. Depois de certo tempo, notamos que o som da PRA-2 não se mostrava tão cuidado como outrora. A transmissão apresentava falhas de volume, dentro de menor potência em kilowatts. Apesar de tudo, ouvíamos música e, na tarde esportiva, era como se estivéssemos num mundo diferente...

MAG.

O programa "Música para a Juventude", irradiado todos os domingos, às 10 horas da manhã, apresenta, durante o período de férias escolares, palestras músico-educativas. "Música para a Juventude" é uma realização de Edino Krieger, sôbre idealização de Renê Cavé. — O sorriso amigo da canção francêsa lhe é trazido pelo programa Doce França", direção de Michel Simon com a colaboração de Lia Roquete Pinto e o concurso de Fernanda Montenegro. «Doce França» é irradiado às sextas e domingos, nos horários das 13 e do meio-dia. — Sob a direção de Marina Moura Peixoto a Rádio Ministério da Educação apresenta "Atendendo aos ouvintes", nos seus três horários: 20h 30m, 21 e 22 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

7.35 — Melodias do Brasil. 8 — Terra brasileira. 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Música para o almôço. 13 — Música para orquestra. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Solos de violino. 15.30 — Música ligeira. 16 — Retretas dominicais. 17 — Ópera completa — "Carmen" — de Bizet. 19.20 — Suplemento musical. 20 — Aventura no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RÁDIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades musicais. 13 — Cinema. 13.30 — No mundo dos discos. 14 — Album de músicas da BBC. 15 — Vesperal D-5. 16 — Transmissão esportiva. 18.45 — Canções brasileiras. 19 — Música ligeira. 19.30 — Semana musical. 20.30 — Ouvindo ópera — transmissão da ópera "Lucia de Lammermoor", de Donizetti.

RADIO JORNAL DO BRASIL (PRF—4)

9 horas — Desfile de valsas. 14 — Irradiação, diretamente do Hipódromo da Gávea, com as corridas do Jóquei Clube Brasileiro. 18.05 — Palestra de Mons. Magalhães. 20 — Velhos tempos. 22 — No mundo da ópera, com a ópera de Verdi, "Otelo".

RÁDIO TUPI (PRG—3)

16 — Reportagem esportiva. 18 — Festa na taba. 19 — O Cacique informa. — Prosseguimento de festa na taba. 19.30 — Divertimentos. 20 — Calouros em desfile. 21 — Alvarenga e Ranchinho. 21.30 — Resenha esportiva. 22 — Mesa circulante. 24 — Tangos à meia noite.

TELEVISÃO TUPI

16.30 — Transmissão esportiva — Jôgo Vasco x Racing. 20 — Desenho animado. 20.10 — Noticiário internacional. 20.30 — Filme de longa metragem.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

15 horas — Tarde esportiva. 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e rateios. 19.25 — Automobilismo. — 19.45 — Resenha dominical fluminense. 20.45 — Fatos em foco. 21.03 — Resenha esportiva dominical. 21.45 — Comentário do dia. 22.05 — Esportes amadoristas. 23 — O dia de hoje na capital da República. 23.30 — Boite dos 7.030. 1 — Carnaval na madrugada.

RADIO CRUZEIRO DO SUL (PRD—2)

13 horas — Jornada turfística. 17 — Hora da Broadway. 18 — Programa reliquias portenhas. 19 — Domingueira dançante. 21 — Mesa redonda parlamentar. 23.30 — Programa Carlos Gomes.

RADIO GUANABARA (PRC—8)

12 horas — Seleções portuguesas. — 15.30 — Música variada. 16 — Melodias internacionais. 18.50 — Tarde dançante. 19 — Radio-baile.

RADIO ELDORADO (ZYZ-22)

19 horas — Seleções de operetas. 19.30 — Mosaicos da Bolívia. 20 — Sugestões para a sua discoteca. 20.30 — Cortina lírica. 21 — Segunda audição. 21.15 — Variado. 21.30 — Intermezzo. 4 — Vitrine musical. 22 — Concêrto. 23 — Ritmos da noite. 24 — Música para um sonho.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Programa variado. 19 — Aí vem o sucesso. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Programa variado. 21 — Carnaval na rua. 22 — Transmissão esportiva. 24 — O mundo em casa.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das noticias. — Sumário dos programas. — Radio-teatro: "O segredo dos livros". 20.27 — Interlúdio musical. — Crônica londrina. 20.45 — A pedido do ouvinte. 21 — Noticiário.



Uma cena de "Mascarade" terceira parte dos "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio e Wanda Oiticica

FLAGRANTES DO RIO N. 2

O GENERO Silveira Sampaio impôs-se de tal modo que parece já marcado pelo sucesso de qualquer modo, mesmo quando o texto não é grande coisa ou quando alguns intérpretes não satisfazem.

Os novos flagrantes do Rio serão francamente inferiores aos primeiros, mas nem por isso deixam de provocar boas risadas e de causar o agrado do espectador sensivel a uma palavra ou uma situação de humor ou mesmo a um simples gesto marcado pelo talento histriônico do conhecido autor, ator, diretor.

Os Flagrantes são três peças em um ato, e dêsses, agora em cartaz, deve ser dito que são menos "do Rio", têm menos côr local do que os anteriores e não têm a interpretá-los um elenco em que, na parte feminina, se encontre uma Nancy Wanderley.

O ato "Os Cigarros" é uma engraçadíssima sátira aos maridos que mandam as espôsas veranear e têm suas aventuras de estação. Silveira Sampaio faz, aí, dr. Anibal muito loquaz e cujas vantagens logo se transformaram em apuros no apartamento cedido pelo Crispim (Magalhães Graça); Sônia Correia faz a Zilda, cheia de gíria; Wanda Oiticica aparece, ràpidamente, como a arrumadeira Adélia, e Ariston interpreta ótimamente o cobrador da associação de cegos, uma nota cômica bem segura.

No Triângulo Equilátero, Magalhães Graça, Wanda Oiticica e Silveira Sampaio encarnam o marido, a mulher e o amigo do casal; trata-se de uma intrigazinha deliciosa, no gênero que compreende essencialmente cinismo e uma conformidade amoral ante a revelação.

Finalmente, "Mascarade", com reduzido texto, já que uma boa parte é muda, é da mímica de Magalhães Graça (jovem, grande, versátil ator é êle), fazendo de Baptiste, de Jean Louis Barrault. Com êsse filho, Carlinhos, de pierrô, com a filha Julinha (Sônia Correia) de bailarina, com o sobrinho Gugu de Super-homem (outro bom desempenho de Ariston) e, afinal, com a mulher Cordélia (Wanda Oiticica) de japonêsa, o dr. Otávio (S. Sampaio), se decide a vestir, também — e então, que maravilha de crítica ao grotesco — sua fantasia de cheique, com albornoz e tudo, peça por peça em cena.

Tanto os cenários como o guarda-roupa sempre adequados e de bom gôsto, conforme a tradição do Teatro de Bôlso. — R. L.

«Atrações Atlântida» no Glória

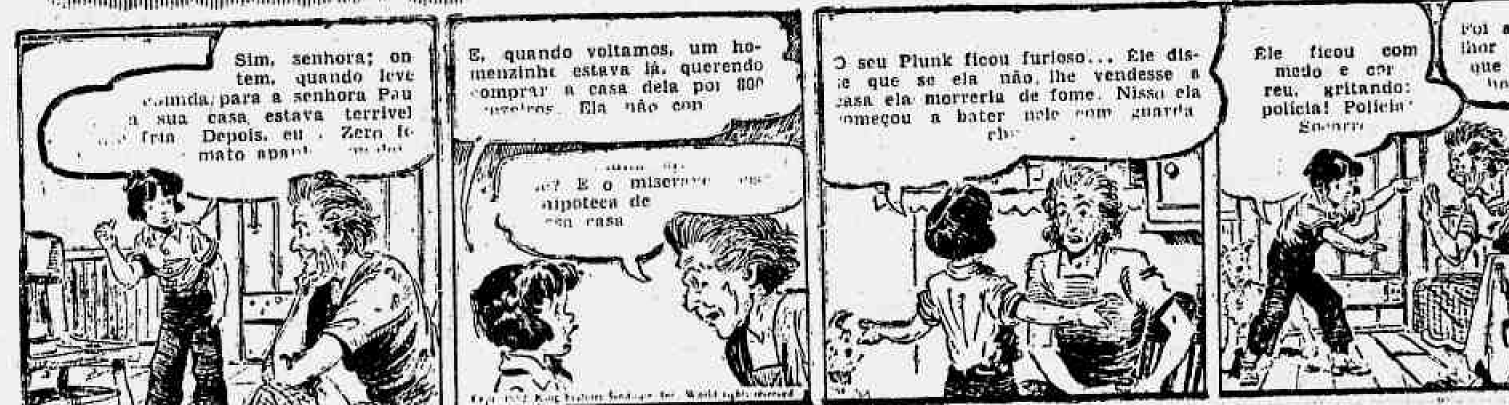
«Constelação» é ainda o espetáculo que Renato Murce vem apresentando no Glória, em combinação com a Emprêsa Luis Severiano Ribeiro. São atos de variedade como canto, música, bailados, mágicos, «sketches» danças, acrobacia e outros números. Há renovação frequente de artistas, utilisando os dirigentes não só valores do nosso teatro como elementos retirados das estações de Rádio, onde se distinguem, notadamente da Rádio Nacional, do programa Papel Carbono e outros.

Últimos espetáculos do TAP, no Regina

Hoje, amanhã e têrça-feira serão os três últimos dias do Teatro de Amadores de Pernambuco no Teatro Regina, sendo que hoje e amanhã será dada ao público a peça «Sangue velho» e têrça-feira será reprisada, a pedido «Esquina perigosa». Na têrça-feira, às 20h30m os Críticos Teatrais dos jornais, revistas e emissoras homenagearão o TAP com a inauguração de uma placa de bronze no Teatro Regina.

(Conclui na 3ª. página da 2ª. secção)







TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — Bom cabrito não berra — 16, 20 e 22.
COPACABANA (27-0020) — A mulher sem alma — 21h30m.
FOLLIES (27-8216) — Adorei milhões — 20 e 22.
GLORIA — Constelação — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO.
MUNICIPAL (22-1885).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817) — Sangue velho, pelo Teatro de Amadores de Pernambuco — 16 e 21.
RIVAL (22-2721) — Que mulher! — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-0442) — Deixa o velho trabalhar — 16, 20 e 22.
MADUREIRA.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Flagrantes do Rio n. 2 — 21.
TEATRO JARDEL.

BOITES

ACAPULCO — Um brasileiro em Paris — 24.
BABALU — Variedades — 22.
BALALAIKA (37-7742) — Pista de danças — 23.
BAMBU' — Orquestra de Claude Austin — 23.
BEGUIN — Bernard Hilda e sua orquestra — 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Linda Batista — 1.
COPACABANA PALACE 27-0020) — Mariquita Flores e Antônio de Cordoba — 24.
SIROCO — Show.
FLAIR 37-0638) — Show — 24.
AMBASSADOR, SAMBA, L'ESCALE, EMBASSY — Pista de danças — 21.
MOCAMBO 37-4055) — Nélson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO 47-0644) — Aconteceu no Carnaval.
NIGHT AND DAY 42-7119) — Viva o Carnaval — 1.
PERROQUET 27-9213) — Folias de 1953.
RANCHINHO (47-2438) — No harém de Momo.
VOGUE — Angela Maria — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6786) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPERIO (22-9348) — Cupido sempre vence.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Em nome do Direito — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Revolta dos Peles Vermelhas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PALACIO (22-9838) — Sequestro — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PATHE' (22-8796) — História de Mozart — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — O mundo aos seus pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Kim.
RIVOLI (42-9525) — Domingo de verão.
VITÓRIA (42-9020) — Estrêlas em desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Viva Zapata.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O mundo aos seus pés.
FLORIANO (43-0074) — Revolta dos Peles Vermelhas.
GUARANI (32-5651) — Cinzas que queimam.
IDEAL (42-1218) — Revolta dos Peles Vermelhas.
LAPA (22-2543) — O filho de Monte Cristo.
IRIS (42-0763) — A volta do fogo selvagem.
MARROCOS (22-7979) — A cigana me enganou.
MEM DE SA' (42-2232) — Revolta dos Peles Vermelhas.
PARISIENSE (22-0123) — O mundo aos seus pés.
PRESIDENTE (42-7128) — Domingo de verão — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
PRIMOR (43-6681) — O mundo aos seus pés.
RIO BRANCO (43-1639) — O menino e o elefante.
S. JOSE' (42-0592) — Homens do deserto.

Zona Sul

ALVORADA (27-2036).
ART-PALACIO (37-9443) — Domingo de verão.
ASTORIA (47-0466) — O mundo aos seus pés.
AZTECA — Na palma da tua mão — 1.20, 3.30, 5.40, 7.50 e 10.
BOTAFOGO — Estrêlas em desfile.
DANUBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — A princesa e os bárbaros.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3506) — Cupido sempre vence.
LEBLON (27-7805) — Sequestro.
LEME (37-6412) — Um dia com o diabo.
METRO-COPACABANA (37-9898) - Em nome do Direito — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Na palma da tua mão.
NACIONAL (26-6072) — Desforra.
PAX — Domingo de verão.
PIRAJA' (47-2667) — Ver, gostar e amar.
POLITEAMA (25-1143) — João Gangorra.
RIAN (47-1144) — Estrêlas em desfile — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — O mundo aos seus pés — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROXY (27-8245) — Revolta dos Peles Vermelhas.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Revolta dos Peles Vermelhas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Estrêlas em desfile.
CARIOCA (28-8178) — Revolta dos Peles Vermelhas — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Em nome do Direito — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — O mundo aos seus pés.
TIJUCA (48-4518) — Na palma da tua mão.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Sequestro.
BANDEIRA (28-7575) — João Gangorra.
CATUMBI (22-3681) — Legião da India.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Francis nas corridas.
FLUMINENSE (28-1404) — Vingança da floresta.
GRAJAU' (38-1311) — Pecadores em São Francisco.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O mundo aos seus pés.
MARACANA (48-1910) — Estrêlas em desfile.
MARAJA' — Homens-rãs.
MARIANA — Uma mulher por dia.
PIRATINI — Encontro com a morte.
SANTA ALICE — Não quero dizer-te adeus.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVAO (28-4925) — Ultimo baluarte.
VELO (48-1381) — Mara-Maru.
VILA ISABEL (38-1310) — João Gangorra.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Revolta dos Peles Vermelhas.
BANDEIRANTE (29-3262) — Branca selvagem.
BARONESA — Guerrilheiros das Filipinas.
BELMAR (29-3752) — Inferno nos trópicos.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Mercado de paixões.
BORJA REIS.
CACHAMBI — Deus me perdoe.
CAMPO GRANDE — Aquêle beijo à meia-noite.
COELHO NETO — Cidade que surge.
COLISEU (29-8753) — Na palma da tua mão.
EDISON (29-4449) — Homem das sombras.
IRAJA' (29-8230) — João Gangorra.
JOVIAL — Milagre do quadro.
MADUREIRA (29-8733) — Meia luz.
MARABA' (29-8038).
MEIER (29-1222) — O menino e o elefante.
MODELO (29-1578) — Chaves do reino.
MODERNO (BNG-842) — Viva Zapata.
MONTE CASTELO (29-8250) — Revolta dos Peles Vermelhas.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Maria Antonieta.
PARA TODOS — Três vagabundos.
PILAR — Reis de um mundo selvagem.
PIEDADE (29-6532) — Oliver Twist.
PROGRESSO (29-8230) — Dois lados da vida.
QUINTINO (29-8230) — Chaves do reino.
REAL (29-3467) — Fechado para consêrto.
REALENGO — Três vagabundos.
RIDAN (49-1633) — Meia luz.
ROCHA MIRANDA — Meu amigo Hervey.
ROULIEN (49-5601) — Quem manda é o amor.
SANTA CRUZ.
S. JORGE — Vingador impiedoso.
S. FRANCISCO.
TODOS OS SANTOS (49-0300).
TRINDADE (49-3838).
UNIVERSO (Tomás Coelho) - (49-4365) — E o amor voltou.
VAZ LOBO (39-9198) — Revolta dos Peles Vermelhas.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Estranho mago.
BONSUCESSO.
BRAZ DE PINA — Estrêlas em desfile.
MAUA' — História de Mozart.
ORIENTE — Tarzan e a caçadora.
PARAISO — Perfídia selvagem.
PENHA — Horizonte de glória.
ROSARIO (30-1889) — Tarzan e a fúria selvagem.
RAMOS (30-1004) — Ilha do tesouro.
SANTA CECILIA — Mercado de paixões.
SANTA HELENA (30-2666) — Montanha dos sete abutres.
S. PEDRO — Ouro dos piratas.

Ilha do Governador

GUARABU — Comprador de fazendas.
ITAMAR (Gov.-159).
JARDIM — Milagre do quadro.

Duque de Caxias

BRASIL — Domador de motins.
CAXIAS — Anjo da vingança.

Nilópolis

IMPERIAL — Ultimo baluarte.
NILOPOLIS — Vênus moderna.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Caravana do ouro.
PAVILHAO IGUAÇU.
VERDE (48).

Niterói

BOAVENTURA (3557).
CASSINO.
EDEN (3807) — Mulher maldita.
ICARAI (3346) — O mundo não perdoa.
IMPERIAL (3120) — Império dos malvados.
ODEON (2-2707) — Estrêlas em desfile.
MANDARO (2-0285).
NEVES (2-2678).
PALACE (6285) — Caravana do ouro.
D. PEDRO (3400).
PARAISO — Vida de circo
PARA TODOS (2-2444).
RINK (2-1778).
RIO BRANCO (2-0334).
SANTA ROSA.
S. JOSE' — Homem de bronze.
VITORIA — Orfeu.

Petrópolis

BOGARI — Neve e sangue.
CAPITOLIO (2626) — Transatlântico de luxo.
D. PEDRO (3400) - Voragem do vicio.
ESPERANTO (5787) — A morte do caixeiro viajante.
IMPERADOR (0400) — Gavião do deserto.
PETROPOLIS (3232) — Estrêlas em desfile.
SANTA TERESA (4607) — Não me diga adeus.

São Mateus

S. MATEUS — A águia e o garoto.

São João de Meriti

GLÓRIA (3) — Escravos da coroa.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

Designado o substituto do diretor de Portos

O ministro Sousa Lima designou o engenheiro Gilberto Canedo de Magalhães, diretor da Divisão de Planos e Obras do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais para substituir o diretor geral, nas suas faltas e impedimentos.

Silo classificador de minério de ferro no pôrto de Vitória

O ministro Sousa Lima, atendendo ao solicitado pelo govêrno do Estado do Espírito Santo, concessionário do pôrto de Vitória, aprovou o projeto para a construção de um silo classificador de minério de ferro, que funcionará como alimentador do silo de carregamento dos navios, atualmente existentes naquele Pôrto.

As obras estão orçadas em Cr$ .. 37.437.708,00, devendo ser custeadas pela Cia. Vale do Rio Doce e, posteriormente, incorporadas ao acêrvo do pôrto de Vitória.

Telégrafo e Agência Postal em São Bernardo do Campo

O sr. Lauro Gomes, prefeito municipal de São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo enviou ao ministro Sousa Lima uma mensagem de agradecimento no instante em que S. Bernardo inaugura seu telégrafo e as instalações provisórias de sua agência postal telegráficas.

Nomenclatura brasileira de mercadorias

INICIADA PELO S. E. E. F., A DISTRIBUICÃO DO RESPECTIVO INDICE ALFABÉTICO

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda iniciou a distribuição do índice alfabético da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias, impressso pelo Banco do Brasil, em edição mimeografada.

O referido trabalho, que foi executado em colaboração com o Conselho Nacional de Estatística, será utilizado como documento auxiliar da classificação no levantamento das estatísticas do comércio interno e externo.

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BOCA
BOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
DENTIFRÍCIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BOCA
LAB. IODÓRIS LTDA — Tel. 26-4500 — RIO

TELEFONES MAIS ÚTEIS — Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais urgentes

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121. Méier — 29-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 698; R. Faria 0. Grande 666; P. H. - S. Cruz 271. Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2024; Est. Marítima — 43-0353; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9. Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2303. Delegacia de dia: — Telefone: — 42-9614. Reportagens de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2919 — Ramal 15.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 1 de Fevereiro de 1953

Navios esperados

Navios	Data	Procede	Tels
Augustus	1	B. Aires	43-8800
Conte Grande	2	Gênova	43-8860
Aldabi	2	Roterdam	23-2000
Ana «C»	2	B. Aires	23-5825
Evita	3	B. Aires	43-4994
Santa Catarina	4	B. Aires	43-7641
Yapeyu	4	B. Aires	43-1093
Rio Jachal	4	N. York	43-4994

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	15.468.482,20
A Alfândega arrecadou ontem	2.155.790,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou ontem	17.683.472,60

NOVA "JORNADA DE PROTESTO" DOS MÉDICOS NO DIA 31 DE MARÇO

Desta vez será em todo país, se até o dia 25 daquêle mês, nada de positivo se tenha conseguido com referência à reestruturação, na letra «O», dos facultativos do serviço público e autárquico

Salário mínimo de Cr$ 8.400,00 também para os médicos das emprêsas particulares — Decisões do Conselho Deliberativo da A. M. B.

EM REUNIÃO realizada ontem, pela manhã, na sede da Associação Médica do Distrito Federal, o Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira resolveu fixar a data de 31 de março próximo para a deflagração de uma "Jornada de Protesto", que consistirá, desta vez, na paralisação dos serviços médicos em todo o território nacional, funcionando naquele dia apenas os serviços indispensáveis de urgência, nos moldes do movimento feito no dia 14 de outubro do ano passado, pelos profissionais do Distrito Federal.

No exame da situação atual do movimento reivindicatório, em que os médicos federais têm solicitado, reiteradas vêzes, dos poderes da República a equiparação de seus ordenados aos pagos já pelas Prefeituras do Rio e da cidade de São Paulo, foram unânimes os presidentes das associações estaduais em reconhecer a necessidade de um amplo movimento de união e de protesto, a fim de conseguir do chefe do govêrno o envio da mensagem já prometida em várias oportunidades.

SALÁRIO PROFISSIONAL E CÓDIGO DE ÉTICA

Aprovou o Conselho as modificações sugeridas pela Comissão de Defesa Profissional da A.M.B. ao projeto 1442/51, que estabelece novas bases para o salário mínimo profissional, e também o Código de Ética, que doravante orientará e fiscalizará a conduta ética e os deveres profissionais da classe.

O projeto 1442/51 diz respeito às emprêsas particulares e o salário mínimo será de Cr$ .... 8.400,00 para quatro horas diárias de trabalho.

Os trabalhos prolongaram-se até às 12h30m, seguindo-se um almôço de confraternização oferecido pela A.M.D.F. aos membros do Conselho e aos jornalistas presentes à reunião.

A RESOLUÇÃO APROVADA

E' o seguinte o texto da proposta aprovada, de autoria do prof. Luis Rogério, presidente da Associação Baiana de Medicina, com modificações do dr. Silvio Leal, presidente do Centro Médico Cearense:

"O Conselho Deliberativo da Associação Médica Brasileira resolve:

"Tomar conhecimento das providências da Diretoria, através do memorial entregue ao sr. presidente da República;

Reconhecer que o assunto não está sendo cuidado pelo Poder Executivo com a urgência que merece, em face da grave crise econômica em que se debate a classe médica;

Reiterar o seu apêlo ao sr. presidente da República e ao sr. ministro da Fazenda, no sentido de ser apressada a solução do memorial da A.M.B.;

Recomendar às federadas, com especial interêsse, que se mobilizem junto aos poderes locais, Executivo e Legislativo, dêles obtendo que se dirijam ao sr. presidente da República, reforçando o apêlo da A.M.B.;

Determinar que as federadas mobilizem a classe médica no sentido de estar preparada para qualquer emergência, informando a A.M.B. da forma local de efetivação de "jornadas de protesto";

Encarregar a Secretaria da A.M.B. de acompanhar, nos gabinetes da alta administração federal, o andamento do memorial;

Recomendar, igualmente, que as federadas divulguem por todos os meios, o memorial e as reivindicações da classe;

Recomendar que a "Jornada de Protesto" se realize no dia 31 de março, caso até o dia 25 do mesmo mês nada de realmente positivo se tenha conseguido."

Clamor público em Copacabana contra a falta dágua

Solicitam os moradores daquêle bairro urgentes providências do prefeito

Continua inclemente a falta d'água em tôda a cidade, notadamente nos bairros da zona sul, segundo sucessivas reclamações que vimos recebendo de nossos leitores.

A situação em Copacabana, por exemplo, chegou a tais proporções que não será exagêro considerar-se como de verdadeiro clamor público, dado o seu agravamento verificado nestas últimas semanas.

Ainda ontem, uma comissão de residentes na avenida N. Senhora de Copacabana estêve em nossa redação, para pedir, por nosso intermédio, urgentes providências ao prefeito, coronel Dulcídio Cardoso, ao engenheiro Yedo Fiúza, e às demais autoridades responsáveis pelo abastecimento do precioso líquido.

Alegam os reclamantes que há vários dias não corre uma gôta d'água em suas caixas, em consequência do que as donas de casa precisam de recorrer, não mais às garrafas de água mineral, pelo dispêndio que representam, mas à própria água do mar, aonde levam seus pratos e vasilhames em geral, de uso doméstico, para a necessária limpeza.

Exercícios de tiro pelo Forte Duque de Caxias

Serão realizados amanhã e têrça-feira

Comunica o comando da 1ª Região Militar que o Forte Duque de Caxias e 2ª B. O. C. realizarão, nos próximos dias 2 e 3 de fevereiro, um exercício de tiro, especial, sob contrôle técnico do Campo de Provas da Marambaia, no horário e nos limites abaixo indicados:

Hora: — das 8 às 13 horas; Limites: Esquerdo — Ponta de Itaipu. Direito — Ilha Rasa; Alcance máximo: 15.000 metros; alcance mínimo: 1.500 metros; flecha: 2.900 metros.

Nenhuma ligação elétrica será interrompida sem aviso prévio

REBOQUE VOADOR — O "Reboque-Voador" Fairchild marca um novo passo no transporte aéreo de carga, civil e militar. Destinado a servir de compartimento desembarcável para o avião XC-120, pode ser usado tanto nas estradas quanto no ar. Suas amplas portas dianteiras e traseiras permitem carregá-lo em poucos minutos, antes de adaptá-lo ao bojo do avião. E' fácil de manobrar e resiste à tração a grandes velocidades. De cima para baixo vemos o "reboque-voador" na estrada, sendo adaptado ao avião, e em pleno vôo. (Foto USIS)

Resolução tomada, ontem, pelo Conselho Nacional de Águas e Energia

Permanece grave a situação — Continuam os desligamentos — Redução da voltagem — Possível novo racionamento

O CONSELHO Nacional de Águas e Energia Elétrica aprovou a seguinte indicação, apresentada pelos srs. Miguel Magaldi e Mota Resende:

"Considerando os gravíssimos inconvenientes que podem ser acarretados pelo corte de circuito de energia elétrica, em face da presente escassez de energia; Considerando não ser aceitável a aplicação dessa medida sem programação e sem aviso prévio aos consumidores; Considerando a existência de consumidores, tais como os hospitais e casas de saúde, para os quais a interrupção de suprimento de energia não deve ser aplicada, mesmo em casos extremos, Propomos que o C.N.A.E.E. determine a execução das seguintes providências:

I — em nenhum caso poderá a concessionária proceder ao desligamento de circuitos sem aviso prévio; II — a concessionária deverá apresentar um estudo sôbre a duplicação de circuitos, de modo a assegurar o suprimento aos consumidores que necessitem de absoluta continuidade do serviço; III — a Comissão de Racionamento cuidará da estrita observância das presentes decisões."

O QUE OCORREU NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

A apresentação dessa proposta deve ter sido apressada pelo que ocorreu, anteontem, no Hospital Couto, onde, conforme noticiamos, a fôrça e a luz foram desligadas sem aviso prévio, ficando sem socorro pessoas gravemente acidentadas.

No momento em que o Hospital ficou às escuras, estava na mesa de operações um menino, no qual se fazia uma transfusão de sangue. O menor, de nome José Martins Gonçalves Filho apresentava rutura, do baço, com intensa hemorragia interna, e foi transportado para o Pronto Socorro, sofrendo, porém, o seu estado, naturalmente, sensível agravamento.

PERMANECE GRAVE A SITUAÇÃO

Permanece grave a situação criada pela nova crise de energia elétrica. O nível do rio Paraíba cresceu, com as últimas chuvas, mas ainda assim permanece baixo, não chegando a vasão dêsse rio nem à metade do necessário para o funcionamento integral da usina da ilha dos Pombos.

CONTINUAM OS DESLIGAMENTOS

Em face da gravidade da crise, continua a Light a desligar numerosos circuitos, diàriamente, sendo os bairros da zona norte da cidade os mais atingidos pela medida.

REDUÇÃO DA VOLTAGEM

Além do desligamento de circuitos, resolveu a Light reduzir a voltagem da energia fornecida à cidade, o que já vem sendo feito.

Essa nova medida tem prejudicado enormemente as projeções cinematográficas e as transmissões da televisão e do rádio.

POSSÍVEL O RACIONAMENTO

De acôrdo com declarações feitas pelo presidente da Comissão de Racionamento, coronel Alcir de Paula Freitas Coelho, há possibilidade de que o fornecimento de energia elétrica venha a ser rigorosamente racionado, dentro de um ou dois meses.

Novo récorde de arrecadação do impôsto de renda

Cento e dez milhões num só dia, nesta capital

O RECORDE de arrecadação diária do Impôsto de Renda, no Distrito Federal, era de 85.000.000 de cruzeiros, como há poucos dias foi noticiado.

Ontem, entretanto, foi êste recorde superado por uma arrecadação no montante de Cr$ 110.000.000,00 em um só dia, nesta capital.

Está respondendo pelo DNPS

Por ter entrado em férias o sr. Valdir Niemeier, diretor do Departamento Nacional da Previdência Social, o sr. Antônio Ribeiro Duarte, diretor da Divisão de Fiscalização da referida repartição, está respondendo pelo expediente do Departamento.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2041.

Cinquenta milhões de prejuizos com a falsificação de estampilhas

VAI A CASA DA MOEDA IMPRIMÍ-LAS DE FORMA A TORNAR MAIS DIFÍCIL A CONTRAFAÇÃO

Sonegação, em Minas Gerais, do impôsto de consumo, por parte dos comerciantes de pedras preciosas — Temas focalizados, ontem, no Segundo Congresso de Arrecadação Federal

O Segundo Congresso de Arrecadação Federal realizou, ontem, mais uma sessão, reunindo-se, no Serviço de Estatística Econômica e Financeira, os inspetores fiscais do Impôsto de Consumo.

Estando o ministro da Fazenda presente à outra reunião, à mesma hora, a sessão foi presidida pelo sr. Andrade Queirós, diretor geral da Fazenda Nacional, assessorado pelos srs. Almeida Pernambuco e Afonso Almiro, diretores de Rendas Internas e do Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Os inspetores fiscais tiveram oportunidade de expôr as necessidades dos serviços que lhe estão afetos e apresentar sugestões sôbre vários problemas de fiscalização de tributos.

Foi solicitada a atenção das autoridades para a demora que sofrem, nas justiças estaduais, os feitos da Fazenda Nacional oriundos de processos fiscais.

CINQUENTA MILHÕES DE PREJUIZOS

O inspetor fiscal em São Paulo, sr. Alcides Ferrari, focalizou o grave problema da falsificação de selos e estampilhas naquele Estado, afirmando que a segurança da arrecadação está comprometida pelos sucessivos derrames de selos falsos.

Só em 1952 os prejuizos à Fazenda Nacional ascenderam a cinquenta milhões de cruzeiros.

O sr. Andrade Queirós informou que o reaparelhamento da Casa da Moeda permitirá imprimir estampilhas cuja falsificação será muito mais difícil.

Os inspetores fiscais em Minas Gerais denunciaram a sonegação do impôsto de consumo por parte dos comerciantes de pedras preciosas e semi-preciosas, os quais remetem as suas mercadorias para fora do Estado com a indicação de que se destinam à exportação, a fim de fugir ao pagamento do tributo devido.

O inspetor fiscal no Distrito Federal informou que a comissão designada para elaborar o anteprojeto de regulamento para a fiscalização do comércio de jóias e pedras preciosas já havia concluído a sua tarefa, em obediência às instruções das autoridades fazendárias. O regulamento contém medidas eficazes para coibir a sonegação do impôsto.

RESPONSABILIDADE DOS INSPETORES-FISCAIS

Ao findar os trabalhos, falou novamente o sr. Andrade Queirós, que declarou ter ouvido atentamente as sugestões feitas pelos inspetores-fiscais, a quem cabia uma responsabilidade maior que a da arrecadação, pois sua tarefa era provocar, atrair, canalizar as rendas devidas à Fazenda Nacional. Terminou fazendo um veemente apêlo aos seus ex-colegas, os agentes fiscais do Impôsto de Consumo, no sentido de que, quaisquer que fôssem as vantagens atribuidas ao cargo, maiores ou menores, dessem uma demonstração de patriotismo trabalhando cada vez mais pela eficiente arrecadação e fiscalização dos tributos.

Encareceu, ainda, o sr. Andrade Queirós a necessidade de se trabalhar com redobrada dedicação para que a receita possa cobrir a vultosa despesa orçamentária dêste ano.

Concluiu o diretor geral da Fazenda Nacional reafirmando o apôio que o ministro da Fazenda e as demais autoridades do Ministério têm dado aos agentes do fisco para o bom êxito de sua missão.

Necessidade da reforma agrária e de legislação social para o trabalhador do campo

Conclusões do Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, em sua primeira semana de trabalhos práticos

Programa de desenvolvimento econômico e formação de pessoal especializado — Prossegue a reunião de técnicos, no Quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo

No curso dos debates verificados em sua primeira semana de estudos, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, que está funcionando no Km. 47 da rodovia Rio-São Paulo com a participação de representantes oficiais e voluntários de tôdas as nações da América do Sul e Central, além de observadores e técnicos da ONU e outros órgãos internacionais, nacionais e estrangeiros, chegou a conclusões objetivas a respeito de certos problemas fundamentais que interessam ao homem do campo e fixou processos e técnicas considerados necessários em programa de bem-estar rural.

Uma das conclusões elaboradas diz respeito à necessidade da reforma agrária como elemento básico para a consecução do bem-estar rural naqueles países ou regiões em que a terra não esteja cumprindo sua função social.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Em relação à legislação social aplicada ao trabalhador agrícola, o Seminário manifestou sua convicção de que ela será um fator essencial de bem-estar rural sempre que atenda a realidade nacional, regional ou local, com o fim de assegurar o desenvolvimento econômico e garantir condições de justiça social, e desde que seja aplicada com campanhas de educação que objetivem levar ao trabalhador e ao seu patrão uma concepção integral de direitos e obrigações.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Um dos problemas mais discutidos do Seminário, na primeira semana de suas atividades, foi o que se relaciona aos projetos de desenvolvimento econômico em função de programas de bem estar rural. Neste particular, o Seminário, após definir como programas integrais de bem estar rural aquêles que se orientam para a solução dos problemas materiais e espirituais do homem, considerado individualmente e como membro da família e da comunidade, aconselhou perfeita coordenação entre êsses programas e os projetos de desenvolvimento econômico, porquanto êstes projetos não implicam necessàriamente, por si só, no bem-estar rural.

TREINAMENTO DO PESSOAL

Outro problema exaustivamente debatido no Seminário foi o relativo às categorias e ao treinamento do pessoal considerado necessário ao planejamento e à execução de programas de bem-estar rural. Não obstante, nesse particular, houve unânimidade quanto à inconveniência do estabelecimento de normas rígidas, uma vez que cada situação deve ser resolvida de acôrdo com seus aspectos particulares. Os participantes do Seminário chegaram à conclusão de que, para seleção de pessoal, ao lado de outros elementos, é indispensável a realização da entrevista e que a seleção seja feita por mais de uma pessoa. Recomendou, igualmente, que o candidato seja submetido a um período de experiência, antes da admissão definitiva, e que as provas teóricas e prática se processem em âmbito regional.

Outros assuntos que interessaram vivamente aos participantes do Seminário foram os atinentes à conceituação de «bem-estar rural» e «comunidade rural».

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho - Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vítor
Franqueada aos senhores médicos.
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0188 e 26-0487.
Cirurgia Tels.: 26-0488 e 26-0485.
(DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS)

DR. JACQUES HOULI
REUMATISMO, CLÍNICA MÉDICA.
Av. Alm. Barroso, 72, 5º — Tel.: 42-0088.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72 — 5º. andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. PIZZOLANTE
Rins — Impotência — Ovário — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. Tratamento rápido, sem dor. Aparelhagem moderna G.E. (febre local). À Assembléia, 67 — 2º — T. 22-8472 — De 8 às 18 horas.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
Do Hospital N. S. do Socorro.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 42-1185.

ORTOPEDIA FRATURAS — DR. ENÉAS BALESDENT
Do Hosp. Servidores do Estado.
Radiologia óssea — Raio X a domicílio.
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — Sala 1.009 — Têrças, quintas e sábados — Tel.: 22-9563 — Ambulatório. — Avenida Mem de Sá, 230-A — Segundas, quartas e sextas-feiras — Tel.: 32-5140. — Res.: — Tel.: 27-2680.

A CIA. CIPAM VISITA A PRIMEIRA MOSTRA DA INDÚSTRIA NACIONAL DE AUTO-PEÇAS

Os diretores da Cipan, tendo ao centro o presidente da Associação de Fabricantes de Auto-Peças

Uma caravana composta dos Srs. Carlos Heilborn, presidente da Cia. Cipan de Intercâmbio Pan-Americano, A. Xavier da Silva, diretor-comercial, A. H. Perman, gerente da Fábrica de Montagem, Pedro A. Saldanha, gerente da Seção de Peças, R. Tobelem, sub-gerente da Importação, estêve em visita à 1.ª Mostra da Indústria Nacional de Auto-Peças, no Aeroporto Santos Dumont.

A visita dos diretores e altos funcionários da Cipan prende-se ao grande interêsse que tal indústria vem despertando no seio dessa Cia., de vez que é ela a única firma montadora de caminhões no Distrito Federal, onde dispõe de excelente linha de montagem própria.

Os visitantes que foram recebidos pelo presidente da Associação Profissional das Indústrias de Peças de Automóveis e Similares, de S. Paulo — Sr. Alberto de Mello — ali se demoraram examinando com o maior empenho o grau de adiantamento de nossa indústria de peças para automóveis e caminhões, colhendo magnífica impressão de tudo quanto lhes foi possível observar.

A Cipan está naturalmente interessada na exposição de auto-peças porque só importa do estrangeiro as partes que integram os caminhões e automóveis e que ainda se não fabricam entre nós.

Falando à reportagem, o Sr. Carlos Heilborn, presidente da grande firma brasileira, lamentou que as dificuldades cambiais venham impossibilitando a Cipan de operar a sua linha de montagem de caminhões e automóveis, com sérios prejuizos para os transportes do país, impedindo-a de adquirir as peças da indústria nacional, pois, não recebendo as outras do estrangeiro, de nada lhe serviria empilhar estoque de sòmente uma parte de suas necessidades.

O Sr. Heilborn é de tal modo entusiasta da indústria nacional que fêz com que a sua Companhia invertesse mais de 40 milhões de cruzeiros na fábrica de montagem, em Vicente de Carvalho, para a montagem dos caminhões Fargo e dos automóveis Chrysler e Plymouth que a Cipan representa há muitos anos.

ainda terei meu SCHWARTZMANN

É claro que é seu também o sonho de seu filho. Prepare-se, então, desde já, economizando suavemente... Logo você poderá realizar êsse sonho, e Schwartzmann, também, já estará em condições de entregar, *na hora*, o seu Piano Schwartzmann. Consulte-nos sem compromisso. "Reembolso" Schwartzmann, para o interior de S. Paulo, Rio, Minas e Paraná.

Standard

Pianos **SCHWARTZMANN**
o melhor som no móvel mais atraente
AV. RIO BRANCO, 257-A. FONE: 52-7622 — RIO

A PEDIDOS

Estende o Montepio dos Empregados Municipais a sua rêde de benefícios

Ampliação do sistema imobiliário, dando possibilidades aos seus contribuintes para aquisição da casa própria — O importante decreto assinado pelo prefeito Dulcídio Cardoso — Estudos do seu diretor, engenheiro Sérgio Magalhães

O prefeito da cidade, coronel Dulcídio Cardoso, acaba de assinar decreto que institui, no Montepio, um novo plano de empréstimos hipotecários. Com êsse plano, visa o Montepio a ampliar ainda mais suas atividades na carteira imobiliária, concorrendo, dêsse modo, para a solução do problema da casa própria para o funcionalismo municipal, uma vez que o novo sistema, garantindo o financiamento dentro de um prazo relativamente curto, será realizado sem alteração dos demais planos vigentes naquela instituição.

O NOVO PLANO ATENDERÁ A TODOS OS SERVIDORES

Êsse sistema surgiu da necessidade de aumentar cada vez mais os recursos do Montepio destinados às transações imobiliárias, pois que lhe cabe atender aos contribuintes que ascendem no total de 50.000, dos quais grande parte, naturalmente, interessada em comprar ou construir a própria casa. A afluência dos pedidos de financiamento, bem como o limite das verbas destinadas a êsse setor, não permitem, como seria de esperar, que o Montepio possa atender a quantos pleiteiam tal benefício. Assim sendo, e empenhado em resolver êsse problema de sentido social tão relevante, a direção do Montepio empreendeu estudos no sentido de encontrar para o caso solução rápida e prática, que viesse atender à conveniência dos milhares de pessoas interessadas.

DESCONTOS PROPORCIONAIS

Valendo-se da circunstância de que, entre a numerosa classe a que atende, muitos poderão, dada a sua situação financeira mais propícia, concorrer, de forma imediata, para a realização da pretendida aquisição de casa para residência, o Montepio vem de criar o plano que permite a êstes concorrer de alguma forma para que mais prontamente possa ser satisfeita sua pretensão. Dêsse modo, e conforme o sistema criado, o contribuinte, no ato da inscrição, autorizará o desconto em fôlha de uma quota mensal que poderá variar em relação ao valor da futura prestação do empréstimo, calculada nas condições ora em vigor para as transações imobiliárias. Isto é, o pretendente poderá consignar, dessa quota, 100%, 50% ou 25%. Para os servidores que descontarem 100%, o prazo para atendimento do empréstimo será de 15 meses; para os que descontarem 50%, será de 24 meses e para os demais de 36 meses.

MAIOR ELASTICIDADE NA CONSIGNAÇÃO

A fim de facilitar aos candidatos maior elasticidade na consignação, uma vez que esta tem um limite estabelecido, o Montepio permitirá recolher a diferença, diretamente à Tesouraria, desde que o candidato prove possuir outros meios de renda.

Forma-se, assim, uma espécie de capitalização com que o próprio contribuinte oferece à entidade parte dos meios para atender ao seu empréstimo. Êsse adiantamento, porém, como é natural, terá da parte do Montepio, uma retribuição, os juros, na base de 6% ao ano, capitalizados semestralmente, para as quotas mensais pagas, desde o início da inscrição até a data da concessão do empréstimo. No caso de desistência do mutuário, as quotas referidas ser-lhe-ão em qualquer época restituídas, acrescidas dos juros de 6% especificados.

Ainda mais, concretizada a proposta, para garantia do contribuinte, no caso da avaliação do imóvel apresentado ser inferior ao empréstimo pretendido, ou se a documentação exigida e relativa ao imóvel, ao vendedor ou ao comprador, não for satisfatória, ou ainda outro qualquer motivo impedir a transação, o mutuário poderá apresentar outro imóvel ou requerer a devolução do saldo credor, que lhe será restituído, aumentado dos juros capitalizados.

OUTRAS VANTAGENS

O plano que acaba de ser criado pelo Montepio trará, para os que puderem efetuar a consignação antecipada ou parte dela, a garantia do empréstimo hipotecário dentro de 15, 24 ou 36 meses, não prejudicando, em nada, os demais planos.

DISCOS LONG PLAYING
As mais recentes gravações. O mais variado repertório.
Os mais célebres intérpretes.
LIVRARIA ATHENEU LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 56
FONES: 42-2647 E 52-6666.

ATENÇÃO!
RÁDIOS TÉCNICOS!

	Cr$
Alto-Falante Jensen, a 12 campo, tipo, G-12 ..	650,00
Automático luxor long-play, magnético universal, misturador	1.450,00
CAIXA COLONIAL	1.180,00
CAIXA PIMPINELA	500,00
CONJUNTO GELOSO, 4 FAIXAS	950,00
CONJUNTO GELOSO, 6 FAIXAS	1.550,00
CAIXA CHIPENDALE	1.180,00
MOTOR TIPO ALIANÇA a	145,00
Alto-Falante Jensen, 12 poleg. p. m. s/saída ..	300,00
CONJUNTO GELOSO 3 FAIXAS	570,00
UNIDADE MAGNETO LONG-PLAY COM 2 AGULHAS	120,00
CONJUNTO para rádio de automóvel de 6 Volts	650.00
ALTO-FALANTE 10 poleg., P. M. sem saída	170,00
ALTO-FALANTE 8 poleg., P. M. sem saída, pesado ..	95,00
ALTO-FALANTE 6½, tipo Goodman, P. M. sem saída	95,00
ALTO-FALANTE 6½, Jensen, sem saída	100,00
ALTO-FALANTE 5 poleg., P. M. sem saída	65,00
ALTO-FALANTE 4 poleg., Jensen, 1.000 holms sem saída	75,00
MICROFONE magneto Turner	380.00
LAMPADA Neon, 1/4 de Watts	8.50
LAMPADA 44 — 46 — 51	2.20
CHAVE de Onda	10.00
VIBRADOR de 4 pinos	50.00
TANDER de 3 seções, americano	45,00
TRANSFORMADOR Saída 6F6 — 6V6 — 50L6 — 1Q5 e 3S4 nacional	16,00
FERRO de soldar, 100 Watts	34.00
VARIAVEL Gigante I. R. C., 410c	65.00
SUPORTE tipo Anfenol	2,50
CONTROL de volume (par)	13.00
REGULADOR de voltagem	13.00
CHASSI Pontet, 5 válvulas estanhado	28.00
TRANSFORMADOR p/ rádio de automóvel de 6 e 12 Volts	80,00
CHOKE de 120 a 150 MA	48.00
«PICK-UP» Magneto, inglês	105.00
REGULADOR de voltagem de 300 Watts, com voltímetro	600.00
CAIXA para rádio fechada, para 6 válvulas	105,00
F 1 americana (par)	43.00
CAIXA para rádio fechada, para 5 válvulas	80.00
ALTO-FALANTE 6½, pesado, Centrable, campo c/ saída	125.00
CAIXA para amplificador de 6 válvulas	170.00
CAIXA para amplificador de 8 válvulas	210,00
CAIXA para amplificador de 10 válvulas	260.00
RESISTÊNCIA para ferro de soldar	10.00
VIBROPAK «Mallory», tipo Universal	550.00
CRISTAL para «pick-up»	48.00
CONDENSADORES	
CRISTAL de cerâmica	90.00
ANTENA para automóvel, 3 seções	140,00
ANTENA para automóvel de 4 seções	165,00
ANTENA para automóvel tipo Chevrolet	215,00
ANTENA para automóvel Embutida	235,00
CHASSIS de 9 válvulas	50.00

RECEBEMOS VALVULAS RIMLOCK — VENDAS COM 20% DE DESCONTO — BOBINAS DOUGLAS — COMAR — PONTET — CONJUNTOS VASQUESOUND E PENA SIMON — BOBINAS TIPLE — VALVULAS DE TODOS OS TIPOS — TABELA COM DESCONTO.
CASA ARY! CASA ARY!
AV. GOMES FREIRE, 55-B

No Mundo dos DISCOS

AINDA E SEMPRE

Aluizio Rocha

"GRANFINO", o interessante samba de Fafá Lemos, está fazendo sensação nos Estados Unidos e na Europa, com possibilidades de suceder a «Delicado», que continua a aparecer em novas gravações, inclusive pela Orquestra de Percy Faith com Stan Freeman ao cravo, em substituição ao nosso cavaquinho.

Em seu número de dezembro, o suplemento da His Master's Voice, que é uma ótima revista dessa famosa fábrica inglêsa, anuncia «Granfino» com destaque e sob o seguinte título: — «Não perca a nova e excitante melodia «Granfino», com «Samba Cigano», por Fafá Lemos, seu violino e sua orquestra». Conta em seguida como o samba de Fafá Lemos chegou a Londres: «Granfino» é uma espécie de samba com capa de czardas — um som completamente novo e notável. O disco feito em Buenos Aires, foi «descoberto» em Nova York pelo conhecido «disc-jockey» Marcel Stellman, que o trouxe para a Inglaterra. Irradiado uma única vez produziu tantos pedidos de informações, que o disco está sendo editado em nossa famosa série GV. Preste atenção em «Granfino» — pois ainda ouvirá mais outras coisas a respeito dêle».

Como sempre acontece, o nome do verdadeiro país de origem e a nacionalidade do autor não são citados, mas como está redigida a nota, deduz-se que a música é de Buenos Aires...

Com isso o sucesso que «Granfino» está fazendo por êste mundo afora não reverterá em favor do Brasil nem em propaganda de sua música popular. O Brasil continua desconhecido.

Ainda e sempre.

Que fazer?

De nossa parte dar apenas os parabéns a Fafá Lemos.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

CHOPIN RECITAL — GUIOMAR NOVAIS, piano. — Disco Vox n.º PL-7810, 33 1/3 rpm. 30 cm. — Preço: Cr$ 285,00 — Suebra Importadora.

Embaixatriz há 37 anos da cultura brasileira nos Estados Unidos, Guiomar Novais goza hoje de grande conceito e enorme popularidade no país irmão, Meca de tôdas as celebridades do mundo. E' talvez, o único exemplo de tão longo período de atuação em um só país, pois é raro o ano em que a notável pianista não tenha ido cumprir contratos para dar concertos e recitais para as platéias norte-americanas.

Gravando atualmente para a VOX, Guiomar Novais tem feito excelentes discos "long playing", sendo que cinco exclusivamente com obras de Chopin, autor cuja sensibilidade interpreta como nenhum outro pianista.

E' por coincidência, ou talvez deliberadamente, que o seu último disco, saído em dezembro nos Estados Unidos, e já à venda entre nós, obsequia os seus admiradores com um magnífico "RECITAL CHOPIN", composto das seguintes obras: "SCHERZO N.º 3, EM DÓ' SUSTENIDO MENOR, Op. 39"; "BERCEUSE, EM RÉ BEMOL MAIOR, Op. 57"; "VALSA N.º 6, EM RÉ' BEMOL MAIOR, Op. 64, N.º 1 ("VALSE MINUTE")"; "IMPROMPTU N.º 2, EM FÁ' SUSTENIDO MAIOR, Op. 36"; "ESTUDO N.º 3, EM MI MAIOR, Op.10"; "NOTURNO N.º 5, EM FÁ' SUSTENIDO, Op. 15" e "FANTASIA, EM FÁ' MENOR, Op. 49".

Gravação de alta qualidade.

* * *

CELO E ORQUESTRA

HAYDN — "CONCÊRTO PARA CELO EM RÉ' MAIOR. Op. 101".

BOCCHERINI — "CONCÊRTO PARA CELO, EM SI MAIOR" — Antônio Janigro, celista, e a Orquestra da Ópera do Estado de Viena — Direção: Felix Prohaska. — Disco Westminster n.º WL-5126, 33 1/3 rpm. 30 cm. — Preço: Cr$ 285,00 — Suebra Importadora.

Há compositores que, embora tenham produzido grandes obras de indiscutível valor, tornaram-se populares apenas por uma de menor expressão, muitas vêzes parte integrante de uma outra. Luigi Boccherini, por exemplo, está neste caso com o célebre "Minueto", que é um movimento do "Quinteto em Mi Maior".

Nascido em Lucca, na Itália, em 1743, e morto em Madrid, em 1805, Boccherini foi um contemporâneo de Haydn. Sua música, injustamente esquecida nestes últimos anos, é de excelente qualidade e merece ser mais difundida.

E é o que faz a Westminster, gravando o "CONCÊRTO PARA CELO E ORQUESTRA, EM SI MAIOR", na bela execução do jovem celista italiano Antônio Janigro, com a Orquestra da Ópera do Estado de Viena, sob a direção de Felix Prohaska.

No verso do disco o não menos belo "CONCÊRTO PARA CELO E ORQUESTRA, EM RÉ' MAIOR, Op. 101", de Haydn.

Não obstante ser ainda muito môço, Antônio Janigro tem uma execução de bela sonoridade e muita delicadeza, sendo notável a maneira por que combina o colorido.

* * *

OPERETA

GONZALO ROIG — "CECILIA VALDES", opereta em edição resumida. — Disco Soria "long playing", 30 cm. — Preço: Cr$ 285,00 — Suebra Importadora.

Gonzalo Roig é um autor cubano, bastante conhecido por suas várias canções e músicas dançantes, sendo que o seu "Quiereme mucho", teve várias edições nos Estados Unidos, inclusive por orquestras de concêrto, como a de Morton Gould.

A opereta "CECILIA VALDES" conta a história de uma mestiça de grande beleza, filha de negra escrava com fidalgo espanhol. O ambiente presta-se, lògicamente, ao aproveitamento de melodias e formas musicais populares, o que Roig fêz com inteligência e inspiração, resultando uma peça de grande efeito e muito agradável.

A interpretação é tôda de primeira ordem, sendo todos os papéis entregues a bons cantores, destacando-se o soprano Marta Perez pela bela e robusta voz no papel-título. Orquestra e coros muito eficientes.

Funcionários chamados ao Ministério da Viação

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal do Ministério da Viação o telegrafista em disponibilidade Nilo Bezerra Antunes e o servidor aposentado Pedro Apolônio de Barros.

CATOLICISMO

A Irmandade de N. S. da Candelária realizará amanhã, a sua tradicional festa, levando a efeito o seguinte programa:

"Às 8 e 9 horas — Missa com comunhão geral; às 10 horas — Missa solene, oficiando o rev. padre Francisco de Assis Santos. Ao Evangelho pregará o orador sacro padre Antônio Arelino; às 18 horas — Te-Deum. A tribuna sagrada será ocupada pelo orador sacro, padre Francisco de Assis Santos. Procederá o "Te-Deum" a leitura da nominata dos irmãos eleitos para servirem no ano compromissal de 1953-54. Antes da missa solene, haverá a tradicional Bênção da Cêra, distribuição de candeias e a procissão".

Pela primeira vez a Procissão das Velas deixará de ser realizada dentro do Templo, para ser levada em tôrno da Igreja.

A Igreja estará aberta, ao dispor dos fiéis desde 7 até às 19 horas.

6.º Congresso Brasileiro de Contabilidade

Realizar-se-á em Pôrto Alegre, nos próximos dias 22 a 28 de fevereiro, o 6º Congresso Brasileiro de Contabilidade, sob os auspícios da Federação dos Contabilistas do Rio Grande do Sul.

O tema central do Congresso será a padronização de balanços, esperando-se, dados os estudos já realizados sôbre a matéria, conduzi-los a conclusões que possam atender especialmente aos interêsses dos homens de emprêsa em comunhão com os do fisco e os das entidades incumbidas do contrôle de preços.

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, com sede à rua Buenos Aires, n. 283, está habilitado a prestar tôdas as informações aos interessados na participação dêsse importante conclave, bem como a aceitar inscrições

CRUZEIRO DO SUL CAPITALIZAÇÃO S.A.
Resultado do Sorteio de Amortização
Realizado em 31 de Janeiro de 1953
UVT TOT BKV ZEZ
NKP DLI LHL
O próximo sorteio será realizado em
28 de Fevereiro de 1953
Sede Social:
Avenida Presidente Vargas, 290 - 11º andar
RIO DE JANEIRO

MÚSICA

Eleazar de Carvalho à frente da Sinfônica de São Luís

SAINT LOUIS, Estados Unidos, 31 (U. P.) — O maestro Eleazar de Carvalho, da Orquestra Sinfônica Brasileira, do Rio de Janeiro, fêz sua "reentrée" nesta cidade, dirigindo a "Saint Louis Symphony Orchestra".

A imprensa desta cidade é unânime em elogiar a atuação do maestro brasileiro, vindo de longa série de concertos na Inglaterra, Holanda, Bélgica, França e outros países.

Falando aos jornais, o maestro Eleazar de Carvalho declarou que tenciona regressar brevemente ao Rio de Janeiro. Acrescentou que a Orquestra Sinfônica Brasileira já possui considerável nível artístico.

Designados os novos membros da CIS

SERÁ DE DOIS ANOS O SEU MANDATO

O ministro do Trabalho assinou portarias designando os novos membros da Comissão do Impôsto Sindical: srs. Ibsen de Rossi e Milton Freitas de Sousa, representantes dos empregadores; José Ferreira Campelo e Cid Cabral de Melo, representantes dos empregados; Rubens Bastos, especialista em Medicina Social.

O representante do Departamento Nacional do Trabalho será o seu diretor geral, sr. Roque Vicente Ferrer, faltando, apenas, a designação do especialista em Direito.

O mandato dos membros da C. I. S. será de dois anos.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 225, EXTRAIDA EM 31 DE JANEIRO DE 1953:

2731 — Cr$ 2.000.000,00 — Ourinhos — S. Paulo
27248 — Cr$ 1.000.000.00 — Rio
32516 — Cr$ 400.000.00 — Lins — S. Paulo
5910 — Cr$ 200.000,00 — S. Paulo
20187 — Cr$ 100.000.00 — Lambari

E duas aproximações (2730 e 2732) com Cr$ 50.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.00,00; 25 de Cr$ 10.000.00; 40 de Cr$ 5.000.00; 65 de Cr$ 3.000,00; 111 de Cr$ 2.000.00; 321 de Cr$ 1.000.00; 1.440 de Cr$ 500.00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.600 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em — 1. —

Chamado à SOR um comerciante de Realengo

A seção de Orientação e Reclamação do Serviço de Comunicações do Ministério da Fazenda está convidando o sr. Antônio Condado Gomes, estabelecido em Realengo, na rua Curitiba, 661, a comparecer para tratar do processo 270.717/52, de seu interêsse.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

Espetacular o Botafogo F. R.

Goleou o Presidente Hayes, do Paraguai, mantendo-se, invicto, na liderança — Peñarol 2-0 no outro jôgo

De acôrdo com telegrama da «United Press», procedente de Montevidéu, o Botafogo conquistou, ontem, na capital uruguaia, o seu quarto triunfo consecutivo, ao derrotar, pela contagem de 4-0, o quadro do Presidente Hayes, do Paraguai.

JAIME FEZ TRÊS GOLS

O primeiro tempo terminou com o «placard» 1-0, ao qual, na fase final da partida, os alvi-negros acrescentaram três gols, fixando no marcador o «score» de 4-0.

Assinalaram os tentos dos brasileiros o extrema-esquerda Jaime (3) e o centro-avante Rubem Bravo.

INVICTO NA LIDERANÇA

Com êsse triunfo espetacular, conseguido sôbre uma equipe que, apesar de derrotada, vinha até ontem, impressionando favoràvelmente, tendo, inclusive, vendido caro a derrota em jogos com quadros da classe de um Fluminense e de um Nacional, manteve-se o Botafogo na liderança invicto do torneio em que se disputa a «Copa Montevidéu», honrando, assim, o renome do futebol brasileiro.

PEÑAROL, 2-0

No outro jôgo da noite, entre Peñarol e Fluminense, saiu vencedor o quadro uruguaio, pela contagem de 2-0, gols marcados por Galvan e Romay.

NA EMBAIXADA DO BRASIL A SRA. EISENHOWER

WASHINGTON, 31 (AFP) — A sra. Dwight D. Eisenhower, espôsa do presidente dos Estados Unidos, assistiu ontem, na Embaixada do Brasil, a uma exposição de arte e um chá oferecidos em benefício da Sociedade Norte-Americana de Luta contra o Câncer.

Figuravam entre os convidados diversas espôsas de membros do govêrno Eisenhower, particularmente as dos senhores Charles E. Wilson e Matin P. Durkin.

Realizações do SAPS no Govêrno do Presidente Vargas

Entre as realizações levadas a efeito pela atual administração do SAPS, no biênio 1951/1952, muitas das quais podem ser consideradas decisivas para o desenvolvimento da política social do govêrno, destacam-se as que a seguir mencionamos e que atestam o esfôrço tenaz e persistente que ali vem sendo feito, de acôrdo com a nova política alimentar inaugurada em nosso país pelo Presidente Getúlio Vargas, a quem se deve a criação daquela Autarquia. Na verdade o SAPS instalou, colocou em funcionamento, readaptou e reformou os seguintes órgãos:

— **Restaurante do IAPC**, ampliando-lhe a capacidade que, é atualmente de 6.000 refeições diárias.

— **Restaurante do Estudante** — construído sob os auspícios do Ministério da Educação, dotado dos mais modernos serviços técnicos e com capacidade para 6.000 frequentadores.

— **Restaurante de Emergência de Vitória** — construído como parte das comemorações do IV Centenário da capital capixaba e pôsto em funcionamento em 16 dias, com capacidade para 1.500 refeições, embora esteja atendendo apenas a 850 pessoas diàriamente.

— **Restaurante da Ilha das Flores** — destinado aos imigrantes e instalado mediante acôrdo entre o SAPS e o Departamento Nacional de Imigração. Tem capacidade para atender, diàriamente, a 500 comensais.

— **Refeitório do Serviço de Transportes da P. D. F.** — instalado à rua Frei Caneca, 42, e aparelhado para fornecer 350 refeições diárias aos servidores daquele órgão municipal.

— **Refeitório do Palácio Guanabara** — destinado a fornecer refeições aos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, num total de 80 diàriamente.

— **Restaurante Central** — Procedeu-se a uma reforma em suas instalações e maquinaria, inclusive dotando-o de serviço de esgotos secundários, colocação de pisos, novos ralos, novas rêdes de vapor, condensação de água quente e reforma do aparelhamento frigorífico.

Tudo isso foi realizado sem que o Restaurante deixasse de funcionar diàriamente. Decorridos alguns meses, porém, verificou a atual administração que o Restaurante-líder da cadeia do SAPS necessitava de melhoramentos de maior amplitude, que o colocassem, de uma vez, em condições técnicas de atender à sua enorme clientela.

Dado, porém, o vulto do empreendimento projetado, tornou-se necessário interromper o funcionamento do Restaurante, tendo sido, para não prejudicar seus frequentadores, instalado na Ponta do Calabouço um Restaurante Central Provisório, anexo ao Restaurante do Estudante. Graças à reforma completa por que passou, o Restaurante da Praça da Bandeira dispõe agora de capacidade para 15.000 refeições diárias, contando, além disso, com um Setor de Dietoterapia destinado a atender os trabalhadores que sofrem de afecções do aparelho digestivo, às gestantes, aos diabéticos, aos hipertensos, aos cardíacos, e, em geral, aos portadores de estados mórbidos que reclamam alimentação especial. O Restaurante Central é, no gênero, após a reforma em aprêço, o maior e o mais moderno da América do Sul e talvez do mundo.

— **Restaurante do Braz (São Paulo)** — Destina-se à coletividade operária de um dos mais populosos bairros da capital paulista, com capacidade para 4.000 refeições diárias.

— **Restaurante dos Funcionários** — Instalado na Galeria do Edifício-sede do Órgão Central, está dotado de instalações adequadas e modernas, tendo capacidade para 300 refeições diárias.

— **Cozinha Central das Cantinas** — Construída na Galeria do Edifício-sede, destina-se a fornecer as diversas preparações culinárias que são vendidas a preços módicos nas duas Cantinas do SAPS do Distrito Federal.

— **Cozinha Dietética** — Instalada no Setor de Dietética da Diretoria dos Cursos do SAPS, em colaboração com o Instituto de Endocrinologia do Prof. Waldemar Berardinelli, funciona em dependência da Santa Casa da Misericórdia.

— **Cozinha Escola** — Foi completamente reformada, de modo a adaptá-la às necessidades didáticas da Diretoria dos Cursos do SAPS.

— **Refeitório do Viveiro de Plantas do Departamento de Parques da Prefeitura do Distrito Federal** — Foi instalado pela Prefeitura sob a direção técnica do SAPS, que o administra. Tem capacidade para fornecer 800 refeições diárias e é suprido pelo Restaurante Central.

— **Postos de Subsistência (fixos e volantes)** — Foram inaugurados os seguintes: 3 em São Paulo, nas cidades de Taubaté, Piracicaba e Guaratinguetá; 5 no Estado do Rio; 3 no Distrito Federal; 5 no Espírito Santo.

— **Barracas e Boxes** — Foram instaladas 81, incluindo-se 36 barracas fixas com instalações frigoríficas, 6 barracas móveis (desmontáveis), 10 micro-barracas e 1 barraca-escola.

— **1º Entreposto Central** — Ond se procede à armazenagem e distribuição de verduras, legumes, frutas e produtos avícolas destinados à venda nas barracas e boxes.

— **S. C. V. L. F. O.** — Este Setor foi criado para superintender o abastecimento de frutas, legumes, verduras e produtos avícolas no Distrito Federal e administrar o Entreposto Central, as Barracas de Subsistência, fixas, móveis e boxes. Essa providência acarretou apreciáveis resultados financeiros para o SAPS.

— **Granja de Produção** — Com os melhoramentos mandados realizar, a Granja teve aumentado o seu rendimento de forma considerável como se infere dos seguintes dados: renda mensal em 1950 — 139 mil cruzeiros; 1951 — 314 mil (atual administração); 1952 — 360 mil cruzeiros.

— **Atividades de inspeção e educação** — Foram realizadas 1.397 visitas de inspeção aos restaurantes do SAPS e aos restaurantes de emprêsas privadas fiscalizadas por esta Autarquia, com proveitosos resultados do ponto de vista técnico.

— **Atividades de orientação alimentar e técnico-científicos** — Entre outros trabalhos, executou-se planejamento alimentar para quase meia centena de instituições ou serviços, dentre os quais figuram: Escola de Visitadoras de Belo Horizonte — Departamento Nacional de Imigração — Serviço Nacional de Teatro — Escola Técnica de Belo Horizonte — Restaurante do IAPC e Fábrica de Munições de Realengo.

No setor de pesquisas devem ser registrados os seguintes trabalhos: — análise de composição centesimal de diversos alimentos de uso habitual dos brasileiros, em número superior a uma centena; pesquisas sôbre as diversas variedades de trigo nacional, a panificação com as farinhas de trigo e de arroz polido e integral e panificação com farinha de centeio puro; pesquisas da influência dos refrigerantes populares ácidos na estrutura dos dentes; pesquisas sôbre o «aurofac», um produto para crescimento e proteção de animais, à base de estreptomicina e vitamina B12.

— **Atividades da Divisão de Propaganda** — As atividades desta Divisão alcançaram o sentido relevante que lhes é atribuído, como se vê pela seguinte relação dos trabalhos executados no campo da divulgação.

— **Conselho Alimentar** — Feito em forma condensada e divulgado diàriamente em todos os jornais do Rio e dos Estados, o Conselho Alimentar contém ensinamentos úteis sôbre questões alimentares.

— **SAPS-Jornal** — Trata-se de uma iniciativa de grande alcance no campo da propaganda educativa, mantendo uma tiragem mensal de 100.000 exemplares, os quais são distribuídos entre os frequentadores dos Restaurantes Populares. Destaca-se no SAPS-Jornal a seção permanente sob o título «Consultas sôbre questões alimentares», que tem despertado o maior interêsse entre os trabalhadores, acusando uma correspondência de mais de 500 cartas por número.

— **«Boletim de Informação»** — De publicação mensal, tem por principal objetivo levar ao conhecimento dos interessados tudo quanto diz respeito ao SAPS, constituindo assim elemento convincente no que se relaciona com o espírito de eficiência e operosidade que anima atualmente a vida da Autarquia.

— **«Cultura e Alimentação»** — Grande revista de caráter cultural, considerada como uma das mais importantes publicadas no Brasil, quer pelo aspecto gráfico, quer quanto ao número e qualidade de seus colaboradores, escolhidos entre as figuras mais representativas das letras, do jornalismo e da medicina brasileira. O lançamento do 2º número de «Cultura e Alimentação» constituiu, na verdade, um acontecimento de inegável significação em nossos meios culturais, tendo repercutido inclusive no estrangeiro, através de manifestações de personalidades altamente credenciadas no mundo científico, como, por exemplo, o Prof. Pedro Escudero e Mme. Lucie Randoin. Cumpre registrar ainda o elogio do Presidente Getúlio Vargas, que se referiu à «Cultura e Alimentação», em têrmos os mais lisonjeiros, considerando-a «útil e valiosa publicação».

— **«Saúde e Alimentação»** — Folheto que já se encontra em seu número 9, contendo ensinamentos úteis a respeito dos problemas da Nutrição, influindo de modo decisivo para a formação de uma mentalidade mais esclarecida e mais familiarizada com as questões básicas da alimentação humana.

Na série de publicações que se destinam à Biblioteca Brasileira de Nutrição — a única no gênero existente no país — foram editados os seguintes livros:

— **«Alimentação e Bem-Estar Social»** — de autoria dos drs. Alvaro Ribeiro e Thalino Botelho, com prefácio do Prof. Waldemar Berardinelli. E' um trabalho que explica, inclusive, os alicerces e prática da alimentação racional.

— **«Tabela de Composição Química dos Alimentos»** — Pertencendo também à série destinada à Biblioteca Brasileira de Nutrição, foi lançado o livro em epígrafe, de autoria do dr. Guilherme Franco e que se destina a orientar e esclarecer os que se dedicam ao estudo da ciência da nutrição.

— **«Tabela do Teor Vitamínico dos Alimentos»** — Ainda na Biblioteca Brasileira de Nutrição editou-se a Tabela do Teor Vitamínico dos Alimentos, do dr. Guilherme Franco, livro que tem por objetivo preencher o claro, existente entre nós, no que concerne ao valor nutricional dos alimentos.

— **«Estudo sôbre um surto de desnutrição»** — E' um trabalho que se reveste de especial importância por tratar-se de um inquérito nutricional em Pôrto Novo do Cunha por uma equipe de técnicos do SAPS tendo merecido referências elogiosas do Prof. Moura Campos. O livro em aprêço pertence à Biblioteca Brasileira de Nutrição.

— **«Feira de Dona Cenourinha»** — Laureado com o Prêmio SAPS de Literatura Infantil, o SAPS editou a «Feira de Dona Cenourinha», de autoria de Anita Laca, como, aliás, vem fazendo em relação a todos os trabalhos classificados em primeiro lugar.

— **«Coleção Ensaio e Debate Alimentar»** — Constitui, sem dúvida, uma das mais importantes iniciativas editoriais do SAPS. Reunindo uma série de trabalhos, alguns dos quais assinados pelos maiores nomes dos círculos científicos do país, a Coleção Ensaio e Debate Alimentar já conseguiu firmar-se de maneira brilhante.

Assim é que, até agora, foram publicados os seguintes trabalhos: «Tipos Humanos e Alimentação», do Prof. Waldemar Berardinelli; «A Soja na Alimentação Popular», do Prof. Afrânio do Amaral; «Educação Alimentar», do Prof. Castro Barreto; «A Cozinha dos Deuses» (Alimentação e Candoblés), do Prof. Roger Bastide; «Expressão Cultural e Assistencial do SAPS», do dr. Edison Cavalcanti; «Álcool e Nutrição», do nutrólogo Guilherme Franco; «Influência da Armazenagem sôbre a produção e o abastecimento», do dr. Rómulo Almeida; «Produção e Abastecimento», do Prof. Heitor Grilo; «Insuficiências da ciência da nutrição», do Prof. Silva Mello; «Aspectos econômico-sociais do problema do comerciário brasileiro», do nutrólogo Antonio Mendes Monteiro; «Aspectos da alimentação no Brasil-colonial», do Prof. Joaquim Ribeiro; «O que falta na alimentação de 60% dos brasileiros», do Prof. Castro Barreto.

Ainda no setor editorial do SAPS, foi dado grande desenvolvimento à «Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar», na qual estão enfeixados trabalhos dos nutrólogos da Divisão Técnica. Entre as obras da «Coleção Estudo e Pesquisa Alimentar» editadas neste biênio, contam-se as que vão abaixo mencionadas: — «Teor da Riboflavina em alguns alimentos brasileiros», de Edelweiss R. Cramer e M. Conceição Carvalho; «O Enriquecimento natural do pão pelo leite desnatado», de Dante Costa; «Estudo técnico da alimentação dos trabalhadores da Estrada de Ferro Brasil-Bolívia», de Silvio Soares Mendonça; «Valor do Crescimento da Castanha do Pará», de Dante Costa; «Estudo comparativo entre a Castanha do Pará, o leite e o feijão prêto», de Dante Costa e Hélio Paula Fonseca; «Valor nutritivo do germe dos cereais», de Dante Costa; «Estudo comparativo entre o pão SAPS e o pão popular», de J. J. Barbosa.

— **Semana Nacional da Alimentação** — O êxito conseguido pela II Semana Nacional da Alimentação, realizada em 1951, embora altamente significativo, foi superado pela que se lhe seguiu, relativa ao ano de 1952, tal o excepcional brilhantismo de que se revestiu a III Semana, que, desta vez, alcançou verdadeiramente âmbito nacional, inclusive pela grande repercussão alcançada não só pelo III Salão de Naturezas Mortas, inspirado em motivos alimentares, como pelas conferências, em número de 25 e muitas outras solenidades

A propósito da exposição de pintura, vale acentuar que a crítica especializada foi unânime em aplaudir o alcance cultural e artístico dessa iniciativa do SAPS.

O crítico Antonio Bento escreveu no «Diário Carioca», entre outras considerações, o seguinte: «Na III Semana Nacional da Alimentação, a Divisão de Propaganda do SAPS está tirando partido, inteligentemente, do cartaz, da literatura e das artes plásticas, a serviço de uma causa brasileira por excelência. Somos um povo que necessita não só de comer como de «saber» comer e ter noções práticas do valor da alimentação. Utilizando as diversas artes, como meio de chegar ao povo, o SAPS tornou-se no Brasil o pioneiro de novos métodos educativos e culturais na administração pública»

MOVIMENTO GERAL DO SAPS

MÉDIA ANUAL

	Até 1950	1951-1952	Acréscimo
Refeições	3.914.947	11.059.203	182,5%
Mov. de venda dos Postos	Cr$ 35.322.260,00	Cr$ 94.281.990,20	166,9%
Mov. de compradores dos Postos	1.444.258	3.497.738	142,2%
Mov. de venda das barracas	—	Cr$ 76.418.288,50	—
Mov. Bibliotecas (leitores)	57.294	420.805	634,5%
Mov. Discotecas (ouvintes)	42.184	180.236	327,3%
Mov. de venda d/cantinas	Cr$ 975.867,00	Cr$ 1.698.186,00	74,0%
Valor da Produção da Granja	Cr$ 1.689.748,00	Cr$ 3.996.046,00	136,5%

Nada exprime melhor o interêsse do meu govêrno pela saúde e pelo bem-estar do povo do que a obra humanitária do SAPS, cujos méritos no terreno da assistência social não podem ser desconhecidos. A nova política alimentar assim inaugurada influirá consideràvelmente no aperfeiçoamento de nossa raça e, por conseguinte, no futuro do Brasil.

GETULIO VARGAS

Silk Shampoo Brunette

Intensifica o brilho e o negror do cabelo preto; o castanho escuro adquire o cambiante da sêda.

SILK SHAMPOO BRUNETTE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e torna o cabelo sedoso e luzidio. 50,00.

Helena Rubinstein

VENHAM E VEJAM
Nossas sensacionais ofertas de sofás e poltronas de todos os tipos
SOMMIER MODERNO — CR$ 1.250,00
Somier com gavetas — Somier com colchão separado — Sofá cama, Poltrona, etc.
Aceitamos reformas e encomendas. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. — Acabamento perfeito e garantido.
VENDEMOS A VISTA E A PRAZO
CASA WALTER
MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 72-A (Atrás do Lido)
TELEFONE: 37-7564
Filial: RUA REAL GRANDEZA, 96 — BOTAFOGO

Você é uma das *25 em cada 100 que esperam um café superior?

* Números obtidos numa pesquisa entre donas de casa, em 42 bairros do Rio.

Se você está entre as mulheres de paladar apurado (apenas 25 em cada 100...); se quer conhecer o café brasileiro de exportação — experimente o Lord Café. É uma novidade exclusiva para quem só aceita o melhor! Seus grãos são longamente sazonados para produzir um café mais gostoso, de aroma tentador... de grande rendimento — 100 xícaras por quilo! Peça hoje ao seu fornecedor o Lord Café, Tipo Exportação. Terá encontrado o seu café.

NO RIO COMO EM PARIS, o café brasileiro "Tipo Exportação" distingue os lares onde só se aceita o melhor.

O Lord Café, vendido nas boas casas, é o mesmo servido na Casa de S. Paulo, Largo da Carioca 14.

LORD CAFÉ TIPO EXPORTAÇÃO
UM PRODUTO PARA APENAS 25 EM CADA 100 DONAS DE CASA
A. M. M. — PUBLIC.

no LAR e na SOCIEDADE

Não falemos nisso...

Pensamos em escrever, aqui, hoje, alguma coisa a propósito da passagem do segundo aniversário do govêrno do sr. Getúlio Vargas. Mas, reconsiderando, perguntamos a nós mesmas: para que?

Realmente, haverá necessidade de falar do calor que está abrasando a terra carioca?

Pois é o mesmo. Todos sentem o calor e todos sentem o govêrno do sr. Getúlio Vargas. A literatura que fizéssemos, tentando descrever esta temperatura abafada, hálito de caldeira, que nos está cozinhando, seria tão inútil como quaisquer palavras que procurassem traduzir o que se acha no íntimo do leitor, sôbre o outro assunto.

Aliás, não só do leitor: no íntimo do próprio sr. Getúlio Vargas, pois é sua excelência mesmo que, ao cabo dêsses seus dois anos de govêrno, proclama a inépcia e o próximo fim de seu «ministério de experiência» e reclama a urgência de uma reforma administrativa de base, como condição essencial para o êxito de seu quinquênio já quase em meio.

Para que, portanto, falar nisso, se é a mesma coisa que falar no calor?

O melhor a fazer, neste dia, é raciocinar assim: o calor passará e o sr. Getúlio Vargas também; e se é certo que o primeiro voltará, independentemente de nossa vontade, estará em nossa vontade que o segundo não volte.

Vamos, portanto, suar e esperar. Refrescos e resignação. Daqui a um ano, será o fim do terceiro; depois, virá o têrmo do quarto; final, o do quinto. Custará; mas que fazer? Já faltou mais. — L.

—O—

CORRESPONDENCIA. — Sr. José de Alencar Ribeiro. — Não conhecíamos a reportagem a que alude, sôbre os bailes carnavalescos do Teatro João Caetano. Contestou-a o sr. Alfredo Pessoa, tendo em vista a gravidade das afirmações nela contidas? Pois, então, o Departamento de Turismo constrói o tablado e faz a ornamentação do teatro; o Serviço de Teatro e Diversões o entrega com empregados, iluminação e tudo mais; e o concessionário ganha, líquidos, cêrca de dois milhões de cruzeiros! «Por que há-de a Prefeitura explorar os bailes do Municipal e deixar que o João Caetano canalize verdadeiras fortunas para o bôlso de particulares?» — pergunta o leitor, com razão. Mas fique esperando a resposta...

—O—

FÉRIAS. — Por tudo isso e também porque é da lei, vamos, durante alguns dias, descansar e dar descanso aos olhos dos leitores, que se queixam do tipo miúdo destas crônicas. Até a volta e felicidades. — L.

NASCIMENTOS

O casal Aristides Briand de Sá comunica o nascimento de seu filho ARISTIDES.

BATIZADOS

PALMIRA — Realiza-se, hoje, na igreja de S. Paulo, o batizado da menina Palmira, filha do casal Laudelino Vieira.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Dr. J. de Carvalho Ferreira.
* Sr. Luís Peixoto, teatrólogo.
* Jornalista Mário Alves.
* Sr. Gilberto Mendonça.
* Sr. Jaime de Melo Fonseca.
* Sr. Hélio Gurgel do Amaral Valente.
* Sr. Valdomiro Portugal.
* Sr. Gildásio de Oliveira.
* Sr. João Borges de Moura.
* Sr. José Pedroso.
* Dr. Péricles Melo Carvalho.
* Sr. Valdemar Lopes.
* Sr. Paulo Lavrador.
* Sr. Otávio Venâncio da Silva.
* Menino José Carlos, filho do sr. Irenarco Mendes e da sra. Rute dos Santos Mendes.
* Jovem Gérson, filho do sr. Antônio dos Santos e da sra. Marieta Carvalho dos Santos.

Fêz anos, ontem, a menina Sandra, filha do sr. Cristóvão de Andrade, nosso companheiro de redação, e da sra. Dina Benassi de Andrade.

Farão anos, amanhã:
Dr. Duarte Nunes, médico.
* Dr. Cândido José dos Santos.
* General Antônio José de Lima Câmara.
* Sr. Djalma Ferreira Mendes.
* Sr. José Maria Rebouças.
* Sr. Gabriel Lacombe.
* Sr. Avelino Fernandes.
* Prof. Lourenço Cabral.
* Sr. Valdir Pôrto.
* Sr. Gastão Vieira.
* Sr. Leandro Ribeiro de Melo.
* Sr. José S. Cordilha.
* Sr. Luís Nogueira de Paula.
* Sr. Jean Manzon.
* Sr. Almir de Andrade.
* Sr. J. Leite Sobrinho.
* Sr. Manuel Lopes Nogueira.

NOIVADOS

O casal José Ribeiro participa o noivado de sua filha, srta. Maria do Carmo Ribeiro, com o sr. Alvaro Muller.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Valdir Pereira da Silva e Geni Bitar; Armando Ferreira da Silva e Georgina da Luz Flor; Altino Martins Regueira e Teresinha Sousa Alves; José Sebastião de Sousa e Lourdes Cândida de Sousa; Vasco Augusto Pinto da Fonseca Dias e Angela da Silva Bastos; Murilo dos Santos Coimbra e Eugenice Dorna de Almeida; João Ribeiro dos Santos e Adélia da Assenção Joaquina; Albertino Lages Rocha e Teresinha Aparecida Lopes Vieira; Ari Pinto Lopes e Trenice Cardoso; George Goldkorn e Serah Vainer; Edgar da Silva e Marilianne do Amaral Siqueira; João Rodrigues e Maria Isabel Soares da Silva; Lauro Lourenço Martins e Auda Josefina do Egypto; Germana Gigelman e Laja Cienkonog; Humberto Montenegro e Maria Gloria da Silva; Jacinto Nunes Real e Vitória Esmaeli; Manuel Pereira Silva e Maria Gonçalves do Nascimento; Darcel Lôbo Barreto e Maria Arminda Rosa Martins; Manuel Joaquim e Zulmira dos Anjos Teixeira Ferreira; José Ribeiro de Almeida e Maria Castorina Rodrigues; Bernardino Tavares e Ilda do Carmo; Deusam Barbosa e Léia de Oliveira; Wilson Abel e Teresinha Fernandes; Manuel Francisco Martins e Carminda Monteiro Duarte; Nélson da Cunha Pereira e Carmem Corrêa Fontes; José Manuel Reis e Maria Aparecida Costa; Joaquim Pinto Sobrinho e Joana Maria da Conceição; Valdemar Sabino Lima e Dina da Silva; César Gonçalves e Isaura Lessa de Siqueira; Flávio de Sousa Tavares e Maria José da Silva; Reinaldo Garcia Dias e Edite Lopes da Costa.

CASAMENTOS

SRTA. MAURICÉA FÉLIX DA SILVA — SR. ANTÔNIO CANALINI — Realizar-se-á, no próximo dia 7 do corrente, às 17 horas, na igreja da Sta. Cruz dos Militares, o enlace nupcial da srta. Mauricéa Félix da Silva, filha da viúva ten. cel. Alfredo Félix da Silva, com o sr. Antônio Canalini, filho da viúva Augusto Canalini. Servirão de paraninfos, no civil, por parte da noiva, o sr. Carlos Cintra de Paula e sra. Clotilde Silva de Paula, e, do noivo, o sr. Allan Neuma e sra. Alda Canalini Neuma, e, no religioso, da noiva, o 1.º tenente Mauro Félix da Silva e sra. Jurema Rocha Félix da Silva e, do noivo, o sr. Loreto A. Gómez e sra. Laureana Canalini Gómez.

BODAS DE OURO

CASAL AFONSO FUMO — Comemorarão amanhã, as suas bôdas de ouro o sr. Afonso Fumo e a sra. Verginia Leporini Fumo. Em ação de graças, seus filhos farão celebrar missa na igreja da Lapa dos Mercadores às 11 horas.

SOLENIDADES

SINDICATOS DOS QUIMICOS, DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á, amanhã às 20h30m, a cerimônia de posse da nova diretoria dêste Sindicato, eleita em pleito recentemente realizado, e no qual contou com o apoio unânime da classe. A nova diretoria está constituída pelos seguintes químicos: João Batista de Campos Paiva, presidente — Luís Baufe, secretário — Aluísio Alves de Araújo, tesoureiro — Ralpho Rescade Decourt, suplente diretor. Para Conselho Fiscal, Helena Falcão, Geraldo Mendes de Oliveira Castro e Lázaro de Carvalho.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — A bordo do paquete «Conte Grande», da Cia. Itália, embarcarão, a 25 de março vindouro, com destino a Gênova os participantes da Excursão ao Oriente Próximo e Terra Santa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Depois de passarem alguns dias na Itália, os nossos patrícios tomarão o navio «Grimani», que os levará à Ásia Menor, passando pelo Pireu (Atenas) e Ilha de Chipre (Limassol). Em seguida, depois de percorrerem o Israel, o Líbano, a Síria e a Jordânia, os nossos patrícios visitarão o Egito (o Cairo e as Pirâmides, etc.) embarcando, em Alexandria, no «Esperia», para o regresso à Europa.

FESTAS

OLIMPICO CLUBE — O Olímpico Clube fará realizar, sábado, em seu departamento social, das 18 às 21 horas, mais uma festa pré-carnavalesca. O ingresso será feito mediante apresentação da carteira de identidade social. Seus parentes terão ingresso mediante apresentação da carteira de família, que a Tesouraria está fornecendo.

VIAJANTES

DR. MARIO ARAÚJO — Acompanhado de sua espôsa, sra. Cicília Gomes de Araújo, chegou, ontem, pela VARIG o dr. Mário Araújo, membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e diretor da Casa de Saúde que tem o seu nome em Bagé, no Rio Grande do Sul.

•

SR. BERNARD CUTLER — O sr. Bernard Cutler, membro do corpo redatorial do New York Herald Tribune, chegou ao Rio, pela Pan American World Airways, procedente de Nova York, para realizar trabalhos preliminares da secção especial sôbre o Brasil que aquêle órgão da imprensa norte-americana divulga anualmente.

•

SR. NISSI SOTO — Chegou ao Rio, em avião da Pan American, o sr. Nisso Soto, chefe do «Bureau Japonês» dos Assuntos para a América do Sul. A viagem do sr. Soto tem por fim realizar uma aproximação maior entre o Ministério do Exterior do Japão e a Embaixada e Consulados japoneses no Brasil.

IN MEMORIAM

DR. PAULO JOSÉ PIRES BRANDÃO — A Sociedade dos Amigos de Ouro Preto do Rio de Janeiro acha-se de luto com o falecimento de seu presidente, dr. Paulo José Pires Brandão, ocorrido no dia 27 do corrente.

A sociedade compareceu às últimas homenagens, prestadas ao seu presidente, na necrópole de São João Batista, pelo seu secretário geral, dr. João Veloso Filho.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Jardelina Medeiros de Oliveira Azevedo — 9 horas. Igreja de Santa Luzia.

Comandante Carlos de Carvalho e Silva — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Narciso Augusto Pinto de Miranda Júnior — 9h30m. Igreja do Rosário.

Ademar Costa — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Charles Alfred Baumann — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Machado Linhares — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

José Luís Ramalho — 8h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

BICICLETA
VENDE-SE marca Hermes de Luxo, nova, para moça, bordeaux, aro 28, com farol, dinamo, assento plástico com franjas, porta embrulho, campainha, caixa de ferramentas, tripé, rêde e corrente dos pedais embutido. Preço: Cr$ 1.800,00. Tratar Rua Marechal Cantuária n. 148 — 3º and. — Tel.: 46-0182.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Henriete Morineau que acaba de obter da Associação de Críticos o título de "Melhor diretor do Ano", interpreta "Mrs. Austen" de "A Mulher sem alma", que "Os Artistas Unidos" apresentam no Teatro Copacabana. No "cliché", a atriz e diretora na sua caracterização da peça de George Kelly

Boite «Night and Day»

Tôdas as noites Ari Barroso apresenta na boite «Night and Day», um passatempo carnavalesco, com espetáculos de «music-hall», em que tomam parte W. Botelho, Jurema Magalhães, Iris Delmar, Gilda Valença, Grijó Sobrinho, Luizita Ruiz, Trio de Ouro, Floricea, Grande «Balet Night and Day», Escola de Samba com Jupira e suas cabrochas e o próprio Ari Barroso.

Faleceu Darci Cazarré

No Hospital dos Servidores do Estado, onde estava internado, faleceu na manhã de ontem o conhecido ator Darci Cazarré, uma figura de relêvo do teatro brasileiro. A notícia de seu falecimento causou consternação nos meios teatrais, onde o ator patrício gozava de geral estima, pelos seus atributos pessoais e seu valor profissional. Trabalhando há muitos anos em várias companhias como figura central de seus elencos, Cazarré, nos últimos tempos ascendeu à situação de empresário, permanecendo sempre como ator da companhia de sua direção, ao lado de sua espôsa. Darci Cazarré deixa viúva a atriz Déia Selva, de cujo consórcio têm três filhos menores — Olnei, Luís e Nei.

O enterramento efetuou-se ontem às 17 horas, no cemitério de São João Batista, comparecendo numerosos artistas de nossos teatros, amigos e admiradores do extinto.

Despedida e agradecimento do Teatro de Amadores de Pernambuco

Enviou-nos o sr. Valdemar de Oliveira, diretor do Teatro de Amadores de Pernambuco, a seguinte carta:

«Ilustre crítico teatral Raul Lima — «Diário de Notícias» — O Teatro de Amadores de Pernambuco está prestes a deixar o Rio de Janeiro, devendo realizar na têrça-feira, 3 de fevereiro, o seu espetáculo de despedida com a peça «Esquina perigosa», de J. B. Priestley. No ensejo de vos convidar para essa récita final, quer testemunhar-vos o seu profundo reconhecimento pela inestimável colaboração que prestastes no maior triunfo de sua temporada, dado que à imprensa carioca deve, sem dúvida, o melhor estímulo às suas realizações artísticas, na metrópole do país. Quando à crítica especializada do Rio de Janeiro, pedia, o Teatro de Amadores de Pernambuco, compreensão dos elevados propósitos que o traziam à capital da República, sobrava-lhe a certeza de que lhe não faltaria êsse apôio desinteressado, dadas as circunstâncias especiais que cercavam a sua excursão ao Rio. O êxito que aqui conseguiu deve-o, em maior parte, à generosa cooperação da crítica carioca, cuja fidalguia se extremou na iniciativa de aposição de uma placa, no Teatro Regina, na qual se assinalasse a passagem, pelo Rio, dos amadores de Pernambuco. O TAP se confessa inteiramente rendido a tantas gentilezas. Leva à devida conta os conselhos e as advertências que lhe dirigiram os críticos do Rio de Janeiro, considerando-os valiosas lições para os seus futuros empreendimentos artísticos. Por tôdas as demonstrações de aprêço e estima com que o distinguistes, pode v. s. contar com a imorredoura gratidão do Teatro de Amadores de Pernambuco. Com elevada consideração, muito cordialmente Valdemar de Oliveira, diretor».

Final da temporada de Eva em Niterói

Vem alcançando êxito a temporada de Eva Todor no Teatro Municipal de Niterói. O elenco dirigido por Luís Iglésias só ficará na vizinha capital até sexta-feira próxima, quando dará o seu último espetáculo. Eva muda o cartaz de dois em dois dias, o que vem agradando ao público de Niterói. Sendo curta a temporada, não haverá folga da Companhia.

Negada a importação de equipamentos para britagem de pedras

Apreciando os pedidos de licença para importação de equipamentos para britagem de pedras, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em sua última reunião, presidida pelo diretor da CEXIM, resolveu fixar o seguinte critério:

a) negar licenças para importação a britadores de mandíbulas (primários) com capacidade até 50m3; britadores de rolos, de pião e de bolas; moinhos para a moagem de pedras calcáreas, ostras, sal, açucar e ossos; peneira rotativa; transportadoras (secundários e primários); separador de pó; esteira alimentadora;

b) licenciar em qualquer moeda: rebritadores (segundários) rotativos ou giratórios e cônicos;

c) licenciar em moeda inconversível: britadores de mandíbulas com abertura de boca superior a 0,90 x 0,60m.

Levantamentos de cauções autorizados

O diretor geral da Fazenda autorizou os levantamentos cauções, requeridos pelas seguintes firmas: Ribeiro & Cordeiro, na importância de Cr$ 10.000,00; Comércio Indústria INDUCO S|A, na importância de Cr$ 10.000,00; ETEL — Emprêsa Técnica de Escandrista Ltda., na importância de Cr$ 10.000,00 e, Agrotécnica Fluminense Ltda, na importância de Cr$ 20.000,00.

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: Leonídia de Sousa Dias — Amália Teixeira Catugi Lopes — Alda de Sousa — Maria Isabel da Silva — Obysilda Lopes — Gonalina Silveira Pardelinhas — Guilhermina Viana da Silva — Ano do Nascimento Batista — Luísa de Almeida — Iraci Alves — Jacira França da Silva — Maria Francisca dos Santos — Elisa da Silva Castro — Jupira Crispim de Mendonça — Maria da Conceição Novais Ferreira — Jocélia Emiliano Gomes — Maria Pinto Santos — Jacira Pedro — Rosa Laurindo — Alice Rodrigues — Edna da Silva — Jurema Vieira — Ivonete Lopes — Maria Olímpia Ferreira Alves — Maria Eufrosina da Veiga — Vicentina Ribeiro — Benedita Fernandes Oliveira — Zulmira Vitorino Coelho — Alexandrina Pereira de Lemos — Josias de Azevedo Ramos — Calônio Gomes de Sousa — Fernando Freire dos Santos — Alípio Peixoto — Severino José de Lima — Elza Santos Silva — Inêia Pereira do Nascimento — Gilda João — Lindinalva Luís de Oliveira — Nilza Leite Pôrto — Mauri Pereira Muniz — José da Costa — José Antônio Tomás — Almezino Luís Percílio — Wantuil de Sousa — Idalino da Costa Arantes — Elias Arcanjo da Silva — Valdevino de Sousa Resende — Odília Cardoso dos Santos — Iradi de Castro Vieira e Isabel da Silva.

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000.000,00
AMORTIZAÇÃO DE JANEIRO DE 1953

	PLANO A	PLANO B
Capital Duplo	13.760	E Q A
Segundo	18.687	J J P
Terceiro	13.583	E W J
Quarto	12.909	E L N
Quinto	04.861	Q T Z
Sexto		C D H

AGENCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642
EDIFICIO «ALBACAP» — TEL: 23-5335

Senhoras ★ ★ ★
LEITURA DE INTERÊSSE PARA A MULHER
★ ★ ★ Senhoritas

1. — A quadrinha de hoje

Não há bem maior na vida,
Que o amor no coração:
Não há glória, não há bênção
Que o supere em condição...

Petrarca Maranhão.

2. — Tome nota

Afugente as traças e as baratas das estantes de livros, espalhando nas suas prateleiras e em todos os vãos, pimenta em pó.

3. — Pensamentos

Nunca nos falta o dinheiro para os nossos caprichos; só discutimos o preço das coisas sérias e necessárias. — BALZAC.

—O—

As coisas grandes, benéficas e perduráveis só se conseguem com sacrifício. — D'AZEGLIO.

—O—

O primeiro movimento é o melhor e a mocidade é sempre generosa. — BACON.

PARA O CALOR. — Em tecido de algodão estampado

PARA A TARDE. — Tanto pode ser usado com ou sem a capinha branca. — E' em sêda estampada.

4. — Elegância

A moda, na presente estação, determina que os vestidos marquem o busto suavemente e que a largura das saias seja um detalhe de graciosidade e elegância. Quanto aos chapéus, são vistos, quase sempre, enfeitados de flores, principalmente de rosas, as quais aparecem também terminando os decotes dos vestidos, na lapela dos costumes, etc.

5. — Boas maneiras

As gorjetas, nas confeitarias, restaurantes, etc., não convém sejam tão generosas que revelem desperdício. Em particular, devem ter isso bem presente as mulheres, por serem elas as mais afeitas a tais larguezas...

6. — Conselho

Lembrem-se de que não são os anos que se contam de acôrdo com o calendário os que influem no aspecto físico da mulher, e, sim, os desgostos, as tristezas, as infelicidades.

MODERNO. — Sua filhinha ficará encantada com êste lindo traje.

7. — Convém saber

Geraldine Endson, conhecida escritora inglêsa, nasceu no ano de 1812. Estreou nas letras, escrevendo artigos para revistas, os quais obtiveram enorme sucesso. Isso fêz com que se aventurasse a escrever romances, conquistando também o público. Entre êles, contam-se: "Zoé", "As cunhadas", "Mariana Withers", etc.

★

8. — Seja artista... na cozinha

***BOLINHOS FRITOS:** — Seis colheres de queijo ralado, seis colheres de farinha de trigo, seis ovos bem batidos. Faça bolinhos e frite em gordura quente.*

★

9. — Esta tem graça?

O CONFERENCISTA: — O que cede quando não tem razão, age corretamente, mas o que tem razão e cede é...

UMA VOZ: — Casado!...

★

10. — Curiosidade

E' uma verdade cientificamente provada que a côr vermelha influi como estimulante do sistema nervoso, assim como tôdas as outras côres vivas, não convindo, por êsse motivo, aos enfêrmos. O cinza e o azul são, ao contrário, sedativos.

Tôdas as leitoras podem colaborar nesta seção, tendo em vista a forma sucinta com que é apresentado cada um dos seus assuntos.

O QUE É CORRETO
Por Elinor Ames

EM PARTICULAR. — Quer o noivado seja participado numa grande festa ou não haja participação formal, o noivo dá o anel em particular. Quando há participação em festa, a noiva deve aparecer já com o anel.

HOJE

1º DE FEVEREIRO

SANTO INACIO

HOROSCOPO — As pessoa nascidas neste dia se destacam pela bondade e pela tolerância, embora sejam dotadas de grande espírito de combatividade sabendo defender com rara energia as suas idéias e convicções. Devem evitar os ciumes exagerados pois são muito ciosas do afeto que lhes dedicam. Aos 50 anos deverão precaver-se contra as enfermidades renais.

INFLUENCIAS — O dia se apresenta livre de influências perniciosas para os nativos de 1 de fevereiro cujos números de sorte são 6, 8 e 9. Para as demais pessoa o pequeno espaço de tempo compreendido entre 10 e 14 horas é desaconselhável para viagens marítimas e trato de questões sentimentais.

O INCRIVEL — Os cobilos de imprensa ocorrem em todo o universo, mesmo nos jornais de mais fabulosa tiragem, maior redação e revisão extraordinàriamente cuidadosa. Recentemente o «News-Plaindealer», que se edita em Sparta, Illinois, Estados Unidos, saiu-se com esta: «A sra. Berta Bradley recebeu as senhoras do clube Feminino. Pediu-lhes que fôssem vestidas sem capricho, o que foi fácil para a maioria delas»...

BABIA? — Dos quatro aos seis anos a criança deve ter à sua disposição brinquedos e jogos de tôda espécie que estimulem seu espírito criador.

ACONTECEU EM 1º DE FEVEREIRO:

No Brasil:

1695 — Toma posse do Bispado de Pernambuco, frei Francisco de Lima, que se notabilizaria pelo desvelo dotado à catequese do indio.

1837 — Toma posse da presidência de Pernambuco, Vicente Tomás de Camargo.

1819 — Toma assento no Senado como representante da Bahia, Pedro Leão Velosso.

1888 — Falece nesta capital o almirante Diogo Tavares. Participou da batalha de Toneleros.

HOROSCOPO DE 2 DE FEVEREIRO

As pessoas nascidas em 2 de fevereiro são extraordinàriamente simplés, simpáticas e afáveis, sem grandes preocupações, sem maiores ambições, sem inquietações. Fazem amizades com extraordinária facilidade e conseguem atravessar a existência sem choques e aborrecimentos, vivendo relativamente felizes. Embora nunca se destaquem (falamos em tese) conseguem, todavia, não permanecer nos degraus iniciais de suas respectivas profissões. As mulheres costumam ser excelentes calculistas. O dia (2) lhes é inteiramente favorável. Seus números de sorte são, 3, 4 e 7.

EXERCITE SUA MEMÓRIA

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas têrça-feira:

14451 — Em que reinado a França perdeu o Canadá e a Índia?

14452 — Em que ano morreu Richard Wagner?

14453 — Que presidente dos Estados Unidos foi o primeiro mandatário daquela nação por duas vêzes e recusou uma terceira recondução ao poder?

14454 — A quem se deve a primeira máquina a vapor?

14455 — De quem era filha a rainha Carlota Joaquina, mulher de d. João VI?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

14446 — **Onde habitam, no Brasil, os índios Bacairis?** — Em Mato Grosso.

14447 — **Qual é a unidade de fôrça do sistema CGS?** — A Dina.

14448 — **Que é exsicar um recipiente?** — Secá-lo bem.

14449 — **Como é denominada a sensibilidade excessiva da audição?** — Hiperacusia.

14450 — **Quem inventou o termômetro e o telescópio?** — Galileu.

Casa do Estudante do Brasil

TARDE DANÇANTE

Os residentes da Casa do Estudante do Brasil oferecerão aos seus colegas mais uma tarde dançante, a ter lugar hoje, a partir das 19 horas. Para essa festa de congraçamento os universitários poderão adquirir convites mediante a apresentação da carteira de estudante, à rua Santa Luzia, 305.

Reunião científica

SOCIEDADE DE ANESTESIOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL

O presidente da Sociedade de Anestesiologia do Distrito Federal convoca seus associados para a reunião científica a realizar-se amanhã, às 20h30m, no anfiteatro do Hospital Moncorvo Filho.

COLÉGIO DE CATAGUASES

INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
CURSOS: — Primário, Admissão, Ginasial e Colegial (Clássico e Científico)

Piscinas olímpicas, campos de futebol, voleibol, basquetebol e tênis. E' bastante significativo que êste colégio, autêntico fruto da chamada arte moderna, tenha enchido de entusiasmo um discípulo de Santo Tomás de Aquino» Frei Pedro Secondi, O. P. INFORMAÇÕES: — Cataguasis — Minas Gerais — Caixa Postal 33 — Tels.: 13 e 561 — Rio de Janeiro: — Rua da Candelária, 9 — Sala 512 — Tel.: 23-5466.

Colégio Paula Freitas

Primário Admissão, Ginasial e Científico (todos diurnos)
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
Comercial Básico e Técnico de Contabilidade (Nortunos)
R. BARÃO DE ITAPAGIPE, 285 a 289 — TEL: 28-0358
Expediente: 8 às 16 e 19h30m às 21h30m — Exames de admissão: 23 a 28 de fevereiro
CURSO PRIMÁRIO À TARDE
MATRICULAS ABERTAS

Escriturário Dactilógrafo da Caixa Econômica

(AMBOS OS SEXOS)

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para êsse concurso. Orientação direta do Prof. Santa Roza. Preparo intensivo em dactilografia, com máquinas novas. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2º andar - Fone.: 43-0325.

Escola Branca Matos

Declarada de Utilidade Pública Municipal
Sob Orientação Pedagógica do prof. Hernani Montez
Rua Miguel Ferreira 384 — Ramos — Fone: 30-5253

RELAÇÃO DE ALUNOS APROVADOS NO CONCURSO DE ADMISSÃO AO GINASIO MUNICIPAL

CLÓVIS MONTEIRO

Alaide Soares
Antônio Bezerra
Antônio José de Oliveira
Carlos Antônio Cabral
Edna das Dôres
Elizabeth C. do Nascimento
Gilda da Silva Santos
Ivan Moreira
Irenice N. Azevedo Lima
Jorge Joaquim Fernandes
José do E. Santo Lourenço
Luci Freitas Martins
Lúcia Maria Garcia Lima
Marlene Vieira Pinto
Marli Afonso
Marli Vieira Pinto
Marilia Tavares Amorim
Miriam Coelho
Pedro Cidrônio da Silveira
Roberto Andrade
Silvia Galvão
Suely Ferreira de Sá
Sônia Alves
Sônia Brouk Araujo
Teresa Pereira Pires
Vilma Lima Pinto
Wanderli Xavier Fontes
Zillea Paulo de Souza
Augusto César F. Garcez
Dayse Tavares Gomes
Dilma Alves M. Tavares
Eduardo Ferreira
Eloir Pessoa
Geraldo Magela S. Silva
Heloisa Vieitas Cisne
Ivonete Cascardo
Jadir Ribeiro Mourão
João Pupo
José Luiz Ferreira
José da Rocha Pereira
Júlio Rocha de Almeida
Léa da Silva Marçola
Leila Glória M. Vieira
Luci Alves de Melo
Maria de Lourdes A. Medeiros
Marina Tavares Gomes
Marly Siqueira Lima
Roberto Pereira Pires
Sérgio Ramos Garcia
Vera Salgado

MATRICULAS ABERTAS

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 5.ª e 6ª páginas e nas 6ª, 7.ª e 8.ª páginas da 5.ª seção)

Centro de Estudos da Fundação Clara Basbaum

Reunir-se-á, amanhã, às 20 horas, devendo ser focalizados os seguintes assuntos: 1) dr. F. C. Grelle — A função do Laboratório no diagnóstico da gestação ectópica; 2) acadêmico Angelo Batalino — Cardiopatia e gravidez — Em tôrno de um caso; 3) dr. Júlio Dickstein — Prematuridade; 4) dr. Daniel Boechat — Ptose renal em ginecologia.

União Metropolitana dos Estudantes

AVISO AOS COMENSAIS DO RESTAURANTE CENTRAL DOS ESTUDANTES

A Secretaria de Assistência da UME comunica aos comensais que, a partir de amanhã, voltará a funcionar o Ambulatório Médico do Calabouço, sob a direção da UME, que já conta com a cooperação de estudantes de medicina de diversas Faculdades que serão orientados por um médico. O horário de funcionamento será o mesmo das refeições.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

VESTIBULAR DE 1953 — Os candidatos abaixo devem procurar o sr. Abelardo, na Secretaria da Escola, ou o sr. João, a fim de tratar de assunto de seus interêsses: Adir Henrique Dutra, Aldimir Gomes Lima, Altair Vigo de Jesus, Bernardo de Araújo Padilha, Carlos Nascimento Santos, Cláudio de Lira Ventura, Hatanael, Maurício Sérgio Ferreira, Otávio Sérgio Ferreira, Raimundo Santana Reman Moreira da Silva, Roberto Cordeiro, Samuel Hugo de Resende, Sérgio Furtado de Mendonça, Sérgio Lopes Dias Lilo Meireles da Costa Leite, Vasco Guaraci Perilo Fleuri, Valdemar Pereira da Silva, Valter Ive Guiffer e Wolfgang Waldemon Hablitschek.

AVISO AO 1º ANO — Geologia — aula de revisão: Rochas — segunda-feira, dia 2, às 15 horas.

AVISO AO 4º ANO — Os representantes do 4º ano comunicam à turma que serão realizadas as seguintes aulas: segunda-feira, às 17h30m, Concreto; têrça-feira, às 7h30m, Materiais.

CONGRATULAÇÕES — Os representantes do 4º ano, em nome da turma, congratulam-se com o prof. Jerônimo Monteiro Filho pela saída da nova edição do livro de sua autoria, «Projeto de Estradas», de grande importância para o ensino da Engenharia Nacional.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA — Acham-se, no D.A. da Escola Nacional de Engenharia, as medalhas das competições de 1952. Procurar, para entrega das mesmas, a srta. Licia ou Ilza, das 9 às 16 horas.

SALAS PARA AULAS

ALUGAM-SE POR HORA — R. S. JOSÉ, 50 — 6.º AND.

COLÉGIO MILITAR

Particular vende diversos uniformes em estado de novo. Ver e tratar À RUA DA CONSTITUIÇÃO, 36, SOB. T. 22-2868

PORTUGUÊS E LATIM

Professôra leciona, para vestibulares ou outro qualquer fim, no Flamengo. Tel: 45-3223.

CURSO GANDHI

Av. Graça Aranha, 19 — 9º andar.

ARTIGO 91

TURMAS NOVAS
MENSALIDADE — 100,00

PORTUGUÊS MATEMÁTICA

Mensalidade Cr$ 80,00

Curso prático em 6 meses apenas professôres registrados e especializados. Foi iniciado mais uma turma. — Matrículas abertas.
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º and.

INGLÊS

ALIANÇA INGLÊSA

A Aliança Inglêsa, a modelar instituição que vem dia a dia se impondo no conceito do English Speaking Public como a modelar organização do País, destinada exclusivamente ao ensino do idioma inglês, previne ao público que foram iniciadas mais 3 turmas para principiantes, médios e adiantados — As matrículas estão abertas existindo ainda algumas vagas — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116 1.º e 2.º andares. Tels.: 52-8899 e 52-8997. (Entrada pelo 114)

Ganhe uma viagem ao seu Estado

ENCERRAMENTO DE INSCRIÇÕES NO DIA 5 DE FEVEREIRO — SORTEIO, NO DIA 7, ÀS 16 HORAS — RELAÇÃO DOS INSCRITOS

SE VOCÊ DESEJA VISITAR SUA FAMÍLIA OU SEUS PARENTES, INSCREVA-SE NO SORTEIO QUE O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», PROMOVERÁ.

VOCÊ pode fazer sua inscrição desde que seja estudante de curso superior ou de curso secundário.

VOCÊ deve recortar 10 cabeçalhos do «Diário Escolar», a partir de 15 do corrente e trazê-los à nossa redação, no horário de 17 às 23 horas.

VOCÊ deve, no ato da inscrição, dar seu nome completo, endereço, escola que cursa, série, número de sua matrícula, e cidade e Estado onde residem seus parentes.

VOCÊ concorrerá, dêsse modo, a uma das passagens a serem sorteadas, que serão de avião, ida e volta, em qualquer Companhia.

VOCÊ pode ter parentes em qualquer lugar do Brasil, pois as passagens sorteadas são para todos os Estados.

VOCÊ e todos os interessados poderão assistir ao sorteio, que será realizado em nossa redação.

VOCÊ já colecionou 10 recortes? Então traga-os à nossa redação diàriamente das 17 às 23 horas.

Até às 20 horas de ontem, inscreveram-se os seguintes candidatos:

UNIVERSITÁRIOS — Hermes Rodrigues de Alcântara, Ataulfo Jancinto de Lira Braga, José Sia la Sampaio, Leonardo Marques, Laurindo Marques de Albuquerque Melo, Ariosto Pagani, Rolfran Fernandes Pimenta, José de Ruamar Pires Ferreira, Manuel Antônio Pereira Lapa, Maria Cristina de Oliveira, Dorgival Buenos de Oliveira, Lais Lopes de Sales, Maria Idalina Gomes Peixoto, Darci Braghiroli Vanildo de Sena, João Gualberto de Morais, Teresa de Jesus Pacheco, José Maria Sales, Cidônio Lemos Jardim, Jacira Mendonça, Maria de Lourdes Carneiro, José de Arruda Câmara, Vasco Vaz, João Cristóvão Palmiéri, Afonso Monteiro Montenegro, Diomar Nascimento, Francisco Mansuêto de Sousa, Afonso Ligório Pereira, Raimundo Noleto Filho, Antônio Carlos Jevoux e Airton Lage.

SECUNDARISTAS — Zantido Castelo Branco, Abelardo José da Costa Coelho, Arlindo Batista Peixoto, João Lima de Castro, Estêvão Fortes Castelo Branco, Henrique Guilherme Romano, Dilson d'Oliveira Schroeder, Janei Nicácio Bezerra, Otávio Mendes dos Santos, João Vital da Silva, Ernesto Pereira Borges Filho, Ismar J. Dutra, Amauri de Azevedo, Aguinaldo Araújo de Sousa, Abelardo Nery, José Lugon Rocha, Waded Nassif, Neuza de Moura, Vicente Paulo de Vasconcelos de Meneses, Carmo Moreira Leite, Jair Rodrigues, Maria Helena de Oliveira e Iára Pereira Brandão.

Instituto de Educação

Comunica-nos a diretoria do Instituto de Educação:

«Nas instruções elaboradas por esta diretoria e aprovadas pela Secretaria Geral de Educação e Cultura, pelas quais se devem realizar os exames de admissão à primeira série do Curso Ginasial, fixou-se o prazo de 1 a 15 de fevereiro para as inscrições, e de 16 a 28, isto é, a parte restante do dito mês, para as provas.

Tais datas são geralmente fixadas sem que se cogite de excluir expressamente os domingos e feriados, visto que é evidente que, conforme a lei geral, em tais dias não se realizam atos funcionais daquela natureza, assim como não se vencem obrigações de ordem jurídica nem prazos legais.

Assim, atendendo a numerosas consultas, deseja esta diretoria esclarecer que, sem embargo daquela fixação, as inscrições durarão de 2 a 14 do mês próximo, e que não haverá exames nos dias 16, 17 e 18, devendo a primeira prova realizar-se no dia 19 de fevereiro».

PALAVRAS CRUZADAS

26.º Torneio Semanal

Relação dos concorrentes do Interior cujos números vão participar do sorteio de desempate, a realizar-se na próxima quarta-feira:

E. DE MINAS GERAIS

Jadive (Belo Horizonte) — 001-002; Marcial (Belo Horizonte) — 003-004; Lal (Cataguases) — 005-006; Arlindo do Vianna Filho (Itajubá) — 007-008; Judex (Juiz de Fora) — 009-010; Maurilio (Juiz de Fora) — 011-012; Ravengar (Juiz de Fora) — 013-014; Rochedo (Juiz de Fora) — 015-016; Telefone (Juiz de Fora) — 017-018; Tencel (Juiz de Fora) — 019-020; Tin Martha (Juiz de Fora) — 021-022; Agatme (Muriaé) — 023-024.

E. DO RIO DE JANEIRO

Austrichano da Silva (Barra do Pirai) — 025-026; Sra. Andrée Florent (Barra do Pirai) — 027-028; Vitória Régia (Carciani) — 029-030; Zumbi (Itaperuna) — 031-032; Napo (Nilópolis) — 033-034; Alnuoli (Niterói) — 035-036; Avesemc (Niterói) — 037-038 Betinuho (Niterói) — 039-040; Buridan (Niterói) — 041-042; Denise (Niterói) — 043-044; Elza Bocchat (Niterói) — 045-046; Gecê (Niterói) — 047-048; H. Machado (Niterói) — 049-050; Calepino (Petrópolis) — 051-052; Angelina Burle da Silva (Resende) — 053-054; Pepita (Santa Maria Madalena) — 055-056; R. Costa Junior (São Gonçalo) — 057-058.

E. DE S. PAULO

Alcesto Vargas (São Paulo) — 059-060.

—o—

Na próxima quarta-feira publicaremos nova relação.

Almata

PROFESSOR DE PORTUGUES — Precisa-se para grau ginasial. Turma à noite. Telefonar para 48-5266

SALAS DE AULA

Preciso, no centro, com capacidade para cinquenta alunos. Tel. 47-1682

ARTIGO 91

LATIM, PORTUGUES, INGLES, FRANCES, Cr$ 200.00 mensais. Cêrca de 1.000 candidatos reprovaram, no último ano, por falta de preparação. Pague mais um pouco mas garanta o seu exame. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. R. GONÇALVES DIAS, 75, — 2º. — Não atende telefone.

Colégio Bennett

Dispõe de vagas nos cursos:
Primário: 4.º ano
Científico — 1.º ano
Normal
Instituto Técnico

COMERCIAL EM 2 ANOS

CR$ 150,00

CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA. Matérias: Port., Mat., Inglês, Cont., Est., Cal., Taq., Dact., Cor. e Noções de Direito Comercial. Aulas pela manhã, tarde e norte, para menores e adultos. Professôres registrados e especializados. Carteira de estudante grátis. Aceitam-se transferências para o 2º ano.
INSCRIÇÕES ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO. — RUA GONÇALVES DIAS, 75 — 2º ANDAR.

COLÉGIO PEDRO II (EXTERNATO)

Exame de admissão — Seções Norte e Sul — Prova escrita de português

Em aditamento à relação publicada na 6.ª página da Quinta Seção, a Secretaria do Colégio Pedro II — Externato, previne que os candidatos inscritos no devido tempo deverão comparecer nas datas, nas horas e nas salas abaixo indicadas, a fim de realizarem a prova escrita de Português (eliminatória).

Essas chamadas constam também das listas que publicamos.

DIA 2

SALA 3, às 9h40m — 1.º pavimento — Deverão comparecer os candidatos:

LETRA A — Amaury Bruno Martins, Alberto Azevedo Limps, Aylsa da Silva Erasmo e Antônio José de Almeida.

SALA 21 — Ailton Carvalho de Barros, Alexandrino Vilaça Rodrigues e Alberto Leonor Martins.

LETRA B — SALA 2 — Bento Cantarino Ramos Neto.

LETRA C — SALA 4 — Carlos César de Lara Fortes Filho.

SALA 30 — Célia Jupy de Barros, Celso Vilas Boas e Cléia Alves de Carvalho.

SALA 6 — Creusa Dias e Cleny Correia Marques.

LETRA D — SALA 16 — Daisy Vasques Pereira, Dalcéa Alonso Stellet e Dulcinéia Blanco Bittencourt.

LETRA E — SALA 18 — Enid Pereira de Lacerda, Edmar Santos Vaz, Edson da Silva e Euclides de Sousa Oliveira.

SALA 20 — Enecildes Inácio de Queirós, Eulides de Alcântara Filho e Eli de Sousa Rocha.

SALA 22 — Edmundo Bezerra Saramago, Edberto de Amaral Alves e Edgar Cardoso Braga.

DIA 2

Às 14h40m:

SALA 1 — 1.º pavimento — LETRA F — Fernando Valim Silva, Fernando de Lima Trindade e Fred Carvalho Viana.

LETRA G — SALA 7 — Guacirema dos Santos, Gilberto Paulo Coelho e Glória Caruso.

LETRA H — SALA 19 — Hebe Vasconcelos da Costa, Hamilton Oliveira da Rocha, Humberto Jupi de Barros e Hélio Martins.

SALA 21 — Hermínio Abrantes Ribeiro e Hélcio Capucci Bastos.

LETRA I — SALA 23 — Iára Célia dos Santos, Iolanda Rodrigues de Oliveira e Ilka Picinini da Silva.

SALA 35 — Idalina de Meireles Pinto, Ivaneide Sarmento de Sá, Ivani da Silva e Ivanise Helena Hipólito Masset.

LETRA J — SALA 16 — Jorge do Nascimento Meneses e Jorge Pedro Quinteiro Magalhães.

SALA 18 — Jorge Francisco de Oliveira Morais e Jorge Rodrigues Abi-Zaid.

SALA 4 — José Teixeira Bastos, José Carlos Severiano, José Rodrigues Teixeira e José Carlos Temoteo.

SALA 6 — José Bernardo Cukierman e José Júlio Tomás Ferreira.

DIA 2

Às 14h40m — 2.º pavimento — Deverão comparecer os candidatos:

LETRA J — SALA 10 — João de Freitas Aveiro.

SALA 12 — João Alberto Viana.

SALA 20 — Jaime Simões e Júlio Wilken Alves.

SALA 22 — Janne Costa de Carvalho e Jussára Bastos.

SALÃO DE LEITURA — Luís Ferreira Neves e Luís José Ribeiro da Silva.

DIA 3

Às 9h30m — SALA 2 — 2.º pavimento — Deverão comparecer os candidatos:

LETRA L — Ledy da Silva, Lumia Paulino dos Santos e Liliane Cunha da Silva.

SALA 4 — Lourdes Santiago Xavier e Lúcia Land.

SALA 6 — Lúcia Maria de Lemos e Lucy da Silva Guedes.

LETRA M — SALA 30 — Maria Augusta de Oliveira Costa, Maria José de Oliveira, Maria José de Oliveira Glória e Maria Aparecida Teixeira.

SALA 8 — Maria Anita Pereira Magalhães, Maria José Beranger da Fonseca e Maria de Lourdes Campo.

SALA 10 — Maria Guacira Figliolia, Maria Cecília de Carvalho e Maria Célia de Oliveira e Silva.

SALA 12 — Maria Isabel Bastos, Maria da Penha Gouveia e Maria Aparecida Rocha de Azevedo.

SALA 24 — Mário Dias de Almeida e Mário Roberto Malecha.

DIA 3

Às 9h40m — SALA 3 — 1.º pavimento — Deverão comparecer os candidatos:

LETRA M — Maurício Antônio Pires e Maurício Conceição Azevedo.

SALA 22 — 2.º pavimento — Marlene Teixeira Gurgel, Miguel Alves de Azevedo Filho, Marly Ferreira de Sá e Miriam Oliveira Guimarães.

SALA 18 — Marilda da Silva Azevedo, Madalena Costa Rodrigues e Marilene Bento da Mota.

SALÃO DE LEITURA — Manuel de Paula.

LETRA N — SALA 13 — 1.º pavimento — Nei Vieira da Cunha, Nilson Mesquita, Nizia de Assis e Nancy Scapin da Silva.

SALA 15 — Natalina de Sousa, Neli Santana Ribeiro, Nélson Mesquita e Nadir de Sousa Halack.

LETRA O — Às 14h40m — SALA 2 — 2.º pavimento — Orlando Tavares, Orlando Rosa de Jesus e Oscar de Lacerda Neto.

SALA 4 — Oney Carlos Xavier e Olimpio Duarte da Cruz.

DIA 3

Às 14h40m — SALA 30 — 2.º pavimento — Deverão comparecer os candidatos:

LETRA P — Paulo Roberto Soares Gomes, Paulo Pereira Serra, Paulo Armando Provitina Areal, Paulo Roberto Dias Valim e Pedro de Oliveira Campos.

LETRA R — SALA 8 — Regina Helena Lima de Castro e Raul Silvio Aderne de Oliveira.

SALA 2 — Rogério Edson Piza Pais e Rubens Marcos Salão Monteiro da Silva.

SALA 12 — Rute Pontes Costa, Rui Fernandes da Silva e Roberto Ferreira Lâncio.

LETRA S — SALA 22 — Sérgio Zettel, Sérgio Alves de Meneses, Sérgio Murilo Domingues e Sebastião Caetano Gomes.

SALA 24 — Silvia Gomes Galleazi e Silviléa de Oliveira.

LETRA T — SALA 1 — 1.º pavimento — Telmo Maia Cerejo.

LETRA U — SALA 3 — Uyára Bastos, Uilem Fernando Morgado e Ulisses Péres Garoto.

DIA 3

Às 14h40m — SALA 7 — 1.º pavimento — Deverão comparecer os candidatos:

LETRA V — Victor Augusto Moreira Brandão.

LETRA W — SALA 15 — Wilma Nascimento Daltro e Wilson Mezial de Oliveira.

SALA 19 — Walkiria Rodrigues e Wilma Teresinha de Avelar.

LETRA Y — SALA 21 — Yaci Pereira Ximenes.

LETRA Z — SALA 21 — Zulmira da Silveira Rocha.

CONCURSO DE SELEÇÃO PARA TRANSFERÊNCIAS DE ESTUDANTES

ADIAMENTO DAS CHAMADAS — As chamadas para as provas do concurso de Seleção foram adiadas para o dia cinco (5) de fevereiro.

As primeiras chamadas vão ser relativas aos estudantes que desejam transferências para a segunda e terceira séries do Curso Ginasial.

EXAMES DO ARTIGO 91 — A Secretaria comunica aos candidatos inscritos nos exames pelo regime do Artigo 91, que a segunda e última chamada para as provas escritas, terá início dia 3 do corrente, obedecendo ao seguinte horário: Português — dia 3 às 18 horas; Latim — dia 3 às 20 horas; Francês — dia 4 às 18 horas; Inglês — dia 4 às 20 horas; Matemática — dia 5 às 18 horas; Desenho — dia 5 às 20 horas.

Dactilógrafo — Escriturário

CAIXA ECONOMICA

Administração direta do já consagrado professor Azevedo Lima. Português e Matemática. História — Prof. Humberto Filho. A NOITE — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Tel.: 49-2151.
Relação dos Candidatos a diversos concursos preparados pelo PROF. AZEVEDO LIMA.

Léo G. Vieira, 8,8	A.P.R.J.
Valabro Batista, 6,3	A.P.R.J.
Salezia Cypriano, 6,7	I.A.P.I.
José R. Brito, 6	C. Econômica
Elisabete Barbosa, 5,7	I.A.P.I.
Jurema Guerra, 6,25	C.T.
João Val de Lôbo, 5,4	A.P.R.J.
Lais Luz, 7,1	P.D.F.
Otávio C. Filho, 7,9	P.D.F.
Ana Dias, 6,2 e 5,8	I.B.G.E. e I.A.P.I.
Wilma T. Santos, 6,1 e 59,6	I.B.G.E. e I.A.P.I.
Maria Eugênia Rocha, 6,5	I.A.P.I.
Helena C. Luz, 6	D.C.T.
Elza F. Santos, 73,2	P.D.F.
Conceição Ponce, 7,8	P.D.F.
Enéas Rei, 6,9	Siderúrgica
Luiz Fernandes, 5,25	A.P.R.J.
Orlando Gonzalez, 7,3	I.A.P.I.

PUBLICAREMOS NOVA RELAÇÃO

SEÇÃO DO CURSO CARIOCA

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 36

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO — VENC. Cr$ 2.580,00 e quotas. Ambos os sexos. Contabilidade Geral e Pública e Legislação Fazendária, Noções de Direito Comercial e Administrativo, Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Estatística.

(CURSO POR CORRESPONDENCIA, orientado xclusivamente por professôres do DASP).

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ 1.410,00 a Cr$ 2.170,00. Português, Matemática e Dactilografia.

Para êste concurso, assim como para todos os demais aqui relacionados, o Curso Carioca fornece programa: procurar a sua Secretaria, na Av. Rio Branco 147, 2º andar — Tel.: 42-1144.

DACTILOGRAFO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ ... 1.580,00 a Cr$ 1.900,00, Dactilografia, Português e Matemática.

GRAVADOR DO MINISTERIO DA FAZENDA — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 5.160,00. Provas Especializadas de Desenho e de Perspectiva. Inscrições abertas até o dia 3/2.

DACTILOGRAFO ESCRITURARIO DA CAIXA ECONOMICA — VENC. Cr$ 1.900,00. Português, Matemática, História do Brasil e Dactilografia.

ALFAIATE DO M. DA GUERRA — VEN. Cr$ 1.720,00 a Cr$ 2.990,00. Provas Práticas e de Habilitação.

OPERARIO DE ARMAMENTO DO M. DA MARINHA — VENC. Cr$ ... 1.720,00 a Cr$ 2.990,00. Provas Tecnica e de Conhecimentos Gerais.

INSPETOR DE SEGUROS DO M. T. I. C. — VENC. Cr$ 2.990,00 a Cr$ 6.080,00.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

AUXILIAR-ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ 2.580,00 a Cr$ 5.160,00. Português, Noções de Direito Constitucional e Direito Administrativo Brasileiro, Noções de Contabilidade Pública, Matemática e Noções de Estatística. Inscrições abertas a partir do dia 18/2, em todo o Brasil (capitais).

ESCRITURARIO DO SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL — VENC. Cr$ .... 1.720,00 a Cr$ 2.170,00. Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções Elementares de Direito. Inscrições a partir do dia 9 de fevereiro em todo o Brasil (capitais).

PROVAS A REALIZAR-SE

GUARDA-LIVROS DA P. D. F.

5/2/53 — Contabilidade Mercantil.

IDENTIFICAÇÃO, RESULTADO E VISTA DE PROVAS

ENFERMEIRO DO M. E. S., DENTISTA, CARTOGRAFO, TECNOLOGISTA DO M. MARINHA, PROFESSOR SUPLETIVO DA P. D. F. E SERVENTE.

Na Secretaria do Curso Carioca — Av. Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144 — acham-se afixados os resultados das provas dêstes concursos.

Para todos os concursos aqui relacionados, o Curso Carioca prepara, fornece programa e se encarrega de efetuar gratuitamente a inscrição dos candidatos seus alunos; procurar a sua secretaria, na avenida Rio Branco, 147 — 2º andar — Tel.: 42-1144.

Mais um primeiro lugar do CURSO CARIOCA

Na prova de Português do Concurso para Guarda-Livros da P. D. F., ora em realização, o primeiro lugar foi alcançado pela candidata Diva de Almeida Sá, aluna do CURSO CARIOCA. Concorreram pouco mais de 100 candidatos, dos quais, apenas 40 lograram classificação, sendo 11 dêles alunos do nosso Curso; preparamos 15 candidatos, o que deu, assim, ao CURSO CARIOCA o maior índice de aprovação. São êles os seguintes:

Diva de Almeida Sá — (1º lugar)
Ivete Juarez Távora de S. Costa (3º lugar)
Aimoré Borges Castilho
Bernardo Candeira Cunha
Cléia Faticati
Edila de Souza Santos
Israel Soares Pereira
Maria José Coelho de Abreu
Selmo de Azevedo e Silva
Valdir Castrioto
Vanda Sobreira Rodrigues

Todos estão de parabéns e também o professor Waldir de Oliveira, orientador de nossas turmas de preparação.

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

Pela primeira vez no Brasil, o DASP abriu inscrições a ambos os sexos para o Concurso de Agente Fiscal do Impôsto de Consumo e a primeira candidata que se inscreveu foi, conforme divulgou largamente a imprensa, a srta. Olimpia Peres de Assunção, aluna do CURSO CARIOCA. Há 4 meses, vem ela se preparando com afinco para êsse certame e segura está de que o sucesso a espera. Confia no esfôrço próprio e na orientação objetiva de seus professôres, todos conhecedores exímios da técnica de seleção.

O CURSO CARIOCA se orgulha de possuir o melhor Corpo Docente do Distrito Federal para preparação dos futuros Agentes Fiscais do Impôsto de Consumo, integrado pelos professôres:

Celso de Magalhães	DASP
Belmiro Siqueira	DASP
Nilo Fernandes	DASP
Alcides Tôrres	DASP
Aluizio B. Peixoto	DASP
A. G. Villaça	DASP
Waldemar da Costa Gonçalves	IAPC
Waldir de Oliveira	IAPI
Aluizio Pimentel	IAPI

ESCRITURARIO, ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO, DACTILÓGRAFO E AUXILIAR ADMINISTRATIVO DO DASP

Esta semana novas turmas terão inicio, orientadas exclusivamente por professôres do DASP.

Amanhã começarão as turmas das 17 horas.

Os candidatos que ainda não se inscreveram no DASP, podem fazê-lo gratuitamente em nossa Secretaria.

OFICIAL DE JUSTIÇA

Já estão à venda os pontos completos ((teoria e prática) para êsse concurso, organizados pelo dr. Celso de Magalhães.

BANCO DO BRASIL

Às 18h15m está funcionando turma intensiva de preparação para êsse concurso, orientada pelo professor Luiz Alves Costa, do Banco do Brasil, que já aprovou centenas de candidatos. O Curso por correspondência terá inicio no dia 10 e as suas aulas são elaboradas por aquêle professor.

OUTROS CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA
(Exclusivamente professôres do DASP)

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO
ESCRITURARIO DO SPF
ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO DO SPF
DACTILÓGRAFO
AUXILIAR ADMINISTRATIVO

Peçam informações ao

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º andar. — Tel.: 42-1144
«NÓS LHE CONFERIMOS O ÚNICO «PISTOLÃO», VALIDO EM TODOS OS CONCURSOS: — O SABER».

ESCRITURÁRIO -- (Dia 9 de fevereiro) FISCAL DO CONSUMO -- (Inscrições abertas)

Estude com os melhores professôres do DASP. Só êles podem garantir sua aprovação no concurso. — Mais duas turmas de ESCRITURÁRIO terão início amanhã das 8 horas às 10 horas e das 18 às 20 horas. Você pode assistir às primeiras aulas. Duas turmas de FISCAL DO CONSUMO já em funcionamento.

PROGRAMAS GRATIS E A PROVA DO ÚLTIMO CONCURSO DE ESCRITURÁRIO, COM RESPOSTAS

INSTITUTO PAPINI — Avenida Rio Branco, 173 — 7.º andar — Grupo 703 — Fone: 52-8424

PONTOS

(DOS MELHORES PROFESSORES DO DASP)

PARA ESCRITURÁRIO

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — GEOGRAFIA — DIREITO ADMINISTRATIVO — PROVA DO ÚLTIMO CONCURSO.

PARA FISCAL DO CONSUMO

(Curso completo com TESTES)

LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA
DIREITO COMERCIAL
DIREITO ADMINISTRATIVO
CONTABILIDADE GERAL
CONTABILIDADE PÚBLICA

INSTITUTO PAPINI

Avenida Rio Branco, 173 — 7º andar — Grupo 703 — Tel.: 52-8424.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA
ARQUITETURA
MEDICINA
ODONTOLOGIA
QUÍMICA
BELAS ARTES
AGRONOMIA

NOTA: Tôdas as seções do Curso C.O.S. são independentes e especializadas

INÍCIO DAS NOVAS TURMAS

DIA 16 DE MARÇO

MATRÍCULAS ABERTAS

SECRETARIA:

AVENIDA PRESIDENTE WILSON, 210 — 5.º ANDAR — SALA 503 — EDIFÍCIO INÚBIA — CASTELO — TEL.: 52-8659

Aos alunos da Escola Amaro Cavalcanti

VISITA AO PREFEITO — O Diretório Acadêmico comunica aos alunos de todos os cursos da Escola Amaro Cavalcanti, que a visita ao sr. prefeito do Distrito Federal será realizada amanhã, dia 2. Outrossim informa o D.A. que o local do encontro será na porta do Palácio Guanabara, às 15h 30m. Solicita-se o comparecimento de todos, pois os assuntos a serem apresentados ao sr. prefeito serão os mesmos que foram tratados na assembléia geral realizada na quinta-feira passada.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Ficam novamente convocados os alunos de todos os cursos da Escola Amaro Cavalcanti para outra assembléia geral extraordinária, a ser realizada na próxima têrça-feira, dia 3, às 19 horas em primeira convocação, e às 20 horas em segunda, na sede da Escola, a fim de serem tratados diversos assuntos atinentes à mudança da Escola, além de assuntos de interêsse geral.

Encarece o Diretório Acadêmico o comparecimento do maior número possível de alunos da Escola. Aos que tiverem conhecimento desta publicação, solicita-se o obséquio de avisar ao maior número possível de colegas. — as.) Alberto Simon Salama, presidente.

Escola de Medicina e Cirúrgica do Rio de Janeiro

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

As provas escritas do concurso de habilitação serão realizadas no Instituto de Educação, às 19 horas, nos dias 19, 20 e 21 dêste. Não haverá 2.ª chamada.

As provas orais serão iniciadas no dia 23 às 8 horas, na escola. A divisão em turmas será afixada na portaria.

Todos os avisos referentes ao concurso de habilitação serão publicados no «Diário de Notícias» e afixados na portaria.

MATEMÁTICA E FÍSICA

QUIMICO INDUSTRIAL ENSINA A ALUNOS DO COLEGIAL E VESTIBULARES. TEL.: 46-3317.

Professôra de piano

Com curso registrado, leciona curso completo e prepara para qualquer ano da E. N. de Música. Rua Sousa Franco, 241 — Tel.: 38-4632. Vai a domicílio.

ANEXO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Turmas 134, 135 e 136

Professôra diplomada pela Faculdade de Filosofia, com prática de ensino secundário, leciona em sua residência francês e latim, preparando para as provas parciais. Aula: Cr$ 50,00. Telefonar para Mme. Carvalho, 38-9464

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

I Congresso de Estudantes Secundários da Amazônia

O ministro da Justiça, entre o presidente da UBES e o deputado Coaraci Nunes, quando pronunciava sua oração

Por iniciativa da União Brasileira dos Estudantes Secundários, realizou-se, em Macapá, o I Congresso de Estudantes Secundários da Amazônia, com a participação de delegações dos Territórios do Acre, Rio Branco, Guaporé e Amapá, além dos Estados amazônicos. Para o referido conclave foi convidado especialmente o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, para presidente de honra, o qual aquiesceu àquele convite feito pela UBES e pela entidade dos secundaristas locais. O estudante Celso de Siqueira, presidente da UBES dirigiu-se aos secundaristas da Amazônia, na sessão de instalação, fazendo um agradecimento ao ministro da Justiça.

Nessa ocasião, presentes o governador Janari Gentil Nunes e o deputado Coaraci Nunes, o titular da pasta da Justiça pronunciou incisivas palavras de orientação aos jovens secundaristas, alertando-os do perigo a que se expõem as massas desavisadas e impacientes, dizendo: «Meus jovens amigos: Bem sei que vos estou falando em uma hora de fundas apreensões, em que os motivos mais justos de expansão e de alegria, como êste de me encontrar entre a juventude, não podem desanuviar completamente o espírito, nem absorvê-lo por tal forma, que não me veja na contingência de vos dizer algumas palavras sôbre o instante em que vivemos. O grande perigo que ameaça a democracia em nossos dias não provém tanto das maquinações dos partidários das ideologias estranhas, que a ela se opõem, mas está na íntima desconsideração em que cai a própria idéia democrática no pensamento daqueles que se dizem seus defensores e que dela não querem muitas vêzes mais do que a manutenção do estado de coisas que os beneficia».

Faculdade Nacional de Medicina

Recebemos do presidente do Diretório Acadêmico da FNM, acadêmico Hermes de Alcântara, com pedido de publicação, os seguintes esclarecimentos:

«Inicialmente devo dizer que, sendo o «Diário de Notícias» o órgão oficial do D.A. da FNM e de tôdas as entidades universitárias do D.F., nenhum outro veículo seria melhor para eu prestar êstes esclarecimentos aos meus colegas e desfazer infames boatos forjados contra a minha modesta pessoa, por mentalidades tacanhas e espíritos invejosos.

Propalou-se hoje em minha Faculdade que eu havia abandonado a nossa causa, tendo concordado, ou melhor, me curvado perante a decisão do Conselho Universitário. Essa notícia inverídica que tenciona arrebatar-me o prestígio que ganhei com a nossa vitória no STF, traduz nas suas entrelinhas a confiança depositada pelos meus colegas na minha tática reivindicatória. Os colegas viram no boato uma derrota inevitável em nossa justa reivindicação para uma época de realização de nossas provas. Os boateiros quiseram se aproveitar do prestígio e da confiança que gôzo no seio de minha classe para difundir o desespêro, dizendo que eu havia me rendido incondicionalmente.

Admira-me muito que essa sórdida manobra, maquinada para ofuscar o brilho de nossa vitória no Supremo, tenha se alastrado em menos de 24 horas por todos os arraiais da Faculdade.

Eu, que durante os 37 dias que precederam a greve procurei tôdas as autoridades para solucionar o caso sem lançar mão de nossa mais poderosa arma; que durante 119 dias de greve consegui manter a imprensa inflamada com um assunto de pouco interêsse popular; que concedi mais de 50 entrevistas e redigi mais de 100 notas sôbre o caso; que nas caladas da noite ao invés de estudar medicina, estudava leis e redigia notas; que recebi desaforadas cartas anônimas ofensivas à minha integridade moral e física; que com suor e perseverança consegui apressar o julgamento graças à boa vontade e compreensão dos srs. ministros, procuradores, etc.; que enfim dediquei tôdas as minhas atividades intelectuais e físicas, noite e dia, ao caso, jamais me desanimaria na meta final, pois, atravessei estágios piores, quando todos jogavam sôbre os meus ombros as responsabilidades de uma greve, quando todos olvidavam de nossa vitória no Supremo, quando o povo e outras escolas se insurgiram contra nós, quando estávamos sòzinhos (e ficamos até quando a vitória era certa), sòmente com o apoio simbólico daqueles longínquos Diretórios e alguns desta capital.

Não, meus colegas, não fugi da luta porque o meu sangue ainda está quente da primeira batalha, durante a qual fui um obediente soldado de vocês! Estive, sim, ausente da Faculdade sòmente na tarde de sexta-feira, quando fui à Biblioteca Nacional consultar leis sôbre a reivindicação dos Auxiliares de Médico da PDF. A noite, estive na sede da UNE buscando apoio mais positivo do Conselho Nacional de Estudantes, e tratar do recurso ao ministro da Educação, como prometi aos colegas esgotar todos os meios legais. Na manhã de sábado fui à Campo Grande e na segunda-feira terei que lá voltar, onde sirvo como Auxiliar de Médico no Hospital Rocha Faria.

Assim sendo, é infundada a notícia de minha renúncia. Estou hoje mais do que nunca resolvido a caminhar como antes, acatando unicamente a vontade de meus representados e jamais me subordinando às ordens de quem quer que seja.

O boato é plenamente justificável agora que obtivemos uma vitória que foi uma consagração no Supremo, vitória que, não me canso de repetir, passará aos fastos de nossa Faculdade, marcando a redenção de nossas fôrças como organismo de seres vivos. E' plenamente justificável, pois, até quem escreveu uma única nota, durante o nosso movimento, agora se alvoroça como herói, num desafio insólito à memória de nossos colegas. Enfim, êste mundo é assim mesmo, uns trabalham para outros gozarem! Mas, desmoralizado ficará quem com manobras pueris e ímpetos demagógicos tentar ludibriar a culta e consciente mocidade da Praia Vermelha.

Finalizando convido todos os colegas para assistirem à reunião do Conselho Deliberativo, marcada para têrça-feira, às 15 horas, no salão nobre do D.A., quando então deliberaremos sôbre as provas e outros assuntos igualmente importantes e terei a oportunidade de ventilar o lado político do momento que atravessamos».

INEDITORIAIS

Instrumento de extremistas o Sindicato dos Professôres

DEVERA realizar-se em março a eleição no Sindicato dos Professôres de Ensino Secundário, Primário e de Artes do Rio de Janeiro. Declarou-nos o professor José Antunes, candidato à presidência, na chapa do «Movimento Renovador», que há muitos anos as eleições são ali realizadas com o comparecimento de reduzidíssimo número de professôres.

— «Na última, sòmente com imensa dificuldade, em segunda convocação, foi conseguido o quociente eleitoral exigido pela lei. As eleições eram cuidadosamente preparadas ao gôsto dos situacionistas, sem qualquer oposição, mas com flagrante desinterêsse dos professôres. Realizavam-se, como desejavam seus mentores, com «chapa única».

POUCOS SINDICALIZADOS

Em 1947, existiam no Distrito Federal 10.240 professôres, exclusivamente no magistério particular. Numa relação de associados, fornecida pelo Sindicato, em dezembro de 1952, revela-se que apenas 1.146 são sindicalizados. Por que é tão reduzido êsse número? O professor José Antunes responde:

— «Entendo que a causa primária é a inércia da direção do Sindicato em mobilizar novos contingentes de associados. A causa imediata é a má orientação que a atual direção imprimiu ao nosso Sindicato, tornando-o, de um lado, impermeável à absorção dêsses novos contingentes, tão necessários a sua vitalização progressiva, e, de outro lado, facilitando a evasão de numerosos associados, que concluíram pela inutilidade de nossa instituição de classe».

INSTRUMENTO DE EXTREMISTAS

Acrescenta o entrevistado que, para os menos avisados, a atual direção do Sindicato dá a impressão de que está vigilante na salvaguarda dos legítimos interêsses dos professôres, quando, em verdade, o que está fazendo é consentir que o Sindicato seja utilizado como instrumento dos desígnios políticos de alguns ardilosos serviçais de ideologias extremistas, num antagonismo frontal às idéias e aspirações dos educadores brasileiros.

Por isso, até agora, a maioria dos professôres não desejou incorporar-se ao Sindicato.

LUTA DE CLASSES

Diz mais: que a atual direção do Sindicato se lançou em furiosa luta de classes, que pretende alimentar com a insatisfação permanente dos professôres.

— «Podemos concluir, através raciocínio elementar, que jamais os atuais dirigentes do Sindicato desejarão soluções para quaisquer dos problemas do interêsse dos professôres. Abominam e repelem qualquer idéia de entendimento honroso e justa harmonia entre empregador e empregado. Agridem o Poder Público e acusam de traidores os colegas que sinceramente desejam travar o bom combate, realmente a serviço da classe».

ACUSAÇÃO A CLASSE

O sr. José Antunes adianta ainda:

— «Num exclusivismo apaixonado, julgam-se os únicos capazes de trabalhar pelos interêsses da classe. Esquecem que a condição essencial ao perfeito exercício do magistério é a dignidade. Negar a professôres essa condição, por pertencerem a outra corrente de pensamento, é lançar ignominiosa acusação contra a própria classe».

MANOBRA

Conta-nos o candidato do «Movimento Renovador» que o prazo para publicação de edital de convocação de eleição é estabelecido por lei. A atual diretoria do Sindicato não procedeu como a lei determina e sòmente alguns dias depois de vencido o prazo procurou e obteve das autoridades competentes o necessário deferimento para convocar a eleição fora do período legal.

— «Revela êsse fato o descuido ou o desinterêsse da diretoria, que, entretanto, foi caprichosa na fixação do início da contagem do prazo para registro de chapas, que a lei fixa em 5 dias a partir da publicação do primeiro edital. Éste foi publicado no «Diário de Notícias» de 20 de novembro do ano passado, quinta-feira. Contando-se 5 dias, a partir de uma quinta-feira, estão incluídos nesse período um sábado e um domingo. Aos sábados só há meio expediente e aos domingos não há expediente. Com êsse procedimento, reduziram os 5 dias a 3 e meio, imaginando que assim anulariam a possibilidade de inscrição de chapa estranha ao grupo detentor do Sindicato».

ESPERANÇAS FRUSTRADAS

Prossegue o sr. José Antunes em sua exposição:

— «Enganaram-se completamente, porque logo no dia imediato à publicação do edital comparecemos ao Sindicato com o volumoso processo de registro da chapa do «Movimento Renovador», que havia sido preparado com regular antecipação. Frustraram-se suas esperanças de, pela primeira vez na vida do nosso Sindicato, concorrerem com chapa única».

No dia seguinte, 22 de novembro, foi lançado o manifesto-programa do «Movimento Renovador», publicado, na íntegra, no «Correio da Manhã» de 23 de novembro e no «Jornal do Brasil» de 3 de dezembro.

APOIO E ENTUSIASMO

— «Com essas publicações, fizemos chegar ao conhecimento dos nossos colegas as idéias, os nomes e o programa do «Movimento Renovador», que, desde o dia em que se efetivou o registro da chapa, tem recebido as manifestações mais confortadoras de apoio e de entusiasmo dos professôres do Distrito Federal».

MANIFESTO PLAGIADO

Encerrando suas declarações, o sr. José Antunes, que exerce o magistério nos Colégios Andrews e Sion e no Instituto de Educação, declarou:

— «O manifesto da chapa antagonista foi publicado, apenas em parte, no «Diário de Notícias» de 9 de dezembro de 1952. Comprova-se, de maneira objetiva, a prioridade do lançamento e da divulgação do manifesto-programa do «Movimento Renovador», que foi quase completamente reproduzido pelos componentes da outra chapa. Perderam a prioridade e revelaram, no texto do manifesto que lançaram, absoluta ausência de originalidade».

(Transcrito da «Tribuna da Imprensa» de 22-1-53).

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

Curso MOSELEY

Escola Nacional de Química

Acham-se abertas as matrículas para as turmas de ENGENHARIA QUÍMICA, manhã, tarde e noite, número limitado de alunos, poucas vagas. O único curso que já conseguiu e continua conseguindo 90% de aprovação REAL na Escola Nacional de Química U. B., total aproveitamento.

Um curso que não publica resultados falsos de aprovação, MOSELEY símbolo de segurança.

Orientação pedagógica: D. Moura, Docente da Universidade do Brasil.

RUA BARÃO DE ITAMBI, 47 — TEL.: 46-2814
BOTAFOGO — RIO — D. F.

FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO

Concurso para ambos os sexos, até 35 anos, sem exigências de título ginasial, universitário, etc.

DIREÇÃO TÉCNICA — PROF. CELSO MAGALHÃES (ex-diretor do DASP)

Cobertura completa do programa por professôres do D. A. S. P., do Instituto de Educação e Faculdade Nacional de Filosofia.

PREÇOS:

Funcionários federais ou municipais .... Cr$ 150,00
Candidatos comuns .... Cr$ 200,00

HORÁRIO: — 8 às 9 horas: aula do plano — 9 às 10h30m, seminário e testes. Êste processo excelente para fixação da matéria interessa aos alunos do C. S. M. e, particularmente, aos candidatos que estão se preparando sem orientação técnica ou tenham frequentado Cursos onde não se usa o citado sistema.

CURSO SANTOS MELLO

Informações: — Tel.: 38-3555, inclusive domingo.

CURSO VIVEIROS

Orientação Pedagógica: TEN. CEL. VIVEIROS

AV. 28 DE SETEMBRO, 156 — TELEFONES: 28-2344 e 48-0240

Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao

COLÉGIO MILITAR

1)	Paulo David Castro Lobo	8,4	21)	Airton Leão Neves	6,4
2)	Adilson Costa Xavier	8,2	22)	Augusto Binari Wyatt	6,3
3)	Manoel Victor S. R. Lima	7,9	23)	Alexandre Negro Magalhães	6,3
4)	Carlos Eduardo Jansen	7,9	24)	Luís Carlos Bonorino	6,3
5)	Enzo Martins Peri	7,8	25)	Amílcar Pintó da Silva	6,3
6)	Horácio O. Soares Neto	7,6	26)	Alexandre Tagore	6,0
7)	Ivan Puzanovsky	7,6	27)	Adilson de S. Gomes	5,9
8)	Carlos Eduardo W. Mack	7,4	28)	Antonio Anielo Trocoli	5,9
9)	João Pedro A. Cardoso	7,4	29)	José Maria F. C. Cunha	5,9
10)	Vicente Paim Costa	7,3	30)	Ivan Marcio Gitahy	5,6
11)	Dinarte Francisco P. Andrade	7,3	31)	Edson Machado	5,5
12)	Roberto Alves Vidal	7,1	32)	Fernando S. Magalhães	5,5
13)	Paulo Cesar Lima Santos	7,1	33)	Carlos José S. Menusier	5,5
14)	Ronaldo Aurélio Costa	7,1	34)	Jeová Alves Bruno	5,5
15)	Roberto Santos Oliveira	6,9	35)	Carlos Eduardo F. Veloso	5,4
16)	Mário Luís M. Muzzi	6,7	36)	Ubiratan Maués	5,4
17)	Márcio Antonio Goulart	6,7	37)	Carlos Alberto Morais	5,2
18)	Sérgio Alberto Maia	6,6	38)	Alvaro José T. Abreu	5,1
19)	William Anthony Smith	6,6	39)	Antonio Carlos G. Cunha	5,0
20)	Carlos Luís Regazzi Filho	6,5	40)	Joaquim Hugo C. Mendonça	5,0

ABERTURA DAS AULAS: 1.º DE MARÇO DE 1953

MATRICULAS ABERTAS

COLÉGIO BRASILEIRO DE SÃO CRISTÓVÃO

R. FONSECA TELES, 177 — TELS.: 28-2536 e 48-1065

CURSOS: PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO

Estão funcionando as aulas do Curso Primário.
Curso intensivo para EXAME DE ADMISSÃO em 2ª época.

ÔNIBUS PARA CONDUÇÃO

CANDIDATO A CONCURSOS

LEIA com ATENÇÃO

Inscreva-se nos CONCURSOS de:

ESCRITURÁRIO
DACTILÓGRAFO
ESCREV. DACTILÓGRAFO
AUX. ADMINISTRATIVO
INSPETOR DE SEGUROS
AGENTE FISCAL CONSUMO

e matricule-se na ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS.

CURSO intensivo a base de TESTES distribuidos GRATUITAMENTE. PROFESSÔRES especializados — Garantimos pleno êxito.

MENSALIDADE: Cr$ 200,00 (PAGUE BEM NA CERTEZA DE BOM RESULTADO). Para INSPETOR DE SEGUROS: Cr$ 300,00.

Assista GRATUITAMENTE a uma semana de aula e comprove o nosso método.

HORÁRIOS:

Entre 8 e 11 horas da manhã e das 14 às 22 horas, várias turmas satisfazendo a qualquer candidato.

Curso por CORRESPONDÊNCIA em 2 meses. Mensal: Cr$ 150,00.

Remessa imediata. Distribuição GRÁTIS dos PROGRAMAS e da última prova realizada pelo D. A. S. P.

PONTOS PARA CONCURSOS

PORTUGUÊS, MATEMÁTICA, GEOGRAFIA, D. ADMINISTRATIVO, D. CONSTITUCIONAL, CONTABILIDADE GERAL, CONTABILIDADE PÚBLICA, REDAÇÃO OFICIAL, SEGURO PRIVADO e SOCIAL, ORGANIZAÇÃO SINDICAL, OF. JUSTIÇA. QUESTÕES TESTES de tôdas as matérias a Cr$ 5,00. CONSULTE o nosso CATALOGO e examine as nossa publicações.

AGENTE FISCAL DO IMPÔSTO DO CONSUMO

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA DE TÔDAS AS MATÉRIAS — SÚMULAS e TESTES

— o —

RUA MÉXICO, 148 — 8º ANDAR — SALA 808 — C. P. 4561 — TEL.: 32-7888 — D. F. — DISTRITO FEDERAL.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL

— o —

Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA

— o —

Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas de Engenharia ou de Arquitetura e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:

Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.

Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.

Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos a especialidade exercida.

Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais, ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.

— o —

Acham-se abertas as inscrições, na Secretaria do IDOPP, das 13 às 15 horas.

Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.

— o —

Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Santos), Minas Gerais (Juiz de Fora), Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

CURSO GOSCH, A MAIS EFICIENTE E ECONÔMICA ORGANIZAÇÃO DE ARTIGO 91 DO DISTRITO FEDERAL

Organização ainda nova nos setores educacionais do Distrito Federal, o Curso Gosch, não obstante, já obteve, duas vêzes consecutivas, O PRIMEIRO LUGAR ABSOLUTO nos exames do ARTIGO 91, realizados no COLÉGIO DE PEDRO II. Em breve espaço de tempo impôs-se, insofismàvelmente, o valor de um trabalho pedagógico realizado dentro de um plano definitivamente vitorioso, pois, o Curso Gosch já aprovou no egrégio e tradicional COLÉGIO DE PEDRO II e no insigne INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE NITERÓI, entre outros, os seguintes alunos: José Nascimento de Moura (Instituto de Educação de Niterói), Wolymir Ivan Wasnievski (Instituto de Educação de Niterói), Nilza Antunes Reis (Colégio Pedro II), Lacy B. Cordeiro (Colégio Pedro II), Fernando C. da Costa (Colégio Pedro II), Antônio Ferreira da Fonseca (Instituto de Educação de Niterói), Altamiro Fiel (Colégio Pedro II), Wilson Pereira de Morais (Instituto de Educação de Niterói), Jorge Ribeiro (Colégio Pedro II), José Mendonça (Instituto de Educação de Niterói), Waldemiro Santos (Instituto de Educação de Niterói), Ernani de Almeida (Colégio Pedro II), Darcy Pereira (Instituto de Educação de Niterói), Maria L. Saraiva (Colégio Pedro II), Roberto Haertel (Instituto de Educação de Niterói), Pedro Angelo Kosloski (Instituto de Educação de Niterói), José R. do Nascimento (Colégio Pedro II), Walter Dutra Navarro (Colégio Pedro II), Waldemar Costa Rodrigues (Instituto de Educação de Niterói), Cecília Câmara (Instituto de Educação de Niterói), Maria Risso (Instituto de Educação de Niterói), Mário B. Eufêmio (Colégio Pedro II), Geusa G. Vasconcellos (Colégio Pedro II), Dario Simone (Instituto de Educação de Niterói), Orlando Azevedo (Instituto de Educação de Niterói), Jader Militão de Souza (Colégio Pedro II), Helma Habib (Colégio Pedro II), Alexandre Galvão (Instituto de Educação de Niterói), João Siqueira de Menezes (Instituto de Educação de Niterói, Maximiano M. da Rocha (Colégio Pedro II), João Francisco Guarnieri (Instituto de Educação de Niterói), Alcides Ribeiro dos Santos (Instituto de Educação de Niterói), Antônio Salvador (Colégio Pedro II), Joaquim Cavaleiro (Instituto de Educação de Niterói), Amós dos Santos Freitas (Instituto de Educação de Niterói), Sílvio de Oliveira (Colégio Pedro II), Orlando Pereira da Silva (Instituto de Educação de Niterói), Domingos Loreiro (Colégio Pedro II), Roberto Bastos Gonçalves (Instituto de Educação de Niterói), Marcello Goddard (Colégio Pedro II), Manoel Sobrinho (Instituto de Educação de Niterói), Helcina Vasconcellos (Colégio Pedro II), Versomil Viveros (Instituto de Educação de Niterói), Dalisio Machado (Colégio Pedro II), Daysi Franceschini (Colégio Pedro II), Armando G. Medeiros (Instituto de Educação de Niterói), Paulo Batista (Colégio Pedro II), Luiz G. Molinari (Instituto de Educação de Niterói), Roberto Sousa Oliveira (Instituto de Educação de Niterói), Ivone A. de Oliveira (Colégio Pedro II).

Exclusivamente ARTIGO 91

O aluno só efetuará qualquer pagamento se após um mês de estudo estiver completamente satisfeito com o nosso sistema de ensino. TURMAS EM TRÊS HORÁRIOS.

MENSALIDADE: Cr$ 150,00
JÓIA: Cr$ 50,00

Rua 7 de Setembro, 63, 3.º andar — Fone: 42-5781

AULAS DE LATIM

Professor ministra aulas especializadas de latim a ginasianos, candidatos a Vestibulares e alunos para 2.ª época — Vai a domicilio.
Tel.: 25-0520

PORTUGUÊS

Gramática Geral; Redação (Correção de Textos; Execução de Cartas, Discursos, Teses, etc.); Estatística, Literatura, Filologia, etc.

INGLÊS, FRANCÊS e LATIM

Centro, Copacabana e Tijuca. Tratar pessoalmente com o PROF. ARLINDO DE SOUSA. R. GONÇALVES DIAS, 75, 2.º.



MISSA NA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR — Foi rezada domingo último, às 10 horas na Capela do Colégio Militar, missa em ação de graças pelos alunos aprovados para o curso de admissão e 1.ª série ginasial daquele estabelecimento militar de ensino. No clichê um aspecto da assistência que compareceu à missa

Pontos completos e avulsos para
FISCAL DO CONSUMO
PROF. CARDOSO FILHO — São José, 50 — 6º andar.

DIREITO E FILOSOFIA

Matrículas abertas para o próximo ano. Três turnos.
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
Instituto Brasileiro de Administração

Estão abertas até 14 de fevereiro as inscrições para os Cursos de Formação e Aperfeiçoamento da Escola Brasileira de Administração Pública, estabelecimento de ensino técnico superior, mantido pela Fundação Getúlio Vargas, em colaboração com as Nações Unidas e sob os auspícios do govêrno brasileiro.

O Curso de Formação, com a duração de três anos, destina-se a jovens portadores de certificados de conclusão do curso secundário completo (1º e 2º ciclos), e confere os graus de bacharel, licenciado e doutor.

O de Aperfeiçoamento, em dois anos, destina-se a funcionários públicos e a profissionais de nível superior, e confere o título de técnico em administração.

Para maiores informações, procurar, diàriamente exceto aos sábados, a Divisão de Intercâmbio da FGV, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Praia de Botafogo, 186 — Fone: 46-0577, ramal 10.

INSTITUTO BRASIL  ESTADOS UNIDOS

Filial de COPACABANA
Rua Sá Ferreira, 24 — Tel.: 25-4189
CURSOS DE INGLÊS — ABERTURA EM MARÇO
Cursos 1, 2 e 3 — Aulas para crianças.
Conversação — Portuguêse for Foreigners
Avenida Atlântica — Hotel Miramar — R. Sá Ferreira — X — IBEU — Av. N. S. de Copacabana,
MATRICULAS ABERTAS A PARTIR DE 2-2-53
Informações: — Rua Senador Vergueiro, 103 — Tel.: 25-4189

Colégio Paiva e Souza

Sob a direção de
ALFREDINA DE PAIVA E SOUZA
Professôra Catedrática do
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
DO DISTRITO FEDERAL
Acham-se abertas as matriculas para:
JARDIM DE INFANCIA — CURSO PRIMARIO
CURSO GINASIAL — CURSO CIENTIFICO
CURSO DE ADMISSÃO (aos Ginasios e ao curso normal do Instituto de Educação)
A partir de 1953, serão concedidos os seguintes descontos, sôbre a anuidade, aos alunos classificados em 1º lugar em cada serie do curso primário e do curso ginasial:
20% ao fim do 1º ano de estudos
40% ao fim do 2º ano de estudos
60% ao fim do 3º ano de estudos
80% ao fim do 4º ano de estudos
Aos alunos do curso de admissão, matriculados regularmente em março, e classificados em 1º, 2º e 3º lugares nos exames de 1ª época, em dezembro, serão concedidos, respectivamente:
Matricula gratuita no curso ginasial
desconto de 50% sôbre a anuidade
desconto de 25% sôbre a anuidade
Rua Mariz e Barros, 553 — Tel.: 48-4129

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — Esplanada — Tel: 22-9860
Uma instituição modelar — Informações diàriamente
CURSOS QUE OFERECE:
ADMISSÃO AO GINASIAL
Turmas pela manhã, tarde e noite.
GINASIAL
Tôdas as séries — Turmas pela manhã, tarde e noite.
ARTIGO 91
Turmas pela manhã, tarde e noite. Corpo docente especializado. Ótimos resultados.
COLEGIAL
Clássico e Cientifico — Turmas pela manhã, tarde e noite.
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Excelente oportunidade para os que concluiram o 4º ano Ginasial, funcionários públicos e comerciários. Reserve sua vaga com urgência nos cursos da A. C. M. Aceitam-se transferências. Horário: 7h10m às 11h10m.
SECRETARIADO — TAQUIGRAFIA — DACTILOGRAFIA

Diário Escolar

Escola Nacional de Educação Física e Desportos

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

A diretoria da Escola Nacional de Educação Física e Desportos informa que os alunos que devem prestar exames de 2.ª época nesse estabelecimento devem procurar a Secretaria, de 1.º a 15 dêste impreterivelmente.

Também avisa que já se acham abertas as matriculas para o ano letivo de 1953.

Instituto Benjamim Constant

Acham-se abertas na Seção de Medicina e Prevenção da Cegueira do Instituto Benjamim Constant, à avenida Pasteur, 350 (Clinica de Olhos), as inscrições para estágios, em 1953, destinados a médicos, estudantes de medicina, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, atendente e assistentes sociais, de acôrdo com a portaria ministerial nº. 392, de 30 de janeiro de 1951.

Os interessados serão atendidos, diàriamente, na secretaria dos cursos, entre 8 e 12 horas.

Instituto Leon Rodrigues

A secretaria avisa aos srs. pais dos alunos, bem como demais interessados, que as matriculas para 1953 serão iniciadas amanhã, dia 2 de fevereiro

ARTIGO 91

CURSO TUIUTI
R. S. Francisco Xavier, 192 — Tel.: 48-5266

ARTIGO 91

ESCOLA SENADOR CORREIA
Aulas noturnas iniciadas em janeiro. Inscrições das 19 às 22 horas, à rua Estêves Júnior, 42 (praça São Salvador) — Tel.: 25-3766.

Taquigrafia e Dactilografia

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)
Curso intensivo, de férias, para as matérias acima. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Treinamento para qualquer sistema taquigráfico, em qualquer adiantamento (turmas homogêneas). Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TEL.: 52-2972.

COLÉGIO NAVAL

SENADOR DANTAS, 118 — 1º ANDAR (Tabuleiro da Baiana)
Os OFICIAIS DE MARINHA, que preparam candidatos ao EXAME DE ADMISSÃO, comunicam que as aulas do CURSO terão inicio no dia 2 de março. INSCRIÇÕES, a partir do dia 23 de fevereiro, na sede, das 14 às 16 horas. INFORMAÇÕES: Tel.: 47-1682.
Verifiquem os nossos resultados no último concurso.

ESCRITURÁRIO

Inscrições abertas no DASP, a partir do dia 9 do corrente. Matérias: Português, Matemática, Geografia do Brasil e Noções de Direito. Professôres especializados.
MENSALIDADE CR$ 150,00 SEM JÓIA
Turmas pela manhã, à tarde e à noite. Inicio dia 4 do corente.
CURSO VICTOR SILVA
Rua da Assembléia, 14 — 1º e 2º andares — Tel: 42-3463

CURSO VICTOR SILVA

(FUNDADO EM 1935)
Diretor: Dr. Victor Carlos Silva (Prof. Colégio Pedro II)
ART. 91 — Matrículas Abertas
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos para candidatos sem base. Professôres do C. Pedro II. Máximo de aproveitamento. Nova turma a tarde das 14 às 16 horas a partir do 5 do corrente.
Assembléia, 14 — 1º e 2º andares. — Tel: 42-3463

Curso Ginasial Gratuito

PRÓXIMO AO COLÉGIO PEDRO II — ZONA NORTE
COLÉGIO JOÃO LIRA
RUA VISC. DE SANTA ISABEL, 34 — FONE: 38-4299
Prédio novo, com salas de 56m2, móveis novos e confortáveis, instalações higiênicas.
Admite 10 alunos inteiramente gratuitos, que tenham sido aprovados e não clasificados no Pedro II.

ENGENHARIA

O Instituto Universitário

apresenta as seguintes vantagens:
PONTOS IMPRESSOS, dispensando o antigo sistema de copiar aulas.
ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA dirigida sòmente para Engenharia.
Não mantém outros cursos que não sejam para Engenharia Civil e Arquitetura.
TRADIÇÃO FIRMADA por 10 anos de trabalhos consecutivos e experiência comprovada pelas mais altas percentagens de habilitações.
Av. Graça Aranha, 81 — 10.º e 12.º andares

MOCINHA — PRECISA-SE

Para serviços leves. Será tratada como pessoa da família, inclusive escola. Rua Joaquim Nabuco, 14 apto. 305 — Pôsto 6.

Avisos fúnebres

Emilia Moreira de Carvalho

(Viúva João Teixeira de Carvalho)

MISSA DE 7º DIA

João Baptista Teixeira de Carvalho, espôsa e filhas, José Maria Teixeira de Carvalho, espôsa e filhos, Luiz Felippe Teixeira de Carvalho, espôsa e filhos, Martinha Teixeira de Carvalho, Emilia Rosa Teixeira de Carvalho, José Nunes da Luz, espôsa e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento da sua querida mãe, sogra e avó EMILIA MOREIRA DE CARVALHO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 8 horas, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março, e antecipadamente agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

Waldemar Batista da Rocha

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de WALDEMAR B. DA ROCHA agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada no dia 2 de fevereiro às 8h30m no altar-mór da matriz de S. Sebastião dos Missionários Capuchinhos, rua Hadock Lôbo 266.

Manoel Ferreira Moutinho

(FALECIMENTO)

José Ribeiro Meyer e senhora, Carlos dos Santos Moutinho, Francisco Tôrres e senhora, Rubens Caçapava e senhora comunicam o falecimento de seu extremoso pai, sogro e tio, MANOEL, ocorrido ontem dia 31 e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 12 horas, saindo o féretro da capela Sta. Teresinha na praça da República para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Sizino Telles de Menezes

(MISSA DE 7º DIA)

Celso Lisboa e familia mandam celebrar missa de 7º dia pela alma de seu bonissimo amigo SIZINO, no próximo dia 2, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474.

Jardelina Medeiros de Oliveira Azevedo

(MISSA DE 7º DIA)

João Baptista de Oliveira Azevedo, Ligia e Zilda Medeiros de Oliveira Azevedo, Rui Medeiros de Oliveira Azevedo, senhora e filhos, José Ildefonso Medeiros (ausente), Carlos Botinelly Medeiros e família, Waldemar Medeiros e família (ausentes), Manoel Marques Garcia e família (ausentes), José Coimbra e senhora, Raimundo Cela e família, José Corrêa Filho e família, Waldemar Morais e família (ausentes), Antenor Langbek e família (ausentes), Jofre Loureiro e família (ausentes), Wilson Medeiros e senhora (ausentes), sensibilizados agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecivel espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada e tia — JARDELINA — e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 2, às 9 horas, na igreja de Santa Luzia, confessando-se desde já muito gratos pelo comparecimento a êsse ato de piedade cristã.

Comandante Carlos de Carvalho e Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Teresa Caffaro de Carvalho e Silva, filhos, nora e netos agradecem a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô CARLOS DE CARVALHO E SILVA e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, por sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo à rua 1º de Março. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA JORGE PRIMO

(FALECIMENTO)

José Jorge Primo, Vitória Jorge Nahid e Fouad Salomão Nahid, comunicam o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 1º, às 15 horas, saindo o féretro de sua residência à rua Barão de Mesquita, 947-A para o cemitério de São Francisco Xavier.

Rita Aranha Rodrigues

(MISSA DE 7º DIA)

Filhos, genros, noras e netos, agradecem a todos os seus parentes e amigos que pessoalmente, ou por telegramas, flores e coroas, os confortaram no dia do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam para a missa que em intenção de sua alma bonissima, mandam rezar na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de Miguel Couto, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 9 horas.

Charles Alfred Baumann

(Diretor do extinto Banco Brasileiro Alemão)

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Gloria (Yayázinha) Brancante Baumann, Walter Baumann, senhora e filhos, Alfredo Baumann e senhora, Clara Slee e Charles Ferdinand Baumann e Ida Baumann (ausentes) agradecem, sensibilizados, as manifestações de pesar e confôrto recebidas por ocasião do falecimento do seu querido espôso, pai, sogro, avô e irmão CHARLES ALFRED BAUMANN, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 2 de fevereiro, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

Leonor de Queiroz Vieira

(MISSA DE 7º DIA)

Epiphania de Queiroz Rodrigues, Maria Carolina de Queiroz Vieira, Prof. Mario de Queiroz Rodrigues e senhora, José Lauro de Queiroz Vieira, senhora e filhos, Waldyr Chacon de Lemos, senhora e filho, Onofre de Oliveira Mello e Aracy Mello de Lacerda convidam os demais parentes e amigos a assistirem à missa que por alma de sua bonissima irmã, cunhada e tia LEONOR, mandam celebrar têrça-feira, 3 do corrente, às 9 horas, na igreja do Rosário, altar de Nossa Senhora das Graças.

José Manoel Gouveia Thomaz Rosa

(MISSA DE 7º DIA)

José Manoel Thomaz Rosa e Adelaide Conceição Rosa convidam seus amigos a assistir à missa de sétimo dia que, por alma de seu querido filho e neto José Manoel Gouveia Thomaz Rosa, mandam rezar segunda-feira, dia 2 de fevereiro, às 9 horas, na igreja de N. S. de Fátima, à rua do Riachuelo. Agradecendo a todos os que comparecerem, pedem dispensa de pezames na igreja.

IZABEL FERNANDES DE AZEVEDO

(MISSA DE 7º DIA)

José Fernandes de Azevedo, espôsa e filhos, Belchior Fernandes de Azevedo e espôsa, Dorgival Jehovah de Azevedo, espôsa e filhos, Major José Bezerra Fernandes, espôsa e filhos, Josaphat Fernnades de Azevedo, espôsa e filhos, Francisco Roche, espôsa e filhos, Margarida Fernandes de Azevedo agradecem as manifestações de amizade e sentimento humanitário demonstrados por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, sogra, avó, ocorrido no dia 27 do corrente e convidam para a missa de 7º dia que, mandam celebrar no dia 3 de fevereiro próximo, (têrça-feira), às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula (largo de São Francisco).

Sizino Telles Menezes

(MISSA DE 7.º DIA)

Celso Lisboa e família mandam celebrar, segunda-feira, dia 2, missa de sétimo dia por alma de seu bonissimo amigo SIZINO, às 9 horas, na matriz dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, 474.

Dr. Octacilio Dantas Barbosa dos Santos

(MISSA DE 7.º DIA)

Nair Pires Dantas dos Santos, marechal Mario Ary Pires e senhora, dr. Alcindo Dantas Barbosa dos Santos e senhora, viuva gal. Fileto Pires Ferreira e filha, viuva cel. Alkindar Pires Ferreira e familia, ten. cel. Iberê Pires Ferreira e familia, cel. Ivan Pires Ferreira e familia, dr. Helio Pires Ferreira e família, major Sergio de Ary Pires e família, capitão Rui de Ary Pires, Gastão Dantas dos Santos e família e dr. Milton Lenz Cesar e família convidam aos demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, pelo eterno descanso de seu idolatrado espôso, irmão, genro, cunhado e tio, mandam celebrar, terça-feira, dia 3 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, antecipando desde já, sua gratidão.

General Alberto Pequeno

(MISSA DE 7º DIA)

A família do general Alberto Pequeno agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, será celebrada por sua bonissima alma, têrça-feira dia 3, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem.

João Ernesto de Souza

(MISSA DE 7º DIA)

Nadir do Amaral e Souza, filhos, genros, nora e netos agradecem a todos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOÃO ERNESTO DE SOUZA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 9 horas, no altar-mor da igreja de São Sebastião dos Capuchinhos, à rua Hadock Lôbo, 266. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

GENERAL DR. HENRIQUE FERREIRA CHAVES

(MISSA DE 7º DIA)

Maura de Oliveira Chaves e demais parentes, penhoradamente agradecem a todos que compareceram ao seu sepultamento, e convidam os amigos e parentes para a missa de 7º dia, que farão realizar no dia 4, às 8h30m, no altar-mor da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

MILTON VIEIRA FERRO

(Capitão médico da Aeronáutica)

(MISSA DE 7º DIA)

O diretor e oficiais do Instituto de Seleção e Contrôle convidam os parentes e amigos do DR. MILTON VIEIRA FERRO, para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar, em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 2, às 10h30m, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Manoel Ponciano Filho

(Mano)

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva Yolanda Ponciano, filhas e genros, agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel filho, irmão e cunhado MANOEL PONCIANO FILHO (Mano), e convidam para a missa de 7º dia, que, em intenção de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 2, às 10 horas no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Pedimos dispensa de pésames.

Comércio, Produção e Finanças

MERCADO CAMBIAL

O mercado de câmbio iniciou, ontem, os seus trabalhos, em posição estável, e com as taxas inalteradas. O Banco do Brasil, para cobranças, vencidas, em geral, para compras e quotas, autorizadas, declarou vender a moeda londrina, à vista, para entrega pronta, a Cr$ 52.4160, e a ianque, a Cr$ ... 18.72. Aquêle Banco comprou letras de exportação, a Cr$ ... 51.4640, sôbre Londres, e a Cr$ 18.38, sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	17.72	18.88
Libra	52.4160	51.4640
Franco suíço	4.3895	4.2844
Peseta	1.7096	—
Franco francês	0.0535	0.0525
Pêso Boliviano	0.3120	—
Escudo	0.6572	0.6334
Soles peruanos	1.20	—
Franco belga	0.3778	0.3642
Corôa sueca	3.6209	3.5551
Corôa dinam.	2.7553	2.6368
Corôa tcheca	0.3744	0.3676
Pêso argentino	1.3448	1.3176
Pêso uruguaio	6.8197	6.5879
Florim	4.9196	4.8303

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

TERRENO na Ilha do Governador — Vende-se lote perto da praia. — Negócio de ocasião. Tratar à rua Rodrigo Silva, 5, 3.º andar, sala 3 — Telefone: 22-1160, com o Sr. Mário Monteiro.

Ao Milagroso Santo Antônio, agradeço uma graça — Zuleika. Rio, 1-2-53.

São Judas Tadeu de joelhos agradeço uma grande graça — Zuleika. Rio, 1-2-53.

Café

Não funciona ao sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 31.

	Hoje	Ant.
Tipo 4 (mole) ...	——	195.00
Tipo 4 (duro) ...	——	193.50
Tipo 5 (duro) ...	——	192.00
Mercado	——	Calmo
Embarques	11.833	26.963
Entradas	20.017	20.000
Existência	1.765.710	1.757.524
Saídas	37.775	1.625

NO ESP. SANTO

VITORIA, 31.

O preço do disponível, tipo 7—8, Cr$ 164.90, por 10 quilos.

Mercado calmo.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, sustentado e com as cotações inalteradas.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	2.500
De Pernambuco	——
De Maceió	——
Total	2.500
Saídas	4.000
Existência	84.628
Cotações por 60 quilos:	
Branco cristal	213.10
Branco amarelo	182.10
Mascavinho	188.00
Mascavo	170.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Cotações por 60 quilos:		
Usina de primeira		220.00
Cristal		180.00
Demerara		160.00
Primeira sorte		n/c.
Posição estável.		
Entradas	48.547	——
Do 1º de setembro	4.558.982	4.509.435
Exportação	265	58.867
Existência	2.654.739	2.643.437
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Fardos
De Cabedelo	——
De Maceió	——
Do Ceará	——
De Pernambuco	——
Do Maranhão	——
De Natal	——
Total	——
Saídas	300

Existência	22.913

Cotações por 10 quilos:

Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 345.00 a 350,00; tipo 4, Cr$ 335,00 a 340,00. Fibra média — Sertões, tipo 5, Cr$ 305,00 a 310,00; tipo 5, Cr$ 270,00 a 275; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 255,00 a 260,00. Fibra curta — Matas, tipo 3, Cr$ 220,00 e 225,00; Paulista, tipo 3, Cr$ 205,00 a 218.00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31

«Compradores»: Mata, tipo 5, 290,00, sertões, tipo 5, Cr$ 350,00.

Posição estável.

Entradas	27.762	——
Do 1º de setembro	144.837	116.075
Exportação	——	——
Existência	61.869	28.462
Consumo local	700	700

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE CR$ 100.000,00 JUROS 5% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.
Resultado do sorteio de Janeiro 1953
No sorteio realizado em 31 de janeiro, foram sorteadas as seguintes combinações:
ZML VXC TPD ILI DXD
SND CBK EGQ OVP
PLANO CENTENARIO
LNZ SKS HIO JSK
GTZ DMV DVH
A UNICA COMPANHIA QUE SORTEIA 9 COMBINAÇÕES MENSALMENTE E DISTRIBUI 60% DOS LUCROS NO [illegible] ANO

PRUDÊNCIA CAPITALIZAÇÃO
COMBINAÇÕES SORTEADAS EM JANEIRO DE 1953
15/30 —— NOVOS PLANOS —— 10/20
Participaram do Sorteio dos Novos Planos «15/30» e «10/20» sômente os títulos de número superior a 2.000.000.
KMQ NDQ BNS
JOK CQE IKG IPI
PLANO «A» ANTIGO
Sòmente participam do sorteio do Plano «A» os títulos que vão de 1 a 2.000.000.
MLC OZO ILX SOL
FRMj UNGj TNFj BKBj
Todos os títulos contemplados serão LIQUIDADOS IMEDIATAMENTE
SUCURSAL:
Rua México, 168 — 4º andar — Rio de Janeiro
VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

A CRIAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DOS BANCARIOS

Conforme já havíamos noticiado, o presidente do Instituto dos Bancários, dr. Peixoto de Alencar, encaminhara ao presidente da República, por intermédio do ministro do Trabalho, sugestão no sentido de ser criado o Serviço Social dos Bancários — S.E.S.B.

O presidente da República, por sua vez, enviou mensagem ao Congresso Nacional, para a criação do aludido Serviço, a qual foi lida, ontem, no plenário da Câmara dos Deputados e terá o devido andamento.

Se concretizada a idéia do presidente do I.A.P.B., e transformado em lei o projeto em causa, serão, certamente, beneficiados os bancários, dadas as medidas de grande alcance que o mesmo encerra, incluindo instrução técnico-profissional.

O BAILE DE SABADO PROXIMO NO JOÃO CAETANO

O pessoal da Caixa Econômica promoverá, no próximo sábado, dia 7, sob o tema "Nadamos em dinheiro e estamos sempre prontos", título sugestivo e apropriado mesmo para bancários...

As agremiações bancárias filiadas ao Centro Metropolitano de Esportes Bancários aderiram à lembrança de um grupo de foliões da Caixa, que resolveu homenageá-las com o famoso baile carnavalesco do João Caetano.

A festa, tipicamente popular, promete sucesso.

Instituto dos Bancários

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Foram pagas 11 propostas de empréstimos simples, perfazendo um total líquido de Cr$ 52.540,10.

SOCIAIS BANCARIAS

Transcorreu, ontem, o aniversário dos seguintes associados da A.A. Banco do Brasil:

Geraldo de Sousa — Recife; Haroldo Barros de Sousa — Cajazeiras; Vicente Christ — Dôres do Indaiá; José Edmar Ibiapira Parente — Fortaleza; João Luis Pereira das Neves — Responsabilidade; Osório Mendes — São Paulo; Plinio de Almeida Prado — Belo Horizonte; Ulisses Alves dos Reis — Pedreiras; Wamberto Ceneviva — Catanduva; Lucimar Ferreira Sobral — Teresina; José Rodrigues de Aquino — Belo Horizonte; e Flávio Werneck de Sá — Cexim-Secot.

* * *

Aniversaria hoje o bancário Bernardino Pimentel Júnior, associado do City Bank Clube.

* * *

Transcorrem hoje os aniversários dos bancários Valentim Pereira de Almeida e José Coelho Fagundes, associados da A.A. Banco Português do Brasil; amanhã, dia 2, aniversariam os srs. Jarbas da Mota Amarante, Teresa dos Santos Carvalho e Kleber Fagundes Valente, associados da mesma associação.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1 093. TELEFONE: 43-4339
Casa Especializada em Embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos a domicílio. Despacham-se encomendas

INTERCAP CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro
JANEIRO DE 1953
COMBINAÇÕES SORTEADAS
1.ª — KIB
2.ª — NUL
3.ª — PDL
4.ª — NVQ
5.ª — ZJR
6.ª — DBU
7.ª — MBX
8.ª — HQZ
O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na AV. GRAÇA ARANHA, 19, sobreloja.
Valor total dos Títulos amortizados por sorteio: Cr$ 129.088.001,00
O próximo sorteio será realizado no dia 28 de fevereiro, às 12 horas.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda
Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074
Caixa Postal 1.741 — Ed. Tel. «MONERO» — Rio de Janeiro Brasil.
Rêserva e Venda de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis
Excursões
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidente aos seus passageiros

Máquina de escrever Remington
Vende-se uma nova, último modelo, carro 27 pol. Própria para Bancos, serviços de estatísticas, etc. Preço de ocasião: Cr$ 10.000,00. Também vendo uma Underwood, usada, carro 12 pol. em perfeito estado, por Cr$ 1.500,00. Ver, segunda-feira, à rua do Senado, 65, com o Sr. Lavoura.

«Autotunel S. A.»

Lubrificações e Representações

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Acionistas a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 11 de fevereiro, às 13 horas, na Sede Social, à Rua México, 188, 3º, para deliberarem sôbre a Proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, visando elevar o capital da Companhia.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1953.

«AUTOTUNEL S. A.»
Lubrificações e Representações
a.) LUCIANO MARINO CRESPI
Presidente
a.) LUIZ R. DE SOUZA DANTAS
Diretor
a.) LUIZ BREDA
Diretor

Associação Brasileira de Rádio

CONSELHO DELIBERATIVO

1ª CONVOCAÇÃO

De acôrdo com o Art. 54, dos Estatutos, convoco os Senhores Membros do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Rádio, para a reunião ordinária a ser realizada no dia 12 de fevereiro, às 16 horas, na sede social, obedecendo a reunião a seguinte ordem do dia:

a) — Conhecer e discutir o relatório do Presidente, com as informações dos diretores e o parecer do Conselho Fiscal, votando por fim as contas apresentadas.

b) — Posse da nova Diretoria.

Rio de Janeiro, 29 de janeiro de 1953.

MANOEL BARCELLOS
Presidente.

LLOYD BRASILEIRO P. N.
LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL:
Rua do Rosário, 2/22
Telefone: 23-1771

NORTE

SANTOS (Paquete) (Vg. 15-Ida)
Receberá cargas no Armazém 13, até 3 do fluente.
Sairá a 5 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá a 12 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

RIO AMAZONAS (Cargueiro) (Vg. 13-Ida)
Receberá cargas nas Docas, de 2 a 5 do fluente.
Sairá a 7 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luís e Belém.

ATALAIA (Cargueiro) (Vg. 16-Ida)
Sairá a 8 do corrente, para: Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luis

CABEDELO (Cargueiro) (Vg. 18-Ida)
Sairá a 8 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO PARNAIBA (Cargueiro) (Vg. 19-Ida)
Sairá a 17 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

SUL

INCONFIDENTE (Cargueiro) (Vg. 260-Volta)
Sairá a 8 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE SÃO DOMINGOS
Sairá a 7 do corrente, às 7 horas, para Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Fortaleza — São Vicente — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 27 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE NICARAGUA
Sairá a 9 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE AMÉRICA
Sairá a 15 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saídas de Santos)
Lóide Nicarágua .... 8| 2
Lóide Colômbia .... 18| 2
Lóide Cuba .... 28| 2

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

EDIFICIO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL, 31-1-1953

BOLETIM INTERNO N. 26

Publico, para a devida execução, o seguinte:

ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Em ofício n. 0085-C, de 26 do corrente, o general diretor geral do Ensino participou a esta Diretoria que o 1º tenente Gerson de Araújo Góis, do 1º Batalhão Ferroviário, foi matriculado no Curso "A" da Escola de Transmissões, no corrente ano, em substituição ao capitão Floriano José Pacheco. Em consequência fica sem efeito a matrícula do referido capitão, publicada no B. I. de 17-1-1953.

Por ter sido selecionado para matrícula no Curso Topográfico da E. T. E., no corrente ano, torno sem efeito a indicação para matrícula compulsória, na Escola de Transmissões, no corrente ano, do 1º tenente da Arma de Artilharia Hermano Lombo Santoro, do 1º G. O. 155.

APRESENTAÇÃO — ADIÇÃO — DESLIGAMENTO — ORDEM SÔBRE EMBARQUES DE OFICIAIS

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

Primeiro tenente Silvério Carlos Belo Lisboa, do R. E. A., por ter sido transferido para o C. P. O. R. de São Paulo e entrado em trânsito a 21-1-1953.

— ARMA DE INFANTARIA:

Coronéis Armando Batista Gonçalves, do Q. S. G. M., por ter sido transferido do 17º R. I. para o Núcleo da Divisão Blindada e continuar em trânsito;

Jaime Ribeiro da Graça, da D. G. P., por ter sido desligado de adido à D. G. P. e entrado em trânsito.

Tenentes-coronéis Mário Lopes Martins, da E. M. E., por término das férias do ano de 1951; Omar Guimarães Omena, do 20º R. I., por regressar para Curitiba no próximo dia 7 de fevereiro; Júlio de Resende Rubim, do D. G. A., por ter sido nomeado para servir no D. G. A.;

Majores Eter Newton, do 32º R. I., por ter sido classificado no 32º R. I. e seguir destino; Antônio Ferreira Marques, do Q. G. 8ª R. M., por ter vindo ao Rio em férias correspondentes ao período de 1952; Manuel de Sousa Carvalho Júnior, do Q. G. da 9ª R. M., por ter vindo ao Rio de Janeiro, no gôzo de um período de férias; Nogue Vilar de Aquino, do D. G. A., por ter sido nomeado para servir no D. G. A.; Airton Rodrigues Xerez, da D. G. E., por ter regressado de São Paulo, onde fôra a serviço da D. G. E.; José Vieira da Cunha, do 7º R. I., por ter sido cancelada sua matrícula na Escola de Moto e seguir destino;

Capitães Caetano Figueiredo Lopes, da E. M. E., por término das férias; Danilo Venturini, da A. M. A. N., por término de trânsito e estar pronto para o serviço; Geraldo Levasseur Branca, do 5º R. I., por regressar a Lorena; Guilherme de Sousa Stiebler, do 1º B. C. C., por ter sido classificado no 1º Batalhão de Polícia do Exército; Alberto Goulart Pais Filho, do 19º B. C., por ter de regressar a Salvador, a 1-II-1953; Benjamim Soares de Azevedo Filho, da E. M. M., por ter sido promovido ao pôsto atual e sido classificado na E. M. M., reconduzido nas funções de instrutor daquela Escola; Abner Coelho Conrado, do 1º R. I., por término de dispensa e seguir destino; Alberto Faria da Silva Pereira, da E. M. M., por ter sido transferido da Cia. de Carros de Combate da E. M. M., para adjunto da Seção Pedagógica da mesma Escola;

Primeiro tenente Edgar Pereira Barroso, do 9º R. I., por ter sido classificado no 9º R. I. e entrar em trânsito;

Segundos tenentes Hélio Betero, do 3º B. C., por ter sido transferido e seguir destino; Paulo Aníbal de Oliveira, do 7º R. I., por ter entrado em gôzo de um período de férias regulamentares relativas ao ano de 1952; Nei Pinheiro de Oliveira, do 7º R. I., por haver vindo ao Rio, em gôzo de férias; Pedro Fernando Santa Rita Carvalho de Ataíde, do 9º R. I., por ter vindo ao Rio em férias; Uberto Teixeira Mendes, do 1º R. I., por ter sido desligado do R. I. e aguardar classificação;

— ARMA DE CAVALARIA:

Coronel Aguinaldo Dias Uruguai, da Diretoria de Produção Animal, por ter terminado o gôzo de férias em que se encontrava e reassumir suas funções;

Majores Armando Fleuri Diniz, do 3º R. C. Mec., por ter sido desligado do 1º B. C. C. e entrado em trânsito; Jerônimo Bacelar, do Q. G. G., por haver regressado de Curitiba e terminado as férias regulamentares;

Capitães Lélio Bennet Facó, da Comissão Militar de Washington, por ter sido designado para a Comissão Militar, em Washington, e aguardar ordem de embarque; Albino Manuel da Costa, do Q. S. G., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general João Carlos Barreto, transferido do Q. O. para o Q. S. G., entrado em trânsito e ter tido permissão para gozar parte do mesmo em Pôrto Alegre; Justo Almeida Jansen Ferreira, da E. M. L., por ter sido matriculado no Q. A. O.; William Roberto Cunha Meneses, da D. G. R., por ter sido nomeado ajudante de ordens do general diretor geral de Remonta e ter vindo gozar parte do trânsito nesta cidade; Jerônimo Machado da Fonseca, do R. C. G., por ter regressado de férias de Cachoeiro do Itapemirim, E. Santo e ter sido promovido ao pôsto de capitão; Alcino Silva da Silva, do 13º R. C., por ter vindo do 13º R. C. por motivo de matrícula na E. A. O.

Primeiro tenente Carlos Arcoverde de Freitas Almeida, da A. M. A. N., por desistir do trânsito e seguir destino dia 3-II-1953;

Segundos tenentes Amauri Dias Vidal, do 6º R. I., por término de férias e ter de regressar à Unidade; José Godinho Rodrigues, do 11º R. C., por seguir destino;

— ARMA DE ARTILHARIA:

Coronel Alcides Teixeira de Araújo, do Q. S. G., por término de licença para tratamento de saúde, considerado apto para o serviço do Exército e entrado no gôzo de 9 meses de licença especial;

Tenente-coronel Jorge Fox Salgado de Argolo Silvado, da D. M. B., por ter sido nomeado para a D. G. M. B. e seguir destino;

Majores José Joel Marcos, do Q. G. 9ª R. M., onde vai estagiar; Tindaro Gevea do Amaral, da D. A., por término de férias e recolher à D. A.;

Capitães Rubens Resstel, do M. M. B. I. P., por ter sido nomeado adjunto da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai, deixado as funções de instrutor da E. A. O. e seguir destino; Jorge Pereira Lúcio, da E. T. E., por haver regressado de São Lourenço, onde se encontrava em férias; Alarid da Silva Nunes, do 1º R. O. 105, por ter sido transferido da A. M. A. N., para o 1º R. O. 105 e ter permissão para gozar o trânsito nesta capital;

Primeiros tenentes Manuel Humberto Marrocos de Araújo, do 6º G. A. C. M., por ter entrado em gôzo de férias a partir do dia 29-1-1953; Paulo Nélson Ehlers, do I-1º R. A. A. Aé., por ter que se apresentar ao C. I. D. Aé., onde foi indicado para efetuar matrícula compulsória; Milton Conceição Stoutz, do 3º G. C. Ant. A. A., por ter sido transferido para o 3º G. C. Ant. A. A., ter entrado em trânsito e seguir para Pôrto Alegre, onde gozará parte do mesmo, por conta própria; Glauco Pinheiro de Lemos, do 2º P. O. 105, por ter de regressar a R.O. 105, por ter de regressar à Unidade;

Capitão João Válter de Andrade, da E. A. O., por ter sido desligado da D. Trans. e apresentar-se à sua Unidade.

Primeiros tenentes Cláudio Bicalho Pitombo, da 12ª Cia. Trans., por ter vindo ao Rio em gôzo de férias; Gil Mirill, da Escola de Transmissões, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões e apresentar-se à mesma.

Segundo tenente Aldo Pinheiro Rangel, do 4º B. E., por ter entrado em férias e seguir para Castelo, Espírito Santo.

Serviço de Intendência — Capitães Moacir Matos de Oliveira, da E. S. G., por haver sido matriculado na E. A. O.; Francisco Gê de Carvalho, da E. E. F. E., por ter sido matriculado na E. A. O.; Anselmo Freire de Sousa, do E. M. I. da 7ª R. M., por ter terminado o trânsito e ter de se recolher à sua Unidade;

Primeiros tenentes Vanderlei do Amaral Duarte, da 1ª Cia. Dep. de Suprimentos, por ter entrado em trânsito com procedência à A. M. A. N.; José Araújo Neto, do H. C. I., por conclusão de trânsito seguir destino;

ABONO DE FAMILIA

Determino que não sejam encaminhados a êste Departamento, até ulterior deliberação, processos de abono de família de militares, com fundamento nos artigos 105 e 106 da lei n. 1.316, de 20-1-1951 e artigo 138 da lei n. 1.711, de 28-X-1952.

O assunto continua a ser regido pela Portaria Ministerial n. 196, de 6 de dezembro de 48, que sòmente através outro Ato Ministerial poderá ser alterada, e já foi objeto de explanação desta Chefia à instância superior, de quem se aguarda decisão final.

FALECIMENTO DE OFICIAL

Conforme comunicação do comandante da 2ª D. C. em rádio n. 39-AJD, de 24 do corrente, faleceu naquela data, às 0,30h, o tenente-coronel de Cavalaria Antônio Alves Dias, que se encontrava adido ao Q. G. da referida D.C.

NOJO — CONCESSÃO

Concedo oito dias, a partir do dia 30 do corrente, ao major Manuel Graça Lessa, desta Diretoria, por haver falecido seu genitor.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL

Apresentaram-se a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

—ARMA DE ARTILHARIA:

Kleber Gaillard, do 3º G. A. Cav. 75, por término de estágio na E. I. E. e ter entrado em trânsito para gozá-lo no Distrito Federal; Válter Magalhães Barros, do 6º G. A. Dô, por término de estágio na E. I. E. e ter entrado em trânsito dia 28-1 para gozá-lo no Distrito Federal; Paulo Calheiros da Graça, do 1º G. A. Cav. 71, por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito dia 28 do corrente e gozá-lo nesta capital; Aristarco Henrique Gouveia de Almeida, do 1º G. A. Cav., Sérgio de Santis, do 2º G. O. 155, ambos por término de estágio na E. I. E. e ter entrado em trânsito dia 28 do corrente e ir gozá-lo nesta capital; José Ferreira da Silva, do 3º R. A. Au. Reb., Gerson Freitas Vasques, do I-3º R. O., ambos por término de estágio na E. I. E., terem entrado em trânsito dia 28 do corrente e gozá-lo em Pôrto Alegre, R. G. do Sul; Ilo Francisco Marques de Barros Barreto, do I-7º R. O., Lício Augusto Ribeiro Maciel, 3º G. A. C., ambos por término de estágio na E. I. E. e terem entrado em trânsito dia 28 do corrente e ir gozá-lo em Recife, Pernambuco; Newton Ribeiro Paraíba, do 6º G. A. Dô., Francisco de Assis Dalto Barreto, do I-2º R. A. Aé., Pedro de Sousa Martins, do I-5º R. O. 105, Geraldo Nogueira Diógenes, do 10º G. A. T., todos por término de estágio na E. T. E. e terem entrado em trânsito dia 28 do corrente ir gozá-lo em Fortaleza, Ceará; Alcides Espedito de Campos, do 9º G. A. Cav., por término de estágio na E. I., ter entrado em trânsito dia 28 do corrente e seguir para Aquidauana, Mato Grosso; Bismarck Baracuhy Amâncio Ramalho, do I-7º R. O., por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito e ir gozá-lo em João Pessoa; Mario Bruno, do 2º R. O. 105, por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito e ir gozá-lo em Santos, São Paulo; Alvaro Júlio Tôrres Delanoy, do 8º G. A. Cav. 75, por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito dia 28 do corrente e ir gozá-lo em Pelotas, R. G. do Sul; Manuel Abreu de Morais, do 3º R. A. M., por término de estágio na E. I. E., por ter entrado em trânsito e ir gozá-lo em Florianópolis, para onde segue destino; Romeu Dela Nina, do 2º G. O. 155, Geraldo de Arruda Penteado, do 2º G. Can. Au. A. Aé., por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito dia 28 do corrente e ir gozá-lo em São Paulo, capital; José Maria de Paula Paddo, do 10º G. A. Cav., por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito e ir gozá-lo em Araçatuba, S. Paulo; João Braz da Cruz e Silva Neto, do I-5º R. O., por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito e gozá-lo em Teresina, Piauí; Luis Carlos Santos Cozo, do I-5º R. O., Roller Flores de Siqueira, do I-8º R. A. M., ambos por término de estágio na E. I. E. e terem entrado em trânsito e ir gozá-lo em Belo Horizonte, Minas Gerais; Newton Vitória de Carvalho, do 2º G. Can. Au. A. Aé., por término de estágio na E. I. E. e ter entrado em trânsito, indo gozá-lo em Icaraí, Niterói; Expedito de Sousa Pereira, do 1º G. O. 155, por término de estágio na E. I. E. e recolher-se dia 30 do corrente à sua Unidade; Renato Ribeiro da Silva, do 1º G. O. 155, por término de estágio na E. I. E. e seguir destino; Válter de Faria, do 1º G. O. 155, por término de estágio na E. I. E. e seguir destino; Clóvis Vieira e Sousa, do 2º G. A. Cav. 75, por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito e seguir destino; Dirceu Peterlongo Velinho, do 2º G. A. Cav., Pedro Ângelo Guazelli, do 3º R. A. M., José Luciano Leite Juca, do I-4º R. O. 105, Albérico Barroso Alves, do 1º G. Can. Au. A. Aé., René Flores Marques, do 3º R. A. Au. Reb., todos por término de estágio na E. I. E., terem entrado em trânsito e seguir destino; Joaquim Morais Terra, do 1º R. O. 105, Inácio Benites de Barros Barreto, do 1º G. O. 155, Hélio Afonso dos Santos, do 1º R. O. 105, Alfredo Gabriel de Miranda, do 1º R. O. 105, Newton Alvarez Rodrigues, do 1º R. O. 105, Isaac Alves Grijó, do 1º G. O. 155, João Evel Chaves, do R. E. A., Ariel Santo Maciel, do I-1º R. A. A. Aé., Abdias da Costa Ramos, do 1º G. Can. Au. A. Aé., Jaime Gonçalves, do 1º G. Can. Au. A. Aé., Afonso Belo Vanderlei, do 1º G. Can. Au. A. Aé., Heitor Augusto Borges Filho, do 1º G. Can. Au. A. Aé., todos por término de estágio na E. I. E. e terem de se recolher às suas unidades; Lucimar Bastos Gouveia, do I-5º R. O., por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito e gozá-lo nesta capital.

— ARMA DE CAVALARIA:

João Luis Artur de Verney, do 6º R. C., por término de estágio, ter sido desligado da E. M. M., ter entrado em trânsito, indo gozá-lo em P. Alegre, R. G. do Sul, classificado no 6º Regimento de Cavalaria.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Nélio Evaldo Noldine, do 2º G. Can. Au. A. Aé., por término de estágio e entrar em trânsito; Renato Taguin Neves, do 4º G. A. Cav. 75, por término de estágio, ter entrado em trânsito e ir gozá-lo em Uruguaiana, R. G. do Sul; Fernando Carneiro Leão, do I-7º R. O., Antônio Pequeno Vieira, do 3º R. A. M., ambos por término de estágio e terem entrado em trânsito; Vinício Cavalcante de Albuquerque, do R. E. O., Haroldo Azevedo da Rosa, do 1º G. Can. Au. A. Aé., ambos por término de estágio e recolherem-se às suas unidades; Sebastião Djalma Furtado, do 10º G. A. T., por término de estágio, ter entrado em trânsito e ir gozá-lo em Fortaleza, Ceará; João José Horácio e Silva Júnior, do I-1º R. A. A. Aé., por término de estágio no C. I. D. A. Aé. e recolher-se à sua unidade; José Evandro Silva Cavalcante, do 10º G. A. T., por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito; Assir Xavier Chaves, do 3º R. A. Au. Reb. 75, por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito dia 28 do corrente e ir gozá-lo em Cachoeira, Rio Grande do Sul; Arnaldo Dias de Carvalho, do I-1º R. A. A. Aé., por término de estágio no C. I. D. A. Aé. e recolher-se à sua unidade; Átila Cancelo Faria, do 3º G. A. Cav. 75, por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito dia 28 do corrente e ir gozá-lo em Pôrto Alegre, R. G. do Sul; Placínio da Silva Guimarães, do I-1º R. A. A. Aé., por término de estágio no C. I. D. A. Aé. e recolher-se à sua unidade; Denizard Valadares Silva, do I-1º R. A. A. Aé., por término de estágio no C. I. D. A. Aé. e recolher-se à sua unidade.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Roberval Roche Moreira Filho, do B. E. E., por término de estágio na E. I. E. e recolher-se à sua unidade; Luis Antônio Gomes Lages, do B. E. E., por término de estágio na E. I. E. e recolher-se à sua unidade; Sadi Filho Fagundes, do 3º B. E., por ter sido desligado da E. I. E. e ter entrado em trânsito; Edvaldo Bezerra Filho, do 7º B. E., por término de estágio na E. I. E., ter entrado em trânsito e ir gozá-lo em Fortaleza; Perfírio Martins Neto, do 7º B. E., por término de estágio na E. I. E. e ter entrado em trânsito dia 28 do corrente e ir gozá-lo nesta capital.

Serviço de Intendência do Exército — Aroldo Pereira da Silva, do R. E. C., por término de estágio e recolher-se à sua unidade.

— ARMA DE CAVALARIA:

Danton Eifler Nogueira, do 8º R. C., por término de estágio na Escola de Motomecanização. Por ter sido classificado no 8º R. C. e gozar o trânsito em Pôrto Alegre.

— ARMA DE ARTILHARIA:

Átila da Gama Lobo D'Eça, do 1º G. A. Cav. 75, Nilson Nora de Oliveira, do 10º G. A. Cav., Humberto Grault Viana de Lima, do 9º G. A. Cav., João Osvaldo Leivas Job, do 4º G. A. Cav., Antônio Francisco de Borges Vergne, do I-3º R. A. A. Aé., José Antônio Pires Gonçalves, do I-6º R. O. 105, Caio Márcio Nogueira Neder, do I-4º R. O. 105, todos por término de estágio na E. I. E. e terem entrado em trânsito dia 28 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

Francisco Fernando Madeira Corner, do B. E. E., por término de estágio e haver sido desligado da E. I. E.; Ivino Schwarz Ribeiro, do 6º B. E., por término de estágio, ter entrado em trânsito, com permissão para passar parte do mesmo em Pôrto Alegre.

Serviço de Intendência do Exército — João Francisco Sousa Toutz, do 6º R. C., por término de estágio na E. I. E. e ter entrado em trânsito; Valdemar Soares da Rocha Júnior, do 14º R. I., por término de estágio.

ORDEM SÔBRE EMBARQUE DE OFICIAIS

O general de Exército chefe do D. G. A., em rest. número 403-Sec. Doc. n. 465-53, de 26 do corrente, retornou o expediente desta D. G. P. relativo à situação dos oficiais transferidos e que se achavam com embarque em suspenso devido à falta de verbas próprias, informando que o sr. ministro, em sua devolução de 22 do corrente, comunicou já existir o crédito em questão.

LICENÇA ESPECIAL

Conforme comunicação do D. G. A., em ofício n. 14.746-D2-S4, de 22-1-53, do chefe da 2ª Div. do D. G. A., o general chefe daquele Departamento concedeu licença especial de três meses parcelada, ao primeiro tenente do Q. A. O. de Infantaria Joaquim Vicente de Barros Almeida, do Campo de Instrução de Gericinó.

Referido oficial não poderá entrar no gôzo da licença especial que lhe foi concedida por contrariar o n. 2, das Instruções Sôbre Licença Especial de Militar, publicada no B. E. número 84, de 2-XII-1950.

Conforme comunicação do D. G. A., em ofício n. 10-D2-S4, de 6-1-1953, a licença especial concedida aos oficiais da Arma de Artilharia abaixo mencionados, pelo general de Exército chefe daquele Departamento, deverá ter início até 15-1-1953;

Coronel Alcides Teixeira de Araújo, adido à D. G. P. — 9 meses;

[illegible]rinho, do I-8º R. A. M. 75, — 6 meses;

A unidade a que pertence o oficial acima deverá comunicar a esta Diretoria, via rádio, a entrada em gôzo da referida licença.

Em documento 13.825-D2-S4, de 4-XII-1952, o general chefe do D. G. A. participou a esta Diretoria que o coronel de Engenharia Levergé José da Cruz, do D. Pq. Material de Transmissões, deveria entrar no gôzo de 12 meses de licença especial até o dia 31-XII-1952. O referido coronel deixou de entrar no gôzo de tal licença por contrariar o n. 3 do ofício 8346, de 6-VIII-1952, daquele Departamento, ficando a mesma adiada até ulterior deliberação.

Conforme comunicação do D. G. A., em ofício n. 541-D2-S4, de 20-1-1953, o general de Exército chefe daquele Departamento, concedeu licença especial de doze meses, com início até 28 de janeiro de 1953, ao primeiro tenente do Q. A. O. da Arma de Infantaria José de Almeida Lima, da Comissão de Rêde n. 6.

O chefe da C. de Rêde n. 6 deverá comunicar, via rádio, ao D. G. A., e a esta Diretoria, o dia exato em que o referido oficial entrar no gôzo da licença especial em aprêço.

CADERNETA DE VENCIMENTOS

Entregue-se à Tesouraria, a caderneta de vencimentos n. 5151-A, pertencente ao major Américo Batista de Morais, desta Diretoria.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria o capitão da Arma de Infantaria Sérgio Leôncio de Medeiros, por ter sido classificado no 1º Regimento de Infantaria.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

Ficam adidos a esta Diretoria, o coronel de Infantaria Américo de Alvarenga Gualter; 2º tenente Q. A. O. de Infantaria Hélio Apio Nogueira, aguardando embarque. Este último a contar do dia 16 do corrente, data em que se apresentou nesta Diretoria.

De ordem do general chefe do D. G. A., ficam adidos à D. G. S. M., como se efetivos fôssem, até aprovação dos quadros de efetivos, a fim de colaborarem nos trabalhos de organização daquela Diretoria, os segundos tenentes Q. A. O. de Infantaria Raimundo de Oliveira Coimbra, Léo Pinheiro Machado Borba e Ulisses Teixeira dos Santos.

PERMISSÕES

Concedo permissão para passarem parte dos períodos de trânsito a que têm direito, nas cidades abaixo, os seguintes oficiais e aspirantes a oficial:

Oficiais:

Em Quaraí, ao capitão de Cavalaria Rutildo Polido, transferido do 17º para o 5º R. C.;

Em Pôrto Alegre e Caxias do Sul, ao capitão Artur do Vale Freitas, transferido para o 3º G. Can. Au. A. Aé 40.

Em São João Del Rei e Rio aos capitães Hélio Duarte Magioli e Hugo Martins, classificados no 11º R. I.;

Nesta capital, ao 1º tenente de Cavalaria Atos Prates da Silveira, nomeado auxiliar de instrutor da A. Militar das Agulhas Negras.

Em Belém, Estado do Pará, ao 1º tenente Q. A. O. Alcindo Pereira Neves, transferido para o Serviço Ident. do Exército.

Nesta capital e Juiz de Fora, ao 2º tenente Q. A. O. José Barros Cabral Andrade, classificado na 13ª C. R.

Nesta capital, ao capitão de Cavalaria William Roberto da Cunha e Meneses, nomeado ajudante de ordem do sr. general Edgar do Amaral.

Em Campo Grande, ao segundo tenente Q. A. O. de Cavalaria Augusto da Silva Castro, classificado no Q. G. da 4ª D. C.

Aspirantes a oficial:

Em Florianópolis, ao aspirante a oficial de Artilharia Átila da Gama Lobo D'Eça, classificado no 1º G. A. Cav. 75.

Em Fortaleza, Pôrto Alegre e Cachoeira do Sul, respectivamente, aos aspirantes a oficial Manuel Nepomuceno de Assis, Murilo Osório de Castro e Assir Xavier Chaves.

ADIÇÃO DE SUBTENENTE

Fica adido ao Contingente desta Diretoria, aguardando embarque, o subtenente Orlins Brandão, classificado no 1º Batalhão de Fronteira.

ORDEM SÔBRE OFICIAL

De ordem do sr. ministro, fica sustado o embarque do major de Artilharia José Elias de Vasconcelos para o I-7º R. O., Olinda, até a publicação que nomeia o referido oficial para o C. P. O. R. de São Paulo, sem ônus para a Fazenda Nacional.

General de Divisão CANDIDO CALDAS
Diretor Geral do Pessoal
SERAFIM MIGUEIS
Coronel Chefe do Gabinete

Consultório médico
Aluga-se completamente instalado, com telefone, com direito a sublocar. Edifício novo, no Engenho de Dentro. Ver e tratar com SCOVINO, à rua Adolfo Bergamini, 113, dias úteis, de 8 às 17 horas. — Tels.: 29-5097 e 48-1710.

Façam seus depósitos NO BANCO PROLAR S. A.
Expediente ininterrupto Das 9 às 17 horas.
R. 7 DE SETEMBRO, 99

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal, compramos e vendemos
CEDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
VISTAS ESTRANGEIRAS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas
Ex-libris
e outros artigos de coleção
CINELLI & CIA.
AV. RIO BRANCO, 38-A — TEL.: 23-1142. — RIO.

Condomínio da Rua do Riachuelo, 125

Rua do Riachuelo n. 125

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

São convidados todos os condôminos para uma Assembléia Geral a se realizar no dia 5 de fevereiro, do corrente ano, às 18 horas, no Auditório do I. A. P. C., 10º andar, da Rua México, 128, (1ª convocação) ou no dia seguinte, às mesmas horas, no mesmo local (2ª convocação), caso não haja número na 1ª.

Ordem do dia: solução integral do condomínio em face do I. A. P. C.; reajustamento do financiamento e da obra; substituição dos condôminos que não comparecerem; redistribuição dos apartamentos e da loja; assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1953.

JOSÉ MAISADO MEDINA
Procurador do Condomínio.

INSETIFUGO QUI-13
A mais nova fórmula alemã contra mosquitos, pernilongos, etc.
Em tôdas as farmácias ou diretamente pelo LABORATORIO — TEL.: 32-2602

MESAS PARA MAQUINAS DE COSTURA
Colocamos uma mesa nova em sua máquina. Não toma espaço e serve para vários fins. Temos diversos estilos: Chipendale, Normando, Rústico, Gabinete, etc. Vendemos máquinas dos últimos modelos: Singer, Pfaff, Gritzner, G. E., etc. Com e sem motor. Ver à rua Catumbi, 12 (depósito) — Preço de reclame. Tel.: 22-4829. — ORLANDO.

"ENTRE OS XAVANTES DO RONCADOR"

O mais empolgante documentário sôbre os índios do Brasil Central. Tipo físico, pinturas, adornos, usos, costumes, linguagem, lendas, amor, casamento, funerais, etc., dos Xavantes, Carajás e Calapalos. Obra ilustrada com cêrca de 50 fotografias. Acaba de aparecer. À venda em tôdas as livrarias.

Hotel Portão Vermelho

ENTRE MENDES E VASSOURAS — PONTE DO ROCHA
Quartos com banheiro para casal Cr$ 180,00
Quartos para grupos de moças e rapazes. Diário Cr$ 50,00.
Onibus no portão — Rio-Vassouras.
Alimentação farta e variada. Reservas e informações tel: 48-8160

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

IMPÔSTO SINDICAL

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro avisa a todos os médicos que o pagamento de Impôsto Sindical, na importância de Cr$ 60,00 (sessenta cruzeiros), relativo ao ano de 1953, deverá ser efetuado, durante o mês de fevereiro, no Banco do Brasil, como preceitua o art. 586 da Consolidação das Leis do Trabalho, encontrando-se a respectiva guia de recolhimento, a ser preenchida, na sede do Sindicato, à avenida Churchill, 97 — 9.º andar, Esplanada do Castelo.

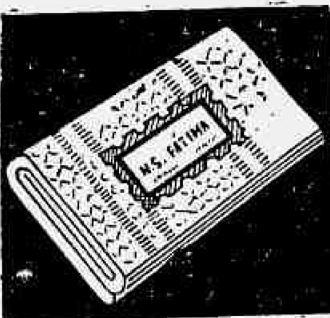
A inobservância dêsse dispositivo legal importará na aplicação do que estabelece o art. 599 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Aos seus associados o sindicato se prontifica a efetuar o aludido pagamento por intermédio de sua tesouraria.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 1953.

DR. ELIAS JOSÉ GREGO
Diretor-Tesoureiro

PREÇO Sensação



CÔLCHA BRANCA — Excelente artigo para cama de casal em ótimo fustão, todo lavrado com desenhos em relêvo. PREÇO SENSAÇÃO.
$ 119,00



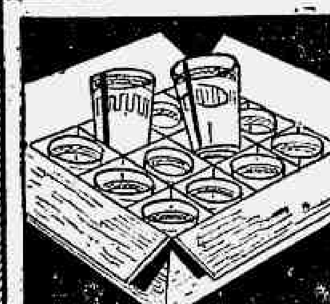
APARELHO PARA JANTAR — 22 peças em boa louça granito com bonitas decorações a fogo. PREÇO SENSAÇÃO
$ 219,00



FRONHA — Artigo em superior tecido linol, tamanho 60x40, com cadarço. PREÇO SENSAÇÃO
$ 14,80



FRALDAS — Caixa com 10 peças em resistente tecido super absorvente e muito macio. Tamanho 70 x 70. PREÇO SENSAÇÃO
$ 88,00



... cristal, com desenhos lapidados PREÇO SENSAÇÃO
Dúzia $ 32,00



... resistente e em várias côres. PREÇO SENSAÇÃO
$ 8,50

A ESCOLAR
R. CARIOCA, 66, 68, 72 a 76

PROCUREM PEÇAS LEGÍTIMAS E ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS NO

43

Ant. R. das MARRECAS
BIANCHI & CIA.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

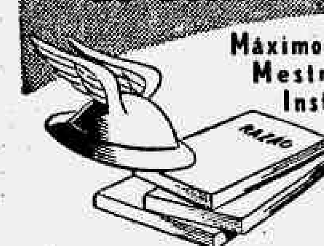
JANEIRO DE 1953

BBT
IYT
IXM
UUM
GVC
HRS

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, a partir do terceiro dia útil, após o sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO





Segurança do Lar Ltda.

RIO DE JANEIRO RUA DO ROSARIO, 104-3.º and.

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1953
PLANOS «CONFIANÇA» E «ECONÔMICO»
PREMIOS
1º — 48.731 — 2º — 16.248 — 3º — 10.516 — 4º — 87.910 — 5º — 31.187
5 PRÊMIOS NA ORDEM INVERSA DO 1º AO QUINTO PRÊMIOS
10 APROXIMAÇÕES DO PRIMEIRO AO QUINTO PRÊMIOS

PLANO SEGURANÇA DO LAR	
MILHAR SORTEADO	2.731
MILHAR INVERSO	1.372
CENTENA DIRETA	731
CENTENA INVERSA	137
DEZENA DIRETA	31
DEZENA INVERSA	13
UNIDADE FINAL	1

PLANO MERCANTIL	
Primeiro prêmio	82.731
Segundo prêmio	67.248
Terceiro prêmio	02.516
Milhar do 1º prêmio	2.731
Milhar do 2º prêmio	7.248
Milhar do 3º prêmio	2.516
Centena direta 1º prêmio	731
Dezena direita 1º prêmio	31
Dezena inversa 1º prêmio	13

O sorteio do próximo mês será no dia 28 de Fevereiro de 1953, pelo última extração da Loteria Federal

DR. COSTA LOBO
Diretor-Gerente

SYLVIO WRIGHT NETTO MACHADO
Fiscal do Govêrno

SÃO JOSÉ FONE 42-0502 — Amanhã
O TAPETE MÁGICO
UM BELO POEMA ORIENTAL!
LUCILLE BALL ★ JOHN AGAR
PATRICIA MEDINA
Em SUPERcineCOLOR — COLUMBIA
Complementos nacionais — Proibido até 14 anos

Festival TOM & JERRY
PROGRAMAS SÓ DE DESENHOS DO GATO E O RATINHO NO 1º DOMINGO DE CADA MÊS ÀS 10 HORAS DA MANHÃ NOS 3 Cines Metro — HOJE
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — 2-4-6-8-10 HS
"EM NOME DO DIREITO" ("THE SELLOUT")
(PROIBIDO ATÉ 10 ANOS)
Walter PIDGEON · John HODIAK · Audrey TOTTER
Tom e Jerry — Nac. Jornal da Tela
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

POR CAUSA DE UM GALO DE BRIGA, UM HOMEM VIVE O MAIS ESTRANHO E REAL ROMANCE!
Luis AGUILAR em
NÃO ÉS MEU FILHO
(EL GALLO GIRO)
com CARMELITA GONZALEZ · JOAN PAGE
DIREÇÃO: ALBERTO GOUT
COMPLEMENTO NACIONAL
PEL MEX
AMANHÃ 2-4-6-8-10 H.
AZTECA · IPANEMA · 5ª Feira MEM DE SÁ · 6ª Feira AVENIDA · MARACANÃ
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

OYAPOC FILMES apresenta
JAMES STEWART · PAULETTE GODDARD
RUMBAS! CANÇÕES! "BROTOS" ALUCINANTES!
OURO do CÉU ("POT O' GOLD")
COMPLEM. NACIONAL
RIVOLI Amanhã (CINELANDIA)

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº
OCULISTA — OPERAÇÕES — TRATAMENTO
Assembléia, 104 — Tel.: 42-5093-47-4786

Teatro REGINA

(Teatro Dulcina)
AR REFRIGERADO
Tel.: 32-5817

TEATRO DE AMADORES DE PERNAMBUCO apresenta a notável peça

"Sangue Velho"

de Aristóteles Soares e Valdemar de Oliveira

HOJE E AMANHÃ
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
HOJE, vesperal às 16 hs.
A NOITE às 21 horas
AMANHÃ, 2ª feira, às 21 horas.

3ª feira: Despedida com a reprise "ESQUINA PERIGOSA"

TEATRO COPACABANA

(AR REFRIGERADO)
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
Hoje: Vesperal às 16 horas e à noite às 21h30m.

"A MULHER SEM ALMA"

Prêmio Pullitzer de Teatro
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO
AURORA ABOIM
e um grande elenco
LAURA SUAREZ
NA PROTAGONISTA

LEBELSON MODAS
Veste Laura Suarez, Aurora Aboim e Ligia Nunes

UM BRAVO ENTRE BRAVOS! E UM GRANDE AMOR PROIBIDO... AÇÃO! HEROISMO!
OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER
(DRUMS IN THE DEEP SOUTH) — Impróprio até 14 anos — EM SUPERcineCOLOR — RKO RADIO FILMES
JAMES CRAIG · BARBARA PAYTON · GUY MADISON
Horário: 2-4-6-8 e 10 Horas — Amanhã
PLAZA · OLINDA · PRIMOR · PARISIENSE · RITZ · H-LOBO · ASTORIA · COLONIAL · MASCOTE
COMPLEMENTO NACIONAL

IV Congresso Interamericano de Municípios

Excursão a Montevidéu e Buenos Aires
PREÇOS A PARTIR DE 5.900,00
Viagem marítima ou aérea com permanência de uma semana em Montevidéu, assistindo às solenidades do Congresso e uma visita de nove dias a Buenos Aires, com excursões pela cidade, Rio Tigre e Lujan.
NOTA: — Além dos técnicos municipais, poderão participar da excursão outras pessoas que desejem visitar as grandes capitais do Prata. Partida por via marítima no dia 19 de fevereiro pelo Conte Biancamano e regresso pelo Augustus.
Por via aérea no dia 21 de fevereiro.
INSCRIÇÕES COM:

AVIPAM
Av. Presidente Wilson, 123 — Tel.: 42-2064
Av. Rio Branco, 277 — Tel.: 52-5212
Av. Rio Branco, 120 - Loja 18 - Tel.: 42-9795
RIO DE JANEIRO

Amanhã — HORARIO 2-4-6-8-10
SÃO LUIZ · ODEON · PALÁCIO · VITÓRIA · RIAN · ROXY · LEBLON · MIRAMAR · CARIOCA · AMÉRICA · TIJUCA · BOTAFOGO · IDEAL · FLORIANO · COLISEU · SANTA ALICE · VAZ LOBO · MONTE CASTELO · BRAZ DE PINA · IGUAÇU · 4ª Feira PETRÓPOLIS · ICARAÍ
Atlântida apresenta OSCARITO
Carnaval ATLÂNTIDA
MARIA ANTONIETA PONS
GRANDE OTELO · ELIANA ·
CYL FARNEY · JOSÉ LEWGOY
COLÉ · RENATO RESTIER
IRACEMA VITÓRIA · CUQUITA CARBALLO
DIREÇÃO: JOSÉ CARLOS BURLE
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ÚLTIMO DIA!

DO MAIOR SUCESSO CÔMICO DOS ÚLTIMOS ANOS:

"QUE MULHER!"

(Impróprio até 18 anos)

com AIMÉE no RIVAL

HOJE: — Última Vesperal, às 16 horas, e à noite — Sessão Única, às 21 horas.
FESTA ARTÍSTICA DE AIMÉE, em homenagem à ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRITICOS TEATRAIS

CASTELO FILMES apresenta
Mesquitinha em ESTÁ COM TUDO!
com RONALDO LUPO · MARY GONÇALVES · MARLY SOREL e num papel especial CESAR DE ALENCAR
NÚMEROS ESPECIAIS COM VIRGINIA LANE · LINDA BATISTA · DIRCINHA BATISTA · CARMELIA ALVES · JORGE VEIGA · BILL FARR · PATO PRETO
CONVIDADOS DE HONRA: JORGE MURAD · OSVALDO ELIAS · ZÉ BACURAU · MANEZINHO ARAUJO
TRIO DE OURO · RUY REY e SUA ORQUESTRA
DIRETOR: LUIZ DE BARROS
DISTRIBUIÇÃO Unida Filmes

DE 2 A 8 DE FEVEREIRO
Pathé — Presidente — Art Palácio — Mauá — Para-Todos — Lux e Pax
Quinta-feira
Nacional — São Pedro — Fluminense e Baronesa

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 1 de Fevereiro de 1953

ONTEM ERA ASSIM...

Aqui está Copacabana, proximidades do Posto Seis, em 1910. Apenas uma e outra casa como perdidos oásis na imensidão deserta. Cajueiros e pitangueiras cresciam livremente em diferentes trechos. Vendiam-se terrenos a «dez tostões» o metro quadrado; não apareciam compradores. E o mar, o grande mar limpo e saudável carregava o ar de propriedades tônicas.

HOJE, PORÉM...

Hoje tudo está mudado. Há arranha-céus gigantescos, «boites», intensa vida noturna. Os terrenos estão valorizadíssimos e a procura é enorme. Não há cajueiros nem pitangueiras naquelas praias. Em compensação são despejadas nas mesmas as substâncias que os esgotos conduzem, como mostra a fotografia. O mar nem sempre apresenta o ar limpo de outrora. E o ar que se respira apresenta-se, às vezes, carregado de estranhos odores.

Ruas e bairros da cidade

Santíssimo e Senador Vasconcelos

Alguns aspectos de dois subúrbios infelizes, totalmente desamparados — A escola pública de Santíssimo funciona no salão da Casa Paroquial por falta de prédio

Como se abastecem de água os moradores da rua J — Uma reivindicação dos moradores de Senador Vasconcelos: luz para a rua Agenor de Brito — Uma ponte que não serve para a passagem de veículos, uma rua inteiramente dominada pelas valas

Sem água há dois meses, os moradores da rua J, em Santíssimo, abriram o hidrante, como se vê à esquerda. Ao centro, o sr. Ezequiel Ribeiro falando ao repórter. À direita, um aspecto da rua Júlio Salusse

EMBORA não possuam grande área, são densamente povoados os subúrbios de Santíssimo e Senador Vasconcelos, situados entre Bangu e Campo Grande, numa das mais populosas regiões cariocas, por conseguinte, o que deveria ser suficiente para que as autoridades municipais procurassem melhorar — apenas melhorar — as lamentáveis condições em que se apresentam as localidades indicadas, onde há absoluta ausência do que se denomina higiene urbana e onde os aspectos de abandono são os mais lastimáveis.

Veja-se o que ocorre no subúrbio de Santíssimo. Não possui o mesmo nem serviço de socorro médico de urgência, nem Pôsto Policial, nem sequer agência dos Correios. Há três anos terminaram com a que existia, instalando, em seu lugar, uma «sucursal», que pràticamente não funciona, segundo nos informaram diferentes pessoas, pois que a mesma não obedece a qualquer horário.

Não encontram os que ali residem, pois, onde postar sua correspondência, na própria localidade, vendo-se forçados, para êsse fim, a demandarem os subúrbios vizinhos. A falta de policiamento ocasiona tôda uma série de vexames e constrangimentos para os residentes, representando verdadeiro convite ao crime em suas variadas modalidades. Água não existe pràticamente, há dois meses.

Rua sem pavimentação, sem meio-fio, cheia de mato

A rua J, transversal à avenida Santa Cruz, é das mais infelizes da localidade, apresentando-se em incrível situação de desleixo, sem pavimentação, sem meios-fios, inteiramente dominada pelo mato. Meses inteiros ficam sem água, nos domicílios, nos meses de verão, as pessoas que aí residem. Muitos moradores resolveram abrir poços no quintal de suas casas. Outros procuraram resolver o problema, abrindo o hidrante instalado no início da via indicada e aí recolhendo água, o que não deixa de constituir infração, pois tais hidrantes destinam-se a uso do Corpo de Bombeiros. Como nos disse um leitor, o sr. Pedro Alcântara, que se há de fazer, porém? «O povo não pode morrer de sêde». Será de boa qualidade essa água que está sendo utilizada pelos que residem na rua indicada?

O sr. Germano Pereira de Carvalho, domiciliado na rua já mencionada, declarou: «Uma solução para o caso angustioso estaria na instalação de uma torneira na esquina desta rua, nas proximidades do hidrante». Realmente, uma torneira poderia atenuar os efeitos da terrível falta de água que se verifica na região. (Basta dizer que, na casa da avenida Santa Cruz, n. 1.809, há três meses que não se vê gota d'água).

Não deixa de ser profundamente lamentável que habitantes de uma região bastante povoada, proprietários que pagam criteriosamente todos os impostos que lhes exigem, estejam a apresentar ao poder público, como reivindicação, a instalação de uma modesta torneira de água.

Índice expressivo da situação de desamparo nesse subúrbio de Santíssimo é o que ocorre com a escola pública local. Pretenderam acabar com a mesma por falta de prédio. O povo lastimou-se. Então o vigário local ofereceu um salão da igreja paroquial para que no mesmo funcionasse a escola, o que passou a ser feito. Ora, não é preciso ser pedagogo com curso de aperfeiçoamento nos Estados Unidos para bem compreender os males de um ensino ministrado a turmas de diferentes graus de adiantamento numa sala coletiva. E' preciso, portanto, que as autoridades da Secretaria de Educação encontrem, para o próximo período letivo, um prédio onde instalar a Escola pública que funcionou de favor, em dependência da Igreja.

Não falaremos das ruas de Santíssimo, porque não poderíamos, em sã consciência, destacar nenhuma como a pior. Tôdas são ruins, tôdas se apresentam sem pavimentação, dominadas pelo mato, tomadas pelo capim e pelos buracos. Apenas destacaremos a boa vontade dos moradores da rua Alberto de Oliveira que atiram na via pública restos de carvão de pedra (que conseguem na estação) a fim de amenizar os efeitos do lamaçal...

Senador Vasconcelos também entregue ao abandono

Próximo de Santíssimo fica o seu irmão de infortúnio: o subúrbio de Senador Vasconcelos, também bastante povoado, embora as condições de habitabilidade sejam as piores possíveis. Nessa localidade tivemos oportunidade de palestrar com o sr. Ezequiel Indácio Ribeiro, pessoa conceituada ali, sendo, mesmo, uma espécie de advogado dos interêsses do bairro. O sr. Ezequiel nos acompanhou na peregrinação através de diferentes ruas, mostrando-nos as deficiências do seu subúrbio.

A rua Marcondes da Luz, por exemplo, foi objeto de demorada visita nossa. Essa via pública precisa ser alargada urgentemente, destruindo-se o mato que ali cresce espantosamente. Segundo o leitor mencionado, já tombaram, na entrada da mesma, diferentes caminhões, sendo comuns, ali, os desastres e acidentes.

Na rua Agenor de Brito, intransitável, não há iluminação de qualquer espécie. Andar por ali à noite é simplesmente perigoso, não só devido às possibilidades de assalto como de acidentes, dado o número de buracos e valas que se encontram profusamente, além do capim que atinge proporções realmente alarmantes.

E' preciso que as auotridades cuidem de dar mais profundidade às valas já mencionadas para que não se verifique a situação que ocorre frequentemente por ocasião das chuvas: — transbordamento das mesmas, ficando alagada tôda a rua.

ÁGUA E TRANSPORTE -- DUAS REIVINDICAÇÕES PERMANENTES

Pleiteam os moradores a colocação de dois postes com as competentes lâmpadas; um no início, outro na parte final da rua. Pretensão muito modesta, como se vê, simples, fácil de se atender, dependendo, apenas, de um pouco de boa vontade.

Tal qual acontece em Santíssimo água e condução constituem dois permanentes motivos de inquietação e aborrecimento para os que residem em Senador Vasconcelos. A condução, quase que exclusiva, é o trem, não existindo linhas de ônibus e lotações, diretas, que façam a ligação com Cascadura, por exemplo, como seria de grande utilidade. Existem, sim, os ônibus «Cascadura-Campo Grande» que sempre trafegam pelo local completamente lotados. Não há outro recurso para os moradores, portanto, senão a utilização da condução precária que lhes oferece a Central do Brasil.

Quanto à água, a escassez é grande, embora não se revista dos aspectos dramáticos que apresenta no subúrbio próximo, do qual já falamos.

A rua Júlio Salusse é das piores de Senador Vasconcelos. Alem do clássico capim e dos buracos, encontram-se aí valas de todos os tamanhos e todos os formatos. Rua das Valas — seria o nome adequado a essa artéria perfeitamente infeliz, onde construíram, sôbre pequeno rio que atravessa a mesma, pequena ponte de concreto. A construção não obedeceu, porém, infelizmente, a traçado que atendesse às necessidades do tráfego. Com efeito, formam os dois extremos da referida ponte como que pequenos degraus, tornando-se impossível, assim, transitarem veículos sôbre a mesma. Ora, certamente que uma ponte na situação da mencionada não se destina exclusivamente a pedestres, mas, também a veículos. «Se houver necessidade de socorro médico de urgência para qualquer morador dessa rua como poderá chegar até a competente residência uma ambulância da Assistência?». Foi essa a pergunta que nos formulou o sr. Eze-

(Conclui na 2.ª página)

CUMPRA-SE A LEI

BASTARIA que fôssem cumpridas algumas das leis e posturas municipais em vigor para que melhorasse bastante o aspecto da cidade, que se apresenta, cada dia que passa, mais feia, mais desagradável, mais carregada de absurdos.

E' considerado infração, passível de multa, o ato de atirar detritos na via pública. O cidadão que atira sôbre a calçada o jornal que terminou de ler pratica um ato punível com multa de cem cruzeiros.

Entretanto, não se aplica a lei. Impunemente os particulares contribuem para o desasseio da metrópole. Cabe lembrar que foi agindo com energia que se conseguiu transformar Lisboa numa das cidades mais asseadas da Europa.

Não existe nesta capital, caminhão-feira, carrocinha para venda de frutos e refrigerantes, que não instale, ao lado, o seu depósito particular de lixo.

Outras posturas municipais determinam que sejam murados os terrenos sem edificações; que os proprietários construam os passeios fronteiros a suas residências. Cumpre-se a lei? Positivamente não. Terrenos baldios, transformados em legítimas sucursais da Sapucaia, são encontrados em todos os bairros. E quanto à pavimentação de passeios, basta perambular pelos subúrbios e algumas regiões da zona norte para constatar a necessidade real da lei reclamada pelo saudoso historiógrafo Capistrano de Abreu: uma lei mandando cumprir as leis existentes, justamente a que nos falta como provam os exemplos citados.

CARTA DE LISBOA

Egas Moniz fêz o elogio de Teixeira de Pascoais

Uma carta do poeta — Pascoais queria deixar o isolamento — Paulo Filho e a ortografia — Outras opiniões — Correspondência

ÁLVARO PINTO

(Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal")
(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LISBOA, 18 de janeiro. — O professor Egas Moniz fêz, na Academia das Ciências, o elogio de Teixeira de Pascoais, dizendo que ninguém, a seu ver, o definiu melhor até hoje do que Albert Talhof, que afirmou: «Pascoais é de tal ordem do futuro, de tal maneira antecede todo o pensar, saber e dizer transcorridos, que não é de admirar que seja ainda incompreendido pelo homem vulgar. A sua religiosidade é de um plano oculto, ataca os problemas na sua anterioridade e de um modo que nenhum europeu teve a coragem de explorar ainda».

Por sua vez, o nosso eminente sábio acrescentou: «Pascoais é mais do que literatura, mais do que a palavra da visão genial. Pascoais é nùvem e relâmpago ao mesmo tempo; uma trovoada no espaço noturno do espírito. E' como um farol para os barcos que se perderam nas trevas. Indica o lugar do regresso à casa, o ponto de chegada onde se cruzam as grandes fôrças da Cosmocracia».

Revistas e jornais literários começam a analisar a obra literária e filosófica do poeta do «Regresso ao Paraíso». Certo estou de que no Brasil surgirão também os estudos que lhe são devidos.

Em carta aqui publicada há três domingos, dei algumas notas íntimas a respeito de Teixeira de Pascoais.

Quero hoje oferecer aos leitores uma carta do poeta, sem data, mas que deve ser de fins de 1912 e revela um tal desejo de comunicação e convívio que nos dá a impressão de necessidades que não eram reais.

Nem lhe faltavam os meios para se deslocar sempre que o pretendesse, nem seus pais lhe contrariavam o menor desejo que êle exprimisse. Pelo contrário, estimulavam-no constantemente a que aparecesse e viajasse.

Êle é que punha seus escrúpulos e integridade moral acima de tudo e, por isso, escrevia desabafos como êstes:

«Meu querido Álvaro Pinto — Muito lhe agradeço a sua carta tão amiga! Eu também sinto necessidade de viver ao pé dos meus irmãos pelo espírito — que são os verdadeiros parentes da minha alma! Há algumas razões que me prendem ao Pôrto e a Renascença é das mais fortes, senão a mais forte. Por isso, sujeito-me a exercer qualquer emprêgo que me dê o suficiente para viver aí. Advocacia, já fiz a experiência que nada deu. De resto, é um modo de vida absorvente que inutiliza para qualquer outro trabalho e que nada sei de leis!!! E' um modo de vida... Contento-me com qualquer coisa, desde jornalista noticiarista ou fundista, etc. até professor em qualquer colégio ou outra coisa idêntica e parecida. Já vê o desejo que tenho de ir para aí. Brevemente nos veremos. Um grande abraço — Pascoais».

PAULO FILHO E A ORTOGRAFIA

Paulo Filho, que tem sido desde 1931 um dos mais pertinazes adversários do Acôrdo ortográfico luso-brasileiro, escreveu no seu jornal um artigo, «O ano ortográfico», que provoca alguns reparos. Diz êle: «Também o ano ortográfico merece ser relacionado na série dos acontecimentos brasileiros de 1952. E' que nesse ano se rompeu o Acôrdo de 1945 e com êle, automàticamente, a Convenção de 1943». Não é verdade. A Convenção foi ratificada em 1951 na Câmara dos Deputados e está agora no Senado para ser discutida. O projeto de revogação do Acôrdo foi aprovado pela Câmara mas ainda terá de ir também ao Senado. E até hoje ninguém no Brasil defendeu a denúncia da Convenção». — Acrescenta: «Há quase três decênios que se porfia numa campanha que tanto tem de áspera e deselegante quanto de inglória. O que nela menos valeu foi a erudição filológica». O dr. Paulo Filho deve recordar-se que foi um dos iniciadores dessa espécie de polêmica meramente agressiva e jornalística quando esgrimiu com Laudelino Freire, sem razões nem argumentos. E se quiser alinhar alguns nomes de brasileiros ilustres que têm versado o assunto com muito saber não lhe é difícil encontrá-los. Em Portugal, os filólogos deixaram há muito de discutir o problema, porque aceitaram como bom o Acôrdo de 1945 e limitam-se a observar os aspectos que a discussão vai tomando no Brasil. A respeito das letras mudas escreve: «Nada se perde, nada se cria com semelhantes letras. Caiu silenciosamente o «h» de ontem, como já havia caído o «h» de época. Ninguém deu por isso. O da BAHIA foi preciso conservar, porque o simples acento no I não era bastante para evitar o constrangimento dos baianos em verem e ouvirem o vulgo ou os engraçados confundirem a nossa província gloriosa, que foi o berço da Ci-

(Conclui na 2.ª página)

CIDADES MINÚSCULAS BRASILEIRAS

I — 1940

J. C. P. Grande

Revelam os dados apresentados pelo Recenseamento de 1940 que naquela época existiam no Brasil nada menos de 65 cidades com um número de habitantes aquém de 500.

Na região sul são relativamente poucas as cidades minúsculas que o censo de 1940 descobriu. No Paraná, Reserva (405 hab.) ficava quase na fímbria da zona pioneira; São Jerônimo, hoje São Jerônimo da Serra (403 hab.), naquêle tempo vegetava asfixiada por péssimas estradas de acesso, o que tamém se dava com Bocaiúva, a Bocaiúva do Sul de nossos dias (325 hab.). A esta nada valia a relativa proximidade da capital do estado.

Em São Paulo, encontramos Nazaré, hoje Nazaré Paulista, (466 hab.) e Cotia (326 hab.) bem perto da capital bandeirante, mas de desenvolvimento emperrado. Iporanga, Ribeira e Prainha, atualmente Miracatu, então com 453, 449 e 275 habitantes, respectivamente, situam-se na bacia do rio Ribeira, zona paulista de progresso tolhido devido às endemias ali reinantes, então. Pinheiros (301 hab.), na zona «norte» do estado, viu-se definhar, enquanto em tôrno da estação da Central crescia Lavrinhas, sua rival, que acabou por tomar-lhe a categoria de sede do município.

Hoje com sua situação algo melhorada, encontravam-se então como que segregadas do mundo as cidadezinhas fluminenses de Duas Barras, Casimiro de Abreu e São Sebastião do Alto, cuja população era de 455, 455 e 415 moradores respectivamente. Esta derradeira não tem jeito mesmo...

No Espírito Santo, pouco adiantou a mudança do nome de Viana para Jabaetê, então com 253 habitantes. Maiorzinha era a população de Santa Cruz, a Aracruz de hoje: 458 moradores.

Em Minas Gerais, apenas Sapucaí-Mirim, nas fraldas da serra da Mantiqueira, tinha menos de 500 habitantes: 424.

O Sul da Bahia que só aos poucos vem sendo ligado à rêde de comunicação dêsse estado, tinha então duas cidades que se haviam esquecido de crescer: Mucuri, com 414, e Una, com 387 habitantes. Outra cidade baiana, Santa Teresinha, embora bem perto de via férrea, possuía então apenas 382 moradores.

Maior, embora não o maior número absoluto de cidades minúsculas, espalhava-se pelo Nordeste brasileiro: duas no sertão pernambucano, Moxotó, com 425, e Serrinha, hoje Serrita, com 418 habitantes. Augusto Severo, embora possua uma igreja notável para o sertão norte-riograndense, reunia apenas 461 habitantes.

Três eram em 1940 as cidades pequeninas no Ceará, tôdas afastadas — e pouco melhorou a sua situação até hoje — das vias principais do estado.: Pentecoste, Frade, e Solonópole, a antiga Cachoeira, com 470, 401 e 349 residentes, respectivamente.

Das cidades minúsculas piauienses, em 1940, quatro situavam-se no sul do estado: Parnaguá (315 hab.) e Gilbués (421 hab.); Jerumenha, uma cidade sonolenta com 459 moradores, e, com apenas 359, Aparecida, a Bertolínia de hoje. São Miguel do Tapuio, perto da aba da serra da

(Conclui na 2.ª página)

VEJA com óculos tipo RAY-BAN,
Cr$ 48,00
• Vidros verdes americanos
• Armação dourada
• Tamanhos: — pequenos, médios e grandes
e FIXE com uma PRINCIPAL BOX o CARNAVAL de 1953
Principal Box
CR$ 140,00
Um modêlo especialmente desenhado e fabricado para amadores.
• Lente luminosa
• Diafragma com 2 aberturas
• Filtro amarelo para paisagens
• Obturador com 2 velocidades
ÓTICA PRINCIPAL
a principal ótica da cidade
Rua Buenos Aires, 208 - D.F.
Av. Rio Branco, 172
Remetemos pelo reembolso
EPEM

VIDA E MORTE DE UM POVO...

POR DARCY

CIDADES MINÚSCULAS BRASILEIRAS

(Conclusão da 1.ª página)

Ibiapina (430 hab.); Palmeiras, então Belém, à margem do Parnaíba (378 hab.) e com igual população, Alto Longá, plantada à margem do rio Longá.

Vimos no exemplo de Palmeirais que nem sempre um rio navegável como o Parnaíba favorece o desenvolvimento de uma localidade; outros fatores devem coadjuvar. Benedito Leite, à margem dêsse rio, com 342 moradores em 1940, tem-se visto minguar ainda mais... Outra cidade maranhense, Icatu, com 359 habitantes em 1940, nenhuma vantagem aufere de sua posição à beira do mar. Santa Helena, à beira do rio Turiaçu, pesadamente assolada pela malária endêmica, não tinha mais de 191 moradores em 1940.

O estado com o maior número de cidades liliputianas quanto a número de habitantes era, em 1940, o do Pará, ao qual ainda pertencia o Amapá: 17. Dessas, encontravam-se na ilha de Marajó: Muaná (472 hab.), Chaves (406 hab.), Curralinho (268 hab.) e Anajás (364 hab.) Amapá que escapou de ser hoje a capital do território homônimo, não possuía mais de 444 moradores a aguentar a região malsã. Pouco adiantava ficarem à margem do «rio-mar» ou próximo dêle Mazagão (162 hab.), Gurupá (255 hab.), Almeirim (119 hab.), Prainha (372 hab.) ou ser o pôsto mais avançado da civilização urbana à margem do Tapajós, como Itaituba (381 hab.) ou localizarem-se ao longo do rio «exclusivamente paraense» que é o Guamá, como São Domingos do Capim, hoje Capim (236 hab.) também Ourém (383 hab.) — Cidadezinhas paraenses então muito recanteadas e ainda hoje o são Irituia (399 hab.), Moju (376 hab.), Portel (284 hab.) Acará (264 hab.) e Araticu, a Cachoeira de então, com apenas 117 moradores.

Mais pelo continente a dentro, mais escassamente ligado ao mundo, tinha o estado do Amazonas entre as suas 28 cidades em 1940, a quarta parte com população inferior a 500. Convenhamos que São Gabriel — assim se chamava a cidade de Uaupés — ficava onde «o diabo perdeu as botas» e assim mesmo reunia 433 moradores; Moura, apesar de ficar bem mais perto de Manáus, a capital, contava apenas 370 habitantes; Carauari, a 300 km. rio Juruá acima, tinha 484 habitantes. Entretanto, Barreirinha, com 326 habitantes, ficava não muito longe do grande Amazonas e rentes à sua margem encontramos Urucurituba, com 472, Urucará, com 372, e Itapiranga, com apenas 176 habitantes em 1940.

Em Goiás, a menor cidade em aquela época, foi Itapaci, a velha Pilar, com 206 moradores. Santa Rita do Araguaia, a Araguacema de hoje, pouco lucrava com sua situação à margem do rio Araguaia, pois não passava de 493 habitantes, nem tampouco Paranã, a antiga Palma, por ficar à beira do Paranã, em verdade malsão a não poder mais... Cavalcante, apesar de achar-se a cavaleiro da salubre Chapada dos Veadeiros, era uma pequenina cidade com pouca vida de 278 moradores.

Quem conhece o grande número de cidades minúsculas no Pará e Amazonas, é levado a estranhar que então tenham existido apenas três em Mato Grosso, o estado brasileiro situado no coração do continente sul-americano. Araguaiana, hoje degradada a vila, montava com 429 moradores guarda à passagem do Araguaia. Mato Grosso, a vetusta Vila Bela, que foi um baluarte do então império colonial português na América do Sul, já em 1940 meio em ruínas, abrigava assim mesmo 470 moradores.

Mas, pelo que nos ensina o Censo de 1940, a menor cidade de então, não apenas de Mato Grosso mas também do Brasil todo foi Alto Madeira, com sòmente 61 habitantes. A escolha de Pôrto Velho, a seis quilômetros à jusante, para capital do novel território do Guaporé, induziu os moradores de Alto Madeira a mudar-se para a nova capital, e assim desapareceu do mapa a velha Santo Antônio do Rio Madeira, a menor cidade do Brasil.

RECENSEAMENTO DE 1940

Relação das cidades brasileiras com menos de 500 habitantes:

	Hab.
Santa Rita do Araguaia, 1950, Araguacema, Go	493
Duas Barras, RJ	485
Carauari, Am	484
Muaná, Pa	472
Mato Grosso, Mt	470
Pentecoste, Ce	471
Nazaré, 1950, Nazaré Paulista	466
Augusto Severo, RN	461
Jerumenha, Pi	459
Santa Cruz, 1950, Aracruz	458
Casimiro de Abreu, RJ	458
Iporanga, SP	453
Ribeira, SP	449
Paraná, Go	446
Amapá, Ap	444
São Gabriel, 1950, Uaupés, Am	433
São Miguel do Tapuio, Pi	430
Gilbués, Pi	431
Araguaiana, Mt	429
Moxotó, Pe	425
Sapucaí Mirim, MG	424
Serrinha, 1950, Serrota, Pe	418
Urucurituba, Am	417
São Sebastião do Alto, RJ	415
Mucuri, Ba	414
Chaves, Pa	406
Reserva, Pr	405
Frade, Ce	404
São Jerônimo, 1950, Araiporanga	402
Irituia, Pa	399
Una, Ba	387
Ourém, Pa	383
Santa Teresinha, Ba	382
Itaituba, Pa	381
Alto Longá, Pi	378
Belém, 1950, Palmeirais, Pi	378
Moju, Pa	376
Prainha, Pa	372
Urucará, Pa	372
Moura, Am	370
Anajás, Pa	364
Bertolínia, Pi	359
Icatu, Ma	359
Cachoeira, 1950, Solonópole, Ce	349
Benedito Leite, Ma	342
Barreirinha, Am	326
Cotia, SP	326
Bocaiuva, hoje Bocaiuva do Sul, Pr	325
Parnaguá, Pi	315
Pinheiros, SP	301
Portel, Pa	284
Cavalcanti, Go	278
Prainha, 1950, Miracatu, SP	275
Curralinho, Pa	268
Acará, Pa	264
Gurupá, Pa	255
Viana, hoje Jabaeté, ES	253
São Domingos do Capim, hoje Capim	236
Pilar, hoje Pilar do Sul, Go	206
Santa Helena, Ma	191
Itapiranga, Am	176
Mazagão, Ap (Pa)	162
Almeirim, Pa	119
Oeiras, hoje Araticu, Pa	117
Alto Madeira, Mt	61

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

vilização neste país, com uma simples BAIA». A alegação é profunda e erudita! Mais adiante: «Em 1931, Júlio Dantas assinou o primeiro acôrdo ortográfico com o Brasil. As mencionadas consoantes eram suprimidas. Nem um mês se havia passado, quando o ministro da Instrução em Portugal, em portaria, portaria que retificava um convênio internacional — alterava e modificava as bases anteriormente estabelecidas». O dr. Paulo Filho escreve longe dos documentos e, por isso, se engana a miúde. Foram suprimidas muitas consoantes mudas, mas não tôdas. Leia a pág. 9 do «Formulário» da Academia, de 1931: «nenhuma alteração se fará na grafia das palavras — abdicar, acne, gnomo, recepção, caracteres, egípcio, espectador, expectativa ...» Na pág. 10: «secção, seccional, infecção...» Os simplificadores radicais é que alteraram tudo isto e introduziram a desordem no sistema. Outro equívoco do diretor do «Correio da Manhã» está em julgar que em 1931 houve algum convênio entre os dois governos. Não, senhor. O Acôrdo foi entre as duas Academias e estas é que se obrigaram a empregar esforços junto dos governos respectivos para que a ortografia por elas combinada fôsse aceite nos dois países como oficial. Além disso, nenhum diploma português, em época alguma, mandou suprimir as consoantes que se conservaram no Acôrdo de 1945, nem Gonçalves Viana as suprimiu em suas máximas simplificações anteriores à Reforma de 1911. O «Diário do Govêrno» n.º 120, de 25 de maio de 1931, inseriu o Acôrdo Interacadêmico de 30 de abril. E a portaria n.º 7.117, de 27 de maio, publicada no «Diário do Govêrno», de 1 de junho de 1931, condensou em 7 números as modificações a introduzir no Vocabulário de 1911. Estes é que são os fatos reais, que o dr. Paulo Filho, autor do art. 26 das Disposições Transitórias da Constituição Brasileira de 1934, pode comprovar quando deseje escrever realidades.

— No «Diário da Manhã» continuaram as entrevistas à volta do problema ortográfico.

Viana Moog deixa aos revisores o trabalho de limar as arestas, mas deseja a unidade da Língua Portuguêsa.

Peregrino Júnior é adepto fervoroso do Acôrdo, mas deseja que se harmonizem tôdas as normas de linguagem correntes no Brasil, o que me parece impossível.

Cassiano Ricardo é partidário do Acôrdo, entendendo que as diferenciações existentes nos dois países nada têm com a unidade da Língua Portuguêsa.

Marques Rebelo foi cruel para com a delegação brasileira que veio a Lisboa e propôs que se juntassem duas autênticas autoridades brasileiras no assunto com outras duas portuguêsas e, pronto, o problema estaria resolvido. Mais lembrou do lado brasileiro os filólogos Antenor Nascentes e Sousa da Silveira... esquecido, sem dúvida, de que o primeiro considera o Acôrdo de 1945 um crime de anti-brasilidade e o segundo o defende integralmente.

José Lins do Rêgo pensa que tem havido falta de tato para cuidar do Acôrdo. E' favorável à simplificação e entende que o assunto deve ser resolvido de uma vez, para o que bastará apenas bom senso.

O dr. Gilberto Freire também deseja que se resolva o problema com urgência, para sairmos do atual estado caótico tão perturbador das relações entre Brasil e Portugal.

Menotti del Picchia prefere o Vocabulário de 1943. O sistema de 1945 não satisfaz o Brasil, em sua opinião.

Olegário Mariano diz que o Acôrdo ficou suspenso no Brasil, porque o acontecimento que se deu no período em que Getúlio Vargas se afastou da Presidência. E foi lamentável porque o presidente se interessava muito pelo Acôrdo.

— Um leitor destas cartas envia-me, recortados duma revista portuguêsa que se publica no Rio, êstes dois incríveis trechos:

«A reforma ortográfica, tal como se praticou, em 1911, em Portugal foi um crime: um crime perante a tradição um crime perante as fontes eternas da língua, um crime perante o futuro e sobretudo perante o próprio idioma, restringindo, amputando, esfacelando as suas possibilidades de expansão e sobrevivência».

«Ora, o parecer do deputado Coelho de Sousa subordinado aos têrmos da emenda Gustavo Capanema que mantém o Acôrdo de 1943, em definitivo prejuízo da ortografia de 1945 foi a última pá de cal derramada sôbre o cadáver do anfíbio».

Isto numa revista portuguêsa é de estarrecer:

1.º, porque a reforma de 1911 foi assinada por autoridades da categoria de Francisco Adolfo Coelho, José Leite de Vasconcelos, Cândido de Figueiredo, Manuel Borges Grainha, Aniceto Gonçalves Viana e José Joaquim Nunes.

2.º, porque o Acôrdo de 1945 resultou da Convenção de 1943, assinada entre Portugal e Brasil e que diz no seu art. 3º: «De harmonia com o espírito desta Convenção, nenhuma providência, legislativa ou regulamentar, sôbre matéria ortográfica deverá ser de futuro posta em vigor por qualquer dos dois governos sem prévio acôrdo com o outro, depois de ouvidas as duas Academias».

Alem disso, o autor de tais inépcias devia saber que um Diploma assinado por A. de Oliveira Salazar e João Neves da Fontoura não é papel inútil ou irrefletido.

CORRESPONDÊNCIA

Embora um pouco tarde, é com viva satisfação que agradeço e retribuo os votos de Bom Ano que me dirigiram em belos cartões ilustrados os distintos amigos coronel Arlindo Viana, Herbert Moses, José Augusto Garcez, José de Sá Nunes, Raul de Azevedo, Raul Lima e Secundino Guimarães.

— Chegou a Lisboa o dr. Jordão Emerenciano, professor de Literatura Portuguêsa na Universidade do Recife, e que vem a Portugal fazer investigações literárias e históricas, em especial sôbre o que se relacione com as batalhas dos Guararapes.

— O dr. Jaime Cortesão fêz nova conferência no Pôrto, subordinada ao título «Portugal na História». São de arquivar êstes admiráveis conceitos: «Condena-se com frequência o historismo excessivo dos portuguêses: narcisos estéreis que se revêem inutilmente no passado. Distingamos o que é falso do que é substancial. Povo algum como Portugal, ao contrário do que afirma Américo de Castro, se define pela História, criação heróica da vontade de ser independente, movida nos primeiros séculos por uma fé religiosa e fé cívica de Nação, estreitamente fundidas, e por certa feição de Pátria isenta, madre de outras comunidades, exaurindo-se em sangue e ganhando consciência de si própria, a cada nova criação de cultura e humanidade aquém e além dos mares».

Ruas e bairros...

(Conclusão da 1.ª página)

quiel Ribeiro. Pergunta a que não soubemos responder, e que por nossa vez, dirigimos a quem de direito. Faz-se necessário, por conseguinte, a realização de obras — de pequeno vulto e custo modesto — destinadas a tornar possível o tráfego de veículos na rua Júlio Salusse, terminando-se definitivamente com a estranha situação apresentada pela ponte em referência. Aí ficam expostos, como se vê, os principais problemas desses dois subúrbios pequenos em área, embora bastante habitados, que se denominam Santíssimo e Senador Vasconcelos, extraordinàriamente necessitados da proteção e da atenção da autoridade municipal. Grandemente precisados de uma parcela da atenção que o prefeito do Distrito Federal prometeu, publicamente, segunda-feira última, dedicar aos subúrbios e que nos permitimos lembrar, nesta oportunidade.

Seja o repórter-fotógrafo de sua rua... E ganhe um livro

Contemplado o leitor Lídio Gomes

O leitor Lídio Gomes, residente em Marechal Hermes, é o repórter-fotógrafo amador vencedor do torneio de janeiro, com a foto, que publicamos, da Escola da rua Engenheiro Baumgart, no subúrbio supra indicado. O sr. Lídio Gomes fica convidado a comparecer a esta redação, amanhã, entre 17 e 19 horas, a fim de receber, do responsável por esta seção, o livro que conquistou.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

O FIADO SAI CARO!
COMPRE A VISTA E PAGUE EM 5 VÊZES SEM AUMENTO DE PREÇO!
Liquidificadores, desde .... Cr$ 800,00
Máquinas de Costura, desde .... Cr$ 1.380,00
Rádios Emerson, desde .... Cr$ 900,00
Rádios, 3 faixas, desde .... Cr$ 1.300,00
Acordeons, Máquinas de lavar ....
COMPRE BONS ARTIGOS PELOS MELHORES PREÇOS
GELEX
IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.
Rua República do Líbano, 65.

LUSTRES DE CRISTAL
Ofertas especiais dos importadores a preços excepcionais, sòmente em janeiro
c/ 3 braços, c/ lâmpada 800,00
c/ 4 braços, c/ lâmpada 1.000,00
c/ 5 braços, c/ lâmpada 1.200,00
c/ 6 braços, c/ lâmpada 1.400,00
Vendas a vista e em suaves prestações mensais, sem aumento, sem fiador.
RUA BUENOS AIRES, 159 — 3º ANDAR.

Para pintar sua casa escolha A Melhor das Melhores
CAIALUX Tinta de emulsão concentrada.
LAGOMATT Tinta fôsca superfina
LAGOLINE Lustre elástico
International MARCA REGD. TINTAS E VERNIZES
Sociedade Anônima Composições "INTERNATIONAL" (do Brasil)
Cada lata de "INTERNATIONAL" contém não sòmente TINTA como também o produto de 70 anos de prática da maior organização de tintas do mundo.
International CAIALUX

ARTIGOS PARA CARNAVAL
Flôres para bailes, plumas e penas — Flôres artificiais e cêstas para baianas em flôres, frutas e penas, a preços módicos, encontram-se na
FÁBRICA DE FLORES NARCISO
à rua da Conceição, 16 — 1º andar — Fone: 23-0647
VAREJO E ATACADO

CALÇAS "LASTEX"
Cr$ 35,00
Preços especiais para revendedores
125 — SENHOR DOS PASSOS — 125
(Próximo à avenida Passos)

O DRAGÃO
Rei dos Barateiros
A FERA DA RUA LARGA
Vende-se de tudo e pelos menores preços do mercado. — Máquinas para cortar grama, máquinas elétricas e manuais para fábrica de linguiça, sorveteiras suecas, ferramentas inglêsas e americanas, enxadas e enxadões, arame farpado e liso, carros para aterro e diversos outros artigos para lavoura e jardim.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193.
(Em frente à Light).

MÓVEIS
DIRETAMENTE DA FÁBRICA
Dormitórios — Salas de Jantar —
Peças avulsas de diversos estilos
LOMACINSKY
A MAIOR FÁBRICA DE MÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
ENCOMENDAS EM GERAL — FABRICAÇÃO GARANTIDA
Faça-nos uma visita e caso não encontre algo que lhe agrade V. S. terá o dinheiro da passagem restituído
RUA DOIS DE MAIO, 698
Largo do Jacarezinho — ônibus 32, 34 e 95
LOTAÇÕES: (VIA JACARE') NA PRAÇA MAUA'
Aos sábados atende-se até as 17 horas e aos domingos até as 12 horas.
TELEFONES: 29-0636 — 49-6922

DR. BRANDINO CORRÊA
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802 As 14 horas

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS — Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Rua Ouvidor, 169 — 6º andar, sala 620. Tel.: 43-6591. — Res.: 28-6017.

Cr$ 790,00
«Sumier» de 1,80 x 0,70 pé «Chipendale» tapeçado em ótimos tecidos; idem tipo mala Cr$ 1.100,00, idem, com 2 gavetas Cr$ 1.400,00; idem com colchão de molas sôlto, Cr$ 1.500,00; idem com colchão de mola tipo mala, Cr$ 1.800,00; idem com colchão com 2 gavetas, Cr$ 1.900,00; almofadas cada Cr$ 70,00; travesseiros cada Cr$ 70,00; travesseiros vent. de molas, Cr$ 120,00; colchões ventilados de molas, 5 anos de garantia; criança, Cr$ 950,00; solteiro Cr$ ...... 1.250,00; casal Cr$ 1.700,00. — Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a prazo.
IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, 30.
Tel.: 48-0824.
(Defronte do Inst. Educ. Mariz e Barros).

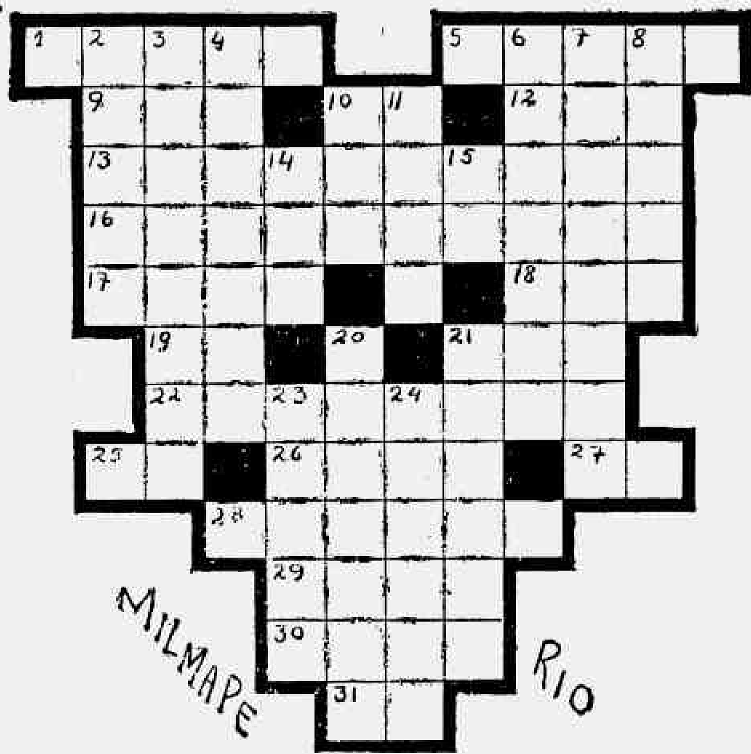
Lustres de Cristal da Bohemia
sem entrada — sem juros
De procedência garantida, em 45 maravilhosos modelos, verdadeiras jóias para iluminar adornando luxuosamente seu lar!
Lustre c/3 Braços - Cr$ 1.200,00 ou 120,00 p/mês
Lustre c/4 Braços - Cr$ 1.500,00 ou 150,00 p/mês
Lustre c/5 Braços - Cr$ 1.800,00 ou 180,00 p/mês
Escolha o modelo que mais lhe agradar em nossa Brilhante exposição
S. SIMON
Indústria e Comércio
Edifício Aquitânia
Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º - s/307 - Tel. 43-6300
Entre Avenida e Uruguaiana

Piso de Caco de Cerâmica, toque de elegância em sua residência
Com a mesma alta qualidade dos ladrilhos São Caetano, apresentados em côres variadas, os cacos de ladrilhos de cerâmica encontram numerosas aplicações na criação de ambientes confortáveis e bonitos.
CACO COLORIDO DE CERÂMICA
BEM APLICADO É BONITO, BONITO E BARATO
Embeleze sua casa, economicamente, com Piso de Caco Colorido de Cerâmica.
Entrega imediata
CERÂMICA SÃO CAETANO S. A.
Av. Presidente Vargas, 446 — S/ 2003 e 2004
Tel. 43-2730 — Edifício "Delamare"
RIO DE JANEIRO
Santos & Santos 99.004

PALAVRAS CRUZADAS

PARA VETERANOS

Problema de «Milmape», Capital Federal



HORIZONTAIS

1 — Planta leguminosa.
5 — Observa.
9 — Nome de uma árvore da ilha de São Tomé.
10 — Editor holandês dos séculos XVII — XVIII.
12 — Interjeição: exprime saudação.
13 — Que tem pé comprido e delgado.
16 — Nome de diversas trepadeiras ornamentais da família das Ranunculáceas, plural.
17 — A maior das cinco partes do mundo.
18 — Capote de uso entre árabes e persas.
19 — Pai de Hupim e Supim.
21 — Medida para tôda a sorte de tecidos usada antigamente em França.
22 — Diz-se animal que estraba com excesso.
23 — Elemento tupi de composição que significa vegetal.
26 — Fazenda; cabedal.
27 — Ditongo nasal.
28 — Mestiço de caburé e negro.
29 — Apreciação.
30 — Rio da Alemanha.
31 — Pref. greg. que se apõe à maioria dos nomes de sistemas geológicos para designar sua parte inferior.

VERTICAIS

2 — Mastiga sem engulir.
3 — Que tem óleo que se pode extrair por meio de pressão.
4 — Rasto.
6 — Nome de uma árvore silvestre; também nome próprio masculino.
7 — Estrêla de primeira grandeza pertencente à constelação do Touro.
8 — Antiga medida de seis pés equivalente a 1,98 m.
10 — Metade de um batalhão.
11 — Pasta de cêra e pó de sementes com que os Parecis se pintavam para cerimônias e festas.
13 — Não dividida.
15 — Décima-sexta letra do alfabeto grego.
20 — (Fôgo de) o disparar de muitas espingardas, umas após outras, sem intervalo sensível.
21 — Render culto a si próprio.
23 — Castanho-escuro sem mescla (cavalo).
24 — Com veios semelhantes aos da ágata.

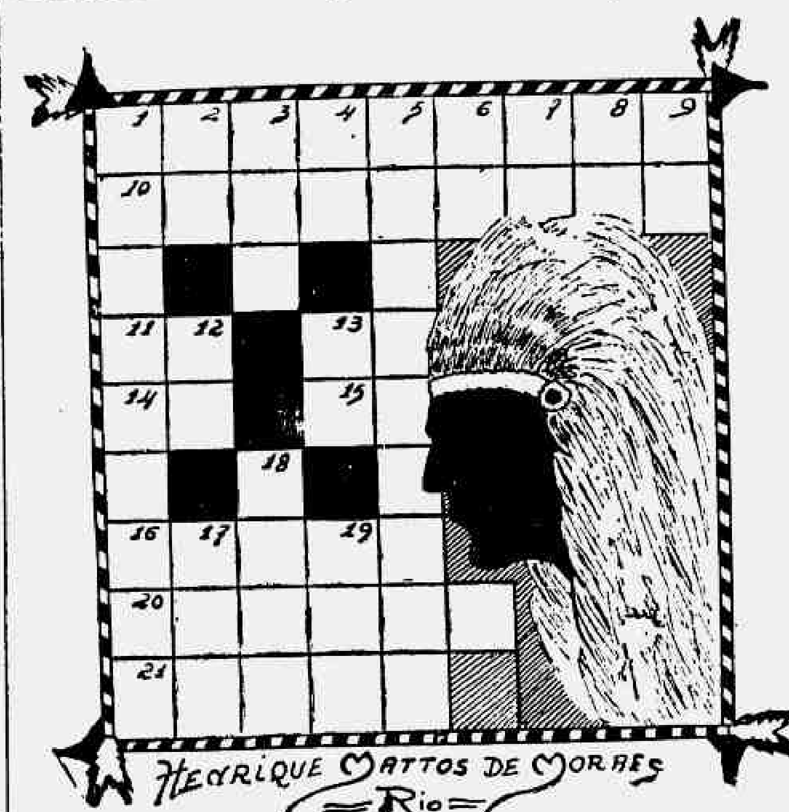
Soluções do problema de «Chô-Chô», de domingo último:

HORIZONTAIS: Li, Iliada, Embiu, Il, Tupla, Veld, Ocas, Siva, Cor, Pose, Ac, Solo, Pi, Rigida, Sor, Teca, Pir, Olário, Nó.

VERTICAIS: Leucócito, Ímpar, Ibis, Lia, Iu, Diese, Afia, Tocar, Viso, Sola, Podar, Kir, Sica, Poro, Gel, Sin, Pó.

PARA MÉDIOS

Problema de Henrique M. de Morais, C. Federal



HORIZONTAIS

1 — Terreno em que fazem corridas de velocipedes.
10 — Coléricos.
11 — Preposição: indica lugar.
13 — Símbolo químico do didímio.
14 — Décima letra do alfabeto árabe.
15 — Prefixo: tendência.
16 — Cor de carmim.
20 — Encarar.
21 — Curam.

VERTICAIS

1 — Venenosas.
2 — Símbolo químico do érbio.
3 — A parte da cozinha onde se acende o fogo.
4 — Língua falada numa pequena região da França, ao S. do rio Loire.
5 — Desconfiaram.
6 — Símbolo químico do racônio.
7 — Outro nome de Odin
8 — Grande quantidade
9 — Símbolo químico do ósmio.
12 — Tumor, também chamado erreira.
13 — Um dos nomes que os tibetanos dão aos demônios.
17 — Mau cheiro.
18 — Dar aviso de alguma coisa em alta voz (Minas Gerais).
19 — Navega.

Soluções do problema de Nelly S. Pereira, de domingo passado:

HORIZONTAIS: Coar, Pará, Coral, Ir, As, Sarabanda, Patogenia, As, Ri, Livro, Ódio, Osso.

VERTICAIS: Cris, A. C., Rogatório, Paradeiro, Al, Assa, Ranas, Advir, Pato, Aino, Li, Os.

CORRESPONDÊNCIA

HONÓRIO DE ABREU (B. Horizonte): Sua colaboração estava tão boa que a aproveitei imediatamente. Querendo, mande mais, grato.

SENADOR (Barbacena): Nada tem que agradecer. Aproveito a oportunidade para lhe dizer que não sou nem «mestre» e muito menos «doutor».

EDU e IVAN GELISTA (Nesta): Grato pelas colaborações enviadas. Estas não precisarão de ir para a «fila».

NELLY S. PEREIRA (Nesta): Muito grato pela colaboração enviada.

ROCHEDO (Juiz de Fora): O que tem havido é atrazo dos correios. As soluções que enviou no dia 14 de janeiro, só chegaram às nossas mãos no dia 28, isto é, 15 dias de Juiz de Fora ao Rio. Nem de carro de bois. Mas ainda assim, foram incluídas no sorteio que se realizou naquele dia.

28º TORNEIO SEMANAL

Com o problema n. 936, terminou ontem o 28º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujo prazo para entrega das soluções termina no dia 14 do mês entrante, devendo estas vir acompanhadas do cupom abaixo publicado, sem o que não serão computadas.

28.º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....
Estado ....

26º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 26º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas:

PROBLEMA nº 923

HORIZONTAIS: Caco, Ocra, Ovo, Rui, Pantomima, Ata, Dom, Sinaleiro, Cat, Nem, Amem, Gaio.

VERTICAIS: Copé, Isca, Ava, Iam, Constante, Cor, Ulo, Crinolina, Rum, Rei, Alar, Pomo.

PROBLEMA nº 924

HORIZONTAIS: Fase, Ebia, Obi, Udu, Mamelucos, Ir, Mo, El, Lá, Au, Li, Curibocas, Arc, Ola, Riso, Usos.

VERTICAIS: Fome, Ocar, Aba, Url, Similares, Er., Ul, Al, Ba, Um, Lo, Bucólicos, Ido, Alô, Auso, Asas.

PROBLEMA nº 925

HORIZONTAIS: Coda, Cabo, Ali, Ter, Real, Bola, Legal, Sob, Polen, Vias, Lava, Iri, Del, Raso, Vaza.

VERTICAIS: Caro, Avir, Olé, Ira, Dial, Pais, Lesos, Gol, Babel, Atol, Nada, Bel, Vez, Oral, Lala.

PROBLEMA nº 926

HORIZONTAIS: Zura, Abar, Erê, Ali, Raparigas, Irina, Cavar, Aceto, Vira-latas, Ita, Evo, Lume, Ases.

VERTICAIS: Zero, Ovil, Ura, Itu, Repicaram, Araca, Rival, Inata, Bagarotes, Ala, Ave, Riso, Usos.

PROBLEMA nº 927

HORIZONTAIS: Tacapes, Mi, Rua, Id, Sarabanda, Tá, Dar, Og, Urbanismo, Ao, Ema, Fá, Camarão.

VERTICAIS: Mistura, Ti, Aar, Oc, Criadagem, Au, Ban, Má, Paparicar, Si, Dom, Fo, Dragona.

Na página escolar desta edição, publicamos a relação dos concorrentes do Interior, ao torneio acima referido, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 4, pela extração da Loteria Federal.

NOSSOS TORNEIOS SEMANAIS

Os nossos Torneios Semanais obedecem as seguintes normas:

Cada torneio é constituido de cinco problemas que serão publicados, um por dia, como até aqui, de têrça-feira ao sábado, de cada semana.

As soluções devem ser enviadas de uma só vez, até aos sábados, quinze dias depois de publicado o último problema do torneio podendo vir nos próprios desenhos ou em qualquer papel, mas sempre acompanhados do cupom, que publicamos, todos os domingos, trazendo bem legível o nome ou pseudônimo do concorrente, bem como a sua residência, sem o que não entrarão em sorteio.

Serão sorteados dois prêmios, dois livros de real utilidade, sendo um entre os solucionistas que enviarem as cinco soluções certas e o outro aquêles que só acertarem três problemas no mínimo.

Também será sorteada entre os concorrentes do Interior, além daquêles prêmios, uma assinatura trimestral do «Diário de Notícias».

Aos domingos serão publicadas as soluções, bem como acusaremos o recebimento das soluções enviadas do Interior, deixando de publicar a relação dos concorrentes desta capital por absoluta falta de espaço, ficando, esta, entretanto, à disposição dos interessados em nossa redação, com «ALMATA» que também atenderá com prazer qualquer pedido de informação, pelo telefone, 42-2910, ramal 2.

Os sorteios de desempate serão sempre feitos às quartas-feiras, de cada semana, pela extração da Loteria Federal.

Aceitamos colaboração de charadinhas, desde que sejam de solução mais ou menos fácil.

Tôda correspondência, desta secção deve ser dirigida à Almata, nesta redação.

ALMATA

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Ação rápida

Por vezes temos nos referido aqui à errônea idéia, frequente entre os que não conhecem a homeopatia, de que os seus medicamentos agem mui lentamente, que os seus efeitos curativos são demorados, isto é, custam muito a parecer; êsse êrro tão vulgarizado entre os leigos decorre da observação dos efeitos de medicamentos mal prescritos, sem que os princípios que regem a sua aplicação tenham sido observados.

A suposta inocuidade dos medicamentos homeopáticos tem concorrido para o seu emprego por parte de leigos, de curiosos, não sendo lícito esperar qualquer benefício dessa prática, o mesmo não acontecendo quando as regras que orientam o seu uso são corretamente observadas; somos, então, levados ao medicamento correto, de cuja aplicação advém sempre bons resultados, não raro indo além de nossa expectativa; é imediato o efeito de uma boa prescrição, mesmo nos casos crônicos, de longa duração; tudo está em que o remédio seja aplicado de acôrdo com os princípios a que a sua prescrição deve obedecer.

Quanto à inocuidade dos medicamentos dinamizados, existe apenas dentro de certos limites; quando o remédio aplicado não guarda para com a sintomatologia do paciente nenhuma relação de similitude, o que significa não estar o paciente sensibilizado para o agente medicamentoso, do seu uso nada resultará, a não ser que se trate de um paciente hipersensível e que insista longamente no uso das doses, pois é justamente nesse fato, no uso continuado de medicamentos dinamizados, por parte de indivíduos hipersensíveis, que se baseia a experimentação dos medicamentos homeopáticos.

Doutra parte quando o paciente se acha sensibilizado pela doença em relação a um determinado medicamento, as reações que se seguem ao seu uso são imediatas e muitas vezes tão violentas que somos obrigados a prescrevê-los em doses mínimas, de gota ou fração de gota, sob pena de maus resultados, de vez que as reações violentas provocadas por doses inadequadas, desorganizam a fôrça vital ao envés de a estimular no bom sentido, no sentido da cura.

Se a ação de nossos medicamentos fôsse lenta, estaríamos impossibilitados de tratar certas doenças agudas, de marcha rápida, às vezes fulminante, como a difteria, por exemplo, e quantos casos dessa terrível infecção todos nós, homeopatas, temos resolvido, com a negativação rápida dos exames, com apenas algumas doses de medicamentos homeopáticos!

Remédios dinamizados mal aplicados não trarão resultados apreciáveis e não devemos por êles julgar da eficiência dessa terapêutica que não apenas vem resistindo a ação demolidora do tempo como, no contrário, tem se propagado ràpidamente no seio da classe médica em todos os países o que é a mais evidente prova do seu valor, do seu fundamento científico, sem o que não poderia subsistir.

Assim é a Homeopatia!

P. S. Devendo nos ausentarmos desta capital por duas a três semanas, voltaremos a estas colunas em nosso regresso.

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Residência: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.

PAPEL PINTADO
ULTIMA MODA EM NEW YORK, ROMA, PARIS E LONDRES
ESTÁ CONSTRUINDO OU VAE CONSTRUIR?
NÃO CONSINTA QUE AS PAREDES DE SUA CASA SEJAM COMUNS.
Leia revistas especializadas, observe nos films os interiores, consulte amigas que vieram do estrangeiro, certifique-se em fim; e depois faça uma consulta a **CASA DAVID** que tem o mais moderno e variado sortimentos de PAPEIS PINTADOS, com decoradores de grande pratica.
DECORÁTIVO — HIGIÊNICO — DISTINTO E MODERNO
PARA O INTERIOR: Enviamos mostruarios com todas as explicações.
Vendas a Vista e a Prazo
CASA DAVID
DE J. M. T. MARTINS
INFORMAÇÕES: Telefone, 49-9191
Rua Marques Leão, 12
Rio de Janeiro — Brasil

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolarigology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

CONSERTOS DE RELÓGIOS
DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º andar
Perto da Avenida Rio Branco.

ARTIGOS DO DIA

DESTA SEMANA

NAS 3 LOJAS D' A Exposição

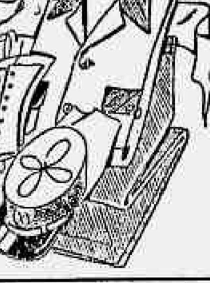
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!



Av. Esq. Ouvidor

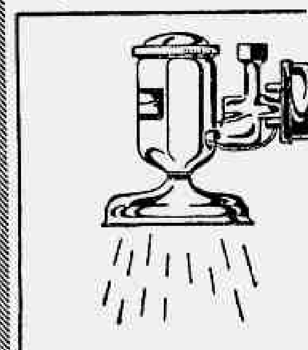


L. Carioca Esq. G. Dias

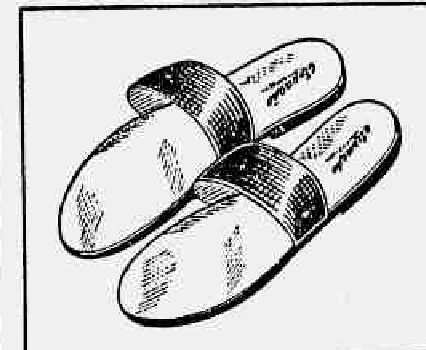


R. S. José, 106

FEVEREIRO 2 — 2.ª FEIRA



Jarro Elétrico "Rei". Ferve um litro d'agua em 3 minutos. De uso constante no lar para aquecer em banho-maria, cozinhar, escaldar louças e talheres, útil para inhalações, manicure, pedicure, esterilizar pertences de crianças. Garantia de 2 anos.
Preço da Praça 220,
Preço só dia 2: ....CR$ 148,

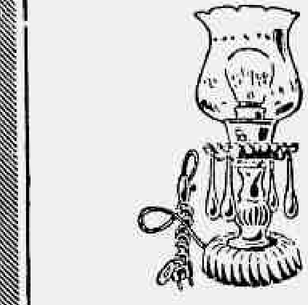


Bracelete "Plaqué D'or". Lindo e vistoso adôrno, todo cravejado com pedras fantasia imitando rubis, água-marinhas e safiras. Para complemento dos seus trajes esportes no Carnaval.
Preço da Praça: 60,
Preço só dia 2 .... CR$ 35,

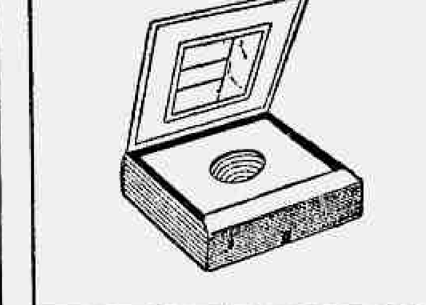


Fantasia de Legionario. Para rapazes de 12 a 18 anos. Em gorgurão marron e beige. Faixa de setim verde. Quepi clássico e polainas brancas.
Preço da Praça: 350,
Preço só dia 2: ....CR$ 198,

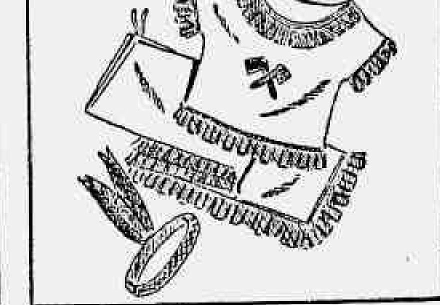
FEVEREIRO 3 — 3.ª FEIRA



Chuveiro Elétrico "Fame". Inteiramente de cobre e bronze. Fácil instalação. Graduação instantânea de temperatura e volume de água. Garantia: 5 anos.
Preço da Praça 620,
Preço só dia 3 .... CR$ 450,

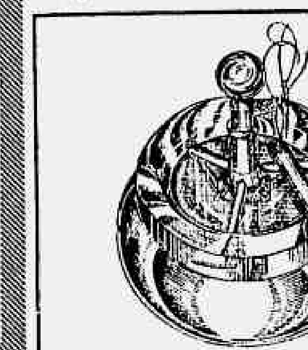


Sandalia Capri. Elegante modêlo, com tira de pelica no dorso do pé. Forrada com palmilha da mesma côr. Leve e muito prática para o Carnaval. Todos os tamanhos. Côres: verniz, branco, verde, vermelho e havana.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 3: .... CR$ 75,

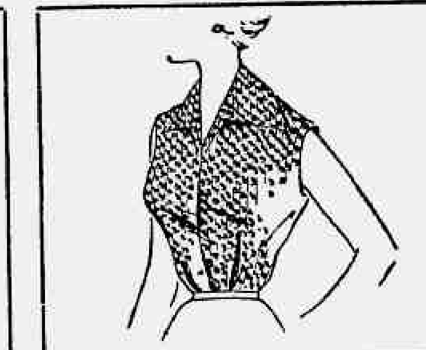


Camisa "Fuzileiro Yankee". Para rapazes de 10 a 18 anos. Em brim muito resistente. Mangas curtas. Gola e bolso com cadarços vermelho e azul.
Preço da Praça 58,
Preço só dia 3: .... Cr$ 29,

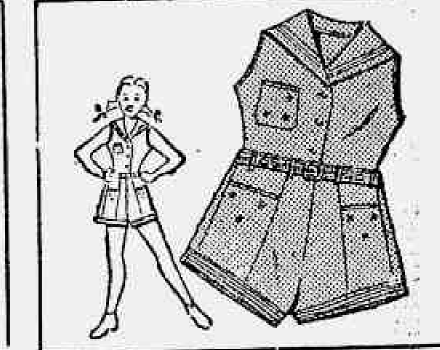
FEVEREIRO 4 — 4.ª FEIRA



Castiçal Meio Cristal. Manga artisticamente trabalhada. Interruptor e fio coberto de isolante plástico. Pingentes e pés torneados. Peça muito decorativa. Um lindo presente.
Preço da Praça 150,
Preço só dia 4: .... CR$ 98,

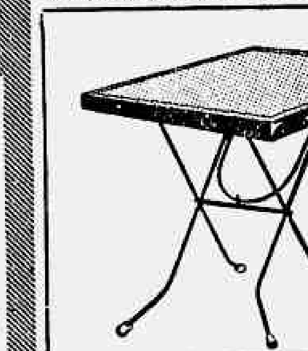


Album "Symphony de Luxe". Para 12 discos Em fina encadernação imitando crocodilo. Capa dura e resistente, não empena os discos. Com índice e alça de segurança.
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 4: .... CR$ 39,

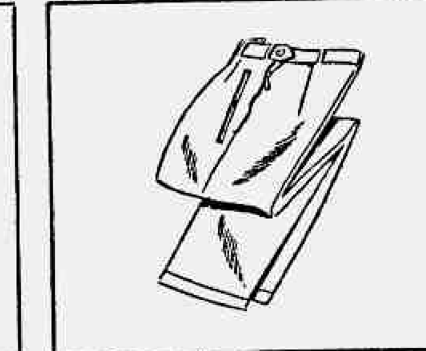


Fantasia Índio Boca Negra. Para meninos de 2 a 12 anos. Tecido leve e resistente. Blusão e calça comprida com franja e aplicação de machadinhas, cocar com 2 penas.
Preço da Praça: 125,
Preço só dia 4: .... CR$ 98,

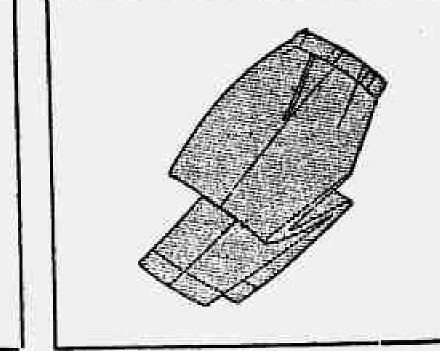
FEVEREIRO 5 — 5.ª FEIRA



Cinzeiro "Wolff". O único cinzeiro com dispositivo para aspirar a cinza e o cigarro. Evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro. Prático e de fácil limpesa.
Preço da Praça: 250,
Preço só dia 5: ....CR$ 198,



Blusa de "Chintz" Estampada. Modêlo esporte com mangas cavadas, abotoada na frente. Leve e de brilho permanente. Côres vivas para o Carnaval. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 5: .... Cr$ 85,



Marujinha "Folia". Para meninas de 10 a 16 anos. Short com blusa marinheira sem manga. Em brim marinho pre-encolhido.
Preço da Praça: 150,
Preço só dia 5: ....Cr$ 119,

FEVEREIRO 6 — 6.ª FEIRA

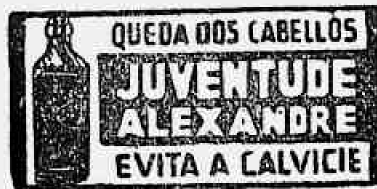
Mesabela. 2 alturas: normal e baixa. Para jôgo, chás, cocktails, etc. Leve e portátil. Tampo de madeira revestido de plástico lavável, em várias côres. Pés em tubo de ferro pintado a duco com terminais de borracha.
Preço da Praça: .... CR$ 950,
Preço só dias 6 e 7: CR$.....790,

Calça Comprida de Tropical. Tecido leve e resistente próprio para o Carnaval. Modêlo esporte com fecho-eclair lateral e 2 bolsos. Todos os tamanhos. Côres: preto, marinho, cinza e marron.
Preço da Praça: 150,
Preço só dias 6 e 7.......CR$ 89,

Calça de Tropical para Rapazes. Nos tamanhos de 12 a 18 anos. Em tropical leve e resistente, ideal para o Carnaval. Corte moderno. Bolsos tipo faca. Côres variadas.
Preço da Praça: 220,
Preço só dias 6 e 7.....CR$ 168,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

A Exposição
OUVIDOR — CARIOCA — JUVENIL
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



GRANDE VENDA
DE PRINCÍPIO DE ANO

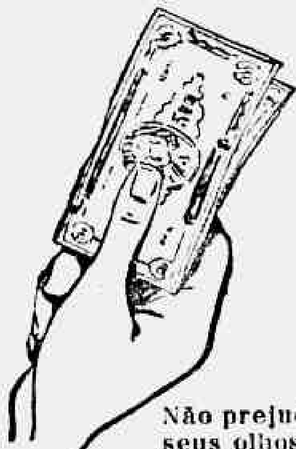


NOVO SORTIMENTO DE
LUSTRES DE CRISTAL
Ideais para embelezar sua residência. Preços especialíssimos.
SEMPRE O MELHOR PELO MENOR PREÇO
e com facilidades de pagamento
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
10 anos vendendo lustres
Rua do Senado, 67 - Sobrado
Tel.: 42-7450 - RIO

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...



por um milhão de cruzeiros?



Não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

Use as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" - **a maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica** - que lhe proporcionam maior visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.



E ao escolher seus oculos, lembre-se que as Óticas Fluminense 100 % especializadas
- estão aparelhadas com maquinarias ultra modernas
- possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os oculos que mais lhe convem
- dispoem de tecnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica.



As Óticas Fluminense - **a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada** - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes

óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
Av. FRANKLIN ROOSEVELT, 84
(Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 38
Niterói

Exportou o Brasil cêrca de 4 biliões de cruzeiros de mercadorias em 1952

Houve um decréscimo de 20,16% em relação a 1951 — Continuou o café em primeiro lugar, abrangendo 73,46% da nossa exportação total

São os Estados Unidos e a Argentina que se acham na vanguarda dos compradores de produtos nacionais

Verifica-se, pelos dados divulgados pelo Serviço de Estatística Economica e Financeira, do Ministério da Fazenda, que de janeiro a novembro de 1952, o Brasil exportou três milhões setecentos e vinte e três mil cento e quarenta e quatro toneladas de mercadorias no valôr de vinte e três biliões setecentos e setenta e sete milhões oitocentos e sessenta e três mil cruzeiros. Êsses números acusam os decrescimos de 742.518 toneladas e Cr$ 6.002.761.000,00, que correspondem a 16,63% no volume e 20,16% no valor em relação a igual período de 1951.

Dos 10 principais produtos de exportação, perfizeram quanto ao valor, 88,93% do total em 11 mêses de 1951, e 89,96%, em 1952, caíram em volume e em valôr os quatro primeiros a saber: o café em grão, com menos 1,98% da quantidade e menos 0,10% do valôr; o cacau, em amendoa, inferior, em 45,72% na tonelagem e em 46,06% no valor; o algodão em rama com o maior decrescimo — 113.684 toneladas (menos (80,53%) e menos Cr$ 137.946.000,00 (menos 83,37%) e o pinho em bruto, cuja diminuição, correspondeu a 38,68% do volume, e a 31,47% do valor exportados.

O CAFÉ EM PRIMEIRO LUGAR

O café, que contribuira com 58,71% do valor total de nossa exportação de janeiro a novembro de 1951, em 1952 abrangeu 73,46%. O cacau em amendoa, apesar da grande redução nas suas vendas, passou a ocupar o 2º lugar com 2,74% (4,6% do valor total em 1951), seguindo-se o algodão em rama (12,64% em 1951), agora com 2,63%, o pinho em bruto, com 2,32%, o arroz com 1,97%, o algodão em fio, para tecelagem com 1,84% e os minérios de ferro com 1,67%. Aumentaram os embarques dêstes três últimos produtos em 1952: o arroz exportado, atingiu a 467 milhões de 724 mil cruzeiros (mais 62,68% do que em 1951), o valor das vendas do algodão em fio para tecelagem aumentou de 34,10% e a quantidade de minério de ferro, alcançando ... 1.431.044 toneladas, refletiu-se num acrescimo de 81,% no valor das exportações dessa matéria prima sôbre 1951.

OS PAISES QUE MAIS COMPRARAM AO BRASIL

Os maiores compradores dos produtos nacionais foram os Estados Unidos, a Argentina, a Alemanha, a França, a Suécia e a Grã-Bretanha. Para os dois primeiros países enviamos, respectivamente, 51,78% e 7,11% do valor total de nossas exportações. As aquisições da Alemanha superaram em um milhão de cruzeiros as da França, cabendo a ambas 5,56% e à Grã-Bretanha, segunda compradora nossa em 1951, com 10,25% do valor total, coube 2,85 do valor de nossas vendas de janeiro a novembro de 1952. Do que exportamos no mesmo período de 1951, diminuiu a quantidade enviada para os Estados Unidos, Argentina e Grã-Bretanha, elevando o valor das nossas exportações para a Suecia, Itália e República Indonésia, sendo que para a última nação foi registrado o aumento de 1.100, 28% no valor das vendas em 11 meses de 1952 sôbre o mesmo período de 1951.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Médica, Moléstia da Nutrição, Ulcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diáriamente, das 16 às 18 horas.



ARTÍSTICO SÃO PAULO STUDIO
"ARTSTUDIO"
NUNES & SILVA
Reproduções fotograficas em geral - Molduras - Vidros Quadros religiosos - Fotos porcelana para tumulos Foto esmalte para joias, etc.
A MAIOR E MAIS COMPLETA ORGANIZAÇÃO DO RAMO
Vendas só por atacado
Rua Julio Ribeiro, 192 (Braz)
Fone: 9-8306 - End. Tel: "ARTSTUDIO" - S. Paulo

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México 41, 9.º — Tel. 22-1218

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais de estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 208 — Salas 201-3. — Tel.: 42-6033.

DENTADURA — PONTE
Clinica especializada do Dr. José Linhares, da Universidade do Brasil, com protese própria. Extrações realmente sem dôr. Rapidez facilidade de pagamento e garantia de satisfação do cliente Rua Matoso, 34 sob. Próximo à Praça da Bandeira.

Lustres de Cristal

Lanternas fechadas em contas e com pingentes tchecos apliques candelabros lustres em Bronze, etc.
Adquira hoje mesmo seu lustre enriquecendo seu lar no mais antigo importador e montador e que mais barato vende para todo o Brasil.
DESCONTOS DE 5% - quem comprar mais de um lustre

3 Luzes	1.390,00
4 Luzes	1.410,00
5 Luzes	1.620,00
6 Luzes	2.035,00
8 Luzes	2.655,00
10 Luzes	3.350,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do país — Aberto das 8 horas da manhã às 18 horas.
Rua de Santana, 77 — 2º andar — Sala 206.
Quase esquina de Presidente Vargas — Tel.: 43-4694.

SENHORES E SENHORAS
AUMENTEM SEUS VENCIMENTOS
Basta mostrar as nossas lindas bijuterias aos seus amigos, colegas e conhecidos. VV. SS. verão como se ganha fàcilmente dinheiro, como se pode obter os
2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
QUE TANTO FALTARAM AO SEU ORÇAMENTO
Verifiquem o nosso sistema original que possibilita uma experiência para VV. SS. também. Não precisa fiador, carta de fiança ou depósito. Podem se candidatar senhores, senhoras e senhoritas, sendo empregados há mais de três anos na mesma firma ou repartição, morando mais de três anos no mesmo lugar, tendo telefone em casa ou no emprêgo. Os que estão nas condições acima receberão um lindo mostruário e poderão começar a agir, ganhando no mesmo dia.
C. KELLEMEN - Av. Presidente Vargas, 446 - Sala 1.202
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para se rentregue em nosso balcão à senhorita Martins — Guardamos o máximo sigilo.
LEMBRE-SE: — NÃO SE PERDE NADA COM UMA VISITA PEDINDO INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

Rádio Fonógrafo com Televisão
GENERAL ELECTRIC
Vendas a vista e à prazo — Último modêlo
★
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas, 117-A
E
GALERIA OLSEN
Av. 13 de Maio, 23 — Loja M
★
Grande estoque de discos

Camisas ✦ Calças ✦ Slacks
EPSOM
NOVIDADES
GRANDE SORTIMENTO
PARA O Carnaval!



CAMISAS EPSOM

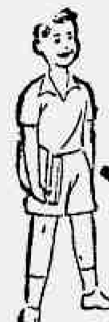
CAMBRAIA XADRÊZ Manga curta	180,
ALBENE CONFETI Manga comprida	250,
CAMBRAIA CORES LISAS Manga comprida	125,

CALÇAS EPSOM

TROPICAL	295,
BRIM NOBRE - TIPO GABARDINE....	195,
SLACK, CALÇA E CAMISA BRIM NOBRE	450.

Casa José Silva SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 E 5 • R. OUVIDOR, 118 • R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEYER
Época

POLAR
O CALÇADO QUE ACOMPANHA UM CURSO





DO JARDIM DE INFANCIA À UNIVERSIDADE.

aprovado com 10



★
MODELOS ADOTADOS nos estabelecimentos de ensino:
COLÉGIO MILITAR
COLÉGIO SÃO JOSÉ
COLÉGIO SÃO BENTO
COLÉGIO SANTO INÁCIO
COLÉGIO ANDREWS
COLÉGIO ANGLO-AMERICANO
Oferecemos tambem sugestões para MODÊLOS EXCLUSIVOS
★



AV. RIO BRANCO, 129-131
Época

Marcha em ritmo acelerado a alta dos preços

Aumentos astronômicos, em 1952, notadamente no setor de produtos alimentícios — Atingiu a cifra dos 480 biliões de cruzeiros o volume das transações comerciais tributadas pelo impôsto de vendas e consignações

PEQUENO ACRÉSCIMO NAS VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA, NO DISTRITO FEDERAL, EM RELAÇÃO AO ANO DE 1951

DE ACÔRDO com os dados provisorios da arrecadação estadual, estima-se que o volume das transações comerciais tributadas pelo impôsto de vendas e consignações haja alcançado, em 1952, a quantia de 480 biliões de cruzeiros. Verificar-se-ia, assim, um acréscimo de 9,1% em relação ao ano pasado — bem inferior ao de 1951 sôbre 1950, cujas somas foram respectivamente de 440 e 340 biliões, isto é, cêrca de 30% de aumento.

Segundo estudo realizado por «Conjuntura Econômica» dêste mês, a evidente retração do ritmo de crescimento dos negocios no ano findo decorreu, em grande parte, das dificuldades comerciais oriundas da politica anti-inflacionista do govêrno e da crise do comércio exterior.

Nos primeiros meses do ano, a diminuição do crédito, consequência da politica de severidade adotada pela Carteira de Redescontos, afetou sensivelmente as transações dos produtos agricolas, naquela ocasião em fase de escoamento. Também a queda vertical das exportações de algodão, cacau e outros produtos contribuiu decisivamente para o recuo do volume de vendas.

Por outro lado, o abastecimento ainda insuficiente de certos produtos de grande consumo, como arroz, manteiga, carne e diversas outras mercadorias adquiridas pela COFAP e vendidas a preços de custo, retirou do comércio considerável volume de transações.

Todavia, a alta de preços em 1952 acentuou-se em ritmo muito mais acelerado que em 1951. Os gêneros alimenticios na Bôlsa de Mercadorias de Pôrto Alegre, por exemplo, grande abastecedor do Distrito Federal, experimentaram fortes elevações de preços, em relação ao ano anterior, notadamente o arroz (-|- 46%), feijão ..... (-|- 53%), farinha de mandioca (-|- 81%), milho (-|- 62%) e trigo (-|- 18%).

A falta de dados estatisticos não nos permite uma apreciação global do comportamento do comércio interno em 1952.

COMÉRCIO DE NATAL

Não obstante a retração já assinalada, estima «Conjuntura Econômica» que as vendas em 1952 do comércio varejista no Distrito Federal hajam aumentado de cêrca de 8% em relação ao ano anterior.

Esse acréscimo, embora pequeno, deve ser atribuido em parte ao incremento das vendas de fim de ano, decorrentes do aumento de salários reivindicados por alguns setores profissionais, como comerciários, bancarios, aeroviários, etc., e ao abono concedido aos funcionários públicos federais, que influi nos rendimentos de cêrca de um quarto da população da Capital da República. Calcula-se que o pagamento dêste último atingiu, até 31 de dezembro, cêrca de 150 milhões de cruzeiros. Todavia, seu impacto sôbre o movimento dos negócios foi diminuido, em virtude dos consumidores terem feito compras a crédito — fenômeno que se vem acentuando de ano para ano, por conta do abono.

Como nos anos anteriores, «CONJUNTURA ECONÔMICA» fêz um inquérito junto às principais casas de comércio carioca, a fim de observar as variações entre o giro comercial de 1952 e o do ano anterior nos ramos que sofrem maior influência das compras para comemoração do Natal. Os dados coinidos revelam o seguinte:

GÊNEROS ALIMENTICIOS — O mercado estêve pràticamente abastecido, com exceção de castanhas. A COFAP fixou margens de lucros para atacadistas e varejistas de 15 e 25%, respectivamente. Os artigos especificos tiveram seus preços elevados em tôrno de 20 a 30%, sendo de notar o dos vinhos, que foi de 20%. Neste ramo, o aumento das vendas em relação aos demais meses do ano foi de 80%, e em relação ao mesmo mês do ano anterior, de 20%.

BRINQUEDOS — Aumento de 400% no valor das vendas em relação à média mensal. O acréscimo relativamente a dezembro do ano anterior foi de 20%. Verificou-se pequena elevação nos preços dos brinquedos de madeira, compensada pela baixa nos de matéria plástica e de corda, de origem estrangeira. Estes últimos foram importados, em pequena escala.

ROUPAS — Acréscimo das vendas em 100% relativamente à média mensal, e de 25%, em relação a dezembro do ano anterior. Os preços não sofreram alteração substancial. Cumpre notar que as vendas a crédito se elevaram de 45% sôbre o ano anterior, havendo retração nas vendas a vista.

CALÇADOS — O acréscimo das vendas em relação à média mensal foi de 60%, e em relação a dezembro de 1951, de 20%. Não houve elevação de preços.

APARELHOS ELÉTRICOS — Tem crescido intensamente a procura de aparelhos elétricos. A demanda dirigiu-se de preferência a artigos nacionais e de baixo custo. O crescimento das vendas, em relação à média mensal do ano, foi de 60%, e comparado com o mês de festas de 1951, de 30%. Contudo, deve-se observar que a elevação de preços nos artigos dêsse ramo atingiu, em média, 15%.

ARTIGOS DE TOUCADOR — Aumento de 200% em relação à média mensal e de 15% em relação a dezembro do ano anterior. Sem alteração nos preços. Preferência por artigos nacionais de baixo custo, como sabonetes, pó de arroz, etc.

LIVROS — A intensa propaganda que se efetuou parece ter influenciado a maior procura de livros com a finalidade de presentear, especialmente nas grandes livrarias.

O aumento das vendas em relação a média mensal foi de 50% e êle seria ainda maior se excluissemos o mês de março, quando se verifica intensa procura de livros escolares. Relativamente ao Natal de 1951, as vendas elevaram-se de 25%, em consequência, sobretudo, da saida de livros para crianças e adolescentes.

DISCOS — O incremento das vendas em relação à média mensal foi de 30%, inferior portanto ao de 1951 sôbre 1950. Isso se deve à intensa procura, há alguns meses, resultante do falecimento de conhecido cantor, o que veio influenciar a elevação da média mensal. Entretanto, em relação ao Natal de 1951, houve forte acréscimo, contribuindo para isso a alta de preços anunciada para o corrente mês.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

FABRICA BANGÚ
TECIDO PERFEITO
FIRMEZA DE CÔRES
LINDOS PADRÕES
DURABILIDADE
BANGÚ
EXIJA NA OURELA
BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X. LARGO DO MACHADO, 3, apartamento 204. — Telefone: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha

BAILES
De sapatos dourados, prateados ou outra côr? Use COURINA. Mesmo pretos ou marrons, ficarão dourados, prateados, vermelhos, verdes ou roxos etc. — COURINA vende-se em vinte e sete cores, nas lojas Americanas, Lojas Brasileiras de Preço Ltda., Casa Cruz, Casa Arthur, no Largo de São Francisco, lojas de tintas e ferragens, lojas Sudeletro S. A., casas de coureiros etc. Depósito: Av. Passos, 27, sobrado. — Tel.: 43-1878, ao lado da Casa Clark.

JOALHERIA OTICA BESDIN
JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

CASQUETES e VENTAROLAS
por ATACADO
RUA BUENOS AIRES, 99

contra moscas e mosquitos
NEOCID
rápido
não irrita, cheira bem

Estrondosa venda de
Carnaval
aproveite esta excepcional oportunidade para comprar realmente barato... e faça a sua fantasia gastando muito menos!
SETINS DUCHESES ★ LAMÊS FRANCÊSES ★ ORGANZAS
Descontos especiais para ranchos, blocos e clubes carnavalescos!



Sugestões para você fazer sua fantasia!
Grande sortimento de feltros, setinetas e tarlatanas!

Colares para havaianas. Branco e em cores. Cada. . . . 4,90
Organdis e voilles estampados. Lindos e variados padrões. Metro . . 9,80
Cocares para indios. Com seis penas. Branco e em côres. Cada. . 9,80
Faille brocade. Maravilhosas côres e estampados. Grande oferta. Metro 46,50
Filés. Tôdas as côres. Aproveite esta oportunidade. Metro . . 11,90
Camisas olimpicas. Variados padrões. Todas as côres. Agora somente 39,00
Setins. Todas as côres. Desde 7,90 o metro.
Rosas de organdi para havaianas. Todas as côres. Cada 4,00
Gaze chifon. Todas as côres. Espetacular oferta. Metro . . . 27,50
Linda coleção de chapéus prateados para chinesas.
Chifão. Lindos desenhos. Aproveite. De 12,00 por 7,90
Linho Melée. Legitimo lindas côres. Metro 55,00
Crepe romano. Lindas cores. Metro. . . 17,50
ATENÇÃO. Grande variedade de vestido leves para o carnaval, lisos e estampados. A partir de 69,50

Havaianas
Saias de rafia de seda
Para crianças 29,80
Para moças 59,80
Saias de rafia de palha africana
Para crianças 49,80
Para moças 95,00

Blusão em shantung de rayon. Manga comprida. Todas as côres. Espetacular oferta 185,00

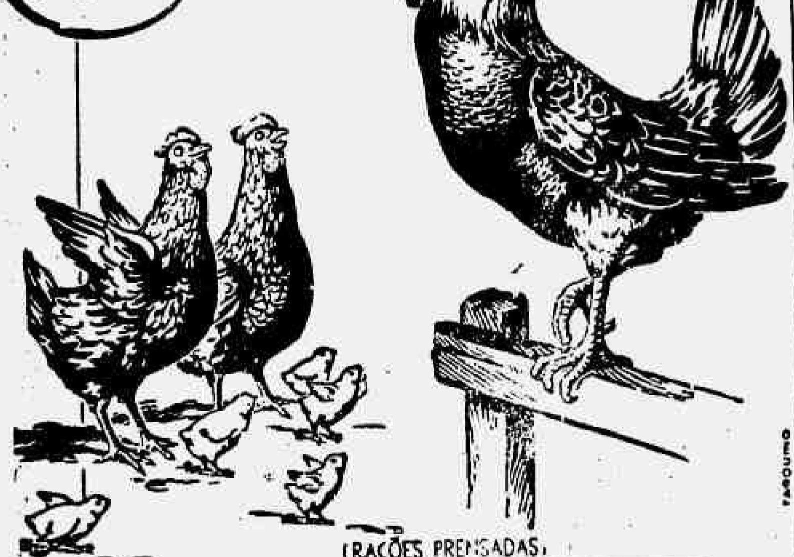
ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPÚBLICA, ESQ. PRES. VARGAS

ÁGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA.
NAS CONVALESCENÇAS

Coceira dos Pés
Combatida no 1.º Dia
Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido sob diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.
Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

Nas suas FESTAS o requintado espírito francês com CHAMPAGNE Georges Aubert uma tradição há 100 anos
Representante: CASA CONDOR IMPORT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 177 - Tel. 43-6802 - Rio de Janeiro -
Rua Dr. Aurelino Leal, 31 - Niterói

FORMICIDA MM-33
(A base de Brometo de Metila)
Cia. Eletro-Química Fluminense
ALCANTARA — ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Escritório no Rio de Janeiro:
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 290 — 7º ANDAR —
TELS.: 23-1582 e 23-1509.



(RAÇÕES PRENSADAS)
avevita
MOINHO FLUMINENSE S. A. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 463
Seção Rações Balanceadas - Tel. 23-1820 — Rio de Janeiro


Rações Balanceadas
PIRATININGA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para
AVES
PORCOS e VACAS
Entregas a domicilio
PARA FACILITAR AO PÚBLICO
AVENIDA BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182, começa em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.
Tel.: 30-7536.
NO CENTRO:
Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata, dirija-se à rua do Lavradio, 17 — Telefone: 22-7999. Encomendas para entrega a domicílio, despachos por Estrada de Ferro e Marítima.
VENDAS A VAREJO
SCAL-RIO S. A.
DEPARTAMENTO DE FORRAGENS
Av Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A Tel 43-7813 Rio
Voga Publicidade

NERVOSOS
Dr. Asthon Bahia
Disturbios neuro-sexuais, circulatórios, gastro-intestinais. Insonia, Angústia, Manias, Vicios, Esgotamentos, etc.
PSICOTERAPIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 17º ANDAR — SALA 1.701 — As segundas, quartas e sextas-feiras, de 14 às 20 horas. Hora marcada: — Tel.: 52-8870.

PRODUÇÃO RURAL

Proteção às colheitas contra os insetos e as moléstias

Por F. G. ORDISH

(Especialista em agricultura — B. N. S.)

Todo mundo sabe que os insetos nocivos, as moléstias e as ervas daninhas prejudicam as colheitas e provocam perdas enormes. Isso não é novidade, como se pensa às vezes, pois os insetos sempre prejudicaram as colheitas. A Bíblia fala frequentemente nos gafanhotos, no mildio e no verme da palmeira. Nos séculos XVII e XVIII, o gorgulho do trigo (moléstia causada por um parasita) afetava de tal maneira a farinha, que se inventou o pão de espécie para mascarar o gôsto desagradável ocasionado pela moléstia, e atribuiu-se a Dança de São Guido, tão frequente na Idade Média, ao esporão, moléstia do centeio.

A novidade é sabermos agora que podemos remediar êsses males, empregando um dos muitos meios de combate que conhecemos, quer seja mecânico, biológico ou químico. Os pesquisadores britânicos conseguiram muitos progressos durante os anos de luta contra os insetos nocivos. Jethro Tull, por exemplo, fez estudos sôbre a mangra, que conduziram as experiências cuidadosamente feitas de Tillet, na França, há exatamente 200 anos. Nos meados do século XIX, John Curtis publicou sua obra sôbre «Os Insetos da Agricultura», com quantidades de remédios práticos, e na mesma ocasião o Reverendo Berkeley descobriu a natureza fundamental das moléstias dos fungos, de onde decorre o tratamento das doenças da batata e outras moléstias, pelo espargimento de cobre empregado na vinha. Uma firma inglêsa, fundada por William Cooper, existente ainda hoje, já vendia em 1856 uma fórmula para o tratamento da semente do trigo.

A éra moderna, contudo, teve inicio por volta de 1860, com a campanha feita nos Estados Unidos contra o escaravelho, com a ajuda do arseniato de cálcio. Esse tratamento causava danos; descobriu-se um outro melhor, com o Vermelho de Londres, um sub-produto de substâncias colorantes. No principio dêste século trabalhou-se ativamente, em muitos países, para melhorar os meios da proteção aos vegetais.

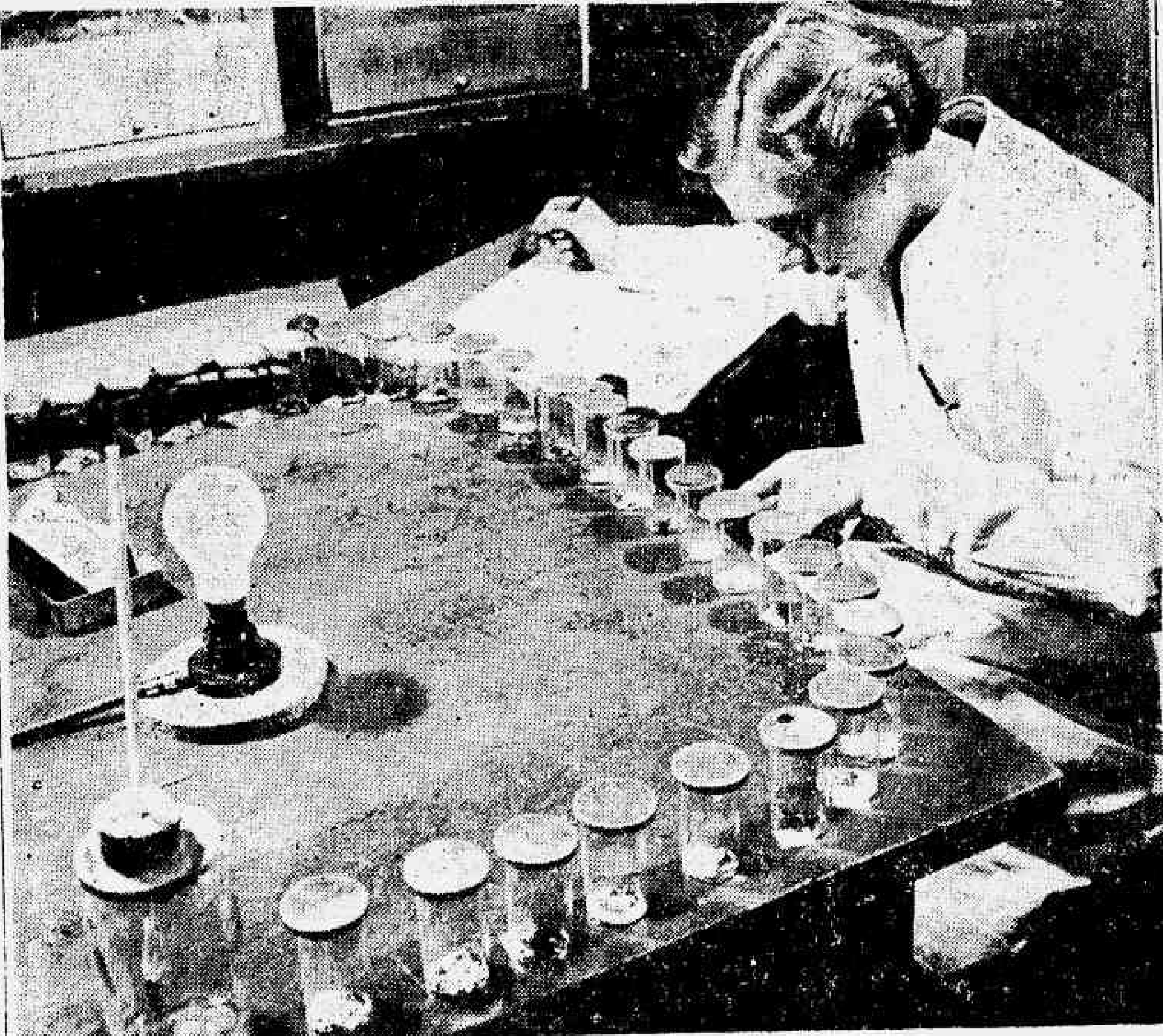
O ministério da Agricultura da Grã-Bretanha publicou brochuras sôbre a destruição dos insetos, e pioneiros, como os professores Theobald e Salmon, deram conselhos, escreveram livros e fizeram muitas pesquisas experimentais. Foi um escocês, o professor W. McDougal, que introduziu a raiz de derris como inseticida comercial, em 1911; o tratamento tornou-se assim sem perigo, eficaz e pouco dispendioso.

DOIS GRANDES PROGRESSOS

A crise alimentar da guerra de 1914 encorajou a agricultura na Inglaterra, e em consequência a proteção das colheitas. Ulteriormente, fez-se grandes progressos na Comunidade e mencionaremos duas das principais descobertas: o dr. Uvarov expôs a teoria da reprodução por fases dos gafanhotos, teoria que permite a destruição desses insetos por meio de iscas, e os processos biológicos tornaram possivel a supressão de três espécies de insetos, que causavam sérios prejuizos aos coqueiros das Ilhas Fidji.

Os pesquisadores ingleses conseguiram progressos, ainda maiores, nos anos de crise mais sérios, durante a guerra de 1939. Os mais importantes são os três que seguem:

I) — A descoberta do poderoso inseticida que é o benzene hexachloride, ou o «Gammexane». Esse inseticida foi usado pela primeira vez para substituir o derris, no combate aos carrapatos e seu uso foi estendido aos insetos que atacam o algodão e a muitos outros; mas foi contra os gafanhotos que seus resultados foram mais sensacionais. Os gafanhotos são facilmente mortos pelos produtos arsenicados, mas êsses são tóxicos, de modo que provocam acidentes com carneiros, cabras, camelos, e trabalhadores, que muitas vezes ficam envenenados. O Gammexane tem propriedades inseticidas mais poderosas que o arsênico e não é toxico para os mamíferos, pelos menos nas doses empregadas contra os gafanhotos. Além disso, sua ação é muito mais rápida, e por isso tornou-se a base de tôdas as campanhas contra os gafanhotos levadas a efeito agora no Oriente Médio.



São realizadas incessantemente, nos laboratórios inglêses, diferentes pesquisas sôbre os meios mais eficazes de destruir os gafanhotos. Vê-se nesta foto BNS uma pesquisadora examinando o efeito de várias espécies de isca sôbre gafanhotos novos colocados em tubos de vidro separados.

II — A segunda descoberta inglêsa foi a dos exterminadores de ervas daninhas, extraidos de hormônios sintéticos. Êsses produtos matam certas ervas daninhas sem afetar as de qualidade boa; são empregados hoje em tôdas as fazendas do mundo e são por isso muito conhecidos para que seja preciso descrevê-los aqui. Calcula-se em 500.000 toneladas por ano o aumento da colheita de cereais feita na Inglaterra, graças ao emprêgo dêsses produtos; o aumento das colheitas de gramíneas, cereais, e cana de açúcar no mundo inteiro deve ser enorme.

III — Para que as pulverizações de inseticidas dêem bom resultado, é preciso dispor-se de bôas máquinas, e ainda nesse setor duas firmas inglesas — a Imperial Chemical Industries Ltda, e MM. Ransome, Simms e Jefferies — colaboraram para vencer as dificuldades que podem apresentar as pulverizações; é preciso descobrir a proximidade suficiente, as quantidades de água convenientes, bombear essa água e transportá-la. Encontrou-se a solução do problema, reduzindo a água necessária a um décimo de seu volume normal e utilizando a corrente de ar produzida por um ventilador. E' êsse o principio aplicado no pulverizador de baixo volume muito conhecido: o Agro.

OS INSETICIDAS ABSORVIDOS PELAS PLANTAS

Desde a guerra, prosseguem ativamente as pesquisas; eis algumas das principais descobertas: o dr. Ripper preparou, tomando por base o Schradan, um inseticida orgânico fosforoso de origem alemã, inseticida de absorção. São substâncias que as plantas absorvem e que se instalam em seus organismos, indo se alojar mais particularmente nas extremidades em vias de crescimento. Tornam-se inseticidas no interior do vegetal e matam inúmeros insetos que dêle se alimentam. Constituem assim uma descoberta de futuro promissor.

Conseguiu-se na Inglaterra um outro progresso: é o que se refere ao modo de encarar a questão no seu todo. Existem inúmeros livros tratando de formas técnicas da proteção aos vegetais, mas foi muito recentemente que começamos a nos ocupar do ponto de vista econômico da questão no seu todo. Foi assim que o ministério da Agricultura da Grã-Bretanha, por intermédio de seu laboratório de patologia vegetal, iniciou suas estatísticas sôbre as diversas repercussões da ação dos insetos nocivos, e o Terceiro Congresso Internacional da Proteção das Colheitas, realizado em Paris em setembro último, compreendia uma secção consagrada ao ponto de vista econômico e composto de muitos interessados.

Há verdadeiro "superavit" de trigo

ALTO NÍVEL DA PRODUÇÃO MUNDIAL — PERSPECTIVAS FAVORÁVEIS

LONDRES, (B. N. S.) — Os aprovisionamentos mundiais de trigo são agora maiores do que nunca, desde a guerra passada, declara o Financial Times, de Londres. O mesmo jornal precisa que os excedentes de trigo, somados às boas colheitas atuais e em perspectiva, nos outros países produtores, resultam numa situação de abastecimento em tal escala que vêm a ser para os compradores a mais favorável desde há muitos anos.

A colheita na Austrália vai provàvelmente exceder à do ano passado em 20 milhões de «bushels», que facilitaria um «superavit» exportável de, pelo menos, 100 milhões de «bushels». Argentina conta com uma colheita quase recorde. Informações de outros países europeus sugerem também boas colheitas e igualmente são prometedoras as perspectivas na India. Nos Estados Unidos e Canadá, as perspectivas são mais incertas quanto às colheitas de inverno.

«The Economist» comenta a probabilidade de novo convênio sôbre o trigo quando, no término de 15 dias, se congregar em Washington o Congresso Internacional de Trigo. O atual convênio estêve em vigor durante quatro anos e foi firmado por 31 países importadores e quatro exportadores.

Milho argentino para a Inglaterra

O Ministério do Abastecimento da Inglaterra confirmou que acaba de adquirir 25.000 toneladas de milho argentino, ao preço de 29 esterlinos a tonelada. Ao mesmo tempo, o Ministério informou que está negociando a compra de quantidades ainda maiores de milho argentino, mas se recusou a divulgar seu montante.

A Argentina tem sido, tradicionalmente, um dos maiores abastecedores de milho da Inglaterra, razão por que o Ministério do Abastecimento recebeu com satisfação a noticia de que a colheita argentina dêste ano foi muito abundante. A longa sêca sofrida pela Argentina, com a consequente diminuição das colheitas, fêz com que as compras britânicas de milho nos dois últimos anos fôssem consideràvelmente reduzidas.

Touros de raça transportados por avião

Pela primeira vez na história da Aviação, três touros de raça superior vão ser enviados por avião da Inglaterra para os Estados Unidos. O mais «importante» dos três pedigrees «Vern Diamond», um Hereford marico de dois anos, criado pelo capitão Richard de Quincey, na sua propriedade de Bodeham, no condado de Hereford. Partirá a 1º de fevereiro de Shannon, na Irlanda para Nova Jersey.

Seus companheiros serão dois Shorthorns, destinados a Chicago.

O preço do Hereford é de 45.000 dólares, um «record» para todo animal vivo exportado da Grã-Bretanha e que tenha «pedigrées». Quem o comprou foi Mister Robert Lazear, proprietário de uma fazenda do Wyoming, nos Estados Unidos.

O custo do transporte será de cerca de 5.000 cruzeiros por animal, sendo que serão construidos no avião «boxes» especiais para os três «passageiros».

SEMENTES NOVAS
Acabam de chegar dos afamados produtores
W. ATLEE BURPEE Co. (Estados Unidos)
SEMENTES de HORTALIÇAS.
Vendas por atacado e à varejo.
A. M. CAILLAUX
Rua Araújo Pôrto Alegre, 56 — 7º andar — Sala 79 —
RIO DE JANEIRO — TEL.: 42-6441.

PENICILINA POTÁSSICA
VETERINARIA
Frascos de 500.000 e 1.000.000 de unidades acondicionados em estojo com uma ampôla de 5 cm³ de diluente especial.
A venda em todo o país
DEPARTAMENTO DE PRODUTOS VETERINÁRIOS DA
Fontoura-Wyeth
F-W
3.010

SCAL-RIO INFORMA
No Departamento de Avicultura
CURSO DE AVICULTURA GRÁTIS
Foram iniciadas as aulas do Curso de Avicultura, de segundas às sextas-feiras, das 8h30m às 10h30m, por técnicos de renome e longa prática em avicultura.
— 0 —
NOTA: — Estão abertas as inscrições para os Cursos de Avicultura.
— 0 —
Fazer as inscrições no 1º andar do Departamento de Informações Avícolas.
SCAL-RIO S. A.
Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A — Tel. 23-5029 — End. Teleg. "Scalve" — Caixa Postal, 776 — Rio de Janeiro

CONSULTÓRIO RADIOLÓGICO
DR. J. NUNES DA COSTA
Av. Beira Mar, 262 — 3.º, s| 803 (Castelo). Diàriamente das 8 às 12 e das 14 às 18. Tel.: 32-7357.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Canários

SR. PALMIRO FELICIO (PIRASSUNUNGA, S. PAULO). — Diz a sua carta: «Tendo iniciado uma criação de canários do reino, venho, por intermédio desta, pedir a especial gentileza de me informar onde poderei conseguir um livro ou catálogo sobre a criação dos mesmos. Aqui deixo meus agradecimentos».

Escreva para «Chácaras e Quintais», à rua Tabatinguera, n. 122, S. Paulo, e peça que lhe remeta pelo reembôlso postal o livro «O criador de canários». Cite êste jornal.

Coelhos

SR. PEDRO REIS DE CARVALHO (DISTRITO FEDERAL). — Diz a sua carta: «Possuo em minha residência vários coelhos da raça «Gigante Branco», com a idade que varia dos 2 anos aos 2 meses.

Crio-os em casas espaçosas com o piso de tela de arame grossa. Os coelhos têm bom aspecto, pêlo limpo e luzidio e são alimentados racionalmente, chegando alguns (da primeira ninhada e que estão com 6 meses de idade) a pesar 3 quilos.

Apesar de tudo isto, luto com dificuldades para vendê-los. Algumas pessoas fizeram-me ofertas, porém irrisórias (como seja — Cr$ 20,00 por um coelho pesando 3 quilos); outros alegam que comprariam de bom grado, mas que não sabiam como preparar, tirar a pele, etc.; outros dizem ser a carne de coelho semelhante à do rato, por ser o mesmo roedor, e ainda que a carne de coelho é mal cheirosa, etc.

Diante de tão grosseiros disparates, vi que era impossivel negociar os coelhos — porque esta é que é a dolorosa e lamentável verdade: o nosso povo, devido a tolos preconceitos, não se serve de um dos alimentos mais ricos e nutritivos que soe ser a carne de coelho.

Já quase desanimado e apelando para a parte esclarecida do nosso povo e através das colunas do «Diário de Noticias», solicito de V.S., se possivel, a quem se interessar por coelhos o favor de me procurar em minha residência e se V.S. conhecer alguém ou algum estabelecimento que comercie com coelhos, queira, por favor, indicar-me».

Estamos de pleno acôrdo quanto à ignorância de nosso povo. Procure entrar em contacto com as grandes companhias de hotéis cariocas, Glória, Copacabana, Excelsior, Confeitaria Colombo, A Brasileira, etc., onde a carne de coelho deve ser utilizada. Outros interessados espontâneos poderão procurar o senhor à rua Bento Lisboa, n. 127, Catete, nesta capital.

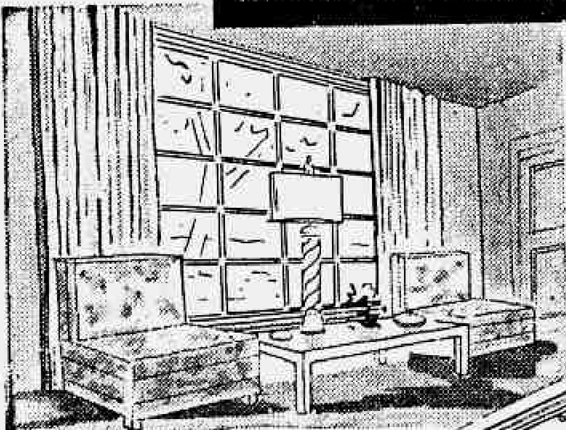
Coceira

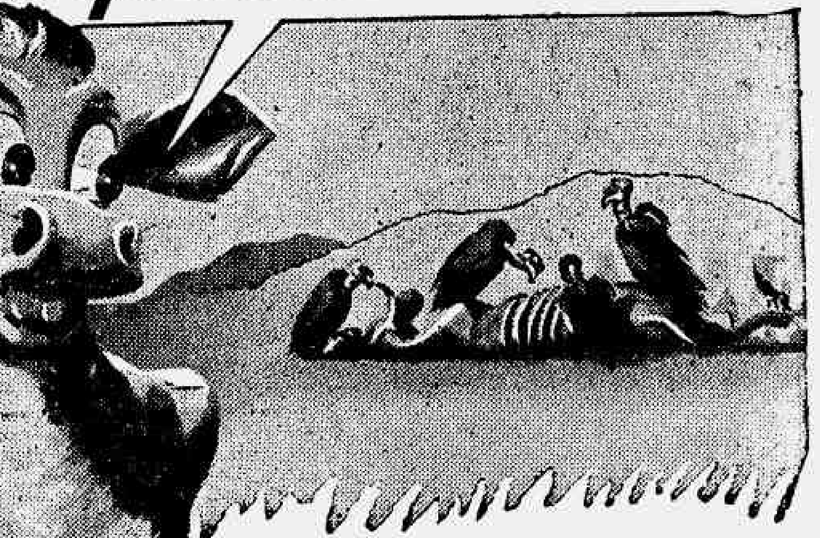
SRA. AMELIA RAMOS (DISTRITO FEDERAL). — Diz a sua carta: «Tenho uma cachorrinha de 6 anos, chamada «Diana», de muita estimação, que ultimamente apareceu com uma irritação no corpo, principalmente no pescoço, o que ocasionou a queda, quase que total, do pêlo. Levei-a a um veterinário e expus a situação, dizendo mais que ela não havia cruzado ainda. Achou o mesmo que isto era de somenos importância e que se tratava de uma alergia proveniente do pão. Receitou ortedrine e que a alimentasse de carne crua. A alimentação dela era pão, café e leite, especialmente pão, pois carne gosta muito pouco. Com a receita do veterinário não tenho notado melhora alguma. Diga-me o que devo fazer e qual a alimentação que devo dar. Sem mais, apresento-lhe os protestos de minha alta estima e agradecimentos».

Adquira o preparado «Curuban», fabricado pelo Instituto Vital Brasil, e o aplique conforme determina a bula. Se não o encontrar, aplique-lhe, então, o antibiótico «Dibiotil», meia dose de cada vez, de 24 em 24 horas, por seis vêzes (3 vidros). Reforce a alimentação do animal, dando-lhe pão, leite, mingaus, figado cozido, carne assada, sopas, etc. O banho é condição de higiene necessária. Expurgue o local onde o animal passa mais tempo.

Vamos criar galinhas
PRIMEIRA E UNICA FÁBRICA — GRANJA DO BRASIL
Os LINS fabricam seu material avicola.
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avicola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
CASAS APARTAMENTO
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE 1 DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas grátis.
«SAILL» Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.
ESCRITÓRIO:
RUA DA CANDELARIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.
FABRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LOBO, 75 — LARGO DO CAMBOATA' — DEODORO — RIO.

ADUBOS «VIANA»
Multiplicam as colheitas. Uma fórmula para cada cultura. — Adubos simples — Inseticidas — Máquinas.
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRICOLAS
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 226 — 11º ANDAR — End. Tel.: «SALITRE» — RIO.

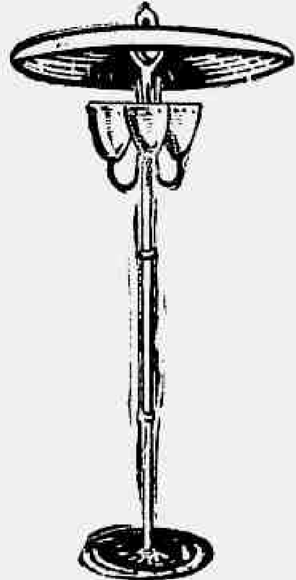
Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!

Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
Já vêm montadas.
Leves e altamente resistentes.
Dispensam galerias de madeira.
Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.
Peça folhetos demonstrativos.
A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.
Kirsch
Fabricantes e distribuidores
M. AGOSTINI COM. - IND. S. A.
RUA TEOFILO OTONI, 94/96 - LOJA - RIO • ALAMEDA DINO BUENO, 212 - S. PAULO

Ah! Eu quero me vacinar!

CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA
e
SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA
Rhodia
A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGÊNCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX



venda especial de fevereiro

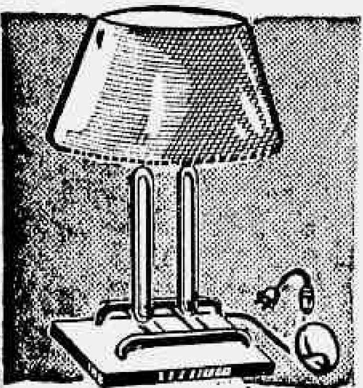
MÓVEIS E TAPETES



ABAT-JOUR DE PÉ
ENTRADA 340,00
MENSAL 140,00

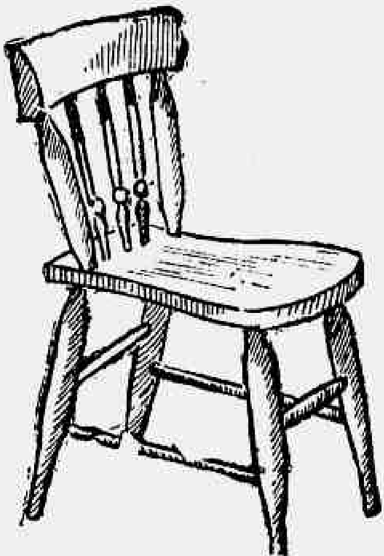
1.695

Modernissimo abat-jour em metal laqueado, com 3 luzes indiretas. Acabamento em metal. Diversas côres.



ABAT-JOUR
PREÇO REGULAR ... 498,00
ECONOMIZE 54,00
Base de metal dourado retangular, e cúpola de pergaminho.

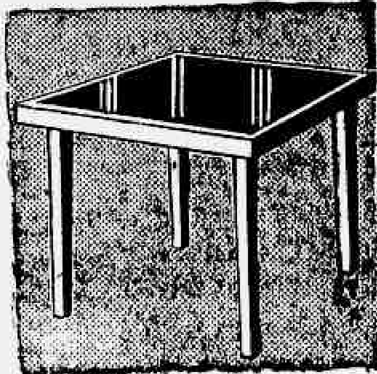
444



CADEIRA ANATÔMICA
PREÇO REGULAR 98,00
ECONOMIZE 19,00

79

Madeira clara. Assento liso. Encôsto torneado. Peça avulsa para todos os fins.



MESA DE JÔGO
PREÇO REGULAR ... 598,00
ECONOMIZE 99,00

Tampo de feltro verde. Dobrável. — Pés e armação de peroba.

499



COLCHÃO DE MOLAS "BOURLÉ"

0,88 x 1,88

PREÇO REGULAR: 1.195,00 — ECONOMIZE 207,00

* Molas de aço temperadas.
* Feitio Bourlé em tôda volta.
* Tecido listrado exclusivo.

PELO PLANO SEARS
Entrada: 200,00 — Mensal: 100,00

988

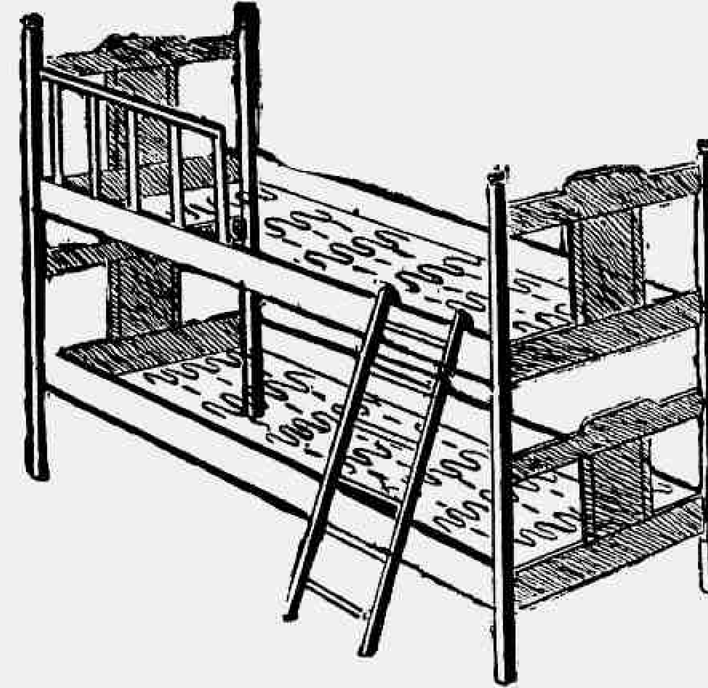


SOFÁ "ORIGINAL"

1.344

PRÇ. REGULAR 1.595,00
ECONOMISE.. 251,00

Assento de molas. Partes de madeira em pau Marfim. Frisos e botões brancos.
ENTRADA: 270,00 — MENSAL: 110,00



CAMA BELICHE

TAMANHO 0,90 X 1,90

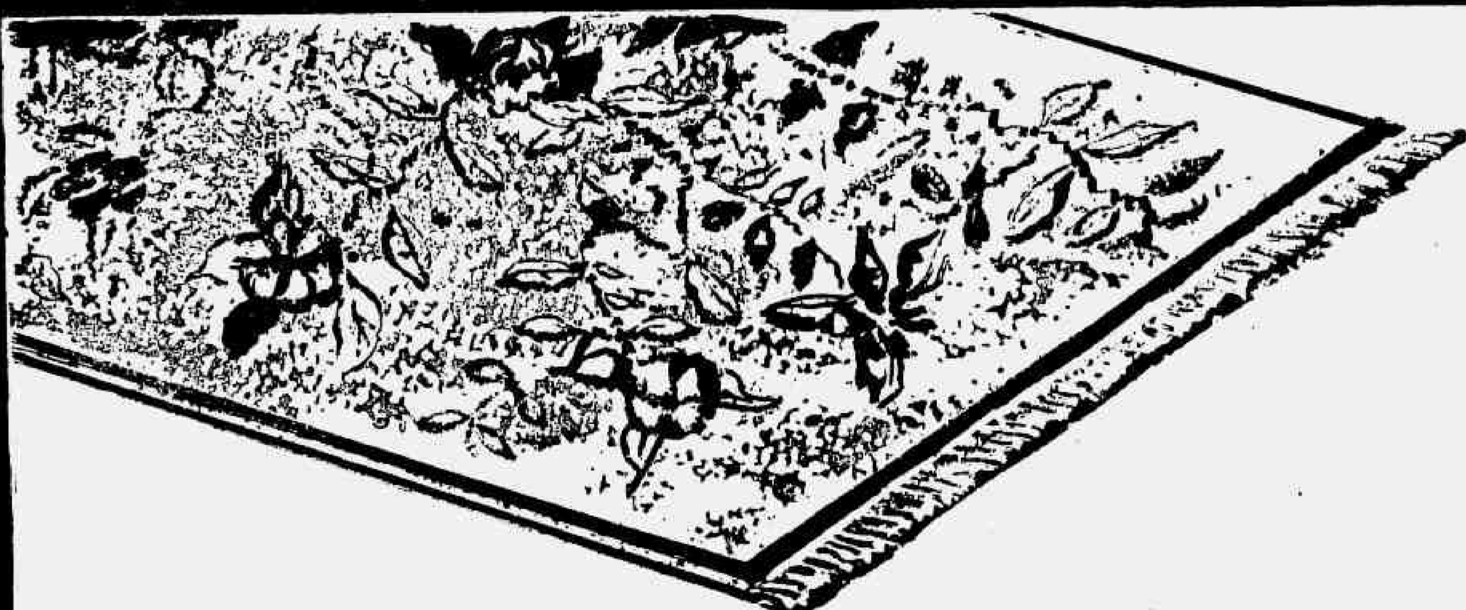
Preço regular	Economize
1.295,00	184,00

1.111

* Pode ser usada como Beliche ou duas camas de solteiro.
* Canela encerada na côr natural.
* Acompanha uma escada.

PELO PLANO SEARS
ENTRADA: 225,00 — MENSAL: 100,00

ECONOMIZE NESTAS OFERTAS



TAPETE DE LÃ - MAY FLOWER

DE GRANDE EFEITO DECORATIVO!

Preço regular 2.695,00
Economize 407,00

2.288

PELO PLANO SEARS
Entrada: 460,00 — Mensal: 160,00
Lã de superior qualidade. Lindo desenho. Novo padrão. Muito macio. Fácil de limpar. Tamanho: 2,00 x 3,00.

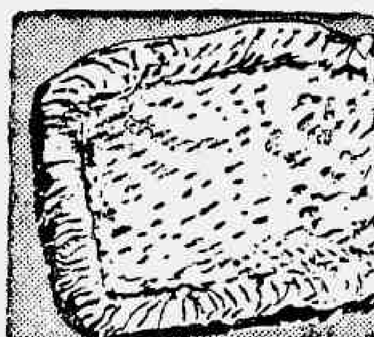


Tapete de lã "HARMONY HOUSE"

PREÇO REGULAR: 159,00 — ECONOMIZE 48,00

* Côres lisas com franja.
* Felpos longos e macios.
* Tamanho: 0,50 x 1,00.
* Aproveite esta excepcional remarcação.

111



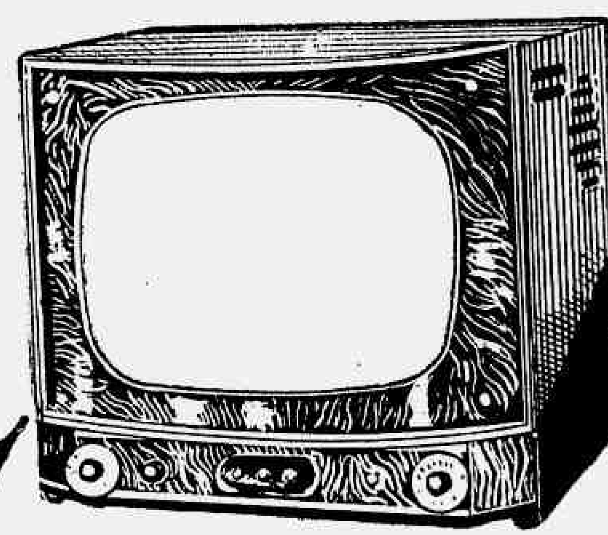
TAPETE CHENILLE
PREÇO REGULAR.. 89,00
ECONOMIZE 23,00
Côres firmes. -
Tam. 0,60 x 1,00

66

INVICTUS

O TELEISOR COM "VISÃO PANORÂMICA"

. . .uma vitória da indústria brasileira!



Televisão e rádio conjugado

Entrada 4.600,00 — Mensal 1.420,00

«Leader» absoluto e incontestado na indústria brasileira, apresenta o mais moderno e aperfeiçoado televisor até hoje produzido EM TODO O MUNDO !

CARACTERÍSTICAS GERAIS
* Kinescópio de face curva. 21 polegadas.
* 28 válvulas.
* Tuner contínuo.
* Rádio com 3 faixas.
* 50 ou 60 ciclos.

22.950

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-3732
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Desempregados chamados ao M. do Trabalho

Estão sendo chamados, com urgência, ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 13 às 16 horas, os seguintes desempregados: — Válter Leme Godoi, José Batista Tiago, Joaquim Marcelino Santos, Nicácio José Ferreira, João Basílio da Silva, Francisco de Assis Marques, Everaldo Leituga, Jarbas Ferreira Pinto, Raimundo Bezerra de Farias, Manuel Marçal Bittencourt, Jorge Gomes da Silva, Olindina Cardoso da Silva, Benigna da Cunha Silva, Maria Augusta de Jesus, Leoni Santos Harder, Maria Francisca Rosa, Ercília Leodoro, Georgina Barbosa Soares, Haidée Vieira Gomes, Hilma Barreto Pereira, Esmeralda Amaro, Jovelino Verneck, Amaro Francisco José de Melo Sobrinho, Iédio da Costa Vasconcelos, Ramiro Ferreira Chagas, Arminda Batista de Faria, Berenice Batista da Costa, Gersonete Andrade da Silva, Severina Maria da Conceição, Maria Adnolia Santos, Maria Cândida Matres, Rosália Marques, Maria de Lourdes Sousa, Leonidia Maria Batista, Maria de Lourdes Costa, Afenia Rodrigues dos Santos, Elenita Santana Duque, Julia Aires da Fonseca, Lurdiceria Cirilo Vieira, Joana Amara da Conceição, Angelita Araújo Silva, Manoelina da Glória Ribeiro, Carlos Alberto Chagas, Odete Alves Santos, Joaquim Matias Esteves, Augusto Braga Filho, João de Oliveira, Válter Silfa, Isaac Matias da Cruz, Eudócia Vieira, Vicente Patrício do Nascimento, Orozimbo Antônio de Oliveira, Maria Carolina de Carvalho, Maria Pinheiro Cavalcanti e Eurides Ferreira Góis.

Isabel Irene de Oliveira, Jaime Abreu Barreto, Hélio José de Oliveira, José Francisco Filho, Artur Barroso de Carvalho, José Xavier Gomes, Pedro Figueiredo Santos, Odair Santos, Jonel Nogueira, Edson Gomes Sardinha, Edelberto Vicente, Alice Farias Vilar, Dagmar de Matos Lopes Frederico, Sebastião Venâncio da Silva, Rachel da Silva, Maria Rosa de Velasco Vitorino, Aristolina Maria de Jesus, Rute Patrício Chagas, Elvira Crescêncio, Neiza Figueiredo Morais, Regina Ribeiro Rocha, Etelvina de Oliveira, Filomena Isabel de Oliveira, Ana Maria da Conceição, Nazarete Silvestre de Castro, Artea Maria do Nascimento, Aurélia dos Santos, Almerinda Vieira dos Santos, Clarice Gomes Bezerra, Odiléia Beatriz dos Santos, Nadir de Almeida, Ivone Moreira da Silva, Rosilda de Sousa Ferreira, Rosalina Pereira de Almeida, Iltoa Rodrigues Mendes, Teresinha de Jesus Nascimento, Georgina Maria do Sacramento, Maria de Lourdes Chagas, Eloisa Marciana da Silva, Conceição Soares, Durvalina Lima de Quadros, Maria Letícia Santos, Benedito de Sousa, José Antônio Medeiros, Luís Bernardino da Silva Cardoso, Alfredo Ferreira Braga, Júlio Alves Nogueira, Carlos Furman, P. Tomás Jorge de Sousa, Antônio Sabino Alves, José de Araújo e Luísa Moreira Silva.

Trazendo carteira profissional, certificado reservista e 1 retrato 3x4, sala 6, às 11 horas, os seguintes:

José Félix de Magalhães, Antônio Borges da Silva, Carlos Fumian, Olza da Rocha Lopes, Mauro Machado, Rodrigues da Rocha, Cristo de Oliveira, Giselda Romeiro Bercot, Creusa da Silva, Maria de Lourdes Campos e José Rodrigues Pereira.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto. —

MÁQUINAS DE ESCREVER

(A VISTA E A PRAZO)
Novas e reconstruidas de diversas marcas, inclusive portáteis.
— LAUMAR —
Rua do Ouvidor, 41 — Loja

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — TEL.: 22-0698

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo modêlo, relógio pulseira todo ouro 18 k. Suiço 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravejados sôbre platina
Cr$ 1.900,00

Anél p/ senhoras, ouro 18 k. 2 brilhantes gravados em platina e três rubis
Cr$ 580,00

LINDO BROCHE todo de ouro 18 k. com AGUAS MARINHAS
Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, ótima máquina Suiça 15 rubis, cordonet de séda em várias côres ao preço EXCEPCIONAL DE
Cr$ 218

Relógio para homens, Suiço, anti-magnético, 15 rubis, com pulseira extensiva folheado garantido
Cr$ 405,00

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.
RUA DO ROSARIO, 139 — 2.º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7686

Flagrante de um dos ... durante o ... do JARDIM ANHANGÁ ... sessão de lotes.

Record espetacular de vendas no dia do lançamento do

— JARDIM ANHANGÁ —

EM IMBARIÊ, 2.º DISTRITO DE DUQUE DE CAXIAS

Sem precedentes! O "JARDIM ANHANGÁ", propriedade do Comendador Geremia Lunardelli, obteve um lançamento sem precedentes em nosso comércio imobiliário: vendeu centenas de lotes no mesmo dia!

Isto prova que:

A excelência de seus lotes teve uma comprovação imediata.
Suas condições de venda, sem entrada e sem juros, com uma prestação mensal por preços sem competição são facilmente acessíveis a todas as classes.
Sua localização, facilidade e abundância de transportes e plano de urbanização, garantem uma segura e rápida valorização do JARDIM ANHANGÁ.

Preços sem competição! Sem entrada e sem juros em 120 prestações mensais e ainda a **vantagem do sorteio mensal**

O Loteamento está situado em Imbariê, no 2.º Distrito de Caxias, a 30 quilômetros da Praça Mauá, próximo à RIO-PETRÓPOLIS, à margem de 3 rios. É atravessado ainda pela Estrada RIO-TEREZÓPOLIS e pela RIO-MAGÉ, por ônibus. Servido pelos 2 ramais (Teresópolis e Petrópolis) da E. F. Leopoldina, tem uma parada dentro do Loteamento, a Estação de Morabi. Ruas pavimentadas a saibro comprimido, meio fio, água e luz.

Desde a primeira prestação, *SEM NENHUM ÔNUS*, todos os compradores participarão de um *SORTEIO MENSAL*, podendo ganhar seu próprio terreno, parcial ou totalmente.

Importante

A CIAL dará início imediatamente à construção da *Escola, Igreja e Centro Comercial* e está ultimando os detalhes técnicos para a construção das primeiras *100 CASAS*, que serão vendidas com longo financiamento.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA VISITAS AO LOCAL. Telefone para 43-4597 e providenciaremos imediatamente sua visita, sem compromisso de sua parte.

De acôrdo com o Dec. Lei 58, o Loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.

Vendas e demais informações com a CIAL COMERCIAL E IMOBILIÁRIA ANHANGÁ LTDA. Av. Presidente Vargas, 529 — 10.º and. — Tel. 43-4597 — Rio

VOGA PUBLICIDADE

NESTE ANÚNCIO FIZEMOS UMA AFIRMAÇÃO INCONTESTÁVEL

Record que depois se constituiu num êxito de vendas, graças aos grandes elementos de valorização que...

AGORA

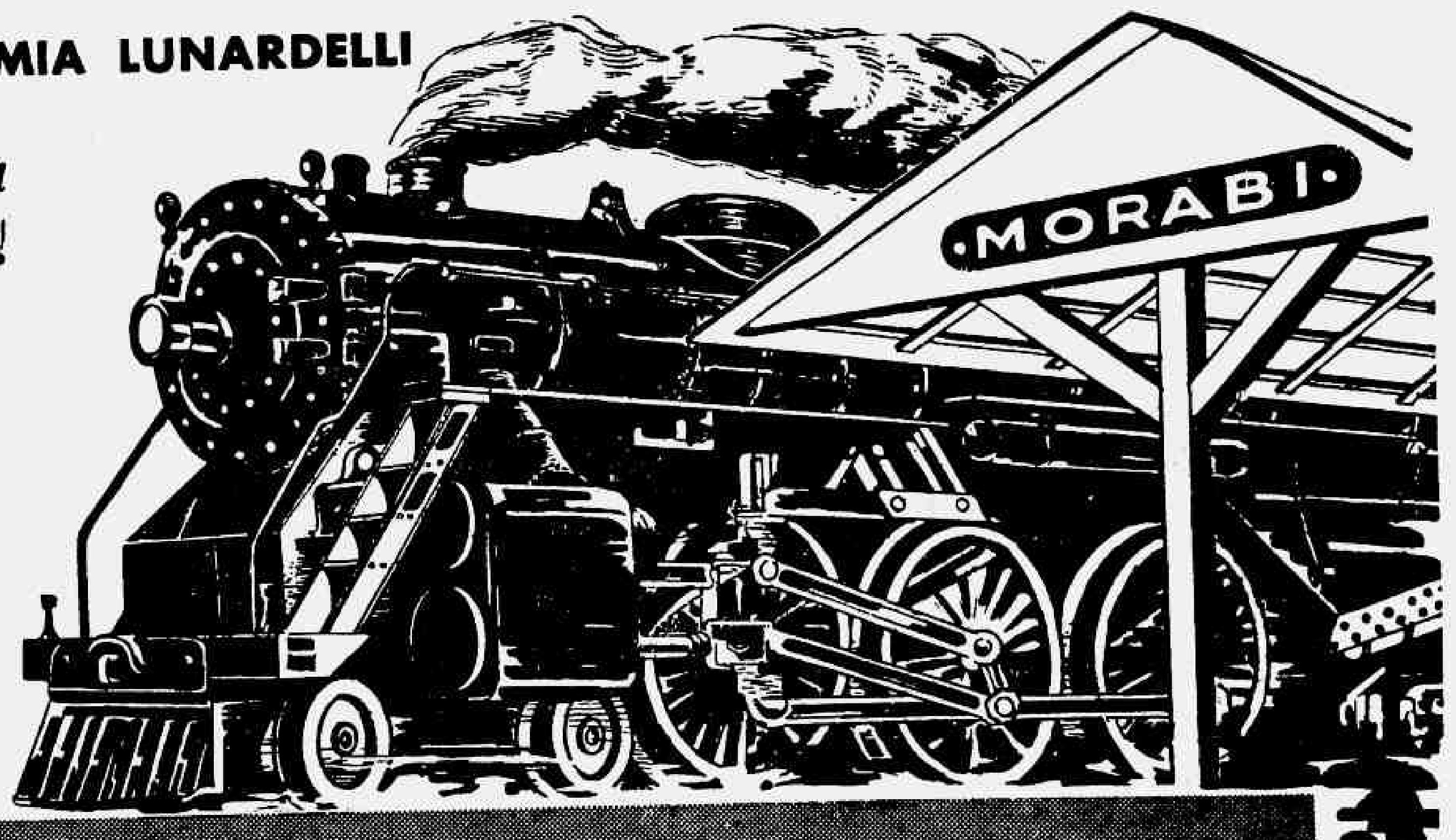
no Lançamento da 2.ª Planta do

JARDIM ANHANGÁ

De acôrdo com o Dec. Lei 58, o Loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.

Propriedade do Comendador GEREMIA LUNARDELLI

...são acrescidos pela grande vantagem de ter a Estação de MORABI dentro de sua própria área!



Nesta 2.ª PLANTA, o JARDIM ANHANGÁ oferece, além das vantagens incontestáveis da sua situação e localização, nas melhores terras de Duque de Caxias, um grande elemento mais de valorização: a *ESTAÇÃO DE MORABI no centro do Loteamento*, com 2 ramais, da E. F. Leopoldina (Teresópolis — Petrópolis) ponto central do futuro núcleo urbano do JARDIM ANHANGÁ! Se ainda não escolheu o seu lote, faça-o hoje mesmo, porque todo o mundo quer um terreno no JARDIM ANHANGÁ, o Loteamento que reune todas as condições necessárias à mais rápida e garantida valorização! Para visitas ao local, sem compromisso, telefone para 43-4922.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 10.500,00 • EM 120 PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 87,50 • SEM ENTRADA E SEM JUROS • POSSE IMEDIATA

ESCOLA - IGREJA • 100 CASAS



A CIAL vai começar a construir imediatamente ESCOLA - IGREJA e 100 CASAS que formarão o núcleo inicial do futuro centro urbano do JARDIM ANHANGÁ. E você poderá ser um dos felizardos possuidores de CASA PRÓPRIA, porque a CIAL vai vendê-las com longo financiamento.

CLUBE JARDIM ANHANGÁ



O JARDIM ANHANGÁ contará ainda com um CLUBE no centro do Loteamento para satisfação e divertimento dos proprietários de lotes que, sem nenhum ônus, gozarão dos benefícios da prática dos mais diversos esportes e do prazer de reuniões sociais dessa natureza. Instalado em magnífica e confortável sede, já construída, num recanto aprazível do JARDIM ANHANGÁ, o CLUBE terá, em seus limites, quadras de basquete, volei, parque infantil e uma grande e moderna Piscina, única em tôda a região, para uso de todos os proprietários de lotes e respectivas Famílias.

O Loteamento está situado em Imbariê, no 2.º Distrito de Duque de Caxias, a 25 quilômetros da Praça Mauá, próximo à RIO-PETRÓPOLIS, à margem de 3 rios. O Loteamento é atravessado ainda pela Estrada RIO-TERESÓPOLIS e pela RIO-MAGÉ, por ônibus.

Envie-nos êste "coupon", para receber, sem compromisso, folheto de propaganda do JARDIM ANHANGÁ e outras informações do seu interêsse.

NOME ....
RUA ....
CIDADE .... ESTADO ....
TELEFONE ....

Ruas pavimentadas a saibro comprimido Meio-fio • Água e Luz

VENDAS e demais informações com a



COMERCIAL E IMOBILIÁRIA ANHANGÁ LTDA.

Av. Presidente Vargas, 529 — 10.º andar — Telefone: 43-4922 — Rio de Janeiro

Voga Publicidade

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 1 de Fevereiro de 1953

CRISE FRANCESA E CRISE ATLÂNTICA

PERTINAX

(Para a France Press — Especial para o "Diário de Notícias")

PARIS — Está no auge a crise política francesa. A organização do ministério presidido pelo sr. René Mayer não significa, de maneira alguma, que tenha intervindo uma solução permanente de nossas dificuldades e controvérsias. O ministério Mayer repousa sôbre uma maioria instável, movediça; pode, portanto, desaparecer a qualquer momento, dentro de dias, ou de semanas, pois muito poucos ousarão dizer, de meses. A crise política francesa é bem capaz de vir juntar-se uma crise da aliança atlântica, quando começarem a emergir as decisões e definições do presidente Eisenhower.

Qual a causa da crise francesa? Por que será tão difícil formar um govêrno duradouro? Já o explicamos antes. A lei constitucional da "Quarta República", a multiplicação dos partidos políticos devida à lei eleitoral em vigor (representação proporcional) explicam, em grande parte, o estado de nossos negócios. Mas é inútil evocar tudo isso. Quanto ao resto, não se pode atribuir a crise francesa a uma causa única.

As dificuldades orçamentárias desempenham papel preponderante no quadro. A Assembléia não quer ouvir falar do menor aumento de impostos, quando é sabido que as despesas militares sobem de ano para ano e as despesas de seguridade social não podem ser mais reduzidas.

Mas embora a questão do dinheiro seja decisiva no presente e no futuro imediato, em prazo mais longo é provàvelmente o problema extraordinàriamente grave para o futuro da França, para a conservação da personalidade da França, que fêz surgir o Tratado que cria o Exército Europeu, que exerce o maior poder de emoção e que promete revelar-se decisivo. A Assembléia deve ratificar ou rejeitar o tratado? Esta a grande deliberação, o grande debate da consciência pública.

Teria o sr. Robert Schuman deixado o Ministério do Exterior, que vinha dirigindo desde 1948, por oposição aos pontos de vista do Tratado? Não o acreditamos. Claro que, em maioria, os franceses são hostis ao tratado, pelo menos de maneira latente. Empregamos êste têrmo prudente porque o Tratado, como os acordos contratuais com a Alemanha, são documentos extremamente volumosos e complexos, que muito poucos terão tido o trabalho de ler, e menos ainda, de estudar. Conhecemos altos funcionários que

(Conclui na 2.ª página)

CARLITO, CIDADÃO DO MUNDO

Um pouco da vida do grande artista cinematográfico — Da infância miserável à fortuna — O ônus de celebridade — Campanha de imprensa contra êle desde a guerra de 1914

«Foi apenas um menino pálido, tímido e triste» — O nascimento de Carlito — «América! eu te conquistarei» — Riso e lágrimas, antídoto contra o ódio e o terror

Reportagem de ENEIDA

«ÊLE é um dos homens mais célebres do mundo, até nova ordem. Seu nome eclipsa o de Joana D'Arc, Luís XIV e Clemenceau. Só vejo duas personalidades que lhe possam ser comparadas: Jesus e Napoleão», disse o cineasta francês Luís Delluc. «Êle» é Charles Spencer Chaplin, cidadão inglês, nascido em Londres em 16 de abril de 1889, de pai cantor e mãe bailarina judia. E mais tarde, sôbre êle escreverá André Maurois: «Dentro de três séculos, Carlito será o que François Villon é para nós, franceses: um grande poeta arcaico.



Carlitos chegando em Liverpool, com a mulher Oona O' Neill e seus quatro filhos

DO «MUSIC HALL» AO CINEMA

Carlito, ou Carlitos, como o chamamos no Brasil; Charlot como é conhecido na França e em Portugal, Charlie nos países de língua inglêsa, iniciou sua vida artística em 1894 ou 1895, cantando num «music hall» londrino. Logo depois entrou para uma companhia denominada «Lancashire's Lads»; treinava para ser um acrobata, mas uma queda afastou-o e mesmo enjoou-o do circo. De 1898 a 1899 continua aparecendo em «music halls» ao mesmo tempo que trabalha como aprendiz de cabeleireiro. Em 1900 entra para um colégio e em 1901 começa a fazer turnês com a companhia. Em 1904, uma de suas representações é assistida pelo rei Eduardo VII. Em 1906 de dia é operário vidraceiro e de noite, numa sala de espetáculos, imita um ilusionista célebre na época. De 1907 a 1908 viaja com a companhia de Fred Karno: primeiro Paris, em 1911 os Estados Unidos de onde só volta à Inglaterra no fim dêsse ano. Em setembro de 1912, volta para a América do Norte, onde, em 1913, obtém o maior dos sucessos. Em novembro de 1913, Carlito entra para o cinema com um contrato de 52 semanas, o salário de 150 dólares: Comédias Keystone. George Sadoul, um de seus melhores biógrafos, diz: «Os espectadores que viram na tela, no dia 28 de fevereiro de 1914, o episódio cômico «Na adversidade», podem hoje dizer: «eu vi Carlito nascer».

DO NASCIMENTO À GLÓRIA

Desde êsse dia, a figura de Carlito vai tomar conta do mundo; será, a partir daquele momento, o amigo das crianças, dos adultos e dos velhos de tal maneira que até hoje suas comédias daquela época constituem, em qualquer parte do mundo, a linguagem de emoção que provoca o riso e a lágrima. Nasceu para o universo, uma figura de chapéuzinho côco, bengalinha nervosa, grandes sapatos, paletó curto sôbre calças demasiadamente largas. De 1915 a 1916 trabalha Carlito para a «Essanay», outra produtora cinematográfica. Quarenta comédias representou êle na «Mack Sennet»; 14 películas para a «Essanay»; 12 filmes para a «Filmes Mundial» de 1916 a 1921; 9 filmes para a «Filmes First National», de 1918 a 1922. Em 1919, fundou, com Mary Pickford, Douglas Fairbanks pai e David Griffith, a «United Artists». Já em 1918 inaugurava o «Studio Chaplin» em Hollywood. E a partir de fevereiro de 1915, todos os filmes de Carlito foram por êle próprio escritos e dirigidos só ou em colaboração.

Passada a época em que as tortas jogadas no rosto do rival constituíam um ponto alto na comédia, Carlito nos vai dar verdadeiros poemas cinematográficos: «O Circo», «Luzes da Cidade», «Tempos Modernos», «O Ditador», «Monsieur Verdoux» (realizado em 1946) e, em 1950, o «Limelight» (Luzes da Ribalta), recém-apresentado em Londres e que ainda não vimos no Brasil.

TRECHOS DE UM LIVRO

Em 1922 apareceu nos Estados Unidos um livro que Carlito ditara ao jornalista Monta Bell, intitulado «My trip abroad» (Minhas viagens), cujos direitos autorais tinham sido comprados pelo preço de ...... 250.000 dólares por uma casa editôra. Nesse livro destacaremos os trechos mais marcantes:

«Minha mãe se tornou costureira a domicílio. Dia e noite trabalhava numa máquina e ia depois entregar seu trabalho na cidade. Pagavam-lhe um «penny» por uma dúzia de bainhas costuradas no interior de paletós. O que ganhava mal dava para alimentar-nos, e com que dinheiro poderia pagar o aluguel do quarto? Várias vêzes mudamos de casa: dois colchões, três cadeiras de palhinha...». «Nesse quarto, a doença e a miséria liquidaram com a saúde mental de minha mãe...».

Morto o pai, a família ficou reduzida a três pessoas: Hannah (a mãe), Charles (o nosso Carlito) e Sidney, o irmão mais velho.

«Uma noite encontramos nosso quarto vazio. Os outros garotos contaram-nos que naquela tarde nossa mãe saíra de porta em porta dizendo aos vizinhos: «Trouxe-lhe um bonito presente». E dava-lhes um pedaço de carvão. Chamaram a polícia. Enfermeiros levaram minha mãe num carro fechado...».

«Acho os parques extremamente deprimentes, — escrevia Carlito. Êles respiram solidão e tôda solidão é triste. Para mim os parques são o símbolo da tristeza. No entanto, Kennington Park me fascina. Estou sòzinho e quero ficar assim. Foi aqui que tive meu primeiro encontro com Hetty... «Sim, eu me revejo um jovem de 19 anos esperando a hora em que a felicidade vinha passear comigo ao longo das alamedas...».

Seu irmão Sidney descreveu-o em criança: tímido, pálido e triste. Um dia, muito tempo depois, quando Carlito voltou a Londres para procurar Ketty, ela tinha morrido.

A FIGURA HUMANA

«Seu bigodinho, diz Chaplin referindo-se ao personagem que criou, é o símbolo de sua vaidade. Suas calças disformes, é a caricatura de nossos ridículos e de nossos desastres. ... «A idéia de minha bengalinha é talvez a mais feliz. Porque foi minha bengalinha que me tornou popular, mais ràpidamente. Dei-lhe um uso especial...

(Conclui na 2.ª página)

CARTA DE PARIS

DE PINAY A MAYER

José Domingues dos Santos

PARIS, via aérea — Após 17 dias de crise governamental, um novo ministério presidido por René Mayer acaba de ser constituído. Não faltará quem, mais uma vez, tente epilogar sôbre esta longa crise que para certos críticos, de boa fé duvidosa, representa uma longa carência do Poder. Poderíamos replicar que a República dos Estados Unidos da América do Norte se encontra há três meses nas mesmas condições e que, nem por isso, a sua administração pública sofreu graves avarias. O mesmo sucedeu em França. A carência de govêrno nem sempre significa colapso do Poder. A vida continua. Em França, a sua instabilidade governamental não prejudica a sua estabilidade política. Os chefes de govêrno sucedem-se com uma rapidez que, a muitos, pode parecer desconcertante; mas a maior parte dos ministros permanecem, o que dá à administração uma certa estabilidade. Se os governos mudam de chefe, as linhas gerais da política interna e externa da França perduram. E os resultados demonstram que uma tal política não é menos eficiente do que a dos países em que a imobilidade toma aspectos de dogma.

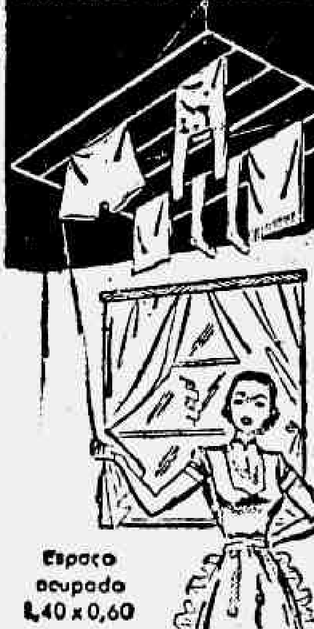
A obra de «redressement» da França pode comparar-se, com vantagem, à de qualquer outro país. Todos aquêles que a conhecem, o podem testemunhar. A ânsia permanente dêste povo em vista da conquista de uma situação mais elevada, mais justa e mais conforme com a dignidade humana dá, por vezes, a impressão de uma instabilidade perigosa. Mas a vida é movimento. E o movimento prova-se, marchando. Mudar de guia não significa necessàriamente mudar de direção.

* * *

E é assim que o govêrno Mayer pode ser considerado, sob certos aspectos, como a continuação do govêrno Pinay. É o próprio Mayer que anuncia a sua firme vontade de continuar a política do seu predecessor em matéria de economia e de finanças e, mais particularmente, de preços. O que significa que a política de Pinay obteve, sob certos aspectos, um indiscutível sucesso.

(Conclui na 2.ª página)

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA



enxugador IDEAL
PAT. 30376
Suspenso ao teto por cordas e roldanas
AV. PRADO JUNIOR, 150
TEL.: 37-0110.

Escola Cinelândia
Dactilografia
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas, com diploma. Mensalidades desde 40 cruzeiros. Não há taxa. — Matrículas permanentes — Funciona das 9 às 21 horas.
Contabilidade
Curso prático de Escrituração Mercantil, preparando EM 3 MESES para o cargo de AUXILIAR DE CONTABILIDADE. Abertura de escritas, balanços, etc. Aulas individuais.
RUA SENADOR DANTAS N. 71 — 1º ANDAR.

Granada Hotel
EM S. LOURENÇO
ED. PROPRIO
PROXIMO AO PARQUE DAS AGUAS
Apartamentos, colchão de molas, alimentação esmerada.
Reservas no Rio: — Tel.: 22-6912. São Lourenço: 132.

O café
RENDE DOBRADO
na Cafeteira Brasileira

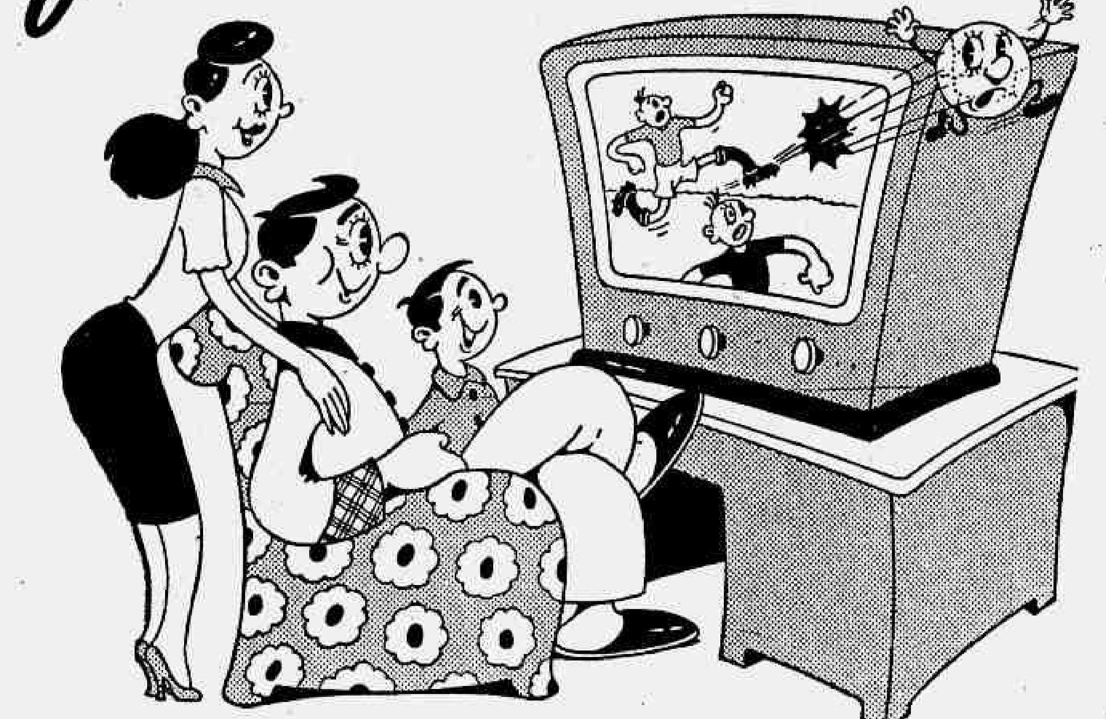


CAFETEIRA BRASILEIRA
30 anos de experiência na arte de preparar o melhor café
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO
arco-artusi-2

HÉRNIA
Fundas americanas, francesas e nacionais de tôdas as qualidades
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
junto a Buenos Aires, 190

DESQUITES
Anulações de casamentos — Investigações de paternidade — Pensões alimentícias — Inventários — Testamentos etc.
DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5.º andar — Salas 503-4 — Tel. 43-0628.
(Das 15 às 18 horas).

Veja o Mundo de PIJAMA!



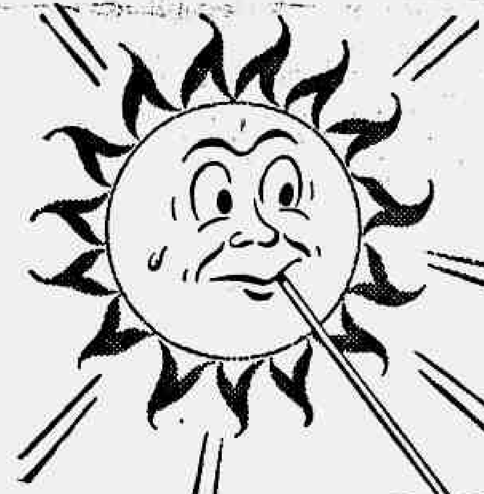
Agora você também póde possuir o seu aparelho de televisão. Afim de facilitar ao máximo a compra de seu aparelho de televisão, Ponto Frio criou um plano popular de vendas a prazo, que se enquadra perfeitamente dentro de suas possibilidades orçamentárias. Compre agora o seu aparelho de televisão de 21 polegadas, escolhendo um dos últimos modelos, dotados dos mais modernos requisitos técnicos. E veja o mundo sem sair de casa, sem abandonar o seu confôrto!
Entrada Cr$ 2.800,00
Prestações de Cr$ 1.150,00
Ponto Frio
RUA URUGUAIANA, 134
AV. MARECHAL FLORIANO, 93 (em frente ao Colegio Pedro II)
AV. NILO PEÇANHA, 248 (Caxias)

RADIO-VITROLA R.C.A.
Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432

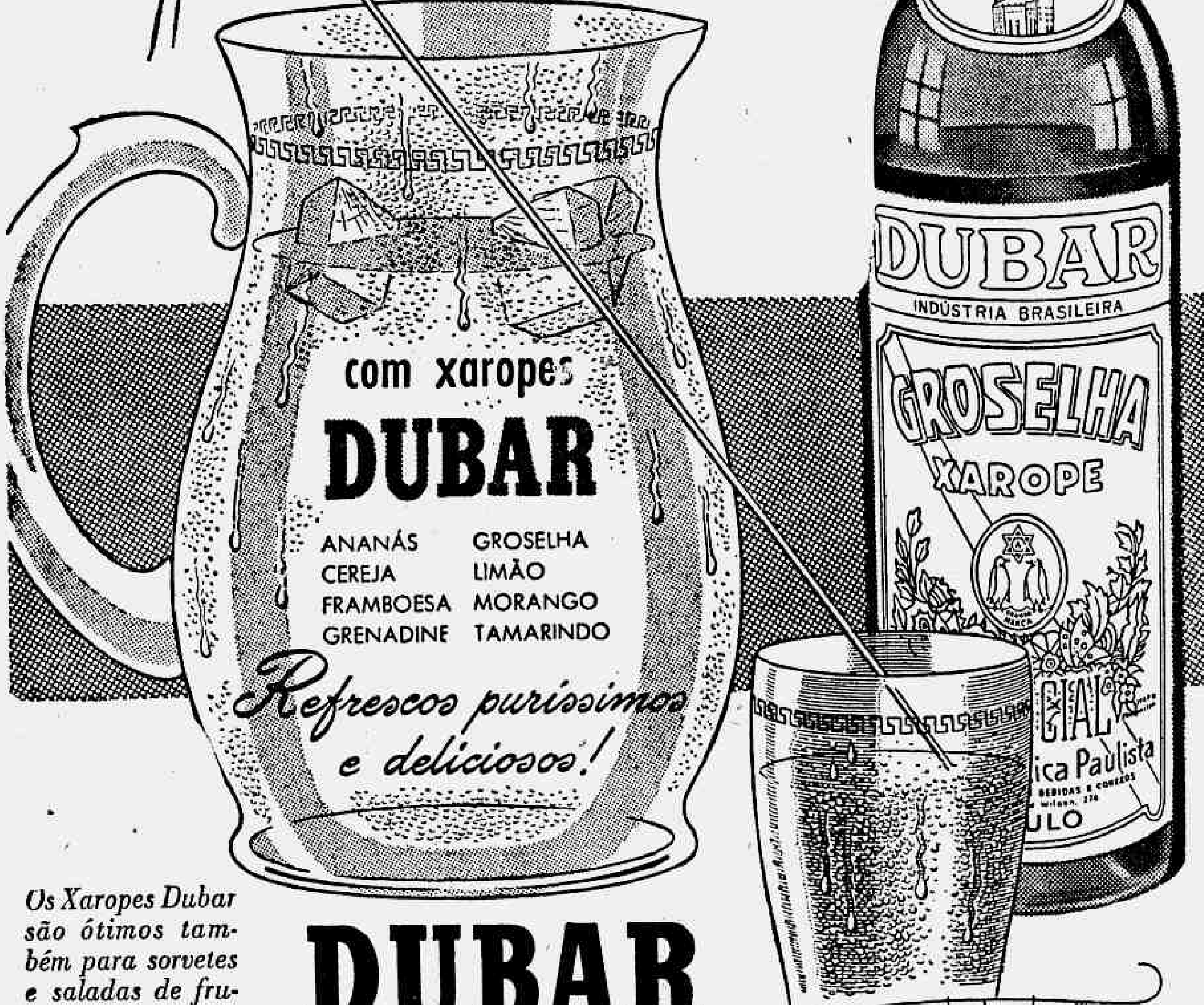
ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias porcelanas, cristais, jóias, marfins e móveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda.
RUA DA ASSEMBLÉIA 73

Srs. Dentistas e Protéticos,
Ouro, Ouro Platinado, Soldas
«IMPERIAL»
Fornecemos todos os metais preciosos usados na odontologia, nas formas e espessuras desejadas: lâminas, discos, chapas, fios redondos, fios meia cana, fios quadrados, etc. Consultem-nos sempre e para seus pedidos, façam uso do nosso SERVIÇO RAPIDO DE ENTREGAS, pelo telefone: 43-3525. Rua 7 de Setembro, 174 — 1º andar. Para o interior, atendemos pelo REEMBOLSO POSTAL, Cx. Postal: 534. Herminio Teixeira & Cia. Ltda. Transformadores de ouro desde 1922.

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico, Dr. João S. Campos
Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973.



Refresque o calor...



com xaropes
DUBAR
ANANÁS GROSELHA
CEREJA LIMÃO
FRAMBOESA MORANGO
GRENADINE TAMARINDO
Refrescos puríssimos e deliciosos!

Os Xaropes Dubar são ótimos também para sorvetes e saladas de frutas, recheio de bolos ou cobertura de tortas e doces.

DUBAR
HÁ UMA DELÍCIA DUBAR PARA CADA PALADAR
GRÁTIS! Peça o seu folheto de Receitas Dubar. Rua Riachuelo, 92 Rio de Janeiro
AGÊNCIA DUBAR DA CIA. ANTARCTICA PAULISTA

Indeferimentos e exigência em processos na Despesa Pública

O diretor da Despesa Pública indeferiu os processos de interêsse das seguintes pessoas: Guilherme Afonso Vanderlei — Felicidade Simões dos Santos — Venina Martins Guimarães Dalcol e outra.

A mesma autoridade convida a sra. Evarista Machado Jacques de Oliveira a prestar esclarecimento referente ao processo 257.276|52.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

Cinta plástica para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza .0cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Rua Haddock Lôbo, 304 — casa 9-A — Tel.: 28-0955.

BLUSAS NYLON

Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforescente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23 — Sala 626 — (Edifício Darke).

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata.

Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas

RUA SENADOR DANTAS, 45-B

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

O. LANGE

JOALHEIRO

ANÉIS DE GRAU, JÓIAS, PEDRAS PRECIOSAS E RELÓGIOS — Rua Gonçalves Dias, 84 — 8º. andar. Telefone 52-9194.

JAVELIN 1951

Cinza, 14.000 Kms. 4 pneus novos, amortecedores de ação dupla, equipado com farolete de estrada, rádio e mesa de piquenique. Ver e tratar, diàriamente, rua Felisberto de Menezes 31, sr. Rubner.

Caligrafia

Ensinam-se ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letra. Preenchem e confeccionam-se diplomas Mensagens e Pergaminhos Artísticos, Curso Técnico de Caligrafia, Fundado em 1926, Praça Tiradentes, n. 14, 2º andar — Tel.: 421279.

Carlito, cidadão do mundo

(Conclusão da 1.ª página)

Para milhões de indivíduos, a bengala classifica o homem como um elegante (dandy), mas isso eu não sabia quando comecei a usá-la...

«Eu só tinha um desejo: agradar o público que era tão amável comigo. E para isso, bastava-me fornecer-lhe tudo o que eu sabia ter sucesso, efeitos que não poderiam deixar de provocar risos demorados»...

Quando visitou a prisão de Sing Sing, Carlito declarou: — «Um monstro ou um demente a construíram; o ódio, a ignorância, a estupidez, ergueram aquêles muros e horríveis celas, onde eu me tornaria um louco».

Mas Carlito está fotografado como pessoa humana quando, num de seus filmes, diz a um cego; «a pior desgraça é a resignação». Porque para Carlito o ideal é a luta.

OS ÔNUS DA CELEBRIDADE.

Se Carlito vem acompanhado pelo amor de gerações; se em tôdas as partes do mundo velhos e crianças amam-no devotadamente, se há sôbre sua vida e sua arte uma verdadeira biblioteca, se sôbre Carlito já escreveram e se manifestaram grandes nomes de todos os países do mundo, ninguém mais do que êle tem sido vítima das perseguições políticas, raciais, ideológicas e mesmo sociais. As campanhas de imprensa começam quando da grande guerra de 1914, porque, julgado incapaz para o serviço militar, Carlito não serviu no exército.

Mas êle mesmo declara: «A humanidade não se divide entre heróis e traidores, mas simplesmente entre homens e mulheres. Suas paixões, boas ou más, lhes foram dadas pela natureza...». Tôda a vida pública ou particular de Charles Spencer Chaplin está marcada pela amargura e pela inveja alheia. Em 1917 a campanha contra Carlito atinge o auge. Em 1920, quando de seu divórcio com Mildred Harris, jornais empenham-se em destruí-lo. Em 1922, Carlito passando por tôda a sorte de dificuldades, vencendo todos os obstáculos, consegue trazer para os Estados Unidos sua mãe demente, uma nova campanha lhe é movida: nunca os Estados Unidos perdoaram a êsse estrangeiro que não se quis naturalizar americano, a glória e a fama. Em 1927, o grande escândalo provocado pelo seu divórcio com Lita Gray, mobilizou inclusive as célebres «Ligas de decência» americanas. Em 1942, o caso Joan Barry, a mulher que declarou Carlito pai de um filho e processou-o exigindo reconhecimento de paternidade. Durante três anos, êsse escândalo ocupou a primeira página dos jornais ianques, aumentando dia a dia com uma violência inaudita, de processo em processo.

ASPIRANDO DIGNIDADE

Em 1947 o Comitê de Atividades Anti-Americanas inaugura a sua série de perseguições. Um jornalista da imprensa Hearst protesta contra a ingerência do «estrangeiro Chaplin, nos negócios americanos, culpado de degenerescência moral». O senador Cain (um bom nome) pediu então a deportação para Carlito. Mas em 1948 a Associação Francesa de Crítica Cinematográfica pedia, para Charles Chaplin, o Prêmio Nobel da Paz... Nesse mesmo ano, era êle condenado, sem direito à apelação, no caso de Joan Russel.

Quando do aparecimento de «Luzes da Cidade», Carlito dissera:

«Eu quero representar não importa que homem da classe média de vinte e cinco a cinquenta anos, não importa em que país do mundo, mas sempre aspirando à dignidade». A criação dêsse tipo é a sua maior glória, e para obtê-lo, Carlito dá enorme importância à opinião das crianças. Desde 1916, êle apresentava seus filmes inéditos, de improviso, num pequeno cinema popular para «ensaiar» e observar as reações do público. Quando dizia «as crianças não riram», seus colaboradores sabiam que o filme ia ser modificado...

CONTRA O ÓDIO E O TERROR

Carlito é hoje um homem de 63 anos, casado com Oona O'Neill desde 1943, pai de quatro filhos pequenos: Geraldina, Micael, Josefina e Vitória. De seu casamento com Lita Grey tem dois filhos: Sidney (1925) e Charles (1926): seu futuro, conforme declarou a um repórter francês, é e será fazer filmes. Contra seu gênio levantaram-se várias fôrças, contra sua vida, seus hábitos, seus pensamentos armaram-se traições e ameaças. Mas Carlito continua caminhando para frente. Oona, 36 anos mais moça do que êle, é considerada «a mais bela e a mais sábia das mulheres», fazendo-o declarar:

— Ter encontrado a felicidade conjugal na minha idade faz com que eu seja um dos homens mais felizes da terra.

Quando Carlito chegou aos Estados Unidos, dizem que exclamou vendo a estátua da Liberdade:

— América! eu te conquistarei.

Conquistou-a, como conquistou o mundo, se bem que não possa ver no presente, a estátua que saudou sua vinda. Nesse mesmo momento, tôda Europa o louva com um amor sem limites. Carlito ama demais a liberdade e por isso sofrerá saudades daquela estátua simbólica.

Em Londres, a primeira exibição de «Limelight» contou com a presença da Casa Real. Carlito afirmou:

— «Creio que o poder do riso e das lágrimas é um antídoto contra o ódio e o terror. Os bons filmes constituem uma linguagem universal, respondem às necessidades que os homens têm de humor, de piedade, de compreensão...»

Se em todos os seus filmes passados, a figura de um vagabundo manobrando uma bengalinha se perdia num horizonte, na vida real ninguém é mais afirmativo amigo da Liberdade, defensor da Justiça, que o menino pobre de Londres, Charles Spencer Chaplin, hoje Carlito, Charlot, cidadão do mundo.

CARTA DE PARIS

(Conclusão da 1.ª página)

Êle tinha-se proposto, como base da sua ação política, valorizar o franco e fazer baixar o preço do custo da vida. A valorização do franco é incontestável. Êle encontrou o luiz de oiro ao preço de 5.000 francos. Ao abandonar o govêrno, o mesmo luiz de oiro oscilava entre 3.720 e 3.750 francos, o que representa uma valorização de cêrca de 30%. O custo da vida conservou-se, durante todo o período da sua gerência, ao mesmo nível: em dezembro de 1951, o seu índice era de 145,9; em dezembro último êle tinha descido para 145,4. A diferença é mínima, mas a ação do govêrno Pinay originou, pelo menos, um período de grande estabilidade. O sucesso é tanto mais para apreciar que, durante o mesmo lapso de tempo, os preços subiram de 0,9 nos Estados Unidos, de 3,3 na Inglaterra, de 4% na Suécia, de 5,5 na Noruega, tendo baixado apenas na Alemanha e na Bélgica.

Sob outros aspectos, a ação do govêrno Pinay foi nula, quando não nociva. O «deficit» da balança comercial da França agravou-se. As suas importações mantiveram-se ao mesmo nível, enquanto as exportações diminuíam. Resultado: a circulação fiduciária aumentou de 13,5% e a dívida à União Internacional dos Pagamentos acusava um «deficit» de 17 milhões de dólares.

Entretanto Pinay está longe de ser considerado como um homem queimado. Os contribuintes são-lhe reconhecidos pelo fato de não lhes terem sido aumentados os impostos; as donas de casa não esquecem que a êle devem uma estabilidade do custo da vida que elas há muito não conheciam. O grupo parlamentar dos independentes e camponeses elegeu-o seu presidente por aclamação. René Mayer, seu sucessor, toma-o como modêlo e patrono. Nove meses de govêrno não o diminuiram, antes o consagraram como homem de Estado, cujas idéias são discutíveis mas que merecem respeito. É um sucesso pessoal, dentro do quadro do seu pensamento político.

* * *

O seu sucessor René Mayer é um homem de 57 anos. Não é precisamente um homem jovem, mas pertence à nova geração política saída da guerra. A sua carreira política principia com a resistência. Esta custou-lhe a vida de um filho com as amarguras subsequentes. É um estadista em plena posse de todos os recursos indispensáveis a um chefe. Servido por uma grande cultura, dotado de uma energia indomável, trabalhador, excelente orador, não é um acomodatício, nem um conformista. É antes um homem de ação, por vezes áspero, mas sempre consequente. É um chefe. A julgar pelos seus primeiros atos, êle parece querer continuar a política de deflação do seu antecessor. E já se anunciam certas medidas de economia que são quase sempre impopulares. O caminho é escabroso.

Mas êle sabe melhor do que ninguém que a economia nacional está intimamente ligada à evolução da economia mundial. Além disso, a situação financeira da França depende em grande parte, no momento atual da solução que poderá ser encontrada para os graves problemas da Indochina e do rearmamento francês. Por isso mesmo êle manifestou a sua intenção de não fixar certos pontos do seu programa antes de regressar da viagem que êle pensa afetuar a Londres e a Washington.

* * *

Esta viagem a Londres e Washington é tanto mais explicável quanto a discussão parlamentar que precedeu a sua investidura e a ausência de Robert Schuman do seu elenco ministerial originaram uma certa surpreza, misturada de inquietação, nos meios diplomáticos daquelas capitais. A Inglaterra e a América interrogam-se — e inquietam-se principalmente sôbre a sorte reservada ao exército europeu. As reações são diversas. A América do Norte, por intermédio de alguns dos seus mais altos representantes, manifestou uma certa irritação. Tal é a conclusão a tirar da prevenção cominatória do senador Wiley, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros do Senado americano. Esta prevenção cominatória contém uma ameaça direta de suspensão de todo o auxílio à Europa. É a revelação da mentalidade do credor que não suporta que o devedor não mostre a docilidade e a subserviência do pedinte.

A reação britânica é mais diplomática. Mas a sua inquietação é também um pouco estranha. A Grã-Bretanha não se decidiu ainda a integrar-se na Comunidade européia em gestação. Até êste momento, ela tem limitado a sua colaboração a certas palavras de encorajamento e ao envio de alguns observadores. É a continuidade da conhecida política britânica: «wait and seed». Mas uma colaboração estreita — ou antes a sua integração — com os «seis» países que, à falta de melhor, decidiram criar a «pequena Europa» dissiparia tôdas as inquietações dos políticos franceses que receiam abrir o caminho à hegemonia teutônica.

Entretanto a irritação de uns e as inquietações de outros não parecem justificadas. Certamente Robert Schuman não faz parte do novo elenco ministerial; mas êle cedeu espontâneamente o seu pôsto ao seu correligionário e amigo Bidault. E se Robert Schuman é o autor da comunidade do «pool» carvão e aço, a paternidade do projeto do exército europeu pertence a René Pleven que continua a ser o ministro da Defesa Nacional.

É possível que o novo ministério pretenda introduzir algumas modificações aos tratados de Paris e Bonn que sancionaram, não sem reservas, a criação do exército europeu. A criação da nova Europa — e por consequência, do exército europeu — terá de ser submetida ao cadinho de várias experiências. A obra dos homens é sempre sujeita a erros e só à fôrça de tentativas, de tenacidade e de experiências, ela poderá aproximar-se da perfeição.

Entretanto não parece que a política exterior da França venha a sofrer grandes alterações. O ministro de hoje partilha as mesmas idéias políticas — e religiosas — que o ministro de ontem. Poderá haver uma diferença de estilo, de tom, mas não de fundo e direção.

* * *

A orientação do novo ministério será marcada pela forte personalidade de René Mayer. Ela situar-se-á, sem dúvida, numa posição de centro esquerda, o que constitui uma variante em relação ao ministério Pinay que viveu sob o signo político do centro-direita.

De momento René Mayer procura documentar-se para definir precisamente o rumo que pretende seguir. A política de «relance da economia» é preciso dar um significado preciso. E esta diabólica economia não se contenta com palavras, nem com promessas. Ela exige idéias e ação, ou seja, um plano e dinamismo. René Mayer é, incontestàvelmente, um estadista dinâmico. O seu plano triunfará na medida em que êle possa corresponder às necessidades da hora atual.

CRISE FRANCESA E CRISE ATLÂNTICA

(Conclusão da 1.ª página)

têm, sôbre o tratado, as noções mais vagas. Foi a personalidade de Schuman que, no fim de contas, revelou-se antipática aos políticos e ao público. E' notório o conflito que o opõe à pessoa do presidente da República, sr. Auriol. E' evidente que ambos não se falam.

Quanto às queixas articuladas contra o ministro, pondo de lado o Exército europeu, o mais notável diz respeito à política seguida na Africa do norte, em relação aos protetorados marroquino e tunisino. Schuman é acusado de inábil e censura-se-lhe não ter sabido escolher agentes capazes, principalmente na Tunísia. Mas, acima de tudo, Schuman é prejudicado, a despeito de um patriotismo que ninguém lhe contesta, pelo aspecto germânico de sua personalidade, no físico e no moral. Por maior que seja a severidade com a qual se exprima Schuman sôbre o chanceler Adenauer, não consegue desarmar o preconceito e é preciso acrescentar que mesmo no seio de seu partido, está em maus termos com Georges Bidault, seu predecessor e agora seu sucessor no Ministério do Exterior.

No entanto, no que se refere ao Tratado sôbre o Exército europeu, é preciso repetir, o govêrno francês e seus representantes parlamentares não tomarão sòzinhos suas decisões. O govêrno de Truman já não podia exercer uma pressão continua sôbre o da França, nestes últimos tempos. Mas com a chegada de Eisenhower, tudo muda de figura. Forte por sua recente vitória, sem grande conhecimento da política européia, sem saber ainda o que se pode e o que não se deve fazer em matéria de harmonização franco-alemã, o novo chefe do Executivo americano falará, sem dúvida, linguagem mais clara e, naturalmente, desejando ver ratificado, quanto antes o Tratado do Exército Europeu, ameaçara com a supressão de todo auxílio financeiro para o rearmamento, o que intimidará, certamente, alguns franceses, mas irritará sobremodo, um número maior.

Então será o momento de intervir o jôgo soviético, tentando o Kremlin, nesse momento, retomar o diálogo com o Ocidente interrompido a 24 de setembro último, data do recebimento, em Moscou, da última nota tríplice.

DR. DANIEL BOECHAT

CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

Cons.: Rua Dias da Cruz, 10 — Sala 1. Tels.: 49-4570 e 49-0252. Horário: têrças — quintas e sábados a partir das 15 horas.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de jóias «Esser» Ltda., à Praça Onze de Junho, 75, 1º andar — Telefone, 43-4176, antiga avenida Presidente Vargas, 2.139, 1º andar — Telefone: 43-4176, vende 1 relógio com pulseira de ouro, 18 quilates, garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homens, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros, anéis de grau, desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

ESTÁ DOENTE?

Não tem melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço Médico — Rua Frei Caneca, 165 — 2º. andar.

Alguém doente em casa?

Telefone para 32-4988 e alugue uma cama de hospital

(LEITO DE FOWLER)

O repouso é a comodidade contribuem em 50% para a cura de seu doente. Transporte imediato. Serviço perfeito. — Rua Machado Coelho, 57.

Arcozelo Palace Hotel

TEMOS AINDA ALGUNS APOSENTOS A DISPOSIÇÃO. AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — SALA 1.911 — TEL.: 22-41..

HOTEL GRANJA - FRIBURGO

Colocado entre flores, matas e pomar. Hotel tipo fazenda. Dispomos ainda de alguns aposentos. — Avenida 1? de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

Hotel Palácio -- São Lourenço

Absoluto repouso, excelentes aposentos, tratamento de primeira categoria.

HOTEL PALACE - LAMBARI

Confôrto e distinção, perto de fonte, nova direção, preços de propaganda. Informações e reservas, gratuitas. — Internacional Hotel Control — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

BARRACAS CARNAVAL

Desmontável, prático, com balcão e prateleiras condizentes com decorações carnavalescas, tôda de madeira compensada, conforme exigência da Prefeitura. Tratamos também as licenças, muito barato. Fornecemos também a crédito. — Avenida 13 de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

O Rei das Geladeiras voltou!!!

Casa BERTONI

R. Ramalho Ortigão, 22

GANHE MAIS...

Muito mais que no comum, com uma profissão nova, próspera e interessante. Aprenda rádio por método novo e extraordinário. Aulas práticas de montagens e de consertos. HORARIOS A GÔSTO DO INTERESSADO. Ensino individual sôbre chassis, prática em rádio desde o primeiro dia de aula.

INSTITUTO RÁDIO REY DO BRASIL

(FUNDADO EM 1928)

Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.703 — Edifício DELAMARE. Peça informações sem compromisso.

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral.

Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 - 5º and. — Sala 56 - Tels.: 32-7082 - 52-8884 — Aos domingos — Tel.: 49-5019.

Laboratórios Silva Araujo-Roussel S/A.

AVISO

Participamos à classe médica, aos nossos clientes e amigos em geral que a sede social, a Fábrica e a Filial dêstes Laboratórios nesta cidade, respectivamente situados à Avenida Beira Mar, 262 — 6º, Rua Ana Néri, 1.368 e à rua Primeiro de Março, 4 e 6, estarão fechados no período compreendido entre 16 de fevereiro e 14 de março de 1953, para concessão de férias coletivas aos nossos funcionários. Permanecerá, entretanto, na Filial à rua Primeiro de Março, 6 — 1º andar, um plantão para atender aos pedidos de amostras dos srs. Médicos, atendendo-se também pelo tel.: 43-0546.

COMPRE AGORA NA

SUPER VENDA DE ELETROLAS



Cr$ 550 POR MÊS

SEM ENTRADA!

SEM JUROS!

Eletrolas de classe: General Electric, Standard Electric, R. C. A., equipadas com toca-discos automáticos "Long-Play" Acabamento esmerado em moveis de fino gosto.

REFRIGERADORES AMERICANOS

GENERAL ELECTRIC

CROSLEY — WESTINGHOUSE

PHILCO

PALACIO DAS GELADEIRAS

ASSEMBLÉIA, 105

A VISTA OU A PRAZO!

- uma viagem que vale por milhares de livros abertos a V.!

Franqueadas as inscrições para a

EXCURSÃO CULTURAL aos E. UNIDOS e CANADÁ com pagamentos mensais de 2 mil cruzeiros

Com a duração de 57 dias em magnífica viagem de cultura e recreio, partindo no dia 6 de julho de 1953, levando-o através de:

-New York - Boston - Montreal - Ottawa
-Niagara - Detroit - Chicago - Pittsburg
-Washington - Philadelphia - Trinidad

CREDITUR LTDA., CRIADORA E ORGANIZADORA DAS FAMOSAS EXCURSÕES DE PROFESSORES À EUROPA, orgulha-se de, neste momento, conduzir pelos países do Continente Europeu, 152 excursionistas que representam verdadeiros expoentes da intelectualidade brasileira.

Completo programa de passeios e visitas, dirigidos por orientadores culturais.

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO - Número limitado de excursionistas

para informar-se detalhadamente do roteiro da excursão, cujo programa, dia a dia, será fornecido aos interessados.



CREDITUR Ltda.

RUA MÉXICO, 74 - 5.º - S/510 - TEL. 42-9047

Maior eficiência dos serviços de escritório

Novidades, produzidas pela indústria britânica, que poupam tempo nos trabalhos rotineiros

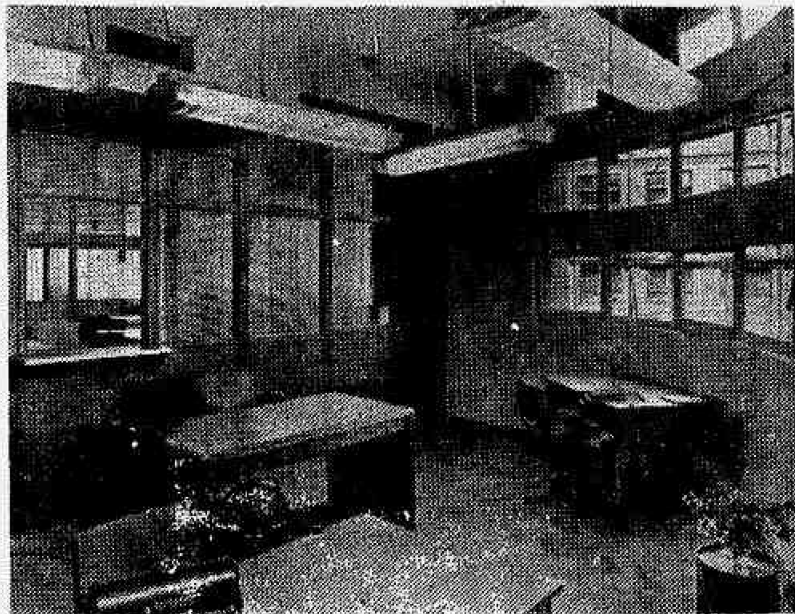
Procuram os fabricantes eletrificar até a maquinaria mais simples

W. J. Arris

LONDRES — Por todo o mundo, os governos enfrentam pelo menos um problema comum — o da exigência crescente de menor número de horas de trabalho, numa altura em que é premente como nunca a necessidade de uma produção maior.

Êste problema só pode resolver-se de uma maneira que satisfaça ambas as partes — pela organização da indústria e seu centro de comando, o escritorio, de modo que cada homem e cada mulher dedique ao seu serviço, o máximo das suas possibilidades, durante as horas de trabalho. Isso exige o mais amplo emprêgo possivel dos processos mecânicos correntes e a descoberta de novos meios de empreender todos os serviços de natureza repetitiva.

Na descoberta da maquinaria para realizar tal trabalho, a indústria de equipamento de escritório na Grã-Bretanha tem dado grandes passadas, mas enquanto houver escritório em que não existam tôdas as máquinas criadas para melhor executar os seus serviços rotineiros, a tarefa da indústria não estará terminada. E como os progressos têm de continuar, tal tarefa nunca se concluirá. Por essa razão declararei, por conseguinte, que nenhuma indústria britânica tem hoje melhores motivos para encarar o futuro com a máxima confiança.



A secretária que se vê no centro da fotografia tem cantos arredondados e é circundada por rebordos de alumínio «anodizado». Possui duas gavetas de baixo fundo e fornece-se em duas côres, verde olive ou cinzento metálico. — (Foto BNS).

NOVOS «RECORDS»

Todos os anos, desde que terminou a Segunda Guerra Mundial, a indústria de equipamento de escritório do Reino Unido tem estabelecido novos «records» de produção e de exportação. Em 1951, os embarques da indústria para o estrangeiro atingiram o valor de 13.702.420 libras, e êsse «record» foi sendo batido, de mês para mês, em 1952. Alimentamos a esperança de que o coeficiente de matérias primas que nos seja atribuido — e os êxitos obtidos têm-se conseguido a despeito de faltas muito sensíveis — nos causará em 1953 menos causas de preocupação. Se assim acontecer, o mundo poderá esperar, do Reino Unido, maior volume do que nunca de equipamento de economia de esfôrço e trabalho nos escritórios. Êsse equipamento, estamos convencidos, tornará a vida mais fácil e dará felicidade a milhares de pessoas, auxiliando ao mesmo tempo a grande campanha de aumento de produção.

Já me referi ao de leve às tendências que a indústria está tomando. Insistirei, em particular, em que está prestando uma contribuição mais direta no desenvolvimento da produção industrial. Uma firma do Reino Unido instalou recentemente maquinaria no novo edificio de seções de montagem de uma das principais emprêsas automobilisticas da Grã-Bretanha. Mas esta maquinaria, em vez de ser empregada no desempenho das suas funções normais de fornecimento de estatisticas e algarismos à administração, está sendo utilizada para sincronizar elètricamente, de acôrdo com os planos diários de produção, as operações de abastecimento e de montagem no edificio. Os cartões ou fichas do equipamento controlam a concentração de peças com que se armam sub-seções pelas suas respectivas oficinas, assegurando, ao mesmo tempo, a sua entrada em sequência correta, na oficina final de montagem.

Outra firma habilitou uma vasta organização de automóveis a reduzir a metade o pessoal que costumava empregar na preparação de documentos de exportação e a equiparar a produção dos seus serviços de escritório à das suas fábricas. Antes de se instalar o equipamento desta firma, uma dactilógrafa competente levava oito minutos a preencher os impressos relativos aos veiculos que saiam das oficinas de montagem à razão de um em cada minuto e três quartos.

INTENSIFICAÇÃO DAS INVESTIGAÇÕES

De uma maneira geral, estamos desenvolvendo e intensificando as nossas investigações no campo da eletrônica; estamos eletrificando a maquinaria mais simples, com o fim de reduzir cada vez mais a necessidade de supervisão; estamos dispensando maior atenção aos moldes e linhas gerais; e procuramos tornar tôda a maquinaria mais fácil de manejar e menos suscetivel de qualquer deficiência técnica.

Da representação da indústria na Feira das Indústrias Britânicas de 1953, a realizar em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio, direi que, ao passo que metade dos expositores do ano passado exibirão os seus produtos em «stands» individuais se projeta também organizar uma série de montras conjuntas em que se fará representar também o mesmo número, pouco mais ou menos, de firmas especializadas.

A nossa exposição na Feira das Indústrias Britânicas unir-se-á, um mês mais tarde, a nossa Exposição de Eficiência Comercial do Ano da Coroação, em Olympia, que se espera seja a mais impressionante que jamais se realizou na Grã-Bretanha. Efetuar-se-á de 16 a 26 de junho. (BNS).

RADIOS "BEL"

MODELO R. L.
Para Luz e Acumuladores

UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!



Vendas a longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100,00 mensais ou á vista com grande desconto

DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.
R. Sta. Luzia, 735 - 11º andar - Sala 1.108 - Tel.: 42-3624 - Ed. VASP.

COMISSARIOS:
«GAVIÃO DAS LOUÇAS» - Rua Uranos, 691 - Tel.: 30-3975 - Ramos.
«CASA PIMENTA» — Av. Duque de Caxias, 10 (Caxias) — E. Rio.
Rua Araçatuba, H-9 — Loja 17 (Estação Coelho Neto).

D. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, de 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Terças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 Horas. Res.: Tel.: 48-5679.

HOTEL REGINA-CÉLIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos, um palacete de luxo no centro de um bom jardim, Elevador Otis, garage. Preços — casal: 200,00; solteiro: 120,00, por dia, com refeição. À rua Desembargador Isidro, 135 — Praça S. Pena — Tel.: 48-6491.

HOTEL CAXIAS
RESTAURANTE ANEXO
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petropolis, 1945 — Duque de Caxias.

DOENÇAS REUMÁTICAS
Dr. Bonomo
Chefe do Serviço de Doenças Reumáticas da cadeira de Terapêutica da Universidade — Ex-assistente do Serviço de Artrite do Hospital for Special Surgery, New York.
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 — 5º — Tels.: 32-6589 e 28-5178.

MODISTA
Aceitam-se cortes
Rua Alvaro Ramos, 181
Fones: 37-0115 pela manhã — 46-3088, à tarde.

NÃO HA' DOENÇAS INCURÁVEIS
O QUE EXISTE SÃO DOENTES QUE NÃO PROCURAM A CURA!
DR. FONTES
(MEDICO DA ASS. ESPIRITA SEARA DE JESUS)
Rua Senhor dos Passos, 56 — 1º. Diàriamente, das 16 às 19 horas. Aos sábados das 12 às 14 horas. PREÇO DA CONSULTA: Cr$ 50,00.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE. PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRATIS O PROSPÉCTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______
RUA ______ Nº ______
CIDADE ______ ESTADO ______

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvido — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago.
Rua Miguel Lemos, 44 — 10º andar — Tel.: 47-0400.
Residência: — Tel.: 27-9778.

NÃO PAGUE O DÔBRO
COMPRE SEU RELÓGIO DIRETAMENTE NO DEPÓSITO DE RELÓGIOS
Relógio folheado para homem, 15 rubis, por .... Cr$ 175,00
Relógio folheado para senhoras, 15 rubis, por .... Cr$ 240,00
Despertadores, desde .... Cr$ 95,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 294 — SOBRADO — SALA 1 — TEL.: 43-8685.
(Esquina da praça da República).

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
Mama e aparêlho genital
PREVENÇÃO E DIAGNOSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPALOGIA — RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL
ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m ás 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
© W.D.P.
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr$ 50,00 Mensais (A vista Cr$ 500,00)
Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de x1 metro.
Funciona com qualquer corrente eletrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Franciso, 19 - Lojas 8 e 10.
(Entrada pelas Ruas do Teatro e 7 de Setembro)



Entre no cordão com uma fantasia d'A Exposição Juvenil

Escolha para o melhor Carnaval dos últimos anos a melhor fantasia do ano! Grande coleção de modelos d'A Exposição Juvenil!



PARAQUEDISTA — Macacão em brim branco acetinado, com galões e divisas aplicadas. Capacete com óculos. Cinto e polainas de lona
De 4 a 12 anos 210,

1 - MARINHEIRO TIO SAM, em leve tecido Dover azul marinho com bolsos e gola bordada. Gorro branco. De 2 a 12 anos
Com gola 130,
Sem gola 120,

2 - LEGIONARIO FRANCÊS, em levissimo gorgurão azul e branco. Faixa vermelha e boné azul e vermelho
De 6 a 12 anos 320,
De 14 a 18 anos 350,

3 - INDIO MOHICANO, em setim branco com guarnições de feltro verde e vermelho. Cocar autentico
De 2 a 12 anos 155,

4 - REAL POLICIA MONTADA — Túnica vermelha com gola e platina azul. Culote azul. Com chapeu, cinturão, cartucheira com revolver plástico e apito
De 4 a 12 anos 580,

CINTO DE COW-BOY com cartucheira de oleado vermelho com revolver de plástico 45,

GORRO DE MARINHEIRO Na côr classica branca 10,

POLAINAS de lona branca. Todos os tamanhos 22,

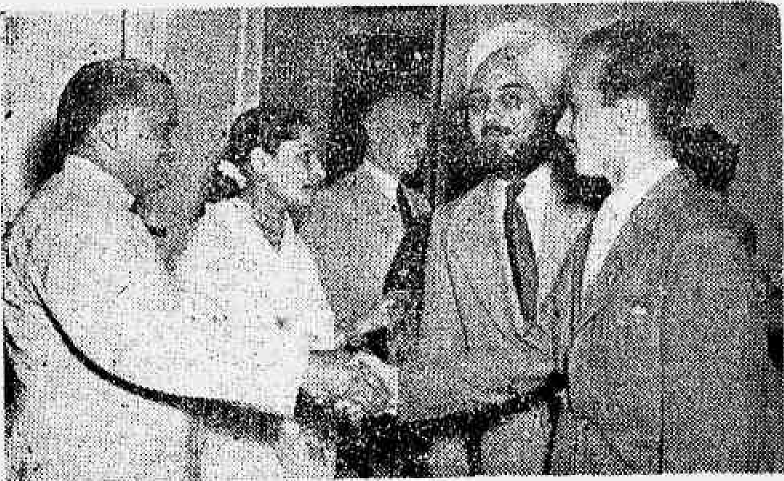
QUÉPI LEGIONÁRIO Todos os tamanhos nas côres marron e azul 55,

QUÉPI NAVAL modêlo clássico. Todos os tamanhos 55,

PALETA FOLIÃO Superior palha de arroz 15,

a Exposição JUVENIL
Rua São José, 106
J-1587

VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL... EM 10 MESES!



REPÓRTER FOTOGRÁFICO BRASILEIRO NA ÍNDIA — Durante as festividades comemorativas do terceiro aniversário de proclamação da República da Índia, a Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro, através do seu secretário-geral, confrade José B. Coutinho, representou o repórter fotográfico da imprensa carioca naquela festa. No clichê vemos o rajá e a rani de Mandi, recebendo os cumprimentos do representante dos repórteres fotográficos brasileiros, vendo-se ainda, no flagrante, o sr. H. S. Vahali, adido de imprensa à Embaixada da Índia.

GLÂNDULAS ENDOCRINAS — NUTRIÇÃO
Dr. José Schermann
Participa a mudança de seu consultório para à rua São João Batista, 80 — Botafogo — Tel.: 26-0470. Hora marcada.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas, ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal n. 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e Registro de Professôres diplomados e não diplomados. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Telefone: 23-4688 — Porfessor Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Auxiliar de Escritório
Dactilógrafo desembaraçado e com conhecimentos gerais de serviços de escritório
FIOS E CABOS PLASTICOS DO BRASIL S/A.
Avenida Suburbana, 4.826

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE VALVULAS E MATERIAL DE RADIO EM GERAL
5Y3GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6F6G — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6Q7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6K7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SA7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SK7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
50L6GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SK7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
12SQ7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6L6G — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6SN7GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
6V6GT — 20% de desconto, tabela R. C. A.
e muitas outras mais.
O maior «stock» de válvulas americanas

	Cr$
ALTO-FALANTE ROLA, 12 pol., sem saida, campo ..	300,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 12 pol., campo ou imam permanente, sem saida	260,00
ALTO-FALANTE AUDAX, 10 pol., pesado, com saida	225,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 8 pol., campo sem saida	120,00
ALTO-FALANTE MAGNAVOX, 6 pol., campo, sem saida	100,00
ALTO-FALANTE ELAC (TIPO GOODMANN), 10 poleg. imam com saida	195,00
AUTOMATICOS G. I. Long-play	1.150,00
AUTOMATICOS COLARO Long-play	1.400,00
AUTOMATICOS THORENS CD-43, Tropic	2.180,00
CONDENSAD. CATOD., qualquer tipo	6,50
CONDENSAD. 16/450	9,00
CONDENSAD. 32/150	9,50
CONDENSAD. 50/150	11,50
CONDENSAD. 50/50/150 (aluminio)	16,50
CONDENSAD. 50/30/150	17,00
CONDENSADORES LEICA 0001, 0002, 0005. Preço de propaganda	1,80
RESISTENCIAS ½ Watt	0,70
RESISTENCIAS 1 Watt	1,00
RESISTENCIAS 2 Watts	1,80
PORCAS com parafusos americanas (cento), niqueladas	15,00

Qualquer tipo de cristal Long-play e uma velocidade.
Atendemos pelo reembôlso.
J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9
(Quase esquina da praça da República com Frei Caneca) — Tels.: 52-2966 e 52-7046.

EDITAL

SALÃO PARA O CARNAVAL

De ordem do sr. Presidente torno público que até às 17 horas do próximo dia 5 de fevereiro, serão recebidas, na Secretaria do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires, 283 — 1º andar, propostas para locação do seu Salão Nobre para bailes nos dias de Carnaval.

AS PROPOSTAS DEVERÃO CONTER:

a) — Nome da entidade responsável pela locação e pela realização dos bailes;
b) — Nome dos diretores das mesmas entidades;
c) — Fontes de informações sôbre a idoneidade dos proponentes;
d) — As propostas deverão ser entregues em sobrecartas fechadas.

A LOCAÇÃO OBEDECERA' AS SEGUINTES CONDIÇÕES:

a) — Aluguel global mínimo de Cr$ 60.000,00 para as 4 noites de Carnaval, ou de Cr$ 2.500,00 por hora, para «matinée»;
b) — No aluguel não ficará compreendida a exploração do bar;
c) — Depósito antecipado de 20% do aluguel, no ato da aceitação da proposta mais vantajosa, o qual responderá, também, por danos que, porventura se verifiquem nas instalações;
d) — Pagamento integral do aluguel até a véspera da realização dos bailes.

O Salão poderá ser visto pelos interessados nos dias úteis, das 9 às 17 horas.

Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1953.

ZEUXIS SOARES PESSÔA
1º Secretário

MOLDURAS DE ESTILO
EXECUÇÃO PERFEITA E PRONTA ENTREGA
PINTORES
Para suas telas, prefiram a Fábrica de Molduras Baptista Ltda. (Seção de Vendas). Rua General Caldwell, 322 — Tel.: 32-5630.

COFRES DE ALUGUEL
Visite nossa Caixa Forte, no subsolo, usando os nossos cofres de aluguel, para segurança de seus valores.
Banco Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446.

Dr. Eurico Costa VIAS URINÁRIAS
HEMORRÓIDAS Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

SEARS DE VOLTA À Escola

Costumes de puro linho
Preço reg. 1.195,00 — Economize 196,00
«FASHION TAILORED»
999
* Tecido pré encolhido
* Perfeito acabamento
* Perfeita adaptação grátis
* Paletó 3 botões
* Cinza, beige e branco
ENTRADA 200,00 — MENSAL 100,00



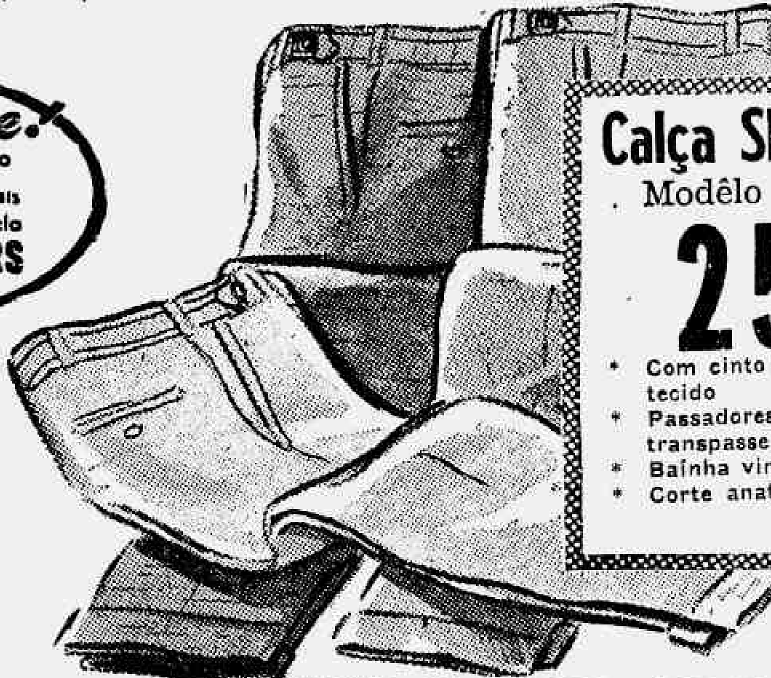
BLUSÃO ESPORTE
«FASHION TAILORED»
Preço regular: 329,00 — Economize 30,00
* Tecido Shantung.
* Modêlo esportivo.
* Feicho Eclair de metal.
* Fino acabamento.
Beige.
299



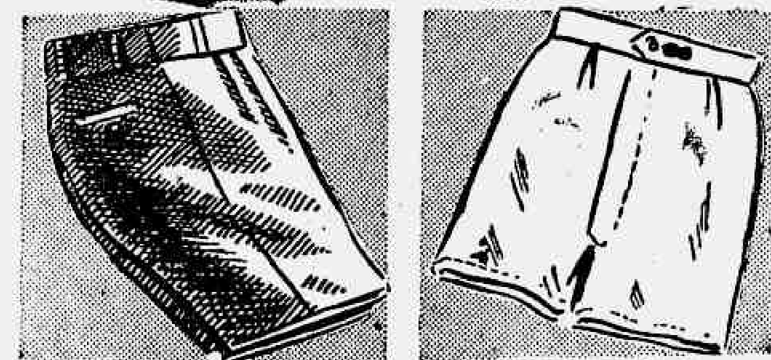


Lembre-se! Compras totalisando Cr$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CRÉDITO SUAVE

CALÇA DE PURO LINHO
Oferta especial
345
* Tecido pré-encolhido.
* Costuras reforçadas.
* Perfeita adaptação grátis.
* Cinza, branco e beije.



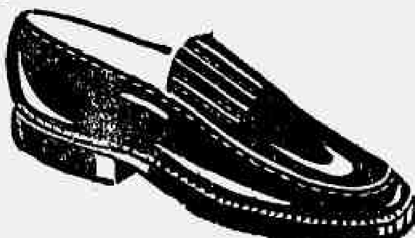
Calça Shantung
Modêlo esporte
259
* Com cinto do mesmo tecido
* Passadores. Coz de transpasse
* Bainha virada
* Corte anatômico



CALÇA CURTA
BRIM GABARDINE
Tecido resistente. -- Costuras reforçadas. Para meninos de 7 a 13 anos.
89

CUECA BRANCA
TIPO AMERICANO
Tecido extra-forte. Corte anatômico. -- Costuras reforçadas. -- De 0.55 a 0,75 cms.
19

CALÇA COMPRIDA DE BRIM
* BOA CONFECÇÃO
* TECIDO RESISTENTE
* PERFEITA ADAPTAÇÃO GRATIS
* DE 14 A 16 ANOS — 159,00
* DE 10 A 12 ANOS
149



SAPATO ESPORTE
«FASHION TAILORED»
EM OUTRAS CASAS: 198,00
* Vaqueta cromada. Duas solas. Salto de borracha.
* Com elástico invisivel.
* Práticos — Confortáveis
* Marron. Tamanhos — 37 a 44
149

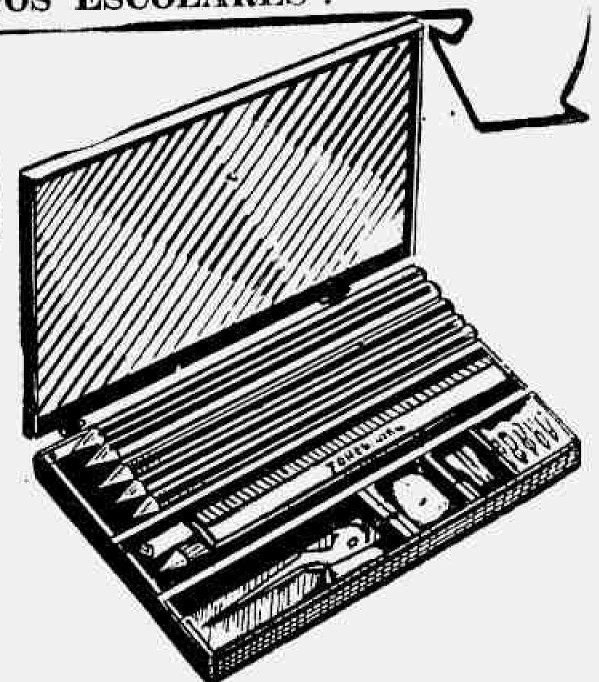


SAPATO PARA HOMEM
«FASHION TAILORED»
* Bezerro. Sola fina encostada.
* Salto de borracha.
* Modêlo Brogue. Todo forrado de couro
* Marron. Tamanhos: 37 a 44.
198

NÃO DEIXE PARA O ÚLTIMO MOMENTO! VENHA VÊR AGORA NOSSO COMPLETO SORTIMENTO DE ARTIGOS ESCOLARES!



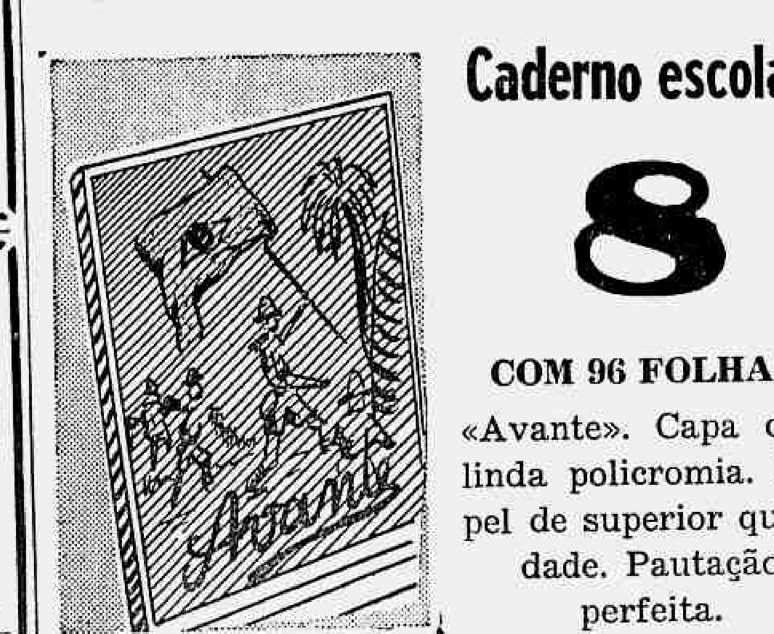




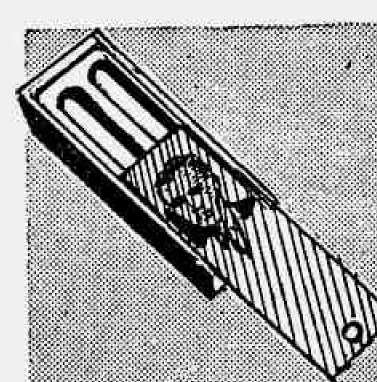
PASTA ESCOLAR
LONA XADREZ
Reforçada com couro. Com divisões para merenda e miudezas. Muito leve.
169

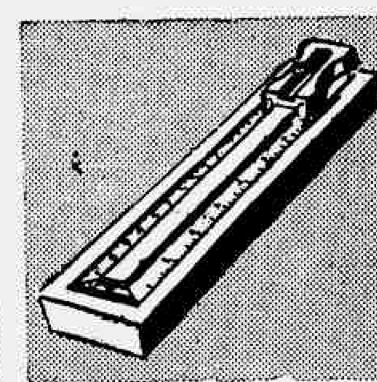
LANCHEIRA ESCOLAR
LONA XADREZ
Debruada com couro. Alça tira-colo. Feixo de segurança.
49

ESTÔJO REGÊNCIA
JOHANN FABER
Em plástico colorido. Com 12 lapis de côr, régua, compasso, apontador, etc.
49



Caderno escolar
8
COM 96 FOLHAS
«Avante». Capa com linda policromia. Papel de superior qualidade. Pautação perfeita.









ESTÔJO PARA LAPIS
MADEIRA POLIDA
Duas divisões. Interior lixado com esmeral. Fno acabamento.
9,50

ESTÔJO TIROL
GRANDE NOVIDADE
De matéria plástica, em div. côres. com apontador e régua na tampa.
10

PASTA PARA FOLHAS
MUITO ÚTIL
Com separações para 7 matérias. Marron, preto e verde.
29

CADERNO DE DESENHO
«ESPIRAL»
Artigo de superior qualidade. Separações em papel seda -- 24 fôlhas.
15

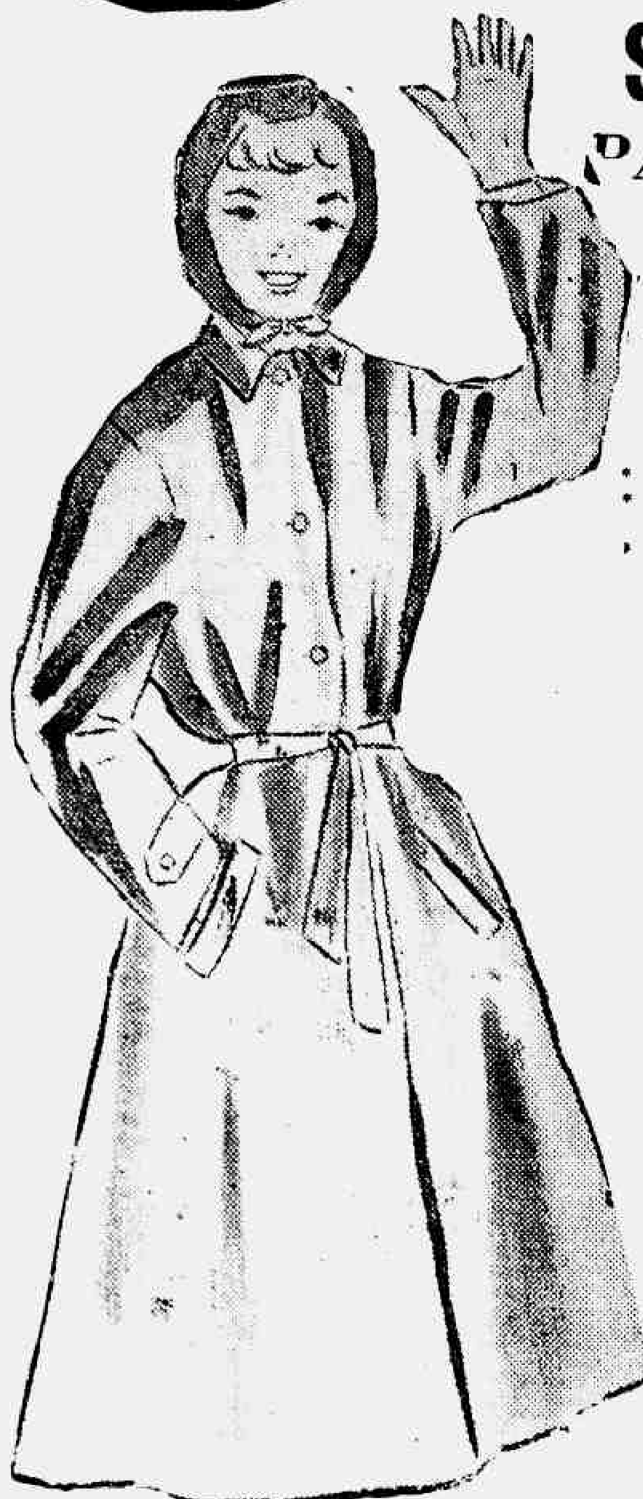
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL. 46-3737
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 2200 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

SEARS

DE VOLTA À Escola

SEARS TEM DE TUDO

PARA VOCÊ IR Á AULA



Capa de Shantung

Preço regular . . 369,00
Economize 42,00

327

- Shantung double-face. Beige
- Gola chemisier. Bolsos em faca
- Mangas compridas.
- Para meninas de 8 a 14 anos



SAIA DE SARJA

LÃ 100%

Modêlo em quatro panos godê. Cós na cintura e suspensórios para os ombros. 7 a 16 anos.

369

BLUSAS DE ALGODÃO

ESTILO CLASSICO — CONFECÇÃO FINISSIMA

PREÇO REGULAR 98,00 — OMIZE 21,00

77

Finissima c...orata. Mangas bouffantes
Gola redonda. Tamanhos 42 a 48
Branca, rosa e azul
...veite esta excepcional oportunidade para fazer uma boa compra... e traga suas amigas também!

COMPRE NO MAXIMO CONFÔRTO AR CONDICIONADO PERFEITO



CAPAS DE MATÉRIA PLÁSTICA

COSTURAS ELETRÔNICAS

229

- Em tecido liso ou com bolinhas brancas
- Modêlo prático — pode-se levar na bôlsa
- Verde, azul, grenã, preta e cinza
- Tamanhos: 42 a 48.

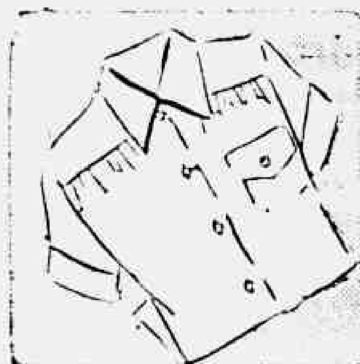


CASACO DE LÃ 2/4

MODELO ORIGINAL — CORTE PERFEITO

- Lã de 1ª qualidade
- Prático para a escola
- Coral e amarelo
- Tamanhos: 42 a 48

449

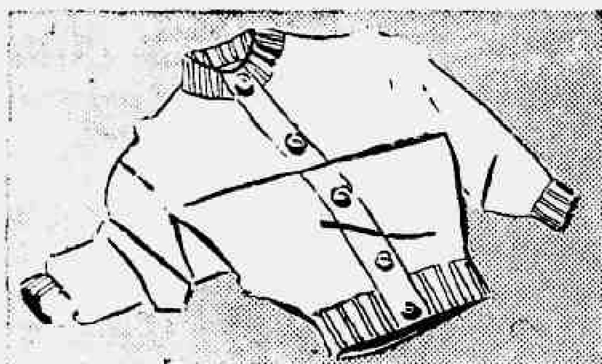


BLUSA DE OPALA

ÓTIMO TECIDO

Complemento para uniforme de meninas de 8 a 14 anos. Mangas curtas.

65



CASACO DE MALHA

Modêlo clássico, abotoado na frente com 8 botões. Sanfona larga. Manga comprida. Azul marinho. De 6 a 8 anos: 149,00. De 10 a 14 anos

198

PIJAMA DE OPALA

ESTAMPADO

98

Decote quadrado. Manga cavada. Calça de pala e elástico. Debruado de cordonet. Branco, rosa, azul e amarelo. Tamanho: 42 a 48.

MEIA CURTA

COLEGIAL

15

Algodão de ótima qualidade. Não encolhe. Branco, beige e palha. Tamanhos: 2 a 12.



Lembre-se! Compras totalisando Cr$ 400 ou mais podem ser feitas pelo PLANO SEARS O CREDITO SUAVE



CARDIGAM COLEGIAL

Preço regular 159,00 — Economize 34,00

125

- Pura lã. Fino acabamento
- Azul marinho
- Tamanhos: 2, 4 e 6



COMBINAÇÃO DE JERSEY

RAYON

Recorte no busto com transpasse. - Acabamento em relotê — 42 a 48

59



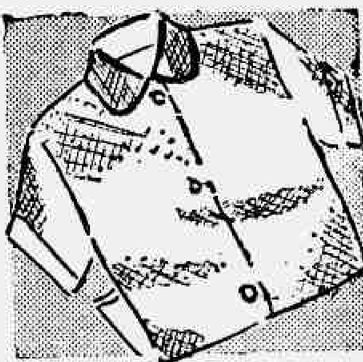


CALÇA PARA MENINOS

TROPICAL 1/2 LÃ

89

- Modêlo novo. Forrada.
- Diversas côres.
- Tamanhos: 2 a 6.

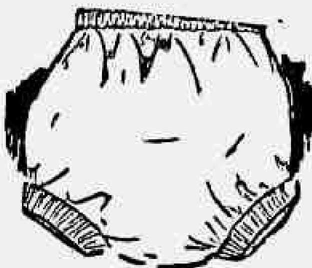


BLUSA DE MALHA

LEVE E FRESCA

Malha furadinha. Diversas côres. - Tamanhos: 2, 4 e 6

39



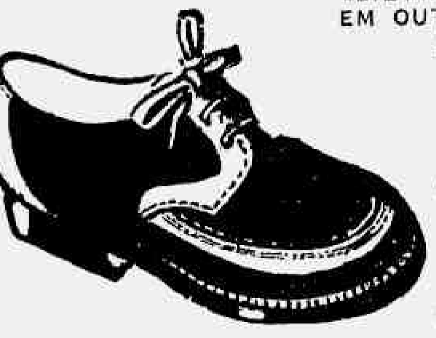
CALÇA DE MALHA

PREÇO REGULAR.. 19,00
ECONOMIZE 4,00

Algodão. Elástico na cintura. Sanfona nas pernas. Div. côres. Tamanhos: 42 a 50

15

CALÇADOS PARA OS SEUS FILHOS!



«BILTWEL» — COLEGIAL EM OUTRAS LOJAS 100,00 DE 28 A 33

75

- Vaqueta graneada de primeira
- Duas solas costuradas
- Preto e marron
- De 34 a 38 - 99,00

KEDS

«FASHION TAILORED»

65

Lona. Sola de borracha, com refôrço na biqueira e dos lados. Branco, preto e azul. Tamanhos: 18 a 44

TÊNIS

PARA GINASTICA

30

Lona, sola de borracha. Reforçado. Leve. Branco e azul. Tamanhos: 18 a 44

«CHARMODE»

Para meninas — Colegial

149

Verniz. - Entrada raza. Todo forrado de couro. - Práticos e resistentes. Tamanhos: 28 a 39

«CHARMODE»

Para meninas — Colegial

149

Verniz. Sola fina encostada. Salto embutido. Forrado de carneira. Tamanhos: 28 a 33.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL. 46-3232
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PATIO INTERNO

Associação Brasileira de Farmacêuticos

No dia 20, Dia do Farmacêutico, a Associação Brasileira de Farmacêuticos reuniu-se, em sessão festiva, a fim de comemorar a efeméride, e celebrar o 37.º aniversário do sua fundação, dando também posse à nova diretoria, eleita para o biênio de 1953-1954.

A reunião, que teve a dirigi-la o presidente de honra da entidade, farmacêutico Paulo Seabra, foi assistida por elevado número de pessoas, notando-se entre os presentes o representante do prefeito, o secretário de Saúde e Assistência, o diretor do Serviço de Fiscalização da Medicina, o vereador Levi Neves, a professôra Violeta de Pereyra, do Uruguai, e representantes de instituições congêneres dos Estados.

Fizeram uso da palavra, entre outros, os professôres Militino Rosa e Abel de Oliveira, presidente da antiga e da atual diretoria, os farmacêuticos prof. Euclides de Carvalho e Mário de Albuquerque Leite, oradores, por igual, do velho e do novo quadro diretor, e, por fim, encerrando a solenidade, o dr. Alvaro Dias.

À tarde, fôra servido, como de praxe, o almôço de confraternização da classe farmacêutica.

São os seguintes os novos dirigentes da Associação: presidente — Abel de Oliveira; vice-presidente administrativo — Antônio Caetano de Azeredo Coutinho; vice-presidente social — Artur Pereira Studart; primeiro secretário — Nuno Alvares Pereira; segundo secretário — Mário Sartini Lucas; tesoureiro — Delfim José d'Araújo; orador oficial — Mário de Albuquerque Leite; bibliotecário — Luís Augusto Tavares.

Centenário da primeira estrada de ferro brasileira

SERÁ COMEMORADO EM 1954, PELO CONSELHO NACIONAL DE GEOGRAFIA COMISSÃO ORGANIZADORA

Na ultima reunião do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, o engenheiro Flávio Vieira, delegado do Ministério da Viação e Obras Públicas, apresentou uma indicação, no sentido de ser comemorado o centenário da primeira estrada de ferro construida no Brasil, fato ocorrido a 20 de abril de 1854. Na sua indicação, pediu o engenheiro Flávio Vieira que por ocasião das comemorações, circule um número especial da "Revista Brasileira de Geografia", dedicado ao sistema das nossas vias férreas.

Aprovada a proposição, foram designados para constituir a comissão organizadora, o prof. Delgado de Carvalho e os engenheiros Flávio Vieira e Moacir Fernandes da Silva.

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio — Telefonar, sr. ABIRAM: 43-9232

DESCOBERTA MARAVILHOSA

Em 15 minutos extingue-se pulgas, baratas, formigas, cupim etc., com o «Pó Infernal», que não tem cheiro e nem é venenoso e imuniza durante um ano, custa apenas 12 cruzeiros. Peça pelo telefone: 28-2128 à Emprêsa Imunizadora ou nas drogarias Sul Americana

CUIDADO!

As Gengivas Sangrentas Costumam Ser Indício da Maligna

PIORRÉIA



4 de cada 5

Podem Ser Vitimas Deste Mortal Inimigo dos Dentes e Gengivas

Se as suas gengivas sangram ao escovar os dentes, não se descuide. Isso pode indicar começo de piorréia, que acaba por encolher as gengivas e derrubar os dentes

Faça-se examinar pelo dentista com regularidade e adquira o hábito de usar Forhan's diàriamente. Forhan's limpa e dá polimento aos dentes, tonificando as gengivas. Usando Forhan's, seus dentes adquirem novo brilho e suas gengivas uma firmeza saudável. Forhan's é o único dentifrício que contém o ingrediente especial do Dr. R. J. Forhan contra a piorréia.

Comece *hoje mesmo* a cuidar dos dentes e das gengivas usando Forhan's. Compre um tubo hoje e desfrute uma higiene bucal *completa*... de proteção segura.

Escove os dentes com

Forhan's

1-1P Fórmula do Dr. R J Forhan DDS.

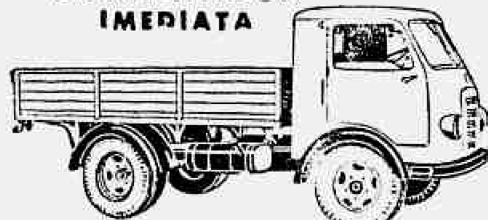
NÃO CUSTA MAIS QUE AS PASTAS DENTIFRÍCIAS COMUNS

Máquinas - Motores - Ferragens - Instalações - Material Elétrico - Hidráulica - Acessórios

Reboques VIBERTI

RESISTENTES E INDEFORMÁVEIS

Jôgo dianteiro • Armação rígida e indeformável, constituída de vigas de chapas de aço estampado • Freio contínuo e automático de ar comprimido nas 4 rodas. Ação simultânea com os freios da carruagem que leva o motor. Freio de mão com efeito nas 4 rodas anteriores • Capacidade de 14.000 kgs.



EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

CHASSIS ITALIANOS OM

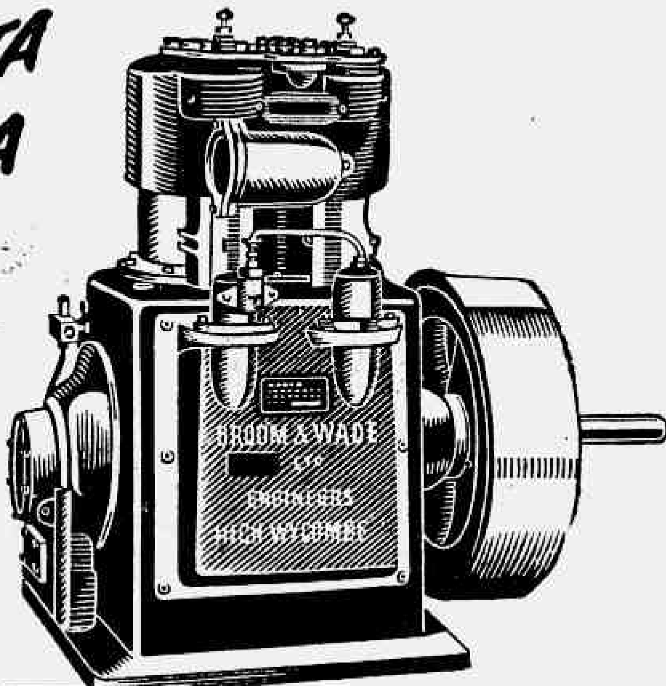
• Acionados a motor "Diesel" (Lic. Saurer)
• Cap. de 9.500 a 15.000 kgs.

IA-1002 **REDI S.A.**

RIO DE JANEIRO
Rua Bento Lisbôa, 116 - Tel. 95-2962
SÃO PAULO
Rua Odorico Mendes, 334 - Tel. 39-5817

PARA PRONTA ENTREGA

COMPRESSORES DE AR e FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS



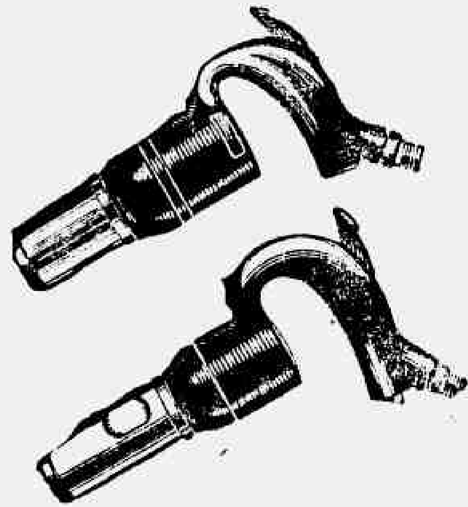
"BROOMWADE"

Compressores fixos de 60 a 400 pés cúbicos de ar por minuto, acionados por motores elétricos ou Diesel.

PARA INDÚSTRIAS EM GERAL E PEDREIRAS

A marca "BROOM WADE", bem como o nome e serviços Propac constituem uma garantia de eficiência e alto rendimento.

22.060



DISTRIBUIDORA:

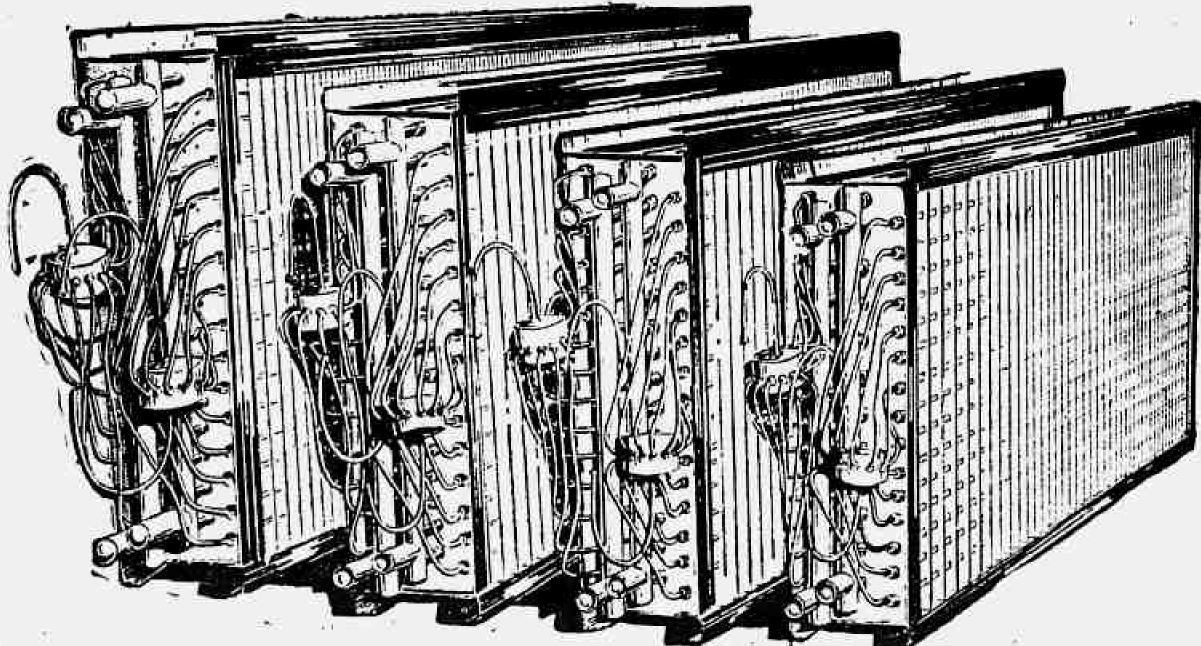
COMPANHIA



COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

AV. RIO BRANCO, 81 — 17.º ANDAR — TEL. 23-2101 — RIO DE JANEIRO

SERPENTINAS PARA AR CONDICIONADO



Sociedade Industrial de Refrigeração, Limitada

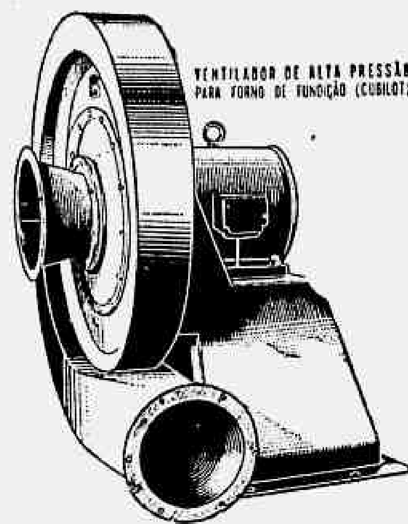
Rua Barão de São Félix, 10-12 — Tel.: 43-5011 — Rio

FABRICANTES ESPECIALIZADOS EM REFRIGERAÇÃO — DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS PRODUTOS METCO — METALIZAÇÃO A JATO, PISTOLAS, JATO DE AREIA, FIOS, ETC. — CONDICIONADORES, CONDENSADORES, CONTRA-CORRENTE, SERPENTINAS, CORREIAS, VALVULAS, GÁS, COMPRESSORES, ETC.

TUDO PARA REFRIGERAÇÃO E METALIZAÇÃO

VENTILADORES

de qualquer potencia para todas as aplicações



• Turbo - compressores
• Lavadores de ar (Air Washers)
• Radiadores de vapor
• Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE
Ventilação • Umidificação • Exaustão de poeiras • Transportes pneumáticos • Tiragem de caldeiros • Estufas de secagem

Projetos — Orçamentos — Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI

R. GARIBALDI, 539 - TEL. 51-5166 - CX. POSTAL, 3302 - S. PAULO

Filial no Rio:
RUA MÉXICO, 41 - 7.º ANDAR - GRUPO 706 - FONE: 22-3006
CAIXA POSTAL, 4.356 - END. TELEGR. "EXAUSTOR"

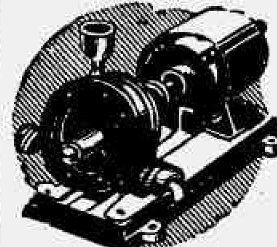
FÁBRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACÃO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTÔNIO SILVA Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

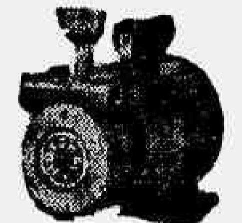
BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GAZOLINA
PARA QUALQUER FIM



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELET. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 SOB-TEL. 43-6635
PRÓXIMO À RUA DOS ANDRADAS-RIO

BOMBAS PARA ÁGUA

"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otôni — 52

RIO DE JANEIRO

Caixa Postal 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741.

Depósito de Ferro e Aço: RUA SACADURA CABRAL, NS. 108 A 112 — Telefones: 43-6282 — 43-0396.

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, Nº 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

FERRAGENS EM GERAL

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos, Porcas, — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

NO PARANÁ A MAIS COMPLETA OFICINA FERROVIÁRIA DO PAÍS

Declarações do ministro da Viação sôbre a sua viagem àquele Estado

O ministro da Viação regressou, segunda-feira, de sua viagem ao Paraná, aonde acompanhou o presidente da República na visita a êsse Estado. Falando aos jornalistas sôbre o que observou no Paraná, o sr. Sousa Lima manifestou-se satisfeito com o esfôrço do pessoal da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, considerando magnífica a obra de eletrificação, «que determinará para o Estado do Paraná e para o próprio país resultados os mais significativos, embora, no momento, não se alcance tôda a extensão dêsse cometimento».

A MAIS COMPLETA OFICINA DO PAIS

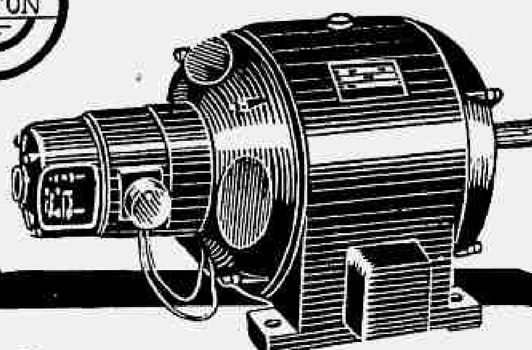
Depois de discorrer sôbre a curta viagem que efetuara até Piraquara, reputou esplêndidas as instalações e equipamento do sistema eletrificado da Rêde, trabalhos executados por pessoal especializado da própria Rêde, engenheiros paranaenses e técnicos paranaenses. E declarou: «Pode o Paraná se orgulhar dos empreendimentos inaugurados. As novas oficinas do Cajuru são as mais completas e melhores do país. A capacidade de produção de sua Seção Industrial, onde serão produzidos parafusos, tirefonds, molas e outros materiais especializados, ultrapassará as necessidades da Rêde. Assim, dentro de pouco tempo, estará essa ferrovia assistindo outras emprêsas, fornecendo o excedente de sua produção».

A REDE E O PONTO IV

Abordado pelos jornalistas a respeito do empréstimo em estudos na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, dentro dos postulados do ponto IV, salientou a sua importância no plano de reaparelhamento da Rêde. A sua teoria, a respeito, é a seguinte: a concessão dos empréstimos, pelos dois estabelecimentos ligados à Comissão Mista, está condicionada à rentabilidade do capital a ser empregado em entidades ou empreendimentos vários. Não se tratando de auxílios de caráter oficial, cuidam sempre os membros da comissão e os representantes dos estabelecimentos financeiros, da situação econômico-financeira dos interessados. Entende o titular da Viação que o Estado do Paraná poderá oferecer as necessárias garantias para êsse financiamento, pois, segundo o parecer da Comissão Mista, após a obtenção do financiamento desejado, a RVPSC receberá um acréscimo de tonelagem-quilômetros, mais 55 por cento sôbre o atual, o que determinará a possibilidade, mais do que suficiente, para atender às exigências de transporte dos Estados do Paraná e Santa Catarina, durante longo tempo.

DÍNAMOS E ALTERNADORES "MILTON"





Dínamos
Alternadores
Motores de corrente contínua
Dínamos para carga de bateria
Dínamos para niquelação
Grupos Diesel Elétricos

A MAIOR LINHA DE GERADORES DE FABRICAÇÃO NACIONAL

Clarim

MILTON & VARADY LTDA.

Rua Visc. de Inhomerin, 541 e 563 - Tel. 9-5695
Endereço Telegráfico: VADYRA - São Paulo

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach, — Auxiliar dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5931 2ªs., 4ªs. e 6ªs das 15 às 18 horas Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

HÉRNIAS

FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIAS

CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6206

LAPIS

Faça suas compras na «CASA DOS BARBANTES» — A. G. BARBOSA & CIA, que ganhará um lindo lápis para sua coleção. E' a casa que vende mais barato. Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas — Painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fio para crochet, por atacado e a varejo. RUA DO MATOSO 52-A — TEL.: 48-1724. Entregas rápidas — Só na CASA DOS BARBANTES.

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

ACERTE SEMPRE!

ADQUIRINDO
COLCHOES - POLTRONAS-CAMAS - BOX SPRING (SUMIER) SOFA CAMA (AUTOMÁTICO)

CR$ 1.500,00

COLCHÃO FLORIDA - CASAL
Cr$ 1.500,00
(Ou Cr$ 150,00 mensais)
Colchão Flórida - Solteiro
Cr$ 1.200,00
(Ou Cr$ 120,00 mensal

CR$ 3.950,00

SOFA-CAMA FLORIDA
Automática para casal, lindo móvel para LIVING — CR$ 395,00 mensais.

CR$ 1.600,00

(Ou Cr$ 160,00 por mês)
Poltrona Cama NIGHT and DAY
3 utilidades numa só peça
munida com 3 almofadas de molas
formando uma confortável cama

CR$ 2.500,00

BOX SPRING
(Sumier com 2 gavetas) — CR$ 250,00 mensais

DECORAÇÕES FLORIDA LTDA.

RUA DO CATETE, 214 fundos — Tels.: 25-5995 e 45-0404

Importação de celulose para papel

CRITÉRIOS FIXADOS PELA C. C. I. C.

Reunida sob a presidência do diretor da CEXIM, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em sessão recentemente realizada resolveu fixar o seguinte critério para a importação da espécie:

CELULOSE PARA PAPEL — (não inclui, portanto, o tipo "Alfa", para raion) — licenciar importações a diretos consumidores, até o limite das reais necessidades, comprovadas pelos Sindicatos da Indústria do papel, nas seguintes condições.

1) — A título de suprimento do 1.º semestre de 1953, a) — Tipos "branqueados", mediante comprovação cabal de aquisição de celulose de produção nacional na proporção de 55% (cinquenta e cinco por cento) sôbre o volume das reais necessidades comprovadas. b) — Tipos "não branqueados" mediante comprovação cabal de aquisição de celulose de produção nacional na proporção de 30% (trinta por cento) sôbre o volume das reais necessidades comprovadas.

Esclarece, ainda, a CEXIM, que as fábricas nacionais de papel que tiverem produção de celulose para consumo próprio poderão deduzir sua produção da quota de celulose nacional que estarão obrigadas a adquirir, comprovando-a mediante certificados emitidos pelo respectivo sindicato, visados pela Federação das Indústrias.

Não serão aceitos como certificados de compra das quotas de 55% e 30% da produção nacional os certificados emitidos por fábricas que até a presente data produziram apenas para consumo próprio.

O presente critério deverá ser revisto em junho de 1953.

Substituição e concessão de gratificação adicional no Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho assinou portaria designando o sr. Antônio Serodio para representar o Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho na Comissão de Enquadramento Sindical, dispensando desta função o sr. Osvaldo Gomes da Costa Miranda.

Por outro ato concedeu gratificação adicional de 15% ao engenheiro Geraldo Sampaio, tendo deferido requerimentos idênticos dos servidores Sebastião Tourinho e João Ferreira Costa Júnior.

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano n. 55, às 16 horas. Telefone: 22-3293

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem da consultas, sòmente com hora marcada, nas 2as, 4as, e 6as, das 14 às 16 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel. 22-6560. Tel.: Resid. 37-6313.

DR. VOLTA B. FRANCO
Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura Cirurgia geral Urologia e Ginecologia Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone 22-7019. Das 16 às 19 horas

REUMATISMOS
Dr. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas, CIÁTICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902 — Ed. Clube Militar.

CAMISAS
Blusões .... Cr$ 70,00
Sob medida, feitio .... Cr$ 60,00
Conserto, col. novo .. Cr$ 30,00
Praça Monte Castelo 9

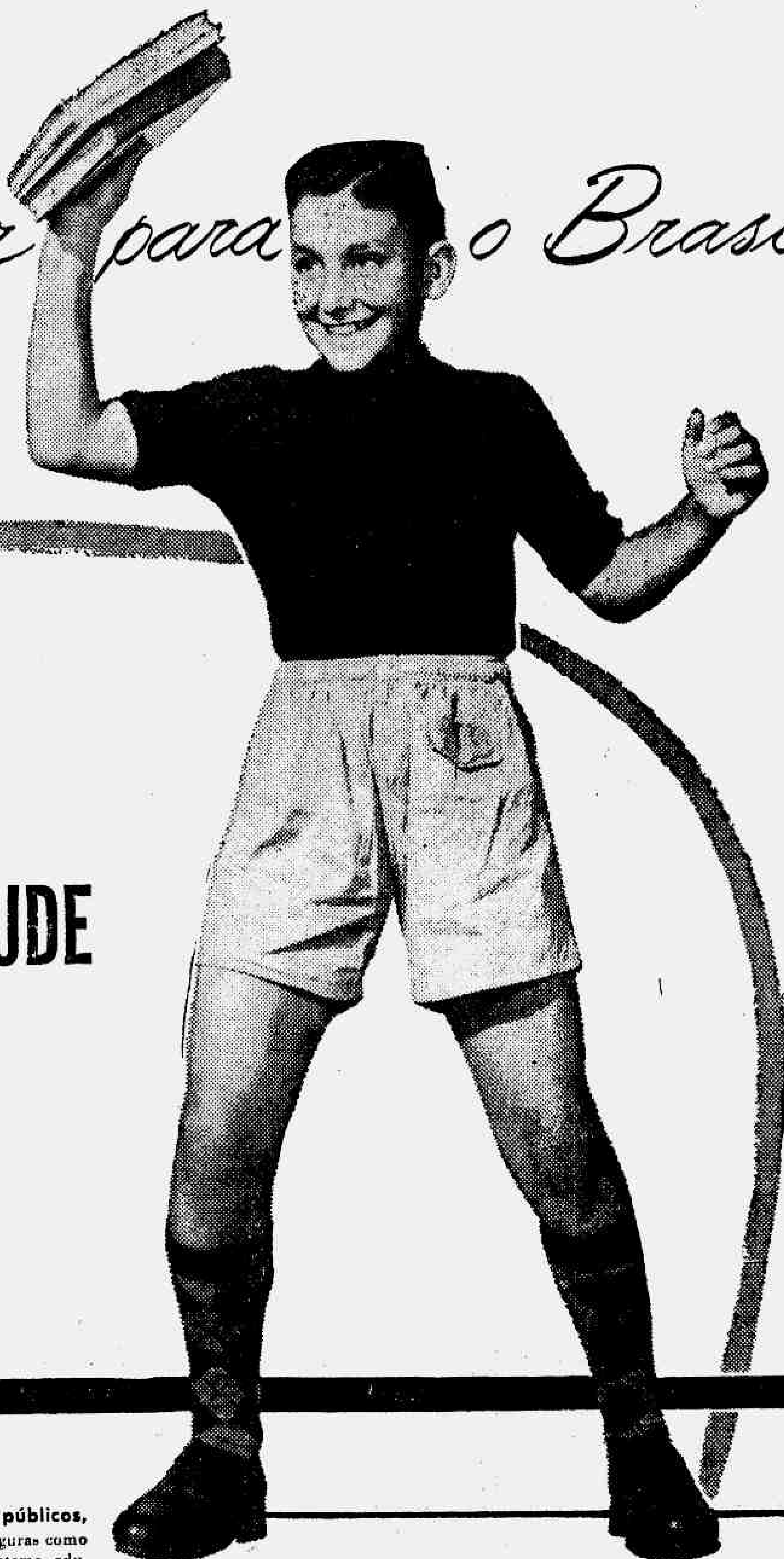
ROUPAS USADAS
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551, paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros.

DENTADURAS IMPLANTADAS
Dr. M. N. Cohen — C. D.
Pela fixação das bases resolvem-se os casos difíceis, obtendo ampla estabilidade, confôrto e estética. Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 12.º andar, sala 1.207 — Ed. Regina. Solicitar hora pelo telefone: 52-7904

Casacos de Peles
ESTOLAS, CAPAS
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
PREÇOS DE RECLAME
Cr$ 350,00 — 400,00 ate 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades Peles importadas da França e Inglaterra.
PARA FORMATURA E BAILES
BOLEROS
de peles de lontra branca desde Cr$ 300,00
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19.º — SALAS 1903 e 1915. TEL.: 32-0305
ED. DARKE, PROXIMO AO LARGO DA CARIOCA

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19º. — Sala 1.915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas. Telefone 52-3524.

Uma geração melhor para o Brasil!



Homens de boa vontade lançam as bases da

EDUCAÇÃO INTEGRAL DA JUVENTUDE

para formar brasileiros responsáveis e, sobretudo, dotados de plena consciência dos seus deveres cívicos e morais!

O Brasil reclama Homens, na integral acepção da palavra, para o comando dos seus destinos. Ressente-se do concurso de espíritos esclarecidos e caracteres bem formados. Carece de gerentes, diretores, chefes, condutores e líderes. Onde recrutá-los? Só uma juventude bem formada nos sadios princípios da educação integral poderá responder. Chefes de família ou de emprêsa, homens públicos ou simples cidadãos, sabemos que a resposta é inadiável. Daí, a CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL. Ela tem por objetivo selecionar os melhores alunos das escolas primárias do País e aperfeiçoar-lhes a educação em colégios preparatórios-modêlos, inspirados no mais alto padrão de escolas americanas e francesas. Com êste critério, sem privilégios de classes ou condições econômicas, surgirá, em breve, uma verdadeira elite de cidadãos que saberão honrar a sua Pátria, dignificando antes de tudo a si mesmos.

Escolas para a formação de homens públicos, futuros dirigentes e administradores - Figuras como Roosevelt estudaram em Groton, o mesmo sistema educacional que será adotado agora no Brasil. Numa cidade sua, com escolas, oficinas, teatro e cinema, igreja, campos de esporte e vida no ar livre, jovens serão preparados para dirigir o Brasil de amanhã

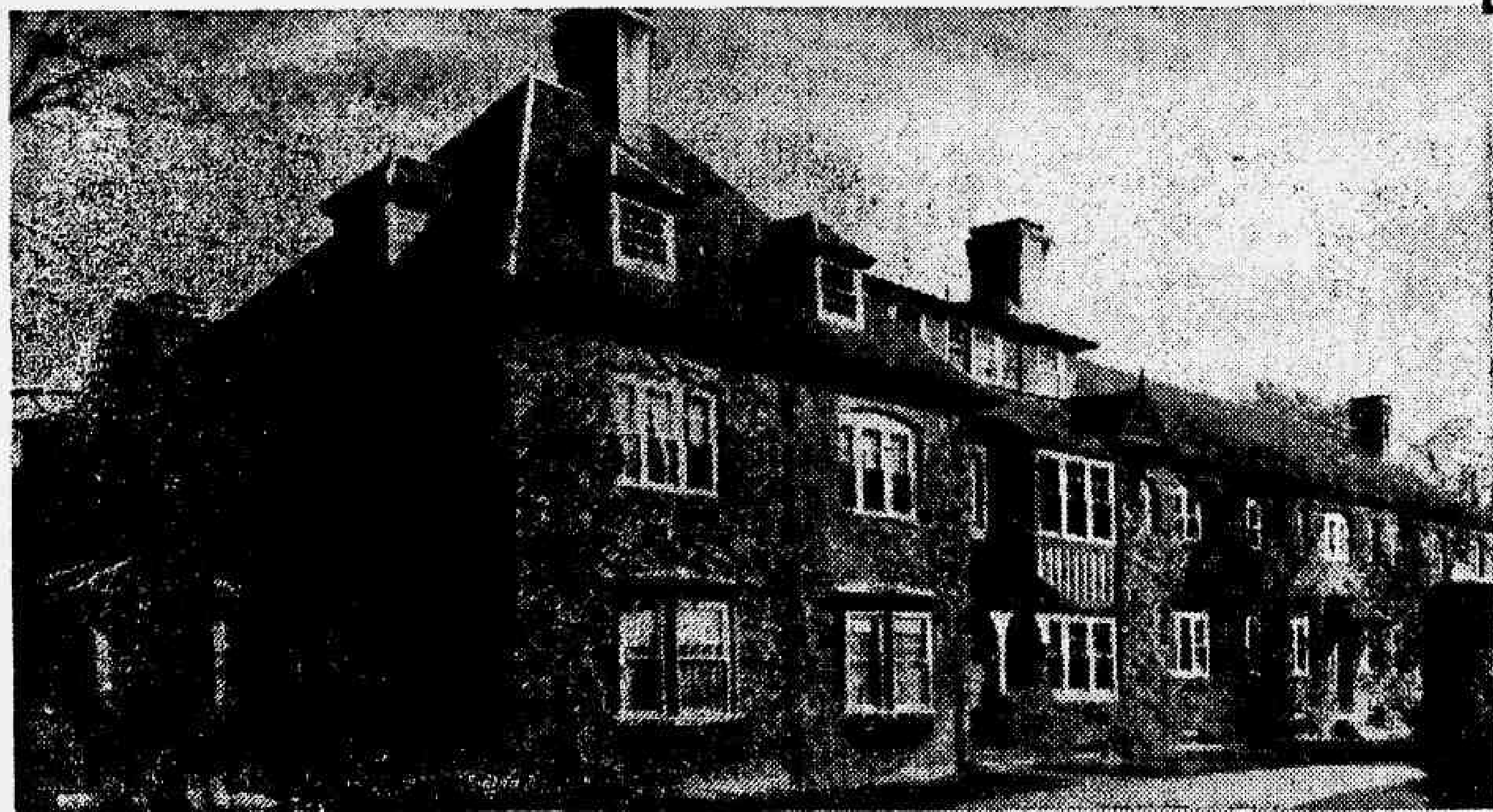
Culto do dever cívico e moral, como fundamento da educação da juventude - Os alicerces da Pátria estão na inteligência e no caráter bem formados dos seus filhos. Cidadãos sobretudo honrados, com a consciência plasmada nos mais salutares princípios de disciplina, dignidade e cumprimento do dever, serão os futuros esteios da sociedade.

Seleção de valores morais e intelectuais, sem distinção de classes sociais - Somente os jovens que revelarem excepcionais qualidades morais e intelectuais nas escolas primárias do Brasil terão ingresso nos colégios preparatórios-modêlo, sem privilégios de classes ou condições sociais

Bolsas gratuitas para os melhores alunos primários do Brasil - Os patrocinadores desta Campanha custearão a educação dos jovens que obtiverem as melhores classificações no curso primário bem como tôdas as despesas de manutenção e estudo durante o curso.

Altas expressões da sociedade brasileira comandam a Batalha pela Renovação da Mocidade!

Comissão de Honra: Dr. Getúlio Vargas Presidente, Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso - Vice-Presidente. Ministro José Linhares, Ministro Edgard Costa, Comandante Ernani do Amaral Peixoto, Dr. Ernesto Simões Filho, Prof. Dr. Lucas Nogueira Garcez, Dr. Nereu Ramos. **Comissão Patrocinadora:** Senador Café Filho Presidente, Alberto Bianchi, Américo C. Brêia, Asthenio Bagueira Leal, José Loureiro Jr., Oswaldo Riso, Pedro Calmon, Brigadeiro Raymundo Aboim, Ricardo Fasanello, Virgílio Veloso Borges, Ten. Cel. Sylvio Santa Rosa. **Comissão de Propaganda:** Dr. Herbert Moses Presidente, André Carrazoni, Dr. Antonio Chagas Freitas, Dr. Austregesilo de Athayde, Dr. Carlos Andrade Rizzini, Dr. Danton Jobim, Dr. Elmano Gomes Cardim, Dr. Gilson Amado, Dr. Gratuliano Brito, João da Costa Dória, João Serpa, Leão Gondim de Oliveira, Dr. Murillo Gondim, Roberto Marinho, Dr. Theophilo de Andrade. **Comissão Executiva:** Dr. Ricardo Jafet - Presidente, General Anápio Gomes - Tesoureiro, Dr. Adhemar de Barros, Adriano Seabra, Dr. A. F. Santiago Dantas, Alberto B. Lee, Dr. Alberto Soares Sampaio, Dr. Alvaro de Souza Carvalho, Dr. Amador Aguiar, Dr. Antonio Gallotti, Dr. Antonio Joaquim Peixoto de Castro, Dr. Antonio Luiz de Souza Mello, Antonio Moura Andrade, Dr. Antonio Sanches Larragoiti Jr., Antonio Devisate, Dr. Brasilio Machado Neto, Dr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira, Dr. Carlos Beilhorn, Célia Portugal Leite Garcia, Dr. Clemente Mariani, Edgard de Carvalho, Dr. Egídio Câmara, Dr. Ernesto Leme, Dr. Eugênio Gudin, Dr. Euvaldo Lodi, Francisco Pignatari, Fúlvio Morganti, Dr. Geraldo Martins Ourivio, Geremia Lunardelli, Dr. Hamilton Prado, Henrik A. Spitzman Jordan, Dr. Horácio de Mello, Comendador J. Corrêia Matoso, J. R. Nicholson, Dr. Jair Negrão de Lima, Joaquim Bento Alves de Lima, Dr. José Ermírio de Moraes, Júlio Souza Avelar, Lauro de Carvalho, Prof. Leonídio Ribeiro, Dr. Luiz La-Saigne, Dr. Manoel Ferreira Guimarães, Mário Lima, Dr. Mário Rolim Telles, Dr. Nelson Seabra, Senador Napoleão Alencastro Guimarães, General Oswaldo Cordeiro de Farias, Marquês de Segur, Ricardo Seabra, Senhora Arthur Bernardes Filho, Sérgio Mellão, Vicente Noronha, Wolf Klabin, Yolanda Penteado Matarazzo, Dr. Ruy Gomes de Almeida. **Secretaria Geral:** Copacabana Palace Hotel, Rio



As grandes realizações desta campanha.

Colégios-modêlo - Baseados nos sistemas da Groton School, dos EE. UU., e da École des Roches, de França, diversos colégios modelos serão instalados em território nacional. O primeiro dêles será construído às margens do Mogi-Guassu, em extensa e saudável fazenda doada pelo Govêrno de São Paulo.

Postos de Puericultura - 100 novos postos de puericultura espalhados por todo o Brasil completarão a Campanha pela Redenção da Criança, contribuindo assim para a re-educação da juventude brasileira desde o berço, e a formação de uma raça forte e sadia. Estas crianças, amanhã, estarão mais aptas a completar a sua formação nas bolsas de estudos dos colégios modelos.

4 Pinacotecas - Seguindo o exemplo do Museu-Escola de São Paulo, quatro grandes e modernas Pinacotecas serão instaladas em Recife, Salvador, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, para difundir as obras dos grandes mestres da Arte e estimular os pendores artísticos na juventude, sob tôdas as suas formas.

Consulte os interêsses do Brasil e responda aos apelos da

CAMPANHA PELA FORMAÇÃO DE UMA ELITE NACIONAL

PARA INFORMAÇÕES E DONATIVOS: SECRETARIA GERAL DA CAMPANHA — COPACABANA PALACE HOTEL, RIO

Criação de Doria Ass. Propaganda

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

1º de Março, 17 — Av. Marechal Floriano, 55 — Rua dos Andradas, 22 — Rua Riachuelo, 199-A — Rua Lavradio, 147 — Rua General Caldwell, 310 — Praça Cruz Vermelha, 28 — Rua Almirante Alexandrino, 98 — Ladeira Frei Orlando, 5 — Rua do Catete, 287 — Rua Cosme Velho, 125 — Rua Senador Vergueiro, 200 — Rua Paissandu, 104-A — Rua Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 119-A — Rua São Clemente, 21 — Rua Real Grandeza, 313 — Av. Ataulfo de Paiva, 1.113-A — Rua Voluntários da Pátria, 351 — Rua Jardim Botânico, 720 — Av. Princesa Isabel, 46 — Rua Siqueira Campos, 119-A — Av. Copacabana, 556 — Av. Copacabana, 911-A — Av Copacabana, 1.212 — Rua Francisco Sá, 18 — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde Pirajá, 616 (4ª loja) — Rua Bulhões de Carvalho, 109-A — Rua Frei Caneca, 5 — Rua Sacadura Cabral, 355 — Rua da América, 34 — Rua Joaquim Palhares, 669 — Rua Nabuco de Freitas, 132 — Av. Francisco Bicalho, 105 — Rua Haddock Lôbo, 106 — Rua Campos da Paz, 206 — Rua Catumbi, 86 — Rua Mariz e Barros, 166 — Rua São Cristóvão, 518-A — Campo de São Cristóvão, 162 — Rua Figueira de Melo, 372 — Rua São Januario, 73 — Rua Conde de Bonfim, 299 — Rua Conde de Bonfim, 952-A — Rua São Francisco Xavier, 194 — Av 28 de Setembro, 194 — Av. 28 de Setembro, 326 — Av. 28 de Setembro, 344 — Est. Engenho da Pedra, 582 — Rua Noêmia Nunes, 338 — Rua Leopoldina Rêgo, 414 — Rua Jacurutã, 134 — Rua Lôbo Júnior, 960-A — Av. Antenor Navarro, 170 — Rua Tenente Abel da Cunha, 14 — Rua Uranos, 963 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755 — Rua Custódio de Melo, 339 — Rua Lôbo Júnior, 2.130 — Rua Valentim Magalhães, 226-A — Rua Dourados, 395-B — Av. Automóvel Clube, 2.884 — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Rua Bulhões Marcial, 109 — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 — Estrada Monsenhor Félix, 781 — Rua Guajará, 6-A — Rua Maria Passos, 943 — Estrada Vicente de Carvalho, 29 — Estrada Marechal Rangel, 60 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua Fernandes Marinho, 45 — Rua dos Topázios, 71 — Rua Carolina Machado, 1.480 — Rua Barão de Mesquita, 986 — Rua Maxwell, 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel, 4 — Rua Ana Néri, 1.008 — Rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B — Rua São Francisco Xavier, 665 — Rua 24 de Maio, 440 — Rua Dias da Cruz, 264-B — Rua 2 de Fevereiro, 1.000 — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B — Rua Barão do Bom Retiro, 484 — Rua Pernambuco, 568-A — Av. Suburbana, 7.304 — Rua Aristides Caire, 349 — Av. Suburbana, 3.850 — Rua Arquias Cordeiro, 310 — Rua Alvaro Miranda, 199-B — Av. Suburbana, 8.255 — Av. Suburbana, 10.442 — Rua Clarimundo de Melo, 1.135-A — Rua Clarimundo de Melo, 402 — Av. João Ribeiro, 61 — Rua Nerval de Gouveia, 5 — Rua Cardoso de Morais, 140 — Rua Cardoso de Morais, 514-A — Rua Cardoso de Morais, 550 — Estrada Nazaré, 2.574 — Av. Bandeiras, 63, 64 e 65 — Rua João Vicente, 55-A — Rua Candido Benicio, 1.998 — Rua Francisco Real, 2.151 — Rua Gita, 4-A (loja) — Rua Goulart de Andrade, 8 — Rua 2 de Abril, 5 — Rua Figueiredo Camargo, 129-B — Rua Ferreira Borges, 22 — Estrada do Monteiro, 4 — Rua Alvaro Alberto, 439-L — Praia de Sepetiba, 650-A — Estrada Cacuia, 36.

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 35 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 70 — Rua da Constituição, 45 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua do Catete, 37 — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua do Catete, 197 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149 — Rua João Lira, 84-A — Rua Marquês de São Vicente, 18 — Rua Dias Ferreira, 64-A — Av. Copacabana, 7-A — Rua Siqueira Campos, 29-A — Av. Copacabana, 209-F — Av. Copacabana, 726-A — Av. Copacabana, 1.074 — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Visconde Pirajá, 146 — Av. Copacabana, 498-A — Av. Copacabana, 1.241-LD — Rua Duvivier, 49-A (loja) — Rua Marquês de Sapucal, 134 — Rua Santana, 124 (loja C) Rua Sacadura Cabral, 165 — Rua da América, 229 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua Santa Maria, 6 — Rua Catumbi, 6 — Rua Haddock Lôbo, 1 — Praça Condessa Paulo de Frontin, 48 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 15 — Rua Mariz e Barros, 690 — Rua São Luis Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.233 — Rua Piratini, 591 — Rua São Januário, 168 — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 98 — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105 — Av. 28 de Setembro, 21-A — Av. 28 de Setembro, 439 — Rua Barão de Mesquita, 367 — Rua Barão de Mesquita, 786 — Av. Júlio Furtado, 108-A — Rua Pereira Nunes, 221 — Rua Lino Teixeira, 283 — Rua São Francisco Xavier 993 — Rua Ana Néri, 2.078-A — Rua 2 de Maio, 742-A — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Av. Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 1 — Rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Av. Suburbana, 3.265-A — Rua José dos Reis, 525-B — Rua José Bonifácio, 593 — Av. Suburbana, 7.840 — Av. Suburbana, 9.377 — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Clarimundo de Melo, 798-A — Rua Nerval de Gouveia, 435 — Rua João Ribeiro, 263 — Av. Suburbana, 8.648-A — Praça das Nações, 94 — Rua Bonsucesso, 233-A — Rua Leopoldina Rêgo, 28 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevideo, 824-A — Rua Lôbo Júnior, 1.978 — Av. Antenor Navarro, 530-B — Av. dos Democráticos, 521-A — Rua 23 de Agôsto, 36 — Rua Etelvina, 9 — Estrada Braz de Pina, 17-B — Rua Padre Januário, 43 — Rua Itabira, 21-D — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Monsenhor Félix, 504 — Av. Automóvel Clube, 5.344 — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C — Rua Guaporé, 245 — Rua Barão de Melgaço, 484-A — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Marechal Rangel, 5 — Rua Carolina Machado, 1.556 — Rua Carolina Machdo, 990-A — Ru Conselheiro Galvão, 654 — Estrada Marechal Rangel, 928 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua Japoara, 200 — Estrada General Tasso Fraguso, 4.115 — Rua Coruripe, 699-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Cândido Benicio, 319-C — Rua Geremário Dantas, 657 — Av. Cônego de Vasconcelos, 45 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz 499 — Rua João Vicente, 1.173 — Rua Professor Clemente Ferreira, 180-A (loja) — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A — Praia da Olaria, 307 — Rua Manuel Bonfim, 40.

Nova diretoria da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis

Foi empossada no dia 15 de janeiro, nesta capital, a diretoria da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis para o exercício dêste ano de 1953.

Os membros desta nova diretoria, cuja eleição realizou-se no V Congresso Nacional Hoteleiro de Poços de Caldas, são os seguintes: presidente — sr. Francisco Augusto de Ulhoa Cintra; secretário — dr. João Paulo de Magalhães Castro; tesoureiro — sr. Domingos Baltazar de Santana; vice-presidente — sr. Emilio Lourenço de Sousa (Seção do Distrito Federal); vice-presidente — dr. João Silva Filho (Seção de Minas Gerais); e vice-presidente — dr. Adalberto Ferreira do Vale (Seção de São Paulo).

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco 257, 5.º, s| 503-4-5. Tel.: 43-3019 — Diàriamente de 8 às 19 horas

DACTILÓGRAFA

IMPORTANTE COMPANHIA PRECISA DE MOÇA, DACTILÓGRAFA, com prática de arquivo e de preferência com redação própria. Lugar de futuro. Cartas do próprio punho, para o n.º 53.275 neste jornal, indicando experiência e pretensões.

CUPIM

ACABE DE UMA VEZ E PARA SEMPRE COM ESTA PRAGA USANDO O

IMPREGNA-TOX

Com uma só aplicação os seus móveis e objetos de madeira ficarão livres do cupim e imunes a novos ataques.

É O MAIS EFICAZ EXTERMINADOR DO CUPIM

Fácil aplicação — Fornecido em diversas embalagens.

À venda nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens e produtos agrícolas.

Distribuidores exclusivos:

ROCHA & CIA. — Filial Rio — Tel: 32-6744

Av. 13 de Maio, 23, Grupo 537. Telegrama: ROCHACIA

SABÃO DE CÔCO

«FAIXA BRANCA»

	CR$
EM PÓ:	
Barriquinhas de 5 ks. . . .	80,00
Saquinhos de 5 ks. . . .	75,00
BRANCO TRANSPARENTE:	
Caixas de 5 ks. . . .	75,00
Caixas de 40 ks. . . .	560,00
CREMOSO:	
Latas de 2 ks. . . .	20,00
Latas de 20 ks. . . .	180,00
LIQUIDO: (Perfume natural)	
Latas de 18 lts. . . .	60,00
Tambores de 200 lts. . . .	500,00
LIQUIDO: (Finamente Perfumado)	
Latas de 18 lts. . . .	120,00
Tambores de 200 lts. . . .	1.200,00
PASTOSO:	
Caixas de 20 ks. . . .	55,00
Tambores de 200 ks. . . .	450,00
AMARELO DE 1.ª	
Caixas de 5 ks. . . .	30,00
PINTADO DE 1ª	
Caixas de 5 ks. . . .	45,00

ENTREGAS A DOMICÍLIO

Baptista Alves Ltda. — Rua 29 de Julho n. 313 - Bonsucesso

Pedidos pelo telefone: 52-6788.



Entre no cordão com uma fantasia

d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Os mais lindos e interessantes conjuntos e as mais originais criações d'A Exposição Carioca para você dançar e brincar no melhor carnaval de todos os tempos!













CONJUNTO "DONA CEGONHA"

Short em puro linho Irlandês, com 2 bolsos atraz. Várias côres. 148,

Blusa frente única em rayon. Estampado com a musica e letra de D Cegonha. 98,

Conjunto completo 250,

CONJUNTO "VAI LEVANDO"

Short em lonita lisa com bainha da calça e do bolso em lonita listrada. Várias côres 98,

Corpete todo forrado em tecido Nova America com ilhoses e cordonê Barbatanas. Abotoado atraz com elástico. Várias côres 119,

Conjunto completo 198,

CONJUNTO "JEZEBEL"

Saia em algodão estampado bem franzida Coz largo. 250,

Blusa de opala, decote bem pronunciado, enfeite de sianinha. 78,

Conjunto completo 298,

CONJUNTO "FILIPETA"

Frente unica e short em tecido listrado. Abotoado na frente, golinha alta. Todas as côres e tamanhos 278,

CONJUNTO "CACHAÇA"

Calça comprida com 2 bolsos de faca. Nas côres: Preto, azul marinho, cinza claro e marron. Tamanhos 40 a 50. 148,

Corpete de lastex em tecido rayon com 4 pences para realçar o busto. Em todas as côres. Tamanhos 40 a 50. 65,

Conjunto Completo 198,

TODAS AS PEÇAS PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

MARINHEIRO "VIGARISTA" COM BOLERO

Em superior gorgurão orelano azul marinho. Busto trabalhado com galão em côres. Vermelho e branco. Original gola pontuda, cobrindo um dos ombros. Bolsos boludos e cinturão largo com entrelinhas. Pode ser usado com ou sem bolero. Gorro azul marinho.

Tamanhos de 40 a 50. 295,



VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO!

C-0/15

Diario de Noticias
QUINTA SEÇAO — Domingo, 1 de Fevereiro de 1953

Uma ponte sôbre o Tejo, em Lisboa

Armando Marques Guedes

LISBOA, via aérea — No momento, em que lhes escrevo, a Assembléia Nacional discute na generalidade uma proposta dum Plano de Fomento, organizado pelos Ministérios da Economia, das Finanças e das Obras Públicas. Tal plano abarca obras a realizar em meia dúzia de anos para o fomento econômico do país e a cobrir com um orçamento, que anda por uma dúzia de milhões de contos.

No debate ainda não li que qualquer deputado lhe fizesse, como convinha, uma apreciação de conjunto. Alguns, que representam regiões agrícolas ou nelas residem ou trabalham, têm preconizado medidas tendentes a aumentar ou melhorar a produtividade da terra portuguêsa. Está bem. Mas, outros apenas têm feito comentários parcelares que melhor caberiam na discussão da especialidade da proposta ministerial.

Ora, entre estes, um houve, que há dias pugnou pela realização do projeto da ponte sôbre o Tejo, entre o cabeço de Almada e o alto de Santa Catarina.

Não há muito um engenheiro espanhol chamado (se a memória me não trai) Pena Boeuf, gisou um projeto, que a emprêsa, que êle representava, estava pronta a tomar de empreitada por meio milhão de contos. Na ocasião vários comentários se publicaram na imprensa e, se alguns se entusiasmaram, a maioria das pessoas avisadas concluíram pelas dificuldades técnicas graves, pelos encargos pesados e adiáveis e, em resumo, pela remessa do projeto para o campo dos sonhos grandiosos, cuja realização os volveria quiçá em autênticos pesadêlos.

O deputado, que levantou agora a questão, afirmou que a ponte de Vila Franca estava rendendo, pelas portagens, cinco mil contos anuais. E partindo desta cifra, arquitetou vários cálculos para demonstrar que o projeto da ponte de Lisboa era perfeitamente exequível e suceptível de ser coberto pela cobrança das respectivas portagens e peagens.

Ora, cá, do meu canto, também faço agora rapidamente alguns cálculos, que me parece poderem servir para mostrar o que há de exageradamente otimista nos do sr. deputado e de oneroso no projeto da cobertura do custo da obra.

A ponte de Vila Franca custou, se bem me lembro, à volta de cento e cinquenta mil contos. A razão de cinco mil contos por ano, deverá conseguir-se cobrir essa quantia no praso, nada mais nada menos, de uns trinta anos. A vida inteira duma geração.

E isto, abstraindo ainda das despesas (com que o deputado não parece ter contado) do pessoal indispensável para a guarda da ponte a cobrança da respectiva portagem. Não é exagêro elevar aquele prazo para 35 ou 40 anos.

A ponte de Vila Franca terá assim sôbre a economia regional uma pesada hipoteca por quase meio século!

A ponte sôbre o Tejo em Lisboa (como o próprio deputado calcula) deve custar hoje o dobro do orçamento do engenheiro Pena Boeuf. Ora, supondo que as portagens nela cobradas renderiam, não o dobro, mas o décuplo das de Vila Franca, chegaríamos a mais de vinte anos como prazo mínimo para a cobertura da despesa da construção. Acrescentem-se-lhe também as avultadas verbas de pessoal e de conservação e far-se-á uma idéia do que a ponte custaria à economia regional.

Êsse custo seria compensando pelas vantagens, que resultariam para o trânsito crescente entre as duas margens do Tejo, em frente da nossa capital? Tenho fortes dúvidas.

A facilidade e rapidez das comunica-

(Conclui na 2.ª página)

Avança a indústria na construção de aparelhos científicos

Produzem, agora, os inglêses desde as grandes máquinas eletrônicas de resolver problemas matemáticos até os pequeníssimos aparelhos que auxiliam as pessoas surdas a transpor a barreira do silêncio

O que é o contador de cintilações — Centenas de instrumentos de grande valor prático produzidos pelas fábricas britânicas nos últimos doze meses

Leonard G. Rule

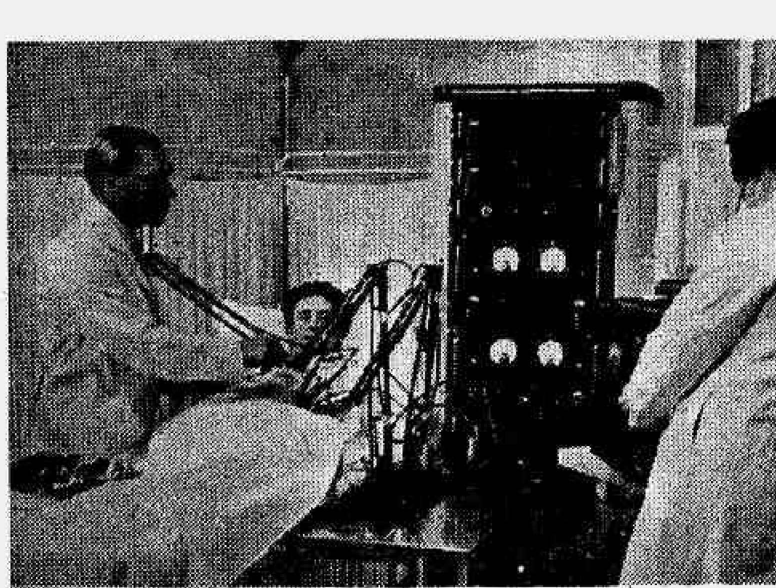
LONDRES — Desde que a electrônica adquiriu foros de ciência, tem realizado avanços notáveis, tanto no desenvolvimento como na utilização crescentes dos instrumentos electrônicos. Estes adquirem a sua mais apurada expressão nas grandes máquinas electrônicas de calcular que tornam agora possível resolver problemas matemáticos cuja solução nunca se tentara por não haver matemáticos suficientes — nem suficiente tempo. É cada vez maior o número de homens do comércio que utilizam êstes «cérebros», como por vezes se lhes chama. Há-os, bom pequenos, que computam o programa de produção de uma fábrica, desde que se lhe transmitam os necessários elementos.

Em breve, uma firma do Reino Unido, de engenheiros eletricistas, começará a construir computadores electrônicos para a indústria. Estes aparelhos basear-se-ão em planos do Departamento de Investigações Científicas e Industriais da Grã-Bretanha, em cujos laboratórios, em Teddington, Middlesex, está funcionando o maior aparelho dêste gênero no Reino Unido.

No outro extremo da escala há os pequeníssimos aparelhos que auxiliam as pessoas surdas a transpor a barreira do silêncio e a gozar uma vida ampla na sociedade. Os milagres da amplificação do som realizados por êstes instrumentos são possíveis graças ao emprêgo de válvulas minúsculas (tubos) e outros componentes, em grande parte aperfeiçoados durante a guerra. Não só ampliam o som, como selecionam também os sons que a pessoa pretende destacar do fundo normal de ruídos.

CONTADOR DE CINTILAÇÕES

Entre um extremo e outro, existe uma grande variedade de valiosos instrumentos que compreendem detectores metálicos para evitar, entre outras coisas, que pequenos pedaços de metal de tôda a espécie se misturem aos nossos alimentos e aos preparados de «toilette»; aparelhos de contar; bitolas e instrumentos de controle. É nesta seção de campo dos instrumentos científicos que a Grã-Bretanha tem realizado os maiores progressos durante os últimos doze meses.



Num hospital do Reino Unido, um cirurgião plástico emprega sódio radioativo para averiguar se o sangue circula num enxerto de pele e se é, portanto, seguro passar à fase seguinte da operação. O sódio radioativo é acusado por um contador de cintilações que se vê junto à cama.

A realização mais importante, sob o ponto de vista humano, é a do chamado contador de cintilações. Em linguagem simples, trata-se de um aparelho precisamente para contar relâmpagos e que se emprega na diagnose do cancro e de outras doenças. Os produtos das pilhas atômicas, os isótopos radioativos, indicam a posição de crescidos cancerosos, pelos «estalidos» que emitem. A contagem dêstes estalidos era de certo modo difícil e trabalhosa. O Contador de cintilações transforma os estalidos em relâmpagos, por meio de reação de uma substância (quer «stilbene», quer pinta fluorescente) e conta os relâmpagos por intermédio de uma célula fotoelétrica. A Grã-Bretanha marcha na vanguarda do mundo, na construção e producão dêstes instrumentos.

Outro avanço no campo da eletrônica é o desenvolvimento de tubos de raios catódios frios (decatrons), que se empregam no funcionamento de medidores de tempo e de ciclos e no do taboladores.

Ligado à eletrônica, há um dispositivo para utilizar com o Radar. Designado por comparador de cartas, torna a navegação pelo radar mais fácil, pois habilita o navegador a conferir as suas cartas, rápidamente e sem complicações, com o «écran» do aparelho de radar. Representa um passo em frente em relação àquilo que muitos ex-combatentes reconhecerão como o «P.P.I.» («plan position indicator»), ou indicador de posições.

BÚSSOLA PARA AUTOMÓVEIS

As investigações e trabalhos têm prosseguido, simultâneamente, noutros ramos da ciência, e um dos mais interessantes instrumentos produzidos relaciona-se com as tentativas para escalar o Monte Everest. Os exploradores empenhados na escalada precisavam do saber a quantidade do oxigênio que tinham no sangue. Para a determinar, serviram-se de um «colorimotor» Levibond, que acusa as substâncias químicas pela côr. Êsse instrumento era a versão aperfeiçoada de outro do mesmo gênero que foi construído e empregado por um cervejeiro de nome Levibond, para examinar a qualidade das suas cervejas. O govêrno canadiano acaba de especificar que só este tipo de aparelho se deverá utilizar na comprovação dos padrões estabelecidos para a óleo-margarina.

Para quem pense em atravessar o Deserto de Sahara, ou mesmo em fazer uma viagem pelo seu país, uma bússola de automóvel é uma aquisição útil. Uma firma do Reino Unido aperfeiçoou uma bússola que se pode aplicar não só a automóveis, mas também em planadores, pequenos barcos à vela e até em carros de combate blindados. Isto é possível mercê de uma pequena caixa corretora em que podem inserir-se magnetes desmontáveis, com o fim de corrigir os devidos ocasionados pela proximidade de motores ou de aço.

Por outro lado ainda, se pretendermos observar as peças de uma máquina que estejam encobertas, será da maior utilidade possuir um aparelho amplidor dobradiço que se arma em qualquer ângulo e que nos permite ver o nosso objetivo, aumentado a seis vezes o seu tamanho natural. Não tardará que os impressores, os engenheiros e os operários das indústrias têxteis de muitos países se sirvam regularmente deste instrumento.

Muitos dos instrumentos e das invenções que mencionámos serão expostos na Feira das Indústrias Britânicas de 1953, que se realizará em Earls Court e Olympia, Londres, e Castle Bromwich, Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio. Gente de todo o mundo poderá ver ali inúmeras coisas de que até agora só tem ouvido falar, pois estes instrumentos ainda mal entraram no mercado de exportação.

Outro dispositivo de muitas aplicações numa variedade surpreendente de indústrias é designado simplesmente por televisor. Com efeito, este pequeno instrumento dá-nos a imagem estereoscópica, em planas côres, de quase tudo passagens de modêlos, máquinas, automóveis e seus motores, uma nova trama de têxteis, etc. Poderá servir mesmo para demonstrações módicas. A imagem obtida é pequena pois o televisor é portátil também. No entanto, os pormenores estereoscópicos são tão nítidos como no original. (BNS)

Espera o Amapá uma produção agrícola com 70% de excedente

Manifesta-se bem impressionado o ministro da Justiça com o que observou naquêle Território e em Paulo Afonso

O ministro da Justiça, de regresso do Amapá, aonde foi inaugurar melhoramentos e presidir o 1º Congresso dos Estudantes da Amazônia, falando sôbre sua viagem, declarou-se bem impressionado com o que observou naquele Território.

CAMPANHA CONTRA O IMPALUDISMO

Quanto à educação, disse que visitou modernas escolas, e compareceu a um concêrto onde foi apresentada, pela juventude local, música de fino gôsto.

No setor da Saúde, percorreu moderno hospital e inaugurou um novo pavilhão destinado à maternidade, e verificou ser digna de menção a campanha que as autoridades sanitárias vêm empreendendo no combate ao paludismo e à verminose, sendo a capital, hoje, uma cidade sem mosquitos.

USINA E RODOVIAS

No que toca à energia e transportes, disse o sr. Negrão de Lima: «Causou-me a melhor das impressões o plano de aproveitamento da cachoeira do Paredão que, uma vez concretizado, fará de Macapá uma cidade industrial. Releva notar que o orçamento vigente já consigna uma verba de Cr$ 2.500.000,00 para início dos trabalhos. O plano rodoviário vem sendo bem executado, tanto que o Território já conseguiu construir várias centenas de quilômetros de boas estradas. Quanto aos transportes fluviais, possui o govêrno uma boa frota de embarcações».

VALORIZAÇÃO DA TERRA

«Causou-me a melhor das impressões — continuou — o que ali vem sendo realizado no que concerne à produção. E' que um plano inteligente vem sendo pôsto em prática para assegurar a crescente valorização da terra. Esse plano, esclareceu mais adiante, compreende a distribuição gratuita de terras em troca da obrigação de explorá-las com três gêneros de culturas: as temporárias (verduras, mandioca, etc.), as semi-temporárias (juta, agave e pupunha) e as permanentes, dentre as quais se incluem o plantio de seringueiras e do coqueiro-anão».

EXPORTAÇÃO

Prosseguindo, disse que se espera para 1953, no Amapá, uma produção agrícola com excedente de 70%, podendo, assim, haver exportação.

MINERAIS

Referiu-se, a seguir, à produção mineral, dizendo que a SCONI, sociedade de capital brasileiro e americano, trabalha ativamente na construção de ferrovias e do pôrto de embarques minerais, a poucos quilômetros de Macapá. Além disso, há no Território grandes reservas de cassitarita, cromita e caolim.

HARMONIA SOCIAL

Falou depois sôbre o clima social, dizendo ser perfeita a harmonia, e que há desejo de prosperidade do povo, não dando margem ao comunismo.

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

«Tanto quanto pude observar — acentuou — a recente sanção da lei que aprova o Plano de Valorização da Amazônia levou aos habitantes do vale do rio-mar a risonha perspectiva de melhores dias. Contam êles que agora, diante do emprêgo racional de maiores meios, possa a planície encontrar o caminho do progresso e da felicidade. Há em tôda a região uma crise de técnica que não pode ser superada com os parcos recursos locais, e só uma iniciativa de larga envergadura, como a que ora será posta em prática, será capaz de despertar a região do letargo em que permanece, desvendando ao mundo faminto as inesgotáveis fontes de riquezas representadas pelo solo fértil e pelo subsolo dadivoso».

PAULO AFONSO

Referiu-se, depois, à visita que fêz às obras que estão a cargo da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, trabalhos êsses que visam resolver por largo espaço de tempo a crise de energia elétrica de importante área do nordeste brasileiro e oferecer à região possibilidads de progresso. Disse êle: «Impressionou-me agradàvelmente o vulto do empreendimento e o ritmo dos trabalhos, confiados a técnicos e operários brasileiros, esperando-se que no início de 1954 possa a grande usina iniciar sua produção de energia. Trata-se, como verifiquei, de uma obra que honra o Brasil e que merece o aplauso de quantos se interessam pelo desenvolvimento da nossa terra. E' de fato confortador constatar que na antes desolada caatinga ergueu-se em poucos anos uma cidade dotada de todo o moderno confôrto, habitada por uma população que febrilmente se entrega à tarefa de erguer um verdadeiro monumento à capacidade realizadora da nossa gente. As obras em nada prejudicarão a beleza das quedas d'água e tudo leva a crer que em futuro não remoto Paulo Afonso não seja tão sòmente o centro produtor das energias vivificadoras do nordeste, mas também um ponto alto da indústria turística brasileira».

PFAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
A PRAZO
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA

CONSERTAMOS SEU APARÊLHO DE TELEVISÃO NO MESMO DIA
Telefone para 22-0036
Os chamados feitos depois das 12 horas serão atendidos no dia imediato.
INSTALAMOS ANTENAS DE TELEVISÃO
TELESON LTDA.
Rua Santa Luzia, 275 — Grupo 603 — Tel.: 22-0036.

JAYME BOA VISTA
ADVOGADO
Rua do Carmo 9 — Fone: 32-4945

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avêsso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 360 — SOB.

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS A DOMICÍLIO
DR. ÊNIO LIMA
Anestesia geral ou local, com assistência médica, em pacientes nervosos, doentes mentais, etc. — Adultos e crianças — Tel.: 23-2277.

Compre sua RÁDIO-VITROLA por preço sem concorrência!
VEJA NOSSO ENORME SORTIMENTO SEM COMPROMISSO!
VENDAS A LONGO PRAZO
SEM ENTRADA - SEM FIADOR!
Radio Universal S.A. AV. RIO BRANCO, 15 - LOJA - TEL. 43-3030

A Sufocação da ASMA, BRONQUITE e TOSSE Aliviada em Poucos Minutos
Sofre V. de ataques de asma ou de bronquite tão violentos que o sufocam, fazem-no perder a respiração e o impedem de dormir? Tosse com tanta fôrça que se sente débil, incapaz de trabalhar? Tem que viver sob dieta e cuidar-se exageradamente?
Não importa por quanto tempo já tenha sofrido, deve sentir-se cheio de novas esperanças com a receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições, e seus ataques desaparecerão. Em poucos minutos Mendaco começa a circular no sangue, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de modo que dêsde a primeira noite sentirá o alívio desejado.
Anos sem Ataques de Asma
Mendaco não só traz alívio imediato ao paciente e uma respiração mais fácil, mas também atúa sobre o organismo, preparando-o para resistir a qualquer futuro ataque. Muitas pessôas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.
Sinta Alívio Imediat
A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar no sangue e ajuda a natureza a livrar-se dos efeitos da asma ou bronquite. Mendaco o aliviará dos padecimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em sua farmácia: experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO
Da fábrica para o seu lar
FACILIDADE DE PAGAMENTO
sem alteração de preço
JARDIM ALLAH
Av. Presidente Vargas, 1039

INDÚSTRIA BRASILEIRA
RÔLO COMPRESSOR
12 A 15 TONELADAS
em exposição na «1.ª Mostra da Indústria Nacional de Autopeças», localizada no Aeropôrto Santos Dumont, até 7 de fevereiro
Construção da
Companhia Federal de Fundição
Rua Neri Pinheiro, 240
RIO DE JANEIRO

ESSENFELDER
CASA CARLOS WEHRS
BONS PIANOS DESDE 1890
Av. Rio Branco, 277 • Ed. São Borja
Rua Carioca, 47 • Rio de Janeiro

Para fotógrafos amadores... a melhor distração de Carnaval!
CÂMERAS E FILMES d'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
Eis a sua grande oportunidade: fotografar a mais típica e popular festa do povo — o Carnaval — com as notáveis câmeras e filmes d'A Exposição Ouvidor!
APROVEITE AS FACILIDADE INCOMPARÁVEIS DO CREDIÁRIO!
CÂMERA "ZEISS IKON" Modêlo Box Tengor. Lente azul, com diafragma para 3 aberturas. Fóco ajustável. 2 visores. Trava contra dupla exposição. Com dispositivo para flash e tripé. 8 poses 6 x 9.
550,
CÂMERA "SPARTUS" Tipo Reflex. Equipada com flash e 4 lâmpadas. 12 fotos de 6 x 6. Acondicionada em estojo de nylon para viagem.
570,
SPARTUS FULL-VUE
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
Aberta até 9 horas da noite todas as 6as. feiras.
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR
O - 1342
VOCÊ TEM CRÉDITO N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

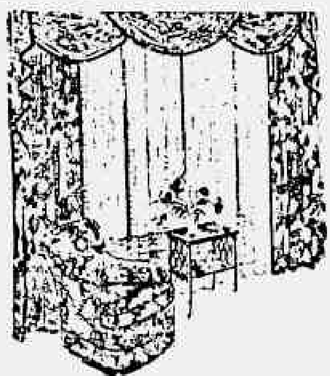
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS EM COMEMORAÇÃO AO 25.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO

A diretoria de Cavalcanti, Junqueira S. A. tem o prazer de convidar os amigos para a missa em ação de graças, que será celebrada às 10,30 horas do dia 2 de fevereiro (segunda-feira), na igreja de São Francisco de Paula, em comemoração do 25.º aniversário da fundação da Sociedade.

NÃO PAGUE SEUS IMPOSTOS !...

pessoalmente (tempo é dinheiro) ou por intermédio de leigos. Confie-nos êsse trabalho e demais serviços de **DESPACHANTE** e de **GUARDA-LIVROS**, tais como: Início de negócio — Baixas — Transferências — Contratos de Sociedade — Registro de Firma — Impôsto de Renda — Transferência de Imóveis, etc., e mais a sua escrita mesmo atrasada. Departamento de Despachante e Contabilidade, sob a responsabilidade pessoal e profissional do Contador Castro, nos escritórios da Organização TED. Referências de dezenas de firmas. Atendemos chamados pelos telefones: 43-8024 e 23-1376. Horário: das 9 às 18 horas. — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Sala 1.807 — (Altos do Banco Gramacho).



CORTINAS

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Reformo, lavo e coloco.
Fone: 38-4927
CHAMAR
MENEZES

MOTOR -- INDUSTRIAL

A GASOLINA

Tipo Benz, para pequena indústria — Olaria — Fazenda. — Fácil manêjo — 25 H. P. — 4 Cil. 1.200 a 1.500 R. P. M. — Consumo 4 a 5 litros — Equipado com Magneto Bosch, com dispositivo de START e avanço automático — Eixo e Polia com 20 cm. diâmetro, rolamentos e cavaletes de ferro para transmissão.

Vende-se: Cr$ 10.000,00 — Tratar à rua Eng. Emílio Baumgart, 19 — Marechal Hermes

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO com 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 995-B E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

Uma ponte sôbre o Tejo, em Lisboa

(Conclusão da 1.ª página)

ções é um forte elemento do fomento económico duma região Não sou dos que sorriem desdenhosamente do chamado "fomento fontista" desconhecendo ou esquecendo o que a nossa rêde ferroviária representou de benéfico na economia nacional.

E' muito, mas não é tudo.

Tenho dúvidas de que, não se modificando radicalmente as condições agrológicas da pene-planície alentejana, a melhoria das comunicações entre ela e Lisboa possa em praso razoável compensar os encargos da execução dum projeto grandioso como o da ponte sôbre o estuário do Tejo.

Não me parece que êle se imponha com urgência para a circulação de mercadorias, uma vez que a trinta quilometros de Lisboa — distância que hoje não conta! — se pode desviar êsse tráfego para a ponte de Vila Franca.

Para o trânsito das pessoas valeria a pena fazer obra tão onerosa? Bem maior, incomparavelmente maior é o trânsito entre a França e a Inglaterra e, contudo, esta última nega-se obstinadamente a considerar outra via alem da marítima através do Canal (bem difícil por vêzes de atravessar) entre Boulogne-sur-Mer e Fokstone ou entre Calais e Dover.

Bem menos largo que o Tejo é o rio Escalda, em frente de Antuérpia, ou o rio Mosa em frente de Rotterdam, e os belgas e holandeses preferiram a solução de pontes a da abertura de túneis, por debaixo do leito daqueles rios.

Não entro agora na comparação das condições e possibilidades técnicas da abertura dêsses túneis e dum outro que ligasse Lisboa a Cacilhas através do leito do Tejo onde há muitos milhões de metros cúbicos de lodo.

Mas, não me é indiferente a consideração de que uma ponte sôbre o Tejo, com ser uma obra grandiosa de engenharia, traria inevitàvelmente a consequência de diminuir a grandeza de seu formoso estuário, que é o elemento mais precioso da beleza panorâmica de Lisboa. Quantas vêzes me lembrei dêle na minha recente visita a Londres e em frente do Tamisa!...

Considerando, finalmente, que o tráfego, entre as duas margens se faz ainda de forma satisfatoria pelos barcos e ferry-boats, que navegam entre o Terreiro do Paço ou o Cais do Sodré, e Cacilhas, ou entre Belém a Trafaria e a Caparica e considerando ainda que o congestionamento de automóveis de passeio nos fins de semana já foi e pode continuar a ser sensivelmente atenuado pela abertura da ponte de Vila Franca, há-de concluir-se com certesa que o projeto duma ponte sôbre o Tejo em frente de Lisboa, pode e deve aguardar melhor monção e que, em matéria de fomento, há uma imensidade de obras, que o devem preterir ainda por longo praso.

Nós portuguêses falhamos muitas vêzes pela inconsideração das grandesas e das oportunidades. Ou oito ou oitenta, ou, como dizia o Camilo, ou Cesar ou João Fernandes...

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal 4.115 — São Paulo.

Já se acha a venda :

	Cr$
ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PÚBLICOS CIVIS DA UNIÃO — Lei nº 1.711, de 28-11-52 — Com indice alfabético remissivo e Anexo com disposições de interêsse, como a lei do Abono de emergência, etc.	20,00
LEI DO SELO — Decreto-lei nº 4.655, de 3-9-42, atualizado conforme à legislação posterior até a Lei nº 1.747, de 28-11-52	25,00

NAS LIVRARIAS E NA

EDITORA AURORA

Rua Vinte de Abril, 16 — Rio de Janeiro

ESTENÓGRAFAS INGLÊS -- PORTUGUÊS

Esso Standard do Brasil Inc. precisa com urgência. Tempo integral. Av. Presidente Wilson, 118, sala 116, das 9 às 11 e das 14 às 16 hs.
NOTA: As candidatas deverão fornecer uma fotografia 3x4

CONSERTOS EM GERAL DE APARELHOS ELÉTRICOS

Geladeiras, máquinas de lavar roupa, enceradeiras, ventiladores, enrolamentos de motores, etc. Faz-se pintura em geladeiras a «Duco». — Atende-se a domicílio — Sr. Roberto — Tel.: 46-3978.

Dentaduras sem abóbada palatina

DR. ALVARO GUERRA MAIO

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras Americanas, sem abóboda palatina, (sem céu da bôca), com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis, usados pelos artistas de cinema.

Processo Norte-Americano. — Pontes móveis e Roachs.

CONSULTORIO: — RUA BUENOS AIRES, 147-A — 1º ANDAR — Próximo à rua dos Andradas — Tel.: 23-4086.

Instituto dos Industriários

Concurso para Escriturário-Dactilógrafo

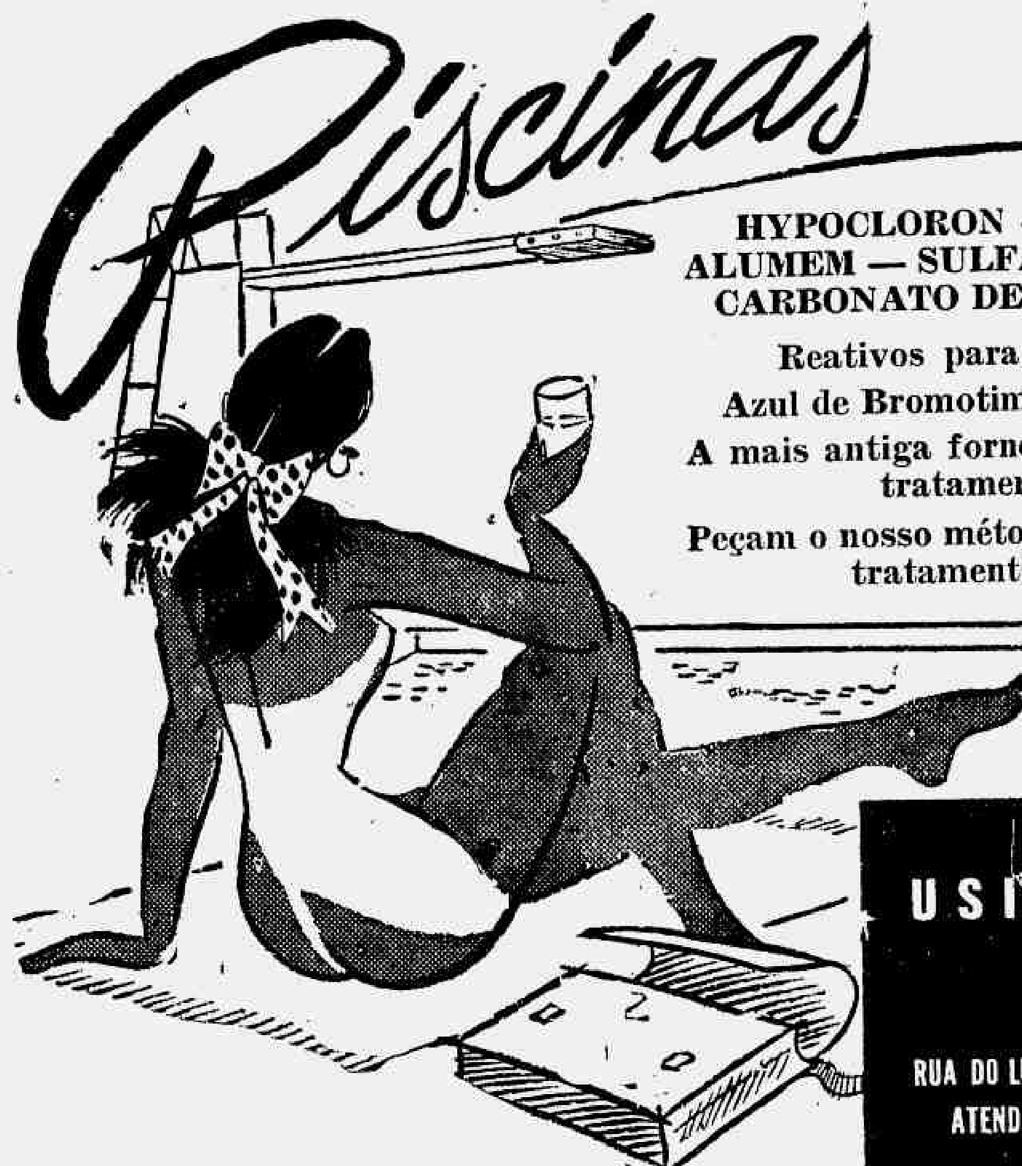
EDITH DA CONCEIÇAO RODRIGUES, está convidada a comparecer à Seção de Expediente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários — Avenida Almirante Barroso, 78 — 3º andar — Sala 303, dentro do prazo de cinco (5) dias, a contar da publicação do presente Edital, e sob pena de perder o direito de classificação em concurso.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1953.

(as.) SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO

Chefe da Seção de Expediente do Serviço de Pessoal da Administração Central

no tratamento de agua e de



HYPOCLORON — PERCLORON — ALUMEM — SULFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA — SODA HY.

Reativos para análise de água.
Azul de Bromotimol — Orto-Toluidina.
A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de água.
Peçam o nosso método completo e fácil para tratamento de piscinas.

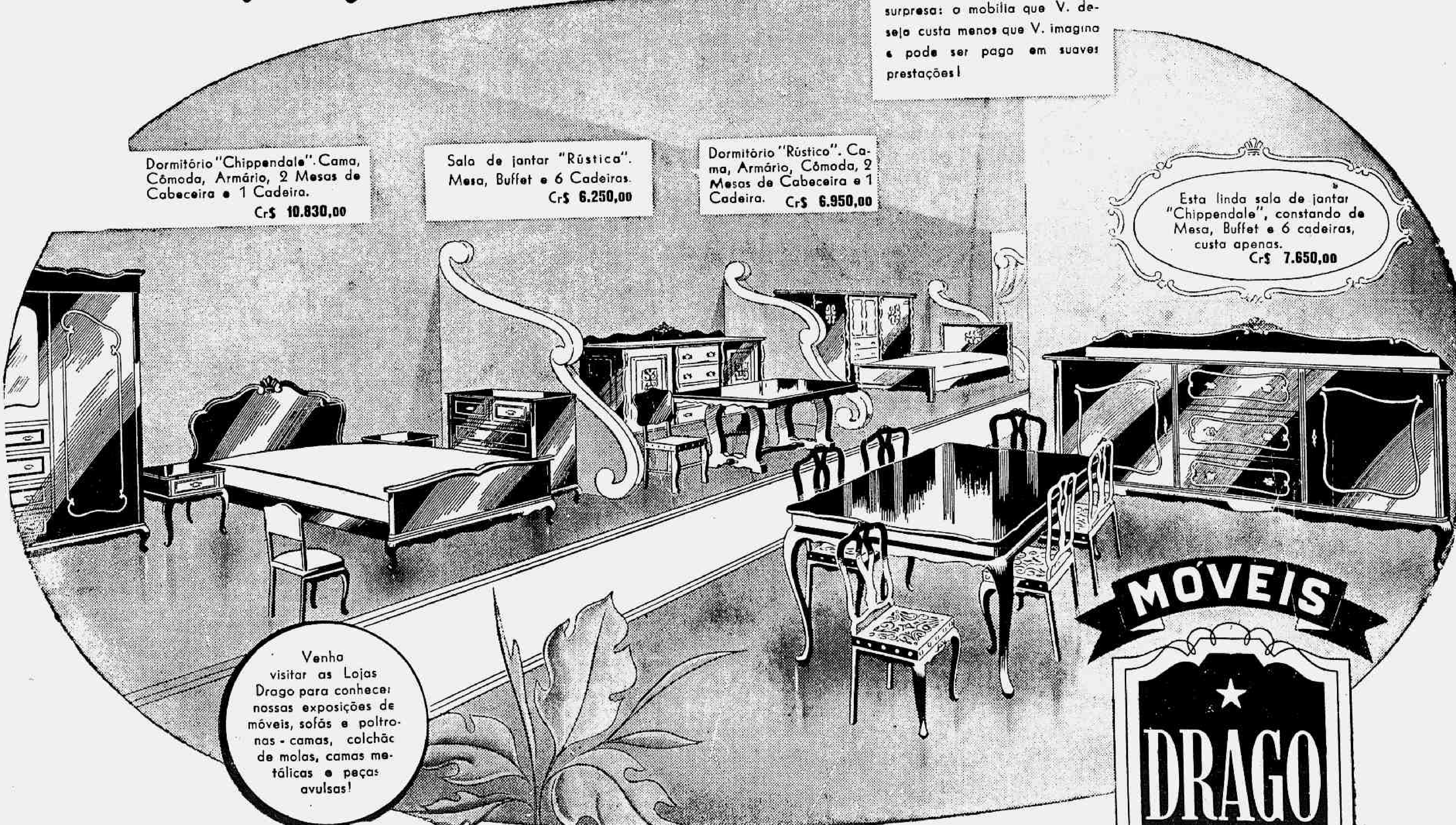
USINA QUIMICA
STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 - TEL: 43-8309 - RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

A MOBILIA QUE V. QUER...

está na Loja Drago!

Pelo preço que lhe convém sòmente nas Lojas Drago se encontra a sólida e vistosa mobilia que V. idealizou para seu dormitório ou sua sala de jantar!

Venha vê-la hoje mesmo e prepare-se para uma agradável surpresa: a mobilia que V. deseja custa menos que V. imagina e pode ser pago em suaves prestações!





LOJAS:

RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - FONE 43-8704 (CENTRO) — RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - FONE 23-3430 (CENTRO)
RUA DO CATETE, 141-A - FONE 25-5812 (CATETE) — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - FONE 48-1672 (TIJUCA)
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 72-A - FONE 37-1533 (COPACABANA)

Serão ampliados os Escritórios Comerciais do Brasil

Uma comissão de funcionários do Itamarati, Banco do Brasil, DASP e DNIC estudará o assunto

Declarações do sr., Miranda Neto, diretor do Departamento de Indústria e Comércio

A propósito da renovação e ampliação dos Escritórios Comerciais do Brasil, de que cogita o Govêrno, o sr. Miranda Neto, diretor do Departamento de Indústria e Comércio, prestou as seguintes declarações:

— Várias missões diplomáticas brasileiras têm solicitado a criação de Escritórios, nos territórios sob a sua jurisdição, entre elas as que estão sediadas na Venezuela e na Suíça. Infelizmente, êste ano, só foi possível atender à solicitação da Legação da Suíça, tendo sido criado um novo Escritório em Berna. Graças a uma portaria interministerial, o Itamarati e o Ministério do Trabalho agem e colaboram estreitamente no programa de expansão comercial do Brasil. Uma das maiores dificuldades, como já disse, é a das verbas insuficientes. Escritórios haviam que dispunham de Cr$ 5.000,00 mensais, para tôdas as despesas, incluídos o aluguel da sala e o pagamento dos funcionários locais. Este ano a situação melhorou bastante e os Escritórios já se aproximam de um suprimento razoável.

— «Os Escritórios do Ministério do Trabalho ainda representam uma experiência, embora já tenhamos colhido os melhores resultados com a sua atuação. Há três sistemas para uma representação comercial de um país, no estrangeiro: 1º) os serviços que são diretamente subordinados aos Ministérios de Relações Exteriores; 2º) subordinação dêsses serviços aos Ministérios de Economia ou Comércio; subordinação administrativa dos mesmos aos Ministérios de Economia ou Comércio, funcionando, entretanto, nas missões diplomáticas.

SISTEMA DIFERENTE

O sistema brasileiro se afasta um pouco das normas clássicas, apresentando uma singularidade: tem o Ministério do Exterior uma classe de funcionários, que são os conselheiros comerciais, que funcionam como assessores econômicos dos chefes de missão, e têm, no Ministério de Indústria e Comércio, que também é o do Trabalho, uma organização com mais de um decênio de funcionamento efetivo, cujas raízes foram lançadas há quase um quarto de século, com a experiência de instalação de escritórios de propaganda do café na Europa.

A meu ver, para que bem funcione uma representação comercial do Brasil no exterior, será necessária rigorosa seleção dos funcionários que nela vão exercer suas atividades. Tal seleção, que se faz no Itamarati, através de cursos e concursos, tem dado os melhores resultados.

SERÃO REESTRUTURADOS

Continuando, informou o sr. Miranda Neto.

— «O Departamento que dirijo, em relatório ao ministro do Trabalho, expôs a necessidade de uma recomposição da estrutura dos Escritórios Comerciais, baseando-se em: 1º) seleção rigorosa do pessoal; e 2º) obtenção de maiores recursos para suas atividades».

Mais adiante, disse:

— «O sr. presidente da República autorizou a nomeação de uma comissão composta de elementos do Ministério das Relações Exteriores, do Banco do Brasil, do DASP e do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, para estudar o assunto. Dentro de poucos dias, será apresentado o relatório ao ministro.

Você perdeu alguma coisa?

À disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao «Diário de Notícias» pelos seus leitores:

4924 — Um bujão de automóvel marca Atlas com uma penca de chaves.
4925 — Cart. Prof. Manuel Diamantino Batista.
4926 — Registro de Casamento — Evaristo Garcia Matos.
4927 — Um par de óculos de tartaruga.
4928 — Fotografias de uma Freira.
4929 — Cart. Ident. Sebastião Geraldo.
4930 — Cart. de Ident. Válter de Sousa.
4931 — Cart. de Ident. Sebastião Luís dos Santos.
4932 — Cart. Ident. Empr. Domestico — Júlia Francisca Alves.
4933 — Cart. Ident. Alberto Faustino da Rocha.
4934 — Cart. Ident. Ana Gonçalves de Sousa Lima.
4935 — Cart. Ident. José Augusto Pereira.
4936 — Cert. de Idade de Jair Barros da Silva e Ludovico Pedro de Oliveira.
4937 — Fotografia de doutorando (Rio Foto).

DOCUMENTOS ENCONTRADOS NOS CARROS DA «DUQUE DE CAXIAS ÔNIBUS LTDA.»

4938 — Cart. Sind. Foguistas da M. Mercante — Manuel Dionísio dos Santos.
4939 — Cart. Sind. Marmore e Granitos R. J. — Bernardino E. de Melo.
4940 — Cart. Social C. R. Lage — Francisco Velasques Fernandes.
4941 — Cart. Social Sind., T. Ind. Construção Civil — Antônio Rodrigues Flores.
4942 — Cart. Ident. João Bospo da Hora.
4943 — Cart. Ident. Geraldo Tavares da Silva.
4944 — Cart. Funcional da A. B. A. T. — Bento Emanuel da Rocha.
4945 — Cart. Ident. Itaicaba — Osmar Carvalho Correia.
4946 — Cart. Prof. José da Silva.
4947 — Carteira Profissional de Itamar Ricardo.
4948 — Carteira Profissional de Manuel Rodrigues.
4949 — Carteira Profissional Osteclim de Sousa Santos.
4950 — Carteira Profissional de José Alexandre da Costa.
4951 — Carteira Profissional de Ailton Ribeiro.
4952 — Carteira Reservista de Ailberto José da Costa.
4953 — Certificado Reservista de Mário Pereira.
4954 — Carteira Profissional Menor e outros documentos de Bento Emanuel da Rocha.
4955 — Carteira Profissional de Alírio de Assunção Alves.
4956 — Carteira Profissional de Manuel Gomes de Sousa.
4957 — Carteira Profissional de Pedro Moreira Ferreira.
4958 — Certidão Idade de Edson Ruell — Carteira Habilitação.
4959 — Carteira Sindicato Nacional de Foguistas — Francisco Santos.
4960 — Carteira, Sindicato Trabalhador Indústria Fiação e T. R. J. — Manuel Francisco dos Santos.
4961 — Carteira Centro Espirita — Cisco Velasco Ferreira.
4962 — Vários documentos e cartões soltos.
4963 — Vários documentos e cartões soltos.
4964 — Atestado Residência — Manuel Antônio Barbosa.
4965 — Carteira Centro Espirita — Argemiro Góis Leite.
4966 — Caderno de notas sem indicação.
4967 — Caderneta de qualquer Instituto — Hugo Rodrigues Gomes.

DIVERSAS CHAVES SOLTAS

Fora êstes, numerosos outros objetos conforme publicações feitas anteriormente. Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação durante o período de seis meses após sua publicação.

AVISO — Damos apenas nesta seção a lista de objetos trazidos na última semana. Os anteriores, não procurados, continuarão à disposição de seus donos, que poderão consultar a lista geral neste Departamento.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ENCARREGA-SE DE REFORMAS DE ESTOFADOR, CORTINAS E OUTROS SERVIÇOS DA PROFISSÃO DE ESTOFADOR
Waldemar Dantas de Oliveira
LUSTRADOR
RESTAURAÇÃO DE MÓVEIS EM GERAL
Máxima perfeição em qualquer serviço pertencente ao ramo.
TEL.: 29-8012.

ESCAVADEIRAS
Vendem-se 2 escavadeiras, equipadas com «shovell», sendo 1 Bucyrus 22-B, equipada com motor caterpillar D.-318, com 2.000 horas mais ou menos. Preço: Cr$ 700.000,00 e 1 HP-255 motor G. M. — Preço: Cr$ 450.000,00. Tôdas em perfeito estado de funcionamento. Podem ser vistas trabalhando no Rio de Janeiro. Informações com o proprietário, à avenida Almirante Barroso, 72 — 4º andar — Salas 406|410, co mo sr. Saraiva.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 ÀS 18 HORAS - TEL.: 22-3051.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98, DE 1 AS 6.

RAIOS X
RADIOGRAFIAS E RADIOSCOPIAS
PREÇOS POPULARES — AVENIDA MEM DE SÁ, 93 — SALA 26.
Diàriamente, das 8 às 18 horas — TEL.: 42-5426.

TRABALHO NAS HORAS VAGAS
BASTA MOSTRAR AS NOSSAS LINDAS JÓIAS DE FANTASIA AOS SEUS AMIGOS, COLEGAS E CONHECIDOS E V. S. VERÁ
COMO SE GANHA DINHEIRO FÀCILMENTE
COMO SE PODE OBTER MAIS 2 — 3 — 4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
que tanto faltaram ao seu orçamento. Podem se candidatar Senhores, Senhoras e Senhoritas, sendo empregados há mais de 3 anos na mesma firma ou repartição, morando há mais de 3 anos no mesmo lugar, tendo telefone em casa ou no emprego.
Não precisa carta de fiança, fiador ou depósito. Os que estão nas condições acima receberão um lindo mostruário de veludo, cheio de jóias de fantasia e poderão começar imediatamente ganhando no mesmo dia.
C. KELLEMEN — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — SALA 1.202.
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão, à senhorita Martins.

BIG VENDA DE CARNAVAL
Entre no cordão com uma fantasia d'A EXPOSIÇÃO AVENIDA
Alegria! Samba! Cordão!
Brinque à vontade com os conjuntos d'A Exposição!

FUSILEIRO "YANKEE":
Short branco de brim mercerizado. Camisa olimpica listada em malha Jantzen Polainas e cinturão de lona branca. Gorro branco Yankee. Colar havaiano.
PREÇO DO CONJUNTO.. 305,

LEGIONÁRIO:
Em agradavel "faille" de algodão mercerizado. Calça azul-rei e blusa branca com platinas. Faixa vermelha em setim lamé. Quepi autêntico e polainas de lona branca,
PREÇO DO CONJUNTO.. 395,

MARINHEIRO FRANCÊS:
Short marinho ou branco, modelo estilizado. Camisa olimpica com listas. Gorro francês com pompom vermelho. Polainas brancas de lona flexivel.
PREÇO DO CONJUNTO.. 258,

OFICIAL DO HAVAÍ:
Calça azul marinho, em superior brim mercerizado (não encolhe). Camisa olimpica listada. Boné "Comander", nas côres: branco ou marinho. Polainas e cinturão brancos, de lona flexivel. Colar havaiano.
PREÇO DO CONJUNTO.. 435,

QUÉPI LEGIONÁRIO 50,
BONÉ FOLIÃO 45.
BONÉ "COMANDER" 85.
GORRO MARINHEIRO 15,
COLARES HAVAIANOS 12,
POLAINAS..... 30,
CINTURÃO..... 25,

CAMISA HAVAÍ 198,
CAMISA FOLIÃO 220,
CAMISA "MOCAMBO" 125,
CAMISA "TV" 75,
CAMISA "CARNAVAL" 85,

SÓ PARA HOMENS
A Exposição AVENIDA
AVENIDA - ESQ. S. JOSÉ
Aberta até 9 horas da noite todas as 6as. feiras!

APROVEITE A BIG VENDA DE CARNAVAL!
A-0972

NOTÍCIAS DA MARINHA MERCANTE

Restabelecidos pela Caixa Econômica os empréstimos aos servidores do Lóide

No entanto só serão atendidos os servidores efetivos, considerados de escritório, com mais de 10 anos de serviço e lotados no Distrito Federal — Mais um eficiente colaborador do Lóide desligado do serviço por motivo de aposentadoria — Trata-se do comandante Justino Lobo ex-chefe do Serviço Portuário da emprêsa — Boletim do Lóide Brasileiro

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, comunicou ao Lóide Brasileiro que o Conselho Administrativo da referida instituição, na sessão de 22 do corrente autorizou o restabelecimento dos empréstimos sob consignação em fôlha, aos servidores efetivos dos escritórios da Emprêsa, com mais de 10 anos de serviço e lotados no Distrito Federal.

Em face do teôr da comunicação recebida, a Diretoria do Lóide esclarece que sòmente serão encaminhados os requerimentos dos servidores que estejam nas condições acima.

DESLIGADO DO SERVIÇO

Foi desligado do serviço ativo do Lóide Brasileiro, por motivo de aposentadoria, o comandante Justino Ferreira Lôbo, ex-chefe do Serviço Portuário da Emprêsa, ex-chefe da Seção de Contrôle Econômico e ex-representante da Autarquia, junto a Delegacia do Trabalho Marítimo.

O capitão de longo curso Justino Lôbo ingressou na Marinha Mercante na função de praticante de pilôto em 19|12|916, época que foi matriculado no navio escola «Venceslau Brás». Já em 17|8|917 foi promovido a segundo pilôto e passou a imediato interino do «Taubaté» até 5|6|918, data em que foi transferido para o «Parnaíba» nas funções de primeiro pilôto, justamente na época da incorporação do navio à Esquadra Francêsa, como cruzados auxiliar, permanecendo no mesmo até o término da primeira grande guerra. A partir daí passou a servir em diversos navios da Autarquia, até 8|9|930, data em que foi promovido a imediato do «Bocaina». Em 5|8|938 foi promovido a comandante e designado para o «Mantiqueira», de onde passou para diversos outros na mesma condição de comandante de primeira classe. Na Administração Augusto Amaral Peixoto, foi solicitado a desembarcar a fim de assumir a chefia dos Serviços Portuários da Emprêsa, no Rio de Janeiro e Niterói, em cujo cargo permaneceu de 12|3|948 até 15|2|949, época em que passou a chefiar a Seção de Contrôle Econômico da Divisão de Navegação.

Possui as medalhas da Vitória, Cruz de Campanha e a de Serviços da Guerra, com três estrêlas.

BOLETIM DO LÓIDE BRASILEIRO

LICENÇAS CONCEDIDAS

PEDRO BORGES DA SILVA, matrícula 17.666, foguista: trinta dias, em prorrogação, de 25|12|52 a 23|1|53.

JOSE' RODRIGUES REGIS, matrícula 15.751, taifeiro: quinze dias, de 21|12|52 a 4|1|53.

SEVERINO CARNEIRO CHAGAS, matrícula 19.869, «moço de convés»: quinze dias, de 27|12|52 a 10|1|53.

VICENTE DE PAULA BARBOSA, matrícula 19.614, «moço de convés»: quinze dias, de 9 a 23|1|53.

OUTROS PEDIDOS

ADRIANA SARDINHA DE AZEVEDO MARQUES, matrícula 8.340, oficial administrativo da S-DC, abono de oito dias, a partir de 27|12|52, em que faltou ao serviço por motivo do falecimento de seu pai: «Sim, em face do óbito público e notório do progenitor da requerente».

ABILIO COELHO ALVES matrícula 14.610, cabo-foguista, noventa dias de licença, para tratar de sua aposentadoria: (2. Despacho: «Defiro agora, em face da prova feita perante a DP-1».

JOSE' FERREIRA DA SILVA, matrícula 6.871, foguista, sessenta dias de licença, sem vencimentos, para tratar de assunto particular, a partir de ... 9|10|52: (2. Despacho: «Em face da estabilidade funcional, autorizo a apresentação em serviço do requerente, a quem aplico a pena de repreensão por se haver ausentado do serviço com o simples protocolar do requerimento, só percebendo seus vencimentos depois de voltar a trabalhar».

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

ALVARO JOSE' DA SILVA RAMOS, matrícula 4.682, operário da oficina eletricidade dos Estaleiros, período de 4 a 10|10|52, importância a pagar: Cr$ 333,00; ANTONIO CORDEIRO, matrícula 4.155, operário da oficina c. ferro dos Estaleiros, período de 2 a 5|12|52, importância a pagar: Cr$ 64,50; BENEDITO VIVEIROS CONSTANTINO MACHADO, matrícula 7.285, operário da oficina máquinas dos Estaleiros, período de 24|11 a 2|12|52, importância a pagar: Cr$ 172,00; FRANCISCO MANUEL DA SILVA, matrícula 9.190, trabalhador da T. S. G. dos Estaleiros, período de 28|11 a 2|12|52, importância a pagar: Cr$ 86,00; GODOFREDO JOSE' DE MENDONCA, matrícula 7.938, operário da of. pedreiros dos Estaleiros período de 1 a 9|12|52, importância a pagar: Cr$ 444,00; ISAIAS PEREIRA LEITE, matrícula 3.557, operário da oficina c. naval dos Estaleiros, período de 19|11 a 5|12|52, importância a pagar: Cr$ 768,00; JAIR GOMES DE AZEVEDO matrícula 4.086, operário da oficina c. naval dos Estaleiros, período de 5|11 a 5|12|52, importância a pagar: Cr$ 772,50; JOÃO DANTAS, matrícula 5.647, operário da oficina c. ferro dos Estaleiros, período de 29|11 a 4|12|52, importância a pagar: Cr$ 277,50; JOÃO DE ANDRADE SILVEIRA, matrícula 3.576, operário da T. S. G. dos Estaleiros, período de 20|11 a 12|12|52, importância a pagar: Cr$ 1.056,00; JOÃO DIONISIO DE AZEVEDO, matrícula 2.176, operário da oficina c. ferro dos Estaleiros, período de 5|11 a 11|12|52, importância a pagar: Cr$ 2.221,20; JOÃO JERONIMO DA SILVA, matrícula 3.917, operário da oficina máquinas dos Estaleiros, período de 12|9 a 12|12|52, importância a pagar: Cr$ 811,90.

EXONERAÇÃO

Exonerar, a partir de 30|5|1952, do cargo, em comissão, de chefe da Divisão Técnica dos Estaleiros, que vinha exercendo interina e cumulativamente com a de chefe da Seção de Eletricidade, o engenheiro DARIO DO CARMO RIBEIRO, matrícula 456, em vista de ter reassumido o referido cargo comissionado, o engenheiro dr. EIVIND VITOR AUGUSTO NEPOMUCENO, matrícula 455, que se encontrava em gôzo de licença especial.

SERVIDOR POSTO A DISPOSIÇÃO DO SINDICATO

Em face do pedido do Sindicato Nacional dos Comissários da Marinha Mercante, em ofício de 15 do corrente, licenciar, sem vencimentos, para servir no referido Sindicato, o 1º comissário VICENTE FONTES FILHO, matrícula 15,743, que foi eleito presidente do mesmo.

P E N A L I D A D E

Homologar a pena de três dias de suspensão aplicada pelo agente de Santos, a partir de 13 do corrente, ao mensageiro ARGEMIRO VALDRIGHIS ALVAREZ matrícula 21.731, por negligência no serviço, conforme sua carta de 13|1|53, e adverti-lo de que, em caso de reincidência, será demitido da Emprêsa.

DENTISTA DE CRIANÇAS
PREMIOS, SORVETES E BRINQUEDOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Pres. Vargas, 446 — 16º andar — G. 1.607 — Tel.: 23-2277.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua desensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especialista — ED. REX — 5º ANDAR — APT. 503 — TEL.: 22-8630

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende, NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).
TEL.: 32-2930

ESTOFADOR
B. LOPES
Móveis estofados em qualquer estilo. Reformo e faço novos. Sumier — Berger — Grupos — Cadeiras. Cortinas: faço novas, reformo e coloco Passadeiras, Tapetes, Almofadas. Confecciono capas e todos serviços do ramo. Colchão de molas «Eider», o melhor do Brasil. Serviço com garantia. Atendo em qualquer parte. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-4728, diàriamente.

DENTADURAS
PONTES MÓVEIS E FIXAS
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia.
INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO
RADIOGRAFIAS DENTARIAS COM RESULTADO NA HORA.
NO CENTRO: — Praça da Independência, 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, todos os dias e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, às têrças e quintas-feiras.

PIANOS NOVOS E USADOS
Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo
RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101
Telefone: 29-8711

S. CRISTÓVÃO F. R.
Rua Figueira de Melo, 200 — Tel.: 28-2733
— BINGO —
Depois da vitória do monumental Bingo de Confraternização, reinicia suas reuniões às sextas-feiras, com valiosos prêmios.
COMPAREÇA E LEVE SEU AMIGO.

RÁDIO VITROLA, MOD. 1953
Com automático. Long-Play, 33, 45 e 78 com misturador para 12 discos de 6, 10 e 12 polegadas, em móveis de gaveta, com duas discotecas. Possante aparêlho marca DIAMOND, com 4 faixas de ondas, 9 válvulas e ôlho mágico. Alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 5.900,00. — Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

APRENDA CONTABILIDADE
E' fácil abrir, movimentar, fechar e balancear a partida-dobrada. 14 anos de sucesso no ensino pelo correio. Centenas de atestados. 12 meses a Cr$ 50,00. Peça prospectos ou já mande a primeira mensalidade com seu endereço completo.
ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL — Caixa Postal 589 — São Paulo.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. — Rua da Quitanda, 3 — 3º andar — Salas 310 a 314 — Tel.: 52-6421.

TROCAMOS SEUS MÓVEIS USADOS POR NOVOS
Variado sortimento de móveis em todos os estilos. Jogos completos ou peças avulsas. Aceitamos encomendas de estôfo e executamos reformas. Atende-se a domicílio.
RUA DO CATETE, 166 — TEL.: 25-6700.

Seu rádio está parado ou defeituoso?
Não o confie a curiosos ou inexperientes. Chame P. MELLO, técnico de rádio, amplificadores e cine-sonoro do SERAC, do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, que atenderá imediatamente qualquer que seja a marca ou defeito do aparêlho. Pequenos consertos são executados na própria residência. ORÇAMENTO: Cr$ 50,00. — TELEFONE: 49-3385.

RESULTADO DO SORTEIO
JANEIRO — 1953
YMJ — MVO
GZL — NTY
IUN — TRE
PLB — NQX
Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados
COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO
Cap. subs. Cr$ 3.000.000,00
Cap. realiz. Cr$ 3.000.000,00
Av. Rio Branco, 39, 21º
Caixa Postal, 4742
Tel. 43-0080 — Rio

A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E PANEX INDÚSTRIA E COMÉRCIO S. A.
têm o prazer de comemorar o 1.º aniversário de lançamento da nova
Panex "MATIC" *a mais perfeita panela de pressão!*

Para festejar essa data especialmente dedicada as donas de casa - A Exposição Ouvidor - num sensacional lançamento apresenta com todas as vantagens do Crediário - panelas de pressão Panex - o máximo em eficiência - rapidês e economia! Participe desta festa de aniversário... adquirindo agora o seu jôgo Panex e receba de presente um magnífico despertador alemão - auxiliar inestimável na copa e na cozinha!

GARANTIDA POR 2 ANOS!
Veja como reduz a conta de gaz ou combustível a nova Panex "matic"

Panex — A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

convite
A Exposição Ouvidor agradece sua presença na grande festa Panex - 4.ª feira às 10:30, no 4.º andar. Saboreie gramor de Scuvero fará uma grande demonstração Panex - os pratos mais gostosos... em apenas meia hora! A senhora está convidada!

grátis:
Relógio despertador alemão, de funcionamento garantido. Verifique a tabela de tempo... marque no relógio... e na hora certa êle avisará que tudo está pronto! Lembre-se: tempo é dinheiro! Economize tempo e dinheiro usando Panex "matic"

UMA DE 4½ litros
OUTRA DE 7 litros
por apenas
95,
MENSAIS SEM ENTRADA!

TABELA DE TEMPO

BATATAS: .... 8 minutos	CANGICA: .... 35 minutos	FRANGO: .... 15 minutos
BETERRABA: ...... 25 "	VAGEM: .... 15 "	GALINHA: .... 20 "
FEIJÃO: .... 20 "	BIFE ENSOPADO: ... 15 "	MOCOTÓ: .... 50 "
GRÃO DE BICO: .... 30 "	COSTELETA DE PORCO: 10 "	CANJA: .... 25 "

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

O-1241

FEIRAS DE HOJE

HAVERÁ FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL — Rua Lopes Quintas, na Gávea; praça Raul Guedes, na Urca; e praça Almirante Baltazar, na Glória.

ZONA NORTE — Rua Barão de São Francisco Filho e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; rua Silva Cardoso, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; rua Cisplatina, em Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Ênes Filho, na Penha Circular; praça Tacina, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; rua Itapira, na Usina da Tijuca; avenida 29 de Outubro, e Conjunto Residencial do I. A. P. C., em Del Castilho; praça Barão da Taquara e rua Professor Camisão, em Jacarepaguá; rua Marechal Modestino, em Realengo; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; estrada do Barro Vermelho, em Colégio; avenida das Bandeiras, em Deodoro; e praça Igara, em Cosmos.

AMANHÃ

CENTRO — Praça Santo Cristo, na Gamboa; e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça 3 de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Cordovil; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino Bocaiúva; rua Bela Vista, no Engenho Novo; rua Uruguai, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, nos Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel; e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHÃ

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina, e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarèzinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, largo da Carioca, jardim do Méier, praça Serzedêlo Correia, em Copacabana; rua Jardim Botânico, 663-B, no Jardim Botânico; praça Saenz Peña, na Tijuca; Estácio, Vila Isabel, rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Paquetá, avenida João Ribeiro, em Pilares; Campo Grande, praça da Independência e rua Catumbi, em frente ao nº 39.

CAPAS PARA POLTRONAS
Sr. CUNHA — Tel.: 28-8903

Clínica Dentária e Laboratório de Prótese São Luiz
Dentaduras anatomicas e trabalhos de «Roach». Consertos de dentaduras e de aparelhos proteticos executados com rapidez e eficiência. Preços módicos ao alcance de todos — Direção e responsabilidade do Cirurgião-dentista
DR. AURINO VIANA DE OLIVEIRA
CONSULTORIO: — RUA DA CARIOCA, n. 28 — 1º andar. — 8 às 10h30m e das 16 às 18 horas. — Por cima do Pince Nez de Ouro — Tel.: 22-0184.
LABORATORIO: — 8 às 18 horas — LARGO DA CARIOCA, n. 5 — Edificio Carioca — 9º andar — Sala 910 — Tel.: 22-4907.

Compre nesta SEMANA
SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SABADO
3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO
ASSEMBLÉIA · COPACABANA · GONÇ. DIAS
E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

APARELHO PARA JANTAR — Aparêlho com 22 peças em boa louça granito branco com bonitas e variadas decorações a fôgo. De 265,00 por apenas $ 219,00

FOGAREIRO A ALCOOL — Artigo com perfeito acabamento, pressão absoluta, resistência garantida. Utilíssimo e muito prático. Sòmente nesta semana por $ 29,80

CINZEIRO «CRISTAL» — Original cinzeiro em vidro branco cristal, todo trabalhado, artigo vistoso e utilíssimo no lar e no escritório. De 12,00 por $ 9,80

SALADEIRA — Excelente jôgo de saladeiras em ótimo vidro prensado. Vistosos desenhos em baixo relêvo. 7 peças. De 45,00 por $ 35,00

MARUJO DA FOLIA — Bonita fantasia para crianças, em tecido azul marinho, guarnecido com cadarços branco e vermelho. Gôrro em brim branco. De 115,00 por $ 79,50

DESCANSO PARA PRATOS — Jôgo com 5 peças em superior borracha de várias côres. Grande durabilidade. Sòmente nesta semana, de 37,50 por apenas $ 29,50

Lojas O CRUZEIRO
RUA. ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

CONVENÇÕES
Marégrafo
CNG-SGE IAGS

SISTEMA CONTINENTAL DE NIVELAMENTO DE ALTA PRECISÃO — Conexão da rêde brasileira de nivelamento de alta precisão com as rêdes bolivianas, chilena e peruana, levada a efeito pelo Conselho Nacional de Geografia do IBGE, em Corumbá, cidade situada na fronteira Brasil-Bolívia. A ligação recém-inaugurada se fêz por intermédio de uma extensa linha medida, em território boliviano, ao longo da Ferrovia Brasil Bolívia, a qual se superpõe em território brasileiro, à região servida pela Estrada de Ferro Noroeste. Essa linha concluída em Corumbá fica localizada na Bolívia pelas cidades de Roboré e Santa Cruz de La Sierra. A realização dessa tarefa técnica oferece a oportunidade de cotejo das altitudes que se referem aos níveis médio do Oceano Atlântico (marégrafo de Torres, Brasil) ensejando além de importantes utilizações práticas de engenharia, superiores estudos de geofísica. A gravura documenta ainda o vulto dos trabalhos geodésicos de 1.ª ordem já realizados no país pelos Serviço Geográfico do Exército, Conselho Nacional de Geografia do IBGE e Instituto Geográfico e Geológico de São Paulo

REPRESENTAÇÕES PARA O RIO GRANDE DO SUL
Firma estabelecida há longos anos e bem relacionada nos ramos de tecidos, miudezas e armarinho, ferragens e produtos farmacêuticos, procura representações de estabelecimentos interessados. Da-se as melhores referências comerciais e bancárias. Respostas para a Caixa nº 53.223, na portaria dêste jornal.

Moléstias sexuais – Impotência
CONSULTA: Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLINICA DE PREVENÇÃO DO CANCER GENITAL FEMININO — RÁDIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consultas com hora marcada — Diariamente — 15 às 19 horas
RUA S. JOSE', 50-4º. Tel: 42-7550
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

brinque no CARNAVAL

MÁSCARA DE LANTEJOULA 20,

Conjunto EVA NA FOLIA
Macacão de gorgurão 195,
boné de palha superior côr azul marinho tams 40 a 50... 30,
completo 220,

Conjunto NÊGO DA CALÇA AMARELA
calça 3/4 em gorgurão 90,
blusa "Gibi" em várias côres........ 85,
capús 18,
completo 190,

BARRACÃO
blusa malandrinho. listras sortidas... 45,
calça de brim modêlo Rodeio 95,
capús, faz jôgo com a blusa........... 18,
completo 155,

Conjunto PESCADOR
frente única de lonita listrada 85,
short de lonita.......... 98,
boné de palha........... 12,
completo 195,

...com TRAJES SPORT

Conjunto ZÉ MARMITA
boné de pala............ 36,
blusão malha lisa........ 48,
calça americana........ 115,
completo 199,

Conjunto YACHTMAN
quèpi oficial............ 68,
camisa de malha rede 85,
cinto lona branca...... 25,
calça curta albene... 245,
polainas................ 22,
445,

Conjunto VENDAVAL
gorro marujo......... 18,
camisa jersey........ 75,
cinto lona branca.... 25,
calça linhol....... 150,
268,

Conjunto PESCADOR
calça curta "Lord" 198,
camisa olimpica suedine............ 50,
chapeu de palha... 12,
260,

Guaspari
realmente veste melhor
compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
Curso: "O MÉTODO EXPERIMENTAL NO ESTUDO DA PERSONALIDADE"
Estão abertas as inscrições para o Curso «O Método Experimental no Estudo da Personalidade», a cargo do professor Eliezer Schneider.
O curso iniciar-se-á em fevereiro e as aulas serão realizadas às terças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional — Rua da Candelária, 6 — 3º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da F G. V. — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar, das 12 às 18 horas — Tel.: 22-3159.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO E GRATUITO PARA EXAMES CIBLE EM FEVEREIRO.
A disciplina é o espírito da ordem.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
CURSO SOBRE FUNDAMENTOS MATEMATICOS DA ESTATISTICA E TABUAS DE MORTALIDADE
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO SOBRE FUNDAMENTOS MATEMATICOS DA ESTATISTICA E TABUAS DE MORTALIDADE, a cargo do Professor Dr. Thomas N. E. Greville, Estatístico do «Institute of Inter-American Affairs».
O Curso iniciar-se-á no dia 3 de fevereiro próximo e as aulas, proferidas em português, serão dadas às têrças e sextas-feiras, das 17h30m às 19 horas, no Edifício DARKE, av. 13 de Maio, n. 23, 12º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
Secretaria Geral dos Cursos da F. G. V., Av. 13 de Maio, n. 23, 12º andar, das 12 às 18 horas. — Telefone: 22-3159.

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES
EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO
PRIMÁRIO, GINASIAL E CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Para o exame de admissão ao ginasial em fevereiro
RUA S. FRANCISCO XAVIER, NS. 204 A 208 — TEL.: 28-5596.

CURSO DE CONTABILIDADE
E
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
(Da Fundação Getúlio Vargas)
CONTABILIDADE
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
MATEMÁTICA COMERCIAL
Matrículas abertas — Ensino intensivo em oito meses e meio — Mensalidade: Cr$ 100,00 (cem cruzeiros).
Aulas pela manhã e à noite
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 — 11º e 12º andares — Telefones: 52-0258 e 22-3159.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDÚ, 298 — TEL 25-1313
Escola Técnica de QUÍMICA INDUSTRIAL e ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial ou equivalente.
Diplomas reconhecidos.
CURSO VESTIBULAR de ENGENHARIA
Grandes Laboratórios.
Professores especializados.
Informações na Secretaria diàriamente das 20 às 22 horas exceto aos sábados

Instituto Guanabara
Resultados obtidos no concurso de admissão ao
COLÉGIO MILITAR
Relação dos alunos aprovados:
CARLOS BRANDÃO FERREIRA — 3º lugar — média 8,7
HÉLIO CORREIA DA COSTA — 5º lugar — média 8,5
E MAIS:
Alberto Albuquerque Cordeiro
Alfredo Augusto Gomes Filho
Alfredo Lúcio Duncan Ferreira Jorge
Aluisio Weber
Antônio Carlos Silveira Alves
Armando Augusto Geraldes Bastos
Armindo Borges Guimarães Júnior
Bruno Maffee
Carlos Artur Barbosa
Carlos Henrique Silva Araújo
Délcio Gomes Viana
Djalmir Ferreira de Melo
Evandro de Farias Soares
Jaime de Araújo Bastos Filho
João Roberto Duncan Ferreira Jorge
Jorge Custódio Cortás Pereira
José Djalma Pastor da Fonseca
José Olavo Martins Ferreira Filho
Júlio César Fonseca
Luis Antônio de Loiola Reis
Luis Costa Albernaz
Marcos Flávio Menezes de Saint-Edmond
Mário Ubirajara Hofke
Nilton Moreira Correia
Paulo Fernando de Sousa Leite
Paulo César Brás da Cunha Tovar
Ronaldo Dias Caminha
Sérgio Ricard Vieira Gonçalves

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Chamada dos candidatos ao exame de admissão do Colégio Pedro II

(EXTERNATO)

RELAÇÃO COMPLETA DOS CANDIDATOS PARA A PROVA DE PORTUGUÊS QUE SE REALIZARÁ EM DOIS DIAS E EM DOIS HORÁRIOS

A SECRETARIA do Colégio Pedro II, Externato, torna pública que, nos dias 2 e 3 de fevereiro, serão chamados à prova escrita de Português (eliminatória), todos os estudantes inscritos para o exame de admissão (secção Norte e Sul). Os candidatos deverão comparecer munidos de caneta-tinteiro. E' a seguinte a distribuição pelas diversas salas e horários:

Dia 2, às 9h40m

SALA 1 — 1º PAVIMENTO — Antonina Geraldina de Oliveira, Antônio do Nascimento Pascoal, Antônio Rodrigues de Oliveira, Antônio Correia, Antônio Ceciliano Filho, Antônio Cosme Ribeiro, Antônio Jorge Duque, Antônio Carlos Arantes Macieira, Antônio Luis Barroso Cunha, Antônio Francisco de Oliveira, Antônio Carlos Teixeira, Antônio Carlos Couto, Antônio Pais de Matos, Antônio Silvio Pinheiro Mesquita, Antônio José Fernandes, Antônio Fernandes de Sá Filho, Antônio Pereira Barroso, Antônio Bernardes, Antônio Arnaldo Pereira de Castro, Antônio Fernandes da Rocha, Antônio Carlos de Oliveira, Antônio Borba de Melo Neto, Antônio Fabiano Ferreira da Silva, Antônio Pedro Carneiro Leão, Antônio Cândido Pinto Romero, Antônio dos Santos Pinto Filho, Antônio Carlos Lopes, Antônio Nélio de Azevedo, Antônio Lopes Neto, Antônio Maria da Conceição, Antônio Azevedo Dominguez, Antônio Carlos Nascimento, Antônio Costa, Antônio Carlos da Costa Augusto, Antônio Augusto da Costa, Antônio Vilela Marateu, Antônio de Sousa e Silva Filho, Antônio Jorge dos Santos Alves, Antônio Romariz Boulhosa, Antônio Lopes Filho, Antônio Carlos Pereira, Antônio Pinto Nogueira, Antônio Carlos Pinola, Antônio Galvão Cardoso de Vasconcelos, Antônio Carlos Marques, Antônio Carlos de Oliveira Abrantes, Antônio Fagundes Filho, Antônio Ferzola, Antônio Vitorino Ferreira, Antônio Sepulveda Ribeiro.

SALA 3 — 1º PAVIMENTO — Antônio Carlos de Aragão Roque, Antônio Carlos Sabóia, Antônio Carlos Leite Fernandes, Antônio de Oliveira Linhares, Antônio Siqueira Borges, Antônio Sebastião Suzart Menezes, Antônio Elmano Barroso de Queiroz, Antônio Carlos de Melo Barbosa, Antônio Carlos da Silva Cabral, Antônio Augusto Rodrigues Filho, Antônio Carlos Lisboa Veiga, Antônio Carlos de Pinho, Antônio Inácio Casa Nova, Antônio Carlos Teixeira, Antônio Mourão Abissamara, Antônio Simão da Mata Filho, Antônio Mário Lisboa Teodoro, Antônio Cláudio Nogueira, Abaitará Neder Pereira, Abilio da Costa, Abilio Moreira da Silva, Abimael de Castro Silva, Abernaci Santos, Abdon Mateus Castro de Carvalho, Abilio da Conceição Ribeiro dos Santos, Acácio José Ferreira, Acácio de Oliveira Bastos, Acilcia da Silva Teixeira Coimbra, Ademar Peregrino Travassos, Adalberto Carvalho, Ada Maria Bones Alexandrino.

SALA 7 — 1º PAVIMENTO — Adilson Monteiro de Carvalho, Adilson Resiguier, Adilson Lima Ribeiro, Adilson de Sousa, Adilson Matoso de Gouveia, Adilson França Vieira, Adilson Monteiro Costa, Adilson Machado Blanco, Adilson Marcial Alves, Adilson Oliveira de Mesquita, Adilson Mirabeli, Adilson Martins Xavier, Adilson Gualhardi, Adilson Caetano, Adilson Cunha, Adilson Sousa Mesquita, Adilson Alves Ribeiro, Adilson Ferreira Machado, Adilson Valentino da Silva, Adilson Tomé Travassos da Costa, Adilson Varela Saraiva, Adilson Dissat Brasil, Adilson de Almeida Reis, Adilson Alves Rangel, Adilson Pinto Monteiro, Adilson Soares Pinto, Adilson Teles Dias, Adail Garcia do Amaral, Adelaide Correia da Silva, Adilton Augusto Fernandes, Ari Gomes.

SALA 9 — 1º PAVIMENTO — Adilia Loureiro Cardoso, Adirle Gomes Salgado, Adolfo Cardoso Silva, Adolfo Sardinha de Albuquerque, Adalberto Pereira de Carvalho, Adalberto Martins da Silva, Adalberto de Sousa Filho, Adalberto Pinheiro Castelo Branco, Adir Batista de Oliveira, Adir Moisés Luis, Adir Coelho, Adir Ferreira Neto, Adir Gomes de Barros, Adir Ferreira, Adelina Serpa, Adelina de Sousa Lírio, Adelino Augusto Teixeira, Afonso Roberto Werneck Calcagni, Afonso de Castro Tavares, Afonso Semeraro Azeredo, Agildo de Sousa Alegria, Agenor Lacerda, Airton Nunes dos Santos, Airton Mendes, Airton dos Santos, Airton Pereira de Magalhães, Airton Siqueira, Airton Correia de Melo, Airton Pereira de Araújo, Aidée de Oliveira Santos, Aida Leoni, Aires Martins Felipe, Aidamo Jiquiriçá, Aida Bamberg de Araújo, Aida do Carmo Gomes, Aida de Oliveira Melo, Aidil Reis, Ailson de Sousa Azevedo, Ailton Pinto Siqueira, Aircle Antônio de Igreja.

SALA 13 — 1º PAVIMENTO — Alberto Pedro da Silva Carvalho, Alberto Ribeiro, Alberto Cordeiro Filho, Alberto Harouche Neto, Alberto Georges Khouri, Alberto José da Costa, Alberto de Albuquerque Cordeiro, Alberto de Araújo Padilha, Alberto Laranjeira, Alberto Joaquim Soares, Alberto Marzulo, Alfredo de Oliveira Fernandes, Alfredo dos Santos Lisboa, Alfredo Bernardino Tiago, Alfredo Antônio da Silva Neto, Alfredo Leiras Gomes, Alfredo de Almeida Silva, Alfredo Gamaro, Alfredo Bernachi Alves, Alfredo Domingues Lopes, Álvaro Reis Tavares, Álvaro Augusto Buarque de Holanda, Álvaro Maurício Pereira, Álvaro Vidal de Pinho, Almir Austin, Almir Pontes da Silva, Almir Guimarães de Oliveira, Almir Garcia do Amaral, Almir Apurinan Rodrigues Rêgo, Almir Gomes Cardoso, Almir Machado, Almir Freitas Figueiredo, Almir Ferreira Albino, Almir Ribeiro, Almir Fernandes da Silva, Alice Demétrio, Alice Lima Ribeiro, Alice Cardoso Salgado, Alice Nogueira Gomes, Alice de Oliveira Veloso, Alice Muniz da Costa, Alice Rizo Gouveia, Alice Martins do Vale, Alice Rocha de Carvalho, Alexandre Miguel José Abdalla, Alexandre Chan, Alexandre Calazans de Morais Filho, Alexandre Wilton Lopes da Cunha, Alcides Montezuma, Alcides Aluizio de Sousa, Aldaci do Sacramento.

SALA 15 — 1º PAVIMENTO — Alcides Leite da Cunha Filho, Aloísio de Andrade Serra, Aloísio Martins Guerra, Aloísio Delduga Martim, Aloísio Fonseca Ferreira, Aldair Neves Pinto, Aldira dos Santos Ferreira, Adail Oliveira da Silva, Alaide Guerrero Moreira, Alda Conceição dos Santos, Alda Maria Ferreira, Altair da Silva Brito, Almuht Markuschewski, Alcino Ferreira Ribeiro da Silva, Aburia Ribeiro da Silva, Alan César Scheinder de Sousa Gonçalves, Alda Fernandes Cardoso, Altaberto de Sousa Conceição Filho, Altamir Neri Costa, Alécio Rodrigues dos Santos, Aldir Nélson da Silva Guedes, Alzir José Vieira, Alzira Coutinho da Graça, Aldelina Lopes Monteiro, Alcir Tiago Sampaio Correia, Alvanir Pereira Rosa, Alcineli Martins, Aloílson dos Santos, Alcinéia Pires da Silva, Alvanir Soares dos Santos, Altair Fernandes de Almeida, Aldemir Flausino da Silva, Alzir Carvalhães Fraga, Alais Mota Chagas, Altamirando da Silva Lôbo Filho, Alex Rodrigues dos Santos, Amauri Bastos, Amauri Peri Barroso Gentil, Amauri Lima da Silva, Amauri de Oliveira Meireles, Amauri de Siqueira Gomes, Amauri Gomes Leite, Amauri Pereira dos Reis, Amauri Guimarães Costa, Amauri Sebastião Ribeiro, Amauri de Almeida Pinto, Amauri Gonçalves Pamplona Machado, Amauri Costa Selos, Amauri Padrão Ferreira, Amauri Moreira da Costa.

SALA 19 — 1º PAVIMENTO — Amélia Fernandes Cardoso, Amélia Valeria Paiva Ramos, Amélia de Oliveira Monteiro, Amélia Vieira Gonçalves, Amélia Paula da Silva, Amélio Benício da Silva Braga, Américo Nóbre de Lucena, Américo Francisco de Oliveira, Américo Camargo dos Santos Neto, Ameleto Seci Filho, Amarizia Regina de Almeida, Amedeo Celani Filho, Amir Augusto Fernandes, Amadeu de Almeida Filho, Ana Júlia Rubem de Macedo, Amibel Medeiros da Paixão, Anita Augusto da Silva, Ana Luzia Alvarenga de Lima, Ana Maria Bolotnicki, Ana Maria Batista, Ana Pestana Rebelo, Ana Maria Salema Gindice, Ana Lúcia Tavares do Nascimento, Ana da Costa Moreira, Ana Maria Coutinho, Ana Maria Bittencourt Ascoli, Ana Maria Cordeiro da Costa, Ana Maria Pinheiro, Ana Rosa Barbosa da Silveira, Ana Marta Barros Ribeiro, Ana Lúci de Assis Xavier, Ana Maria Ribeiro Malafaia, Ana da Penha Ferreira de Sousa, Ana Maria Caldas Malta, Anete Pereira Soares, Anabela Siesú, Anasuan Coutinho Fontes, Angela Maria Machado, Angela Ribeiro Tôrres, Angelo Rial Y Rial, Angelo Longo, Angelo Válter Bronze, Anete de Sousa, Ana Maria Magalhães Camaz, Angelina Barcelos Sipoli, Angélica Costa Vieira, Angelita Costa Vieira, André da Cunha Moreno.

SALA 21 — 1º PAVIMENTO — Arlete Cassiano da Costa, Arlete de Melo Pereira, Arlete Gomes dos Santos, Arlete Fernandes Leite, Arminda Sant'Ana Pereira, Arminda Leite de Godói, Aroldo da Silva Crichigno, Aroldo Capelani, Arlindo Tavares, Armênio Lopes da Silva, Araci Couto de Carvalho, Aracati Alves da Silva, Arnor Carneiro Pereira, Ariston Gomes Pereira, Ariza Pereira Barreto, Aristomenes Cardoso da Silva, Aruaki Batista de Figueiredo, Aureliana Ferreira da Rocha, Aril Claro Furtado, Aristides Metran Caire, Araba Amurami de Siqueira, Armênio Vilas Boas Andrade, Arita de Jesus Joaquim, Arlene Portela da Cunha, Arcanjo Miguel Vanzan, Armenio Albino da Cruz Filho, Avelino da Costa Antunes Junior, Argentina Ponte Giesta, Arnon Alkind, Ariausto Alves de Carvalho.

SALA 23 — 1º PAVIMENTO — Ariel Correia de Pádua, Ariel Bruno da Silva, Astéa Maria Bezerra Cavalcanti, Ascanio Alexandre da Costa Santos, Atila Albert Janeso, Ataide Corsino Fontes, Augusto Maciel Coelho, Augusto de Azevedo Elias, Augusto Ribeiro de Carvalho, Augusto Pinto da Silva, Augusto Silvio Brito, Aurélio Domingues, Aurélio Faria, Aurélia da Costa Gama, Aurélio Cavalcanti da Silva, Aurelia de Aragão Roque, Aurea de Oliveira Santos, Aurea Ferreira Lopez, Aurea Figueira, Aurea Maria Vaz, Aurora Patricio, Aurea Braga Osório, Aureo da Rocha Barros, Autri Mamud Candal, Aureo de Loiola Camargo de Magalhães, Auta Maria Paurá Aroucha, Avani Ferreira Guimarães, Avani Caetano de Sousa, Avelino Arnaldo Correia, Avelino Lopes Rodrigues.

SALA 35 — 1º PAVIMENTO — Anaurelino Ribeiro dos Santos, Auani de Andrade Santos, Anibal Frederico Portela de Lemos, Analsa de Jesus da Silva, Analá Magalhães, Armando Ferreira, Armando Silveira Braz, Armando Carvalho Pereira, Armando Gabriel da Silva Filho, Armando de Carvalho Pires Brazileiro, Armando Augusto Geraldes Bastos, Armando Novelo da Silva Moreira, Arnaldo Pau Brasil, Arnaldo Argolo Lages, Arnaldo Paula Moreira, Arnaldo Barbosa Brandão, Arnaldo Soares Laranjeira, Ari Adilson de Sousa Pinto, Ari Lopes Santos, Ari Bruno da Silva, Ari Fernando de Melo Rocha, Ari Miranda Lima de Almeida Carneiro, Artur Pinto Vele, Artur Soares, Artur Gomes de Oliveira, Artur do Couto Monteiro, Artur Barcelos Fernandes, Artur Nusman, Artur Adolfo Guarido Garbato, Arlete Luis.

SALA 2 — 2º PAVIMENTO — Airce Gonçalves Pinos, Aires Paiva da Costa Reis, Ailton Vasconcelos Junior, Airton Carneiro Leão das Neves, Azaléia Domingues, Azuil Gomes Campean, Anselmo Figueiredo, Agostinho José Fernandes Filho, Agostinho de Sousa Filho, Bernardo Emile Peis, Bernardo Graça Ramos, Bernardo Erlieli, Benedito Levindo Coelho, Benedito Humberto Rodrigues, Benedito Moreira César Filho, Benjamin Valdman, Benito Ferraro, Berenice Bispo dos Santos, Berilo Abreu Nascimento, Benigno José de Lima, Beralda Tertoliano dos Santos, Berenice Geraldo Batista, Bertoldo Klinger Moreira, Bete de Azevedo Lacerda, Blaino Rogério da Silva, Boris Bancovsky, Braz Caputo, Braulino Ferreira Leite, Bruno Porfirio Fontenele, Carlos Alberto Lopes, Carlos Magno Borges Jutuca, Carlos Alberto Chaker Neder, Carlos Henrique José Arentz, Carlos Alberto Vilanova, Carlos Augusto Sant'Ana, Carlos Alberto Dias dos Santos, Carlos Eduardo Martins Areias, Carlos Tôrres Pereira, Carlos Alves, Carlos Augusto Gonzalez, Berenice West.

SALA 4 — 2º PAVIMENTO — Carlos Eduardo Palhares Machado, Carlos César Barreiros, Cardos Alberto Pôrto, Carlos Álvaro Duran Grego, Carlos Moura Diniz, Carlos Alberto da Cunha Simões, Carlos Alberto Guimarães Lima, Carlos Antônio Jascone, Carlos Henrique da Costa, Carlos Alberto da Silva, Carlos Luis Afonso, Carlos Alberto Pinheiro de Menezes, Carlos Alberto de Assunção Amaral, Carlos Pigueli, Carlos Francisco de Paula Chaves, Carlos José Bastos Guimarães, Carlos Alberto de Sousa Guimarães, Carlos Alberto Correia de Castro, Carlos Campo Figueiredo, Carlos Artur Pitombeira, Carlos Alberto Ziegelmeier, Carlos Alberto da Silva, Carlos Alberto Zignago Fiuza, Carlos Itaquê de Azeredo Costa, Carlos Vaz Queiroz, Carlos Alberto Fernandes da Rocha, Carlos Alberto Ferreira Sansabat, Machado, Carlos Roberto Pereira Matos, Carlos Henrique Pinto Coelho, Carlos Alfredo Guimarães da Vinha, Carlos Alberto Allmandro, Carlos Alberto chado, Carlos Alberto de Bastos, Carlos Correia Portela, Carlos Magno Barbosa do Amaral, Carlos Alberto Carneiro Leão, Carlos Alberto Ferreira Guimarães, Carlos Alberto Rezende Lana, Carlos Alberto Montero, Carlos de Sousa Gomes.

SALA, 6 — 2º PAVIMENTO. — Carlos Erasmo de Cerqueira Andrade, Carlos Alberto Alonso Lopes, Carlos Rogério Vitor, Carlos Cunha Cordeiro, Carlos Ferreira Lima, Carlos Henrique de Oliveira, Carlos Alberto Dias, Carlos Pimentel Mota, Carlos Alberto Vilas Boas Gomes, Carlos Alberto Moreira Vaz, Carlos Alberto Carmelo, Carlos Alberto de Sousa Saraiva, Carlos Alberto Meliga Pinto, Carlos Luis de Castro, Carlos Alberto de Oliveira Leite, Carlos Alberto Pereira da Cunha, Carlos Alberto Bittencourt, Carlos Alberto Bastos Leite, Carlos Henrique Gonçalves, Carmem dos Santos, Carmem Terrigno, Carmem Gato, Carmem Lúcia Resende de Oliveira, Carmem Taboada Alvarez, Cláudio Eduardo, Cláudio Vieira da Silveira, Cláudio Meireles Romeiro, Cláudio de Sousa Loureiro, Cláudio Vinicius Varela Cascardo, Cláudio Júlio Freitas Carneiro, Cláudio de Almeida Amaral, Cláudio d'Almeida Marques da Silva, Cláudio Werneck de Azevedo, Cleide da Silva Santos, Cleide Simão da Silva, Cleide da Cunha Peixoto, Cleide de Castro Guimarães, Cleber Inhassú de Almeida Gouveia, Cleber Gonçalves Soares, Cândido Leonardo Campos Maia.

SALA, 30 — 2º PAVIMENTO. — Carminda Forni, Carli Sabino da Cunha, Cacilda Pinto Fonseca, Clemilde Cunha d'Almeida, Clério da Costa Moreira, Clóvis Batista Caldas, Clertil Barroso Campagnoli, Clélio Cardoso de Oliveira, Claudionor Graziádio Pinto, Claudinete Cruz Lira, Cléia Ferreira Lima, Clive Rubens dos Santos, Cléia Vidal, Consuelo da Costa Faria, Cândida Maria Ewbank Tamborim, Carmencita Campos Basto, Calubi Odaré Matos de Araújo, Célia da Silva Batista, Cléia Custódio de Lima, Cléia de Castro, Celina de Barros Ribeiro, Celina Maria de Castro Celani, Ceomara Gonçalves da Silva, Childérico Henrique Paranhos Pederneiras Filho, Cristina Moreira da Silva, Cristiano Navarro Desousart, Cid Tomé Travassos da Costa, Cidil Ribeiro Bassa, Cilio de Jesus Martins, Cibele Correia de Melo, Cinira Gonçalez, Cipriano Estéves Neto, Cid Rodrigues, Ciro Costa Aguiar de Sousa, Clara Casini, Clara Pereira de Sousa, Clairvile Afonso Coller, Cleman Deodato de Moura Araújo, Cleonardo Solon Weine, Claudir Ribeiro dos Santos.

SALA, 8 — SEGUNDO PAVIMENTO. — Cláudio César Manso Passos, Cláudio Luis da Costa, Claudino Ferreira Lima, Claro Ferreira Ferro, Cleiber de Oliveira Leite, Cleone dos Santos Bittencourt Coelho, Clemilda Cândida da Silva, Cordélia Mendes de Oliveira Castro, Concinaz Vidal de Almeida, Cornélia Rodrigues Peixoto, Cordélia Gomes Sardinha, Creuza Pureza Nunes, Cremilda de Sousa Pereira, Cilene Saldanha Marinho dos Santos, Celeste Aida Araújo, Celeste Silva Almeida, Celito Machado da Costa, Ceci Amorim Teixeira, Cecilia Cardoso Pires, Cecilia Joana de Lucas Nascimento, Cecilia Maria Bouças Coimbra, Cecilia Maria da Costa Meneses, Cecilia Lopes de Albuquerque, Célia Maria Lopes de Carvalho, Célia Maria Pinto Pinheiro, Célia Maria Bezerra Cavalcanti, Célia Cardoso Pires, Célio Carneiro, Célia Beatriz Gadelha Vieira, Célia Vaz Pereira, Célio de Castro Pereira.

SALA 10 — 2º PAVIMENTO — César Rangel Barroso, Célio Padilha Delduque, Célia Regina do Amaral, Célia Sodré, Célia Lúcia Saraiva Gonçalves, Célia Maria de Sousa Caldas, Celso de Oliveira Guimarães, Celso Andrade Vieira, Celso Coelho Martins, Celso Luis Rocha Serra, Celso Rocio da Silva, Celso dos Reis Ança, Celso Fernando Prado Trindade, Celso Lopes de Miranda, Celso Machado Pavão, Celso Blanco Dominguez, Celso Maia Zurita, Celso Carr da Costa e Silva, Celso Nascimento Pinheiro, Celso Teixeira de Matos, Celso Pontes da Silva, Celso Fernandes, Celso Loureiro do Nascimento Feitosa, César Siqueira de Almeida, César Ferreira Martins, César Augusto Correia Pope de Figueiredo, César Costa, César dos Santos, César Alberto Tavares, César Fortuna, César Rodrigues da Silva, César Monção, Conceição de Maria Ribeiro, Conceição Aparecida Lioti Macedo, Conceição Alves Rangel, Conceição de Maria Alcantarense, Conceição Oliveira de Almeida, Dagmar Marques, Dalva de Sousa, Dalva Alves Marinho, Dalva dos Santos.

SALA, 12 — 2º PAVIMENTO. — Darci Carneiro de Almeida, Danilo de Azevedo Lima, Danilo Rodrigues Roque, Danilo Cândido dos Santos, Danilo Wilson Simões França, Davi José de Melo Lacerda, Davi Vecchi Achiamé, Davi Fagundes Cordeiro, Daniel Vanzan, Daniel Augusto Teixeira Rodrigues, Daniel Luis da Rocha, Darci Farias dos Santos, Darci Moreira Trindade, Darci Aguiar Oliveira, Darci Frederico, Darci Gomes da Silva, Darci Afonso, Darci Setubal, Darli Caruso Mandarino, Dádiva da Silva Correia, Dauton Chianelo Moniz, Déia Domingues, Dalvimar Barros da Silva, Dalton Knust Sobrinho, Dameão Gonçalves Lima, Danieli Tavares da Silva, Danise Borges, Dayse Machado da Rocha Cardoso, Dayse da Silva Guimarães, Daise Henriques de Almeida, Dayse Maria Magalhães, Dayse Gonçalves da Silva, Dayse Mendes de Assis, Dayse Mauricio da Fonseca, Daisi Maria Vilas Boas Cordeiro, Daisi Maria Andrade Pastor Almeida, Daise da Cunha, Deise Quaresma da Silva, Deise Davico, Deise Correia Lima, Denise Vago.

SALA, 14 — 2º PAVIMENTO. — Denise Cota Sabat, Denise Mascarenhas Seta, Denise Dias Ramos, Denise Leal, Déia de Andrade, Déia Barros de Azevedo, Déia da Silva Pôrto, Déia de Almeida, Dejanira Candeias Proença, Décio Pedro Joaquim, Deocleciano Bittencourt Rosa, Deocleciano Clap Nepomuceno, Deocleciano Pedrosa Nunes, Délio Pinto Ribeiro, Délio de Figueiredo, Délio Santos Lima, Deolinda de Carvalho Weinhartt, Délcio da Silva Braga, Délcio Cerqueira Romeiro, Denir Coêlho Pedro, Deli Teixeira Duarte, Deli Azambuja Gutierrez da Silva, Dejair Simões da Mota Filho, Denai Cordeiro dos Santos, Delma Rosa Moreira, Delfim Barbosa, Denison Vieira Perez, Delson Andrade de Sousa, Delazir Soares de Carvalho, Delmira de Lourdes Gomes, Dércio Davico, Demurier Batista Santos, Deni de Azeredo Coutinho, Dirce Soares Marinho, Dirce Sá e Silva, Dirce Rafael de Freitas, Dirce de Sousa Borges, Dirce de Oliveira Cardoso, Dilson Vasquez Castro, Dilson Ferreira Neves.

SALA 16 — 2º PAVIMENTO — Dilson de Dilson Rosalvo dos Santos, Dilson de Assunção, Dilson Soares, Diana Maria Diva do Rêgo Barros, Diana Arruda Câmara de Campos, Diana Duarte dos Santos, Dilma de Morais, Dilma Correia Cinelli, Diva Maria de Vilhena, Diva Gama, Diva Paulino da Silva, Dirceu Emanuel Ferreira, Dirceu Vasques de Queiroz, Dione Maria da Rocha Carvalho, Dione do Bonfim, Dilsa Vasquez Castro, Dinélo Tallemberg de Brito, Diana Botto Martire, Dirnel Frangello Sodré, Diamantino Iavechia, Diniz Coelho Rodrigues, Dilene Luzia de Castro, Dilma da Conceição Fernandes, Dircéia Pereira Santana, Dinair Borges Pinheiro, Dinarte Francisco Pereira Nunes de Andrade, Dila de Andrade Bonturi, Djalma Miglio Bensabat, Djalma José Marques Filho, Djalma da Silveira Gusmão e Diva Sleiman.

SALA 18 — 2º PAVIMENTO — Djaci Djalma Galvão de Vasconcelos, Djalira da Penha Gonçalves Cordeiro, Domingos Soares Barbosa, Do... Lira, Domingos Sérgio Marino, Domingos Monteiro Tôrres, Domingos Fittipaldi, Dora di Paola, Dora Marabia, Dolores Garcia de Lima, Douglas de Oliveira Soares, Doneval Farias, Domenico Ferrari, Dorvalina Amorim de Carvalho, Dulce Regina Barreiros, Dulce Gomes Soderman, Durval Martins Sodré, Dulcidio Magalhães Gavião, Dulcinéia Costa, Dirce Leal Ferreira, Dirce Ferreira, Dirce Luiza dos Santos, Dila Maria Gonçalves Nunes, Dison Ferreira de Paiva, Eci Barreiros Vaz Valim, Eci Serpa, Eclia Rangel Guimarães, Eclésia Maria Alves e Costa, Edson dos Santos e Edson José dos Guimarães da Brito.

SALA 20 — 2º PAVIMENTO — Edson Edson Cruz dos Santos Pereira, Edson Machado Ribeiro, Edison de Oliveira e Silva, Edison Vaz Lôbo Freitas, Edson de Sousa Costa, Edson Pinto, Edison de Oliveira, Edson de Melo Costa, Edson Gomes da Fonseca, Edison Ribeiro Guimarães, Edison da Conceição Mota, Edison da Silva Cardoso, Edilson Rodrigues Vieira, Edison dos Santos Viana, Edson Fernandes Mascarenhas, Edison Aguiar Pinto, Edna Moura Ribeiro, Edna da Silva Guimarães, Edna das Dores, Edna Fonseca de Albuquerque, Edna Mariz da Silva, Edena da Silva Lisboa, Edina Maria dos Santos Nogueira, Edna Correia Lira da Silva, Edna de Sousa e Silva, Edna da Silva Sousa, Edna Vila do Min, Edina Pinheiro Rocha, Edna da Soledade Meira, Edgar de Medeiros Ribeiro, Edgar Santana Lourenço, Edgar Ferreira Maciel, Edgar Antunes Vilaboim, Edgar de Almeida Bastos, Edward Roberto de Santiago, Eduardo Rangel Rocha, Eduardo Lilias Iglésias, Eduardo Pinho del Valle, Eduardo Mário Pereira Freitas e Edir de Albuquerque Silva.

SALA 22 — 2º PAVIMENTO — Edirce Simões de Queiroz, Edeolinda Mendes da Costa, Edi Maria de Oliveira, Edilson Ferreira Féres, Ednéia Luiza Antunes, Edir Amaral de Jesus, Elson Colaço Trindade, Ednil Tomás de Araújo, Edna Pereira Conceição, Edite Pires, Edilson Monteiro, Ediléia Gouveia Vilela, Edmur Eurico Cheregatti, Ednaldo Alves da Silva, Edwin Firmo de Oliveira, Eden Edison da Cruz Silva, Edmilson Desiderate Mendes, Edmilson de Faria, Egiée Compans de Carvalho, Eli Vilar Viola, Eli Morais e Sousa, Eli Maes dos Santos, Eli de Sousa Ferreira, Eli Balassiano, Eliezer Quintanilha de Azevedo, Eli de Sousa, Eli Ferreira dos Santos, Eli Magioli, Eli Maquinta da Silva, Elza Pires Vieira, Elizabeth Maria Silva Faria, Elza da Cruz Campos, Elza de Carvalho, Elza Pereira de Azevedo, Elza Correia de Almeida, Elza de Oliveira Góis, Eleonora da Silva Ferreira, Elisa Pereira da Rocha Azevedo, Elizabeth do Carmo Macatello e Elizate Polifke.

SALA 24 — 2º PAVIMENTO — Elizabeth Strauch Bracet, Elizabeth Francisca de Sousa, Elizabeth Machado das Neves, Elizabeth de Sousa, Eliete Madureira Santos, Eliseti Matias de Lima, Elizete Ferreira Machado, Elizete Pereira Borges, Elmo Ferreira de Sousa, Elmo de Castilho Costa, Elmo Roberto Nogueira Mentzingen, Elma Erhardt, Elói Luis Osório, Elói dos Anjos Filho, Elói Carelli, Eliana Paranhos Montenegro, Eliane Mahler Ferreira, Eliane Sale Caruso, Eliane d'Avila do Nascimento, Eliano Jorge Carrilho Sibila, Elba Ferreira Machado, Elbe Dutra da Silveira, Elson de Almeida Carvalho, Elson Soares Campos, Élio Sabino dos Santos, Elcio Jorge Martins, Elson de Carvalho Viegas, Elena Marilia de Azevedo, Elenir de Sousa Diniz, Elfrida Westphal, Elenir Dias de Amorim, Elian de Oliveira Novais, Elvane Freitas Barros, Else Borges de Morais, Elionnino de Sena Tôrres, Elionalva de Sena Tôrres, Elvira Thompson da Cunha, Elinel Winston Lima da Silva, Eldo Muniz e Elias Nassim Harari.

SALÃO DE LEITURA — 2º PAVIMENTO — Elindair da Silva Pompas, Elida de Faria Matar, Eloa Pimenta Pereira, Elci Amaral Navarro, Elmer Stuckert Cavalcanti de Albuquerque, Eliezer Moreira da Silva, Elena Gama, Elisio Medeiros Pires Filho, Elro Rangel Drysdale, Emilia Lopes, Emilia Nakamura, Emilio Daguer Correia, Emilio Andion Rodrigues, Eni da Silveira Viegas, Eni Marinho de Araújo, Eni Pedreira de Sousa, Enir Soares Santos, Eni de Matos Alves de Lima, Eni Arantes Caetano, Eni Assis de Almeida, Enir Cordeiro de Sousa, Enir Ferreira Assunção, Eneida Orofino Lebre, Eneida Freitas Borges, Enilce da Costa Cardoso, Ênio Gonçalves Caldeira, Enei de Sousa Massa, Ênio Gomes dos Reis, Epifânio Alves de Sousa, Ernesto Carneiro da Silveira, Ernesto Alves Portugal, Ernesto Ribeiro da Silva, Ernani João Braga, Eros Macedo Ferreira, Erboni Nobre dos Santos, Erani Luzia Pontes da Costa, Erbon Nobre dos Santos, Erenice Pereira Campos, Eril Bonfim da Silva, Ester Kaufman, Ester Lousada de Faria, Ester Galano Duque Estrada Meyer, Ester Cahen, Ester Chreem, Esperança Canuto, Esperança Rodrigues Nogueira, Esmeralda da Silva Pinto, Estevão da Encarnação Palomo, Eunice Pereira de Sousa e Eleni Reis.

DIA 2, AS 14h40m

SALA 1 — 1.º PAVIMENTO — Eunice Oliveira Lucas, Eunice Demétrio, Eunice Teixeira de Sousa, Eunice Oliveira da Silva, Eunice dos Santos, Eurídice da Rocha, Eugênio Martins Pereira, Euler Ribeiro Teixeira, Euler Xavier, Eurípedes de Sousa, Euro Campos Duncan Rodrigues, Euzi Fernandes, Enes Avelar da Silva, Eurílio da Silva Zanini, Evandro Tavares da Silva, Evandro Bueno dos Reis, Evandro Fernandes Pimentel, Evandro de Andrade, Evaldo Mauro Costa, Evaldo Moreno Ribeiro, Evanir Zacarias Felipe, Everardo Rabelo Ferreira, Everardo Caldas Restier Gonçalves, Evani Batista, Everardildo Machado das Neves, Everton Jahn, Fábio de Sousa Franco, Fábio Bolivar Alvim Leite, Fausto de Medeiros Lima, Fausto Werneck Soares Filho, Fasia Pinto de Miranda, Fátima Miguel, Fabiano Nunes, Fani Rubinstein, Fernando Vieira Braga, Fernando de Sousa Reis, Fernando Soares Régis, Fernando Brito Lisboa, Fernando Resende Cunha, Fernando da Silva Borges, Fernando Domingos de Oliveira, Fernando Cardoso, Fernando de Sousa Costa, Fernando Augusto de Alencar Fernandes, Fernando Henrique Gonzalez, Fernando Carlos Marques Pôrto, Fernando Guimarães Lima, Fernando Fernandes Mascarenhas, Fernando Franklin Dourado Teixeira e Fernando Mulé.

SALA 3 — 1.º PAVIMENTO — Fernando Eduardo Machado Pastor, Fernando Antônio de Castro Lima, Fernando Alves Jorge, Fernando de Oliveira, Fernando Alencar, Fernando José Marques, Fernando Cardoso Vidal, Fernando de Azeredo Coutinho, Fernando Marotta, Fernando Gonçalves, Fernando Badaue, Fernando Alves, Fernando de Deus Afonso Filho, Fernando Marques Pereira, Fernando de Jesus Fernandes, Felisberto Manhães Leite, Felisberta Pereira Chagas, Flávio de Oliveira Lencastre, Flávio Rogério Rosa e Silva Moura, Flávio Leite de Araújo, Flávio Luis de Castro Paula, Flávio Nei Magno de Araújo, Flávio Veloso da Silveira, Flávio José de Miranda Filho, Florinda Augusto Lopes, Flora Bulach, Floriano Soares, Fortunée Cohen, Fortunée Mizrahi, Fortune Kalusi e Florinda Elias Tayar.

SALA 7 — 1.º PAVIMENTO — Francisco Oscar Bechilufft, Francisco de Assis do Amaral Resende, Francisco Hélio Rodrigues, Francisco Aboud Pereira, Francisco Batista Duarte, Francisco Esperança, Francisco Augusto Quintela Fazenda, Francisco Pombo, Francisco Sarpa, Francisco Allevato, Francisco Ramos Neto, Francisco Célio Ramadinha, Francisco de Paula Ferreira de Azevedo, Francisca Ramos Pereira, Francisco de Paula dos Anjos, Francisca Pereira da Mota, Francisco de Queiroz Ribeiro, Francisco de Paula Mourão, Francisco Cichelli, Francisco de Assis Paz, Francisco Matteo, Francisco Bezerra de Oliveira, Francisco Eduardo Batista Loureiro, Franklin Balassiano Pedreira, Franklin Nogueira Gonçalves, Fredecico Carlos Montenegro, Friedrich Kiehl Cardoso, Frutuoso José das Chagas, Fortune Cohen Hallele e Gabriel Moura Mousinho.

SALA 9 — 1.º PAVIMENTO — Gastão Luis Machado Rangel, Gilberto Gonçalves Peixoto, Gilberto Soares, Gilberto Rodrigues da Silva, Gilberto Cavalcanti Rabelo, Gilberto Carelli Ruffier, Gilberto Antônio Pereira, Gilberto Fonseca de Andrade, Gilberto Martinez de Miranda, Gilberto Pedro da Costa, Gilberto Moreno, Gilberto de Freitas, Gilberto Jesus da Silva, Gilberto Pereira Rêgo, Gilberto Vilela, Gilberto Rodrigues, Gilberto Neves Pimentel, Gilberto Bradley Jacques, Gilbert Hargreaves, Gilda Costa Rica, Gilda Teresinha Wendling Sivero, Gilda Avena, Gilda Brites Pires, Gilda Dominguez de Gusmão, Gilda Maria de Castro Neves Kastrup, Gilda Maria Fonseca de

(Continua na 7.ª página)

ADMISSÃO À CARMELA DUTRA — PEDRO II — ARTIGO 91
CURSO MADUREIRA
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES, EM FRENTE À ESCOLA CARMELA DUTRA.

DR. FELICIANO PINTO
Rua México, 41, 13º andar, sala 1301-A
Segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 19 horas
(Atualmente em viagem de estudos na Alemanha)
NEURO-CHIRURGISCHEN UNIVERSITATS KLINIK-KOLN

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO — AUXILIAR ADMINISTRATIVO — ESCRITURÁRIO
Curso especializado em concursos no DASP
Direção: Prof. CARDOSO FILHO - São José 50 - 6º andar

E. P. DE CADETES
MATEMÁTICA
Admissão ao 1º ano — Início 10 de fevereiro
MAJOR NEY ORESTES DE SALVO CASTRO
Aulas no Instituto Verdini
RUA GENERAL CANABARRO, 68 — TEL.: 28-7276

CONCURSOS
ESCRITURÁRIO, AUXILIAR ADMINISTRATIVO E ESCRITURÁRIO-DACTILÓGRAFO DA CAIXA ECONÔMICA.
Prepara-se. Aulas individuais ou em turmas rigorosamente limitadas a 10 alunos. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. Professor R. Pugliese — Rua do Ouvidor, 183 — Sala 603 — 6º andar — Edifício Gonçalves Araújo.

INGLÊS — MÉTODO INTENSIVO
Professor norte-americano, em seu instituto moderno e sossegado, especializado em método direto e prático, em turmas de 10 alunos selecionados do mesmo nível de conhecimento (mediante exame), ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. Clube de conversação. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-9195.

ADMISSÃO GRATUITO
Matrículas abertas — Exame em fevereiro.
Cursos: — Ginasial, Científico e Clássico.
DIURNO E NOTURNO
Colégio Frederico Ribeiro
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR

Escola Técnica de Comércio
INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE
(Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro)
Rua Buenos Aires, 283 — 2º andar — Edifício próprio — Tel.: 23-4587.
Corpo docente especializado — 1º LUGAR EM 1951 e 1952, NO TORNEIO CULTURAL DO SENAC, entre as Escolas de Comércio do Distrito Federal — Estão abertas as matrículas para o ano de 1953, para a 1ª, 2ª e 3ª séries do Curso Técnico de Contabilidade.
TURMAS PELA MANHÃ E À NOITE.
Mensalidades módicas, garantindo ao aluno um pecúlio de Cr$ 5.000,00 — ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.

ESCRITURÁRIO DO DASP
ESCREVENTE-DACTILÓGRAFO
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
PREPARAÇÃO INTENSIVA AOS PRÓXIMOS CONCURSOS
Início dia 2-2 — Matrículas abertas
Professôres especializados — Pontos mimeografados.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

Ginásio Barão de Lucena
(Sob Inspeção Federal)
RUA ERNESTO DE SOUSA, 47 — TEL.: 38-4984
(PRAÇA SACHET — PRÓXIMO À RUA URUGUAI)
Diretor: prof. WALDEMAR MARTELOTTA
PROFESSORES ORIENTADORES:
CORONEL MANOEL CAVALCANTE PROENÇA (do Col. Militar)
CORONEL MOACYR TOSCANO (do Colégio Militar).
ADMISSÃO GRATUITO — Matrículas abertas
Preparam-se candidatos aos Colégios Militar e Pedro II.
Aceitam-se transferências para o Curso Ginasial.
PRIMARIO e JARDIM DA INFANCIA.

CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
O INSTITUTO SANTA ROZA organizou novas turmas para o próximo concurso. Mantém curso por correspondência, para os alunos do interior. Assistam a aulas sem compromisso. Informações na rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

CURSO CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
Colégio Vera Cruz
ÓTIMO CORPO DOCENTE
Excelentes instalações pedagógicas, dispondo de magníficos Laboratórios.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
Rua Haddock Lobo, 345 — Tel.: 48-8222.

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier
Direção de

Guilherme Duarte

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)

MATRICULAS ABERTAS

ESCRITURÁRIO

Turmas intensivas para o próximo concurso no DASP a iniciar-se no dia 2. Turmas pela manhã e à noite. Matrículas abertas.

No Centro: Instituto Renascença, Praça da Independência 85 — 1.º and., perto da rua da Constituição.

No Méier — Curso Méier — Rua Maria Calmon 93, lado 24 de Maio perto da Caixa Econômica

Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADEMICO MARIO BADAN

MATRICULA — Para os promovidos — Período de 1.º a 26 de fevereiro; para os que estão em segunda época — 1.º a 10 de fevereiro.

VESTIBULAR — Avisamos aos calouros que logo fique pronto o horário das provas, publicaremos nas colunas dêste jornal.

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DE ANATOMIA CIRÚRGICA — Sob a orientação do prof. José Nunes Cabral de Carvalho, faremos realizar êste curso, brevemente, e oportunamente publicaremos o programa por êste jornal.

NOTA — Congratulamo-nos com o D. A. da Faculdade Nacional de Medicina e com o corpo discente, pela grande e justa vitória obtida na justiça, no vergonhoso caso Caruso.

CLÍNICA ODONTOLÓGICA PARA O ATUAL 2.º ANO — Avisamos aos colegas que a mesma acha-se funcionando, diàriamente, com exceção dos sábados, das 8 às 11 horas (vir munidos de avental ou jaleco).

Faculdade Brasileira de Ciências Juridicas

Autorizada pelo Dec. nº 32.037, de 30-12-1952

CURSO DE DIREITO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 56, 58

MATRÍCULAS EM FEVEREIRO

Aceitam-se guias de transferências para as 2ª e 3ª séries

MATRÍCULAS ABERTAS

PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs. / 20 — 23 hs.

(EX-CURSO DE CONTADOR) — DURAÇÃO: 3 ANOS

CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA: certificado do curso ginasial ou comercial. VANTAGENS: além do diploma profissional o direito de ingressar em qualquer escola superior.

AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FÉRIAS)

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

LIBRERIA "EL ATENEO" EDITORIAL
DE BUENOS AIRES

APRESENTA AS ULTIMAS
NOVIDADES

MEDICINA

LEON. — Obstetricia Pratica. — Version. — B.	Cr$	150.
DEL CARRIL. Pat. Otorrin. Alerg. Bacteriana B.	Cr$	72.
MARELLI. — Man. Prat. Enfermedades Infecciosas B.	Cr$	102.
MAZZEI. — Anales de la Cat. Clinica Medica. B.	Cr$	120.
QUICK. — Fisiol. Patolog. de la Hemostasis B.	Cr$	128
TURRO. — Patol. del Vomito. B.	Cr$	114.
VIVOLI. — Autopsias. — Man. Anatom. Patol. B.	Cr$	60.
RUEDA. — El Pulmon del Niño en Sifil. Cong. B.	Cr$	90
ESCARDO. — El Niño Asmatico. B.	Cr$	180.
FERNANDEZ ITHURRAT. Analisis del esputo. B.	Cr$	144.
NICHOLSON — Diag. Citol. Cancer Gen. Fem. B.	Cr$	114.
ESCARDO — Los Alimentos del Niño Pequeño. B.	Cr$	168.
NAGERA. — Trat. Argent. de Kinesiologia. B.	Cr$	285.

ODONTOLOGIA

WILDE — Metalurgia — Fis. Quim. Aplic. a Odontol. B.	Cr$	240.
CABRINI. — Histol. Embriolog. Bucodentaria. B.	Cr$	260

COLECION CLASICOS INOLVIDABLES

MAQUIAVELO — Obras Politicas. E.	Cr$	180.
SENECA. — Tratados Filosoficos. E.	Cr$	180.
DANTE. — La Divina Comedia y La Vida Nueva. E.	Cr$	270.
TACITO. — Obras Completas. E.	Cr$	210.
LORD BYRON. — Obras Escogidas. E.	Cr$	270.
CICERON. — Obras Escogidas. E.	Cr$	270
KANT. — Critica de La Razón Pratica. E.	Cr$	180.
SCHOPENHAURER. — Obras. 2 tomos. E.	Cr$	360.
JULIO CESAR. — Obras Completas. E.	Cr$	180.
CALDERON DE LA BARCA. — Teatro Escogido. E.	Cr$	210.
MONTAIGNE — Ensayos. — 2 tomos. Escog. E.	Cr$	360
VOLTAIRE. — Dicion. Filosofico — 2 tomos. E.	Cr$	360
LAS MIL NOCHES Y UNA NOCHE. 3 tomos. E.	Cr$	810.

NOVIDADES MÉDICAS FRANCESAS RECÉM-CHEGADAS

Solicite GRATIS o BOLETIM de NOVIDADES

VENDAS A CRÉDITO

LEMBRE-SE O LIVRO QUE DESEJA ESTÁ NA LIVRARIA "EL ATENEO"

LIVRARIA "EL ATENEO" DO BRASIL LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 81-A

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Chamada dos candidatos ao exame de admissão do Colégio Pedro II

(Continuação da 6.ª página)

Oliveira, Gilda Nunes de Sousa, Gilda Leite de Melo, Gilda de Barros, Gilda Magalhães Vanderlei, Gilson Compans Pereira, Gilson Cabral de Lacerda, Gilson Real Gusmão, Gilson de Oliveira Duarte, Gilson de Moura Palma, Gilson de Carvalho Viegas, Gilson Araújo, Gilson Magalhães Pereira, Gilson Veloso da Silveira e Gilcé Aires Teixeira.

SALA 13 — 1º PAVIMENTO — Glória Maria Ribeiro Lima, Glória Marise Coelho de Carvalho, Glória Correia Amorim, Glória da Conceição de Almeida Dias, Glória Alves, Glória Barros Costa, Glória Maria de Morais e Castro, Gleisse Ferreira, Gláucia Osório de Sousa, Glebe Soares Braga, Gracinda Carla Caldeira, Grecelda Mahy de Oliveira, Grecilda Mahy de Oliveira, Guacira Alves dos Santos, Guilherme Batista da Fonseca Sangineto, Guilherme Dias da Rocha, Gustavo Cortes Barroso, Gustavo Cardoso, Gustavo Eduardo Hasselmann, Gualter Alcoforado Nogueira, Guarani de Araújo Aguiar, Gui Francisco Costa Marques Gonçalves, Gilma Lemos da Costa, Giselda Ferreira de Lima, Giovana Maria de Assis, Gipsy Faria, Giocema da Costa Barreiros, Gilka Santa Cruz de Sousa, Gilcéia Carvalho do Amaral, Geraldo Salvador de Araújo, Geraldo Rodrigues Fortes, Geraldo Queiroz de Oliveira, Geraldo Lopes Serodio, Geraldo de Sousa Oliveira, Geraldo Fulgêncio de Oliveira Filho, Geraldo Matos, Geraldo Campos de Faria, Geraldo Salomão de Lurdy, Geraldo Pereira Caldas, Geraldo Teles, Geraldo Pinto de Oliveira, Geni Gil Breda, Geni Mendes Rossi, Geni Feinstein, Gelson Ribeiro Henriques, Georgina Fernandes Reis, Georgina Bottino, Georgina Vale de Almeida e Gerson Gonçalves Ventura e Gisélia Vanderlei.

SALA 15 — 1º PAVIMENTO — Gerson Paula Moreira, Gerson Jorge dos Santos Severino, Gerson Nessar Ribeiro da Silva, Gerson Tavaynic, George Pacheco Correia, Gelsa de Paula, Geiza Luiza da Costa, Gentil dos Santos Teixeira Filho, Geiza Teixeira, Genelício Cardoso da Silva, Guadalupe Santasusagna, Genivaldec Teles Barreto, Genaro Perfetti, Georgemar Guimarães, Genilda Couto de Mendonça, Gelsa de Carvalho Oliveira, Gérsio Vieira Ferreira, Geniza de Abreu e Lima, Glória dos Santos Cunha, Glória Getúlia da Silva Bizarro Borges, Glória Rodrigues da Cova, Glória Oliveira Santos, Hamir Iscandar, Hamilton Nascimento Ribeiro, Hamilton Soares Parente, Haroldo Amaral de Sousa, Haroldo Dias Martins, Haidê Lima, Hamiltaise Viana de Amorim, Harley Ribeiro da Silva, Helena José da Silva, Helena Madel Martins, Helena Aguiar de Meneses, Helena Maria Garcia Cardoso, Heleno Prestes, Helena Soares Rebelo, Helena da Silva Cunha, Helena de Sousa Sérgio, Helena de Figueiredo Valverde, Helena Wortman, Heloisa Costa de Lacerda, Heloisa Palma, Heloisa Helena Bacha, Heloisa Helena Tinoco, Heloisa Sacramento Silva, Hélio de Sousa Monteiro, Hélio Borges Valente, Hélio Costa de Lacerda, Hélio Joaquim Nunes e Hélio de Mendonça.

SALA 19 — 1º PAVIMENTO — Hélio Paulo Diniz Guimarães, Hélio de Figueiredo Caldas, Hélio Inácio da Cunha de Faria, Hélio Alves Rocha, Hélio da Costa Muniz, Hélio Luís Rodrigues, Hélio Alves de Melo, Hélio Limp da Cruz, Hermes Morais, Henrique Antônio Pereira Dias, Henrique Medeiros de Sousa, Henrique Coutinho de Oliveira, Henrique Groba Cabral, Heitor Montmorency Bizarro Pestana, Heitor Amorim Perocca, Heitor Santos Ribeiro, Heitor Severiano Fontoura, Heitor José Bento Alves, Hércules de Araújo Braga, Hércules Saporito, Hércules Gomes de Mendonça, Henriqueta Marina da Costa, Heber Geraldo José da Silva, Heber de Sousa Maio, Hermina Schaller Lopes, Helber Clerton Freire Nunes, Hernando Firmino da Costa, Hermando Orlando Costa Sampaio, Helson Luís Simas de Lemos, Hélcio de Pinho, Heider Luís Fonseca, Herculano Malizia Alves, Herivaldo Castor Rodrigues, Heli Correia, Heraldo Matos Guimarães, Heleny Cardoso de Figueiredo, Herlyck Scoralick, Herval Marques de Sousa, Heni Inácio de Azevedo, Helnâ Alves Pimentel, Hermínio Freitas, Herelio Soares de Melo, Helenice da Silva Santos, Hedi Coelho Morata, Helion França Moreira, Hilton Lopes, Hilton Fernandes da Silva, Hilda da Silva, Hilda Jardim Faria dos Santos e Hilda de Melo Costa.

SALA 21 — 1º PAVIMENTO — Hilkias Pereira Gomes, Hilário Vaz Alvarez, Hildete Machado Guimarães, Horst Eugen Sicheler, Honorina de Almeida Ribeiro, Hanscar Câmara Novais, Hubner Brandão de Araújo, Hugo Sales Medeiros, Hugo Klebr Cardoso, Humberto Sebastião Félix, Humberto Recker de Sousa, Humberto da Silva, Humberto Guimarães Cardoni, Humberto Esteves Matias, Humberto de Sousa, Humberto Arenare Filho, Humberto Cunha, Hiacinda Otero Garcia, Iacl Ferreira dos Santos, Iara Gomes Vieira, Iara Matarazzo, Ibis Impossai Walmon, Icléia dos Santos Cabral, Icléia Rodrigues Vilar, Ida Allezina Braule Pinto, Ida da Silva Apóstolo, Idalina Gonçalves Pereira, Idelson Angelin Cavalcanti, Idelzenite de Aguiar e Iêda Correia Meneses.

SALA 23 — 1º PAVIMENTO — Inês Ribeiro, Inês Pinheiro de Sousa, Inês Cabrerizo, Iguaraci Pereira de Meneses, Ilka de Sousa, Ilka Dias Soares, Ilka Correia Lima, Ilma Aparecida Resende, Ilma Zimmermann, Ilma Pacheco Alves, Ilma da Fonseca Lima, Ilmar Cavalcanti Gonçalves, Ilmara Canduro Teixeira, Ilza Morais, Ilza Soares Pereira, Ilson Paulo da Silva, Ilda Barbosa, Ilton Pinheiro, Ilza Machado, Ilton dos Anjos Ramos, Inda Faul, Indaiá Costa de Magalhães, Ingrid Carinschulz Felber, Inácio de Loiola Pedro Tostes, Inácio Nunes, Inês Joaquina Santana Santos, Inês Nascimento Martins, Ione de Oliveira Franco, Ione Barros e Silva e Iolanda Luiza de Carvalho.

SALA 35 — 1º PAVIMENTO — Irajara Marques Peres, Iracema do Rêgo Barros, Iracema Correia, Iran Araújo Martins, Irami Chaves, Irani Carvalho de Sousa, Irani Ferreira Curvelo, Iranir Pacheco Ribeiro Rocha, Irai Chaves, Iraci Pacheco Ribeiro Rocha, Irenice Nunes Azevedo Lima, Irene Maria Magalhães, Irene Sanjan do Nascimento, Irene Brito da Silva, Iradi Helena Carrilho Sibila, Iraci Guedes de Morais, Irene Nicolai Dias da Cruz, Iraci de Gusmão Marins, Iracema Rodrigues Faria, Itala Maria Fagundes Campos, Irvis Afonso Paulikonis, Irineu Pires da Fonseca, Isa Maria Lima, Isa Machado Neto, Isa Rosa de Lima, Isa Maria Rabelo de Castro, Isis de Carvalho Gomes, Isabel Fernandes Ribeiro, Isabela Maria Robinson, Isabel Martins Felipe.

SALA 2 — 2.º PAVIMENTO — Isaac Zilberberg, Isaac João de Vasconcelos, Isis Ferreira dos Santos, Isis Maria Pereira, Isis Tavares, Isis Pimentel da Cruz, Isis Busse Ribeiro, Israel Vieira Ribeiro, Israel Gomes Filho, Israel Bergmann, Ismael Costa Ramos, Ismael Carneiro da Silva Monteiro, Isidro Loureiro Fernandes, Isaias Gomes Correia, Isolda Maria Freire Silva, Itamar José Ramos Maia, Itael Lopes, Itália Lauria, Itália Ferrari, Itália Cariati Coimbra, Itália Longo, Iukio Hasegarva, Ivan Alves Tôrres Homem, Ivan Santos de Almeida, Ivan Nina de Carvalho Neto, Ivan Antunes de Figueiredo, Ivan Mendes de Vasconcelos, Ivan Barbosa de Abreu, Ivan Barreto Meireles, Ivan Fernandes Soares, Ivan Rodrigues Luna, Ivan Teixeira Pinto Costa, Ivan Alves Moreira, Ivan de Andrade Azevedo, Ivan Guerra, Ivan Matias, Ivan Manuel Pereira, Ivan Ribeiro de Amorim, Ivan Gonçalves, Ivan Monteiro Sampaio.

SALA 4 — 2º PAVIMENTO — Ivan Cotta Vieira, Ivan Rodrigues, Ivan Loureiro, Ivo Castro de Carvalho, Ivo Campos de Miranda Reis, Ivo Carvalho, Ivo Correia de Figueiredo, Ivo Luís Ferraz, Ivo Batista de Ataíde, Ivone Cecília Tôrres de Paula, Ivone Martino, Ivone Rodrigues Machado, Ivaldo de Azevedo Rocha, Ivanilda Lopes Sousa, Ivani Schettini, Ivanir da Costa Santos, Ivalnir Correia de Araújo, Isa Cestero, Isabel Maria das Chagas, Isabel Freitas dos Santos, Isabel Vieira Gonçalves, Isa Medrado Santana, Isa Ribeiro Ornelas, Isa Maria Sourbeck, Isaura de Jesus Malta, Isaura Tubil de Bittencourt, Isolina Gonzaga Teixeira, Isaias Alves de Lima, José Balassiano, José Gil de Sousa, José Mendes, José Carlos da Silva Lourenço, José Machado Gomes, José Simões de Paiva Neto, José Behar, José Cid Rocha Raso, José Braga Macedo Júnior, José Sandi, José Salgado Mendes e José Nuno da Silva.

SALA 6 — 2º PAVIMENTO — José Maria Brandão de Albuquerque, José Abraão Daher, José Augusto Martins, José Sebastião Tavares Silva, José Luís Fernandes de Matos, José Carlos de Magalhães Costa, José Carlos Brenha, José Ademar Medeiros da Silva, José Carlos Fernandes Mota, José Barbosa da Silva Filho, José Maria Costa, José Carlos do Carmo, José Maria Brasil do Nascimento, José Joaquim Teixeira, José Cardoso, José Videira, José Carlos Pinheiro Martinez, José Reis Rosário, José Luís Batista, José Lucas Pereira, José Alvarez Fernandez, José Sérgio Teixeira da Silva, José Alberto de Matos, José Gileno de Vasconcelos, José Domingo Ribeiro, José Valdemar Tabacow, José Elias de Vasconcelos Filho, José Ferreira de Sousa, José Carlos Damasceno, José Carlos da Silva, José Bezerra de Oliveira, José Maria Soares da Fonseca Filho, José Ramos Gouveia, José Isaac Chrem, José Albuquerque de Magalhães Gomes, José Gomes dos Santos, José Augusto de Matos, José Marcos Lauria, José Carlos da Silva Medeiros e José César do Amaral Castilho.

SALA 30 — 2º PAVIMENTO — José de Faria Cancio, José Stélio Campanille Abi-Zaid, José Pinto Ribeiro, José Monteiro Guedes Júnior, José Antônio Leccio Benites, José Nogueira, José Luís Gomes Bitton, Josete Rodrigues, José Carlos Batista Loureiro, José de Sá Malheiros Filho, José Renato de Oliveira e Silva Filho, José Dias Ferreira, José Dantas, José Luís de Oliveira Farias, José Carlos Ferreira Gomes, José Caetano Felipe, José Luís Sobral, José Rubens Bomfim de Moura, José Francisco de Oliveira, José Leopoldo Félix de Sousa, José João Pereira da Silva, José Pereira Ventura, José Maurício dos Santos Saraiva, José Augusto Alves Rosa, José Alberto Adissi, José Pereira Roseira Neto, José Campos Basto, José Carlos Gomes, José Aguiar, José Luís Lôbo Rodrigues, José da Costa Ribeiro, José de Oliveira Santos, José Jaime de Sena Santoro, José Maria Silva Araújo, José de Azevedo Losana, José Filardi de Freitas, José Ernesto Nei, José Mariano Pereira, José Carlos Barreto de Oliveira e José Nunes da Rocha Filho.

SALA 8 — 2.º PAVIMENTO — José Antônio de Oliveira Filho, José Carlos Fernandes Leão, José Lamartine Soares de Medeiros, José Hallake, José Fernandes Monteiro Júnior, José Carlos Silva, José Luís Eugelko Abrantes, José Otávio Silva, José Luís Gomes Neto, José Maria da Silva Cardoso, José Francisco Dias, José Maria dos Santos, José Armando Brito, José Dias dos Santos Vilhena, José Froin Ramos, José Antônio Nunes Alves, José Carneiro Laranjeira, José Querino Mondego, José Carlos Moras, José Daladier Oliveira Cardoso, José Carlos Lins da Silveira, José Miguel Abdalla, José Carlos Ferreira Marques, José Luís Pizotti Minervino, José Antônio da Costa Silveira, José Laert Sbano, José Gomes Lila, José Pinto Fernandes Neto, José Geraldo de Mendonça Lima e José Carlos de Castro Ferreira.

SALA 10 — 2º PAVIMENTO — José de Sousa Medina, José Henrique de Faria, José da Rocha Batista da Cruz, José Carlos de Sousa, José Dilson Fernandes, Josete Penha da Cunha Salgado, Josete Augusta Fonseca, Josete Duarte Chagas, Josete Campos Basto, Jorgete David, Josemar Carmo de Almeida, Josué Vieira Ribeiro, Josué Inocêncio Costa Filho, Joubert de Almeida Mauro, João Veloso dos Santos, João Pedro de Almeida Cardoso, João Ferreira Clementes, João de Paula Freitas Júnior, João Carlos da Silva, João Paulo Giancristóforo, João Adolfo Holanda Cunha, João Duarte Franco Falido, João Batista Bastos Teixeira, João Carlos Ribeiro Brizzante, João Carlos Miranda, João Batista Ferreira da Rosa, João Lobão de Brito Pereira Filho, João de Jesus Ferreira, João Alfredo de Azevedo Alves, João Alberto Rodrigues, João Reinaldo Cernadas Munhoz, João Henrique Morais de Melo Eboli, João Batista de Alencar Azevedo, João Lima, João Antônio de Miranda Ramos Melo, João Mário Eugeuke Abrantes, João Sinelli, João Carlos Rodrigues Coutinho, João Paulo da França Garretano, João Batista Cordeiro de Melo e João dos Santos Rodrigues.

SALA 12 — 2º PAVIMENTO — João Dilcler da Silva, João Antônio Rodrigues, João Luís Aragão Mora, João Dionisio Tolomei, João Calmon Du Pin e Almeida Filho, João de Deus Correa, João Marcos Rêgo Beltrão, João de Lima, João Pereira Antunes, João França Filho, João Luís dos Santos Ferreira, João Manuel Caldas Neto, João Luís Rodrigues de Lemos, Jair dos Santos, Jair Lopes do Nascimento, Jair Ribeiro Soares de Meireles, Jair Otero Cordeiro, Jaime Nunes Paiva, Jaime Soares Justo, Jaime Zorzi Soares, Jaci de Oliveira Coelho, Jaci do Amaral Guimarães, Jacira Leils de Oliveira, Jacira Paula de Aguiar, Jacira da Silva, Jacira Alves Brandão, Jacques Cukierman, Jacques Srur, Janete de Oliveira, Janete Vilas Lopes, Jane Monteiro Gauté, Jane Rodrigues de Assunção, Jackson Smith Lisboa, Jackson Xavier, Jair Vieira da Rocha, Isis Caldas Neto, Jair de Magalhães Costa, Janete da Silva, Janete Rute Neves Corrêa e James Campos Holsback.

SALA 14 — 2º PAVIMENTO — James Walker Neves Correia, Jarbas Ribeiro Machado, Jandira Gonzalez Galvão, Jacob Orfalian, Janir Baldoqui Guimarães, Jarí Martins Ribeiro de Andrade, Jadna Moreira dos Santos, Jaira José de Sousa da Silva, Jesus Moacir Monteiro de Lacerda, Jeni Marcelina Ferreira, Jersina Vasconcelos, Jeanete Albuquerque de Meneses, Jeanete Keir Dias, Jeanete Maria Pires Correia, Jeane Panazio Barata, Jeová Alves Bruno, Jerônima Freire dos Santos Pereira, Jorge Calixto Miguel, Jorge Emílio Bonet Guilayn, Jorge Pereira Borges, Jorge Bastos Michele, Jorge Sebastião Gatto, Jorge Alberto dos Santos Sportitsch, Jorgelina de Carvalho Rosa, Jorge Sincorá dos Santos, Jorge Alves Calheiros, Jorge Pereira Fontes, Jorge Percu, Jorge Macieira, Jorge Maria Pôrto, Jorge Mesquita, Jorge Madruga do Rêgo, Jorge Magalhães, Jorge Guilherme dos Santos, Jorge da Rocha Pereira, Jorge de Queiroz Cruz, Jorge Pereira Calabria, Jorge Rocha, Jorge Domingues, Jorge Fernandes de Sá.

SALA 16 — 2º PAVIMENTO — Jorge Espírito Santo Almeida, Jorge Azambuja Gutierrez da Silva, Jorge de Assis Gouveia, Jorge da Rocha Siqueira Campos, Jorge Branco de Morais, Jorge Alves de Matos, Jorges Alves da Cruz, Jorge Luís de Sousa Barreto, Jorge Correia Melo, Jorge dos Santos Costa, Jorge Simões, Jorge da Silva, Jorge Edson da Fonseca, Jorge da Silveira Machado, Jorge de Freitas Antunes, Jorge Alves Monteiro, Jorge Meireles, Jorge Laje de Andrade, Jorge de Almeida Onofre, Jorge Caldas Noronha Marques, Jorge Santos, Jorge Lopes Pinto, Jorge Pio, Jorge Rodrigues Monteiro, Jorge Quintais David, Jorge Rodrigues Jacob, Jorge Araújo Braga, Jorge da Silva, Jorge de Brito Assunção e Jorge Coelho.

SALA 18 — 2º PAVIMENTO — Jorge Clemente da Costa e Silva, Jorge da Silva Pereira, Jorge Barreira, Jorge Marcelino Ferreira, Jorge Moreira da Silva, Jorge Francisco da Silva, Jorge Alberto de Sousa, Jorge Tôrres de Medeiros, Jorge Pifano, Jorge de Castro, Jorge Wilson Alves Bustorff, Jorge Fernandes de Miranda, Joaquim Rosato da Silva, Joaquim de Oliveira Silva, Joaquim José de Barros Filho, Joaquim Muniz Milanez, Joaquim Leal Filho, Jorgelina de Araújo Lima, Jonatas Barbosa Pinheiro, Jortli Rosa Meneses, Joacl Ferreira de Melo, Jorceli da Silva Teles, Joanir Tôrres Madeira, Jordelina Bessa Teixeira, Jonir Alves de Sousa, Joanis Cristino Roidis, Joize Lírio, Jolice Rufino Alves e Jonas da Silva Gonçalves e Jorgecel Araújo Lima.

SALA 20 — 2º PAVIMENTO — Josefina Léia Lima, Jomar Haidamus, Jocélio Vadeslino de Morais, Jovita Teresa de Andrade Pontes, Joel Ribeiro Duarte, Jovelino Ribeiro da Silva, Jovelina Alves da Costa Filho, Jorgelina Santos, Joselita Silva dos Anjos, Júlia Loureiro Fernandes, Júlia da Silva Fontella, Júlio Gonçalves de Azevedo Neto, Júlio da Silva Lopes, Júlio César Maia Pinto Guedes, Júlio Abrahão, Júlio Ferreira Rosas Filho, Júlio César Fortinho, Júlio Tuguru Yoseihl, Júlio Mayer, Júlio Oliveira Pereira dos Santos, Jurema de Oliveira, Jurema Santos da Silva, Jurema de Holanda Cavalcanti, Jurema dos Santos, Jurema José Martins, Jurema Ashton, Jurema Ferreira da Costa, Jurema Graba Cabral, Jurema Rodrigues Vieira, Jurema Ramos de Oliveira, Jurandir Tavares Marinho, Jurandir de Lima Ferreira, Jurandir Afonso, Jurandir Alves de Oliveira, Jurandir Luís de Moura, Judite Jorge de Sousa, Justiniano Aquedã, Jupira Santos, Jussara Santos de Macedo e Jusamir Chermon Franco.

SALA 22 — Justino Borges Pinheiro, Juarez Neri de Sousa, Justo de Araújo Mesquita, Kliza Lisboa Veiga, Kallikrates Wallace Martins, Kleser Barbosa Cordeiro, Kleber Pinho Correia, Laerte de Sousa Ribeiro, Laert Ribeiro de Sousa, Laura Varela Saraiva, Lauro Braga Baracho, Laércio Vasques de Queiroz, Lanzir de Freitas Costa, Laudomila Mendes Diniz, Laisi Gonçalves Viana, Laura Maria Lira da Silva Bastos, Laudicênio Lopes Marins, Laudicéia Laura do Amaral, Laurinda Sousa Maior, Laize Matos, Lais Maria Pereira Marinho, Luís Carlos Fernandes Moreira de Sousa, Luís Brasileiro Coelho de Vasconcelos, Luís Eimard Costa de Almeida, Luís Aristides Seelinger, Luís Fernando Pereira Furtado, Luís Carlos Ramos de Oliveira Melo, Luís Pinguelli Rosa, Luís Carlos da Costa Gonçalves, Luís Alberto Alves Carneiro, Luís Carlos Tostes Riedel, Luís Gonzaga da Silva, Luís Ramos Gomes, Luís Fernando Lago Bibiani, Luís César Borges Pacheco, Luís Sebastião Gomes Monteiro, Luís Fernando Duque Estrada de Barros, Luís Carlos da Costa Carvalho Filho, Luís Felipe Coelho da Silva, Luís dos Santos e Luís Gonçalves Filho.

SALA 24 — 2º PAVIMENTO — Luís Carlos Perrone, Luís Carlos Stamato Marcelino de Carvalho, Luís Francisco Pereira de Albuquerque, Luís Moreira Silva Filho, Luís Carlos Vieira, Luís Carlos Otero Lemos, Luís Sztajnbok, Luís Antônio Borges da Rocha, Luís Fernando Aires, Luís Paulo Severo d'Oliveira, Luís Carlos Couto, Luís Carlos Sorrentino, Luís Roberto da Rocha Pita, Luís Felipe Portela de Vasconcelos, Luís Pereira Gomes, Luís Carlos Ferreira Silva, Luís Sá da Silva, Luís Soares, Luís Cláudio da Silva, Luís Carlos Sierra de Meneses, Luís Carlos Rodrigues Dias, Luís Almoré de Oliveira, Luís Carlos Bruno, Luís Fabiano Pinheiro, Luís de Carvalho, Luís Carlos Viana, Luís Carlos Ferreira, Luís Ovante Vieira, Luís Jorge Ramos Pinto, Luís Paulo de Oliveira, Luís Otávio Resende Cunha, Luís Fernando dos Santos Melo, Luís Carlos Rodrigues, Luís Eduardo Cunha Melo, Luís Teixeira de Carvalho Filho, Luís Carlos Grosso, Luís Fernando Pereira, Luís Carlos de Sousa, Luís Fernandes e Luís Carlos Madel Santos Costa.

SALÃO NO 2º PAVIMENTO — Luís Carlos Ramalhete Soares, Luís Roberto Andrade Machado, Luís Fernando Chagas Lessa, Luís Antônio Walsid, Luís Benjamim de Sousa, Luís Vilaça Serra, Luís Santiago de Lima, Luís Rodrigues Gomes, Luís Henrique de Azevedo, Luís Gonzaga de Santa Rosa, Luís Carlos Ávila Machado, Luís Paulo Cavalcanti de Albuquerque, Luís Antônio Rodrigues, Luís Dias, Luís da Silva Vaz, Luís Antônio de Morais Lôbo, Luís Carlos Parga Rodrigues Vinhas, Léia Possidônio de Sousa, Léia Maria Oliveira Soares, Léia Maria Marques de Melo, Léia Azevedo, Léia Pécora, Léia de Andrade Martins, Léia Maticl, Léia Maria Azevedo Nogueira, Léia Cerqueira Montenegro, Lélio Batista Ramos, Léia Morais da Silva, Léia Pinheiro de Sousa, Léia Pereira, Léia da Silva Reis, Léia do Vale Condinho, Léo Carvalho do Nascimento, Léo Eliscky Ribeiro, Léo Damião Braga, Léda Maria Brandão, Léda Machado Cardoso, Léda Portugal, Léda de Sousa Lopes, Léda Cabral, Léda Fonseca Guimarães, Léda Maria Faraco, Léda Maria Medeiros, Léda Figueira, Leci da Silva, Lecir da Silva Reis, Leci Ribeiro, Leci Pereira Bernardino, Leci Consuelo Rocha Neves e Leci Resende Muller de Campos.

Dia 3, às 9h40m

SALA 2 — 2º PAVIMENTO — Leni Fernandes, Lenir Leite de Sousa, Leni Gomes Ferreira, Leni da Rocha Frazão, Lenir Pires de Oliveira, Lenir Pereira de Moura, Lenir Araújo Brandão, Leônidas da Silva Gomes, Leônidas Rutigliani, Luci Cardoso Pires, Leonor da Costa Teixeira, Leonor de Sousa Lopes, Lélia Maria Leal Nunes Pires, Lélia Borel Ribas, Leni Rosa Gallagher, Levi José Barroso Pereira, Leonice da Costa, Letícia Nobre dos Santos, Letícia de Andrade, Leandro Ramos, Lena Fernandes, Leila Fernandes, Leila Rezendi, Leonardo Visconti Cavaleiro, Leonardo César Rocha Neves, Letícia de Oliveira Barbosa, Letícia Ramos Brigida, Leila Pereira Lima Rocha, Lenice Barbosa Saraiva, Leonel Leite de Sousa, Leonídia Sousa Maior, Leide Simão da Silva, Leocádia Pontes Bielinski, Learsi Ribeiro Fortuna, Leopoldo de Almeida Quintal, Leonete Eni Borges da Cunha, Ledice França de Faria, Lenise Rodrigues dos Santos, Leir Mendonça Lopes, Ledir Rosa Brum, Lenita Tânia da Rocha, Leon Levi, Lia Teresa Angiadas, Lídia Rascão Marinho, Lídia Guedes Garcia, Lia Teresinha dos Santos Rabelo, Lília Almeida de Meneses, Lívia Glória Barros Ribeiro e Lisandro de Matos Peixoto.

SALA 4 — 2º PAVIMENTO — Lindomar Coelho Alves, Lindomar da Rocha Ytoris, Lindalva Leite de Sousa, Linderberg da Silva Cavalcanti, Liliana Maria Pais Lima, Lilian Cerqueira Soares, Lilian Sandolia, Lindete dos Santos, Liége de Sousa Braga, Liége Campos de Freitas, Lisete de Brito Cunha, Liliana Montezuma, Lívio Carneiro de Jesus, Lívio Lis, Ligia Silva Nascimento, Ligia Maria de Oliveira Pereira, Lizete Fernandes, Linei Lessa Medeiros, Lineu Marques, Leonel Augusto Trigueiros, Lourdes Maria Santiago, Lourdes da Silva Rosas, Lourdes Maria Terzi, Lourdes Brito de Sousa, Lourdes Barreira, Leris Castro, Lourivaldo Bianco Neves, Leayse Gonçalves Rodrigues, Luci Aires, Luci Câmara Pennafort, Luci Vieira Pereira Graça, Luci Queiroz Pinto, Luci Gonçalves, Luci Pavão, Lucir Lucas Gonçalves, Lúcia Apidais da Costa, Lúcia Gomes Isidoro, Lúcia Amélia Vitória Guimarães, Lúcia Martins Gonçalves e Lúcia Iootty de Paiva.

SALA 6 — 2º PAVIMENTO — Lúcia Simas Bianco, Lúcia Machado, Lúcia Correia de Barros, Lúcia Pontes Barreto, Lúcia Regina Gomes Magalhães, Lúcia Maria Lunas de Melo Massa, Lúcia Tôrres, Lúcia Maria da Costa Serpa, Lúcia Lauria Feital, Lúcia di Paola, Lúcia Tertuliana Diniz, Lúcio Vittorio Iannarella, Lúcio Tavares de Macedo, Lúcio Pereira da Silva, Luciano Pereira de Oliveira, Luciano dos Santos Guedes, Luciano Alberto Siqueira Spinelli, Lucília Rodrigues, Lucília Mettrau Caire, Lucília Berlim, Lucília Coelho Bastos, Lucília Barreto Verçoza, Lucinda Candeias, Lucinda Machado Couto, Lucinda Delfina Vaz, Lucas Pontes Barreto, Lucienne Mascarenhas Pascoal, Luigi Rodrigues Gênova de Castro, Lupércio Frederico Cinelli, Luisa Teresa Paim Fernandes, Luisa Helena Nogueira da Silva, Luisa de Jesus Batista, Luisa Carolina Maifa, Luisa Andrade de Almeida, Luzia Maria de Castro Alves, Luzia Gomes Faria, Luzia Padrão Setta, Luzinete Salvador Pereira, Luzinete da Silva e Luzimar Cordeiro.

SALA 30 — 2º PAVIMENTO — Lídia Correia, Ligia Ferreira da Silva, Ligia Maria Sivero, Ligia Martins, Ligia Leite de Sousa, Ligia dos Santos, Maria Helena Ferreira Barbosa, Maria Iracema Lopes, Maria Trindade de Abreu, Maria Salete Ferreira Tarouquella, Maria Helena Bamberg de Araújo, Maria Helena de Sousa Leite, Maria José Reis, Maria Emília da Mota, Maria Celeste Santos da Costa, Maria de Lourdes Santos, Maria Wandaluzi Tomaz, Maria Luisa Costa, Maria Lúcia Pacheco Alves, Maria Eunice Rocha, Maria Aparecida de Oliveira Santos, Maria Emília Soares Taveira, Maria Lúcia dos Santos Pereira, Maria Helena de Oliveira, Maria do Carmo Gonçalves, Maria Leonor da Costa Braga, Maria José Dias de Sousa, Maria Odina Jennings dos Santos, Maria de Jesus Abreu Magalhães, Maria Helena Feitosa, Maria Célia Pinto Cardoso, Maria José Pichler, Maria Mercia Braga Fontenele, Maria Lúcia de Carvalho, Maria Augusta de Sousa Campos, Maria da Glória dos Santos, Maria Teresinha Alves Tomaz, Maria Inaura da Silva, Maria Helena Autran Vieira e Maria Isabel Gonçalves Lopes.

SALA 8 — 2º PAVIMENTO — Maria Rosa Soares, Maria Regina Borges Jutuca, Maria Lúcia Morais Salema, Maria de Lourdes do Amparo, Maria José de Sousa da Silva, Maria Helena de Araújo Damaço, Maria Elda Sousa da Silva, Maria Auxiliadora Leopoldo, Ma-

(Conclui na 8.ª página)

Faculdade Nacional de Direito

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — Estarão abertas as inscrições para os exames de segunda época dos cursos de bacharelado e de doutorado, de 2 a 10 de fevereiro, devendo os exames se realizarem na segunda quinzena de fevereiro.

MATRICULAS — Estarão abertas as matrículas para os cursos de bacharelado e de doutorado, de 2 a 25 de fevereiro, quando serão encerradas improrrogàvelmente.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL — TARDE DANÇANTE

Os residentes da Casa do Estudante do Brasil promoverão amanhã, a partir das 19 horas, mais uma tarde dançante de congraçamento estudantil.

Os universitários poderão adquirir convites, à rua Santa Luzia n.º 305, mediante a apresentação da carteira de estudante.

ARTIGO 91

Êxito nos últimos exames do Colégio Pedro II. Professôres especializados. Curso Benevente Av. Marechal Floriano, 6 — 11.º and.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença. Praça da Independência, 85 e 11 perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon 93 — Méier.

TAQUIGRAFIA EM 1 MÊS

Garantimos o curso completo em 30 dias apenas, por método fácil, prático e adaptável a qualquer idioma. Confere-se diploma. Aulas individuais — INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO — RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar — (Esquina de Ouvidor).

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

Rua das Laranjeiras, 559 e 575 — Do maternal ao admissão. Internato. Ônibus para externato e semi-internato, podendo a criança permanecer no semi-internato, das 7 às 19 horas. Inglês, diàriamente, piano, educação física, danças clássicas, etc.

REABERTURA A 2 DE FEVEREIRO.

Secretariado e Esteno-Dactilógrafo

(CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO)

Estamos recebendo matrículas para os cursos acima. SECRETARIADO: — Taquigrafia, Português, Contabilidade, Matemática e Dactilografia. ESTENO-DACTILÓGRAFO: — Português, Taquigrafia e Dactilografia. Ótima oportunidade para se adquirir conhecimentos de aplicação imediata, em 10 MESES. Início das aulas, em fevereiro. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (Cinelândia) — TEL.: 52-2972.

INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLÉGIO SÃO JOSÉ

AV. KOELER, 260 — TEL.: 2057

Algumas vagas nos cursos:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO E GINASIAL

Informações e estatutos no Rio: — Agência de A NOITE. Rua Rodrigo Silva, 37-B — Esquina de 7 de Setembro — Tel.: 42-7541.

EDUCANDÁRIO N. S. DAS GRAÇAS

MATRIZ: — RUA BARÃO DO BOM RETIRO, 1.609
FILIAL: — RUA CARUARU, 25.
Aceitam-se crianças internas e semi-internas durante as férias.
TEL.: 38-9398.

ADMISSÃO GRATUITO

PARA EXAMES EM FEVEREIRO, ESTÁ FUNCIONANDO NO

Colégio Cardeal Arcoverde

RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

ACEITAMOS TRANSFERÊNCIAS para todos os cursos.
TURMA DA MANHÃ: Clássico e Científico.
TURMA DA TARDE: Jardim da Infância, Primário, Admissão e Ginásio.
TURMA DA NOITE: Clássico e Científico e 3.º e 4.º anos ginasiais.
Ônibus próprios, para condução de alunos.

COLÉGIO JURUENA

Externato Misto
Praia do Botafogo, 166
Tels.: 26-0393, 26-3222 e 26-3002.

Curso de Férias Gratuito

Para o exame de admissão ao Ginasial, em fevereiro
MATRICULAS ABERTAS

Colégio Vasco da Gama

RUA SENADOR DANTAS, 118 — TEL.: 42-3789 — CURSOS PRIMÁRIO E GINASIAL

O BRASIL PRECISA DE TÉCNICOS EM CONTABILIDADE
MATRICULAI-VOS NA

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CANDIDO MENDES

DA ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO — FUNDADA EM 1902

FUNDADA EM 1902

Oficializada pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de janeiro de 1905.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

CURSO DE FÉRIAS

Continuam as inscrições no CURSO DE FÉRIAS de preparo intensivo ao EXAME DE ADMISSÃO — segunda época, em fins de fevereiro — para ingresso ao PRIMEIRO ANO COMERCIAL BASICO (Auxiliar de escritório e início do Técnico de Contabilidade). As aulas de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil — matérias do exame de admissão — estão sendo ministradas, diàriamente, das 9 às 11 e das 19 às 21 horas.

MATRÍCULAS

Estão abertas as MATRICULAS para os Cursos de ADMISSÃO, COMERCIAL BASICO (Diploma de auxiliar de escritório) e TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista). Para ingresso no Curso de ADMISSÃO é preciso que o candidato tenha preparo equivalente ao 4º ano da Escola Primária; para o COMERCIAL BASICO (Auxiliar de escritório) fará exame de admissão correspondente às matérias do curso de férias acima, em fins de fevereiro; e para o TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contabilista) é necessário tão sòmente que o candidato prove ter completado o 4º ano Ginasial ou o Comercial Básico.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 TEL.: 42-1797

CONCURSO PARA DETETIVE DO D.F.S.P.

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TODAS AS MATÉRIAS DE ACÔRDO COM O PROGRAMA
Professôres especializados — Súmulas completas grátis.
INSTITUTO RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14º

FISCAL DO IMPÔSTO DE CONSUMO

PREPARAÇÃO INTENSIVA DE TODAS AS MATÉRIAS AO PRÓXIMO CONCURSO
Turmas pela manhã, tarde e noite.
Curso por CORRESPONDÊNCIA, só para o interior.
CORPO DOCENTE TÉCNICO ESPECIALIZADO
Resumos mimeografados — MATRICULAS ABERTAS — Restam poucas vagas.
INSTITUTO RIVER — AVENIDA RIO BRANCO, 114 — 14º ANDAR

CURSO DE DESENHO BÁSICO
E
DE DESENHO ESPECIALIZADO EM ARQUITETURA, PROPAGANDA E MÁQUINAS DA
FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Matrículas abertas — Mensalidade: Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). Aulas diurnas e noturnas ministradas por professôres especializados. Exames vestibulares, no dia 23 de fevereiro.

Informações e inscrições: Secretaria Geral dos Cursos — Av. 13 de Maio, n.º 23, Edifício DARKE, 12º andar (das 12 às 18 horas). Telefones: 22-3159 e 52-0256.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Escola Técnica de Comércio da Fundação Getúlio Vargas

A Fundação Getúlio Vargas informa que terão início em março, os cursos práticos de Secretariado, Contabilidade e Escrituração Mercantil. Na Secretaria Geral do Curso (av. 13 de Maio n. 23, 12.º andar), acham-se abertas, até 20 de fevereiro, as inscrições para êsses cursos.

Escola E. S. G. T. João Alfredo

GINASIAL

Estão abertas na sede da Escola E. S. G. T. João Alfredo, à avenida 28 de Setembro, 109 de 2 a 14 de fevereiro, as inscrições para os exames de admissão à 1.ª série do curso ginasial. Quaisquer informações serão prestadas das 11h30m às 16h30m, nos dias úteis e das 9 às 11h30m, aos sábados, podendo ser inscritos candidatos do sexo masculino com a idade mínima de 11 anos e a máxima de 14.

Dactilografia em 1 mês

CR$ 120,00

(2 HORAS DE AULAS DIARIAS) Garantimos o curso completo em 30 dias apenas por método próprio, inclusive ensino de tabelas, trabalhos em carbono etc.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO

Rua Gonçalves Dias, 75, 2.º andar (esq. de Ouvidor).

Colégio Pedro II (Internato)

EXAMES DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

Os candidatos inscritos nos exames de admissão à primeira série do curso ginasial deverão estar presentes no Internato Pedro II — Campo de São Cristóvão, 177 — no dia 3 de fevereiro próximo, às quatorze horas, a fim de se submeterem à prova escrita de português, que tem caráter eliminatório.

Deverão os candidatos chegar com meia hora de antecedência e vir munidos do indispensável cartão de inscrição, além de caneta-tinteiro (tinta preta ou azul-preta), borracha e mata-borrão.

A distribuição dos candidatos pelas salas do Colégio obedecerá à escala abaixo, segundo a ordem de inscrição: sala 13, números 1 a 40; sala 11, números 41 a 80; sala 9, números 81 a 120; sala 7, números 121 a 160; sala 8, 161 a 200; sala 10, números 201 a 230; sala 12, números 231 a 270; sala 14, números 271 a 310; sala 15, números 311 a 350; sala 16, números 351 a 400; sala 17, números 401 a 450.

As demais provas escritas obedecerão à escala seguinte: Matemática, dia 9, às 14 horas; Geografia, dia 10, às 13 horas; e História, dia 10, às 15 horas.

Oportunamente será divulgado o horário das provas orais.

ARTIGO 91

Ginasial em 1 ano

CURSO CARIOCA

SEMPRE OS MELHORES PROFESSÔRES

Av. R. Branco 147, 2.º • Tel. 42-1144

EDITAL

Banco do Estado de São Paulo S. A.

Concurso de 1952-1953 — Rio de Janeiro

De ordem superior, comunicamos aos senhores candidatos inscritos que as provas eliminatórias — PORTUGUÊS, ARITMÉTICA e CONTABILIDADE — serão realizadas no dia 8 de fevereiro de 1953, às 8 horas da manhã, nesta Capital, no local abaixo discriminado:

ACADEMIA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Praça 15 de Novembro, 101

Serão considerados não inscritos os candidatos que não tenham apresentado todos os documentos exigidos.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1953.
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO SOCIEDADE ANÔNIMA

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE — Durval Curty e Othon Nogueira, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); Jaurés Feghali da E. N. E.; Virgílio Athayde Pinheiro, do Colégio Militar.

Av. Rio Branco, 174 — 2º andar — Sala 10 — Tel: 47-0465

VESTIBULARES ENGENHARIA

CURSO SÃO SALVADOR

TURMAS PELA MANHÃ, TARDE E A NOITE

Completamente independentes das seções de MEDICINA — ODONTOLOGIA E FARMACIA

Reservam-se vagas para as turmas a iniciar em março.

Rua México 98 — 5.º pav. — Tel: 22-4512

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"

Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Méier, 104 — Méier
Telefone: 29-4206

Exames de Admissão

FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas diurnas e noturnas
Inscrições abertas

600 Vagas!

O «Colégio Cardeal Leme», com a inauguração do seu novo edifício, receberá, êste ano, mais 600 alunos nos cursos:

PRIMÁRIO — Manhã
GINASIAL — Manhã, tarde e noite.
CIENTÍFICO — Manhã, tarde e noite
TÉCNICO DE CONTABILIDADE — Tarde e noite

Curso intensivo de Admissão gratuito, durante as férias. Exames em fevereiro.

«COLÉGIO CARDEAL LEME»

Rua Miguel Ferreira, 646 — Ramos
Telefone: 30-2489

Chamada dos candidatos ao exame de admissão do Colégio Pedro II

(Conclusão da 7.ª página)

ria Lúcia Correia de Oliveira, Maria Beatriz Figueiredo de Carvalho, Maria de Lourdes Carvalho de Sá, Maria Rafaela de Salvo Castro, Maria Elvira Cerqueira Teles, Maria da Conceição Dias Ferreira, Maria Lúcia Fiuza Lima, Maria Estela de Almeida, Maria José Mendes Zitko, Maria Aurélia Moreira Leite, Maria da Glória Silva, Maria Helena Amaral, Maria Paulino da Silva, Maria Helena Negreiros Magalhães, Maria Helena Morlim de Carvalho, Maria Teresa Correia Bucich, Maria Helena de Oliveira, Maria das Dôres Tôrres Araújo, Maria José Costa, Maria Graziela Guimarães Maia, Maria de Lourdes Cunha e Maria Helena Gonçalves de Andrade.

SALA 10 — 2º PAVIMENTO — Maria Amélia Fernandes, Maria Lúcia de Morais, Maria Edite Xavier de Moura, Maria Aparecida Fernandes, Maria Floty Ramos, Maria Carmem Soares Machado, Maria de Lourdes Lopes da Silva, Maria da Conceição Montenegro, Maria Lúcia Alves Brauns, Maria Helena Valente Neves, Maria Elvira de Oliveira, Maria dos Prazeres de Araújo, Maria Helena Pereira Lago, Maria Guilhermina Ramos, Maria Elídia Gomes Vieira, Maria Estela Saraiva Leite, Maria Aparecida de Santana, Maria Lúcia Barros Pereira da Silva, Maria das Dôres Costa, Maria de Lourdes Lima de Paiva, Maria Isabel Fernandes da Silva, Maria Lúcia dos Anjos Ramos, Maria Cléia de Oliveira Nunes, Maria Celina Lemos de Sousa, Marai Fátima Germano Magalhães, Maria Aparecida da Cruz Lima, Maria Lúcia das Chagas, Maria do Carmo Lopes, Maria Irene Neuberth Vieira, Maria Teresa Teixeira de Castro, Maria Isabel Teixeira de Castro, Maria do Carmo Gonçalves Viana, Maria das Dôres Aparecida, Maria Emília Ferreira Saldanha, Maria de Lourdes Abreu da Silva Rascão, Maria Emília de Amorim Carrão, Maria Teresa de Oliveira, Maria Eva de Sousa, Maria Teresinha da Silveira, **Maria Isabel Alves** Viana Florêncio **e Mria Fernanda** dos Santos Coelho.

SALA 12 — SEGUNDO PAVIMENTO — Maria Lucília Oliveira Faccineto, Maria do Carmo Beira Gonçalo, Maria Helena Martins Barbosa, Maria de Fátima Beira Gonçalo, Maria Helena Otoni, Maria Helena de Figueiredo Nóbrega, Maria de Lourdes Pereira Amaral, Maria Teresa Borges, Maria Lúcia de Almeida, Maria Helena Batista Fonseca, Maria Cecília de Moura, Maria Célia Barreiro, Maria Lúcia de Aguiar Martins, Maria Auxiliadora Amaral Lopes, Maria Eugênia Monteiro de Oliveira, Maria Helena de Almeida Ferreira, Maria Cristina Coimbra, Maria Mércia Coimbra, Maria da Glória Almeida, Maria Helena da Costa Tomé, Maria Delsita Neves, Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues das Neves, Maria Geralda Pires, Maria Célia Andrade de Freitas, Maria da Glória de Sousa, Maria Helena Pitombeira, Maria da Glória Cristino, Maria Regina Martins Barbosa, Maria de Lourdes de Oliveira, Maria Maria Suppa Tomás Pereira, Maria Selma Nascentes, Maria Elisa Greco, Maria Teresa de Magalhães, Maria Aparecida de Jesus Longuinho, Maria Armanda Morrot, Maria José Silva Araújo, Maria da Glória Sousa Carvalho, Maria de Lourdes Martire Piratininga, Maria Iêda Vasconcelos, Maria de Lourdes Freitas Tôrres.

SEGUNDO PAVIMENTO — SALA 14 — Maria da Penha Alves de Carvalho Maria José Antunes, Maria Helena de Carvalho, Maria Aparecida Caetano, Maria Ivanete Abreu, Maria de Lourdes Rodrigues de Cerqueira, Maria Elisa de Meneses, Maria José da Silva, Maria de Lourdes Gomes de Barros, Maria Luísa Galvão de Vasconcelos, Maria Elisabete da Costa, Maria Antônia Granth da Costa, Maria da Penha Silva, Maria Luísa da Cunha, Maria Leila Fragá, Maria Madalena Santos, Maria Eni Manhães Alves, Maria Helena Cordeiro de Carvalho, Maria Rodrigues do Tanque, Maria José Marques da Fonseca, Maria Luísa Alves, Maria de Lourdes Teixeira da Silva, Maria da Penha Pereira da Silva, Maria Erenita Alves Ferreira, Maria Irtie Oliveira Lima, Maria da Glória Coutinho, Maria Luísa Pereira Mana, Maria Albertina Coelho da Gamboa e Castro, Maria Iolanda Gomes da Cruza, Maria Luísa Gonçalves, Maria da Glória Cruz, Maria Helena Gingeira, Maria Licínia do Nascimento Ferreira, Maria Conceição Vilela Ramos, Maria Antônia da Cruz, Maria Nazaré Xavier dos Santos, Maria de Lourdes Cabral, Maria Helena Eboli, Maria Regina França de Faria, Maria Amélia de Sá Pereira.

SALA 16 — SEGUNDO PAVIMENTO — Maria Socorro Fernandes Teles, Maria Helena Voto Lameiras, Maria Aparecida Pôrto Reis, Maria de Lourdes Mendonça da Penha, Maria Alice da Costa Constan, Maria Soares Barbosa, Maria Fátima de Sousa Jorge, Maria Salete Pinheiro, Maria Aparecida Santos Miranda, Maria Helena Ferreira Gomes, Maria do Carmo de Oliveira, Maria Elisa Correia de Alvim, Maria José Rodrigues, Maria Helena da Silva Braga, Maria Emília Pimentel Pedrosa, Maria de Lourdes Pimentel Pedrosa, Maria Aparecida de Azevedo Augusto, Miriam da Costa Gagliano, Maria Antônia Martins Barcelos, Maria da Glória Fonseca Guimarães, Maria Auxiliadora Pinto da Silva, Maria Vitória Barros Costa, Maria Guiomar de Albuquerque, Maria da Conceição Vidal de Oliveira, Maria Lucia Pereira de Sousa, Marlene Gomes, Marlene Rodrigues Nunes, Marlene Teixeira, Marlene Gama da Costa, Marlene Fernandes Garrido.

SALA 18 — SEGUNDO PAVIMENTO — Marlene dos Santos Teixeira, Marlene Teresinha Teles Tavares, Marlene Fernandes Loureiro, Marlene Domingues Gomes, Marlene Câmara de Sousa, Marlene Madruga Camargo, Marlene Ferreira da Silva, Marlene Costa, Marlene Guimarães de Castro Evaristo, Marlene Dias Alcântara, Marlene de Morais, Marlene Pereira, Marlene Denites da Silva, Marlene de Castro, Marlene Boneli Conceição, Marlene dos Santos Pereira, Marlene Rodrigues Botelho, Marlene Serri, Marlene de Oliveira, Marlene Peixoto Ribeiro, Marlene Amendola, Marlene de Sousa Medeiros, Marlene da Costa, Marlene de Lourdes Antunes, Marlene de Sousa Batista, Marlene Alves Marinho, Marlene Correia Lima, Marlene Teles Dias, Marlene Pereira, Marlene de Jesus Morais.

SALA 20 — SEGUNDO PAVIMENTO — Marlene Correia Gomes, Marlene Vilela de Melo, Marlene dos Santos, Marelene de Jesus Faria, Marlene dos Santos, Marli Bragança de Meneses, Marli de Oliveira Pinto, Marli Nascimento Sucro, Marli Oliveira Speranza, Marli Pereira Trindade, Marli de Oliveira Coelho, Marli Raposo da Gama, Marli Ferreira Brabo, Marli Mariano, Marli de Oliveira Passos, Marli Pires, Marli Junes, Marli da Luz Esteves, Marli Ribeiro Rodrigues, Marli Coelho Bastos, Marli Marlene Rodrigues, Marli Leite, Marli Machado Raul, Marli de Brito, Marli Martins Meneses, Marli Augusto da Silva, Marli Santos Trindade, Marli de Assis, Marli Gomes Pinto, Marli Pereira da Silva, Marli da Cunha e Castro Marli da Silva, Marli Melo, Marli Cardoso, Marli Pereira, Marli Vieira Gomes, Marli Pereira Duarte, Marli Mendes Nogueira, Marli Gomes Ribeiro, Marli Carvalho Cavadas.

SALA 22 — SEGUNDO PAVIMENTO — Marli Salema Martins, Marli Glioche Vieira, Marli Costa Guimarães, Marli Aguiar Serzedelo, Marli Vale Sampaio, Marli Rocha, Marli Ribeiro, Marli Guimarães de Sousa, Marli Ferreira Scalzili, Marli de Oliveira Coelho, Marli Rodrigues Vieira dos Santos, Marli Amâncio de Jesus, Marli Brandão, Marli Pereira, Marli Gomes da Silva, Marli Elpídio Dalcio dos Santos, Marli Rosa Gonçalves Ewerton, Marli Pereira Ribeiro, Marli Correia da Silva, Marli Coutinho Mendes, Marli Oliveira Asp. Marli Helena Figueira Silva, Marli Rejane Cabreira, Marli dos Santos Nascimento, Marli Gravino, Marli Tôrres de Araújo, Mauri Jorge Cabreira, Marli da Silva Calixto, Marli Castro de Miranda, Marli Barbosa, Marli Rocha Almeida, Marli Correia de Queirós, Marília Paulina Esteves de Araújo, Marília Carignani Maria, Marília da Conceição Melo, Marília dos Santos Tourinho, Marília Martins Feijó, Marília de Oliveira Schiavo, Marília Vilaça Simões, Marli Ribeiro de Freitas.

SALA 24 — 2.º PAVIMENTO — Marília Brito Martins, Marília Pinheiro Carneiro, Marília Ribeiro de Macedo, Marília Matos de Maria, Marina Azevedo Estêves, Marina Messina, Marina de Jesus, Marize da Rocha Andrade, Marina Silva Araújo, Marina Lopes, Marina da Silva Nepomuceno, Mário Morandim Bianchi, Mário Rodrigues Ferreira, Mário da Silveira Macedo Neto, Mário José Gomes Renó, Mário Sérgio Furtado, Mário João Piragibe Miguel, Mário Botelho da Fonseca Lima, Mário César Bastos Amaral, Mário Enes Renato, Mário de Sousa Cavalcanti, Mário Martins Franklin, Mário Rogério de Almeida, Mário do Nascimento Silva, Mário Roberto Camargo Cavalcanti de Albuquerque, Mário Reinaldo Xavier, Mário Justo, Mário Pinto Barbosa, Mário Monteiro Batista, Mário dos Santos Ginger, Mário Yoshiyuki Nakamura, Manuel Muniz Goulart Simas, Manuel Levi Nascimento Castro, Manuel Pereira Forra, Manuel Luís do Nascimento, Manuel Pinto Barbosa, Manuel Peão Espassandim Filho, Manuel Pereira Marques, Manuel da Silva Martins, Manuel José de Araújo

SALÃO DE LEITURA — 2.º PAVIMENTO — Manuel Tomás de Sousa Filho, Manuel Moreira, Manuel Vieira de Sousa, Manuel Fernandes Botelho, Manuel da Silva Neto, Manuel Moura Neto, Manuel Meireles Pinheiro, Manuel Lemos de Pinho, Manuel Cardoso, Manuel Damião Ribeiro, Manuel Amauri Matos Silva, Manuel Joaquim de Araújo Góis, Manuel Inácio Ferreira Neto, Marilda d'Almeida Marques da Silva, Marilda de Aguiar Teixeira, Marilda Guarnido Cravo, Marilda Guimarães de Oliveira Santos, Marilda Rosa Duarte Leite Faria, Marilda Magalhães Baltar, Marilda do Vale Bittencourt, Marilda da Silva, Marilda Teresinha Viana, Marilda Fagundes Marchesine, Marilda Silvino, Marilda Arouca, Marilda de Carvalho Brito, Marilda Teresinha Moura Cordeiro de Sousa, Marilda de Carvalho, Marilda Khier dos Santos, Marilda Cunha da Silva, Marilda Pereira, Marisa Brandão Ribeiro, Marisi Guarnido Cravo, Mariza Fagundes Fróes de Sousa, Mariza Assunção Pires, Mariza Elvira Abrantes Lira, Mariza Vieira Coelho, Mariza Nogueira Pereia, Marilisa Dias da Costa e Sousa, Marisa Brito Lisboa, Mariza de Lima Ururahi, Marisa Brito de Miranda, Marisa de Araújo Silva, Marisa Pereira da Silva Marisa da Silva Carvalho, Marisa Lestinho Avila, Marisa Bruno, Marisa de Oliveira Santos, Marisa Teixeira da Silva, Marisa de Sousa Morais.

SALA 1 (1.º PAVIMENTO) — Marisa Contruci, Marilena Cardia, Marilene Ulisses da Cunha, Marilena Barbosa Schotts, Marilene Crispino Palmeira, Marilene Magalhães de Freitas, Marilene Andrade de Carvalho, Marilena Pellocione Linhares, Marilene Lisboa Teodoro, Marilene Junes Marilena Mauro Rodrigues Catarino, Marilena da Silva Sousa, Marilene Barbieri Rangel, Marilene Antônio Fernandes, Maurício Mansur Kendi, Maurício das Neves Tavares, Maurício da Silva, Maurício Vieira de Albuquerque, Mauro Goulart de Almeida Antas, Mauro Girardi Viduani, Mauro Lemos de Carvalho, Mauro Gomes de Paiva Lins de Barros, Mauro Peres d'Avila, Mauro Moreira Serrano, Mauro Correia de Sousa, Mauro José Salão Ferreira, Mauro de Sousa Duarte, Mauro Gustavo Morais Rumbelsperger, Mauro Leopoldo do Rêgo Barros, Mauro Egino Barbosa Batista, Marcelo Gala Cardoso Tosta, Marcelo Renato da Costa, Marcelo Osório Rosa, Marcos da Cunha Rios, Marcos Tayah, Marco Antônio Alrosa de Oliveira, Marcos Rodrigues Derzi Fernandes, Marcos Tierre Ferreira Alves, Marcos Cabendi, Marco Antônio Garcia de Carvalho, Marcos Correia de Almeida, Marcos José Leal Pena, Marcus Vinícius Nogueira de Sousa Marcus Antonius Campos de Faria, Marcos Zelle Herszenhaut, Marcos Flávio Pires de Carvalho, Marcia Elói Vaz, Marcia Campos, Márcio Martins Meneses, Marcio Antônio de Oliveira, Marcio de Melo Nunes

SALA 3 — 1.º PAVIMENTO — Milton dos Santos Costa, Milton Magalhães Lirio Neto, Márcio Moreira de Sousa, Márcio dos Santos, Mariliza Coelho Soares, Mariliza Barbosa de Almeida, Mariliza Vidal de Almeida, Mariliza da Silva Ribeiro, Mariliza de Araújo Marieta Martins Guimarães, Mauricéia Monteiro, Marinalva Pinto Ferreira, Martelene Brandão Ribeiro, Madeleine Cecília da Silva Caudin, Mazir de Jesus Ferreira, Magno José Ângelo, Maximiano da Fonseca Paradela, Marlhâde Faria Paura, Matilde Correia, Margarida Maria de Almeida Maciel, Magali Nabuco de Araújo Melo, Marlen Miguel Abdala, Mair Simão Nigri, Marcí Rodrigues Vieira dos Santos, Marialva Chaves de Brito, Maurilo Fernandes Costa, Mateus Peixoto, Mani Gomes de Oliveira, Malta Stefano, Magda Sessa de Miranda, Margarida Almoré Pita.

SALA 7 — 1º PAVIMENTO — Magali Sessa de Miranda, Mariê Quelho, Manfredo Antônio Fráde Brígida, Marijalma Pastor da Fonseca, Mauri Moreira Lopes, Malta Carlos da Silva, Margarida Chagas de Vasconcelos, Marita da Costa Almeida, Marilú Lopes Correia, Margarida Balduína Figueiredo, Maruza Coutinho Pereira, Mauricéia Mendes dos Santos, Marinete de Alcântara Barbosa, Marcílio Quintão de Sousa, Matilde Moreno, Mauri Nunes da Cunha, Max Costa Melo, Marinilda Nazaré Ponce Alves, Mariusa Mendes Pisco, Matuzalém Marinho Falcão Filho, Mauri Ferreira Martins, Marinho Durão Moreira, Marilio Monteiro Soares, Marilisia Parada Jorge, Meiz Nira de Morais, Méri Ávila Braga, Mery Emile Antunes Ferreira, Milton Costa Keler, Milton Rodrigues Ferreira, Milton Barbosa de Freitas.

SALA 9 — 1º PAVIMENTO — Milton Hermenegildo Coelho, Milton dos Santos Silva, Milton Pinto de Sousa, Milton Klier dos Santos, Miguel Ângelo Guimarães Santos Anastácio, Miguel Pedro Joaquim, Miguel Viveiros Constantino Machado, Miguel Jorge Desimoni, Miguel Elias Forjaila El Osta, Mircis Wanderley da Silva, Miriete Duarte Miranda, Mila Célia dos Santos, Miklós Antal Bognar, Mirna Barbosa da Silva e Sousa, Miriam Borges da Silva, Miriam Nunes Paz, Miriam Borges Pacheco, Miriam Aparecida Araújo, Miriam Machado Belini, Miriam Costa Leite, Miriam Rodrigues da Silva, Miriam Ribeiro de Moura, Moacir Florêncio Mainart, Moacir Oliveira Freitas, Moacir de Aquino, Moacir Amaral e Silva, Moacir Daemon Henriques, Moisés Gonçalves Maciel, Moisés Warszawsks, Moema Vieira Dantas, Morlaix Nogueira, Murilo Azevedo, Murilo Paila Pinto, Murilo Mendes Guimarães, Múcio Neivan Ramos, Murillton Barroso Nunes, Mirna Loló-ia e Silva, Miriam Fernandes, Miriam Estêves Bega, Miriam Gital de Sousa.

SALA 13 — 1º PAVIMENTO — Nanci de Lourdes Paula, Nanci Alves, Nanci Martins Sodré, Nanci Coni Teixeira, Nanci da Silva Ribeiro, Nanci Carneiro Gouveia, Nanci Silva Lopes, Nanci da Cunha Santos, Nanci de Castro, Nadim Aeix, Nádege Lopes Cardoso, Naene de Jesus Tôrres, Nair Bittencourt Xavier, Nalda Bahia Pereira, Naraí Sampaio, Nára Alves de Brito, Nára Meneghetti, Natan de Carvalho Morais Rêgo, Nélson Moreira, Nélson Silva Rabelo, Nélson Ubirajara Moreira da Costa, Nélson Leite de Freitas, Nélson Lazari Gomes do Rêgo, Nélson Nunes, Nélson Cardoso da Silva, Nélson Bittencourt Xavier, Nélson Rodrigues Batista, Nélson Ortega Terra, Nélson Bachur, Nélson Horácio Souto Machado, Nélson Santos Barbosa, Nélson Miranda Correia, Nélson Luís Silva José, Nélson José de Araújo, Nélson Chaves Silva, Nélson de Magalhães, Nélson Gonçalves Pereira, Nélson da Silva, Nélson Fragoso Leal, Nélson Miranda, Nélson dos Santos, Nélson Soares da Fonseca, Neil Pereira Nieméier, Neil Estêves de Araújo, Neli Barros Figueiredo, Neli Gurgel do Amaral, Neli Lisboa, Neli Nunes dos Santos, Neli Brito Soares, Neli Lemos de Oliveira.

SALA 15 — 1º PAVIMENTO — Neli Goulart, Neli Teresinha Bilhar, Neli Alves de Oliveira, Neli do Nascimento, Nei do Carmo, Nelita Fernandes da Silva, Nelita Coelho Marques, Nélito Domingos dos Santos, Nelice da Silva Resende, Nélio Teixeira Aguila, Nelma de Almeida Lemos, Neuza Barbosa César, Neuza dos Santos Leal, Neuza Ferreira Magalhães, Neuza Batista dos Santos, Neuza Maranhão Dantas, Neuza Maria Barreto Régis, Neuza Sousa de Azevedo, Neuza Marli dos Santos, Neuza Correia César, Neuza Monteiro, Neuza Coelho Maia, Neuza de Assis Pires de Sá, Neuza Dias, Neuza Correia dos Santos, Neuza Carneiro Laranjeira, Neuza Celestino Costa, Neuza Duarte da Silva, Nei Marques, Nei Alvares de Aguiar, Nei de Oliveira Lima, Nei de Oliveira Seixas, Nei Francisco Caldas, Nei José Monteiro, Nei Meneses do Nascimento, Nei Borba de Azambuja, Nei dos Santos, Nei Mariano da Fonseca, Nei Teixeira Segura, Neide Maria Vasquez de Carvalho, Neide Maria Barbosa, Neide dos Santos Gama, Neide Dias da Silva Neide da Costa, Neide Lopes da Costa, Neide Ferreira da Rocha, Neide Davi Rodino, Nei Pereira da Silva, Nei da Costa Machado, Nei Marques.

SALA 19 — 1º PAVIMENTO — Neide Mariano de Almeida, Neide de Sousa, Neide Regina Teles do Couto, Neide Ribeiro de Carvalho, Neide Machado, Neide Melo Cavalcante, Neide Alvarenga Correia, Neide Vicente da Silva, Neide Pureza Nunes, Neide dos Santos, Neide da Silva, Neide Correia Santos, Neide da Silva, Neide Correia Melo, Neide Milone, Neide da Silva, Sayá, Neide dos Santos Coelho, Neide Fernandes da Silva, Néia Alves Feitosa, Neise Ribeiro Monteiro, Nélio Alves de Melo, Nélie Neves Kelp, Nelder Perez Cabral, Neci Salustiana dos Santos, Neisi de Oliveira Machado, Neire de Sousa, Niva Cataldi Ferreira, Nestor Goulart Filho, Nevile Rodrigues Vieira, Newton de Araújo Pereira, Nilza de Jesus Pereira, Nilza Pereira da Fonseca, Nilza Mangano Ferreira Nilza Velosa dos Santos, Nilza Maria Abrantes Lira, Nilza Bárbara Miranda Duphein, Nilza Pereira Duarte, Nilza Ferreira Magalhães, Nilza da Graça Lôbo, Nilma de Melo, Nísia Floresta Dornelas, Nice Pereira de Castro, Nizete Chafim, Nilson Silva, Nilda Ventura dos Santos, Nilda Alves de Oliveira, Nilton Moutinho, Nilton da Rocha Morais, Nilce Kneipp Senna, Nelci Benigno Barreiro, Newton Ferreira, Nilza Gomes Carvalho.

SALA 21 — 1º PAVIMENTO — Nelzir Trindade Reis, Nivaldo Pacheco de Lima, Nilso Ribeiro da Silva, Nilo Fragoso Leal, Nilo Alberto de Lemos Caeté, Nilcéia Bradley Jacques, Nilcéia da Silva Marques, Nilcéia Ferreira, Nilo Perez Cardoso, Nilo de Carvalho Neto, Nilton Francisco da Costa, Nilcéia Silva Mesquita, Nilda Lira, Nilce Via a Pereira, Nilton Pereira, Nilzete Vieira Costa, Nilton Onofre, Niélssohn Teresino Cavalcanti Daniel Mendes, Nilson Capelani, Nildéia Azeredo da Cunha, Nilcéia Pires Veloso, Nilton Rodrigues de Sá, Nilce Bistrattin, Nira Ladeira de Campos, Nídia Crisóstomo, Nilton de Azevedo Ornelas, Nilda Ferreiras dos Santos, Nice de Castro, Nice Carvalho Moreira, Nilson Queirós de Melo.

SALA 23 — 1.º pavimento — Nísia L'Eraistre de Morais, Nicolino Trompieri Filho, Nilcéa de Almeida, Nísia Floresta Brasileira Augusta de Aquino, Nilo Palmieri, Nilton Marques de Carvalho, Nicia Pires Pinto, Nissim Cohen Hallale, Norma Brigante, Norma Saraiva, Norma Neves Kelp, Norma Lopes de Oliveira, Norma Myriam Lemgruber Correia, Norma Alves de Oliveira, Norma Correia dos Santos, Norma Tavares da Silva, Norma Teixeira da Costa, Norma dos Santos Pereira, Norma Medeiros de Lima, Norma Cinelli, Norman Borges Homelino, Norma Célia Proença, Norma da Silva Cabral, Norma Mac Cord Cohen, Norma Barbosa Ferreira, Norma de Andrade Pereira Morais, Norma da Silva Maia, Norma Ribeiro Marcos, Norma Almeida Gomes e Norma Andrade de Sousa.

SALA 35 — 1.º pavimento — Norma Nigri, Norma de Jesus e Silva, Norival José Coutinho Filho, Normando Azevedo, Nubia de Sousa, Nyide Senger, Nydia de Sousa, Nyida Correia de Araújo, Oberlan Cambeiro, Ocymar Leite de Vasconcelos, Otávio Loureiro de Medeiros, Odir Ney Coutinho Cocchiarale, Odir Pedro Martins, Odemir Castro da Rocha, Odete Rosa Cardoso, Og Marcelino da Cruz, Ogue Gritlet, Olair Linhares de Sá, Olegário Roberto de Oliveira, Olímpio Ferreira Balthazar, Olinda Barbosa Rodrigues, Olinda Maximina Fernandes, Oldinéia Ribeiro de Almeida, Olga Ribeiro de Sousú, Olga Pereira de Sousa, Olga Dias da Gama, Olívia dos Santos, Olney Ladeira de Sousa, Olinda Machado e Orlando Cardoso Vidal.

DIA 3, AS 14H40M

SALA 2 — 2.º pavimento — Orlando Gomes Leal, Orlando dos Santos Duarte, Orlando da Silva, Orlando Oberlaender Neto, Orlando Alves Viana de Oliveira, Orlando Florêncio da Silva Filho, Orlando Reis Filho, Orlando Pina de Figueiredo, Orlando Modenesi Sousa, Orlando Sebastião Garcia, Orlando Fernandes, Orlando Soares, Osvaldo José Gavinho, Osvaldo Reis de Freitas, Osvaldo Maia da Silva Júnior, Osvaldo Andrade Levasseur Rocha Osvaldo Sena Pereira, Osvaldo Marques dos Santos, Osvaldo Sereno Arias, Osvaldo de Castilho, Osvaldo Fortunato Maurício, Osvaldo Cândido dos Santos, Osvaldo Henrique Braga Tôrres, Osvaldo Luís Rocha, Osvaldo Gonçalves da Cunha Filho, Osvaldo de Andrade Novais, Olímpia de Morais Saldanha Marinho, Olímpio Augusto de Castro Leal, Anexa Fraga Pereira, Oscar Araripe Ferreira, Oscar Antunes Guimarães Neto, Oscar Martins de Castro Filho, Oriete Vansato Ramos, Omar Batista de Oliveira, Osmar Almeida de Sá, Osmar Moreira da Silveira, Ovídio Jauffret Guilhon, Osmar Alves de Azevedo, Oldemar Machado Júnior e Ondina Marques Arias.

SALA 4 — 2.º pavimento — Ovídio Monteiro Bonfim, Otacília de Freitas Brito, Osmarina dos Santos Nogueira, Othon Leal Ferreira, Oto Ferreira Cordeiro, Ozanan de Oliveira Rolim, Paulo Fernando de Sousa Leite, Paulo Roberto Ramos, Paulo Roberto Lotufo Pimenta, Paulo Roberto Andrade de Almeida, Paulo Barbosa Neves, Paulo Roberto Dias Correia, Paulo Roberto Martins, Paulo Rubens Ráfare, Paulo Marcos de Freitas, Paulo Roberto Salviano, Paulo César Cadete, Paulo Roberto Solon Ribeiro, Paulo Sucena, Paulo César Alves da Silva, Paulo Dunlop Domingues, Paulo Roberto Alves de Sousa, Paulo César Lima dos Santos, Paulo Roberto Fernandes de Matos, Paulo Laje de Assumpção, Paulo Leal Dacoster, Paulo Roberto de Carvalho, Paulo César Uzeda Chaves, Paulo Neves Correia, Paulo de Carvalho, Paulo César Pereira, Paulo Mário Alves de Castro, Paulo Muniz Milanez, Paulo Silva Furtado, Paulo Goldrajch, Paulo Padilha Sérgio, Paulo Reinaldo Barroso, Paulo Machado Rosa, Paulo Afonso Arrifano de Oliveira e Paulo Roberto Figueira de Melo.

SALA 6 — 2.º pavimento — Paulo Francisco Iório, Paulo Renato de Vasconcelos, Paulo César da Silva Fafiães, Paulo Ricardo Bittencourt Ascoly, Paulo Gustavo Dias Allaô, Paulo Roberto Onida, Paulo Gilberta Matera, Paulo Sérgio Nejaim, Paulo Roberto dos Santos Kruse, Paulo da Costa Borges, Paulo Everardo de Sousa e Silva, Paulo da Silva Braga, Paulo Vieira Marques, Paulo Roberto Guaplassú, Paulo Murilo França, Paulo Roberto da Rocha Lima, Paulo Roberto da Silva, Paulo Roberto Rossi dos Santos, Paulo Henrique Sancier, Paulo Tomoyosi Uezu, Paulo Pinto Fragoso, Paulo Roberto Bié Daltro Ramos, Paulo Roberto de Barros, Paulo da Silveira Pinto, Paulo Fernandes Philipp, Paulo Roberto Mantovani Paraense, Paulo Sérgio de Matos, Paulo Roberto de Sousa Machado, Paulo Roberto da Foz Calheiros, Paulo César de Almeida Ferreira, Paulo Rodrigues Bernardes, Paulo de Sousa Teixeira, Paulo Henrique da Carvalho, Paulo Roberto Dias dos Santos, Paulo Roberto Duarte da Cruz, Paulo Sílvio Guimarães, Paulo César Lima de Siqueira, Paulo Brandão Melo, Paulo César Braga Tenius e Paulo Roberto Alves de Andrade.

SALA 30 — 2.º pavimento — Paulo Eduardo Pires, Paulo Rogério Pires Vieira, Pauol Ferreira Andrade, Paulo Roberto Martins Leite, Paulo Carneiro Loureiro, Paulo Rodrigues da Costa, Paulo César Tames Moura, Paulo Sérgio Muniz Barbosa, Paulo Alkindar Cardoso Pereira, Paulo Roberto da Cunha Barbosa, Paulo Pinheiro Bauerfeldt, Paulo Roberto de Oliveira Farias, Paulo Roberto Vilar de Sousa, Paulo Dantas, Paulo Roberto Oliveira Neuenschyander, Paulo Menusier, Paulo César Viana Lopes Rodrigues, Paulo César Santana de Oliveira, Paulo Calzolari, Paulo José Abreu de Andrade, Paulino Bustamante, Pedro Jurberg, Pedro Pereira de Lucena Filho, Pedro Luís Monteiro de Barros, Pedro Paulo Rangel Rocha, Pedro Domingos de Freitas, Pedro Paulo Siqueira Marques, Pedro Paulo de Oliveira Perdigão, Pedro Melle Abib, Pedro Paulo Botafogo Teixeira Dantas, Pedro de Sousa Costa, Pedro Afonso Machado Neto, Pedro Alexandre Gaudio, Pedro Ribeiro Vaz, Pedro de Sousa Gomes, Pedro Gabriel de Vasconcelos Júnior, Pedro Adriano Girão, Pedro Paulo Justino e Pedro Paulo Pedrazzi.

SALA A8 — 2.º pavimento — Pedro Anchieta Lopes Coelho, Pedro Hélio Lobianco, Pedro Jorge Bach Vieira, Pedro Augusto Tôrres Andrino, Pedro Paulo Correia Nunes, Pedro Emídio de Santana, Palmira Guimarães, Palmira Mota Ribeiro, Paulinete Coelho de Meneses, Péricles Batista Caldas, Péricles Soares Ferreira, Pina de Assis Giovanelli, Plínio Meneses Lopes, Pitágoras Dias Carrapatoso, Rafael Carlos de Castro Rodrigues, Raquel Sampaio Perrone, Ramon David Balassiano, Raul dos Santos Coimbra, Raimundo Nonato Pires Nves, Raul de Barros, Raul Carlos Piza Pais, Raul Salgado Zenha Filho, Rafael Kabrita, Raul da Silva Vilela Bastos, Ramiro Alves, Raimundo Crisóstomo de Castro, Raimundo Luís Garcez Palha, Raimundo Antônio Marques, Raquel Pinheiro Fontes e Reinaldo Matos Barbosa Pinto.

SALA 10 — 2.º pavimento — Reinaldo Fernando da Silva Sousa, Reinaldo de Carvalho Farinha, Ronaldo de Assis Vieira, Ronaldo Demétrio, Ronaldo de Melo Araújo, Ronaldo Jorge Araújo Vieira, Ronal Soares Botelho, Ronaldo Esposel, Ronald Fues, Ronaldo de Almeida Teixeira, Ronaldo França Salgado, Regina Helena Machado Veiga, Regina Marthva Martha, Regina Célia Correia De-Felippe, Regina Coeli Lima de Almeida, Regina Maria Oliveirad a Silva, Regina Maria da Silva Goulart, Regina Glória Pinheiro Guimarães, Regina Lisniesky, Regina Coeli Mesquita Monteiro, Regina Glória Vegel Teixeira, Regina Maria Coelho Cintra, Raul Cláudio Duque Estrada Brandão, Renold Alves de Brito, Renilda Besogne Sobral, Renato Mendes Fischer, Renato Caravita de Araújo, René Duarte Barreto, Edson Martins de Barros Melo, Reginaldo Barbosa da Silva, Remo Rodrigues Gênova de Castro, Renato Correia da Silva, Renato Grilo Neiva, Renato Paiva Neves, Rita Gama Coutinho, Rita Gama de Almeida, Riscala Corbage, Rita dos Santos, Riodoval de Sousa Costa e Rizelaine Matias da Silva.

SALA — 12 — 2º PAVIMENTO — Riscoler Bezerra Santana, Ricardo Silva de Bustamante, Ricardo Monteiro de Barros, Ricardo Emílio Espósito, Robert Sena do Vale, Roberto de Castro Simões, Roberto Padilha Sérgio, Roberto Rangel, Roberto Alves dos Reis, Roberto Pereira, Roberto Pereira de Carvalho, Roberto Ehman, Roberto da Silva Carneiro, Roberto Lansiloti Macedo, Roberto Lúcio Fraga, Roberto Bento Alves, Roberto Amendola, Roberto Franklin da Silva Sales, Roberto de Landa, Roberto Raimundo do Nascimento, Roberto Ricardo Santos de Oliveira, Roberto Ferreira Rosas, Roberto Cardoso, Roberto Adjaime Santos, Roberto Martins, Roberto Lopes Resende, Roberto Onofre Amaro de Medeiros, Roberto Ramos de Carvalho, Roberto Quito de Santana, Roberto de Almeida Ribeiro, Roberto Carral, Roberto Ciminelli, Roberto Barros da Silva, Roberto de Oliveira Cardim, Roberto Fernandes Diogo, Roberto Alves Tôrres Homem, Roberto Ricardo Soares de Sousa, Roberto da Silva Angelim, Roberto Costa Santos, Roberto Ribeiro.

SALA 14 — 2º PAVIMENTO — Roberto Luís de Magalhães, Roberto Carneiro Felipe Valverde, Roberto Campos, Roberto Siqueira Reis, Roberto Barbato Ferreira, Roberto Jorge, Roberto da Costa Campbell Filho, Roberto Pinto Martins, Roberto Henrique Moura Caño, Roberto Correia José Maria, Roberto Loureiro do Nascimento, Roberto Veloso da Anunciação, Roberto de Almeida, Roberto Ernani de Sousa Figueiredo, Roberto Jaques Rosemberg, Roberto Dutra de Azevedo, Roberto Pinto da Silva, Roberto da Silva Abreu, Roberto Alves Guimarães, Roberto Portugal da Silveira, Roberto Ricardo Paranhos do Carmo, Roberto Faulkaber Nogueira, Roberto Ramos Soares, Roberto de Freitas, Roberto de Azevedo Pais, Roberto Nigri, Rose Any de Arruda, Rogério Santos de Brito, Ronald Carvalho de Sousa Barros, Ronaldo Luís Leitão, Robél de Oliveira Hesleau, Rosa Teixeira Lopes, Rosana Iva Bruna de Ferrari, Rosete Ribeiro dos Santos, Ronald Arantes Lobato, Rogério de Andrade Soares, Rosária de Sousa Lopes, Rolando Visentina Rosa Pôrto Martins, Rogério de Figueiredo Palha.

SALA 16 — 2º PAVIMENTO — Rômulo Rodrigues Gênova de Castro, Rogério Gonçalves Arêas, Ronaldo Santos, Rosa Blanco Dominguez, Rosita Foss de Oliveira, Rosalis Rodrigues Guaíba, Rômulo Bruger Roland, Rolf Martins Teixeira, Rosa Vieira Moura, Rômulo Chaves de Meneses Lira, Rosélis Gatto, Rosemari Lino, Rosa Caterina Pesce, Ronaldo Aurélio Costa, Roger Garcia Martinez, Robérnio Ferreira da Silva, Rubens Bartolomei Pereira, Rubens Vasconcelos Martins, Rubini Carlos, Rubens José Miranda Oliveira, Rubem Pinto Cardoso, Rui Coutinho de Assis, Rui Carlos Seabra Monteiro Sales, Rui da Silva, Rui da Silva Lisbôa, Rui Leite, Rui Donald Arruda Câmara Guenzburger, Rui Ferreira Antunes, Rui Lopes, Rui Fernando Rodrigues Pereira.

SALA 18 — 2º PAVIMENTO — Rute Altoé Braga, Rute Cohen, Rute Alda de Oliveira, Rute Gomes de Oliveira Lima, Rute Alves Viana Florêncio, Rosali Lourenço Ferreira, Rudá Correia da Costa, Rute Elvira Cartner, Sail Pires de Almeida, Sadi Alves de Miranda, Santiago Coca Rei, Salatiel Chaves de Mendonça, Sara Roter, Salvador Frederico Cinell, Salvador Vilardo, Salvador Natal Caruso, Sachiel Simões Braga, Salha Durra, Said Chanéa, Santo Stefano, Salvador Vilardo, Salim Balassiano, Sérgio dos Vilardo, alim Balassiano, Sérgio dos Santos Bastoni, Sérgio dos Santos Assis, Sérgio Loureiro Gestal, Sérgio Alves Xavier, Sérgio Luís de Figueiredo, Sérgio Gomes Canedo, Sérgio Caloso Monteiro da Fonseca, Sérgio Cardoso Rangel.

SALA 20 — 2º PAVIMENTO — Sérgio França Filho, Sérgio Muro Sales Calidônio, Sérgio Barbosa de Moura, Sebastião César Calheiros, Sérgio dos Santos da Volta, Sérgio Alves Tavares, Sérgio Magioli, Sérgio Teixeira Gahn, Sérgio de Almeida Gomes, Sérgio Cardoso da Silva, Sérgio Moura Paula, Sérgio Teixeira Fonseca, Sergio Guimarães da Vinha, Sérgio Bichat de Almeida Rodrigues, Sérgio Renato Franco Fagundes, Sérgio Martins Ferraz, Sérgio Roberto Dentino Morgado, Sérgio Augusto Lourenço, Sérgio Nunes Carreiro, Sérgio dos Santos Passos, Sérgio Fernando de Sousa, Sérgio Munhoz, Sérgio Manuel Tadeu Neto, Sérgio Dario Pereira da Silva, Sérgio Mucedo Bolato, Sérgio Murilo Davi, Sérgio Roberto Pazito Alves, Sérgio Keler Sousa, Sérgio Pereira de Almeida, Sérgio Roberto do Couto, Sérgio Jorge Braga Ribeiro, Sérgio Jorge Gomes, Sérgio Roberto Alves de Andrade, Sérgio Pacheco de Moura, Sérgio oJrge Braga Ribeiro, Sérgio Jorge Sanches Coelho, Sérgio Eduardo Walhnou Alrosa, Sérgio Murilo Moreira Fonsa, Sérgio Correia Lima, Sérgio Santos Silva.

SALA 22 — 2º PAVIMENTO — Sérgio Guimarães Mota, Sérgio Rocha de Sousa, Sérgio da Silva Micaelo, Sérgio Aimir Fernandes, Sérgio Moreira da Costa, Sérgio Ricardo, Sérgio Saraiva Latoura, Sérgio Ribeiro, Sebastiana Soares, Sebastião de Carvalho Martins, Sebastião Aurélio de Morais, Sebastião Xavier de Chaves e Melo Dias, Sebastião Luís Costa Barreto, Sebastião Rodrigues Ferreira, Sebastião Miguel Antônio Miloie, Sebastião Ivan Kuhn, Sebastião Matias Mesquita, Sebastião Dias, Selma Gomes de Paula, Selma Teresinha Mota Marques da Silveira, Selma Dutra Serpa, Selma Sanchez de Santilhana, Selma Lemos Polônia, Serafim da Silva Branco Filho, Senhorinha Elísio de Santana, Sebastiana Pinho Neto, Sílvio Batista Ribeiro, Sílvio André Tavares, Sílvio Loureiro Gestal, Sílvia Fernandes Jorge, Sílvia dos Santos Fontes, Sílvia Catunda Lima, Sílvia Madeira Maria, Sílnia Silva, Sílvio Santos Barbosa, Sílvio Luís Coutinho de Morais, Sílvio Gomes, Sílvio Elói Nogueira de Oliveira, Sílvio Pereira Monteiro de Paula e Sílvia Regina Rodrigues Fortes.

SALA 24 — 2º PAVIMENTO — Sílvio Mota, Sílvio Pinto dos Santos, Sílvio Faria Filho, Sílvia Regina Conongia, Siglia Piedade Pinto Monteiro, Simita Menaged, Simone Georgette Bergamini de Abreu, Simone Leroide, Sidnei Cravo de Pádua Machado, Silma d'Oliveira Dias Vieira, Simon Roque Diniz Swerts, Sônia Maria Lessa Siani, Sônia Maria Domingues, Sônia Maria Ribeiro Ramos, Sônja Maria Mota Lima, Sônia Maria Parada, Sônia Regina da Cruz Correia, Sônia Guimarães da Silva, Sônia Nogueira da Silva, Sônia Smith Santangelo, Sônia Paulo Teles, Sônia Maria Martins Pampiona, Sônia Marina de Paiva Amorim, Sônia Maria Ribeiro Alves, Sônia Maria Bastos Fafiães, Sônia Cailleaux Machado, Sônia Dias Madruga, Sônia Maria Barros Pereira da Silva, Sônia Maria Rodrigues Fernandes, Sônia Losso, Sônia da Mota, Sônia Maria Bezerra de Matos, Sônia Maria Martins Carregosa, Sônia Maria Cavalcanti Campos, Sônia Rocha, Sônia Antunes de Sá, Sonita Cerqueira Montenegro Osório, Solange de Carvalho Brito, Sizenando Pereira da Silva e Siléia Elizabeth Boavista da Cunha.

SALÃO — 2º PAVIMENTO — Solange Teresinha Costa Sampaio, Solange Rizzo, Solange Castilho Vitorino, Solange Sampaio dos Santos, Solange Babula de Freitas, Solange Pestana, Soloni Prata Carneiro, Sofia Maria de Lima e Castro, Sócrates de Sento Sé Moreira, Sueli Rodrigues, Sueli Gomes Meneses, Sueli Cibreiros de Sousa, Sueli Leonesse, Sueli da Silva Parreira, Sueli Madureira Freire, Sueli Lobianco, Sueli Pinto da Fonseca, Sueli de Sá Pedreira, Sueli Farsette de Uzeda, Sueli Esteves de Araújo, Suzel da Silva Carneiro, Sueli de Oliveira Dias Vieira, Sueli Maria Teixeira dos Santos, Sueli Ferreira, Sueli Lemgruber dos Santos, Sueli Correia Alfonso, Sueli da Silva Ferreira, Sueli da Costa Rodrigues, Sueli de Oliveira Pinto, Sueli Castro Soares, Sueli Ferreira Brandão, Sueli Cunha, Sueli da Silva Lima, Sueli Leite Lobato, Sueli Pitia Moreira, Sueli Régis da Silva, Sueli Rabelo, Sueli de Abreu Travassos, Sueli do Couto Elena, Sueli Santana Delavi, Sueli de Sousa Freitas, Sueli Dias da Silva, Sueli de Santana Campos, Sueli Mendes, Sueli Del Negro Gonçalves, Suzana Marins, Shirley Teixeira dos Santos, Schirley Alves Martins e Sidnei Mandarino.

SALA 1 — 1º PAVIMENTO — Tales Cardoso Lustosa, Tânia Robinson Rohe, Tathuko Nakayma, Tabajara Alexandre Pereira de Moura, Tassilo Dagoberto Kioske, Tarsis Vasconcelos da Costa, Tarsila Pereira Gonçalves, Teresinha Nazaré Lima Esteves, Teresinha Dias Pôrto, Teresinha dos Santos, Teresinha Jardim do Couto, Teresinha Cunha da Silva, Teresinha do Espírito Santo Fernandes, Teresinha Ribeiro de Castro, Teresinha de Jesus Silvestre, Teresinha Pedretti, Teresinha Leal dos Santos, Trêsinha Roberta da Silva, Teresinha Sampaio Manso, Teresinha Lúcia Monteiro, Teresinha de Jesus Oliveira, Teresinha de Jesus Andrade, Teresinha Lúcia da Costa, Teresinha de Jesus Azevedo, Teresinha Câmara Leão, Teresinha dos Santos Silva, Teresinha Iemen da Costa e Silva, Teresa Josefa de Jesus, Teresa Maria Soares, Teresa de Maria Queiroz de Lima, Teresa da Silva Lima, Teresa da Silva, Telmo Veiga da Silva, Télio Pereira Soares, Teotônio de Oliveira Filho, Teomar Malaquias Ferreira, Telmo Soares de Lima, Tohoru Nakajima, Teobaldo Alves Bispo, Tomohide Uezu, Tomé Soares Almeida, Tuing Ching Chang, Tiyoko Nakamura, Tuxana Plínio Barcelos de Linhares, Uraci Rocha de Oliveira, Ubirajara Linhares de Sá, Ubirajara de Paula Castro, Ubiratan Castro Viana, Ubirci de Nazaré Durte Teixeira e Ubirajara Tavares de Sousa.

SALA 3 — 1º PAVIMENTO — Uélinton Matos Meneses, Ulisses César de Amorim, Uruanir da Costa, Utabajara Rodrigues Ribeiro, Valcira do Amaral Silva, Válter Batista de Sousa, Vani Constantin Monteiro, Valmar Monteiro de Andrade, Valquíria Marcondes, Válter Carmo de Almeida, Valmir dos Santos, Valmir Mendes Figueira, Valdir Sacramento Freire, Válter Riguete Guimarães, Vascy Azarani Bonafini, Valdemar Batista dos Santos, Vanda Carriello Brandão, Vanda Gentil da Silva, Valquíria Rodrigues de Morais, Vani Cordeiro dos Santos, Vane Santana, Vânia Rute da Silva, Vânia Maria Bezerra de Almeida, Vânia Sílvia de Sousa, Vera Maria Freire Esteves, Vera Lúcia Pedroso Neves, Vera Regina Flintz da Cunha, Vera Lúcia Tôrres Homem, Vera Alves Bizarro e Washington Bittencourt.

SALA 7 — 1º PAVIMENTO — Vera Maria Greenhalgh, Vera Paca Monteiro, Vera Lúcia Ramos, Vera Silva Santos Coelho, Vera Lúcia de Oliveira Barbosa, Vera Lúcia Fernandes Mota, Vera Maria Machado Vilas-Boas, Vera Lúcia Pinto de Barros, Vera Maria Morais Thebaldi, Vera Levi, Vera de Assunção Direito, Vera da Silva, Vera Lúcia Paciello de Oliveira, Vera Anita Silva, Vera Maria de Castro, Vera Ramos Amado, Vera Maria Gomes da Silva, Vera Maria de Sousa, Vera de Paula Barros, Vespasiano Vasconcelos da Silva, Vilma Cavalcanti, Vilma Mendes Saraiva, Vilma Nunes Tavares, Vilma Carriello Brandão, Vitor Campos Neto, Vitor Stacato, Vitor Schneider Padilla, Vitor Hugo Moura Guimarães de Campos, Vitor Martim Júnior e Vitor Isidoro Guedes.

SALA 9 — 1º PAVIMENTO — Vitória da Anunciação Rodrigues, Vitória Maria de Almeida Brant Ribeiro, Vitória Durra, Viriato Marques Diniz Neto, Vilson da Silva Ramos, Virgílio Felipo, Vicente de Paula Maria Arruda, Virgínia Antunes Borges, Vicente Faria Cervante, Vicente Liberalino de Albuquerque Neto, Vicente de Paula Figueiredo de Sousa, Vicente de Paula Ramos Teixeira, Vicente Murat da Silva, Vicente de Paula Martinho Adriano, Virgínia dos Santos Rodrigues, Vilson Ataíde da Silva, Vilson Melo, Vitor Miguel da Silva Júnior, Vital Jacques Benuzio, Vilmir Gotzeus Vieira, Valdir de Faria, Valdir da Silva Moura, Valdir da Costa, Valdir da Silva Oliveira, Valdir Alves Estêves, Valdir Argento, Valdir Ferreira de Sousa, Valdir Caldeira, Valdir Strobel Rodrigues Repinaldo, Valdir Nogueira, Valdir Reis da Silva, Valdir Pereira, Valdir da Silva Almeida, Valdir Silva Furtado, Valdir Segóvia Pinto da Silva, Valdir Rodrigues Afonso, Valdir da Costa Veloso, Valdir Correia de Sá, Valdir Pinto, Valdir Carneiro Magalhães.

SALA 13 — 1.º PAVIMENTO — Valdir de Lemos, Válter Espanhol, Válter Bottino, Válter José Moreira Serralheiro, Válter Pais Estêves Novo, Válter Montenegro Prista, Válter Pacheco Monken, Válter Gonçalves Martins, Válter de Assumpção e Silva, Válter Botelho de Meneses Montenegro, Válter Hugo Guerra Ferreira, Válter de Sousa Gomes, Válter Carneiro Magalhães, Válter Silva, Válter da Silva Palmeira, Válter Correia, Válter Bezerra Gonçalves, Válter Leite Lemos, Válter da Silva, Válter Rodrigues da Rocha, Válter Pereira de Amorim, Válter Maia, Válter Estelita dos Santos, Vanda Maria Santos da Cunha, Vanda Soares Barbosa, Vanda de Oliveira Silva, Vanda de Melo Ávila, Vanda Maria Guimarães, Vanda Pereira Braziellas, Vanda Maria Vieira Botelho, Vanda Cardoso da Silva, Vanda Cerqueira Neto, Vanda Pôrto, Vanda Fonseca Pendi, Vanda Batista Tavares, Vanda Miceli, Vanda Rodrigues Carvalho, Vanda Meneses do Nascimento, Vanderlei Bonelli Conceição, Vanderlei Pinto de Medeiros, Vanderlei da Cruz, Vanderlei Costa Dias, Vanderlei Correia Rodrigues, Vanderlei Jorge Lima Guimarães, Valquíria Azevedo de Roure, Valdirseu Costa Lins, Vandi de Veras Lima, Valdemir Mendes Figueira, Valquíria Ramalho Serôa, Washington Cunha.

SALA 15 — 1.º PAVIMENTO — Valdemar Machado Neto, Valnéia Gomes, Valdo Martins Verdugal, Vanir Gomes de Oliveira, Vanir Ribeiro Viana, Washington Luís Garcia de Sousa, Valmir Padilha Leão, Válter de Oliveira Meneses, Válter Bento, Washington Limoeiro Leite, Valdoneli Antônio de Oliveira, Wanyr Chaves Carneiro, Vanberto Hudson Ferreira, Werner Weisel, Wellos Alves da Silva, Vilma Canal Garcia, Venceslau Rodrigues, Wellington da Silva Cruz, Wellington Tasso Freire Nunes, Wellington Barbosa Júnior, Vilma Moreira Bandeira de Melo, Vilma da Cunha Taranto, Vilma Conceição da Silva, Vilma Vilanha Ferreira, Vilma Perrone, Vilma do Couto Vasconcelos, Vilma Correia Barbosa, Vilma Aguiar da Silva, Vilma Vaicente Marques, Vilma Rodrigues de Mendonça Fróis, Vilma Dias Coelho, Vilma Simões Gomes, Wilson Carneiro Machado Rios, Wilson Domingos de Andrade Rangel, Wilton Almeida Tavares, Wilson Carlos Rodrigues, Wilton [illegible] dos Santos, Wilson José [illegible], Wilson Guedes Rodrigues, Wilson de Cunha Carvalho, Wilson Pacheco Matheiros, Wilson Barbosa, Wilson Teixeira, Wilson Teixeira Braga, Wilson Gonçalves Ribeiro Gomes, Wilson de Oliveira Mota, Wilson Rodrigues, Wilson Duarte Valente, Wilson Frazão Braga, Wilson Mota Laranjeira.

SALA 19 — 1.º PAVIMENTO — Wilson José Pereira Cerqueira, Wilson de Assis Vieira, Wilson da Costa, Wilson Soares da Fonseca, Wilson Fernandes de Matos, Wilson Abrantes, Wilson Cardoso, Wilson Domingues, Wilson Nunes da Silva, Wilson Batista Passos, Wilson Ferreira de Carvalho, Wilson Correia da Silva, Wilson de Barros, Vilmar Soares dos Santos, Vilmar Rodrigues Coelho, Vilmar Ferreira Cardoso, Wilna Benayon, Wilton Lopes de Alcântara, Valdete Joaquim de Azevedo, William Pereira de Sousa, Wolmar Costa, Wilson Neto Cardoso, Washington Peres dos Santos, Xenocrates Lima Rodrigues, Iara Carneiro, Iara Azeredo, Iara Ferreira da Silva, Iara Venus Estêves de Araújo, Iara Correia de Matos, Iara Pereira Santos, Iara Eli Gentile, Iara Pereira da Rosa, Iara Pires Paraguassu, Inra Gérson Aló, Ilce Soares de Carvalho, Iolanda Voltz, Iolanda Pereira Mota, Yantob Gazale, Iolanda [illegible], Iolanda Ferrari, Ioléia Dirce Rodrigues, Youki da Silva Meneses, Ivone Gomes Siqueira, Ivone Leal Fernandes, [illegible] Cotta Sabat, Ivone Oliveira da Silva, Ivone da Rocha, Iêda Barbosa [illegible]tana, Iêda Alves Couceiro, Iara Martins Muniz.

SALA 21 — 1.º PAVIMENTO — Ione Freire de Araújo, Ivone Jesus da Silva, Ivone Aguiar Correia, [illegible] Muros Duffrayer, Yugho Kawai, Zélia Amarilis da Cruz, Zélia de Carvalho, Zélia Bento de Paiva, Zélia Mota da Silva, Zélia da Costa Antos, Zélia Maria Fernandes Ribeiro, Zélia [illegible] Martins, Zeltzer Machado da Silva, Zeli Ararigbóia de Barros, Zélia da Silva Pires, Zelina da Cunha [illegible], Zeni do Amaral Brasil, Zenaide Macedo Soares da Silva, Zeni Ferreira Garcia, Zezaf Corbage, Zilda Moreira da Silveira, Zoraide Vitoriano Guedes, Zizimo Gallart Alves, Zuleide Santana Bahia, Zulmira da Silva Apóstolo, Zulmar Teixeira.

• Dactilógrafo em 1 mês

Em um mês o aluno está apto a escrever a máquina correntemente e sem erros. Mais de 2 mil alunos diplomados atestam a eficiência dêste método. Aulas ministradas em 10 máquinas novas inclusive Remington, 17, funcionando das 8 às 22 horas. Modelar organização para adultos! Curso de aperfeiçoamento para quem conhece dactilografia — Instituto Comercial Brasil — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — 1º. e 2º andares (Próximo da rua do Rosário)

COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont. Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos, etc. Matrículas abertas para o curso de Admissão gratuito até março. — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite — INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana ns. 114 e 116, 1º e 2º andares — Tels.: 52-8397 • 52-8899.

CURSO DE EDUCADORAS DA INFÂNCIA

Para formação de professôras e auxiliares de Jardim de Infância
Peçam informações a 26-9121
Rua São Clemente, 117

COLÉGIO JACOBINA

Diário de Notícias
imobiliário
SEXTA SEÇÃO
Domingo, 1 de Fevereiro de 1953

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vende-se no EDIFICIO «RIO LARGO», situado à avenida Princesa Isabel, esquina da rua Ministro Viveiros de Castro, ótimos apartamentos para renda ou residência com: sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Construção, a cargo da Cia. Construtora Nacional S. A., em ritmo acelerado. Acabamento esmerado. Preços a partir de: Cr$ 170.000,00. Apenas 10% de sinal e o restante facilitado e financiado a longo prazo. Tratar na C. I. I. C., à avenida Nilo Peçanha, 155, 4º, sala 401|7 Tels.: 52-0366 e 32-3631; e, travessa do Ouvidor, 36, loja, tel.: 43-6482

COPACABANA — EDIFICIO «BALADA» — AVENIDA ATLANTICA, 1.782 — Junto à piscina do Copacabana Palace Hotel, usufruindo de maravilhoso panorama para o mar, vende-se apartamentos de fino acabamento, apenas 2 por pavimento, lado da sombra, constando de: hall, 2 salas, 3 quartos sendo um com vestiário — todos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, toilete para visitas, 2 quartos de empregada e tôdas as demais dependências, inclusive garage. O edifício já está com a estrutura pronta e a construção continua em ritmo acelerado pela Construtora Pires, Santos & Cia. Informações e vendas na C.I.I.C., à avenida Nilo Peçanha, 155, 4º, sala 401|7 — Tels.: 52-0366 e 32-3631; e, travessa do Ouvidor, 36, loja — Tel.: 43-6482

COPACABANA — Alugo ótimo apato., 803, com 2 frentes — R. Duvivier, 37, esq. Av. Copacabana, entre o Lido e o Cassino Palace Hotel, junto à praia, com 3 quarto, 2 salas, jardim inverno e mais dependências. — Tel.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo apto 901 do Ed. «Longchamp» — Rua Barata Ribeiro, 62|64, de frente, lado da sombra, 3 amplos quartos, grande sala, jardim inverno, garage e mais dependências. Construção adiantada e de fino acabamento. Tels.: 42-2235 e 28-0910. Preço de incorporação: Cr$ .... 750.000,00 com grande facilidade de pagamento.

COPACABANA — Vendo aptos. novos, de frente e fundos, 4º pavimento, R. Joaquim Nabuco, 189, junto à praia, pôsto 6, de sala, quarto, banheiro e cozinha, água quente permanente. Preço de oportunidade de Cr$ 245.000,00 a Cr$ 265.000,00, entrada de Cr$ 80.000,00 a Cr$ 136.000,00 e 60 prestações, desde Cr$ 2.185,00, juros de 10% a. a. Ver com porteiro e tratar com Dr. Antº. Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — S.|102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Vendo apto. 306 do Ed. Vista Alegre, R. Santa Clara, 313, próximo da praia, com grande sala, jardim de inverno, 2 quartos, ambos com armários embutidos, banheiro completo em côr e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, dependências para emp., construção adiantada e de fino acabamento. Preço de incorporação: Cr$ 380.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 financiados em 15 anos. Aceito troca por casa ou apto. na Tijuca entre as Praças Sans Pena, Bandeira e Maracanã. Tratar com prop. Dr. Antº. Fernandes: — Tel.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendemos amplo apartamento de esquina, recém-construido, 10º andar, constando de 3 grande quartos, living., grande banheiro com louça inglêsa, cozinha, área, quarto e banheiro para empregadas e garage em condominio. — Acabamento de 1ª., tôdas as peças sociais de frente, 156m2. de área. — Cr$ 900.000,00, com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. — Visitas no local, à Av. Copacabana, 1.331|5, esq. Av. Rainha Elizabeth, das 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas e aos domingos até às 16 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Aptos. de Cr$ 180.000,00 a Cr$ 250.000,00 com entrada, sala, quarto, banheiro e kit., facilidade no pagamento. Início de construção. Plantas e informações na Imobiliária Santa Helena Ltda., à Av. Antônio Carlos, 201 — G. 804 — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. — Tel.: 42-9558.

COPACABANA — Casa — Aluga-se ou vende-se, à R. República do Peru, n. 136 — Pôsto III, com 3 salas, escritório, 5 quartos, 3 banheiros, dependências completas de empregadas, garage. Preço: Cr$ 15.000,00 por mês, ou vende-se, com terreno de 12 de frente, igual largura nos fundos. Tendo por lado 21ms. e por outro 27ms. Preço: Cr$ 3.500.000,00. — Ver no local, chaves com o porteiro do Edifício em frente, n. 143 e Tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à Av. Pres. Antônio Carlos, 201 — G. 801 — Tels.: 42-9558 e 32-9727.

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega em poucos dias, vendemos magníficos apartamentos térreos, com jardins privativos, de 89m2., constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. — Preço: Cr$ 240.000,00 e Cr$ 250.000,00, com 50% financiados. ótima oportunidade para renda ou residência. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Vende-se apartamento novo com varanda, sala, quarto (conjugados), banheiro e cozinha. Preço Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 financiados em 5 anos. Informações 22-1458

ALUGA-SE — Para pequena família de tratamento, aluga-se confortável apartamento de frente, andar alto, com ampla sala, dois bons quartos, cozinha, quarto de empregada, etc. Chaves com o porteiro à rua Barata Ribeiro 646 e tratar pelo tel.: 25-2759

COPACABANA — Em incorporação (construção já iniciada), à Rua Francisco Sá, 108, vendemos aptos., com 3 quartos, entrada, amplo living, banheiro com box, copa-cozinha, quarto e banheiro para empregadas e garage. — 2 aptos. por andar, ambos de frente. — Acabamento de luxo, pintura à óleo e esmalte, armários embutidos nos quartos, entrada e cozinha, banheiro em côr, sancas e florões. Cr$ 650.000,00 com financiamento e facilidade do restante durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Excepcional oportunidade — Rua Domingos Ferreira, 76 (Pôsto 4). Vendemos em edifício de construção esmerada, a terminar em abril próximo, magnífico apartamento de frente, com living, jardim de inverno com jardineira, 2 quartos, ampla varanda, banheiro com box, cozinha tôda azulejada e com 2 armários embutidos, área com tanque em azulejo e pedra mármore, quarto e banheiro de empregada, etc. O edifício possuirá 2 grandes reservatórios subterrâneos, incinerador de lixo, luz indireta no living e água quente também no banheiro de empregada. Fôro remido. Preço: Cr$ 520.000,00, sendo Cr$ 230.000,00 na escritura e o restante Cr$ 290.000,00 à contar da entrega das chaves, no prazo de 10 anos, juros de sòmente 9% a. a. Maiores informações com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 — S.|201 — Tel.: 43-0905.

COPACABANA — Edifício Ouro Branco — Avenida Atlântica, esquina de Antônio Vieira, em construção. Vendem-se os aptos. ns. 308, com sala, quarto, cozinha e banheiro e o n. 309, com sala, 2 quartos, corredor, banheiro e cozinha. Tratar com Costa Junior, à Avenida 13 de Maio, n. 13 — sala 1.903. — Tel.: 52-0379, das 8 às 12 e das 14 às 17 horas.

COPACABANA PLAZA HOTEL — Vende-se o apartamento n. F-12. Ver no local e tratar com Costa Junior, à Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.903 — Tel.: 52-0379.

COPACABANA — Vende-se na Avenida Atlântica, 3.806 — Edif. Alaska, em construção, o apartamento número 906, Bloco A, de sala, quarto e kitchnete. Ver e tratar com Costa Junior, à Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.903 — Tel.: 52-0379.

COPACABANA — APARTAMENTOS à rua Figueiredo Magalhães, 134. Construção sôbre pilotis, já iniciada, de fino acabamento, para entrega em 18 meses improrrogáveis. Vendemos os últimos e confortáveis apartamentos ainda disponíveis, composto cada um, de duas espaçosas salas, 3 quartos, banheiro social com box, louça vitrificada, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e dependências completas. Garage. Preços a partir de Cr$ 550.000,00, com 10% de sinal, financiamento e facilidade para a parte não financiada. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia n. 11 — 12º andar — Tel.: 42-4737 (Departamento de Vendas).

COPACABANA — APARTAMENTO PRONTO — Vendemos à rua Sá Ferreira, para ocupação imediata, um confortável apartamento de frente, 7º andar, com as seguintes peças: hall de entrada, amplo living, jardim de inverno, sala de jantar, sala de almôço com azulejos até ao teto, 3 bons dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, quarto de empregada, dependências completas, garage. Financiamento pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A. Facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) — 42-4737.

COPACABANA — APARTAMENTO PARA RENDA — À rua Santa Clara, 313 — Edifício em construção adiantada e de fino acabamento, vendemos os últimos apartamentos com vista para montanha, composto cada um de: vestíbulo, grande sala, amplo jardim de inverno, pavimentado à mármore, 2 quartos com armários embutidos, banheiro social com azulejos em côr e pintura a óleo, cozinha completa com azulejos brancos e pintada a óleo, quartos de empregada e dependências completas. Preços a partir de Cr$ .... 380.000,00 com financiamento em 15 anos Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações na PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) — 42-4737.

COPACABANA — Edif. Sisatlântico, em construção — Vende-se à Avenida Atlântica, esquina de Miguel Lemos, apartamento, de quarto, corredor, banheiro e kitchnete, de n. 1.106. — Ver no local e tratar com Costa Junior, à Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.903 — ou pelo tel.: 52-0379

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata, vendemos à Av. Atlântica 4.066., amplos e confortáveis aptos. com 93m2. de área, constando de: living, varanda, amplo quarto com armário, banheiro com louça inglêsa, ampla cozinha completa, 2 áreas de serviço com entrada independente, banheiro e quarto para empregadas com armário e garage em condomínio. Cr$ 413.000,00 com 60% FINANCIADOS EM 15 ANOS. — Visitas diàriamente, das 9 às 12 e das 14h30m às 17 horas e aos domingos até às 16 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata, vendemos à Av. Copacabana, 1.331|5 (trecho sem bondes), em prédio recém-terminado, magníficos apartamentos de 2 quartos, armários embutidos, ampla sala, banheiro, copa-cozinha, área, quarto e banheiro para empregadas e garage em condominio. Cr$ 667.000,00 e Cr$ 733.000,00 com 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS. — Visitas no local, apartamentos 1.211 e 1.212, 12º andar, das 9 às 13 e das 14h30m às 17 horas e aos domingos até às 16 horas. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — Cr$ 499.000,00, com 50% FINANCIADOS, vendemos aptos. com 3 quartos, varanda, sala, banheiro com box, cozinha, dependências para empregadas e área, em final de acabamento, à Rua Xavier da Silveira, 104. — Construção de 1ª, sôbre pilotis com jardins. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

COPACABANA — EDIFICIO EM FINAL CONSTRUÇÃO — R. B. RIBEIRO N. 633 e 677 — Vendemos um magnífico apartamento, amplo e luxuoso, em Edifício de dois apartamentos por andar e ambos de frente, de finíssimo acabamento, composto de: vestíbulo, jardim de inverno, sala de visitas, sala de jantar, 4 grandes dormitórios, dois banheiros sociais, copa-cozinha, dois quartos de empregadas, área de serviço. Armários embutidos, grande e espaçosa garage com duas entradas. Dois apartamentos menores, ambos de frente, em andar baixo com o mesmo acabamento de luxo. Financiamento pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, em 18 anos Tabela Price, e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) — 42-4737.

COPACABANA — Vendo magnífico e luxuoso apartamento 605, do «Ed. Timbiras» — R. Siqueira Campos-Praça Serzedelo Correia, 33, junto à praia, todo pintado a óleo, com sancas e florões, em tôdas as peças, banheiro de alabastro (mármore verde São Luís), louças Standard verde, os rodapés de tôdas as peças são de onix do Carso (mármore português). Portas molduradas e maçanetas de cristal. Quartos atapetados, sala e quartos com cortinas, portas espelhadas, com molas e gravações a ácido, bem como placas interruptores e tomadas espelhadas e outros melhoramentos que embelezam o deslumbrante apartamento, de vestíbulo, grande sala, 2 amplos quartos, garage e mais dependências. Preço de ocasião: Cr$ 750.000,00, com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com Dr. Antº. Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — S.|102 — Tels.: 42-2235 e 28-0910.

Leblon

APARTAMENTO PARA CASAL — LEBLON — Vendo com entrada de Cr$ 45.000,00, tendo saleta de entrada de 2 x 150, quarto e sala independentes ou 2 quartos, banheiro, cozinha completa, área de serviço com tanque, W. C. e chuveiro de empregada e garage. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO, 4 pavimentos, com elevador, pronto para habitar em 6 meses, aceitamos negócio pela C. Econômica ou Institutos. Vêr e tratar à rua Carlos Góis, 136 ou avenida Rio Branco, 128 — 11º andar sala 1.111 Tel.: 22-3832. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS

APARTAMENTOS COM ENTRADA DE Cr$ 100.000,00 — LEBLON — Vendo os últimos apartamentos com 2 dormitórios, sala, com varanda envidraçada banheiro com box, ampla cozinha, quarto de empregada com dependências e garage, 4 pavimentos, com elevador, pronto para habitar em 6 meses. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Vêr e tratar à rua Carlos Góis, 136 ou avenida Rio Branco, 128, 11º andar sala 1.111 Tel.: 22-3832. GERALDO ALVES DE REZENDE e O. V. RIBAS

LEBLON — ótimo apartamento — Vendemos à Rua Timóteo da Costa, em majestoso edifício em construção, em centro de jardim, de sòmente 4 pavimentos e dotado de elevador, ótimo apto. de frente, situado no último pavimento, com living, varanda, sala de almôço, sala de jantar (ou quarto), 2 ótimos quarto, 2 banheiros sociais, dependências para empregada e garage, área com tanque. Preço base: Cr$ 720.000,00, LOWNDES & SONS LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 — S.|201 — Tel.: 43-0905.

LEBLON — Em incorporação, com frente para 3 praças, vendemos magníficos apartamentos com entrada, ampla sala, 2 quartos, sendo um com armário, banheiro com box, cozinha, quarto e banheiro para empregadas e área. — Cr$ 365.000,00, com financiamento e facilidade de pagamento do restante. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

LEBLON — Em construção adiantada — sôbre pilotis, à Rua Gen. Urquiza, 43, a poucos metros da praia, vendemos aptos. de luxo, com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno, varanda, copa, cozinha, dependências para empregadas, e garage. Fino acabamento, pintura a óleo, banheiro com louça e azulejos de côr, armários embutidos, rouparia, água quente em tôdas as dependências de serviço, copa e cozinha inteiramente revestidas com armários de aço, exaustor elétrico. Belo edifício com linhas modernas com jardins, play-ground, recreio coberto, hall social em mármore, aparelhos de intercomunicação entre a portaria e os apartamentos, elevador Otis, de luxo, grandes reservatórios para água, incineradores de lixo e todos os requintes de confôrto e bom gôsto. — Cr$ 790.000,00. Vendas c| os incorporadores CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 106 — s.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

Botafogo

BOTAFOGO — ENTREGA IMEDIATA — Vendo prédio todo reformado em estado de novo, tendo 2 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros, copa e cozinha, quarto de empregada com dependências e quintal murado. ENTRADA DE Cr$ 400.000,00 e o restante Cr$ .... 450.000,00, financiados em 10 anos. GERALDO ALVES DE REZENDE. Avenida Rio Branco, 128 11º andar sala 1.111 Tel.: 22-3832

Compre o seu apartamento
A 5 MINUTOS DA AV. RIO BRANCO
PELO MENOR PREÇO DO RIO
Cr$ 5.000,00 o m² de Área Útil
no EDIFÍCIO MAIPÚ
EM CONSTRUÇÃO
na Rua Santana, ao lado da Av. Pres. Vargas

APARTAMENTO H — 16.º ANDAR — QUARTO-SALA CONJUGADOS, COZINHA E BANHEIRO	Cr$ 135.000,00
QUARTO E SALA INDEPENDENTES, COZINHA E BANHEIRO	Cr$ 190.000,00 e Cr$ 205.000,00
2 QUARTOS, SALA, COZINHA, BANHEIRO E TERRAÇO DE SERVIÇO	Cr$ 275.000,00

TODOS DE FRENTE, MAGNÍFICAS SALAS PARA GABINETES, CONSULTÓRIOS, ETC., LOJAS, SOBRELOJAS E SALÕES

Escritura imediata de posse da quota do terreno — Contrato de construção irrevogável, não permitindo aumento de preço — NÃO EXIGIMOS PROMISSÓRIAS OU DUPLICATAS como pagamentos adiantado — Todos os pagamentos são feitos em Banco e o comprador terá na própria obra que vai sendo executada garantia plena das prestações que paga.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA, 104 - 4º ANDAR

BOTAFOGO — Vende-se residência centro de terreno, 3 pavimentos, estado de nova, à rua Goethe nº 54. Visitas, condições, preço etc. diretamente à avenida Rio Branco, 128 — 15º sala 1.509|10 com dr. Júlio

BOTAFOGO — Casa — Aluga-se na R. Goeth n. 6, próximo à Real Grandeza, moderna, de dois andares, com 2 salas, varanda, copa, cozinha, dependências de empregada, 4 quartos e garage. Chaves no prédio em frente n. 25, apto. 101 e tratar na Imobiliária Santa Helena Ltda., à Av. Pres. Antônio Carlos, 201 — G. 804 — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. — Tel.: 42-9558.

BOTAFOGO — ENTRADA DE Cr$ 50.000,00 — Vendo ótimo apartamento de frente no 3º andar, tendo sala com varanda, 2 dormitórios, banheiro com box, copa e cozinha, quarto de empregada com dependências. Preço Cr$ 330.000,00. GRANDE FACILIDADE NO PAGAMENTO. Pronto para habitar em 10 meses, construção iniciada à rua Alvaro Ramos, 90. GERALDO ALVES DE REZENDE. Avenida Rio Branco, 128, 11º andar, sala 1.111. Tel.: 22-3832

BOTAFOGO — Edifício Rocket — Vende-se, em construção, à rua Barão de Lucena, apartamento de dois e três quartos, vestíbulo, sala, varanda, cozinha, banheiro social, quartos e banheiro de empregados. Projeto e construção de Brandão Magalhães & Cia., — Ver plantas e tratar com J. M. Costa Júnior, à Avenida 13 de Maio, 13 — sala 1.903 (Comercial Metropolitan, S. A.) — Tel.: 52-0379.

ATENÇÃO — BOTAFOGO — Vendo aptos. de frente, no 5º e 7º andares — com entrada, quarto, banheiro completo, varanda. Preço: Cr$ 190.000,00, sendo Cr$ .. 45.000,00 de sinal, Cr$ 45.000,00 facilitado em 10 prestações de Cr$ 4.500,00, e Cr$ 90.000,00 financiados em 5 anos em 60 prestações de Cr$ 2.221,50. Ver à rua Real Grandeza, 100. Tratar na Imobiliária Jiquiti, à Av. Graça Aranha, 206 — s.|313 — Tels: 52-6114 e 22-5376.

Flamengo

FLAMENGO — Junto à praia, vende-se no EDIFICIO «VARSÓVIA», situado à rua Almirante Tamandaré, 11 — confortáveis apartamentos de quarto-sala, banheiro e kitchenet, em construção adiantada pela Construtora Duvivier & Cia. Todo confôrto moderno. Preços a partir de Cr$ 150.000,00. Apenas 10% de sinal e o restante facilitado e financiado a longo prazo. Informações e vendas na C. I. I. C., à avenida Nilo Peçanha, 155, 4º, sala 401|7 Tels.: 52-0366 e 32-3631; e, travessa do Ouvidor, 36, loja, tel.: 43-6482

FLAMENGO — Edifício Progresso — Rua Silveira Martins, 30 — Vendem-se ótimos apartamentos com 1 e 2 quartos, sala e dependências. Preços de incorporação a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada de 10% e o restante facilitado. Incorporadores e financiadores: CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A. e IMOBILIARIA OLIVEIRA LOPES LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 8º andar — sala 804 Tel.: 42-6487.

ATENÇÃO — FLAMENGO — Vendo apartamento de grande luxo, no edifício Solar Visconde de Figueiredo, à rua Senador Vergueiro, 154, apto. 1.501 e 1.502. Preço: Cr$ 1.200.000,00 e Cr$ ... 1.300.000,00. Ver no local e tratar na Imobiliária Jequiti Ltda., à Av. Graça Aranha, 206 — 3º andar — sala 313 — Tels.: 52-6114 e 22-5376.

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Em edifício de fino acabamento, em fins de construção, à Rua Marquês de Abrantes, 148. Vendemos os últimos apartamentos, composto cada um de: grande sala, amplo jardim de inverno, 3 bons quartos, sendo 2 com varanda, banheiro social com box, copa, cozinha, quarto de empregada e dependências completas. Garage. Preços a partir de: Cr$ 600.000,00. Financiamento em 15 anos Tabela Price e facilidade para a parte não financiada. Plantas e informações — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: (DEPARTAMENTO DE VENDAS) — 42-4737.

Laranjeiras

APARTAMENTO NAS LARANJEIRAS — Vende-se um apartamento no 5º pavimento do prédio em construção, à rua das Laranjeiras, em magnífico local, dispondo de: jardim de inverno, 2 salas espaçosas, 3 grandes quartos, 2 armários embutidos, banheiro com box, banheiro com toillete, copa-cozinha, quarto para empregada com banheiro e água quente. Entrega das chaves em julho próximo. Grande parte financiada diretamente. Tratar com o Sr. Badejo, à Rua Miguel Couto n. 27-A — Sala 202 — Tel.: 52-8994. — Hoje pelo tel.: 48-2887.

LARANJEIRAS — Palacete, próprio para embaixada ou família de alto tratamento, com 3 pavimentos e elevador. Vende-se, informações detalhadas na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638. — Para visitas internas só com o cartão de apresentação da Organização.

Glória

GLÓRIA — Vende-se o apto. n. 1.009, no Edif. Ipu, à rua do Russel, com quarto e banheiro. Chaves com o porteiro. Ver no local e tratar com Costa Junior, à Av. 13 de Maio, 13 — sala 1.903 — Tel.: 52-0379.

GLÓRIA — 3 MINUTOS A PÉ DA CINELANDIA — Vende-se excelentes apartamentos no edifício «SANTO ANTÔNIO», situado à rua Conde de Lage, esquina de Taylor, em pleno centro urbano, todos de frente, constando de: vestíbulo, sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Todo confôrto moderno. Localização de excepcional valorização devido ao desmonte do Morro de Santo Antônio e proximidades da futura avenida Radial Norte-Sul. Projeto: Arquiteto HENRIQUE MINDLIN. Financiamento: S. A. MARTINELLI. Preços a partir de: Cr$ 195.000,00. Grandes facilidades de pagamento durante a construção, financiamento a longo prazo, sendo apenas, 10% de sinal. Tratar na C. I. I. C., à avenida Nilo Peçanha, 155, 4º, sala 401|7 — Tel.: 52-0366 e 32-3631; e, travessa do Ouvidor, 36, loja, Tel.: 43-6482

GLÓRIA — APARTAMENTO — SEMI-DUPLEX — Vende-se no edifício «Poços de Caldas», situado à praça Paula Cândido, esquina de rua da Glória, 3, junto à praça Paris, local do antigo Hotel Guanabara, excelente apartamento semi-duplex, constando de: entrada com escada de meio pavimento, saleta, amplo living e kitchenet-bar; uma passagem com escada de meio pavimento, hall para o quarto dando entrada para o banheiro e um quarto com armário embutido. Construção em ritmo acelerado pela Construtora Melo Cunha S. A., apartamento original e dotado de todo confôrto moderno. Projeto: OSCAR NIEMEYER. Preço Cr$ 315.000,00. Sinal: Cr$ 125.000,00 e o restante em suaves prestações no período de construção e financiado a longo prazo pelo BANCO DO COMERCIO S. A. Informações e vendas na C.I.I.C. à avenida Nilo Peçanha, 155, 4º, sala 401|7 — Tels.: 52-0366 e 32-3631; e, travessa do Ouvidor, 36, loja — Tel.: 43-6482

GLÓRIA — A Rua Benjamim Constant, em construção adiantada, sôbre pilotis, vendemos magníficos apartamentos, com 3 quartos, sala, varanda, jardim de inverno, banheiro, cozinha, quarto, e banheiro para empregadas, área de serviço. — Cr$ 535.000,00, com 50% financiados e facilidade de pagamento para o restante. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, construído em grande terreno, com belos jardins e play-ground, vendemos magníficos apartamentos, com entrada, sala, jardim de inverno, quarto independente, banheiro e cozinha completa. — Construção adiantada, entrega em 10 meses — Cr$ 270.000,00, com 50% financiados e o restante facilitado. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S.|703 — Tels.: 42-9527|9301.

APARTAMENTO — PRAIA DO RUSSEL — Vende-se um por andar, duas frentes, vista deslumbrante, com 3 quartos, 2 grandes salas e demais dependências. — Tel.: 47-0692.

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vende-se ou aluga-se confortável casa com 3 salas, 4 quartos, garage, demais dependências e quintal, à R. Cardeal Sebastião Leme n. 18. Tratar na Imobiliária Sta. Helena Ltda., à Av. Pres. Antônio Carlos, 201 — G. 804 — Das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. — Tel.: 42-9558.

Centro

CENTRO — Vende-se no edifício à rua Evaristo da Veiga, 16, em frente à Câmara dos Vereadores, grupo de 2 salas e instalação sanitária. Tratar no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, no 17º andar

CASTELO — No Ed. PORTUGAL — Construção já no 9º andar, com frentes para as Avs. Roosevelt e Churchill, vendemos apartamentos para residência ou escritório, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro e kitch. — Cr$ .... 296.000,00, com 60% FINANCIADOS e o restante facilitado durante a construção. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA E ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 108 — S.|703 — Tels.: 42-9304|9527.

CENTRO — Edifício Darke. Av. Treze de Maio — Vendemos magnífico grupo de salas composto de: 2 saletas, 3 salas e banheiro, ocupado sem contrato. Preço: Cr$ 450.000,00 com 50% financiados. Planta e demais detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 — S.|201 — Tel.: 43-0905.

APTO. AMPLO — CENTRO — Vendemos na rua do Riachuelo. Aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em 15 anos, 2 quartos, sala, varanda, quarto e W. C. de empregadas, área de serviço, etc. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Vendem-se os prédios à rua Joaquim Murtinho ns. 27 e 33, a 5 minutos do Largo da Carioca. Trata-se à Avenida Mem de Sá, 41, 1º andar, nos dias úteis, exceto aos sábados, das 15 às 17 horas.

São Cristóvão

ATENÇÃO — ZONA INDUSTRIAL — SÃO CRISTÓVAO — Vendemos área de 1.470m2., com 30 mts. de frente, com fundos para estrada de ferro, podendo fazer desvio, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

APTO. EM CONSTRUÇÃO — TIJUCA — Vendemos na rua Conde Bonfim, 422, 5º andar, frente para rua Soriano de Sousa, quarto, sala, hall, banheiro completo e kit. Aceitamos pequenas entradas e transferimos o financiamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ALTO DA BOA VISTA — Vende-se residência de luxo, 2 pavimentos, centro de terreno, esquina da rua Muçu com avenida Tijuca (nova estrada). Facilita-se. Posse imediata. Aceita-se permuta por apartamento zona sul. Visitas, condições, preço etc. diretamente à avenida Rio Branco, 128 — 15º sala 1.509|10. Dr. Júlio

A RUA CONDE DE BONFIM, 521 — TIJUCA — Vendemos prédio antigo, vazio, em terreno de 15x70, junto à Praça Saens Pena. Preço: Cr$ 2.300.000,00. Facilitamos parte em 5 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

A RUA MONSENHOR BATISTONE — TIJUCA — Vendemos o lote n. 7 — prolongamento da rua Ernesto Sena, 12x40. Preço: Cr$ 190.000,00 à vista. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Grajaú

GRAJAÚ — Aluga-se à rua Marechal Jofre, 134 o apartamento nº 301, de frente, com: varanda, saleta, sala, três quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 3.300,00. Vêr no local e tratar à avenida Nilo Peçanha, 155 sala 517 com o sr. Sousa

Andaraí

ANDARAÍ — Casa vazia — Vendemos, com Cr$ 180.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos, 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e pequeno quintal. Visitem à rua Gastão Penalva, 137. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendo confortável apartamento novo, 3 quartos, 2 salas, cozinha, cupa, quarto e banheiro emp., área com tanque e grande quintal. R. Senador Nabuco, 288, apt. 103, térreo, 2 quadras da Praça 7. Preço de ocasião, motivo urgente, com Cr$ 200.000,00 financiados e o restante à vista. Tels.: 28-0910 — 42-2235 e 32-7959.

AREA 41x320 — VILA ISABEL — Vendemos, grande aproveitamento, preço Cr$ 400.000,00 — detalhes na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 5º 3877 e 32-3638

Lins Vasconcelos

LINS VASCONCELOS — Vendemos magníficas residências de construção moderna, com Cr$ ... 100.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos, 2 quartos, sala, varanda, banheiro completo, cozinha, taqueadas e teto de lage. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Subúrbio da Central

A RUA DR. GARNIER, 423 — ROCHA — Zona Industrial — Vendemos prédio antigo, com 2 quartos, 2 salas, etc. Aceitamos Cr$ 150.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ ... 2.437,20, entregamos vazio. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

SAMPAIO — Vendemos casa velha, em terreno de 20x70 — Zona industrial e residencial. Preço e condições na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

MÉIER — Vendo ótima casa, 3 quartos, 2 salas e mais dependências, terreno de 18x25, entrada para carro, à R. Getúlio, 320 (calçada). Preço de ocasião: Cr$ ... 350.000,00. Tratar tels.: 28-0910 — 42-2235 e 32-7959.

MÉIER — Vendo urgente, excelente apartamento 202, frente R. José Bonifácio, 180, entrada pelo lado, com 3 quartos, boa sala, jardim de inverno e mais dependências. Preço excepcional de Cr$ 195.000,00, sendo Cr$ 130.000,00 à vista e o restante em 145 prestações de 1.876,00, inclusive juros de 9%, Tabela Price. Ver no local e tratar com Dr. Antº. Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Sala 102 — Tels.: 42-2235 e 28-0910.

ENGENHO DE DENTRO — Casa vazia, junto ao Largo da Abolição, à travessa Gomes da Silva, 14, com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, jardim, gás à porta e dependências nos fundos. Cr$ 80.000,00 de entrada e o resto financiado. Tratar com G. Silva, à avenida Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401. Tel.: 43-8004

ENGENHO DE DENTRO — Agua Santa — Vendo à travessa Soares Pereira, junto e depois do nº 27 Casa (fundos), com uma sala, quarto, banheiro e cozinha, residência em centro de terreno com 370m2. Posse imediata. Preço Cr$ 100.000,00 sendo Cr$ 80.000,00 de entrada e o resto financiado. Visitem e tratem com G. Silva, Avenida Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401, Tel.: 43-8604

A RUA CRUZ E SOUSA — ENCANTADO — Junto e depois do n. 243, esquina com à rua Miguel Cardoso. Vendemos magnífico lote de 20x40. Ponto comercial, preço de ocasião. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

QUINTINO — Vendo terreno ... 11x36, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz e gás. Ver à rua Amália, 231, próximo esquina R. Padre Nóbrega. Todos os impostos pagos, inclusive predial. Preço e condições com o proprietário, Dr. Antº. Fernandes — R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — S.|102 — Tels.: 32-7959 — 42-2235 e 28-0910. Aceita troca por casa ou sítio em beira de praia.

CASCADURA — Casa vazia — Vendemos com Cr$ 80.000,00 de entrada e o saldo em prestações mensais de Cr$ 1.680,00. Tôda reconstruída, 2 quartos, sala, cozinha a gás, banheiro quase completo, varanda nos fundos, depósito, boa área e entrada de serviço. Visitem à rua Goiás, 1.448, casa 11. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇAO — MADUREIRA — Vendemos casas com entradas a partir de Cr$ 30.000,00 e o saldo em 10 anos, quarto, sala, cozinha, W. C., e boa área. Visitem à rua Chuí, 121, casas 1 e 3. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Subúrb. da Leopoldina

ATENÇAO — VILA DA PENHA — Vendemos duas magníficas ca- [illegible]ução recente, por Cr$ 200.000,00, terreno 10x30 à da frente pode fazer garage, ambas taqueadas e com teto de lage, visitem à Av. Oliveira Belo ns. 144 e 144 fundos. Org. «DANIEL FERREIRA» — Edf. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 32-3638 e 52-3877.

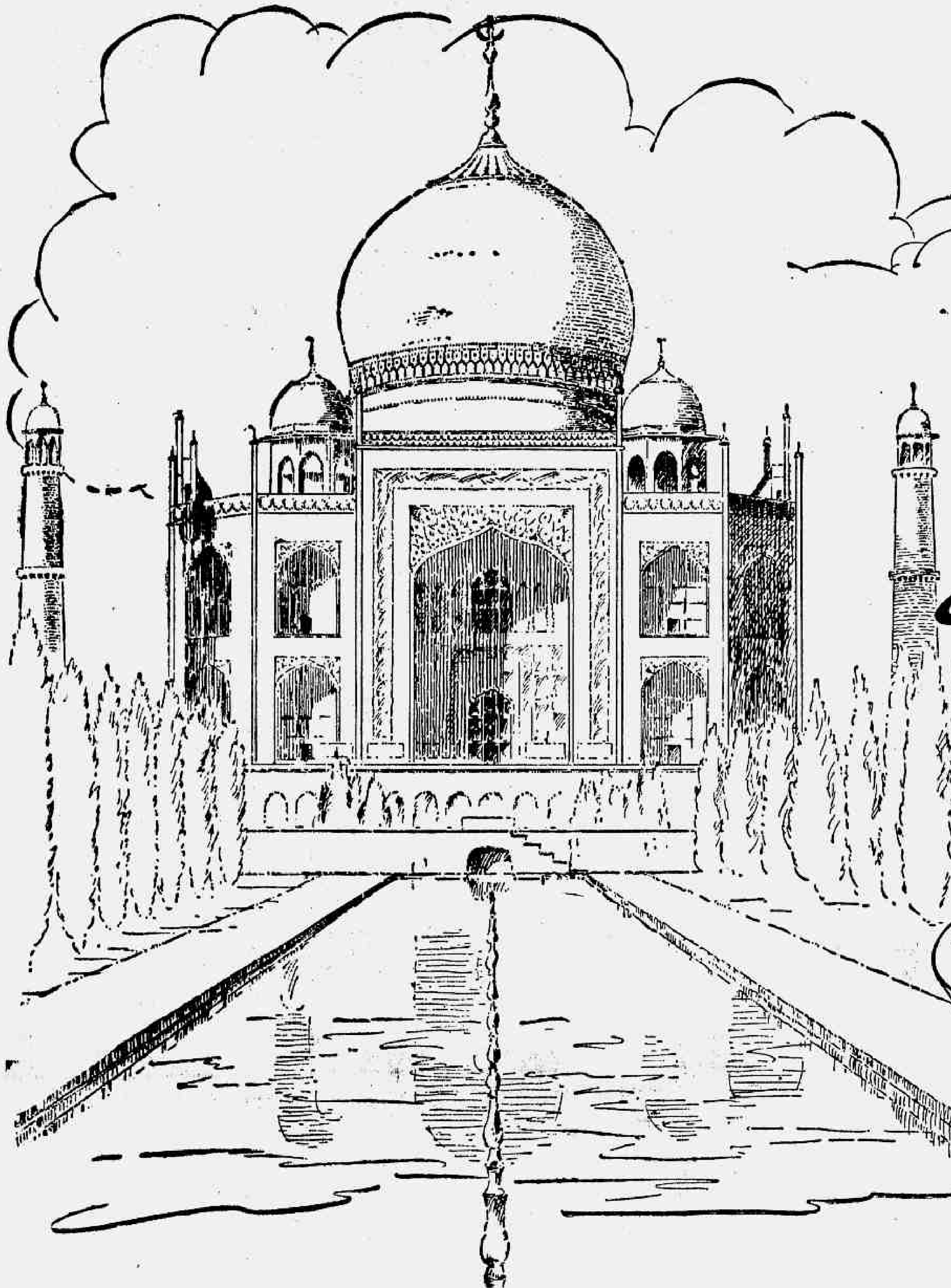
VILA DA PENHA — Vendemos magnífico lote na rua Feliciano Pena, no trecho entre à Av. Meriti e rua Marco Polo, só existem dois lotes vagos no local. Preço de verdadeira oportunidade, negócio urgente. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Linha Auxiliar

A RUA HONÓRIO, junto ao n. 1.964 — DEL CASTILHO — Vendemos magnífico lote de 16,50x17, com água, luz, esgoto e calçamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Ilha do Governador

ILHA — Vendemos, no Distrito Federal, próximo à Paquetá, água encanada e luz elétrica, local ideal para colônia de férias. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.



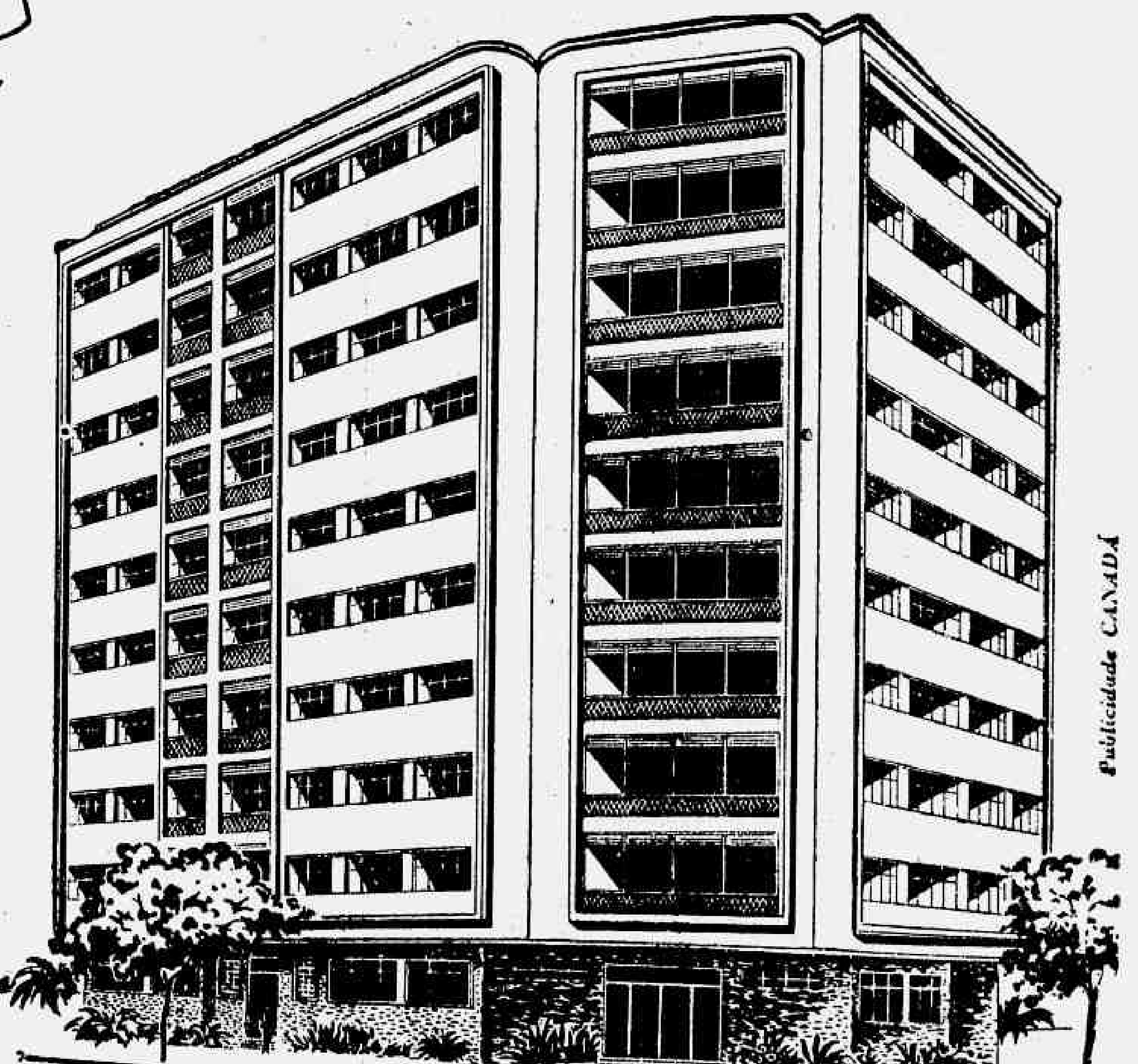
ONTEM

Beleza e Suntuosidade...

O TAJ MAHAL
Agra-Índia-Século XVII

mas HOJE há

· mais confôrto
· mais elegância
· mais comodidade



EDIFICIO
DOM ROLANDO
AV. RAINHA ELIZABETH, 99
COPACABANA - POSTO 6

nos apartamentos da

Construtora Canadá S.A

A CRIADORA DOS EDIFÍCIOS "DOM"

AV. RIO BRANCO, 173 - 12.º AND. - DEPARTAMENTO DE VENDAS: 52-3100
REDE INTERNA 32-9191

ILHA DO GOVERNADOR — Tauá — Vendo novas e luxuosas casas de frente e de vila com jardim, entrada para auto, varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, gás Esso, dependências de empregada, entrada de serviço, etc. Preços Cr$ 300.000,00 e Cr$ .. 280.000,00, sendo Cr$ 100.000,00 de entrada e o restante em 10 anos. Visitem hoje mesmo à rua Eustiquio Soledade junto e depois do nº 56, bondes, ônibus, etc. quase à porta. Saltar à avenida Parapuã, 1.576. Tratar com G. Silva; à avenida Presidente Vargas, 435, 4º andar, sala 401, Tel.: 43-8604

Estado do Rio

PETRÓPOLIS — Apartamento para ocupação imediata — Vendemos em edifício de sòmente 3 pavimentos, construído em centro de jardim, situado à Av. Ipiranga, junto e depois do n. 954, magníficos apartamentos já com «habite-se», possuindo saleta, living, ampla varanda, 2 ótimos quartos, banheiro social, cozinha, dependências completas para empregada, garage, etc. Preço de Cr$ ... 330.000,00 a Cr$ 400.000,00. Plantas e maiores detalhes com LOWNDES & SONS, LTDA. — Av. Pres. Vargas, 290 — S.|201 — Tel.: 43-0905.

BALNEARIO MARAZUL PIRATININGA

NOS TERRENOS DA MARA A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA

TEL. 43-7681

PETRÓPOLIS — Vendemos junto ao colégio Sion, na rua Buenos Aires, 223-A, magnífica residência vazia, em centro de terreno de 10x50x50, com 4 quartos, 3 salas, varanda, banheiro, cozinha, ultragás, abrigo para automóvel, telefone e dependências para empregada. Preço: Cr$ 320.000,00, facilitamos parte em 10 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar. — Tels.: 32-3638 e 52-3877.

PETRÓPOLIS — Vendemos magníficos palacetes em diversos bairros e também casas populares, com facilidade de pagamento. Informações com o sr. Luiz, fone: 5227 ou na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio — Av. Rio Branco, 117 — 2º andar — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

SÍTIO ARARUAMA — Com duas casas, sendo uma novíssima, com todo confôrto, água, luz, telefone, único situado dentro da cidade, com 480.000 metros. Belíssima lagoa ligando com o mar, árvores frutíferas. Faço troca com apartamento zona sul. Base: Cr$ ... 580.000,00. Maiores detalhes com Sr. M. MOURA — Tel.: 49-1863.

GRAMACHO — Vende-se um terreno de esquina, na Avenida 10 de Novembro, com Rua da Gávea, com 17,50 de frente por 36 de fundos, próximo da futura Escola Pública. Preço: Cr$ 60.000,00. Pagamento a combinar. Tratar com A. Catrambi Filho — Tel.: 52-0233.

ITACURUSSÁ -- Praia Bela Vista — Alugo a casa n.º 79, com móveis, etc., por Cr$ 1.500,00 mensais. Tel.: 23-1291

NEGÓCIO FECHADO!

Se V. tem Cr$ 13.500,00 para sinal de compra, podendo o pagamento ser facilitado em duas vêzes é seu um ótimo apartamento no EDIFÍCIO "LYDIA"

apartamentos constituidos de:

- SALA
- QUARTO
- BANHEIRO
- COZINHA AMERICANA

Rua da Passagem, 72 - Botafogo

(Em início de construção)

Excelente ponto residencial e comercial

- PRÉDIO DE 8 PAVIMENTOS,
- SERVIDO POR 4 ELEVADORES

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 10% DE ENTRADA e facilidade de pagamento do restante, sem juros. com parte financiado a longo prazo, após a entrega das chaves.

Preços, a partir de Cr$ 135.000,00

INCORPORAÇÃO DA PREDIAL FRANCO-BRASILEIRA, LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS:

ROSA FILLER

CORRETORA RF DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 106-108 - 7.º andar - s/710 - Tels. 22-8392 e 52-0532

Av. N. S. de Copacabana, esq. de Belfort Roxo, 129 - Lido - Tel. 37-3028

(LOJA ABERTA ATÉ ÀS 10 DA NOITE)

IMPERIAL

BENTO RIBEIRO

CASAS A PRESTAÇÕES

PREST. MENSAL CR$ 1.075,00 — Vendem-se, em frente a estação, à rua João Vicente n. 1.097, e estr. do Queimado, n. 271, ótimas casas de vila, com um e dois quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 125.000,00, com entrada de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações inferiores ao aluguel. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, nº 37 - 1º e rua Maria Fietas, nº 73 - 2º - s. 303 — (Madureira) com o sr. Rocha.

CASAS A PRESTAÇÕES

"JARDIM SULACAP"

Vendem-se, em final de construção. Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, etc. Condições: Cr$ .... 35.000,00 de entrada — Cr$ 20.000,00 na entrega das chaves e o restante em 180 prestações mensais de Cr$ 1.719,40 (inferiores ao valor do aluguel!) Plantas e mais informações no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio, 37 - 1º (Centro) e rua Maria Freitas, nº 73 - 2º s. 303. (Madureira), c. o sr. Rocha.

TERRENOS DE PRAIA

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO !!!

Acham-se à venda na «VILA BALNEARIA ITASSUNEMA» — o mais encantador e aprazível recanto à beira-mar no ramal de Mangaratiba (pertinho de IBICUI), excelentes lotes de 15 x 40 de onde se descortinam panoramas de beleza sem par. Se deseja ter sua vivenda para fins de semana ou férias, procure conhecer ITASSUNEMA (Estação de Engenheiro Junqueira, localizada no próprio loteamento), antes de ultimar qualquer negócio. E' lindo e saudável.

VENDA A LONGO PRAZO SEM JUROS

Cia. de Urbanização Territorial

Rua Visc. de Inhaúma, 134 — 4.º — Salas 430-31 — Telefone: 43-8578

Centro — Edifício desocupado

Vende-se ou aluga-se, de 4 andares, próximo à Cinelândia, com loja de 130m2 e mais 3 andares iguais. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

Centro — Andares de 720m2 úteis

Vendem-se com financiamento de 15 anos, em edifício a construir, na avenida Presidente Vargas, no trêcho entre a avenida Rio Branco e à rua Uruguaiana. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

S. Paulo — Lojas no Edf. Martinelli

Vendem-se, grandes e pequenas, inclusive uma com sobreloja de 25m2 e sub-solo. A vista ou a longo prazo. Tratar com o proprietário. Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

AVENIDA TIJUCA — TERRENO

Vendem-se, juntos ou separados, 3 lotes contíguos, à rua Tiumbi (quilômetro 1), paralela à avenida Tijuca, pavimentada, com aristocráticas residências e dominando paisagens deslumbrantes.

Madureira — Esquina, com 1.500m2

Vende-se à avenida Marechal Rangel, terreno de esquina, nivelado, com 25 x 60, ideal para lojas, garagens com oficinas, pôsto de gasolina, padaria, etc. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

ADQUIRA SUA CASA PRÓPRIA

Casas de três quartos, sala, cozinha e banheiro completo em centro de terreno de 12 x 25 metros, 100% financiadas em prestações iguais ao aluguel, a 5 minutos da estação de Campo Grande, e com condução na porta. Ruas asfaltadas, água e luz. Financiamento do I. A. P. C. — VENDAS COM A. G. DA SILVA IMÓVEIS — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — SALA 301 — TEL.: 43-7453.

PENHA - LOJA DE ESQUINA

À rua Leopoldina Rêgo, 914, vendo ótimo prédio em final de construção, próprio para panificação dividindo-se em: salão de manipulação, depósito de farinha, vestiário, 2 W. C. e chuveiro. Projeto aprovado para construção de 6 apartamentos em cima. Plantas e mais informações com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel.: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

CENTRO

RUA CARLOS DE CARVALHO, 60

Para entrega imediata, vendo apartamentos de frente, no 7º pavimento, com um quarto, uma sala, kit. e banheiro completo. Preços Cr$ 285.000,00 e Cr$ 295.000,00. Pequeno sinal e o saldo em prestações mensais. Ver diàriamente das 9 às 12 horas com o sr. Savério. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. A Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506 das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

OLARIA

VENDO 2 prédios, frente de rua, tendo ambos 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e área. Rua Antônio Rêgo, nº 196 (prédio de frente), Cr$ 160.000,00 e rua Joaquim Rêgo, 39 (prédio de frente), Cr$ 135.000,00. Pequeno sinal e o saldo em prestações mensais. Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. — Tel.: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Leilão Judicial - Senador Camará

TERRENO

designados pelos lotes 101, 103 e 105.
RUA NOVA CACHOEIRA, medindo 33,00 x 54,00.
O LEILÃO SERA' REALIZADO À RUA CHILE, 29.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 5 de fevereiro de 1953, às 16 horas, em seu salão de vendas, à RUA CHILE, 29. Terreno no lugar denominado Saco de Viegas, do Espólio de José Rino. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Tijuca

LUXUOSO PRÉDIO DE 3 PAVIMENTOS
RUA GUAPIARA, 37

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civel, venderá em leilão, têrça-feira, 3 de feveiro de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio de 3 pavimentos edificados em terreno que mede 15,80 x 15,00 x 17,00 x 22,00. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações tel.: 22-3111.

Comerciários -- Apartamentos no Leblon

Vende-se 90% financiado apartamentos prontos para entrega imediata: com quarto, sala, banheiro, cozinha, área, e vaga na garage. Preço a partir de Cr$ 240.000,00 Ver a Rua Humberto de Campos, 942, apartamentos 102 e 204. Tratar a rua Debret, 23 - 6º - sala 616 — Tel.: 52-0926.

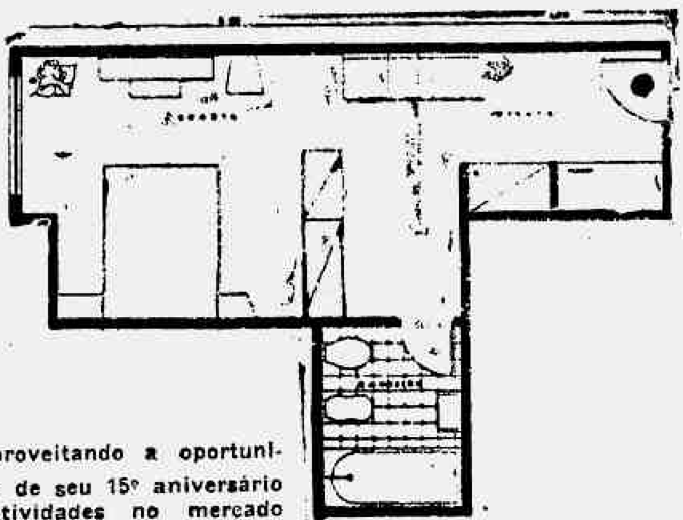
COMEMORANDO 15 ANOS

DE ATIVIDADES NO MERCADO IMOBILIÁRIO

S. STOCKLER

OFERECE GRÁTIS

ÊSTE APARTAMENTO





Aproveitando a oportunidade de seu 15º aniversário de atividades no mercado imobiliário, S. STOCKLER oferece aos seus compradores do EDIFICIO PRESIDENTE, 1 APARTAMENTO GRÁTIS. Adquira ainda hoje o seu apartamento no Edifício PRESIDENTE e seja você o felizardo do apartamento grátis que S. STOCKLER vai entregar a um de seus compradores!

AOS COMPRADORES DOS APARTAMENTOS DO

EDIFÍCIO PRESIDENTE

Avenida N. S. de Copacabana, esquina Av. Prado Júnior

(LADO DA SOMBRA)

APENAS 10% DE SINAL! PREÇOS A PARTIR DE CR$ 165.000,00

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA
FÔRO REMIDO — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

* ACABAMENTO DE PRIMEIRA
* DIVISÃO FUNCIONAL
* TODO O CONFÔRTO MODERNO

APARTAMENTOS DE FRENTE:
* Sala, 2 Quartos, Cozinha e Banheiro
* Sala, Quarto, Kitch e Banheiro

Incorporadores: Z. SNEJERS e J. B. OLIVEIRA
Construtores: WEST POINT LTDA. — CIOL LTDA.

VENDAS exclusivas com



S. STOCKLER

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro, Onde se Constroem 3 Casas Por Dia Excepcionais Facilidades Na Compra de Materiais Essenciais Para Construção

D. Pedro II
Pelo Trem Elétrico
Candelária
Pela Avenida Das Bandeiras



BANGÚ

URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- AGUA E ESGOTO
- LUZ E FORÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMERCIO - BANCOS
- CINEMAS - GINASIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos, 250-Bangu Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFÍCIO «PORTIMÃO» — Rua Marquês de Abrantes, 173 — Apartamentos de frente, com sala, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 560.000,00. Entrada inicial: 10% — Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

EDIFÍCIO «PROGRESSO» — Rua Silveira Martins, 30, junto à praia. Apartamentos de sala e quarto e sala e 2 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 70% em 5 anos, sem juros durante a construção.

LARANJEIRAS

EDIFÍCIO «LAGOS» — Rua Gago Coutinho, 47 e 49 — Largo do Machado — Apartamentos com «hall», sala, varanda, 2 qurtos e demais dependências. Preço: Cr$ 350.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

AVENIDA ATLÂNTICA

EDIFÍCIO «MARIA DO CARMO» — Avenida Atlântica, 1.998 — Construção adiantada. Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varandas, demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TIJUCA

EDIFÍCIO «LOULÉ» — Construção adiantada — Rua Mariz e Barros, esquina da rua São Francisco Xavier — Apartamentos de 2 salas . 2 quartos e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00. Entrada inicial: 10%. Financiamento de 60% em 5 anos, sem juros durante a construção.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADOS.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
TELS.: 52-5301 e 42-1777

APARTAMENTOS EM COPACABANA

IMEDIAÇÕES DO LIDO

VENDO apartamentos em construção já adiantada no melhor ponto da AVENIDA COPACABANA e da AVENIDA ATLÂNTICA, com data fixa para entrega dos mesmos

FACILIDADES DE PAGAMENTOS

Prêços a artir de .... Cr$ 230.000,00
Entrada inicial de 10% ......Cr$ 23.000,00

Prêços, condições e demais explicações detalhadas queira V. S. procurá-las em nosso escritório das 8 às 18 horas

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 72 4.º ANDAR, SALA 411
Telefone: 52-1734 (esquina da rua México)

PAQUETÁ

Vendemos próximo daquela ilha

LOTES COM 1.200m2 ..... CR$ 16.000,00
CHÁCARAS COM 2.500m2 ... CR$ 26.000,00

sem entrada, sem juros, em 60 prestações
CASAS A BEIRA-MAR. Dispomos de algumas prontas e com facilidade de pagamento.
CONDUÇÃO: Marítima, Trens, Estrada de Rodagem, a 50 minutos da Praça Mauá.
VISITAS: Aos Domingos, inteiramente grátis e sem compromissos. Mais informações e reserva de lugar:
IMOBILIÁRIA RECANTO DA BOA VISTA LTDA
Av. Almirante Barroso, 2, 7º andar, sala 703
Tel.: 52-4474.

VALE DAS VIDEIRAS

- um bairro de Petrópolis agora a "um pulo" do Rio pela nova estrada de contorno!



VALE DAS VIDEIRAS



PETRÓPOLIS
ESTRADA ANTIGA
NOVA ESTRADA PARA PETRÓPOLIS E MINAS
RIO

As granjas do VALE DAS VIDEIRAS são de 2.000 m2 cada, ao preço total de Cr$ 34.000,00 e V. pode adquiri-las pagando apenas

CR$ 500,00 MENSAIS

Reserve imediatamente seu lote, comunicando-se com a

CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO

Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
Rua Miguel Couto, 7 - Rio

Leilão Judicial -- Piedade

AVENIDA E PRÉDIO

RUA PADRE NÓBREGA, 358 E 362

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, dia 6 de fevereiro de 1953, às 17 horas em frente ao mesmo; prédio e avenida com 3 casas, do Espólio de José Rino. Edificados em terreno que mede 10,50 x 55,80. Mais informações tel.: 22-3111.

Leilão Judicial - Aldeia Campista

PRÉDIO

RUA PEREIRA NUNES, 419

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13ª Vara Cível, venderá em leilão, quarta-feira, 4 de fevereiro de 1953, às 16 horas em frente ao mesmo; prédio de 2 pavimentos edificado em terreno que mede 22,00 x 60,00. Vide anúncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111

VARANDAS

Transforme sua varanda em um belo jardim de inverno e torne sua área de serviço, esquadrias em madeira, ferro, e alumínio coberturas e pinturas em geral, com parte financiada. Decorações em vitrines comerciais e apartamentos.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Av. 13 de Maio, 23 - 20º and. - s. 2.016 - Tel.: 52-0904.

SÔMENTE PARA PESSOAS DE FINO GÔSTO

WEEK-END

Vendo belíssimas áreas para construção de granjinhas em modestas prestações de Cr$ 300,00, sem juros, sem entrada e com posse imediata, em local que é um verdadeiro sonho, estradas asfaltadas, lindas construções já feitas, luz, todo comércio, etc. Distante quarenta minutos da praça Mauá. Visitas sem compromisso e sem despesas — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

Uma oportunidade diferente...
3 vezes vantajosa porque oferece

VALORIZAÇÃO, REEMBOLSO, LUCRO



Projetada por M. M. M. Roberto, a "Cidade Balneária Grumarim" surge nos meios imobiliários como um negócio extraordinário. A 12 quilômetros do Leblon, pela Avenida Litorânea, seus lotes de 25 x 40, situados em 2.600 metros de praia são um convite irresistível para os que procuram recreio, clima ou desejam transformar dinheiro em mais dinheiro. Não excederá de 1.000 o numero de condôminos. E êstes serão sócios proprietários da "Cidade Balneária Grumarim", participando do lucro da venda das áreas excedentes (2.600.000m²) para construções não residenciais.

ÁREA TOTAL DA FAZENDA GRUMARIM: 4.100.000 m²

Escritura de promessa de venda lavrada no Tabelião Melo Alves.

V. S. poderá ficar com o seu lote grátis e ainda receber um saldo da diferença do preço do terreno.

Apenas 1.000 condôminos.
Apenas 1.000 lotes residenciais.

Informe-se hoje mesmo no

PREÇOS DAS COTAS DO CONDOMÍNIO
CR$ 120.000,00
CR$ 6.000,00 DE ENTRADA E CR$ 950,00 MENSAIS

CONDOMINIO *Grumarim*

Av. 13 de Maio, 13, Sobreloja 202 (Edifício Municipal).

OSA
ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.

que loteou e vendeu

- ★ CHUMBADA
- ★ PIO BORGES
- ★ NILO PEÇANHA
- ★ VILA DAGMAR
- ★ ROCHA SOBRINHO
- ★ BINGEN
- ★ JARDIM DAS ACÁCIAS

transformando áreas despovoadas em verdadeiros bairros residenciais, também loteou

Jardim Meriti e Jardim Guaratiba

onde 3.212 lotes já foram vendidos.

Dando prosseguimento ao programa que foi traçado, e que visa facilitar a tôdas as classes a aquisição de terrenos, a OSA lançará brevemente seus novos loteamentos em

- ★ PIAI
- ★ CORREAS
- ★ IMBARIE

OSA ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S. A.
Rua do Rosário, 111 - 4.º andar - Tel.: 43-9993

Incorporações da Companhia Construtora REGIS AGOSTINI

ED. ROSANGELA

Rua Anita Garibaldi, 10 — Pôsto 4 — Copacabana
(Junto à rua Barata Ribeiro)

Vende-se o último apartamento de frente, tendo vestibulo, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, banheiro, «toillete», cozinha, terraço de serviço e dependências de empregados.

- ✱ Entrega imediata.
- ✱ Térreo em «pilotis».
- ✱ Acabamento esmerado.
- ✱ Parte financiada pela Tabela Price, em 10 anos.

—— 0 ——

ED. SANTO ANGELO

NO MELHOR PONTO DO CENTRO DA CIDADE
Rua da Quitanda n.º 30
(ENTRE ASSEMBLÉIA E SETE DE SETEMBRO)

Vendem-se excelentes apartamentos próprios para consultórios, escritórios ou residências, tendo vestibulo, quarto-sala, banheiro, «kitchnete» e varanda ou jardins de inverno.

- ✱ Construção em ritmo acelerado.
- ✱ Ótimo emprêgo de capital (para renda ou uso próprio).
- ✱ Facilidade de pagamento.
- ✱ SEM JUROS.

—— 0 ——

PRÓXIMAS INCORPORAÇÕES

Ed. Jeribá (Leme)
RUA GUSTAVO SAMPAIO, Ns. 98/108
Apartamentos com vestibulo, 2 salas, 3 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro, terraço de serviço e dependência de empregados.

Ed. Taquara (Botafogo)
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 368/70
Apartamentos com vestibulo, sala, 3 quartos, 2 banheiros, 2 varandas, cozinha, terraço de serviço e dependências de empregados.

COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
TRATAR DIRETAMENTE NOS ESCRITÓRIOS DA

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI
AVENIDA CHURCHILL, 94 — 6º ANDAR — TEL.: 52-4199

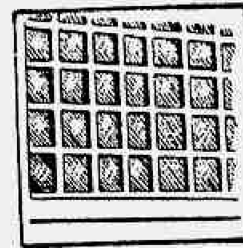
UMA DAS MAIORES INVENÇÕES EM MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OS

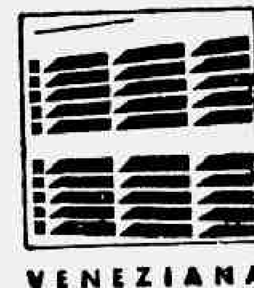
CAIXILHOS DE CONCRETO ARMADO
da **CASA SANO**

USOS OS MAIS DIVERSOS — Para vãos de janelas nas indústrias; efeito decorativo nas residências; em lanternins, divisões, cercas, etc.

TIPOS


COM BASCULANTE


LISOS


VENEZIANA

VÁRIAS MEDIDAS A ESCOLHER — De fácil colocação e perfeito acabamento

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.
Escritório vendas: Rua Miguel Couto, 40-Cx. Postal 1924
Endereço Tel. "SANCS" — Tels. 23-3931 - 23-4838 - 23-1662

JARDIM BOTÂNICO

PRONTA ENTREGA

Vendemos, à rua Peri, apartamento de 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área com tanque, e garagem. Lugar sossegado, ótimo clima, pronta entrega. Preço: Cr$ 450.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada, Cr$ 90.000,00 em 15 meses a combinar e Cr$ 210.000,00 pelo IPASE. Tratar com MARIO ROCHA, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas, diàriamente, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701/2 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

TERRENO COMERCIAL

Em Padre Miguel com tôda condução à porta de 15 x 40, junto ao prédio n. 66 da rua Estância, podendo construir lojas e apartamentos dando boa renda. Preço Cr$ 150.000,00 — Ônibus 75 ou trem, a 3 minutos a pé da estação. Tratar com Victório à rua da Quitanda 97 — tels.: 23-5232 — 23-5155, diàriamente.

Terreno para granja ou loteamento

São Gonçalo, Niterói, vende-se área com cêrca de 70.000m2, dispondo de 3 casas, à rua Alonso de Faria, 967. Tratar à av. Marechal Câmara, 171, 8.º andar — Serviço Financeiro Imobiliário — Instituto de Resseguros do Brasil

Aceitam-se propostas para compra à vista ou mediante grande financiamento

APARTAMENTO — CASTELO — Aluga-se, confortável, de frente, andar alto, com telefone, grande varanda, armário embutido, sala, quarto, banheiro completo e kitchen. Mobilado. Para residência ou escritório. Ponto mais central do Castelo. Tel.: 22-2975 — Das 12 às 13 horas.

LINS VASCONCELOS

VENDO apartamentos em final de construção (entrega em 6 meses), de varanda, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependências para empregada e terraço de serviço. Preços a partir de Cr$ 295.000,00 com 40% financiados em 5 anos e facilidade de pagamento da parte não financiada. Ver, à rua Padre Roma, 253, e tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — RAUL REBOUÇAS.

APARTAMENTOS QUASE PRONTOS POR PREÇOS DE INCORPORAÇÃO, A PARTIR DE CR$ 4.300,00 o M2

TIJUCA - MARACANÃ

No «Edifício Benali», à rua Lúcio de Mendonça, próximo ao Instituto de Educação, vendem-se, por preços excepcionais, constando de: jardim de inverno, saleta, confortável sala, 3 grandes quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, com ou sem garagem. Construção primorosa sob a responsabilidade da Escau Ltda., para entrega presumível em abril de 1953. Edifício de 4 pavimentos, sôbre «pilotis», com 4 apartamentos por andar, servido por elevador «Atlas», rua tôda arborizada e puramente residencial. Preço a partir de Cr$ 430.000,00. Condições de pagamento: 10% de sinal; 10% na escritura do terreno; 40% facilitados; 40% financiados. Informações e vendas, exclusivamente na:

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis. Compra e vende casas comerciais. — AVENIDA RIO BRANCO, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204 e 1.206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861.

APARTAMENTOS EM LARANJEIRAS

A partir de Cr$ 4.030,00 o m2 — (ÓTIMO ATÉ PARA RENDA)

Vendem-se, com sinal a partir de Cr$ 14.500,00, financiados pelo Lar Brasileiro, em 18 anos, juros de 10%; preços excepcionais para venda rápida, neste aristocrático bairro, puramente residencial; de construção esmerada, em «pilotis», com deslumbrante panorama, em clima de montanha; edifício de 5 pavimentos, em centro de terreno, com elevador e incinerador de lixo, constituídos de: varanda, «hall» de entrada, saleta, sala, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Preços desde Cr$ 290.000,00 para os de 2 quartos e desde Cr$ 369.000,00 para os de 3 quartos. Condições de pagamento: 5% de sinal; 15% na escritura de promessa; 30% pagos em 14 meses; 50% financiados pelo Lar Brasileiro. Com o ônibus 115 (Laranjeiras-Estrada de Ferro) quase à porta. Construção adiantada, em alvenaria, para ser entregue dentro de poucos meses. — Rua Belisário Távora. Depósitos no BANCO AUXILIAR DA PRODUÇÃO S. A.

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS"

Incorpora, compra, vende, aluga, administra e hipoteca imóveis — Compra e vende casas comerciais

Av. Rio Branco, 106-108 - 12º — S. 1204 e 1206 — Tels.: 32-8461 e 32-8861

Leilão Judicial — Engenho de Dentro

Prédio térreo, móveis e utensílios

RUA EULINA RIBEIRO, 148

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 6 de fevereiro de 1953, às 16 horas, no local; prédio térreo edificado em terreno que mede 5,00 x 35,00; mobília sala jantar, geladeira elétrica G. E., de 6 pés, liquidificador, escrevaninha, ventilador, do Espólio de José Rino. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». — Mais informações: — Tel.: 22-3111.

APARTAMENTOS — CR$ 170.000,00

IPANEMA — PRONTA ENTREGA

NOVOS — Vendemos com 3 quartos, 1 sala, saleta, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregados, área com tanque. Sinal a partir de Cr$ 170.000,00, preços de Cr$ 620.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.880,50. Ver, diàriamente, à rua Alberto de Campos, 60. Tratar com MARIO ROCHA, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Salas 701|2 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

RANCHO BELA VISTA

VENDE-SE esta magnífica propriedade com 5.000m2 de terreno, casa nova forrada e assoalhada constando de confortável sala e 2 bons quartos, cozinha, banheiro, chuveiro elétrico, varanda etc. Ótimo clima e água ligada de cachoeira própria. Poética vista sôbre o magestoso Paraíba, distando apenas 2,30 minutos de automóvel desta capital e 3 pela Central do Brasil, até Demetrio Ribeiro, onde está situada esta bela vivenda a apenas 3 minutos a pé da Estação. O motivo da venda dir-se-á o pretendente. Preço baratíssimo e condições de pagamento muito facilitadas. Tratar pessoalmente com J. Penha, à avenida Almirante Barroso, 90, sala 211, ou pelos tels: 22-3816 e 48-0889.

COPACABANA

APARTAMENTO VAZIO (DUPLEX)

VENDEMOS com 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. empregados. Sinal de Cr$ 229.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.310,00. Tratar com Fernando Schiller na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 706 — Tel.: 32-1993.

Imobiliária Delamare S. A.

PROPRIETÁRIA E INCORPORADORA DOS

EDIFÍCIO GALIDA

AVENIDA MEM DE SÁ — (ESQ. DE UBALDINO DO AMARAL)

Ótimos apartamentos em construção adiantada, todos de frente, com entrada, sala, quarto, banheiro e kitchnette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, sendo 10% de sinal, 10% na escritura, 20% em vinte prestações mensais e 60% financiados em 10 anos. Tabela Price. Diàriamente, no local há pessoa para mostrar os apartament os à venda.

EDIFÍCIO CIRÚ -- Apartamentos prontos

RUA TONELEROS NS. 89 E 91

Últimos apartamentos já com "habite-se", com sala, 3 quartos, armários embutidos, banheiro e chuveiro com box, ampla cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e Play-Ground. Preços a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a., diariamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO MONIQUE -- Em final de construção

AVENIDA PASTEUR — JUNTO AO NÚMERO 126

Ótimos apartamentos, com sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 600.000,00; sendo 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diàriamente, no local, há pessoa para mostrar os apartamentos.

EDIFÍCIO DELAMARE

(CENTRO)

Vendem-se grupos de salas, com duas ante-salas, 2 salas e sanitários, à Av. Presidente Vargas, nº 446. Preço: Cr$ 500.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, de entrada e o restante financiado.

EDIFÍCIO NOBEL

ESPLANADA DO CASTELO

Vendem-se grupos de salas, com saleta, 3 salas e sanitário, à Av. Franklin Roosevelt, nº 146. Preço: Cr$ 700.000,00, sendo Cr$ 250.000,00, de entrada e o restante financiado.

LOJA -- Penha Circular

Vendem-se lojas novas e vazias próprias para qualquer ramo de negócio. Preços a partir de Cr$ .... 270.000,00, sendo Cr$ 54.000,00 de entrada e o restante em cinco anos.

CASA -- Penha Circular

Vende-se, de altos e baixos, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e quintal. Cr$ 320.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada e o restante financiado.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3º ANDAR — TELEFONES: 43-1155 — 43-1139 — E 43-6737

INCORPORAÇÃO

PARA MILITARES E CIVIS INSCRITOS NA CAIXA ECONÔMICA OU ASSOCIADOS FINANCIADOS PELA «CARTEIRA HIPOTECÁRIA DO CLUBE MILITAR»

PRÉDIO DE 10 PAVIMENTOS

CONSTRUÇÃO SÔBRE «PILOTIS»

VENDEM-SE ÓTIMOS APARTAMENTOS DE

- SALETA
- SALA
- 2 VARANDAS
- 2 BONS QUARTOS
- AMPLO BANHEIRO COM BOX
- BOA COZINHA
- QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADO
- ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE

PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 355.000,00

SINAL DESDE CR$ 10.000,00

FACILITA-SE A PARTE NÃO FINANCIADA DURANTE A CONSTRUÇÃO

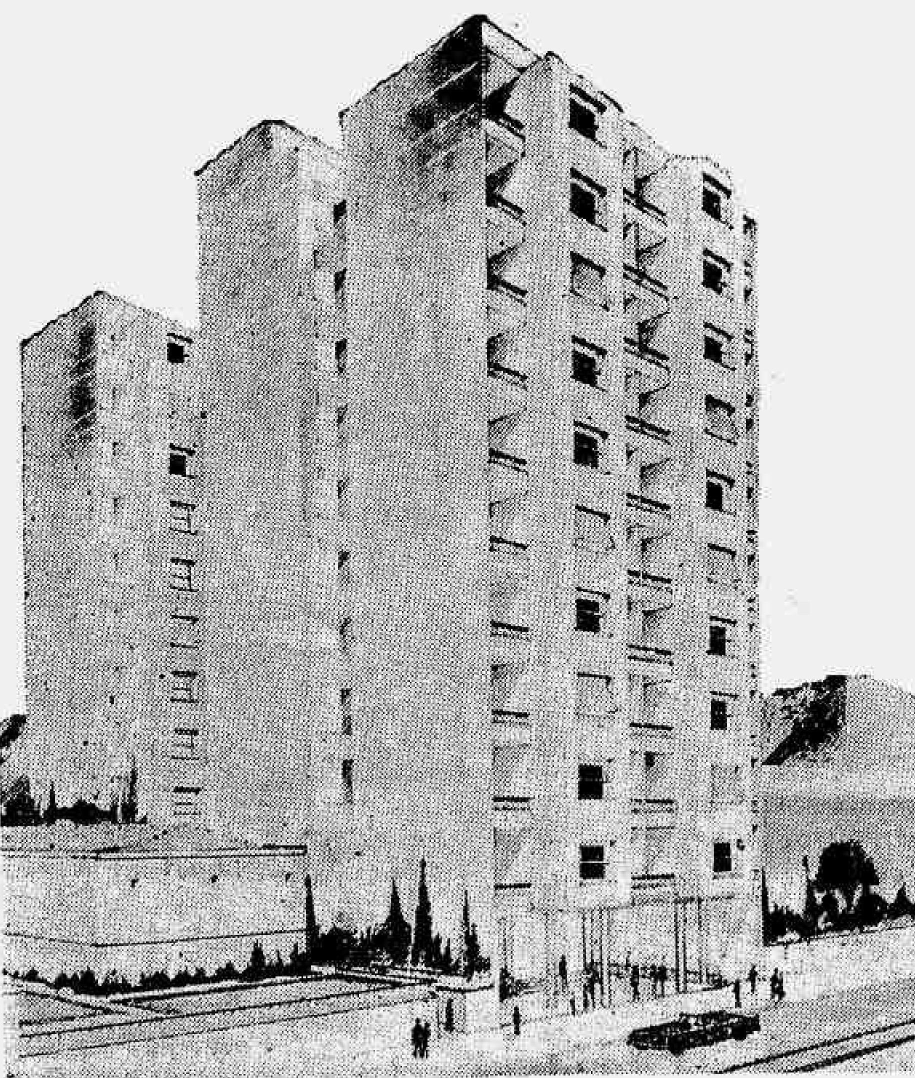
LOCAL EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL COM FARTA CONDUÇÃO À PORTA FÔRO REMIDO

EDIFÍCIO LUIS DE GONGORA

Rua General Góis Monteiro

ENTRE OS TUNEIS DO «PASMADO E LEME»

Próximo às praias Vermelha-Urca-Leme-Copacabana



PROJETO DO ENG.:

NELSON R. B. PORTO

Construção de PENNA & FRANCA

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Com o incorporador Désiré Dick — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Salas 403-4 Telefones: 26-4577 — 25-2478 — 52-9633 e 52-8832 ou com a IMOBILIÁRIA SANTOS, LUZ & VELOSO LTDA. Rua da Quitanda, 20 — Sala 108.

PORQUE O SR. DEVE PREFERIR



— SEU CLIMA

- Ar puro e seco de montanha
- Altitude de 860 a 1100 metros

— PALMARES FICA EM FRENTE AO RIO DE JANEIRO

- Com excepção de Petrópolis, Palmares é a localidade, na Serra, mais próxima do Rio

— O QUE A PALMARES IMOBILIARIA LTDA. JA FEZ EM PALMARES

- Construiu e alargou a estrada Pati-Petrópolis: ruas, pontes e bueiros; linhas de alta e baixa tensão para às casas; adutoras de água; uma linha telefônica desde Pati; um lago de 300 metros de comprimento

— O LOTEAMENTO ESTA LEGALIZADO

— A VALORIZAÇÃO DA PROPRIEDADE EM PALMARES É CERTA

- A facilidade de acesso tornou Palmares procurada.
- Pela lei básica da economia, a valorização de Palmares é rápida.

Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11.º andar Tels.: 32-6556 e 52-5235

Caso interêsse ao sr. pede-se remeter-nos:

NOME ....

TEL. ....

ENDEREÇO ....

SAMPAIO

Vendem-se 2 casas, com todo o confôrto à rua Dois de Maio 554, podem ser vistas a qualquer hora

ÓTIMA OPORTUNIDADE

APARTAMENTOS NO MEIER

Rua Jurunas, 179

Para entrega em abril a preços de incorporação Cr$ 260.000,00, sendo Cr$ 60.000,00 de entrada, restante financiado em 10 anos. Vendemos os últimos com dois quartos, varanda, sala, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e grande área de serviço. Acabamento de primeira ordem

PLANTAS E INFORMAÇÕES

Organização CAL Imobiliária

Dep. Vendas — R. México, 74 — 6.º andar, s. 608 — Tel.: 32-6920

Administração — R. México, 31, 5.º andar, g/502 — Tel.: 42-1608

CABO FRIO

ATENÇÃO PLANTADORES DE LARANJA

VENDE-SE urgente por motivo de viagem uma grande fazenda de 140 alqueires geométricos, 6 milhões de metros quadrados a 5 minutos do centro de Cabo Frio, com 2 estradas de rodagem em cada extremidade da fazenda — Vista maravilhosa, clima sêco, ventilação constante — Grande e ótima casa residencial, 15 casas para colonos, terras próprias para cultura de laranja, coqueiro, café, banana etc. — Ideal para loteamento de granja ficando o custo de uma granja de 5.000m2 pelo preço de Cr$ 650,00.

Preço total da venda Cr$ 1.600.000,00 representada pelos valores seguintes: 140 alqueires geométricos — Por Cr$ 800.000,00 ou seja alqueire Cr$ 5.700,00 e metro quadrado Cr$ 0,13, treze centavos — 380 cabeças de gado bovino e 80 cavalar pelo preço de Cr$ 700 000,00 — Casa residencial, engenho desdobrar madeira, carro de boi etc., Cr$ 100.000,00 — Condições de pagamento Cr$ 600.000,00 à vista e o restante em 20 meses.

Aproveitem a valorização imediata com o asfaltamento da estrada Niterói-Campos. Informações Av. Churchill nº 129 — 11º andar — Fones: 32-9277 e 32-9466.

APARTAMENTOS NO BAIRRO DE FÁTIMA

Ed. Santa Marta, em construção adiantada. Com entrada principal pela Praça Almirante Jaceguai, 61, e pela Rua Cardeal D. Sebastião Leme. Servido por elevadores.

Magníficos apartamentos com fachada de 12 metros, sala de 24m2, 2 grandes quartos, copa-cozinha, e demais dependências. Apartamentos menores com grande sala de 20m2, grande quarto e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 225.000,00, com 40% financiados pela Tabela Price. Módicas prestações durante a construção .Escritura de quota de terreno. Fôro remido. Linha de ônibus à porta, ar de montanha, a 5 minutos da Cinelândia. Vendas exclusivas com Armando Viana — Rua 13 de Maio, 23 — Sala 2.106 — Edifício Darke — Tel.: 52-5731.

A 5 MINUTOS DO CENTRO

INCORPORAÇÃO — FLAMENGO
Rua Corrêa Dutra, 67/73

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS OU 18 ANOS
APARTAMENTOS COM:
Varanda envidraçada, sala, quarto, banheiro com box, cozinha, área de serviço e W. C. de empregada.
Preços a partir de Cr$ 230.000,00 com grande facilidade de pagamento da parte não financiada.

PROJETO E CONSTRUÇÃO DA FIRMA
OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
TRATAR NA IMOBILIÁRIA JIQUITI
Informações e vendas:
ALDA FRANCO
AV. GRAÇA ARANHA, 206, SALA 312, TEL.: 22-5376

Vende-se

com facilidade de pagamento

GRANDE PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Zona industrial - Junto à Avenida Brasil

Com 1.200m2 de área de construção, compôsto de 2 pavimentos, construido especialmente para a localização de laboratório, fábrica de confecções, grande colégio, etc. e indústria em geral.

ANDAR TÉRREO com amplo salão corrido, de 344m2, depósito com 40m2, armários, escritórios com 17m2 e gabinete com 12m2, garagem e sala com 20,50m2. Vestiários, diversos sanitários, cozinha, banheiro com chuveiros e grande pátio.

NO PAVIMENTO SUPERIOR, à frente, um ótimo apartamento, «living-room» de 31m2, 5 quartos, sendo dois com 16m2, sala de almôço de 14m2, grande cozinha com armários embutidos, grande área, terraço amplo, 2 banheiros de côr, completos e quarto de empregadas. Duas varandas na frente, vestibulo, grande salão com 261m2 de área livre, vestiário com 11m2, refeitório para operários com 15m2. Grande terraço com sanitários completos, bebedouros, creche com área de 20m2, cozinha, chuveiro. E', por conseguinte, uma edificação para uma fábrica completa, ótima para qualquer indústria. Construção em terreno de esquina, 24 metros de frente por 40 de fundos.

Tratar na Imobiliária Delamare S. A.

À AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 — 3.º ANDAR
Telefones: 43-6737 — 43-1155 — 43-1139

SENSACIONAL!...
740 CASAS VENDIDAS!

ÚLTIMAS CASAS A VENDA — COM ENTRADA DE CR$ 3.500,00

Vendem-se, novas, pronta entrega, financiadas pela Caixa Econômica, estilo «bungalow», centro de terreno, em cimento armado e tijôlo, teto de laje, têlha francesa, taqueada, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social; com água encanada, luz, esgôto e calçamento; bonde e ônibus quase à porta. Mais de 700 casas vendidas e habitadas formando um novo bairro. Preço a partir de Cr$ 97.000,00. Com a entrada de Cr$ 3.500,00, a prestação é de Cr$ 886,40, mas só para funcionários públicos, civis ou militares ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições citadas, a entrada é de Cr$ 13.590,60, e a prestação é de Cr$ 798,60, incluída a escritura. Tratar na

«ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS»

Incorpora, constrói, compra, vende, aluga, administra, hipoteca e avalia imóveis. Compra e vende casas comerciais — AVENIDA RIO BRANCO, NS. 106 E 108 — 12º ANDAR — Salas 1.204 e 1.206 — TELEFONES: 32-8461 E 32-8861.

INCORPORAÇÃO NO MEIER

APENAS CR$ 5.000,00 DE ENTRADA

Apartamentos de hall, living, sala de jantar, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregado e área de serviço com tanque

PAGAMENTO EM 240 PRESTAÇÕES
A PARTIR DA ENTREGA DAS CHAVES
Facilita-se parte não financiada em 30 meses.
Plantas e detalhes com a firma proprietária e incorporadora.

IMOBILIÁRIA COSTAGUI LTDA.
RUA DO CARMO, 6 — G-1.005

BRAZ DE PINA -- Terrenos a longo prazo

VENDEMOS os últimos lotes de terreno situados à Avenida Antenor Navarro e à Avenida Arapogy, em Braz de Pina, local servido de luz, água e telefone prontos para construção, mediante pequeno sinal e financiamento em 120 prestações mensais (10 anos). Diàriamente no local, à Avenida Antenor Navarro, 864

VENDAS E INFORMAÇÕES
IMOBILIARIA SANTA RITA LTDA.
RUA MEXICO N.º 148, 5.º ANDAR — SALA 506

JARDIM BALNEÁRIO
MARALEGRE
PIRATININGA
NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NUNCA PÁRA
TEL. 43-7681

S. PAULO: ANDARES E GRUPOS NO EDIFÍCIO MARTINELLI

Vendem-se, sendo 850m2 desocupados e os restantes sem contrato. Elevadores novos. Tratar com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, a rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar.

Sobreloja no Centro

ALUGA-SE com 70,00m2 — Avenida Henrique Valadares, 41. Tratar à rua dos Inválidos, 80 — Loja.

COMERCIÁRIOS
APARTAMENTOS NA GÁVEA

VENDEM-SE, 95% financiado, apartamentos prontos, entrega imediata: com quarto, sala, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$ 215.000,00. Ver, à rua Marquês de São Vicente, 170 — Apartamentos 206 — 302 — 403 — 406. Tratar à rua Debret, 23 — 6º andar — Sala 616 — Tel.: 52-0926.

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa Perfeitura D. F. Bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litorânea, em final de construção, ligando à Ipanema em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Prestações: Cr$ 320,00. Entrada: Cr$ 320,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017 — (Esquina com a rua da Assembléia).

BOTAFOGO

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 336.

VENDO apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área e 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro completo e área. Preços Cr$ 380.000,00 e Cr$ 280.000,00 com uma parte financiada em 60 prestações. Ver diàriamente das 9 às 12 horas. Plantas e mais informações com DURVAL VERRI na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel: 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Terreno -- Santa Teresa

Vendemos terreno à rua da Concórdia esquina da travessa Vista Alegre. Área total de 1.385m2. Preço Cr$ 550.000,00 a combinar. Tratar com MARIO ROCHA, das 8 às 10 e das 16 às 18 horas, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701/2. Tels.: 22-2483 e 42-9506.

COPACABANA

VENDO, à rua Leopoldo Miguez, 81, em edifício de esquina, com 3 pavimentos, magníficos apartamentos de salas, 2 quartos e outros de sala, saleta, 3 quartos, alguns com varanda e jardim, todos com banheiro em côr, cozinha ampla. Preços a partir de Cr$ 350.000,00, com Cr$ 300.000,00 financiados, a longo prazo. Tenho 2 aptos. para entrega imediata. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3.º andar. — Tel.: 32-6768.

Materiais para construções
TRAPICHE CLARO LTDA.

LOJA: — Rua Capitão Félix, 160 — Tel.: 48-3995.

	Cr$
Caibro de peroba rosa	7,50
Caibro de canela	6,00
Caibro de madeira de lei	4,50
Ripa de peroba rosa	1,60
Ripa de madeira de lei	1,00
Ripa de pinho	0,95
Fôrro de pinho	26,00
Fôrro de canela	43,00
Fôrro de peroba rosa	49,00
Assoalho de canela	65,00
Assoalho de peroba rosa	75,00
Tacos de madeira de lei, de 2ª	45,00
Tacos de peroba de campo, de 1ª	70,00
Tacos d eperoba de campo, de 2ª	55,00
Tacos de massaranduba, de 2ª	55,00
Tacos de canela, de 1ª	56,00
Aduela de canela, de 1ª	8,50
Marcos de canela, de 1ª	7,00
Alizar de canela, de 1ª	3,50

PREGO — CIMENTO — TELHAS — AREIA — SAIBRO — FÔLHA DE AMIANTO — PORTAS E JANELAS
ENTREGA A DOMICILIO EM QUALQUER BAIRRO

AVISO À PRAÇA

Aos amigos, clientes e a Praça em geral, aviso que, desde 15 de janeiro corrente, o sr. IVO TEIXEIRA, deixou de pertencer ao meu quadro de Corretores de Imóveis, cessando tôdas as nossas relações comerciais.

MILTON ROCHA
e
Seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro Ltda.

IPANEMA — Vendem-se apartamentos, à rua Prudente de Morais, 923, edificio de 4 pavimentos, 2 elevadores. Entrega em fevereiro. Construção a cargo de SEVERO & VILLARES R. J., S.A. Vestíbulo, sala três quartos, armários embutidos, banheiro em cor, copa-cozinha, área de serviço, dependências de empregada. Garage. Preços: 620, 680, 700 e 750 mil cruzeiros. Garage 35 mil cruzeiros. Condições de pagamento: 10% sinal, 15% escritura, 25%, nas chaves, 50% financiados em 5 anos, Tabela Price, juros: 10% a. a. Ver no local. Tratar: telefones: 32-6537 e 32-9808, com os proprietários IMOBILIARIA CHAMIE' LTDA. — Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 301.

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO DNIC
Cr$ 280,00
POSTES
POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

PRAIA — FINS DE SEMANA

BANGALO NOVO — Cr$ 70.000,00
Vendo, ainda não habitado, com 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro, a 8 minutos da praia. Estrada asfaltada, 6 linhas de ônibus — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

Apartamento no Centro

Aluga-se um, com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro completo, novo, em primeira locação. Ver, à avenida Henrique Valadares, 41.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA
Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios
Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730

ATENÇÃO: MARÍTIMOS

Vendo apartamentos à rua Barão da Gamboa, 150 a 160, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, área. — Preço a partir de Cr$ 60.000,00, entrada de Cr$ .... 35.000,00 e 36 prestações de 806,70, pela Tabela Price. Ver no local, na parte da manhã, com o corretor. Tratar com MILTON ROCHA, na seção Imobiliária da Casa Bancária Central do Rio de Janeiro, S. A., à rua Senador Dantas, 14, 3º andar. Tel.: 32-6768.

AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 — PIEDADE — TEL.: 29-3616.

Departamento Imobiliário
BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA
Oportunidades Imobiliárias! . . .

CASAS com financiamento do I. A. P. C. no BAIRRO AURORA

Em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo — Tôdas as ruas asfaltadas, água, luz, etc. — Temos a disposição de V. S. maravilhosas residências com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e demais dependências. — TROQUE ESTE CONFÔRTO PELO MÍNIMO DE ENTRADA.

GRANDES SALAS PARA ESCRITÓRIOS (com financiamento)

PELA LOCALIZAÇÃO — EM PREÇO — EM DIMENSÕES E COMODIDADE
Av. Presidente Vargas, a 10 passos da Av. Rio Branco. Ótima oportunidade. EDIFICIO PRONTO. Facilitamos a parte à vista. Cada grupo de 2 salas, tem banheiro independente e completos.

TERRENO PARA INDÚSTRIA

Uma nova oportunidade para quem deseja organizar uma grande Indústria. — Trata-se de um terreno plano, que mede 35 mts. de frente por 128 metros de extensão próximo ao depósito da Antártica. — Grande valorização para o futuro.

PALACETE NO LEBLON — Rua Sambaiba

PARA FAMÍLIA NOBRE, DE ALTO TRATAMENTO.
Com todos os requisitos modernos, estamos oferecendo uma residência para família de fino gôsto.
Financiamento de 800.000,00 em 5 anos, juros de 10% a.a. "tabela Price".

APARTAMENTOS em TERESÓPOLIS

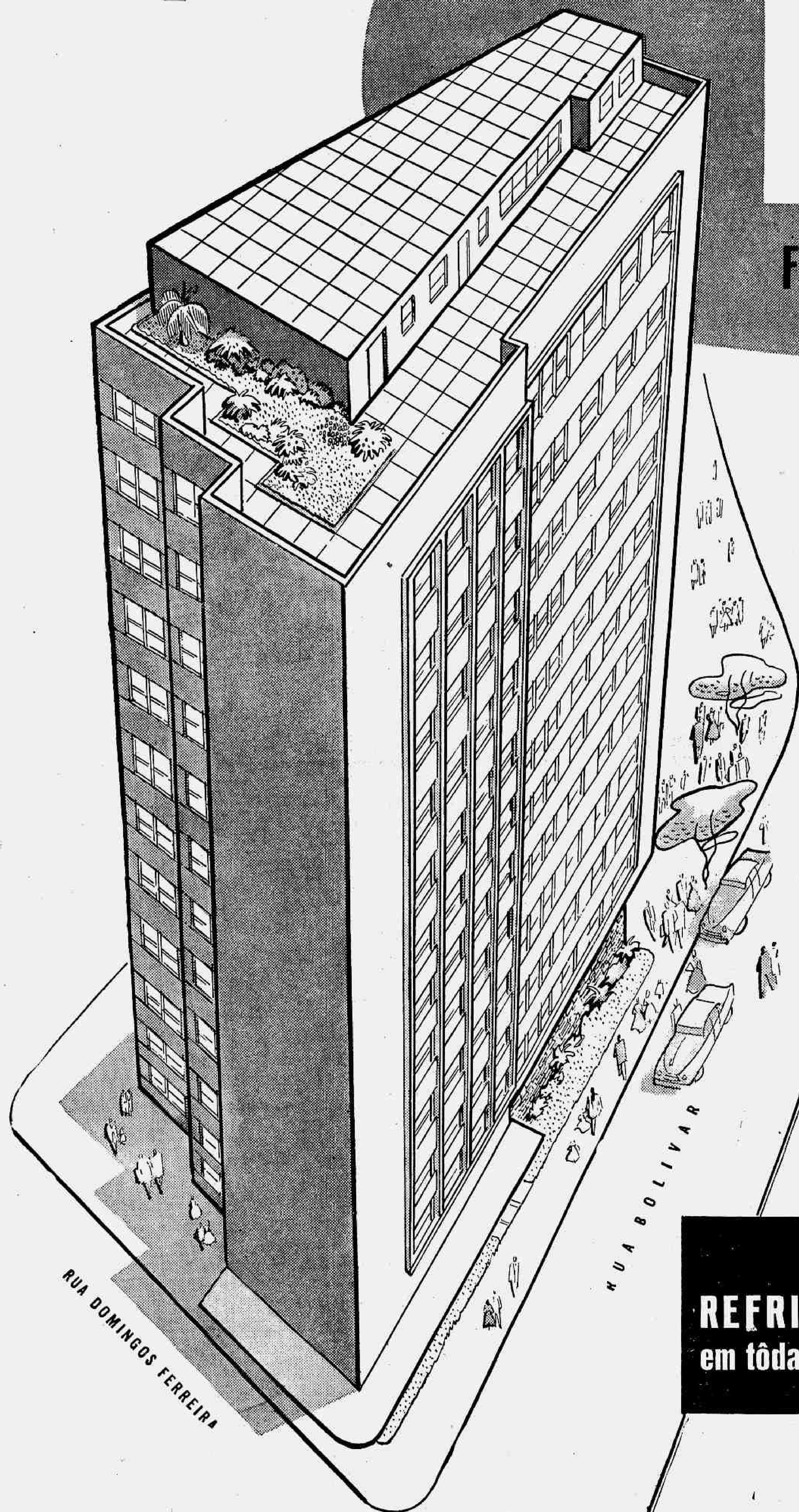
No alto de Teresópolis, está o melhor clima, e, aí, estão os melhores apartamentos que estamos oferecendo à você. Venha conhecer o nosso plano e receber um cartão que lhe dará direito a passar um fim de semana inesquecível, num dos apartamentos oferecidos, gratuitamente.

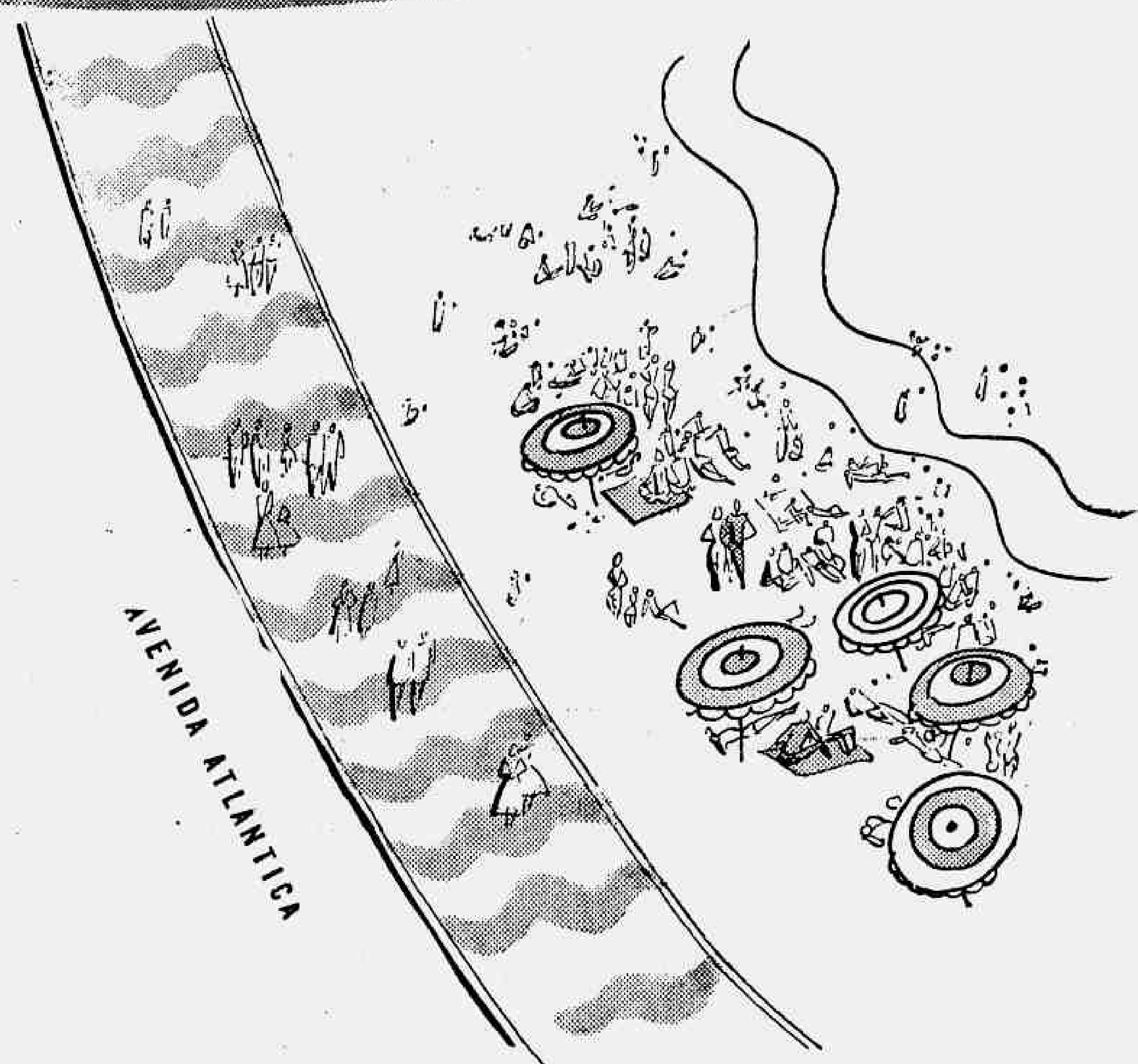
E' com prazer, que aguardaremos sua visita a nosso DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO, no BANCO COMERCIAL DA CAPITAL DA REPÚBLICA S. A. — Rua do Rosário, 78.

CONSTRUTORA SANTA CLARA LTDA
INCORPORA - CONSTRÓI - VENDE
R. SÃO JOSÉ, 50 - 9.º - GRUPO 901, TELS. 52-3721 - 52-3738

palácio Bolivar

FINAL DE CONSTRUÇÃO





Um maravilhoso apartamento por andar.
Tôdas as peças de frente.
Abundante luz natural.
Vidros Ray-Ban verde claro em tôdas as janelas.
Mármores de Carrara.
Pisos à prova de som.
Elevadores Otis de alto luxo.

AR REFRIGERADO em tôdas as peças.

- Magnífico living com 80,00 m2.
- Grande salão de jantar.
- 5 grandes quartos com armários embutidos.
- 3 banheiros sociais em côres - bancas de mármore de Carrara.
- 2 quartos de empregados. Com banheiro completo.
- Cozinha e copa espaçosas, com peças embutidas, tipo americano.
- Ampla área de serviço.
- Garage.

ÚNICO EDIFÍCIO NO BRASIL COM EQUIPAMENTO DE TERMAS.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 2.900.000,00 - 50% FINANCIADOS

Visitas ao local diàriamente. Há ali um nosso representante para atender aos senhores interessados.

Exclusivamente residencial — Não tem lojas

CONSTRUÇÃO DE BRANDÃO, MAGALHÃES & CIA. LTDA.

Melhores informações com os corretores exclusivos:

JOÃO AUGUSTO RODRIGUES

Av. Rio Branco, 106/8-8.º and., sala 809 - Tels. 42-7067 e 32-6545.

LETRAS E ARTES

Diário de Notícias

SUPLEMENTO LITERÁRIO

Domingo, 1 de Fevereiro de 1953

IDÉIAS GERAIS

Na morte de Teixeira de Pascoais

Vitorino Nemésio

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

MORREU, há dias, um dos maiores poetas da língua portuguêsa: Teixeira de Pascoais. E o caso foi tão superficialmente lembrado na imprensa, tão pouco acompanhado da reta consciência de tamanha perda espiritual, que não é de mais reunir alguns motivos dela e evocar a figura singular do homem que se foi para sempre.

O seu nome literário era um meio pseudônimo ou (melhor) um nome de família refeito com o do lugar de origem. Joaquim Pereira Teixeira de Vasconcelos nasceu a 2 de novembro de 1877, ano da morte de Herculano, numa casa de quinta solarenga da freguesia de Gatão, no têrmo de Amarante. Do lugar natal tomou o seu apelido literário, decerto para que quando os civilizados dêle falassem o fizessem como os aldeãos costumam designar os vizinhos. E assim foi. "O Teixeira de Pascoais" — assim familiarmente, com artigo — passava a ser ao mesmo tempo o grande poeta de "Vida Etérea" e de "Marános" e o rico proprietário do alfoz da terra de São Gonçalo, que vestia de pano do tear, prestava atenção às vinhas, lameiros e pinhais e recebia indiferentemente amigos letrados e lavradores vizinhos.

Um dos letrados que galgaram o Vale do Tâmega em companhia de Pascoais foi Miguel de Unamuno, cuja correspondência para o poeta das "Sombras" está prestes a sair em edição comentada, de uma Universidade americana. Desde 1908, pelo menos, que o Reitor de Salamanca e grande europeu dos nossos dias costumava passar as férias em Portugal, atraído pela amenidade do nosso clima marítimo e por uma velha simpatia pelas coisas portuguêsas, tão rara em espanhóis ilustres, pelo menos ao grau a que Unamuno a levou e de que a fêz motivo de algumas das suas páginas mais sentidas. Assentando arraiais de verão na Figueira da Foz ou em Espinho, onde o prendia a conversa dêsse homem inquieto e ardente que foi Manuel Laranjeira; jornadeando por Alcobaça, Guarda ou Coimbra, onde Eugênio de Castro o entretinha de poesia e monumentos, Unamuno travara com Junqueiro íntimas relações de camaradagem que a vizinhança entre Salamanca e Barca de Alva nutria. Assim, o movimento literário e os novos da revista "A Águia", de que Junqueiro era de algum modo o orago e o mentor de paradoxos, não ficou alheio ao autor de "Por Tierras de Portugal y de España", que nesse ambiente conheceu e tratou Pascoais.

Grande trotador de campos e serras da Península, Unamuno subiu o Marão guiado pelo poeta, então na fôrça da vida, depois de pousar na casa hospitaleira daquilo que Pascoais, em "Marános", chamou o "*Serrano coração de Portugal. Velha província de Entre-Douro-e-Minho*". Aí conheceu Unamuno o velho pai do poeta, castiço senhor daqueles sítios, antigo governador civil do Pôrto criado nos tempos da aliança do prestígio político local com o respeito e a bonomia das boas tradições minhotas. E contava Pascoais, desvanecido, que, chegados a um viso do Marão e assomando à janela do comboio, Unamuno abrira os braços diante do grave quadro alpestre, exclamando: — "*Hombre! Esto es mi tierra!*"

A impressividade do dito em homem tão pouco propenso, como era Pascoais, a memórias e minúcias de mundanidade literária mostra bem como o autor das "Elegias" sentia a sua vida e a sua arte fundadas de raiz no que êle gostava de chamar, camonianamente, o "pátrio ninho". E' precisamente no V Canto do longo poema "Marános", que se intitula "Chegada de Marános à Montanha" e que bem pudera ter sido sugerido pela escalada lá feita em companhia de Unamuno, que Pascoais atinge dos mais belos e graves acentos de uma imaginação que, depois de Camões, é única em Portugal a enlaçar clàssicamente a elegia e a épica, penetrando-as de motivos tão harmônicamente universais e castiços. A extensão do trecho e a sua vaga fuga enumérica e interjectiva não seja impedimento a darmô-lo aqui, nesta hora em que ainda tudo se deve a essa grande voz desaparecida. A fala de Marános (o gênio do Marão) diz assim:

"O' bendita paisagem! Terra estranha / De antigos pinhais e alegres campos. / Ei-la silêncio, solidão, montanha! / Ei-la a fronte coroada de relâmpagos! / Ei-la o ninho das águas, das procelas. / O retiro sonâmbulo das nuvens, / O bronzeo altar, onde ardem as estrêlas! // "O' sagrada montanha, que eu adoro! / Alto templo de saibro, onde o luar / E' tão saudoso canto, que os penedos / E os lôbos ficam tristes, a cismar... // "Alta e santa montanha omnipotente, / De onde os montes, em círculos infindos, / Parecem afastar-se vagamente / E em brumas e saudades se diluem... // "Longes espirituais, distâncias tristes... / Incorpórea paisagem sublimada, / Feita de ignotas sombras e mistérios, / Em roxo véu de lágrimas velada... // "O' montanha num êxtase divino / Sob o fantasma universal de Deus... / Cerros mortos da Lua, hercúleos píncaros. / Numa escalada heróica para os céus! / Surdos desejos, fulminadas asas! / Ansiedades do Mundo empedernidas, / Fisionomias trágicas de pedra / Monstruosas estátuas carcomidas!"

E, saltados alguns versos menos densos (o senão da poesia de Pascoais é, às vêzes, uma certa prolixidade enfática na dificuldade de domar pela relação e pela síntese um surto superabundante na enumeração e no êxtase), outros passos intensos se desenham. Marános ama a serra *"Desde os negros abismos, que te afligem, / Ao alívio das claras altitudes"; "Amo-te, desde as fragas do teu seio / Ao tojo bravo e à urze, tão mesquinha, / De que sempre te cobres, porque, enfim, / Tu és grande e, portanto, pobrezinha!"*

Mas, nesta unamuniana chegada de Pascoais ao alto do Marão português, é sobretudo a consciência da índole e do destino do herói que lhe dita os versos mais fundos:

"Lá vai meu pobre espírito ansioso, / Através dos espaços confundidos, // De estrêlas hesitantes, brancas nuvens / E noturnos desertos esquecidos... // "Ando em procura de mim próprio; eu ando / Ao longo de infinita solidão / E de fôrças ocultas, que se cruzam / Num sítio, que é meu triste coração!" E logo: *"Como a espuma, / Filha das águas, com as águas vai. / Na cerração fantástica da bruma, / Enlouquecido, vou levado, à tona / De um alteroso mar de sentimentos!" / "E lá vais! e lá vais, arrebatado / No dorso de um dilúvio! E fico, a sós, / Comigo, êsse misérrimo punhado / De arrefecida cinza e vã tristeza!"* E' então que o corpo de Marános se define como *"Miraculoso pêso, assim composto / De imponderáveis coisas! Forma divina, / Contendo a indefinida morte escura, / A vaga identidade primitiva..."*

Com êste vocabulário híbrido de preclara linguagem quinhentista e das vozes hauridas na escrita da metafísica romântica alemã, a que Pascoais chegou principalmente através de Antero de Quental, o poeta forjou um grande estilo que é radicalmente o dos pensadores em verso mais significativos do Mundo. O que impediu que êsse estilo se cristalizasse em obras da perfeição das de um Holderlin ou de um Rilke, os espíritos de que êle mais se aproxima em esto e visão do Mundo, foi, além de uma certa debilidade inata de pensamento reflexivo e instruído, uma descuidada inapetência ou mesmo desdém pelas formas castigadas e evoluídas da arte poética. O esfôrço temático e estilístico do satanismo e do parnasianismo passou por êle sem lhe tocar, a não ser na medida em que Junqueiro, de quem foi entusiasta e ouvinte atento, assimilara a amplitude hugoesca e a sua intenção dialética. Mas a meticulosidade estilizadora do Parnaso não ajudou a fixar as suas grandes massas de verbo exclamativo e incoerente de Pascoais. Contemporâneo quase coimbrão de Antônio Nobre, apenas dêle tomou o exemplo casticista das fontes de enternecimento caseiro, não a virtuosidade elegante e negligente que lhe corrigiria decerto o alor demasiado romântico do verso.

Quando saiu a tradução francesa do "Regresso ao Paraíso", Valery Larbaud, cheio de simpatia pela literatura de língua portuguêsa, e reconhecendo embora a alta qualidade lírica daquele poema, confessava-nos sentir, ao lê-la, a vaga resistência provocada por um timbre de voz feminiscente, qualquer coisa como um Lamartine que tivesse aprendido tarde as ousadias de Milton.

Seja como for, Teixeira de Pascoais é um grande poeta que morre, ou melhor (porque o próprio do espírito que se exprime é uma sobrevivência dócil ao apêlo que lhe fazemos para nos acompanhar como em pessoa): um homem singular que, morrendo, ficou perfeito. A nós é que é natural que essa perfeição, privando-nos do vivo que a ia preparando à nossa vista, comova e deixe um pouco mais pobres do que quando o sabíamos por esta altura do ano à lareira, a uns 7 quilômetros de Amarante, ao pé de um irmão que caçara leões na selva de África enquanto êle caçava, com metáforas magníficas, as relações sutis de um universo visível das névoas do vale do Tâmega.

Notas à margem de "Fronteiras da Técnica"

Cônego Jorge O'Grady de Paiva

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FOMOS dos primeiros a adquirir, logo que expôsto nas livrarias, o novo livro do sr. Gustavo Corção — «Fronteiras da Técnica», Agir, 1952.

O assunto, o gênero, o autor aguçavam-nos a curiosidade e começamos a leitura com entusiasmo, certo de estarmos diante de uma obra que em nada desmereceria das precedentes. A proporção que líamos foi-se-nos arrefecendo, um pouco, o entusiasmo. Não que estivessemos perante livro comum, pois se trata, em verdade, de grande ensaio, de livro que prende, que se lê com vivo e crescente interêsse e onde a aguda observação intelectual se alia, frequentemente, ao mais fino sabor literário. Há no livro verdadeiras páginas de antologia. O nosso entusiasmo em parte arrefeceu por não haver o autor se mantido sempre, como fôra de esperar, à altura do nome que grangeou em nossas letras; cometeu falhas que nêle não se poderiam supor e chegou, por vêzes, a ser exagerado e grotesco. Obra tão maciça (343 páginas), ensaio tão vigoroso e penetrante, não poderia apresentar os defeitos que lhe deparamos e que não sabemos bem a que atribuir. Dá impressão de escrito de afogadilho ou de revisto às pressas para o lançamento após um ano do seu laureado «Lições de Abismo».

Se assim foi, se a isso se devem as deficiências do livro, só tem o autor a lucrar em não nos dar novo trabalho êste ano, como lucrou com o intervalo que pôs entre o seu 1º e 2º livros (2 anos) e entre o 2.º e o 3.º (5 anos). E' que tem o público, por sua vez, o direito de esperar do sr. Corção obras que em nada deslustrem o nome e a cultura de quem surgiu nas letras brasileiras já seguro da sua expressão e pondo uma grande inteligência a serviço da verdade e do bem.

Ao apontarmos, em seguida, as falhas que encontramos em «Fronteiras da Técnica», fazemo-lo nos têrmos daquela **correção fraterna** cuja apologia traça o autor à página 130 do seu livro.

Na IV parte do I capítulo (a qual é o verdadeiro prefácio), revelando-nos algo de sua técnica de escrever, confessa o sr. Corção que, «muitas vezes, enquanto escreve, detem-se, deixa a pena e, sòzinho, para espanto de quem o visse pela janela, procura no ar, com as mãos, o têrmo próprio, como anos atrás procurava na bancada a broca exata» (pág. 28). A despeito de todo êsse meticuloso cuidado, dessa «luta pela forma», nem sempre encontrou o sr. Corção o têrmo exato e preciso, assim contribuindo para o que, com essa revelação, já receiava: «tornar mais imperdoáveis suas deficiências» (pág. 30).

A primeira falha que queremos apontar é a impropriedade de expressão, rara mas real. Assim emprega aeroviário por aeronauta (pág. 94), depósito por tesouro (pág. 183), validez por validade (pág. 209) e ainda se permite expressões que destoam da elevação da linguagem e chocam o leitor, tais como: bocó (repetidas vêzes), chato, porcaria (pág. 141).

Em que lhe pese a «procurar a melhor regência» (pág. 30), diz: «concernente o», «optar» algo (pág. 271) e se apega, certamente por xenofilia (cf. pág. 265), a galicismos injustificáveis perante a riqueza, a plástica de nossa língua.

A pág. 14 confessa haver corrigido frases latinas por outros erroneamente citadas e incide, êle próprio, em errada citação latina, ao dizer «mollis carne» (pág. 28), em vez de **mollis caro**.

As maiores falhas do livro não são, porém, as até aqui assinaladas. Corção é dos autores em quem não se perdôa certa ignorância. Para êle Vieira continua autor da «Arte de Furtar» (cf. pág. 32), não havendo, assim, o sr. Corção tomado conhecimento do monumental trabalho de Afonso Pena Júnior. Imperdoável é ainda no sr. Corção repisar que Francis Bacon é o autor do método experimental (pág. 43), quando a moderna Crítica Histórica, pelas autorizadas e pacientes pesquisas de um Stanley Jevans e de um William Draper reivindicou, para Roger Bacon, a paternidade do método indutivo, atribuído por certa crítica tendenciosa ao Lord de Verulam. Não, o criador do método científico não é Francis Bacon, do sec. XVI, com o seu «Novum Organum» e, sim, o seu homônimo Roger Bacon, do sec. XIII, com o seu «Opus Majus». O sr. Corção não tinha o direito de desconhecer ponto que tão de perto toca à verdade histórica de uma época decantada pelo **cientificismo** como obscurantista, quando foi, na verdade, fecunda e luminosa, no dizer insuspeito da exigente crítica moderna. Menos ainda, como escritor católico, lhe assistia o direito de confundir, como confundiu (pág. 308), Maria Mãe de Jesus com Maria, irmã de Marta. E sua nova interpretação do sentido moral do 1.º milagre de Jesus parte de um êrro de tradução. Para a mais autorizada hermenêutica o «Quid mihi et tibi est, mulier», do evangelho de Caná, tem significação diversa da que comumente lhe dão e da qual não dissentiu o exigente ensaísta (consulte-se Ricciotti, «Vie de J. Christ», Payot, Paris, 1945, pág. 295).

Outra deficiência a apontar, em «Fronteiras da Técnica», é a ausência de aspas ou de tipo itálico em frases de outros autores, aliás bem conhecidos. Anotamos as seguintes: pág. 97: Razões que só o coração conhece, de Pascal; pág. 144: A beleza é o esplendor da verdade, de S. Agostinho: pág. 302: Deus, que sem nós nos criou, sem nos não nos pode salvar, de S. Agostinho; e vários textos bíblicos, como: pág. 27: O espírito é (ou está) pronto, de Mat. 26,41; págs. 189 e 190: Não sei se em sonho ou acordado, da II Cor. 12,2; pág. 195: O temor de Deus é o princípio da sabedoria, dos Prov. 1,7; pág. 210: Obediência até a morte e morte de cruz, de Fel. 2,8; pág. 211: Gemidos inefáveis (ou inenarráveis), de Rom. 8,26; pág. 224: Com temor e tremor, de Ef. 6,5.

Queremos, por último, discordar de algumas asserções do ensaísta chestertoniano, que nos parecem menos justas, razoáveis ou verossímeis, quando não até contraditórias, para as não chamarmos de «estranhas ou esquisitas», qualificativos tão do seu agrado.

1) O avião é menos progressista do que o automóvel e a radiotelegrafia menos do que as linhas terrestres (pags. ... 15 e 16).

2) Não existe autor do mal (pág. 139). Necessário, concedo; livre, nego.

3) A virtude não está no meio (pág. 240). Sim, quando «os extremos são viciados»; completa-se, assim, o aforismo da Escola.

4) Entre trabalho manual e intelectual a diferença é fútil (pág. 82). Mas que dirá, como católico que é o sr. Corção, das «obras servis e liberais», proibidas aquelas pela Igreja nos dias de preceito e permitidas estas? Diferença fútil?

5) Não há semelhança entre o nome «gato» e o animal que se enrosca na poltrona (pág. 155). E mais adiante (pág. 168): Como o sapato se ajusta ao pé, a palavra se ajusta à idéia. Portanto, é como se dissesse: «Qualquer semelhança entre o sapato e o pé é mera coincidência...»

6) Nacionalismo ou falso patriotismo é, por ex., o decreto do govêrno que proibiu nomes estrangeiros nos colégios brasileiros (pág. 244). Uma pergunta: Que sentimento, para o sr. Corção, inspirou as denominações estrangeiras em colégios fundados no Brasil? Patriotismo?

7) Ufanismo nem é nacionalismo nem inda menos patriotismo (pág. 248). Outra pergunta: Sendo, como é, ufanista o nosso Hino Nacional, será impatriótico cantá-lo?

8) Insurge-se o sr. Corção contra a expressão «desajustado», por seu conteúdo mecânico (pág. 19). Entretanto emprega, repetidamente, a palavra «desajuste» e «reajustagem», como se têrmos do mais alto teor moral. Mais: traça, sem a mínima repugnância, antes com verdadeira mestria, a «Técnica do Amor de Deus» (cap. IV, dos mais belos), afirma que os sacramentos são a «técnica de Cristo» (pág. 197) e fala, sem constrangimento algum, em «usina da cruz» (ibidem).

9) Faz alusões ora veladas, ora nominais, a personalidades científicas, literárias e políticas da atualidade brasileira, com evidente despromir, quando só teria a lucrar mantendo-se, sem pretextos para desabafos em obra de tal gênero, na linha superior da doutrina, no terreno das idéias.

Temos terminado nossa crítica. As falhas apontadas não destroem, é claro, o valor dêste livro, que bem quiséramos isento delas. Apontando-as, foi nosso intuito justificar as legítimas exigências dos leitores, mormente quando se trata de escritor da têmpera, do quilate do sr. Gustavo Corção.

A impossível convivência

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

É agora tema da moda êsse assunto de «convivência dos contrários». Muito distinto, muito democrático, dá a ilusão de que somos civilizados, de que somos, a bem dizer uns inglêses.

Mas **seremos na verdade uns inglêses?** Pior ainda — no nosso mundo, realmente, haverá lugar **para essa concepção ideal de inglêses?**

Convivência de contrários seria possível, ou é possível, num país em que só uma classe manda e as duas ou mais parcialidades que dividem em si o govêrno são apenas subdivisões dessa classe. Na própria Inglaterra, tudo corria bem enquanto houve apenas liberais e conservadores se revesando na chefia. Mas depois que apareceram no jôgo os trabalhistas (fôssem embora os amenos e rosados trabalhistas inglêses) a convivência se azedou, a cordialidade e a cortezia desapareceram.

Porque as separações que hoje dividem os homens, especialmente os homens da política, são por demais fundas, por demais basicas, para permitirem qualquer aproximação cordial, fiada na boa fé recíproca. Se a nossa **principal divergência** está em não acreditarmos na boa fé do contrário! Atravessamos hora muito dividida, no mundo da bomba atômica. Política há muito tempo deixou de ser esporte de salão, mudou-se para os campos de concentração e para os campos de batalha. Política de hoje é carne, é sangue, é vida e morte. Não podemos ter cordialidade com o nosso adversário, porque êle é, na verdade, o nosso inimigo. Representa o contrário da nossa concepção de segurança, representa, de fato, uma ameaça à nossa sobrevivência.

Se eu acredito que o sr. Fulano de tal é um traidor, se penso que êle está mancomunado com os estalinistas, que está aliado a Peron e Franco tramando contra a nossa liberdade, ou que explora a miséria do povo em benefício do seu grupo econômico — como é que posso dar a mão a êsse homem, comer com êle na mesa, a pretexto de que somos todos democratas e de que devemos portanto conviver cordialmente? Começa que democrata êle não o é — pelo menos o que eu entendo por democrata. E depois — qual realmente a vantagem dêsse convívio e dessa cordialidade? A mim parece que a vantagem justamente está no opôsto — em manter a vigilância acesa, as arestas aguçadas, as divergências sem ponte.

Claro que entre homens de centro, de partidos democráticos, é possível e é desejável entendimento. O Brigadeiro é UDN, o sr. Raul Pila é P. L., o sr. Amando Fontes é P. R. Mas são todos democratas e acreditam nas mesmas coisas, têm os mesmos conceitos de honra política, e pessoal, estarão juntos nas horas graves. Suas diferenças são apenas de rótulo, é natural que convivam e se estimem. Mas, Deus do céu, que vantagem pode haver para o país e para ninguém, se o Brigadeiro ficar de cama e pucarinho com o sr. Raimundo Padilha?

Convivência é coisa perigosa. Não foi à-tôa que os dirigentes do Partido Comunista, gente realista e de boa psicologia, decretaram o seu famoso artigo 13. E' que os homens, vistos de perto, são todos muito semelhantes. Políticos, até mesmo os ursos soviéticos, recebem todos um certo polimento de salão, sabem manter uma conversa agradável; o fato de ser reacionário, desonesto, perigoso, não impede a um homem de ser amável e até espirituoso. Quer dizer, se privamos com um homem, a nossa tendência é lhe perdermos o medo, ou o nojo, ou a prevenção que nos causa, nos acostumarmos com êle, mais fàcilmente nos entendermos com êle. Se você considera Getúlio um papão, tem muito mais dificuldade em aderir do que se o sabe um senhor amável, inteligente e de boa prosa. Pois não há nada como a convivência para preparar o caminho da tolerância. E qual será a vantagem da tolerância, neste mundo feroz em que vivemos, dentro do qual a intolerância representa talvez uma das formas mais seguras do instinto de conservação?

Sim, a pergunta principal é esta: Entre um democrata autêntico, ou um socialista honesto, e um fascista (ou um soviético, que é a mesma coisa que um fascista) qual a vantagem de um entendimento? Acho que só pode causar perigosa confusão. Criar compromissos de camaradagem condescendências arriscadas. Vamos supor um exemplo: O senador Hamilton Nogueira, é um democrata exemplar, um homem de cultura, de convicções liberais, de limpíssimo passado político. Que benefício resultará para o país, para a democracia ou para qualquer um de nós, se o senador Hamilton passar a viver de braço no braço com o seu colega, senador X..., com o homem de passado negro e idéias perigosas! Hamilton não regenerará X... é lógico. E, felizmente X não corromperá Hamilton. Mas, na convivência diária, Hamilton acabará se habituando a X..., há de lhe conhecer os lados melhores, a ternura por filhos e netos, se os tem; provavelmente não haverá a recíproca, porque X... não tem entranhas e não se comove com nada; mas breve teremos um Hamilton amolecido em relação a X..., seu camarada, seu conviva; e quando chegar a hora de o combater, encontrará em si o senador democrata a mesma flama, a mesma implacabilidade de que usaria em relação a um desconhecido ou um conhecido, — mas inimigo reconhecido? E ainda há outro perigo: é o eleitor, o contribuinte, o humilde espectador. Atônito, desorientado, não entenderá porque Hamilton, homem bom em que êle confia, convive cordialmente com X..., homem mau que êle teme. Será então que o Diabo não é tão feio como o pintam? pensará o patrício anônimo. E aos poucos terá muito menos prevenção contra X... e ficará indeciso quando X... lhe pedir votos e lhe oferecer vantagens. Se o seu amigo Nogueira não desdenha a companhia de X... porque, a desdenhará êle? «O que serve para Hamilton, senador também serve para mim, pobre diabo». E daí para votar em X... é apenas um passo, mòrmente se lhe acenam com qualquer vantagem ínfima.

Tolerância é virtude para os fracos. Tolerância, na verdade, é tibieza. A igreja Católica, que é uma das maiores fôrças do mundo, que é a única instituição terrena com dois mil anos de existência e autoridade, a Igreja Católica faz da intolerância uma das bases da sua segurança. Ela não cede uma linha, não transige um passo, não entra no menor compromisso.

Tolerância seria bom entre iguais. Mas entre adversários de morte é romanticismo superado, é suicídio. E hoje, ninguém se engane: vivemos lado a lado com o nosso inimigo, com o nosso delator, com o nosso carrasco. Duvidam? Pois então pensam no que teria sido feito de nós se o falecido sr. Plínio Salgado tomasse o poder, quando andou tão perto dêle. E o que seria de nós, se o tomar o sr. Luís Carlos Prestes. E o que foi feito de muitos de nós quando êste democrático sr. Getúlio Vargas se apossou do poder em 37. Já esquecemos a rôlha, a borracha, o tribunal de segurança, os truculentos policiais? Será que êles conviviam cordialmente conosco e perguntavam a nossa opinião a respeito de política e literatura? Felinto Müller, Etelvino Barata, Lourival, estão aí muito bonzinhos porque estão de mãos atadas. Mas tornam a êles o poder...

Não, não há entendimento possível. Ou são êles ou somos nós. Por mais que justifique ilusões de fraternidade. Se êles nos pegam de jeito, bebem-nos o sangue. Quem for homem e forte, se prepare para a briga, que cedo ou tarde há de chegar. Eu, por mim, fraca mulher e que não brigo, só posso prometer, vigiar, fugir, denunciar. E minha mão a êles, minha palavra de amizade, isso não dou não. Não dou nem bom dia, se puder evitar; nem sequer digo saúde, quando espirram.

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

APROXIMAÇÕES

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

WASHINGTON — São tão pessimistas as notícias que diàriamente recebo do Brasil, desde o encarecimento prodigioso da vida, que Raquel de Queiroz, como sempre, comenta com o seu admirável bom senso até o vazio intelectual que o sr. Hélio Jaguaribe observa alarmado, que me parece sempre um prodígio de tenacidade ver duas revistas literárias, como o «Jornal de Letras» e a «Revista Branca» se manterem no meio dessa crise geral, estabelecendo o laço de ligação entre as nossas gerações, que vão caminhando para o silêncio, e as novas que começam a aparecer.

Essa geração, chamada pos-modernista, agora é que está se revelando. E nenhum maior prazer para um velho crítico, jamais aposentado a não ser da crítica profissional — pois espero em Deus que só a morte haja de quebrar essa necessidade invencível de escrever, que é a única justificativa de tantas e tantas páginas que a posteridade ignorará completamente — do que ver surgirem novos nomes, novos valores, até ontem totalmente desconhecidos para êle, mesmo quando êsses jovens aparecem atacando violentamente a nossa própria obra.

E' o caso, por exemplo, de dois jovens escritores da «Revista Branca», os srs. Bráulio Nascimento e Renato Rocha.

O primeiro representa a corrente mais estremada do moderno objetivismo crítico, que quer fazer da crítica literária uma ciência de caráter apodítico.

O segundo representa a corrente **agônica** do espiritualismo, pelo que pude entender do seu estudo crítico sôbre a inexistência de uma corrente espiritualista no modernismo.

Ambos são jovens, inteligentes, parecem já possuir alguma cultura e combatem com lealdade. São, por isso mesmo, adversários extremamente simpáticos e confesso, não sei se por egocentrismo, que nêles vi retratado um íntimo amigo meu, tal como ainda o sinto no fundo do coração, ao ingressar para a vida literária.

Êsse meu amigo, quando tinha vinte anos, também se lançou ardentemente contra a crítica impressionista. No prefácio do primeiro livro que publicou, em 1923, lançava mesmo a idéia de uma coisa a que chamou de **crítica expressionista**. O expressionismo crítico deveria ser a concepção literária da crítica, que a nossa geração apresentava contra o impressionismo da geração anterior. Êste, lançado em moda por Anatole France e Jules Lemaitre, mestres de nossa geração, antes de 1920, fazia da crítica uma simples análise das impressões do próprio crítico, passeando a sua sensibilidade pelos autores e pelas obras. A crítica era apenas o estudo psicológico do próprio crítico, na qual o autor figurava apenas como um pretexto.

Era contra êsse subjetivismo crítico que se lançava êsse jovem estreante de 1920, com um manifesto **expressionista** que já não sei em que número antigo do «O Jornal» estará esquecido, sem que com isso nada tenha perdido a posteridade. O expressionismo crítico queria deslocar o acento tônico do crítico para **o autor** e para **a obra**. A crítica devia procurar manifestar a obra, tal qual era, **em si**, independente das sensações mais ou menos pessoais que nela tivesse experimentado o próprio crítico. Crítica era procura **do que a obra exprimia** e não do que sentia o crítico ao lê-la.

Passaram-se os anos. Ninguém mais falou em expressionismo crítico e o jovem de 1920 foi envelhecendo e fazendo crítica «errada» (como dizia Oswald de Andrade) ou certa, como outros pensavam, mas sem procurar enquadrar num sistema as suas veleidades expressionistas, nem mesmo depois que em 1924 ou 25 Richard começou a levar a crítica para o terreno da pura objetividade.

E hoje vemos os novos levarem êsse objetivismo ao extremo. Nem o crítico nem o público nem a obra nem o autor têm a menor importância, como coisa viva e humana, como forma acrescentada à natureza. O que importa é o estilo reduzido a épuras, a estatísticas, a diagramas. O matematicismo quer fazer dos críticos uma espécie de agrimensores, que vêem fazer suas triangulações no terreno literário com a mesma impassibilidade com que o anatomista disseca um cadáver. Aquilo que Augusto Comte quis fazer com as ciências sociais, criando a «física-social», a nova crítica quer fazer com a literatura, criando uma espécie de «física-literária». Autores e obras deixam de ser sêres humanos e formas estéticas autônomas, com uma personalidade «sui generis» para serem apenas objetos inanimados de uma ciência que infalìvelmente nos vai fornecer um cálculo de avaliação matemática do índice de Homero ou da fórmula de Cervantes. De ora avante, quando essa física literária tiver apurado os seus métodos e o Estado Onipotente os aplicar em suas escolas uniformizadas, teremos as novas gerações recebendo doses graduadas de injeção poética, como à hora do almôço receberão doses bem calculadas de calorias alimentícias. O ensino da literatura e da arte em geral terá então a uniformidade desejada para que todos os cidadãos estejam uniformemente dopados de Shakespeare ou de Virgílio, em doses cientìficamente calculadas.

Será a crítica ideal de um Estado Policial em que nada seja entregue ao acaso e os últimos restos de liberdade tenham desaparecido do campo literário, ao menos em matéria de avaliação.

Longe de mim a idéia de me opor à objetividade em crítica. Êsse meu jovem amigo de outros tempos me acena sempre com a necessidade de reagir contra o unilateralismo impressionista. Mas como tôda reação deve ser cuidadosamente conduzida para não cair no extremo oposto, é mister evitar que a condenação do unilateralismo subjetivista, na crítica literária, nos leve a um cientificismo crítico, que sofrerá do mesmo mal de unilateralismo, apenas em sentido contrário. Já Fidelino de Figueiredo, muitos e muitos anos há, no fêcho de sua «A Crítica Literária como ciência», êle que a tinha procurado como tôdas as fôrças de seu admirável espírito crítico, duvidava da possibilidade de transformar a crítica literária numa ciência exata. E eu direi o mesmo. Não só duvido, como creio que é um êrro tão grande como o de querer reduzir ao tipo matemático tôda espécie de ciência.

Quanto ao sr. Renato Rocha, também nêle encontro muita semelhança com êsse mesmo jovem amigo meu, de outros tempos.

Também êle fazia da dúvida, da «inquietação» como então se dizia, antes que a «angústia» tivesse entrado em cena, ou da «disponibilidade», o seu flutuante ponto de apoio. Também êle amava o espiritualismo vago, as formas difusas de pensamento ou então os ataques **ad hominem** e os julgamentos definitivos e categóricos. Como combinava uma coisa com outra é o mistério de todo pensamento jovem e ardente. Se mais tarde reconheceu a inconsistência e também o unilateralismo dessa sua posição não foi por não reconhecer o que há de humano e de vivo no fervor gidiano ou na **agonia** unamuniana. Foi apenas porque tentou superar uma e outra coisa. E na superação encontrou um enriquecimento e não uma mutilação.

Se lhe faltavam o calor jacksoniano ou bernanosiano, é que Deus não lhe deu o que sobrava em qualquer dêsses dois corações de fogo. Não era motivo para não seguir no caminho iniciado e não empreender as superações necessárias. E a maior das superações era justamente a do unilateralismo, dêsse mesmo unilateralismo que vem encontrar agora nas novas gerações que surgem.

Tôda mocidade é amiga dos extremos. E nesse sentido longe de estarmos vivendo uma época de encanecimento, estamos vivendo um período de mocidade passional, que procura realmente os extremos contrários. Êsses dois jovens e brilhantes opositores estão precisamente nessas condições. Um optou pelo objetivismo crítico. E foi logo às últimas acompanhando fielmente aquêles que hoje em dia querem fazer da crítica literária, no momento em que a própria Ciência reconhece as suas «contingências», uma ciência exata, sem contingências, que possa estabelecer um quadro definitivo de valores intelectuais, de tal modo positivo que aos críticos futuros nada mais restará a fazer do que transmitir as colocações numéricas que receberam, como quem ensina a utilização de uma tábua de logaritmos.

O outro optou pelo subjetivismo filosófico. E vai logo também ao extremo, fazendo do espírito individual e não apenas do Homem em geral, a medida de tôdas as coisas e recusando tôda concepção de Pessoa que tenha de ser regulada, em última análise, por valores superiores, como sejam **a natureza humana e a** Fonte suprema, e separada, de todos os valores.

Em nome dêsse objetivismo crítico absoluto e dêsse subjetivismo filosófico absoluto é que êsses jovens condenam sem remissão aquêles, como êsse meu íntimo amigo, que como muitos outros veio a descobrir, com a idade, a meditação e a experiência, que a Verdade é **proporção** e que, portanto, não só o objetivismo absoluto, em matéria de apreciação literária, como o subjetivismo absoluto em matéria de apreciação filosófica, são colocações parciais e, portanto, ineficientes e precárias para refletirem, realmente, a natureza das coisas, tanto em crítica como em filosofia.

Mas não nego que as posições dos meus jovens adversários estão perfeitamente consoantes com o nosso **Zeit geist**. E mais ainda, — o que talvez possa parecer-lhes pedante da minha parte, — se aproximam, de modo estranho, de posições já bastante conhecidas do velho cronista, quando repassa em si a memória do jovem crítico que já foi.

De qualquer modo, confesso que li com grande satisfação os dois ataques. Não há, para meu envelhecimento na tarimba das letras, — mesmo que nela tenha sempre tomado uma parte muito relativa e colocando outros valores muito acima dos valores estritamente literários, — não há maior melancolia do que ver nas novas gerações, a imagem do cansaço, da apatia e da indiferença prematura.

Não há, ao revez, maior alegria do que sentir que encontrava, entre os jovens, — mesmo que divirjam completamente em suas posições, tanto mais quanto há outros jovens que com elas concordam, — a quem possa entregar o facho recebido de outras mãos, êsse mesmo facho que os jovens sempre pensam arrancar e não receber das mãos dos seus predecessores.

Se defendo minhas posições é que creio nelas e creio que são exageradas e perniciosas as colocações, crítica ou filosófica, dêsses jovens atacantes. Hei-de defendê-las até o fim, já que estou convicto de que as posições contrárias é que no fundo são precárias, entre outros motivos porque contradizem a multivalidade da natureza das coisas.

Mas é com muita alegria que vejo a convicção e o ardor com que êsses jovens atacam as nossas posições. Oxalá possa o sr. Saldanha Coelho encontrar, para o seu jardim de infância, muitos novos Jacksons ou Unamunos, Bernanoses e Berdiaeffs, em boa hora e contra nós invocados. Outra coisa não queremos senão passar a mãos superiores as responsabilidades que nos vimos forçados a assumir e de que só nos devemos demitir quando convencidos de que nada mais nos resta a fazer senão fechar discretamente a porta de saída...

Em prol de uma nova cristandade: a JOC Internacional

Frei Barruel de Lagenest
(Dominicano)

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

HÁ algumas semanas reuniam-se em Petropolis os oitenta delegados da Juventude Operária Católica (JOC) de uns 10 países diferentes. Argentina, Bolivia, Brasil, Chile, Paraguai, Uruguai, Peru, Venezuela, Haiti. Havia lá não sòmente latino-americanos, mas também canadenses, americanos do Norte, belgas, franceses, alemães. Tratava-se de estudar à luz do Evangelho e do ensino oficial da Igreja, as condições de vida material, moral e espiritual da juventude assalariada masculina e feminina da América do Sul.

A tomada de consciência da dignidade e da solidariedade operária se apresenta como uma conquista de nosso tempo, na dupla percepção de uma dignidade humana «ofendida e humilhada», como dizia Dostoievski, e de uma missão historica. Não há dúvida de que o marxismo tinha percebido e acelerado essa tomada de consciência. Mas ao mesmo tempo deformou-a, ligando a uma metafísica inaceitável, legitimas reivindicações de justiça social, e orientando-as num sentido arbitrário de luta de classe. Que um progresso essencialmente espiritual como êste apareça de fato solidário de um sistema ateu e parte integrante de uma doutrina materialista constitui um verdadeiro drama.

Pois, na hora atual, o mundo cristão está procurando quebrar essa falsa solidariedade. Até êstes últimos anos, e hoje em dia ainda, estranhas filosofias, insustentáveis metafísicas, «weltanschnaungs» de suicídio impregnam o ar de miasmas deletérios. Não é impossível que tantos esforços infrutíferos dêem um dia seu fruto pela penetração do imperecível cristianismo numa organização temporal de justiça e de equilibrio social. Há, todavia, ainda uma longa jornada a fazer. Uma nova integração da classe operária na cristandade será um dos elementos desta «cristandade nova», — como a integração das comunidades religiosas anglo-saxônicas e orientais numa Igreja de fato quase exclusivamente latina será um outro elemento.

E' nessa perspectiva que o Primeiro Congresso Continental Sul-Americano da JOC internacional toma seu sentido profundo. A JOC é o movimento dos jovens trabalhadores católicos e das jovens trabalhadoras católicas que, tomando consciência da injustiça frequente de sua situação e do destino de sua classe, pretendem remediar essa injustiça e responder a êste destino, não esperando de outrem soluções todo feitas, mas tomando êles mesmo ou exigindo que sejam tomadas as medidas que se impõem.

A JOC é, portanto, um movimento de classe. Não de classe no sentido marxista que faz da classe um meio fechado, condicionado pelo gênero de trabalho, noção que não é assimilável ao cristianismo, mas de classe no sentido muito mais largo de comunidade de interêsses materiais e espirituais. Censura-se às vêzes a JOC por preparar a luta de classe, sob pretexto que é um movimento de classe. Quem prepara deveras a luta de classe é aquêle que censura a JOC, primeiro porque aceita e utiliza (sem talvez o saber, o que é infelizmente coisa comuníssima) uma noção errada sob uma palavra legítima, depois porque pretende impedir a JOC de realizar seu trabalho de renovação da cristandade. Basta ler o órgão mensal do movimento, «A Juventude Trabalhadora». Infelizmente, não é por acaso que há alguns meses atrás os rapazes que vendiam êste jornal em frente da Estação da Central, no Rio, foram presos pela policia e enviados à cadeia como comunistas.

E' muito precisamente para alcançar essa renovação cristã da massa operária que a JOC se apresenta como um corpo representativo da classe. Os rapazes e as moças que a integram são todos jovens trabalhadores e têm com a juventude trabalhadora tôda esta comunidade de destino que cimenta a união. Não é pelos interêsses de seus membros exclusivamente que a JOC procura a cristianização do meio do trabalho, mas pelos interêsses de todos os jovens trabalhadores e de tôdas as jovens trabalhadoras, porque todos e tôdas estão interessados em que será respeitada sua dignidade.

Êste sentimento da dignidade do jovem trabalhador vem de muito longe, e deita suas raízes no mais profundo da consciência humana. Há na mística jocista um verdadeiro e autêntico pensamento de universalismo cristão, que tem sua origem neste fato que o Cristo veio no mundo para salvar todos os homens, e se fêz operário. E' para orientar o movimento conforme essa mística que a JOC se preocupa em formar uma elite de jovens militantes e líderes que, pertencendo à classe operária e tendo com ela comunidade de destino, não podem legitimamente suscitar nenhuma desconfiança do mundo operário. A JOC pretende, pelos métodos que lhe são próprios, fazer do jovem trabalhador e da jovem trabalhadora autênticos cristãos, membros conscientes da comunidade humana; não sòmente almas conhecendo seu destino eterno, mas também inteligências claras, vontades firmes, caracteres decididos.

Mas a JOC sabe que as palavras não são suficientes para destruir o mal, que são necessários atos. Aos jocistas pertence descobrir as necessidades materiais e espirituais de seu meio de trabalho, e responder por organismos adaptados e eficazes. Foram essas necessidades o assunto principal do aludido congresso continental sul-americano. Suas fortes e positivas conclusões tanto medem o trabalho já feito como indicam o trabalho ainda a realizar. Eis essas conclusões, no seu texto definitivo:

«Oitenta delegados da Juventude Operária Católica dos diferentes países da América do Sul reuniram-se em Conferência Continental, de 9 a 16 de novembro de 1952, em Petrópolis (Brasil), para estudar os problemas que se apresentam na atualidade aos jovens trabalhadores e às jovens trabalhadoras de seus respectivos países. Jovens trabalhadores como todos os outros, estes delegados da JOC sul-americana trouxeram em debate fatos concretos da vida operária tais como se apresentam na realidade; seus testemunhos traduziram as lutas e as aspirações mais ardentes da Juventude trabalhadora que nêles colocou tôda sua confiança e com quem êles querem identificar-se cada dia mais.

«As moções seguintes são as principais conclusões de seus trabalhos:

«As condições do mundo atual, profundamente desorganizado e especialmente duro e injusto para as massas populares, exigem sérias reformas nas estruturas econômico-sociais que façam desaparecer as injustiças da exploração capitalista e da opressão coletivista.

«I — Nessas condições o continente sul-americano se encontra numa fase de desenvolvimento industrial muito rápido, que transforma as massas, em particular as massas dos centros urbanos, em um imenso proletariado abandonado à sua própria sorte. No seio dêsse proletariado o número de jovens, rapazes e moças, que entra na vida de trabalho, cresce sem cessar. São milhões nas fábricas, nos «ateliers», nas oficinas, nas lojas. Surge um grave problema criado pelas próprias circunstâncias da vida de trabalho: êsses jovens, na sua maioria menores, estão na idade de educação e, no entanto, levam uma vida de adultos com tôdas as suas dificuldades e responsabilidades.

«II — As diversas JOC nacionais sul-americanas realizaram inquéritos sôbre a vida dos jovens trabalhadores de seus respectivos países, especialmente sob três aspectos de grande importância e que podem ser resumidos no seguinte:

«a) — O nível de cultura dos jovens do meio popular revela uma carência essencial na formação de base. As porcentagens de analfabetismo são extremamente altas em grande número de países do continente; mas êsses jovens sofrem mais ainda uma falta permanente de preparação às responsabilidades cotidianas da vida operária. A JOC quer sobretudo dar a todos os jovens que trabalham um mínimo de Educação de Base; para a JOC a educação de base não consiste sòmente em ler e escrever, mas numa educação completa que nos dê a possibilidade de enfrentar com capacidade os problemas da vida.

«Os delegados presentes, saúdam com satisfação as campanhas internacionais organizadas pela UNESCO no campo da cultura, estão bastante interessados em delas participar ativamente. A JOC se propõe a elaborar um plano de ação destinado a promover nos diferentes países um esfôrço intensivo na educação de base, especialmente adaptado aos jovens operários e dirigidos por eles próprios. Esse plano compreenderá vários cursos, iniciativas em comum, ação de bairro e edições populares.

«Os delegados desejam, por outro lado, que as autoridades competentes se preocupem e disponham a fazer uma revisão completa no sistema atual de educação popular.

«Para tornar realidade êste esfôrço de renovação na educação popular, os delegados pedem às autoridades públicas e instituições particulares que:

«— multipliquem as escolas primárias generosamente abertas a tôdas as crianças do meio popular em idade escolar;

«— favoreçam a criação de escolas profissionais e serviços de orientação profissional, o que permitirá aos menores escolher um ofício; essa orientação e essa formação deverão levar em conta qualidades e tendências naturais do jovem trabalhador e não ùnicamente as necessidades da indústria;

«— desenvolvam possibilidades de cultura feminina, bem adaptadas às necessidades e à missão específica das jovens trabalhadoras, futuras espôsas e mães de famílias operárias.

«Junto a essas sugestões elementares, e com o fim de conseguir uma efetiva preparação para a vida operária, a JOC faz um apêlo às instituições públicas e particulares para que salvaguardem, defendam a juventude trabalhadora dos perigos que ameaçam cada vez mais sua integridade moral e seu futuro familiar: habitações inumanas, salários nitidamente baixos, pouca moralidade dos ambientes de trabalho, todo o conjunto deformador de revistas e publicações pornográficas, filmes imorais ou de duvidoso valor moral, diversões comercializadas.

«b) — O estudo das condições de trabalho levaram os delegados a examinar igualmente a participação dos jovens nas atividades das organizações operárias. O mundo atual organiza-se marcado cada vez mais pelo trabalho e pela técnica. E' evidente a alta importância da situação da classe operária em cada país e no mundo. O continente sul-americano está vivendo um acontecimento histórico — a classe operária tomando rapidamente consciência de sua situação proletária, do seu valor, do seu poder e de suas responsabilidades. Os delegados afirmam que a evolução que se deve realizar em benefício de todos os trabalhadores.

«A JOC tem consciência de sua missão dentro da classe operária. Por isso quer preparar em suas fileiras jovens operários que assumirão no futuro suas próprias responsabilidades no cumprimento integral dessa missão universal.

«A JOC pede, de maneira particular, que as organizações operárias tenham sempre uma atuação a serviço da classe operária (organizações sindicais, educativas e familiares). O movimento jocista quer preparar e orientar especialmente seus militantes, seus membros e todos os jovens que trabalham para uma participação ativa na vida dessas organizações.

«c) — A JOC preocupa-se permanentemente com a elevação do nível de vida material e cultural dos jovens trabalhadores e das jovens trabalhadoras; quer solucionar todos os seus problemas humanos e temporais. No entanto, os delegados de Petrópolis, ao lado dessa preocupação, lembram com insistência que a solução dêsses problemas humanos implicam profundas exigências religiosas, sem as quais toda educação humana seria mutilada. A elevação natural de cada jovem trabalhador deve estar baseada na inviolável dignidade de pessoa humana: as condições de vida e de trabalho do jovem trabalhador devem respeitar e garantir essa dignidade. Tôda elevação cristã e todo apostolado no meio operário devem também basear-se por sua vez no testemunho militante da caridade fraterna, manifestado cotidianamente na vida operária.

«III — A luz das experiências realizadas entre os jovens trabalhadores e as jovens trabalhadoras do continente sul-americano nestes últimos anos, os delegados afirmam novamente sua total confiança no ideal, nos métodos e na organização da JOC. Sem dúvida, o movimento jocista está ainda em comêço em todos os países presentes; no entanto, já representa uma imensa esperança e mais ainda é uma realidade bastante promissora.

«Conscientes de sua responsabilidade pelos milhões de jovens trabalhadores e jovens trabalhadoras de seus países, os delegados comprometem-se a realizar na vida operária sua missão educadora, de serviço e de representação, junto aos companheiros e companheiras de trabalho, com o espírito apostólico e missionário próprio de seu movimento. Querem pôr à disposição de todos, sem distinção de raça, de religião ou de nação, à disposição dos mais pobres, dos mais explorados e abandonados, as riquezas de formação e de fraternidade que o movimento jocista lhes dá.

«Atenção especial será dada, em tôdas as secções jocistas, aos jovens que tenham graves problemas como, os jovens emigrantes, os menores, as jovens empregadas domésticas, os que vêm do interior dos países e ficam abandonados e isolados nas grandes cidades.

«Os representantes da JOC sul-americana reafirmam sua união indefectível com os numerosos jovens trabalhadores que no mundo inteiro formam a JOC Internacional. Dentro dessa organização, querem trabalhar sem cessar pela elevação de seus irmãos e irmãs, pela ajuda fraterna e pela paz universal.

«IV — Para atingir a finalidade de seu programa, a JOC sul-americana lança um premente apêlo à colaboração de todos — pessoas e instituições — que se interessam sinceramente pelo problema da juventude operária e reconhecem sua urgência e gravidade.

«Os delegados reunidos em Petrópolis pedem insistentemente que as iniciativas tomadas em favor da juventude trabalhadora no campo social, econômico e cultural, respeitem as exigências fundamentais da pessoa humana; favoreçam o desenvolvimento da personalidade e conduzam à aprendizagem prática e ao exercício permanente da responsabilidade, tendo em vista a elevação integral, pessoal e comunitária, do jovem trabalhador.

«V — Desejam os delegados que a Organização das Nações Unidas e suas agências especializadas introduzam na ordem do dia o melhoramento das condições materiais e morais de vida da juventude trabalhadora do continente sul-americano e do mundo. Especialmente a Organização Internacional do Trabalho e a UNESCO.

«VI — Finalmente, faz a JOC, mais uma vez, um apêlo a todos os jovens trabalhadores e jovens trabalhadoras dos países sul-americanos para que se solidarizem com os esforços da JOC Internacional, com o fim de elevar, formar, defender e salvar os milhões de irmãos e irmãs de trabalho. A JOC se põe a seu serviço e pede sua colaboração generosa e desinteressada. A JOC espera o esfôrço de seus braços e a generosidade de seus corações para construir um mundo novo, mais justo e mais feliz».

A MORTE DO PAI

Conto de Renard Q. Perez

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

AGORA estava ali novamente. Ele voltava, tanto tempo depois. Os braços vigorosos, uma dureza na fisionomia, talhada a facão. Incisivo. Crestado. Olhava a sala — fazia quanto tempo. Durante aquêles anos ausente vivera tanto, transformara-se. No entanto, o cercavam os mesmos móveis, o mesmo Coração de Jesus, apenas mais desbotado. Catarina desenvolvera-se, não era mais a mocinha espantada. Tinha uma aparência repousante, uns gestos maternais. Falava-lhe do velho, dos dias que se sucederam à ida do irmão.

No começo, o pai não dava uma palavra. Vinha do trabalho, sentava-se à mesa. Não lhe tocava no nome. Às vêzes, Catarina procurava falar qualquer coisa, fazia referências vagas, mas o velho cortava a conversa «— Você sabe como êle era. Aquela rigidez, aquêle orgulho. Nunca poderia conceber que alguem levantasse a voz diante dêle». Quando veio a carta, tentara novamente. Colocara-a em cima da mesa, simulando esquecimento, esperando que o pai lêsse. Mas a carta ficou ali vários dias, até que vira que era inútil. E o tempo foi passando.

Catarina o olhava. Perguntava por onde andara, o que tinha feito:

— Você mudou tanto...

Olhava-o, terna. O rapaz via a sala, fôra ali naquele canto. O pai em pé, ameaçador, a mesa a barrar-lhe a investida. E a fisionomia dura dos presentes, como se Bento tivesse cometido um crime.

—

Lembra-se bem, havia aquêle ódio profundo. Desde pequeno sentia a aversão. Os desvelos do pai iam todos para a irmã, Catarina isso, Catarina aquilo. Detestava aquela casa, a hostilidade pesando na própria atmosfera, insinuando-se, aderindo-se às paredes.

Crescera naquele ambiente. Fôra compreendendo aos poucos. A ausência da mãe, as ternuras para com Catarina. Não se falava, mas descobria um drama vago, algo ocorrido há muito tempo. O que é que podia fazer? Não tinha culpa do que acontecera. Mas sua presença parecia lembrar ao pai dramas passados, revolver-lhe chagas antigas, e daí o seu ódio. Sobrava. Tentara ser bom, compreensivo. Ajustar-se. Mas vivia como um estranho dentro de casa, compreendia que sobrava:

— Ele me odeia.

Os encontros bruscos, os constrangimentos. Não se fitavam na hora do jantar. E quando tentava a rua, como refúgio, tinha de ouvir, na volta, as eternas reclamações: «— Já estudou tudo, os livros não podem ensinar mais nada. Agora é rua, não é?»

A ironia. Sistemàticamente. Trancava-se no quarto para escapar à asfixia, pelo menos ali construia um mundo, onde se movia, liberto. Fugia, assim, do suplício doméstico, dos olhos que se encontravam, as humilhações:

— Você me voltou ontem à uma da manhã.

Ranzinza. Mesquinho. Desabafava com a irmã:

— Por que é que êle não me deixa em paz?

Catarina procurava acalmá-lo, amenizar-lhe os impetos. «—Tenha paciência, êle anda nervoso, as coisas não vão muito bem...»

— Mas o que é que eu tenho com isso? — Rebelava-se. Por que sou eu, agora, quem vai pagar?

A irmã insistia. Mas talvez compreendesse que não o poderia reter por muito tempo. No entanto, êle queria a compreensão paterna, uma aproximação, qualquer coisa que desfizesse aquela barreira.

— Eu ainda vou fazer alguma coisa. Papai ainda vai se orgulhar de mim.

Era a literatura, que lhe viera naturalmente, insensivelmente, resultado da tosse do pai

(Conclui na 4.ª página)

Dr. Schweitzer, um dos homens mais surpreendentes de nossa época



Alberto Schweitzer, Prêmio Nobel, foi recebido pelo Instituto de França em meio a grandes homenagens. O célebre cientista é visto aqui no saguão da Academia de Ciências Morais e Políticas, em Paris. — (Foto AGIP — Serviço Especial).

F. Gilbert

Copyright DERI, — Exclusivo para o "Diário de Noticias"



À direita, o célebre ator Pierre Fresnay, intérprete do papel de «Dr. Schweitzer» no filme «E' meia-noite, dr. Schweitzer». Esse filme reproduz, em grande parte, o devotamento do homem que consagrou sua vida a ajudar os humildes e os deserdados. (Foto AGIP).

O dr. Albert Schweitzer, depois de passar três meses na França e ter almoçado com Sartre, vai voltar para seu longínquo hospital nas margens do Ogooué, em Gabon. No decorrer de sua estada em Paris, o célebre «Santo da catinga», foi recebido oficialmente pela Academia de Ciências morais e políticas. Em seu discurso êle declarou seu cansaço, sua vontade de «passar o facho»; e quer voltar para sua longinqua missão com dois jovens médicos que o ajudem a carregar o pesado fardo do hospital que fundou e que deverão continuar a obra à qual êle dedicou sua vida.

A aventura dêsse homem é uma das mais surpreendentes de nossa época. Considerado pelos americanos e os inglêses como o maior francês vivo; êle era, até há cinco anos atrás, completamente desconhecido em França.

Foram as universidades americanas que o tornaram conhecido, concedendo-lhe suas mais altas distinções honorificas. Desde então, o professor Schweitzer é reconhecido pelos seus: foi eleito membro do Instituto. A peça de Gilbert Cesbron «E meia noite, dr. Schweitzer», do qual foi tirado o filme interpretado por Pierre Fresnay, popularizou-o.

UMA VIDA PARA HOLLYWOOD

O homem e a obra são feitos para seduzir escritores e dramaturgos, ávidos de personalidades e de obras excepcionais. A vida de Albert Schweitzer parece realmente saída de um cenário de Hollywood. Aos 20 anos, Albert Schweitzer, filho de um pastor de Gunsbach na Alsácia, conquistara a celebridade nos melhores meios musicais da Europa; era mesmo considerado o melhor intérprete de João Sebastião Bach, em órgão. Sua obra sôbre Bach é considerada como a obra mais perfeita para se compreender e interpretar o grande músico.

Aos 21 anos, Albert Schweitzer traçou sua vida: estudar até os 30 anos e depois consagrar o resto de seus dias a servir a humanidade, a ajudar os humildes, os deserdados a saírem de suas indigências materiais e morais.

PROMESSA REALIZADA

Com essa finalidade, realizou, durante nove anos, uma vida de trabalhos enormes. Continuando a dar recitais de órgão através da Europa para ganhar seu pão, êle realizou, na Universidade de Strasbourg, estudos musicais, teológicos e filosóficos. Dotado de uma prodigiosa resistência e de um corpo de atleta, trabalhava noite e dia e ainda achava tempo pra viver uma vida esportiva e mundana. Quase conseguiu ser campeão de luta livre.

Aos 30 anos, formava-se doutor em medicina e em filosofia e conquistava uma cadeira no colégio teologico de Strasbourg. Desde êsse momento, como havia traçado para consigo mesmo, preparou-se para partir para a África, onde iria cuidar dos negros. Anunciou sua intenção aos amigos. A idéia de partir para a África lhe ocorrera pela leitura de narrativas descrevendo as condições desumanas em que vivem os indigenas nas explorações européias. Schweitzer ficou vários anos preparando se para partir. Todo o dinheiro ganho com seus recitais lhe serviu para comprar o material necessário à sua instalação na África. Antes de partir, casou com uma jovem israelita, Helène Bresslau, filha de um professor da Universidade de Strasbourg, que durante o noivado fizera um curso de enfermeira para poder ajudá-lo em seu apostolado. Enfim em 1931, Helène e Albert Schweitzer realizaram seu sonho e plantaram sua tenda em pleno Gabon, em Lambarené, nas margens do rio Ogooué, distante muito dias por mar e por terra de Libreville.

A primeira instalação de Schweitzer foi das mais sumárias; sua primeira sala de operações era um galinheiro. Desde os primeiros dias de sua chegada, começou a tratar dos indigenas. Não faltava trabalho: doença do sono, lepra, malária, beri-beri, tôdas as doenças coloniais afligiam as populações das margens do Ogooué. No decorrer dos oito primeiros meses Schweitzer tratou de 2.000 doentes, aproximadamente. Estes vinham de 200 quilômetros de distância para serem tratados pelo feiticeiro branco que «matava um homem, abria-lhe a barriga e expulsava o demônio». Com habilidade, o médico fazia como se tivesse que expulsar um demônio responsável pela doença do paciente.

O «FEITICEIRO BRANCO»

Mas assim que se fixou, Albert Schweitzer não se contentou em tratar e curar os corpos: levou também às almas o bálsamo da fé. Quando um de seus doentes acordava depois de ter sido operado, encontrava à sua cabeceira o «feiticeiro branco» que lhe falava docemente, segurando-lhe a mão.

Cuidando dos doentes, construindo as dependências de seu hospital que hoje pode receber 420 enfêrmos, Albert Schweitzer escreveu também uma obra filosófica importante: «filosofia das civilizações, pesquisas históricas sôbre Jesus, São Paulo e seus comentadores», que o tornaram um renovador da doutrina cristã.

O SUBSÍDIO FRANCÊS AO CICLO ARTURIANO
(CHRÉTIEN DE TROYES)

A. Casemiro da Silva

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

EM que pese os pesquisadores medievais de origem britânica, como Geofrey of Monmouth, Wace e outros que perlustraram os fastos das lendas arturianas, foi Chrétien de Troyes, (1140-1195) um francês, iniciador em seu país dos romances de cavalaria, quem perpetuou essas lendas e mitos, tornando-as assunto universal e a fonte secundária de quantos perpetraram o gênero romance cavalheiresco a partir de sua época. O volumoso acêrvo dos romances ditos de cavalaria, baseados em fragmentos da mitologia celta e nos «folk-lores» da Armorica e do País de Gales teve no poeta francês por assim dizer, um renovador que soube imprimir nêle um cunho de permanência até então ausente nos seus precursores. Por certo a literatura cavalheiresca não teria desaparecido em sua intervenção; mas não existiria possivelmente a marca indelével de seu toque pessoal na codificação dos mitos esparsos que centúrias mais tarde se transformaram no pedestal sôbre que se construiu a arquitetura novelesca do romance medieval, fundamento histórico e legendário do opulento ficcionismo moderno. Subsistiriam, por certo, as lendas e mitos celtas que os antecessores e seguidores de Chrétien de Troyes arrolaram em escrito valendo-se dos contos e cantares de tradição oral, mais ou menos atabalhoadamente, sem uma previsão do que poderiam, em séculos futuros, constituir êsse romântico conjunto lendário.

Perpetuar-se-iam, assim, como farrapos folklóricos disseminados aqui e ali, para atestar a supremacia da raça celta na profundeza subjetiva e na importância de seus mitos que deleitaram as castelãs da Idade Média e desceram em cascatas de ficcionismo heróico e amoroso pelos séculos afora desafiando até hoje a argúcia e a curiosidade dos escolásticos no tocante à fixação das origens do fabulário romântico. Remontando a remotíssimas eras, essas fábulas emergiram na época medieval pelos escritos dos primitivos compiladores e se perpetuaram pela difusão que tiveram mercê do espírito de devoção cavalheiresca, da idolatria da mulher e dos feitos de bravura que descreviam.

Pouco se sabe a respeito da vida do bardo medievo. Natural de Troyes, viveu e escreveu na côrte de Flandres e mais tarde na de Champagne, recebendo naquela a proteção de Marie, filha de Luiz VII, e nesta a de Leonor de Aquitânia, espôsa de Henrique I. Sob a égide dêsses áulicos favores, teve Chrétien de Troyes ensanchas de compor suas obras cavalheirescas, entre as quais reponta a «Le Chevalier de La Charrette», escrito por ordem de Marie, Condessa de Champagne, sua «patroness» literária. Este romance, que se diz sua obra máxima é a história do paladino Lancelot onde o tema, o assunto percuciente que a tudo sobreexcede, é o amor ideal pela dama do seu coração, a rainha Ginebra, episódio que se tornou, segundo os medievalistas, o núcleo central das lendas arturianas. Com êle, o poeta francês empresta uma certa unidade, um cunho de orientação diretiva na mescla dispersiva do ciclo mitico. Nas mãos hábeis de Chrétien de Troyes as lendas se tornaram mais fluidas, seu cavalheirismo é menos marcial, menos rispido do que o pintado por Geoffrey of Monmouth e seus antecessores, todos apegados à dureza épica do ciclo carlovingiano, talvez fonte colateral dos mitos celtas. Assim, Chrétien de Troyes, com a finura literária que sua condição de áulico de duas côrtes de requintado gôsto lhe proporcionava, transmudou a côrte do fabuloso rei Artur em uma civilizada e brilhante companhia para atender à craveira intelectual e à elegância espiritual de seu ambiente palaciano. Plasmou, pois, seus poemas com o rendilhado do amor ideal e com a descrição dos adornos femininos, da singeleza atraente das «res uxoris», instilando-lhes uma graça fina, tudo em estilo que delata o desejo de produzir efeito delicado e quase efeminado, meio de expressão que o leva, às vêzes, à afetação que seus comentadores profligam. Posto que Chrétien seja considerado pelos escolásticos como um parafraseador dos trabalhos precedentes, como se depreende da frase que corre mundo nas enciclopédias segundo a qual «Chrétien semble moins avoir été un createur épique qu'un habile arrangeur», tem o grande mérito de ter orientado as lendas num sentido mais construtivo que lhes facultou a permanência no mundo intelectual paralelamente à tradição oral, que já hoje definha, vasia de significação e morre garroteada pelo trepidante progresso material que lhe torna inútil a existência. E assim o poeta medieval francês é tido como o mais elegante e o mais fino escritor da vida cortesã da Idade Média; por seus romances passam trepidações sensoriais na pintura policrômica da pompa aristocrática medieval em que desfilam castelos magníficos, palácios de nababesco luxo, cerimônias cortesãs de grande aparato, justas e batalhas, reis e rainhas, donas e donzelas de grande beleza, cavaleiros em montarias ricamente ajaezadas e de armaduras resplandecentes.

A obra de Chrétien de Troyes consta de «Erec et Enid», «Cligès», «Le Chevalier de la Charrette» (Lancelot) «Le Chevalier de Lion», (Yvain) «Le Conte de Graal» (Perceval) todos respeito às lendas arturianas, além de traduções de Ovidio. Deste acêrvo destacam-se «Le Chevalier de la Charrette», que é a história de Lancelot e a de «Le Conte de Graal» que trata de Perceval le Galois, alentada obra em seis volumes, a qual depois de parafraseada por outros poetas subsequentes, chegou a ser o assunto da grande peça de Wolfran von Eschenbach que forneceu a Wagner o libreto da opera Parsifal. O amor, tema primordial nos escritos de Chrétien de Troyes aparece em seus primitivos poemas «Erec» e «Cligès» sob forma desconhecida nas velhas lendas celtas, uma concepção do amor puro, não sofisticado, simples e belo sem os arroubos da tirânica paixão de Lancelot e Yvain. Nestes encontramos o amor na qualidade que associamos aos paladinos, apoteótico, religioso quase, consubstanciado na adoração da mulher, adoração absorvente que postergava a fé, o dever, a vassalagem feudal. Curioso é o método de Chrétien de Troyes no manuseio do material legendário. Seu gênio mundano e realista era radicalmente oposto ao misticismo das lendas celtas e assim, êle conquanto retivesse os contôrnos dos mitos, despojava-os dos ouropeis que a êles emprestava a tradição para nêles focalizar a luz fria da atualidade. Tomando o barro de fácil modelagem ao devaneio mítico celta, êsse gênio arrumava-o na sua literatura de sabor contemporâneo descrevendo em tonalidades sóbrias, embora com gálica elegância, incríveis aventuras, encantamentos, amores paladinescos, animais maravilhosos e toda a parafernália mitica das lendas. Era um arcabouço convencional que dava uma larga estrada à sua imaginação, para nela correr à revelia das limitações, dando livre expansão ao seu sentido poético, ao seu gôsto de reformador, de codificador. Seus assuntos foram rebuscados nos velhos «folk-lores», mas são reajustados à craveira contemporânea. Chefetes celtas, duros e selvagens, êle os transmuda em cavaleiros errantes e amantes sentimentais como se existissem na refinada côrte de Champagne; suas lindas princezas, belas vitimas de maldosos feitiçeiros, que as mudava em bichos, podiam ser identificadas às beldades que abrilhantavam aquela elegante côrte.

E assim, a êsse francês de Troyes, capital da Champagne, devemos a sublimação poética dos mitos arturianos, fonte castalia do amor medieval onde se vão dessedentar todos quantos procuram derramar luzes sôbre o amor paladinesco tão criticado por Cervantes na criação de Dulcinéia de Toboso na sua história do fidalgo manchego e que sugeriu a Myrrha Borodine o seu «La femme et l'amour au XII siècle, d'après les poèmes de Chrétien de Troyes».

DEMOCRACIA E OPINIÃO PÚBLICA

José Alipio Goulart

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

EM seu livro «O Idealismo da Constituição», Oliveira Viana, ao estudar a opinião pública no Brasil, diz o seguinte: «Os povos contemporâneos, ou melhor, as democracias contemporâneas podem ser classificadas em dois grupos: as democracias de opinião organizada e as democracias sem opinião organizada. Os ingleses e os americanos pertencem ao primeiro grupo. Nós pertencemos ao segundo grupo — o das democracias de opinião infusa, inorgânica, inarticulada».

De fato, temos no Brasil um regime democrático, partidos politicos, um sistema eleitoral; todavia, não temos aquilo que a palavra «democracia» exprime, na verdade, porque não possuimos, ainda, a essência, o centro-motor, a alma das democracias, que é «opinião», uma opinião pública organizada.

O regime democrático sempre foi o ideal para a nossa formação politica e social. O brasileiro sempre repudiou qualquer outro sistema que não aquele que permite a livre expressão da vontade, a liberdade de pensar e de dizer. Somos um povo, por índole, amante da liberdade. Já o nosso índio dera uma demonstração dêsse sentimento ao se rebelar contra a prepotência do invasor. E a história do Brasil registra inúmeros acontecimentos cuja origem reside na defesa das liberdades civis.

Temos opinião pública, isto é incontestável. Mesmo porque, onde há um homem, aí está uma opinião. São vários os exemplos da existência e inúmeras as demonstrações de opinião pública que se tem verificado ao longo da nossa existência, como povo e como Nação. Na campanha pela Abolição, a opinião popular triunfou sôbre a opinião do Parlamento. A Independência e a República foram outros fatos históricos que se verificaram por fôrça da opinião pública. E, modernamente, a entrada do Brasil na última Grande Guerra, como país beligerante, nada mais foi de que resultado de pressão da opinião pública.

Todos êsses acontecimentos são expressões vivas de uma vontade popular. Mas, o que acontece, é que todos êsses movimentos se apresentam, como disse Oliveira Viana, de forma infusa, inorgânica, inarticulada. Sem constância, de jato intermitente, dizemos nós. Daí a conclusão de se apresentar aos nossos govêrnos, entre outros, um grande problema: o de «fazer evoluir a nossa democracia desta sua condição atual para uma democracia de opinião organizada».

As vitórias que a opinião pública tem obtido, no Brasil, sôbre a opinião do Parlamento, têm demonstrado, sem lugar para sofismas, que o pressuposto de que deputados e senadores representam a vontade popular, é falho. E, por que é falho? Porque o voto, entre nós, não representa, verdadeiramente, a vontade do eleitor. Porque o voto, que é um «meio», é tido entre nós como um «fim». Porque não temos uma opinião pública organizada. Porque não há educação popular. E, como disse Alberto Torres, o caso «da nossa Abolição, sem organização do trabalho, sem assistência ao preto e sem cuidado pela sua educação; da nossa Independência, sem organização da nacionalidade; e da nossa República sem verdade representativa e sem educação popular».

Nessa «sem verdade representativa e sem educação popular» está um retrato perfeito da realidade. Os nossos govêrnos, como é fácil verificar, têm sido atentos e sensiveis à «opinião»; mas, veja-se bem, essa receptividade só se manifesta quando o movimento, a campanha, a

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

Voltando às Folias de Reis

Manuel Diégues Júnior

ALEGRO-ME de voltar a falar hoje nas Folias de Reis. Delas fizemos uma descrição sumária, e agora procuraremos examinar alguns de seus aspectos, de certo modo já aventados no artigo anterior. Segundo as mais antigas tradições ligadas à existência dêsse folguedo, sabe-se que as Folias de Reis se destinam a louvar o nascimento de Cristo. Há assim um sentido religioso, que, aliás, vamos encontrar em quase todos os nossos folguedos populares. Os Reisados, no Nordeste, iniciam-se com a Adoração do Divino, realizada em frente à igreja da localidade onde se apresentam, como tivemos ocasião de descrever em artigo para êste jornal, de 3 de fevereiro de 1952. Os Congos, igualmente, se prendem a cerimônia religiosa. A festa do Imperador do Divino também. Fandangos e Cheganças ligam-se da mesma forma a motivos religiosos.

O fato de informações ou observações mais remotas indicarem que as Folias de Reis eram conhecidas em todo o Brasil, parece contribuir para mostrar sua inspiração européia. Com o decorrer dos tempos, o folguedo sofreu modificações, recebeu novas influências culturais, transformou-se. Teriam as Folias se originado, entre nós, das janeiras, dos peditórios, tão comuns nos princípios do ano, à época dos Reis Magos, em Portugal? Não temos, no momento, elementos suficientes para admitir essa origem, mas se pode presumir. O traço mais característico que seria uma espécie de cordão umbelical dessa origem, encontrou-o no peditório dos Palhaços ao fim da exibição, como sugeri no artigo anterior.

Por outro lado, o conjunto do folguedo, a idéia de festejar a visita dos Santos Reis, parecem ligar a Folia a antigas formas de Reisados. Sabemos que os Reisados são de uso antiquíssimo, mas de formas variadas, modificadas de acôrdo com elementos culturais diversos. Como se formou o Reisado é difícil fixar-se dada a pluralidade de aspectos que apresenta. E' fora de dúvida que, hoje, êle representa, pelo menos no Nordeste, uma justaposição de elementos diversos, que outrora independentes vieram aglutinar-se depois, dando uma certa continuidade às partes do folguedo. Mas, ao mesmo tempo que algumas dêsses elementos se deixaram aglutinar, outros se libertaram, passaram a constituir um folguedo à parte. E' o que me parece ter sucedido com a Folia de Reis — hipótese evidentemente sem alicerce mais sólido por faltarem estudos mais demorados, pesquisas mais aprofundadas, que permitam uma tomada de contacto mais longa com a formação e estado atual do folguedo.

Referindo-se à Folia de Reis, em São Paulo, Alceu Maynard Araújo anotou a Catirina como um dos Palhaços. E' nome êsse tradicionalmente ligado ao Reisado, e em particular à cena do Boi, em vários lugares hoje formando folguedo à parte — o Bumba-meu-boi. Aliás, na folia paulista aparecem também pastorinhas. Poderia êsse fato ligar a Folia a bailes ou autos pastoris. Entretanto, em antigos Reisados alagoanos encontramos uma antiga referência à presença de pastoras, o que parece indicar a existência delas naquele folguedo. E' certo, e isto não o negamos, a música da Folia, monótona, sempre se repetindo, parece muito com a de pastoris ou de presépios.

Um aspecto que me atraiu na Folia de Reis foi os Palhaços se apresentarem de máscaras. Por que estas máscaras? Nos diversos folguedos que conhecemos, e em que aparece Palhaço ou Mateus, êste tem o rosto pintado, mas não usa máscara. Não me parece muito possível ser de origem indígena, a não ser que se considere influência indireta, isto é, os organizadores terem visto fotografias de indígenas com máscaras. Vários são os grupos indígenas que usam máscaras em certas cerimônias, como, por exemplo, os Carajá na dança do Aruanã. Não será isto bastante para uma influência decisiva. A origem deve ser outra.

Possivelmente como os palhaços da Folia representam o demônio, talvez usassem a princípio uma máscara de Satanás para completa integração da figura. Ainda hoje encontramos, em certos folguedos, êsse processo: usar cabeça de boi, ou de cavalo, ou de outro animal, para figurar o elemento representado. E' o que pode ter sucedido na Folia de Reis. Com o decorrer dos tempos o uso foi se modificando, a máscara podia ser do diabo ou não, embora geralmente é a sua existência. E' mera hipótese de trabalho que deixo aos estudiosos.

O fato, e isto é o que desejo ressaltar, é que as Folias de Reis constituem excelente material para ser estudado, pesquisado, interpretado; há nelas elementos vários, dado sua origem à sua estruturação, que merecem exame mais demorado, por métodos etnográficos e folclóricos, que permitam situar o folguedo no quadro geral do folclore brasileiro.

PRESEPE — Da Coleção Théo Brandão

Natal em Atibaia

Em Atibaia, São Paulo, realizaram-se no ciclo do Natal demonstrações folclóricas sob o patrocínio da Prefeitura, da Câmara Municipal, da Comissão Paulista de Folclore e do Centro Mário de Andrade. Apresentaram-se Congadas, Cavalhadas, aiajós, Moçambique, Fandango, Cana-verde, Catereté, Cururu.

De Portugal

A dra. Virgina Rau, muito conhecida entre nós por seus estudos históricos, foi convidada, por distinção, a ocupar uma cadeira de História, na Faculdade de Letras de Lisboa.

—O—

O professor Jaime Cortezão realizou, no Ateneu Comercial do Pôrto, uma conferência sôbre «Os portuguêses e as origens do Brasil».

A quadra popular

Quer o rico, quer o pobre
Todos têm seu namorinho;
O rico com seu dinheiro,
O pobre com seu carinho.

A adivinha de hoje

Quatro na lama,
Quatro na cama,
Dois na cabeça
E um que abana.

(Resposta no próximo domingo).

Resposta da adivinha anterior:

Cana-de-açúcar.

Nesta data . . .

... parte de Lisboa o primeiro governador geral do Brasil Tomé de Sousa (1548).

... nasce Joaquim Felicio dos Santos, autor das «Memórias do Distrito Diamantino» (1828).

... morre na Alemanha o Barão de Eschwege, a quem se devem, no «Pluto Brasiliensis», interessantes informações sôbre a mineração e as minas no Brasil (1855).

Oração

Para cura de engasgo conhece-se a seguinte oração:

Home bom, mulé má
Esteira vdia, casa barrida;
Co'os poderes de Deus
Engasgo desça pra baixo
Ou suba pra riba
Ou espinha ou ôsso
Desça por êste pescoço.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

Adágios do dia

Fevereiro
Enganou a mãe ao ssalheiro.

Fevereiro quente
Traz o diabo no ventre.

Os santos advogados

No mês de fevereiro encontramos os seguintes dias consagrados a santos que são proclamados pelo povo advogados ou protetores: 1 — S. Inácio, advogado contra os males do coração; 2 — Nossa Senhora das Candeias, patrona dos aljaiates; 3 — São Braz, advogado contra as doenças da garganta; 5 — S. Agueda, advogada contra as dôres nos peitos e contra os incêndios; o Beato Jacobo de Sales, advogado contra a asma; 9 — Santa Apolônia, advogada contra as dôres de dentes. 11 — São Lázaro, advogado contra a lepra.

Museu de Arte Popular

Registro aqui o que já o fiz em sessão da Comissão Nacional do Folclore: o valor da iniciativa de João Condé, com o apoio do prefeito e Câmara de Caruaru, criando um Museu de Arte Popular, naquela cidade. Não seria possível que a terra de Vitalino deixasse de recolher, num Museu, o que ali se vai produzindo no apenas pelo seu ceramista célebre; e também por outro ceramista não menos grande artista — Zé Caboclo. Além dos ceramistas, os canteiros que são muitos os que por ali há. A arte popular do Nordeste encontrará no Museu de Caruaru um centro de preservação e de defesa. Que venham outros Museus.

Festival folclórico

O festival folclórico que se realizará em São Paulo, em 1954, ao mesmo tempo que o Congresso Internacional de Folclore, programará a apresentação de vários folguedos paulistas e de outros Estados. Segundo se espera serão apresentados os seguintes: «Bumba-meu-boi», do Maranhão; «Maracatu» e «Frevo», de Pernambuco; «Guerreiros» e «Reisados», das Alagoas; «Ticumbi», do Espírito Santo; «Escola de Samba», do Rio de Janeiro; «Cavalhada dramática», do Paraná; e «Dantas e centos gaúchos», pelo grupo do 35, de Pôrto Alegre.

História da Medicina

Recife será a sede do II Congresso Brasileiro de História da Medicina, que se reunirá em julho próximo. O Congresso, sob os auspícios da Federação Nacional de História da Medicina e Ciências, está sendo organizado pelo Instituto Pernambucano de História da Medicina.

«O Lado Humano»

Os contos de Otto Lara Resende, «O Lado Humano», que dá título ao livro agora publicado pela Editora «A Noite» e os demais encontrados no volume, demonstram da parte do autor um pleno domínio da arte e a posse de qualidades muito finas e sutis para exercê-la.

O sentido dramático de um detalhe, a nota irônica inspirada por outro, a linguagem espontânea e convincente dos diálogos, a descrição justa e bela e rápida de um cenário, a funda poética de certas anotações, tudo isso vai o leitor encontrando e admirando nas páginas de «O Lado Humano», livro capaz de nutrir-nos a confiança no moderno conto brasileiro.

Escravização da Rumânia

Em livro documentado, animado de narrativas e vigoroso de estilo, D. G. R. Serbanesco narra a escravização de seu país sob a dominação comunista. O autor dessa obra sugestiva — «Ciel Rouge sur la Roumanie», editado por Sipuco em Paris, — era eminente advogado em sua pátria hoje sob a cortina de ferro e oferece ao mundo livre, para onde conseguiu transportar-se, um depoimento impressionante que é ao mesmo tempo a advertência mais grave contra o perigo semelhante.

«Jornal de Letras»

O número de janeiro do «Jornal de Letras», mensário de cultura dirigido pelos irmãos Condé, publica balanço do ano literário de 1952, novela «Santa» de Ivan Pedro de Martins, ensaio de Brito Broca, «O padre na literatura brasileira», novo capítulo de memórias de Jorge de Lima, reportagens nacionais e estrangeiras sôbre assuntos literários e artísticos, artigos de crítica, tópicos e informações.

LIVROS E FATOS

VIAJANTES

RAUL LIMA

Encontra-se no Brasil, participando do Seminário de Bem-Estar Rural, um jovem sociólogo e poeta uruguaio — Daniel D. Vidart.

Certa vez êste suplemento publicou um soneto seu, «La Lengua Española», que começava por uma expressão onomatopaica — «lengua recia y ritual» — transmitindo a idéia de vigor e aspereza logo seguida da de religiosidade.

E' um devotado amigo do Brasil, cuja sociologia estuda com interêsse e simpatia, e trabalho recente seu mostra familiaridade com as obras de nossos melhores autores.

Creio que o serviço público uruguaio foi de admirável sabedoria encarregando um poeta, com o seu lirismo e com a paixão pela terra e pelo homem, de organizar e dirigir um departamento de sociologia rural, assunto no qual êle fará muito bem se considerar a maior autoridade o grande bardo gaúcho Martim Fierro, frequentemente citado na sua palestra sempre eloquente.

Ponho-me a imaginar Aurélio Buarque de Holanda percorrendo boa parte da Europa, como acaba de fazer durante mais de seis meses, com a pertinácia e o apetite de conhecimentos que distinguem o trabalho intelectual dêsse escritor, dicionarista, filólogo, poeta.

Nós todos, sujeitos pobres, sobretudo nascidos pobres e havendo cavado com as próprias mãos esta brava pedreira que é a vida e alguns se arriscam a chamar o sucesso, quando nos sucede uma aventura dêsse porte colocamo-nos em situação bem diversa da dos outros, dos viajantes ricos e snobes. Êstes sempre cogitaram disso ou até suas famílias sempre tiveram êsse programa na sua rotina. Nós experimentamos uma realidade muito sonhada de bruços sôbre os livros mas talvez nunca imaginada possível.

Nosso mestre Aurélio subiu de Portugal à Inglaterra, andou pela Espanha e Suíça, passeou pela Holanda e Bélgica, devorou França e Itália.

Não escreveu uma crônica de viagem durante êsse tempo todo. Entretanto, que admiráveis romarias terá feito, em busca de recantos do mundo ligados à vida de grandes poetas e romancistas e como terá dissecado as coisas que viu.

— Marina: você devia ter obrigado Aurélio a escrever pelo menos uma hora por dia.

* * *

Há tempos não vejo Raquel de Queiroz. Pelo telefone, daqui para a Ilha, não posso imaginar o que está fazendo ela com o severo regime dietético de que nos tem falado nas suas crônicas.

E estou, como uma espécie de editor neste suplemento, já um tanto apreensivo. Creio que Raquel está é procurando ficar mais leve para «botar os lacinhos» e sair por aí, de novo correr mundo.

«Isa»

Isa é o nome da protagonista, uma jovem órfã que se defronta com os problemas da vida, e é o título do romance com que a sra. Adolfina Portela Bonaface, estréia de maneira bastante significativa, pois se trata de livro que possui certa solidez, fôrça descritiva, capacidade de transmitir firmemente o pensamento e as reações dos personagens.

Alguns defeitos que o romance apresenta tornam-se irrelevantes diante de qualidades que não se encontram fàcilmente em experiências como é «Isa».

«Destino...»

Poeta, digno dêsse nome, é Clodoaldo d'Alincourt, que publicou «Destino». São poesias que contêm lirismo, imaginação, pensamento expresso com clareza, também eloquência quando necessária.

O livro teve modesta apresentação gráfica, confeccionado que foi nas oficinas do jornal «O Nova Friburgo».

O Pequeno Príncipe

Existe agora em português, carinhosamente traduzido por Dom Marcos Barbosa e editado por Agir, o livrinho, ilustrado com lindas aquarelas do autor, O Pequeno Príncipe, de Antoine de Saint-Exupéry.

Leitura que as crianças amam, aos adultos impressiona fazendo-os reencontrar-se e meditar.

Foi essa uma preciosa mensagem do escritor que uniu continentes nas asas de seus vôos pioneiros.

«Canto da Solidão»

E' um livrinho formoso, agradável ao paladar literário e talvez ainda mais agradável à vista, êsse «Canto da Solidão», edições Mantiqueira. E' que os versos de Yara Villani, jovem poetisa mineira, são de um frescor e uma suavidade que encantam, cheios de doçura e melancolia. E os desenhos de Washington Júnior, coloridos, são positivamente deliciosos.

«Folclore e História»

Recebemos da Comissão Nacional de Folclore do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, a seguinte carta:

«Meu ilustre confrade,

Tenho a grata satisfação de comunicar-lhe que, na última reunião do Conselho Técnico-Consultivo, da Comissão Nacional de Folclore, foi aprovada por unanimidade, a seguinte moção, que tive a honra de apresentar:

«A Comissão Nacional de Folclore se congratula com a direção do suplemento «Letras & Artes», do «Diário de Notícias», desta capital, pela criação de uma seção de Folclore, entregue à competência do companheiro Manuel Diegues Júnior».

Aproveito o ensejo para renovar-lhe os protestos da minha estima e distinta consideração.

a) Renato Almeida — secretário-geral».

Cadernos da Província

Os Cadernos da Província publicados pela Editora Nordeste, do Recife, vão constituindo uma coleção primorosa de monografias sôbre assuntos de sociologia, história, crítica literária.

Os últimos opúsculos aparecidos são — «Holandeses e Portuguêses», estudo sério de história e de geografia humana, devido a Mário Lacerda de Melo, com prefácio de Barbosa Lima Sobrinho, «Atualidade da Inconfidência», conferência de Amaro Quintas, sôbre o grande episódio de nossas lutas pela Independência, «São João do Nordeste», palestra em que Mauro Mota, poeta e jornalista, dá uma colorida notícia do que são os festejos sanjuanescos na região nordestina — as tradições, o folclore, a significação no lirismo nacional, tudo com ilustrações de Ladjane.

As obras de Ruy

Sem prejuízo da edição das Obras Completas de seu patrono, a Casa de Ruy Barbosa deu início à publicação de volumes com as melhores produções do grande brasileiro na política e no fôro.

Êsses volumes aparecerão em séries subordinadas aos títulos Tribuna Parlamentar, Tribuna Popular, Jornalismo e Trabalhos Jurídicos.

A primeira de tais séries, que se constituirá de três volumes, foi iniciada com cinco famosos discursos proferidos no parlamento do Império — O Partido Liberal, Resposta a Silveira Martins, Defesa da Eleição Direta, O Gabinete Martinho Campos e Elemento Servil.

«Dom Segundo Sombra»

Na Coleção Brasileira de Autores Argentinos, na qual já foram publicadas importantes obras de história e sociologia, o Serviço de Publicações do Ministério das Relações Exteriores lançou agora Dom Segundo Sombra, de Ricardo Guiraldes, traduzido por Augusto Meyer.

Livro que, focalizando a figura do gaúcho e a vida aventurosa e heróica nos pampas, teve no tradutor uma compreensão de artista e de conhecedor profundo da língua e dos modismos do original.

A evolução de um poeta

Sob êsse título, Waltensir Dutra publica, sôbre a poesia de Jorge de Lima, quatro ensaios, o último dos quais refere-se a «Invenção de Orfeu».

Dumas

Definitiva e inesgotável a popularidade do velho Alexandre Dumas. Na Coleção Saraiva, acaba de sair mais uma edição brasileira — esta em tradução de Augusto Sousa — de «A tulipa negra», uma de suas famosas histórias de amor e aventuras.

«Páginas Floridas»

Os livreiros editores Saraiva, de São Paulo, lançaram a 32ª edição de «Páginas Floridas», antologia para a 3ª série ginasial com aplicação de estudos gramaticais, de autoria do prof. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguêsa da Universidade de São Paulo.

Obra-prima de Algazel

Uma comissão internacional, que funciona em Beirute com o encargo da publicação nas línguas modernas das principais obras do pensamento árabe, preparou, em cooperação com a Unesco, três versões de «Ayyuha'l-ualad», de Algazel, o grande pensador e polígrafo muçulmano, para o espanhol, francês e inglês. A versão espanhola se deve ao padre Esteban Lator S. J., que levou em conta os antecedentes do famoso manuscrito.

«Oh Hijo!» é uma resposta a um xeque preocupado unicamente com a ciência e as coisas dêste mundo. Dentro da devoção e da sinceridade e de outras virtudes semelhantes, no opúsculo se dá uma interpretação da vida cotidiana e se nos incita a evitar a discussão, se esta nos conduz a um desejo sincero de encontrar a verdade e a proclamá-la. Devemos dar a nossos semelhantes o mesmo trato que quiséramos para nós e assim Algazel se estende numa série de pensamentos do mais alto interêsse com reflexões muito agudas sôbre o saber e a ignorância.

«As fronteiras da técnica»

Está no consenso de tôdas as pessoas de bom gôsto que Gustavo Corção é um dos melhores prosadores que atualmente possui a literatura brasileira.

No ensaio e no romance, no artigo de imprensa, o autor de «Três alqueires e uma vaca», «A descoberta do outro» e «Lições de Abismo» alcançou o puro virtuosismo da linguagem simples, rica de sugestões e de sabor, na qual transmite reflexões e idéias com profundidade e clareza — qualidades que raramente andam juntas.

De Gustavo Corção, figura eminente da intelectualidade católica, é a recente edição Agir — «As fronteiras da Técnica» — em cujas páginas, que são lidas com o mais completo agrado, é encontrada a exposição lúcida e arguta de questões atuais da vida do espírito, no seio da sociedade e em face de Deus.

O livro é de grande atualidade, pois, além de apreciar do ponto de vista filosófico um dos assuntos mais vivos da sociedade moderna, o tecnicismo, debate fatos políticos contemporâneos.

CORRENTES CRUZADAS

Afrânio Coutinho

A EXCELENTE biografia de Lima Barreto, que Francisco de Assis Barbosa publicou o ano passado (**Vida de Lima Barreto**, Livraria José Olímpio Editora), veio pôr mais uma vez em relêvo que, em Lima Barreto, o que há de maior interêsse é realmente o homem antes que a obra. A despeito de sua paixão pela Literatura, que o levava a exclamar — «Ah! Literatura! Ou me mata ou me dá o que eu peço dela», — a obra que nos legou é a de um autor que não chegou a realizar-se estèticamente. Lima não parece ter sido um romancista frustrado, mas antes alguém que não possuía a organização de romancista, não era uma personalidade de romancista, era um panfletário que se servia do romance para canal de sua agressividade, fruto de uma constituição de desajustado e do sentimento de frustração e desagregação interior.

* * *

O autor dessa biografia examina e registra com a minúcia do repórter e do clínico as causas que determinaram a eclosão e desenvolvimento da distorção das linhas da personalidade de Lima Barreto. Mas tudo aquilo pertence mais à patologia social, à psicopatologia, à história social, do que interessa à Literatura. A crítica não importa o romancista que êle poderia ter sido em diversas condições de meio social e de formação mental, mas a obra que deixou. Nossa simpatia humana, atraída pelo seu caso, não impedirá que assinalemos na obra de Lima Barreto a falta de realização estética, suas graves deficiências literárias.

* * *

E foi, sem dúvida, essa simpatia humana, muito sadia aliás, posto que perigosa e falaciosa no tocante ao ajuizamento crítico, que, aliada a certa tendência populista, procurou elevar Lima Barreto atirando-o contra Machado de Assis. Na sua ânsia iconoclasta, o Modernismo incorreu nesse pecado de lesa-crítica, só compreensível em um país ainda prêso às brigas de filarmônicas, uma tendo que ceder o passo à outra no gôsto público. Mas, no caso em apreciação, chega a ser clamorosa a tentativa de entronização de um ídolo em substituição a outro que se lhe avantaja sem possibilidade de comparação, por qualquer que seja a face do prisma que se encare.

* * *

Lima Barreto não chegou a ser um romancista pela ausência, em sua mente, de qualidades essenciais ao romancista. A começar por aquela sua incapacidade — por falta de recursos técnicos para a ficção — de sair de si mesmo, separando-se da experiência ou do material de que dispunha, e assim transformando seus romances em meros panfletos em que acontecimentos e pessoas não passam pelo «processo», normal no ficcionista, de transfiguração, seleção, depuração, através do qual surgiria a arte. O defeito de seus romances não é serem autobiográficos, mas de êle não analisar com rigor seu material, separando-se dêle pela escolha de um «ponto de vista» ou focus de narração». E também um defeito de método dramático, pela presença constante do autor, e é uma falha de estrutura e de seleção de tema. E está também no seu realismo de circunstâncias externas.

* * *

A análise a ser feita das qualidades internas de sua ficção evidenciará por certo, de diversos ângulos, a deficiência estética da obra dêsse escritor, por cujo fracasso costuma responsabilizar-se, talvez exageradamente, a sua vida infeliz. Mas isso é outra história. O que releva à crítica literária é a pequena contribuição realmente digna de aprêço alguns contos. A êstes sobreleva o exemplo de uma personalidade desajustada, vítima do meio social depois de ter sido de suas próprias heranças, e que atirou sua neurose à face da sociedade, como a desafiá-la, mas acabando no desespero, na ruína, na auto destruição. O artista que havia nele explodia no conflito, por êle mesmo provocado em virtude de seu desajuste e ressentimento. Perdeu-se uma obra de arte pela incapacidade de sublimação. Mas o seu drama pessoal merecia ser contado com mestria e amor, com farta documentação bem escolhida e melhor apresentada, tal como o fêz Francisco Barbosa, que soube dosar com inteligência na sua biografia a arte do repórter e a técnica do historiador.

VENTO DO MAR

Ildefonso FALCÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

Vento, ó vento do mar,
por que é que gemes assim,
por que é que gemes, tão triste,
vento, ó vento do mar,
com êsse gemido de angústia
que angustia a alma da gente?

De onde provém tua mágoa
que uiva, arrepiando as vagas?
De que lonjuras, ó vento,
vento, ó vento do mar,
vens nesse doido galope
que não para, e que não cansa!

Será o mar que te pede
lhe recontes o tormento
de vêr-se imenso e profundo,
vento, ó vento do mar,
batendo de encontro às fragas,
chorando sôbre as areias?

Vento, ó vento do mar,
a tua melancolia
contagia-me, traiçoeira,
— é como nódoa de sombra,
que apaga a luz de uns restinhos
que inda se tem de alegria.

Uiva menos, se o puderes,
geme com menos tristeza,
vento, ó vento do mar!
Olha que em tôda alma humana
já uivam as grandes dôres
dos que sofrem pelo mundo...

O CONTO DA SEMANA

LUÍSA

Somerset Maugham

(Tradução de Cabral do Nascimento)

Somerset Maugham, escritor inglês muito conhecido, nasceu em Paris, em 1874.

Entre os seus livros, alguns dos quais traduzidos em nossa língua, podem citar-se **A Servidão Humana**, **A Carta** e **Um Gôsto e Seis Vinténs** («The Moon and Sixpence").

O conto seguinte é reproduzido de **Os Melhores Contos Inglêses — 1.ª série** — traduzido por Cabral do Nascimento, seleção e prefácio de João Gaspar Simões (Portugália, Editora, Lisboa, s. d.). — **A. B. de H. F.**

NUNCA percebi o motivo pelo qual Luiza se aborrecia comigo. A verdade é que não gostava de mim e eu sabia que, pelas minhas costas, mas de maneira muito diplomática, ela raras vêzes perdia a oportunidade de dizer coisas desagradáveis a meu respeito. Era demasiado fina para fazer referências diretas, mas, com uma insinuação, um suspiro, um simples gesto dos seus lindos dedos, tinha a habilidade de explicar tudo quanto queria. Era mestra nos elogios perigosos. De fato, havíamo-nos conhecido quase intimamente, durante vinte e cinco anos, mas jamais acreditei que ela se considerasse obrigada a quaisquer laços de amizade ou só de simpatia. Achava-me grosseiro, brutal, cínico, ordinário. Admirei-me sempre que ela não fizesse o que seria mais natural: desconhecer-me.

Pelo contrário, nunca me largava. Andava sempre a convidar-me para almoços e jantares, e duas ou três vêzes por ano pedia-me que fôsse à sua casa de campo passar o «fim de semana». Por fim suspeitei de que havia descoberto o motivo de tudo isso. Ela desconfiava de que eu a não tomava a sério, e, se era essa a razão de não gostar de mim, era também a causa pela qual procurava o meu convívio: irritava-a o fato de eu a crer ridícula e não descansava sem me forçar a reconhecer o êrro e me impor o seu triunfo. Talvez se capacitasse de que eu lhe via a face por baixo da máscara e pretendia que, mais tarde ou mais cedo, me convencesse de que a máscara é que era a genuína face. Entretanto nunca achei que fôsse tão embusteira como isso; o que eu perguntava a mim mesmo era se Luiza troçava consigo própria da mesma forma que o fazia quanto aos outros; isto é, se no seu espírito havia alguma centelha de humorismo. Em caso afirmativo, talvez existisse maior atrativo para mim e nos déssemos bem um com o outro, visto partilharmos dum segrêdo desconhecido do resto do mundo.

Conhecera Luisa antes de ser casada. Era ela então uma rapariga frágil e delicada, com olhos grandes e melancólicos. O pai e a mãe adoravam-na num verdadeiro culto, tanto mais que certa doença (escarlatina, creio eu) a deixara de coração fraco, exigindo sempre os máximos cuidados. Quando Tom Maitland pediu a mão dela, os pais ficaram aterrados, pois se tinham persuadido de que a rapariga não resistiria às complicações do matrimônio. Mas, enfim, não eram muito abastados, e Tom Maitland passava por ser rico. Prometeu êle fazer tudo por Luiza e êles, por fim, confiaram-lha como um tesouro sagrado. Tom Maitland era alto, sêco, de bom parecer e consumado atleta, e amava-a perdidamente. Porém, sabendo-o fraca do coração, não esperava conservá-la muito tempo na sua companhia, e meteu-se-lhe na cabeça arranjar as coisas de forma a desforrá-la nesses curtos anos que seriam os da sua vida terrena. Renunciou aos desportos em que fôra exímio, não porque ela lho pedisse (gostava até que êle jogasse ao gôlfe e fôsse à caça) mas porque, por coincidência, ela tinha sempre um ataque cardíaco quando êle se propunha deixá-la só, durante um dia. Se havia entre êles divergências de opiniões, ela sem demora cedia em favor do marido, pois não havia espôsa mais submissa neste mundo; mas o coração ressentia-se e Luiza caía de cama, dócil, sem uma queixa, e ficava assim por uma semana inteira. Nem êle seria tão mau que a quisesse contrariar, pois isso acarretaria nova discussão sôbre quem havia de condescender e Tom só com muita dificuldade a obrigava a manter-se dentro do seu ponto de vista. Numa ocasião, vendo-a disposta a fazer uma caminhada de oito milhas (coisa que particularmente a interessava), sugeri eu a Tom Maitland que ela talvez fôsse mais forte do que se supunha. Êle abanou a cabeça e suspirou.

— Não, não, é multíssimo melindrosa. Tem consultado os melhores especialistas do coração e todos dizem que a vida lhe está por um fio. O que possui é uma grande fôrça de vontade.

E contou à mulher a observação que eu tinha feito.

— Amanhã pagarei tudo isto, — disse-me ela, lamentando-se. Vou estar às portas da morte.

— Às vêzes chego a crer que é muito capaz de realizar aquilo que tem em vista, repliquei.

Havia eu notado, também, que, se um baile estava divertido, ela ficava a dançar até de madrugada; mas, se a festa era sensaborona, Luiza sentia-se indisposta e Tom via-se obrigado a levá-la para casa mais cedo. Receei, pois, que a minha réplica lhe não tivesse agradado, pois, concedendo-me, embora, um sorriso, nenhuma satisfação mostrou nos grandes olhos azuis.

— Não há de querer que eu caia morta só para lhe dar êsse prazer, — tal foi a sua resposta.

Luiza sobreviveu ao marido, que adoecera mortalmente em certo dia por causa dum resfriado apanhado quando passeavam em barco à vela: Luiza, nessa ocasião, tinha-se apoderado de tôdas as mantas e cobertores a fim de se preservar do frio. Tom deixou-lhe uma filha e abundante soma de haveres. A viúva parecia inconsolável. Considerar-se-ia milagre se ela pudesse resistir à comoção, e os parentes e conhecidos calculavam que iria em breve reunir-se ao marido na sepultura. Iris, a filha, era já considerada órfão de pai e mãe e todos a lastimavam bastante. Quanto a Luiza, redobravam os cuidados para com ela; não a deixavam mexer-se sequer, insistindo por que experimentasse o possível para atenuar o desgôsto. Pensavam que, se ela fizesse qualquer coisa que a aborrecesse mais ou a fatigasse, o coração fatalmente lhe rebentaria. Ela, por seu lado, declarava que estava perdida sem remédio, visto não ter um homem para a tratar; nem sabia como, assim de saúde tão delicada, poderia educar a sua querida Iris. Os amigos perguntaram-lhe por que motivo se não tornava a casar. Oh, com o coração naquele estado, não se punha semelhante problema... ainda que ela tivesse a certeza de que Tom a desculparia e de que, para a filha, representava isso a melhor solução. Mas quem desejaria ligar-se a uma doente sem esperança, como ela? Aconteceu, todavia, a singular circunstância de mais de um jovem se achar pronto a tomar êsse encargo; e, um ano depois da morte de Tom, Luiza consentiu que Jorge Hobhouse a acompanhasse ao altar. Jorge era rapaz aprumado, bem-parecido, e não estava muito mal de finanças. Nunca vi ninguém mais reconhecido do que êle, — só pelo privilégio de ser autorizado a cuidar daquela criaturinha frágil.

— Não te incomodarei durante muito tempo, observou ela.

O marido era militar e cheio de ambições, mas renunciou a tudo. A saúde da mulher obrigava-o a passar o inverno em Monte Carlo e o verão em Deauville. Hesitara um pouco em desistir da sua carreira. Luiza, a princípio, não queria ouvir falar em semelhante coisa; mas, por último, rendeu-se ao fato, como sempre sucedia, e Jorge preparou-se para tornar os derradeiros anos da sua cara-metade tão venturosos quanto possível.

— Não será por muito tempo, volveu ela. Procurarei não te ser incômoda.

Durante os dois ou três anos que se seguiram, e não obstante a fraqueza do coração, Luiza arranjou maneira de ir a tôdas as festas, sempre muito bem vestida. Jogava forte, dançava e até se distraía com outros homens do seu agrado. Jorge Hobhouse não tinha a fibra do primeiro marido de Luiza e, para compensar o seu trabalho de segundo espôso, entregava-se, de vez em quando, a um pouco de bebida. É possível que êsse hábito tendesse a enraizar-se, embora com a reprovação de Luiza, mas felizmente (para ela) a guerra estalou. Jorge reuniu-se ao regimento a que pertencera, e encontrou a morte no campo de batalha três mêses depois. Foi grande a dor que a mulher sentiu; em semelhante conjuntura, não quis desgostar os outros com as suas próprias mazelas: se teve ataques cardíacos, ninguém ouviu falar de tal. Para se distrair e atenuar o desgôsto, transformou a sua «villa» de Monte Carlo num hospital destinado à convalescença dos oficiais. Os amigos diziam que tamanho esfôrço lhe apressaria sem dúvida a morte.

— Com certeza que isto me vai matar, confirmou Luiza. Bem o sei. Mas que importa? Faço o meu dever.

A tarefa não a matou. Teve tempo para continuar a viver. Não havia casa de repouso que fôsse então mais popular em França. Encontrei-a por essa altura, e acidentalmente, em Paris. Estava ela a almoçar no «Ritz» com um francês alto e de belas feições. Explicou-me que fôra ali em serviço relacionado com o seu hospital, e reve-

(Conclui na 4.ª página)

QUEM MATOU A METAFÍSICA?

Djacir Menezes

(Especial para o "Diário de Notícias")

A LEITURA de «Dialética do Conhecimento», de autoria do sr. Caio Prado Júnior, determinou em meu espírito um efeito contrário: acabou de mostrar-me, com uma claridade inesperada, os fundamentos inteiramente metafísicos da Dialética marxista. Foi o que disse no estudo que lhe dediquei no «Digesto Econômico» e na «Revista Brasileira de Filosofia».

Os que estudam sabem que Marx pretendeu desvirar Hegel, que êle supunha de cabeça para baixo, em incômoda postura idealista, segundo a frase famosa. Daí por diante, com passividade notória, aquela declaração passou à altura de um dos princípios da escola, que nenhum sequaz se arriscava a discutir com mêdo de ser excomungado; e a enorme fôrça especulativa de Hegel, desfigurada pela mediocridade ortodoxa, desapareceu, para dar lugar a magros e sovados lugares comuns do catecismo marxista. Croce, Gentile, Dielthey e outros, que tentaram ver Hegel diretamente, foram tidos como falsificadores — e apupados com furor naqueles arraiais.

Recentemente, Francisco Romero, seguindo Windelband e outros pesquisadores, começou a redescobrir Hegel: e o historicismo de seu pensamento surge-lhe desbordando os quadros interpretativos que lhe impuseram os epígonos de Marx.

Mas volvamos ao ponto da argumentação — a metafísica em que se fundamenta e inspira a Dialética.

Considerando a «Dialética, a ciência das formas gerais e abstratas do Movimento» e o «mundo como matéria em movimento» (Engels), assentam, com tais teses, as bases de uma Ontologia, para empregar o têrmo clássico do léxico filosófico. Trata-se, nem mais nem menos, da «Ciência do Sêr». Pouco importa que postulem aqui o Sêr como «Matéria em movimento» — reduzindo a riqueza do Real e de seus processos às conotações de um conceito que a física nuclear não pode ainda definir nitidamente: **que é matéria?**

Mas, de qualquer maneira, a Totalidade dos processos do Real é o que Aristóteles chamou de Sêr, **Ontos**. Ora, tal estudo tradicionalmente designado por **Ontologia**, é que constitui o capítulo central da Metafísica segundo foi modelada pelo gênio do Estagirita.

Como, pois, opor Dialética à Metafísica?

Para firmar essa oposição, identificou-se Metafísica à Lógica formal e classificativa, cujo caráter artificioso não escapara nem a Bergson. Não se considerou o sentido aristotélico de Metafísica, onde se estudava o Sêr — para dar-lhe um significado restritivo e puramente lógico. Deixava de exprimir uma Teoria geral da Realidade — para exprimir apenas o princípio formal da identidade.

E o Sêr? Matéria em movimento...

Qual a ciência que nos vai dizer o que é a **Matéria**? Evidentemente, a física. E que nos diz? Aqui os físicos, espantados, entreolham-se, incertos, caindo em plena querela filosófica. Eddington e Jeans, por exemplo, começam a procurar Deus como geômetra, o Deus de Platão, através de fórmulas matemáticas.

Silvio Romero julgava que tinham matado a Metafísica. Eu também. Mas afirmar que o mundo é matéria em movimento é tão vago como afirmar que é espírito ou energia ou Logos spermatikos da intuição evangélica: desfecha-se na Metafísica, na mais incerta e brava Metafísica...

A MORTE DO PAI

(Conclusão da 3.ª página)

que o insulava no quarto, entre as velhas brochuras perfiladas. Decoravam-nas. As «exuberâncias românticas». Os gigantes naturalistas. Lêra tudo, desordenadamente. Depois, suas descobertas. As revelações que lhe traziam gente nova, desconhecida, que aprendera a amar.

Fechado, ilhado. Aos poucos, secretamente, foi amontoando seus continhos. Era agradável: o tempo passava, esfumava-se a figura aterradora do pai, suas rudezas distanciadas.

Um dia mostrou um trabalho a Catarina. Chamou-a no quarto, parecia que confabulavam um crime. Leu, num sussurro. Quando terminou, a irmã estava com os olhos úmidos.

Aquela reação estimulou-o. «Se eu mandasse para uma revista». Era perigoso, sabia, havia o pai. Mas era, também, a possibilidade de reconciliação. E isso o decidiu: mandou o conto, não disse nada a Catarina.

Lembra-se da espera, os olhos correndo, semanalmente, a seção de correspondência. Cada novo número, folheado sôfregamente, era um choque. Uns três meses assim. A expectativa, entre desânimos e esperanças. Até que um dia viu.

Entrou apressado, o olhar inquieto passou pela sala, procurando a irmã. Foi encontrá-la na cozinha, preparando o jantar. Pegou-a pelo ombro, mostrou-lhe a revista aberta, emocionado:

— Êles gostaram, Catarina.

O conto impresso, a ilustração ocupando metade da fôlha, o seu nome espichado sob o título.

Catarina sorria, participando daquela emoção.

O pai também se orgulharia, era impossível que dessa vez êle não compreendesse. A tarde, aproximou-se da cadeira de balanço, onde o pai, de volta do trabalho, esperava o jantar. Desarmaria aquela prepotência. Não era vaidade, desejava apenas provar-lhe que era alguém, que o pai não tinha motivos para o ignorar. Acercou-se, num impulso, estendeu a revista. E ficou junto do pai, timidamente, enviando-lhe a transformação. Reconciliar-se-ia. Romperia aquela barreira.

O pai olhava a página aberta. Bento gostaria de saber o que lhe ia no íntimo e esperava, emocionado. Mas viu-o fechar a revista, jogá-la na cadeira ao lado, indiferente.

— E' para isso que dão. A gente trabalha, se esgota. Pra isso.

E olhava a revista, com desprezo:

— Para escrever besteira.

Ainda ficou de pé, atordoado. Depois pegou a revista. E continuaria ali, se Catarina não aparecesse na porta, avisando que a janta estava posta.

Esperara a compreensão. A intolerância paterna, aquela angústia foi crescendo na garganta. Não podia olhá-lo. Ficou no seu lugar, diante da sôpa, calado, miserável.

— Já sabe tudo, os livros não adiantam mais. Agora quer escrever.

E o pai revolvia-lhe o ferimento, como se compreendesse que o atingira. Provocava-o. E êle submissamente curvado, aquele ódio borbulhando, seria um milagre conter-se. Se o pai ao menos parasse. Olhou Catarina, suplicante.

— A vergonha da família.

O rapaz empinou a cabeça. Sentiu, sôbre a sua, a mão de Catarina. Compreendia o gesto: que não se exaltasse. Ainda tentou engolir a ira, mas não pôde, as referências desprezíveis do pai àquilo que lhe era tão caro, que vinha como uma vitória de um esfôrço pacientemente obtido o descontrolaram, retirou o braço que a mão de Catarina prendia e bateu de rijo na mesa.

O pai levantou o rosto. Algo imenso estava prestes a explodir. Catarina pressentiu. Mas o irmão, transtornado, não a via mais. A ira borbulhava, subia-lhe à cabeça, tinha de explodir:

— Chega, está ouvindo? Chega! — E as palavras lhe saíam gritadas, escapamento instintivo daquela onda que o revolvia.

Catarina ficou ali, entre os dois, aparvalhada, imóvel. Viu o pai se levantar, imenso, um deus. O rosto congestionado, o garfo ainda prêso à mão que tremia.

Foi preciso que os vizinhos acorressem da calçada aos gritos de Catarina, segurassem o velho pelos braços, imobilizando aquela fúria. E o rapaz diante dêle, heróico no orgulho ferido:

— Mate. Eu estou aqui. Se quiser matar, mate.

Os olhos do pai fuzilavam. Os músculos vibravam dentro dos dedos crispados que os retinham. Depois, já sereno, o rapaz falou numa voz mansa, onde escorria todo o seu ressentimento:

— Eu vou-me embora. E' o que o senhor quer, não é? Pois agora o senhor vai ficar tranquilo. Não ouvirá mais falar de mim.

Foi embora. Assim, de mãos vazias. Não iria lá em cima encher sua valise. Não se humilharia. Saiu, todo o seu orgulho no porte imenso, na cabeça levantada. Afastou-se, sem olhar para traz. Não sabia para onde, sabia apenas que aquêle desfecho era definitivo.

Lembra-se da longa caminhada, a saída sem um abraço, nua, sem nada. Apenas o olhar de solidariedade da irmã. Mas uma solidariedade morna e impotente, que não permitia amparo.

Ficou durante muito tempo com aquêles rostos diante de si, a sala toda diante de si: a face congestionada do pai, os braços prisioneiros, tentando libertar-se.

Ainda os via agora, passado tanto tempo. Vivera muito, tantos anos fora, e de repente, diante daquela saída, tudo aquilo parecia voltar.

Junto dêle, Catarina contava dos anos passados na sua ausência — uma retrospecção brusca e descontínua da vidinha doméstica. Lembrava-se constantemente do irmão. O que estaria fazendo? — pensava, à noite, olhando o céu através da janela. A casa ficara triste. Tinha saudades dêle, das horas juntos. O pai devia compreender que o fazia sofrer, e era possível que, intimamente, se arrependesse de sua intransigência. Mas havia aquêle estúpido orgulho. Não sentia por ela — o pai sempre a tratara bem — sentia pelo irmão, coitado, perdido por aí.

Depois veio a doença. Já fazia uns três anos que Bento tinha ido embora. Aquilo o reabilitou, Catarina contava. Talvez porque, ali deitado, imóvel, o pai pudesse pensar. Fôra uma doença rápida, aos poucos a paralisia tomava conta do corpo, tolhia-lhe os movimentos, e êle se deixava ficar, derreado, os olhos movendo-se do teto para o guarda-roupa, dêste para o crucifixo que padre Quirino mandara pendurar na parede. Transformara-se. Um dia, sem que ninguém esperasse, êle pedira o conto. «— Não é ruim, não, hein, Catarina?» Daí em diante, se abriu. Tinha remorso de sua exaltação, de suas rudezas para com o filho. E perguntava a Catarina se sabia notícias dêle. Gostaria de fazer alguma coisa, aquela impotência o desesperava. Foi quando ela escrevera a carta. Mas o irmão demorara tanto... Ficou olhando o chão. As lembranças borbulhavam.

— Você tem escrito?

Olhou-a, surprêso. Depois baixou os olhos e balançou a cabeça. Não tinha. Não havia tempo. Aquilo passara. Tantos anos... Andara para cima e para baixo, experimentara de tudo. «Sofri o diabo, Catarina». Lembra-se dos anos desperdiçados, das atribulações, os sacrifícios...

— Eu podia ter feito tanta coisa...

Ela compreendia o que o irmão queria dizer, mas achava que não havia mais razão para aquêle ódio. — Êle mudou, Bento, era tão triste. Na hora da morte me olhava, eu sabia que êle queria. Quando batiam na porta, o velho movia com dificuldade a cabeça: Catarina vê quem é. Na volta, encontrava seus olhos, na pergunta. «Paciência, papai, êle vem». Não falava mais. Apenas aquela horrível respiração, o catarro na garganta, subindo até a bôca no compasso apressado, com um ruído forte de gorgolejo. «Eu estou aqui, papai. Tanta pena». O velho estirado, despida tôda aquela arrogância. «Desejei tanto que êle não morresse antes de você aparecer...»

Bento ouviu-a, com os olhos no taco.

— Vá, Bento, vá despedir-se dêle.

Foi, era sua obrigação. Precisava perdoá-lo, depois de morto. A ausência, depois de tanto tempo, parecia purificá-lo.

— Pobre do velho.

Desceu do bonde, atravessou o portão. Caminhou por entre os túmulos enfileirados, sob o sol que ardia, reverberando nos granitos polidos. Tudo deserto aquela hora. Apenas aqui e ali, descansando, um ou outro empregado do cemitério.

Procurou por um negro que fumava, sob um ficus benjamin. 180. 182. «— E' aqui». Parou diante do túmulo, seus pés pisaram flores sêcas. E ficou ali, em atitude de respeito, as mãos superpostas no ventre.

Seu pai estava ali. Procurava vê-lo com serenidade, manso, como surgira através das palavras de Catarina. O pai que sempre desejara. Acessível. Humano. Mas via o outro, o velho da despedida, com o garfo na mão, na ameaça — a atitude que o arruinara. Lembra-se do conselho de Catarina — «Vá, Bento, leve umas flores». Mas ali, diante do túmulo, aquela tristeza antiga voltou, de roldão, como uma onda. A saída, a angústia dos primeiros dias. Ainda quis voltar, acovardado, a vida era dura. Mas sabia que não se submeteria mais. Orgulho. Resistiu aos impulsos, sacrificou-se: o passado estava morto. Era ir para frente, acontecesse o que acontecesse.

Era simples, Catarina pedia tampouco. Só dizer: papai, eu perdôo. Uma coisa assim. Bastava o pensamento. Depois, erguer a voz. «— Tome, cuide do túmulo, bote umas flores». E passaria a nota. O jardineiro estava ali, os olhares chegaram a se cruzar por um momento. Era tão simples. Não disse. Uma fôrça o retinha. Não disse nada. Voltou de-vagar; quando os olhos dos dois se cruzaram novamente, retomou o passo natural, foi caminhando, atravessou o portão. Sem remorsos.

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente — Telefone: 25-4534.

Cirurgia — Prótese
IMEDIATA
DR. J. FERREIRA DA SILVA
Cirurgião-Dentista
Av. 13 de Maio 23 — 17º andar — sala 1.711 — Telefone: 52-1711 — Diàriamente, das 8 às 19 horas. Edifício Darke.

SANATÓRIO DOS BONECOS
Consertam-se bonecas de massa, celulóide, louças, cristais e objetos de arte.
COM NOVA ORIENTAÇÃO TÉCNICA
Rua Visconde do Rio Branco, 27 — Tel.: 22-9408

RECORDAÇÃO DE KATHERINE MANSFIELD

Henry Bordeaux

(*Copyright de "Les Nouvelles Littéraires", exclusivo para o "Diário de Notícias"*)

9 de janeiro de 1953 foi o dia do trigésimo aniversário da morte de Katherine Mansfield. Uma cerimônia organizada pelo Sindicato de Fontainebleau e por iniciativa do seu presidente, o sr. Bailleu de Guzman, celebrou o acontecimento com uma visita ao seu túmulo em Avon, na floresta e na rocha que tem o seu nome. Henry Bordeaux, seu velho admirador, evoca nessa ocasião a lembrança da autora de «Garden-Party».

KATHERINE Mansfield é, na literatura, antes de qualquer outra coisa, uma pintora que surpreende os assuntos em tôda a sua luz e nas suas misteriosas sombras. No seu «Jornal», nas cartas, nas novelas, anota sem cessar o detalhe exato, minucioso, significativo. Chega a ser um divertimento bizarro assinalar a quantidade das suas observações e ficamos admirados por não termos feito, antes dela, essas mesmas anotações.

Tem o dom das pequenas observações familiares, o que é comum em tantos romancistas inglêses, mesmo quando são de segunda ordem, e a facilidade para apanhar o lado cômico das pessoas nas suas ocupações habituais e sérias. Tudo para ela é matéria para fazer croquis: a porta de um pequeno café que se abre, o despertar da cidade para o trabalho de manhã bem cedo. Porque é também uma admirável paisagista. Assinala a «incrível beleza da madrugada, antes dos sêres humanos acordarem». Transforma tudo em imagens, às vêzes risíveis: Victor Hugo, formidável e prático, dá-lhe a impressão de um touro comprando uma passagem, na estrada de ferro, para o Parnaso; mas têm geladas e escorregadias, ela caminha como um frango doente».

Interessa-se por tudo. Balzac reconstituiu a história de um edifício contemplando a sua fachada; Alphonse Daudet acompanhava as pessoas na rua para imaginar como seria a sua vida.

Katherine Mansfield goza o espetáculo, mas os seus olhos profundos alcançam o que está para lá das superfícies, o que é invisível, o que é a realidade oculta.

Dá uma nova vida aos sêres que encontra, identifica-se com êles, incorpora-se a êles.

Atingida por uma pleurisia, passou, daí por diante, a levar a vida errante dos doentes do peito que vão da Côte d'Azur à montanha, de Bandol, de Menton, de Ospedaletti a Montana, tudo isso entrecortado com estadas em Paris e Londres. Depois, tendo renunciado a curar o corpo, pensou em regenerar a alma e se refugiou em Avon, na floresta de Fontainebleau, na casa de um russo que acolhia estranhos pensionistas. Ali morreu, na noite de 9 de janeiro de 1923, assistida pelo marido que mandara chamar e que havia chegado à tarde. As suas novelas «Prelúdio», «Felicidade», «Garden-Party» foram acolhidas apaixonadamente, discutidas, admiradas. Era quase célebre quando sentiu vir o fim e estava quase na extrema pobreza, mas já tinha o seu destaque.

Entretanto, tinha tanto apêgo à vida! E' possível amá-la mais do que ela a amou? De tal modo que necessitava ficar sòzinha para senti-la melhor.

No ano anterior à sua morte, após haver consultado o grande médico que lhe concedeu ainda uma oportunidade, escreveu: «E' infernal amar a vida como eu a amo». E um ano mais tarde: «Sou amorosa da vida de um modo terrível». Foi um grito que brotou dela, quase que até o fim. Amor pela vida que irá mais longe ainda, até a aceitação do sofrimento e mesmo da morte.

«E' preciso se submeter à dôr, escreve ela. Não resista. Acolhe-a. Deixe-se submergir. Aceita plenamente. Faça da sua dôr uma parte da sua vida. Tudo o que, da existência, nós aceitamos verdadeiramente sofre uma transformação. Assim o sofrimento deve se transformar em amor. Eis aí o mistério. Aí está o que devo fazer. Devo passar do amor pessoal para um amor maior. Devo dar ao todo da vida o que dei a um só...». E isto acaba numa espécie de hino: «Oh! vida! Aceita-me!».

E depois, quando a fonte de sua vida foi diminuindo até o ponto de quase secar, ela renuncia a essa vida diminuída. De que serve lutar! Essa existência comum que havia sonhado com o marido não é mais possível. Que têm êles de comum, daí por diante? Quase nada. «Entretanto, acrescenta, corre em meu coração uma profunda, doce e terna fonte de sentimento que é amor por êle e a nostalgia da sua presença». E nesse abismo em que se sente cair, formula ainda um último desejo: desejaria ser «uma filha do sol». Só lhe resta procurar nela a claridade que a acompanhará na morte.

E assim descobrimos no seu «Jornal» e nas suas cartas, onde se mostra mais ardente em viver à medida que a morte vai lhe dirigindo convites, alguns dos gritos cruciantes ou das descobertas interiores que nos atingem na nossa profunda humanidade.

Os romances inglêses são muito diferentes dos nossos. Menos intelectuais, menos persuasivos, menos construídos. Menos retratos de idéias, menos generalizadores sob a anedota escolhida, abandonam-se mais à vida natural, familiar, ordinária que êles seguem no seu curso imenso, nos seus detalhes em que o agradável se mistura com o trágico. Descobrem uma multidão de originais e de pitorescos semiloucos no mesmo mundo em que evoluímos habitualmente, enquanto que nós procuramos muitas vêzes em meios singulares.

A composição dêles é muito menos rigorosa: não vão de um ponto a um outro, parece que partem sem razão e que não pretendem chegar a nenhum desenlace. O que nos faz ficar encantados com êles, é o viço da sua visão quase ingênua, um prazer que jamais se cansa de observar as minúcias, de achar os pequenos aspectos sem cessar renovados da vida em ação. Os seus autores não refletem como os nossos, não dão uma moldura às suas cenas, deixam-se influenciar como uma chapa fotográfica. Têm «humour» e não ironia. A sua arte nunca range os dentes. Jamais se revoltaram diante das injustiças sociais ou as baixezas humanas. Também não ficam indiferentes. Simpatizam, e simpatizam com todo o mundo.

Basta comparar as novelas de Katherine Mansfield com as de Guy de Maupassant. Maupassant apanha um incidente qualquer, põe brutal e bruscamente os personagens em presença, surpreende-os em flagrante delito de ruptura de moral ou de probidade e diverte-se ao vê-los desbaratados. Katherine Mansfield não conta histórias; contenta-se em animar sêres vivos, deixa-os ir e vir diante de nós e, sem que se saiba ao certo por que, nós nos vemos misturados à existência dêles e compartilhamos do mistério. Para onde vão êles? Nunca o saberemos. Mas nós, também, sabemos para onde vamos?

Katherine Mansfield novelista está mais perto de Anton Tchékhov do que de Maupassant. Tem a mistura curiosa da precisão dos detalhes e da imprecisão dos assuntos. Tem sobretudo o senso de tudo o que se oculta sob as aparências e que pertence à arte, não de revelar, mas de sugerir. Não tem bastante inspiração nem invenção para ir alargando o seu feitio até a arte do romance. Ou porque teve que escrever sob a ameaça perpétua da doença, ou porque lhe fôsse realmente impossível insistir mais muito tempo na pintura dos seus personagens, fazendo-os sair de uma espécie de penumbra com que se deleitava, aceitou os seus limites.

O que devemos reconhecer ainda em Katherine Mansfield, é uma espécie de pudor que faz com que repudie tudo o que é grosseria ou trivialidade. Era capaz de atravessar os piores meios sem perder o seu todo de arcanjo que a aparenta às Ligeia e às Morella de Edgar Poe. Atravessou-os, parece, na sua vida privada. E não foi atingida por nenhuma sujeira.

Cogitei, muitas vêzes, querendo saber de onde provinha o encanto nostálgico da poesia inglêsa, de certos romances inglêses como «Tess d'Uberville», de Thomas Hardy, como «Les Hauts de Hurle-Vent», de Emily Bronte, e mesmo «Légende», de Clemence Dane, ou como «Poussière» e «Une note de musique», de Rosamond Lehmann, e como as novelas de Katherine Mansfield.

Não seria daquele envolvimento pela bruma e pela solidão, e mesmo do enfado, no qual decorreram os primeiros anos, numa casa de campo qualquer do Dorset, em algum presbitério perto de uma igreja e de um cemitério, numa cidadezinha acabrunhada pelos nevoeiros, pela monotonia e pela falta de trabalho?

Na França, somos muito sociáveis e não conhecemos e suportamos as longas horas de melancolia numa terra sem sol, ou que o raro sol torna de súbito muito bela, apaixonadamente bela.

Rumamos para a felicidade com um ardor irresistível, ou nos enterramos na mediocridade. A infelicidade e a revolta são necessárias para compor essas atmosferas em que o gênio, a fim de não ficar sufocado, procure a sua liberdade e a descubra no mistério.

Então, a poesia sobe do coração esmagado e da vida mesquinha, como os fogos que vagueiam à noite por cima dos pântanos.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

lou-me que todos os oficiais a tratavam com a maior deferência. Não ignoravam quanto a saúde dela era delicada e, portanto, não a deixavam fazer o mínimo trabalho. Procediam com tôdas as atenções, como se fôssem «seus maridos».

Disse isto, e suspirou.

— Pobre Jorge, mal sabias tu que eu, com êste coração, te sobreviveria!

— Pobre Tom, também! acrescentei eu.

Não percebo porque é que ela não gostou da minha frase. Concedeu-me um sorriso forçado e ficou com os belos olhos repletos de lágrimas. E então observou:

— Você fala sempre como se invejasse os poucos anos que terei de vida.

— A propósito: o seu coração vai melhor, não é verdade?

— Nunca há de ir melhor. Consultei esta manhã um especialista que me aconselhou a preparar-me para o pior que pode acontecer.

— Ora, há quase vinte anos que anda nesses preparativos, não acha?

No fim da guerra, Luiza estabeleceu-se em Londres. Tinha feito quarenta anos, continuava magra e débil, tinha olhos grandes e faces pálidas, mas ninguém lhe daria idade superior a vinte e cinco. Iris, que estivera num colégio e crescera muito, foi viver com a mãe.

— Tomará cuidado em mim, esclareceu Luiza. Ser-lhe-á, sem dúvida, penoso habitar com uma inválida como eu, mas deve ser por pouco tempo, e por isso acredito que ela não se importe muito.

Iris era uma rapariga engraçada. Haviam-na educado na idéia de que a saúde da mãe era bastante precária. Enquanto criança não lhe permitiram que fizesse barulho, e compreendia que a mãe não devia, de nenhum modo, ser perturbada. E, ainda que Luiza dissesse agora à filha que não valia a pena fazer sacrifícios por uma velha maçadora, a rapariga persistia nos seus cuidados. Sentia prazer em sacrificar-se; considerava-se feliz fazendo quanto pudesse por sua mãe estremecida. Luiza suspirava, e deixava-a agir livremente.

— A pequena satisfaz-se em pensar que me está a ser útil, explicava-me.

— Nunca pensou que ela a podia abandonar? E em tudo mais que é natural que aconteça? inquiri eu.

— E' o que sempre lhe tenho dito. Eu por mim não conseguirei proporcionar-lhe distrações. Mas Deus sabe que, por minha causa, nunca privei delas a ninguém.

Iris, quando eu abordei o assunto, redarguiu-me:

— Coitada da mãe, quer que eu vá às festas com as pessoas amigas, mas receio que, estando eu fora de casa, lhe dê algum dos seus ataques. De maneira que prefiro não sair.

O caso, porém, é que a rapariga se apaixonou. Um amigo meu, rapaz de boa parecença, declarou-se-lhe e ela aceitou-o. Sempre simpatizei com a filha de Luiza e alegrei-me com o fato, pois havia assim probabilidade de ver a Iris levar a vida a que tinha direito. Ela é que jamais suspeitava que tal coisa fôsse possível. Um dia o namorado veio ter comigo e disse-me, desgostoso, que o casamento ficava indefinidamente transferido. Iris era de opinião de que não podia separar-se da mãe. Se bem que eu nada tivesse com o assunto, aproveitei a oportunidade e fui visitar Luiza, que apreciava receber os amigos à hora do chá. Agora que estava a envelhecer cultivava a companhia de artistas e de escritores.

— É verdade, rompi eu a certa altura, consta-me que o casamento já não se realiza.

— Nada sei a êsse respeito. Iris o que parece é que não casa tão cedo quanto eu desejaria. Pedi-lhe de joelhos que se não importasse comigo, mas recusou-se em absoluto a abandonar-me.

— Não lhe parece que é um tanto duro para ela?

— Se é! Já se sabe que será apenas por uns meses, mas eu detesto só a idéia de que os outros se sacrifiquem por mim.

— Querida Luiza, você enterrou dois maridos; não vejo nenhuma razão por que não enterre mais outros dois.

— Acha que isso é engraçado? replicou-me num tom que tornou tão ofensivo quando pôde.

— Creio que você nunca reparou numa coisa: é que, para fazer o que lhe apraz, tem sempre fôrça suficiente, e só se lembra do coração fraco quando se trata de negócios que a aborrecem.

— Oh, bem sei o que pensa de mim! Nunca acreditou que eu fôsse doente, não é isso?

Olhei para ela sem pestanejar.

— Sim senhora, nunca acreditei. Estou convencido de que, durante vinte e cinco anos, nos tem pregado uma partida estupenda. Considero-o a mulher mais egoísta e monstruosa que jamais conheci. Destruiu as vidas dêsses dois maridos e agora dá cabo da da sua própria filha.

Não ficaria surpreendido se Luiza tivesse um ataque cardíaco. Esperei, pelo menos, uma indignação em forma. Ela, todavia, limitou-se a um sorriso gracioso.

— Meu caro amigo, qualquer dia arrepender-se-á de me haver dito essas coisas.

— Resolveu, afinal, que a Iris não case com aquêle rapaz?

— Eu mesma lhe pedi que casasse. Sei que isso me há de matar, mas não faço caso. Ninguém se importa comigo. Sou uma carga pesada para tôda gente.

— Disse-lhe que o casamento dela a mataria?

— Obrigou-me a dizer.

— Como se alguém a obrigasse a dizer ou a fazer as coisas que você não deseja!

— Se a pequena quizer pode casar amanhã. Se tenho de morrer por essa causa, morrerei.

— Visto isso, pode-se arriscar a experiência?

— Não tem compaixão de mim?

— Como posso apiedar-me de quem se diverte consigo mesmo... e que me diverte?

Nas faces desmaiadas de Luiza apareceu um leve rubor. Embora sorrisse, os olhos continuaram duros e ferozes.

— Iris casará dentro dum mês, declarou ela. Se alguma coisa me acontecer, espero que você e ela se penitenciem ao menos...

Luiza cumpriu a palavra. Fixou-se a data, encomendou-se um enxoval pomposíssimo, distribuíram-se convites. Iris e o noivo andavam radiantes. No dia dos esponsais, às dez da manhã, Luiza, essa mulher diabólica, teve um dos seus ataques — e morreu. Morreu perdoando amàvelmente à filha por ter sido a causadora do desenlace fatal.

Dr. Renato Côrtes
Raios X Abreugrafia
TOMOGRAFIA
EXAMES EM RESIDENCIA
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10 — 9.º andar — Telefone: 22-5330.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, sala de jantar, escritório e copa. Estilos Chippendale e Rústicos, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

MANEQUINS
ARTICULADOS DE HOMEM, SENHORAS E CRIANÇAS, ALFAIATES E COSTUREIRAS
FABRICA: — Rua Vinte de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.
"O RESTAURADOR"

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos
JUNKER
COSMOPOLITA SEMER
Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Artigos para presentes
VENDAS A PRAZO
Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPÓSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, pratarias, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — Rua Buenos Aires, 145 — Sobrado — Tel.: 43-6490.

DEMOCRACIA E OPINIÃO PÚBLICA

(Conclusão da 2.ª página)

reação, a agitação, têm suas origens nas fôrças vivas da Nação, isto é, aquelas que independem de procedimento eleitoral. São as fôrças que se arregimentam cá fóra, transpartidárias ou extra-eleitorais, vindas da opinião pura e simples, ou seja: «vindas de fóra».

Isto é o que os anglo-saxônios classificam de «pressure from without», o «princípio da impulsão» no dizer de Emile Boutmy. Também a êsse «jato contínuo», a essa fôrça de opinião, a essa opinião organizada das classes vitais da Nação, é que deve o Parlamento britânico a sua precisão, sua eficiência, aquilo que êles chamam de «princípio de concessão», por fôrça do qual os políticos, no poder, estão sempre alerta, na espectativa. Donde se pode deduzir que o povo é que faz e move o Parlamento. Joaquim Nabuco disse que o parlamento britânico funciona como um «relógio infalível, a marcar, não só as horas, como os minutos da opinião».

Em suas «Notas sôbre a Inglaterra», Taine observa o seguinte: «Um homem tem, ali, uma idéia boa; comunica-a aos seus amigos; alguns deles a julgam boa também. Cotizam-se, dão publicidade à idéia, procuram atrair para ela simpatias e auxílios. As simpatias aparecem, os auxílios também — e a publicidade aumenta. A bola de neve vai crescendo, bate às portas do Parlamento, fá-las entreabrirem-se; acaba por abri-las inteiramente ou, mesmo, por arrombá-las. É êste o mecanismo das reformas. É assim que os inglêses cuidam dos seus próprios interêsses».

Vejamos, agora, como Taine termina suas observações:

«É preciso dizer que, por toda a Inglaterra, há bolazinhas de neve caminhando para tornarem-se bolas. Muitas delas se chocam umas contra as outras, ou se fundem em caminho; mas, dos destroços delas se formam sempre novas bolas — e é um belo espetáculo o que nos dão os formigueiros humanos em empurrá-las para diante».

Esse final de Taine, deixa-nos ver que a opinião pública, na Inglaterra, está sempre em atividade, em efervescência, fazendo com que o Parlamento, por sua vez, esteja sempre atento às «bolas de neve» que continuadamente se chocam de encontro às suas portas e que as arrombam se, porventura, teimam em não abri-las. Esta é a opinião-fôrça ou a fôrça da opinião. Todavia, é preciso não se dar uma interpretação errônea a isso que se pode classificar de «política de pressão». Não se trata de violência material. É uma ação toda moral, de caráter disciplinar, tão comum em povos profundamente respeitosos da autoridade do govêrno, como são os anglo-saxões.

Portanto, repitamos com Almir Marcos Madeira: «uma vez que democracia é regime de opinião (e isso não sofre dúvidas), o essencial é a tenhamos organizada (de jato contínuo e, não, de jato intermitente)».

Do ponto de vista do interêsse nacional brasileiro, o primeiro passo está na racionalização da opinião pública, na organização das suas próprias fontes, isto é, das classes vitais da Nação. Vale dizer: nas organizações representativas dessas classes.

Entre as grandes finalidades das associações de classe está, esta, que no Brasil tem sido sempre relegada a plano secundário: auscultar os anseios, as reivindicações do seu corpo social, transformando-os em movimentos de opinião, em «bolas de neve», como disse Taine, que, engrossando-se, avolumando-se, possam chegar até as portas do Congresso e exercer sôbre elas a «pressure from without». E nessas organizações é que os partidos políticos devem apoiar-se para adquirirem, em verdade, uma base social concreta e eficiente, no interêsse político, e poderem exprimir, realmente, interêsses de base, coletivos, nacionais.

Não se faz democracia entre paredes de gabinetes. Para se sentir a legítima vontade do povo, e poder transformá-la em atos de govêrno que venham de encontro a essa mesma vontade, é preciso ir às ruas. E' necessário sentir, cá fora, a opinião que cresce, que se avoluma.

O que temos no Brasil, verdadeiramente, é uma democracia simplista ou apenas eleitoral. Para que essa democracia se transforme num regime de base, de fato representativo, é preciso, antes do mais, que as classes se organizem profissional e politicamente, pois, só assim, haverá motivação partidária como se verifica nas democracias mais autênticas ou nos climas políticos mais saudáveis à liberdade individual. Tal acontece na Inglaterra e nos Estados Unidos onde, como disse André Siegfried, «a trama viva das organizações de classe forma a base anatômica, o tecido celular das grandes organizações partidárias».

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensão, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 94 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.830 a 1.840. Diàriamente, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamados pelo telefone 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

TELEVISÃO ZENITH
* Modêlo de mesa para 1953
* Tela retangular de 21"
* O único aparelho com PHONE-VISÃO, isto é, V. S. pode conversar pelo telefone e ver a pessoa com quem está falando!
* Seletora iluminada das estações
* Todos os botões de contrôle na frente do aparêlho
* Contrôle automático de imagem
* Frequências (UHF e VHF) ULTRA-ALTA e MUITO-ALTA
PREÇO: — Cr$ 23.000,00, à vista.

CONJUGADOS TELEKING
* Os mais belos conjugados de 20 polegadas, em móveis de estilo
* Possantíssimo rádio GELOSO, 4 faixas de ondas
* Toca-disco Thorens, CD-43, com Long-playing e pausa entre os discos.
PREÇO: — A partir de Cr$ 33.000,00, à vista.

TELEVISÃO «Teleking»
* Modêlo de mesa
* Tela retangular de 20"
* Linda apresentação
PREÇO: — Cr$ 21.000,00, à vista.

AR - CONDICIONADO
* Portáteis, adaptáveis em janela das conceituadas marcas CROSLEY e FEDDERS.
* Motor 3/4 HP.
* Refrigera um compartimento com 100m3.
* Ventila
* Exausta
* Refrigera (baixa e muito baixa temperatura)
* Manêjo simples
* Côres modernas
* Instalação simples e econômica.
PREÇO: — Cr$ 25.000,00 à vista. Instalação à parte.

RÁDIOS E ELETROLAS
O maior e melhor estoque de rádios das melhores marcas, a preços sem concorrência. Não pague luxo, compre o que há de melhor pelos menores preços.
PAGAMENTO: — Facilitamos o pagamento.

LUIZ COSTA LEAL DE MOURA
RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A, 4º, S. 401
ESQUINA DA RUA URUGUAIANA

GELADEIRAS AMERICANAS
RECEBEMOS OS ÚLTIMOS MODELOS DE 1953 DE 6 A 13 PÉS
G. E., PHILCO, WESTINGHOUSE, ADMIRAL, INTERNACIONAL, GIBSON, CROSLEY, HOTPOINT
TELEVISÃO
DE TÔDAS AS MARCAS E TELAS DE TÔDOS OS TAMANHOS
RÁDIOS — ELETROLAS — APARELHOS ELÉTRICOS DOMÉSTICOS
VARMA LHE OFERECE UMA FÓRMULA SUAVE DE PAGAMENTO
86 — BUENOS AIRES — 86

Será quatro vêzes maior que a primeira a II Bienal

Prepara São Paulo com intensidade a mostra dêste ano — Entrevistando Sérgio Milliet e Artur Profili

35 PAÍSES JÁ ADERIRAM — MAIOR ATENÇÃO AOS ARTISTAS BRASILEIROS — 10.000m2 PARA A EXPOSIÇÃO

Reportagem de MÁRIO BARATA

Fotografia da "maquette" do marco comemorativo projetado por Oscar Niemeyer para a entrada das exposições do IV Centenário de São Paulo, no parque de Ibirapuera. Êsse marco foi adotado como símbolo das comemorações dessa data, inclusive da II Bienal de Arte Moderna. Segundo o arquiteto brasileiro "sua forma pretende significar o progresso crescente da capital bandeirante"

SÃO PAULO (via aérea) — O ambiente aqui está levando a sério a organização da II Bienal. Tivemos ocasião de estar com Sérgio Milliet, conhecido escritor e crítico de arte, que chefia a parte cultura das comemorações do IV Centenário da cidade. Juntamente com Artur Profili, responsável pelo Departamento de Propaganda e contactos com o exterior, da Bienal, deu-nos informações sôbre o que será a próxima mostra.

RESPEITO AOS BRASILEIROS

A área da Bienal será quatro vêzes maior que a de 1951, permitindo uma boa apresentação dos brasileiros, que na I Bienal foram colocados no porão apelidado, irreverentemente, de «navio negreiro». Sérgio Milliet e outros membros do Museu de Arte Moderna de São Paulo propuseram também que se convidassem cêrca de 50 artistas nacionais ou residentes no Brasil, a fim de que se preparassem convenientemente, ante a certeza de estarem presentes na grande competição. Os outros passarão pelo júri podendo ter cinco telas ou oito desenhos e gravuras aceitos. Quanto ao júri, diz-nos Milliet, espera-se conseguir um que esteja à altura de julgar sem sectarismo e «parti-pris». Oxalá seja verdade, pois o júri da I Bienal foi, no seu conjunto, demasiado apaixonado pelo abstracionismo, contribuindo para retirar a importância que a mostra deveria ter tido no plano nacional e internacional.

A ORGANIZAÇÃO ATUAL

Explica-nos Sérgio Milliet que em maio do ano passado foram visitadas por diretores da Exposição a França, Itália, Suíça, Bélgica, Espanha. Os encontros com as entidades competentes dêsses países — que já haviam recebido convites para participar da II Bienal — serviram para encaminhar as gestões na base de um critério pré-estabelecido pela direção artística. Em tôda parte foram nomeados agentes e correspondentes e em todos os lugares a imprensa e os artistas foram convocados fornecendo-se-lhes dados sôbre a próxima mostra.

Sucessivamente, em nome da Bienal, Profili visitava os centros do Oriente Médio, a Índia, China, Japão, Estados Unidos, México, Guatemala, Honduras, Cuba, Panamá e Peru. Em tal ocasião foi possível desenvolver também propaganda para as outras manifestações do IV Centenário e prestar a esta autarquia bons serviços para a realização de uma grande resenha artística fora do quadro da Bienal, — que pudesse incluir a mais completa documentação da história, da civilização e da cultura do Continente; desde a famosa exposição mexicana que tanto sucesso obteve na Europa (azteca e pré-azteca) até a coleção das peças Maya da Guatemala e àquela de «2.000 anos da história e da arte peruanas» com raríssimas peças da civilização incaica e pré-incaica. Infelizmente é incerta a vinda da exposição mexicana. Teremos, porém, uma retrospectiva Arozco na Bienal.

O critério fixado pela direção artística da Bienal foi o de assegurar às nações participantes uma sala oficial para as diversas delegações e, àquelas artisticamente importantes, uma sala a mais para dedicar-se à obra de um mestre, de uma corrente ou de uma escola que constitua elemento de indiscutível valor universal no campo da arte moderna. Para estas salas especiais, a Bienal adiantou diversas sugestões que hoje lhe permitem contar com os cubistas por parte da França, com os futuristas por parte da Itália; Henry Moore, pela Inglaterra; Kokoska, pela Áustria; Klee, pela Alemanha. A Espanha mandará Miró ou Dali; a Bélgica, Ensor; a Noruega, Munch; a Holanda, Mondrian; os Estados Unidos, Ryder, e a Suíça, Fernando Hodler.

Delineia-se assim o fio condutor que ligará, didática e documentadamente no interior da Bienal, épocas e apresentações, dando, ao mesmo tempo, à exposição, a possibilidade de alinhar obras de valor. E isto, com imensa vantagem para os artistas do Continente inteiro, para a crítica e para o ambiente cultural em geral.

REGULAMENTO E JÚRI

Várias modificações, portanto, foram feitas no regulamento, com base na experiência da I Bienal. Maior espaço e instalações mais correspondentes às exigências técnicas e artísticas dos conjuntos exibidos; uma lista de prêmios pròvàvelmente mais ampla que a de 1951, a começar pelo Prêmio Internacional IV Centenário destinado ao maior artista; júri escolhido pela direção artística da entidade organizadora; maior número de obras e maior espaço para cada artista (o que equivale a oferecer aos mesmos maiores probabilidades de destacar-se aos olhos da crítica, do público e ao juízo do júri).

Pelos contatos tomados até agora, diz Sérgio Milliet, prevê-se que os maiores nomes da crítica e da arte internacionais virão para São Paulo a fim de tomarem parte ativa na exposição. Êles integrarão, antes de mais nada, o Júri de Premiação, e, alternando-se com o grupo dos elementos nacionais, desenvolverão um plano de conferências, passeios explicativos, cursos gratuitos para o público. Entre os elementos estrangeiros podemos já anotar Emilo Langui, Bernard Dorival, Sir Herbert Read, Eberhard Hanfstaengl, James Johnson Sweeney, Rodolfo Pallucchini e Romero Brest.

Das nações convidadas, quase tôdas aquelas que já tomaram parte na I Bienal — e foram 21 — reconfirmaram a sua adesão declarando, ainda, a firme intenção de se apresentarem com seus valores mais expressivos. Numerosas são as inscrições de países que, ausentes da primeira edição, não o quiseram estar agora. Interessante será observar como desta vez içarão suas bandeiras no pavilhão da Bienal também aquêles países que até hoje não se apresentaram com delegações em competições internacionais: entre êstes, o Peru, Israel, Iugoslávia, Honduras, Líbano e, pròvàvelmente, a Suécia, Dinamarca e Noruega.

A SEÇÃO DE ARQUITETURA

Passamos a ouvir Profili, sôbre outros aspectos da Bienal. Disse-nos que a Secretaria da Bienal se encontra em contato com 35 países sem contar a ONU que, apresentando-se oficialmente da vez passada com o grupo dos seus 52 arquitetos, não ficará ausente da manifestação de arte e de arquitetura que o próprio «Times», há três meses, definiu como «uma das maiores iniciativas internacionais, talvez aquela que tem à sua frente, o mais lisonjeiro desenvolvimento e a maior possibilidade de tornar-se o ponto de encontro fixo e periódico de artistas de todo o mundo».

No que diz respeito à arquitetura, foi trocada correspondência com mais de 80 escolas estrangeiras oficialmente reconhecidas, e interessadas em participar do concurso internacional instituído para escolas: concurso êste, considerado por todo o mundo como um exemplo a seguir-se, e que está incluído no programa da II Exposição Internacional de Arquitetura da II Bienal de S. Paulo.

Outro prêmio, diz Profili, que ofereceu à Secretaria da Bienal oportunidade de contato com ateliers do mundo inteiro, é o que foi reservado a um jovem arquiteto. E finalmente os 12 prêmios para problemas específicos de arquitetura fazem contar, com novo sucesso da exposição. (O sucesso de 1951 na parte da arquitetura foi reconfirmado publicamente no México por ocasião do VIII Congresso Panamericano de Arquitetos, ali realizado há três meses, pelos arquitetos do Continente e observadores europeus).

Também no júri de arquitetura veremos nomes entre os mais célebres como: José Luiz Sert, Le Corbusier, Max Bill, Ernest R. Rogers, Alvar Aalto e pròvàvelmente Giedion.

Coincidirá com a Bienal e com a Exposição Internacional de Arquitetura o Grande Prêmio São Paulo, de 300.000 cruzeiros, instituído pela Fundação Andréa e Virgínia Matarazzo, já definido no Exterior como «Prêmio Nobel» da arquitetura moderna. Êste prêmio, que está sujeito a uma regulamentação e administração especiais, coincidirá, por vontade do presidente da Fundação, com a Bienal, contribuindo assim, para o prestígio desta manifestação.

DISTRIBUIÇÃO DAS FICHAS

A Secretaria da Bienal iniciou há dias a distribuição de mais de 4.000 fichas de inscrição para os artistas do mundo inteiro, além de um número mais ou menos igual para arquitetos e escolas oficialmente reconhecidas. A correspondência da II Bienal compreendeu, em menos de um ano de trabalho, mais de 2.000 cartas.

O Departamento de Imprensa, utilizando-se dos fichários da Bienal, que estão entre os mais completos do país e foram enriquecidos neste ano com a colaboração de entidades artísticas oficiais estrangeiras, não deixou de difundir semanalmente informações e material de propaganda através da imprensa nacional e estrangeira. A ressonância obtida pela I Bienal, foi dignamente completada com a preparação da II. No Rio haverá várias pessoas e centros que distribuirão fichas, entre êles o Museu de Arte Moderna.

Estão sendo organizados os serviços de recepção, que prevêem a instalação de postos especiais para a chegada de obras, no Rio, São Paulo e Santos; os serviços de transporte (para os quais funcionarão meios especialmente organizados); montagem, embalagem e desembalagem, instalações especiais. Alfândega: uma série de providências delicadas que funcionarão harmônicamente no âmbito da exposição.

De fato, prevê-se a chegada de alguns milhares de trabalhos, tanto para as artes plásticas como para a arquitetura, de tôdas as partes do mundo, inclusive do Brasil, que se apresentará a esta grande resenha da arte moderna com uma preparação mais profunda e cuidadosa feita pelos próprios artistas e pela própria Bienal.

Os recortes que estão chegando de tôdas as partes do mundo à Bienal — que conta agora com uma seção especial na publicação periódica do Ministério das Relações Exteriores — atestam, concretamente, o vivo interêsse que reina em todos os lugares e revela a expectativa que caracteriza uma manifestação com a qual — como disse desde 1951 a imprensa européia, «São Paulo, centro industrial de primeira ordem do Continente, visa à conquista de igual supremacia no campo artístico, através dêste convênio dos artistas da arte e da arquitetura do mundo inteiro».

TENDÊNCIAS DO TEATRO CONTEMPORÂNEO

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Louis Jouvet, renovador do teatro

PARIS, dezembro (Pela Scandinavian Airlines System) — «Um homem sem nenhum valor como pensador, como moralista, como filósofo, como escritor, pode ser um homem de primeira ordem como autor dramático». Esta frase de Alexandre Dumas extraiu-a duma obra coletiva sôbre «Pesquisas e debates no «Teatro Contemporâneo» para a qual colaboraram, entre outros, os críticos Béguin, Gabriel Marcel, Gouhier e Thiery Maulnier (1). E fico a perguntar-me se existe em nosso tempo um só «autor dramático de primeira ordem» ao qual a definição em questão possa ser aplicada. Com efeito, o que caracteriza essencialmente o dramaturgo do nosso tempo é que, antes de ser um homem de teatro, êle permanece um homem: para quem as preocupações fundamentais da condição a um dado momento histórico existem e se cristalizam sob a forma de imagens dramáticas. Nesse sentido êle será antes de tudo, e ao mesmo tempo, um moralista e um pensador, um escritor e um filósofo. O «teatro» vem depois, como encontro do meio mais adequado à expressão de sua concepção do mundo e à afirmação de sua personalidade.

Um rápido olhar sôbre o panorama do teatro contemporâneo basta para atestá-lo. Sem remontarmos até o passado remoto, limitemo-nos a observar que a fórmula de Alexandre Dumas não constitui de modo algum uma **boutade** mas que ela repousa até certo ponto sôbre tôda uma tradição teatral — e não sòmente em França. As múltiplas regras do teatro clássico, herdadas da tragédia grega e da comédia latina, guardaram um caráter quase sagrado até o século XIX. Mesmo os autores de gênio que escapavam às vêzes à dominação sufocante das regras, um Molière e um Corneille, permaneciam pelas suas formações homens do ofício, o primeiro tendo feito o teatro tôda a sua existência, como ator, autor e diretor de troupe e conhecendo-lhe os segredos técnicos dos bastidores, no duplo sentido, o segundo nutrido de estudos numanísticos e da retórica antiga respeitosos dos «gêneros» estanques. Quando um Shakespeare e os autores elisabetanos retomam temas do teatro tradicional ou da lenda popular, são ainda os elementos de ofício que ganham relêvo neste eterno retôrno das **situações** conhecidas. A tal ponto que um esteta francês como Etienne Souriau pôde, retomando as trinta e seis situações do italiano Gozzi, escrever uma obra sôbre as «Duzentas mil situações dramáticas», na qual êle estuda o papel da «situação» na cena, da antiguidade aos nossos dias. No drama histórico dos românticos, em parte prolongamento do teatro de Shakespeare, apesar de suas aparências revolucionárias, as receitas conservam uma posição de primeiro plano. Depois veio o teatro naturalista construído sôbre a sua pobre «tranche de vie», a sua fatia de vida, o teatro de bulevar e o trio amoroso, o teatro simbolista com os seus jogos de cabra-cega fáceis de decifrar. A grande tentativa de renovação deu-se «entre as duas guerras» com o florescimento dos **metteurs-en-scène** de talento como Stanislawsky, Dullin, Copeau, Gordon Craig, Baty e Jouvet. E são ainda os aspectos do métier que primam nessa tentativa pela importância atribuída ao «maquinismo» e ao jôgo dos atores. Como não ver então a parte de verdade contida na frase aparentemente paradoxal de Dumas? Pois o teatro é o gênero que, pelas suas limitações de espaço e de tempo, abriga o máximo de convenção: de truque e de «faz de conta». De sorte que em teoria o melhor autor será aquêle que entrar na posse absoluta das intimidades dessa convenção.

Acontece que a crise do nosso tempo repercutiu sôbre tôdas as artes. À confusão moral, corresponde um desmoronamento de tôdas as convenções tradicionais: o desprêzo da «ilusão» em pintura, a selvagem irrupção surrealista em poesia, o atonalismo em música. E o esgotamento das convenções tenazes no teatro. O autor e a obra mais simbòlicamente significativos no domínio teatral dessa subversão de valores seriam Pirandello e «Seis personagens à procura de autor». O dramaturgo italiano não se contenta em destruir na cena as noções correntes: verdade, unidade e identidade da pessoa, etc. Mas êle volta as suas armas, como os movimentos modernos na pintura que aparentemente visam aniquilá-la, como o surrealismo que se revoltou contra a frase feita e o verso bonito, como o atonalismo que nega a harmonia, êle volta as suas armas contra o seu próprio meio de expressão: contra o teatro. Isto é, pela primeira vez a vida prima sôbre as convenções artísticas nesta obra super-cerebral. São os personagens, é o público que vem humildemente e apaixonadamente pedir uma forma ao autor. Os temas passam a assediar e a desbordar a cena. Os problemas da condição, prementes e indisciplinados, dinamitam as imposições da tradição formal.

Tôda a arte moderna está nesse símbolo do autor assaltado pelos seus pesadelos, tôda a época aí se encontra, percorrida pela multifária revolta — arte e época nos quais aquêle que assina é um mero acidente e o que conta são as ressonâncias universais. Que vêm fazer aqui as convenções cênicas e dramáticas, reflexo das falsas categorias morais que disfarçam a realidade profunda? Que vêm fazer as cintilações da forma e os ouropéis do verbo? O que importa, é ainda o personagem principal da peça de Pirandello que no-lo dirá: «Quando se é feliz, a felicidade se nos afigura como algo que nos pertence de direito, que nos era devido legitimamente. Mas quando se sofre quer-se saber o porquê dêste sofrimento». (Cito de memória). Eis a questão capital a qual procura responder o teatro contemporâneo.

E nesse sentido êle será um teatro filosófico: e o seu autor, ao mesmo tempo um moralista e um pensador. Entenda-se: no passado tivéramos «peças» de conteúdo filosófico: a tragédia grega, «A vida é um sonho», de Calderon, um «Hamlet», certos dramas de Goethe, para não falar no filosofismo dos grandes românticos alemães, inglêses e franceses. Mas sòmente o século XX, abalado nos seus alicerces, conheceria o «teatro filosófico», para não dizer metafísico, como **sistema espontâneo** de arte. Filosófico nesta acepção particular: o ato de criação é acompanhado no autor de uma prévia consciência da função e do alcance de sua obra, no dramaturgo coexistindo, por uma espécie de desdobramento, um autor de teatro e um crítico do teatro. Assim no drama de Claudel intitulado «L'Échange» uma personagem nos desfecha a certa altura esta declaração de princípios: «L'homme s'ennuie, et l'ignorance lui est attachée depuis sa naissance. / Et ne sachant de rien comment cela commence ou finit, c'est pour cela qu'il va au théâtre». Quer dizer: o teatro tornou-se uma interrogação fundamental do destino humano. E êste fato se traduz por uma inversão na hierarquia dos valores dramatúrgicos. De um lado, desmoronamento da arquitetura tradicional, do que o teatro de Pirandello constitui a expressão mais eloquente. De outro, eclipse da «situação» mais do que milenária. E por fim uma certa desvalorização do metteur-en-scène e do grande ator: a nossa época não conhece os Stanislawsky e os Copeau, os Gordon Craig e os Dullin, capazes de revolucionar a cena, nem atores espetaculares como um Garrick, em grande parte responsável pela ressurreição de Shakespeare no século XVIII, ou os Talma e as Sarah Bernhardt suscetíveis de influir por si sós sôbre os repertórios e indiretamente sôbre a orientação dos autores.

Essa transformação radical exerceu-se exclusivamente em benefício do texto. Mais exatamente, em benefício da ambição do autor dentro do texto. Nada de mais significativo a respeito do que a invasão do teatro pelos não «especialistas». Salvo exceções, os grandes autores dramáticos do nosso tempo são antes de tudo pensadores e moralistas: um Sartre e um Eliot, um Camus, um Gabriel Marcel e uma Simonne de Beauvoir. Mesmo os grandes dramaturgos da geração anterior, de Pirandello a Claudel, de Girandoux a Shaw e a Gide, ou os atuais exclusivamente autores de teatro tais como O'Neill e Anouilh — são muito mais do que simples dramaturgos. Em outras palavras, cada um dêles pressupõe aquilo que se denomina uma Weltanschauung, uma certa concepção definida e mais ou menos definível do mundo, uma certa idéia da missão do homem em relação aos seus semelhantes e em face do mistério do universo. Trata-se de um retôrno às fontes primeiras da existência. Trata-se de encarar os problemas da atualidade com o olhar virgem do homem edênico. Em «The Hairy Ape», O'Neill não hesita em lançar no meio da grande urbs moderna um troglodita da idade da pedra e a confrontar as reações de ambos em face dessa espécie de fratura do tempo. De uma tal perspectiva psicológica e reformismo social à maneira de certos dramas de Ibsen passam a constituir elementos subsidiários. A evolução das ciências do homem e o progresso medonho da técnica imprimiram à dinâmica da História o caráter de subversões seculares.

Essa aceleração do tempo pôs brutalmente a nu a relatividade de todos os valores morais. E com êles a dos fetichismos estéticos. Na nossa éra os conflitos não se travam apenas em nome de doutrinas políticas. Nem mesmo sòmente de uma determinada «concepção da vida». Mas ainda em tôrno das razões fundamentais de ser homem: do melhor que nos precedeu e de tudo aquilo que nos sobreviverá e nos continuará. E' tôda a aventura humana, é o destino da própria espécie que estão em jôgo. Situação histórica sem dúvida privilegiada para o autêntico dramaturgo (3). E que lhe permite abarcar, de um cume, a trajetória patética dêsses ínfimos grãos dispersos. E a procurar o sentido, a procurar um sentido nessa trajetória.

Através do teatro e dos anos inconstantes, o dramaturgo esforça-se assim por buscar, um pouco à maneira dos sistemas filosóficos ou religiosos, os valores não diria imperecíveis, mas menos precários sôbre os quais se fundam o direito e o dever da condição. E isso tanto no gesto anônimo da datilógrafa ou do caixeiro-viajante de Miller quanto no élan dêsses marinheiros famintos do russo Vishnevski que ambicionam refundir o mundo ou do alucinado imperador Calígula de Camus que deseja sòmente a lua.

Um dos traços marcantes do nosso tempo incerto é que êle carrega o mais humilde sôpro de vida de uma dignidade soberana. Deixaram de existir as situações privilegiadas e os personagens antecipadamente investidos de prerrogativas trágicas. O herói do «Processo» de Kafka, uma das grandes obras dramáticas do nosso tempo graças a Gide e Barrault, intitula-se prosaicamente Joseph K., ou o funcionário joão-ninguém. Em costume de salão ou jaqueta como nas tragédias de Anouilh, as antígones e os édipos se misturam fraternalmente à multidão ávida de ganhar tempo. Todos êsses mitos da antiguidade, essas Electras e êsses Sauls, êsses Orestes e essas Judiths, estamos menos diante de uma ressurreição do que de uma anexação, de um apêlo apaixonado à alma dos séculos. A tragédia grega irrompe na vida cotidiana. E' o indivíduo subitamente atravessado pela solidão imemorial, entre os objetos estranhos de um apartamento moderno e a mímica absurda de uma reunião mundana. Uma das tragédias de Eliot intitula-se entre ironia e símbolo de «Cocktail-Party». A um dado momento, quando menos esperamos, e em meio de uma troca imbecil de gentilezas de salão de chá, uma personagem solta êste grito dilacerante (por nós traduzido em má prosa):

...Havia uma porta
E eu não podia abri-la. Eu não
[conseguia tocar a maçaneta
Por que não podia eu deixar a
[minha prisão?
O que é o inferno? O inferno
[somos nós mesmos,
O inferno é solidão, os outros
[representando nela
Meras projeções. Impossível es-
[capar dela,
Nenhum refúgio contra ela.
[Está-se sempre só.

O teatro tornou-se algo de terrivelmente sério. As grandes salas de Londres, Moscou, New York conservaram nas adegas os abrigos anti-aéreos à prova de bombas. E mesmo hoje, sobretudo hoje, o amador vai assistir um drama com o sentimento difuso do mobilizado que, antes de partir a destino ignorado, vai identificar-se com o melhor de si próprio na grave solidão de um templo religioso. Essa pressão do que Sartre chama de «grandes circunstâncias» não podia deixar de influir sôbre a evolução do teatro contemporâneo. Num sentido duplo e aparentemente antagônico: de um lado pela imposição dos temas atuais — com os riscos de ordem qualitativa que uma tal imposição comporta necessàriamente.

De outro pela seleção impiedosa exercida espontâneamente pela época, sòmente resistindo ao impacto dos acontecimentos que se sucedem a um ritmo vertiginoso as obras carregadas de um alto poder de pensamento e de originalidade. Quaisquer que sejam os efeitos longínquos dêsse estado de coisas, parece incontestável que no imediato êles se traduzem no domínio dramático pela depreciação de tudo aquilo que se denomina de «teatral». Isto é, do aspecto técnico: **mise-en-scène**, **décor** e costumes, brilho da interpretação; dos valores formais: composição (4), arcabouço dramático (5), desenlace espetacular, virtuosismo das tiradas... — em benefício exclusivo da sondagem fundamental. O teatro restituiu assim à palavra a sua original dignidade de grito, de meio vital de comunicação, no seu significado primitivo de ato e de substância do saber universal.

(1) «Le Théâtre Contemporain», Livraria Arthème Fayard, 1952. Outra obra interessante destinada ao amador de teatro e ao grande público em geral, espécie de curto tratado do espectador, intitula-se «L'Amateur de Théâtre ou la règle du jeu», recentemente lançada, e assinada pelo crítico e diretor da Comédie Française, Pierre Aimé Touchard (Éditions du Seuil).

(2) E. Souriau, «Les dux cents mille situations dramatiques» (Flammarion).

(3) Ainda que a filosofia tradicional do teatro, nas pegadas do eterno Aristóteles, pretenda que as épocas calmas e as sociedades estabilizadas sejam mais favoráveis à floração do gênero. Com efeito, segundo essa teoria tradicional, as épocas felizes e as sociedades vitoriosas impõem duramente as suas leis ao indivíduo, erguendo assim tôda a sorte de obstáculos (religiosos, políticos, morais e econômicos) às suas exaltações espontâneas. De modo que o teatro constitui para êle a única válvula de escape a tôdas essas exaltações reprimidas.

(4) Um dos grandes dramas de Claudel, êsse **Soulier de Satin** vertigem, é em parte irrepresentável pelo desprêzo de tôdas as convenções de espaço e de tempo implicado pela sua extensão.

(5) Em **Huis-Clos** nada absolutamente «acontece».

ARTES PLÁSTICAS

A mais recente aquisição do Museu de Arte Moderna de São Paulo foi a série de gravuras «Le Miserere», de Rouault, com grande conteúdo emotivo e humano. Entre as peças expostas atualmente no Museu figura a que vemos acima: «Êle foi maltratado e oprimido...».

Teste artístico

1º) Quais as principais exposições de artistas estrangeiros realizadas em 1952 no Museu de Arte Moderna de São Paulo?
2º) Qual a mais importante igreja barroca de Sabará?
3º) Quem é o diretor do Museu da Bahia?

Respostas do anterior

1º) Os museus que possuem mais obras de arte de Cartago são o de Tunis e o do Louvre.
2º) Pinacoteca significa coleção de quadros. Atualmente só existe no país uma instituição, assim oficialmente designada: a Pinacoteca de São Paulo, na Praça da Luz.
3º) Zaque Pedro nasceu no Maranhão.

Quatro novas pinacotecas

O surto de interêsse pela pintura continua no país. A campanha pela formação de uma elite Nacional anuncia a criação de 4 grandes pinacotecas em Recife, Salvador, Belo Horizonte e Pôrto Alegre, "para difundir as obras dos grandes mestres da Arte — estimular os pendores artísticos na juventude, sob tôdas as suas formas». Essa CAMPANHA é ligada aos «Diários Associados», que já criaram o Museu de Arte de São Paulo, e desde 1948 pensavam nessas novas pinacotecas e ainda numa outra a ser organizada no Rio, na rua do Ouvidor.

O italiano Pietro Cardi, contratado para organizar a de São Paulo, foi contra esta última idéia, não se sabe bem porque.

Fernando Romani

Estávamos fora do Rio quando se realizou a recente exposição de pinturas de Romani. Trata-se de um dos artistas estrangeiros ora radicados nesta cidade, expondo sempre no Salão Moderno. Em 1951 obteve menção honrosa na mostra de Naturezas Mortas do SAPS.

Salão Paulista de Arte Moderna

Encerrou-se na capital paulista o Segundo Salão Moderno que estêve bastante fraco, não comparecendo ao mesmo muitos artistas da própria cidade, como Segall, Volpi, Graciano, Bonadei, Nóbrega, Gomide, Flávio de Carvalho e Mario Gruber. O nível de qualidade de alguns dos premiados era muito baixo. Se não houver mais cuidado com esse Salão, êle se tornará de quarta ou quinta classe, do ponto de vista artístico, deixando de atuar com fôrça no panorama estético brasileiro.

Importação de tintas para os artistas

Há notícias contraditórias sôbre a absurda proibição da CEXIM que ameaçou a continuidade de trabalho dos pintores nacionais. Jaime Maurício informa que a importação de tintas já foi liberada, dependendo exclusivamente de solicitação dos importadores que podem ser as próprias sociedades de classe. Iberê Camargo até bem poucos dias ainda lutava contra a incrível proibição, que subsistia. Na verdade só uma portaria ou aviso oficial da CEXIM pode confirmar a correção do êrro elementar que cometera. Quase igual só o da Alfândega de Santos, negando licença ao Museu de Arte Moderna paulista para trazer o Cavalo do escultor Marino Marini, adquirido na Bienal de Veneza, porque «havia produção nacional no gênero».

Exposição de peças históricas

No salão nobre da Câmara Municipal encontra-se aberta ao público a mostra de objetos de arte e peças históricas que foram adquiridas pela Prefeitura para o Museu da Cidade, no leilão Raul de Morais.

A MAGIA DO "CANTE JONDO"

Glycia Galvão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

TÔDA a influência árabe na Espanha parece manter-se concentrada nos cânticos primitivos de Andalucia, chamados "cante jondo". Mas que sabemos nós dos "cante jondo"? Pouco ou quase nada. Consta que foram trazidos do Oriente pelas tribos dos ciganos que no século XV, estabeleceram-se na terra de Cervantes. Formam um grupo de canções andaluzas cujo tipo genuíno é a "seguirya gitana", música de pronunciados acentos mouros, mas cujas raízes estão fincadas na terra, no coração e na alma do grande povo espanhol. Entretanto, podemos considerá-las como vinhetas musicais das Mil e Uma Noites. Possuem, porém, tôda a "gitaneria" tradicional da velha Espanha dos cavaleiros andantes. Esta mesma "gitaneria" que enfeitiçou Garcia Lorca, impregnando de violento lirismo seus poemas magistrais.

Não se pode negar a magia do "cante jondo". Com suas ressonâncias de popularismo estas canções possuem um poder mágico misterioso e intraduzível. O povo andaluz chama isto a magia do duende. Um duende que certamente é amigo dos ventos impetuosos e das rosas recém-criados nos líricos balcões de Castela. Um duende que faz os cantadores granadinos cantarem com a garganta rouca e um soluço na voz, despertando velhas lendas adormecidas nas tôrres douradas de Alhambra. Ah, os ecos mouros que vivem nas encruzilhadas de Andalucia, misturados com as guitarras dolentes, o misticismo, as superstições e o mundo trágico dos ciganos!

Mas... como é caprichoso o duende do "cante jondo". Que o digam Pastora Pavón, a famosa "Niña de los Peines", e tantos outros artistas andaluzes. Certa vez, cantava esta grande cantora numa taberna de Cadiz, molhando sua magnífica voz no perfume da "Manzanila", enviando seus agudos longe, para muito além das nuvens. Entretanto, por mais que se esforçasse, os ouvintes continuavam indiferentes. Tôda a elite dos artistas espanhóis ali estava reunida. Mas tudo inútil. Quando Pastora Pavón terminou de cantar houve um silêncio hostil. A artista desesperou-se. Indignada, ergueu-se de um salto, bebeu um copo de Cazalla (que abrasa como o fogo) e começou a cantar. Já não lhe importava a voz, nem a técnica nem a maestria. E às primeiras notas do "cante jondo", um duende furioso entrou em sua garganta morena. E como cantou Pastora Pavón!

A princípio, seu cântico era um lamento queixoso, rouco, cansado, que súbito tomou um timbre cristalino e tornou-se potente, dramático, brilhantíssimo. Era a magia do duende do "cante jondo" agindo sôbre o temperamento da artista, e contagiando o público de uma maneira estranha e inexplicável. E Pastora Pavón foi aclamada como nunca! A chegada do duende trouxe sensações inéditas para todos, produzindo um entusiasmo quase religioso. Mas são experiências que não se podem repetir, pois o duende nunca se repete.

E' interessante observar que ao analisarmos os elementos musicais que caracterizam o "cante jondo", encontramos também uma certa influência dos cantos litúrgicos bisantinos, adotado pelas igrejas espanholas antes da conquista árabe. Esta influência é mais acentuada nas "seguiryas", embora quase não se manifeste nas "peteneras", nas malagueñas, nas roldeñas e nas "granadinas". Diz Manuel de Falla que o "cante jondo" é o único canto europeu que conserva em tôda a sua pureza o estilo clássico das músicas do Oriente Médio. Entretanto, podemos acrescentar que também nos fados portuguêses encontramos a mesma nota nostálgica da influência moura, embora nenhum dêles tenha a fôrça e o vigor de vibração que encontramos no "cante jondo". Estes cânticos plenos de magia, que penetram em nosso sangue e misturam-se com as baladas das fontes que cantam nos pátios árabes de Granada.

EDISON E A SUA MAIS POPULAR INVENÇÃO

DA CENA MUDA À CENA FALADA

O CINEMA, tão evoluído em nossos dias, é, contudo, uma invenção de apenas cinquenta anos. Da pequena indústria que era, no começo, passou à gigantesca indústria dos dias de hoje, demandando para a sua realização milhares e milhares de pessoas, rios de dinheiro, centenas de artistas, tudo para o prazer de milhões de espectadores em todo o mundo que dêle fazem a sua diversão predileta.

Antes de 1896 já cogitava Thomaz Édison de uma máquina de projeção que êle chamava KINETÓSCÓPIO. Pretendia usá-la juntamente com uma máquina falante que já se estava tornando popular e também de sua invenção, o fonógrafo. E não há dúvida que o sábio americano conseguiu, então, projetar filmes de curta extensão sôbre uma tela, numa câmara escura. Tudo era, é claro, muito rudimentar. Mas foi a semente do cinema moderno.

Édison não usou comercialmente o seu invento. Não faltou, porém, quem o fizesse. No mesmo ano de 1896 apareceu a companhia «Edison Vitascope» que preparou uma série de filmes curtos e passou a exibí-los num Music Hall de Nova York.

A iniciativa produziu enorme sensação. Todo mundo queria ver aquela «lanterna mágica» aperfeiçoada. Enchiam-se cada dia os salões de exibição cuja entrada ia de dez centavos a dois cruzeiros, «que eram o limite máximo». Passaram muitos homens de negócios a explorar a fabulosa invenção, e entre êles se achavam Marcos Loew, William Fox, Adolfo Zukor e Carl Laemmle, que exerceram grande influência no mundo cinematográfico.

Na maioria das vezes êsses filmes pequenos tinham por cenário a natureza, na falta dos estúdios complicados e perfeitos de que hoje dispõe essa indústria. Um dos primeiros foi «O grande assalto do trem», feito em 1903, com propósitos já adiantados de exibir uma história dramática. Sua extensão era de 305 metros e a duração da exibição era de 14 minutos. Passaram-se também, por essa época, filmes naturais da guerra russo-japonesa, aqui no Rio exibido num cinema estreito e comprido da rua do Ouvidor.

Em 1909, no entanto, apareceu o primeiro diretor de gênio — Davi Wark Griffith. A êle se devem as descobertas de artistas que se tornaram célebres como Mary Pickford, passando o cinema a ser não apenas uma indústria com possibilidades lucrativas, mas uma arte de grande futuro.



VIVENDO DAS GLÓRIAS PASSADAS — Mary Pickford uma das primeiras e das mais célebres artistas do cinema mudo. Aí a vemos não mais no encanto da sua mocidade mas na maturidade, vivendo das glórias passadas.

Não tardou surgirem as fitas cômicas, com Harold Lloyd, que lançou os populares óculos, Carlitos e outros, sendo que êste continua a sua carreira e é tido, por muita gente, até hoje, como a maior figura da tela.

Entretanto, como Wagner criou Bayrenth para a sua música, uma cidade surgiria para se celebrizar através do cinema. Essa cidade é Hollywood.

Em 1915, a produção de filmes estava dividida entre Long Island e Chicago, quando os «Independentes» querendo afastar-se de uns e outros produtores, procuram localizar em Los Angeles, na Califórnia, o centro máximo do cinema.

Ali surgiu em 1914 o primeiro grande filme de Davi Griffith, trabalho da Manual Film Company, escolhendo por assunto um episódio da Reconstrução do Sul, por título «O membro da tribo», e mais tarde, «Nascimento de uma nação».

Começaram, então as somas astronômicas girando em tôrno da criação de filmes, na quase totalidade explorando assuntos de aventuras, com artistas afeitos às cênas de lutas e de riscos os mais emocionantes.

O filme «Ben-Hur», por exemplo, custou 90 milhões de cruzeiros e foi enorme o seu sucesso.

Todavia, só em 1919 construiu-se o primeiro teatro para o cinema, seguido de muitos outros. Artistas tornaram-se produtores, produtores tornaram-se donos de teatros. E o cinema evoluiu a passos de gigante, atraindo a atenção e a preferência de tôda gente.

Em 1927, deu-se início ao filme sonoro. A mímica deixou de ser o único meio de expressão dos artistas, cuja voz se passou a ouvir, completando e enriquecendo a sua ação cênica. E daí para a nova conquista foi um salto. A côr introduzida, primeiramente em filmes desenhados, veio aliar-se à fotografia comum.

A Europa que, em consequência de duas tremendas guerras, passara aos Estados Unidos o cetro do cinema, retomou agora o seu ritmo de produção. E lutam as duas correntes na ânsia da conquista dos mercados mundiais.

O interêsse pelas coisas do cinema fêz de seus artistas autênticos ídolos. Os «astros» e «estrêlas» da tela brilham com uma luz mais intensa que qualquer outra personalidade do mundo das ciências, da política, das letras ou das artes.

Entretanto, a existência continua e o engenho humano não se esgota. O cinema corre agora um sério perigo. A televisão é uma concorrente tremenda cuja ação já está se fazendo sentir nos domínios até há pouco inexpugnáveis da indústria cinematográfica.

Não durma com os braços erguidos

MUITAS pessoas dormem com os braços levantados por cima da cabeça, com os cotovelos apoiados ou não. Essa posição tem sido mesmo reproduzida em não pequeno número de esculturas ou pinturas (*Dormeuses... Deuses adormecidos*, etc).

Pois bem! essa posição que os médicos denominam "hiperabdução" é suscetível de provocar ou de agravar as doenças dos nervos e dos vasos dos braços, pois favorece a extensão e a compressão do "plexo braquial", ou por outra, dos troncos nervosos arteriais e venosos das axilas. Convém evitar isso, se estamos acostumados a fazê-lo.

Num artigo publicado no jornal "Circulation", de New-York, os drs. Beyer e Wight citam nada menos de 52 casos de doenças ocasionadas pela hiperabdução dos braços. As mais frequentes são as artrites do ombro, as nevrites dos braços e sobretudo a "moléstia de Reynaud" (nenhuma alusão ao presidente Paul Reynaud!) ou síncopes dolorosas das extremidades dos dedos com pruridos e paradas de circulação.

Finalmente, a hiperabdução dos braços favorece as câimbras noturnas, os entorpecimentos, as comichões nos dedos, as dôres e as inchações das mãos.

Em todos êsses casos, o desaparecimento das perturbações é muitas vêzes obtido pela supressão da hiperabdução dos braços (não apenas quando dormimos, mas também durante o dia, quando descansamos ou trabalhamos). Todavia, pode acontecer que tenham sobrevindo lesões duráveis e que reclamam um tratamento apropriado.

Seção feminina



CHAPÉU PARA PRAIA — Em Miami Beach, Rae Stratton apresenta o mais recente modêlo de chapéu para praia. O que não se explica, nem homem algum compreenderá, é como essa monstruosidade fica firme na cabeça sem ser amarrada... — (Foto United Press).

"CHOVE, CHUVA!"

Ana Maria

O RIO PARAÍBA está ficando vazio. As luzes da cidade se apagam. Paira na população a ameaça de ficar novamente às escuras, enquanto se remexem gavetas em busca das prosaicas velas de espermacete e se compram os velhos e desprezados candieiros que faziam as delícias dos saraus da Côrte.

E tudo isto porque não chove e não porque os senhores da Light devessem pensar há mais tempo que uma população de mais de dois milhões não pode ficar à mercê dos caprichos da natureza.

Isto faz lembrar os recursos lá das bandas do nordeste, tão amargamente perseguido pelas longas e nefastas estiagens. Êsses recursos são as rezas e as procissões, os cantos e os benditos feitos em plena rua com o acompanhamento de todos quanto sofrem as consequências da calamidade.

«Chove, chuva!» é a súplica sentida dessas orações coletivas, é o refrão que sai das bôcas descarnadas da gente do norte, enquanto carrega andores e troca santos em dias e lugares previamente marcados na suposição de que a chuva cai mesmo, contaminada pela angústia que põem todos em suas cantilenas ingênuas.

Cantemos como êles, cariocas! «Chove, chuva! Chove, chuva!». Que o Paraíba está ficando vazio, nossas casas e nossas ruas a caminho das trevas, convidando os ladrões às visitações noturnas.

Se você não cair, não há outro jeito, não. Não permita, pois, que parem as geladeiras, os bondes, os elevadores, as bombas elétricas, tudo isto que representa um confôrto a que o nosso povo tem direito como habitante de uma grande capital que se convencionou chamar de Maravilhosa...

Alimente-se conscientemente

O peixe

E' crença arraigada em grande número de pessoas que o peixe não possui o mesmo valor nutritivo que a carne, que não a pode substituir, que não alimenta porque é de digestão fácil. Portanto, o peixe não é considerado carne. Entretanto, a ciência demonstrou que essa noção é errôneo e precisa ser abolida, pelos prejuízos que acarreta à nutrição humana.

Devemos consumir o peixe com mais frequência e não apenas às sextas-feiras ou durante a Semana Santa, como é de hábito entre nós.

Os peixes, de um modo geral, possuem o mesmo valor nutritivo da carne, pois a composição de ambos é quase idêntica, salvo no que se refere ao ferro, que existe em menor proporção nos peixes.

O tomate

O tomate é um vegetal de grande valor para a alimentação. E' possuidor de ferro, cálcio, fósforo e de boa quota de vitamina C, principalmente quando amadurecido, conservando inalterável êsse teor ascórbico mesmo 18 dias depois de colhido, quer quando guardado à temperatura ambiente quer em refrigerador a 6 ou 7º C. E' boa fonte de vitamina A e contém, embora em pequeno teor, vitamina B1. Deve ser ingerido de preferência cru, em saladas, a fim de que conserve melhor suas propriedades nutritivas.

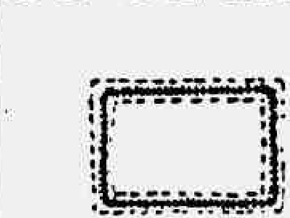
Verduras

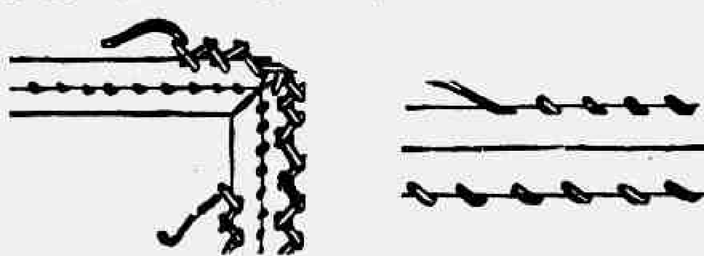
As verduras constituem ótimas fontes de vitaminas e minerais, como o cálcio, o ferro e o fósforo. Sem êsses elementos não pode haver ossos fortes e resistentes, nem dentes sadios e perfeitos. O sangue, pouco rico, não oferece resistência aos ataques dos micróbios. Sem vitamina A, não pode haver olhos perfeitos. Sem vitamina B, os nervos fracassam. Sem vitamina C, diminui nossa resistência às enfermidades.

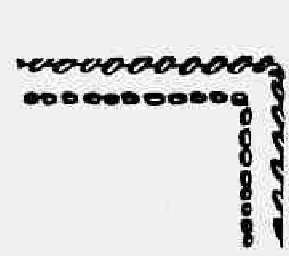
Tôdas essas vitaminas e minerais existem em abundancia nas verduras, como o repolho, a couve, o caruru, a bertalha, a alface, a chicoréia e taioba.

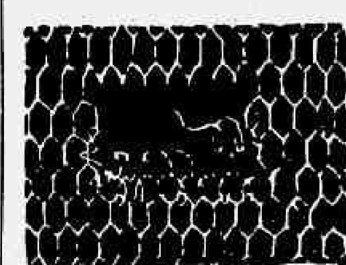
A alimentação bem feita, isto é, incluindo muito leite, verduras, carne, ovos e frutas, é a melhor garantia da saúde.

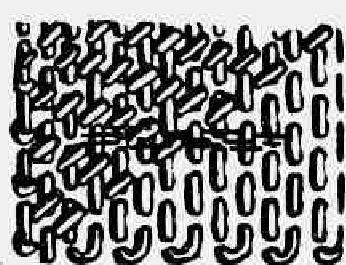
OS SEGREDOS DA CERZIDURA -- "STOPPAGE"...

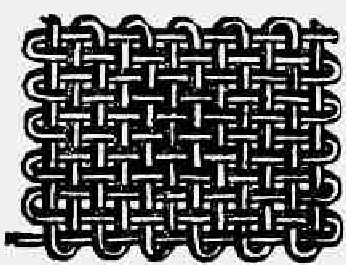


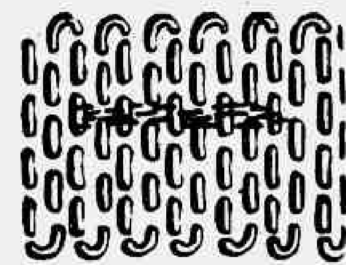












Vários tipos de cerzid ura — (Foto SCOOP.)

AS CERZIDURAS são feitas com agulhas de orifício alongado no qual é fácil enfiar os fios de lã ou de algodão e se fazem em todos os tecidos. Uma das condições de êxito para cerzir a roupa branca é a escolha da agulha, que deve ser muito afilada e cujo orifício, também fino, não deve marcar o tecido. Para cerzir seda, devemos utilizar fio de seda felpuda.

As cerziduras são feitas pelo avêsso e devem ser regulares e apenas se limitar ao buraco. Para executá-las, empreguem um fio semelhante, na grossura e na qualidade, ao fio do tecido a ser reparado. Se a roupa branca ou a peça do vestuário está muito usada, coloca-se um remendo. Êste pode ser regular, quadrado, redondo, retangular ou tomar certas formas: a da cava, por baixo da manga: a de um arco de círculo, no fundo das calças.

Os remendos devem ser cortados de um tecido novo de um retalho que sobrou ou então que combine, em qualidade e côr, com da roupa a ser consertada.

O remendo pode ser costurado: com costuras bem assentadas, na roupa branca (fig. A); com ponto de luva (fig. B) ou costuras abertas (fig. c) nas fazendas de lã; debruadas (fig. D) e invisíveis no «stoppage».

1 — Faça uma cerzidura simples para consolidar um pedaço gasto ou costurar um rasgão com pontos espichados para a frente, ao contrário em cada fileira; o fio aparecerá no tecido nos lugares inversos da linha precedente.

2 — Uma cerzidura cruzada quando se trata de tapar um buraco. Para isto, deve-se fazer como para uma cerzidura simples e, também, uma segunda fileira de pontos perpendiculares aos primeiros e entrecruzados (ponto clássico de cerzidura).

3 — Uma cerzidura enviesada nos tecidos de lã que tenham avêsso muito diferente (diagonais, etc.). A segunda linha de pontos, sempre muito regular, será cruzada sôbre a primeira, no sentido diagonal e não perpendicular.

4 — Uma cerzidura redonda, ponto de filó, etc..., em ziguezague frouxo, pespontado nas malhas, depois nos anéis das fileiras precedentes. É preciso alinhavar num pano encerado, começando a 1 cm. do buraco por pontos de refôrço.

Norman Hartnell dita a moda para o dia da Coroação

Devido a muitas espôsas de pares recentemente criados não poderem pagar os preços dos mantos e diademas tradicionalmente usados para a cerimônia da Coroação, foi solicitado ao costureiro da rainha Elizabeth, Mr. Norman Hartnell, que desenhasse um manto e diadema simples e de custo relativamente baixo.

Mr. Hartnell produziu vários desenhos que foram submetidos à rainha, que fez a escolha final. É um manto encantador de veludo vermelho escuro que se ajusta muito bem a qualquer talhe; é aberto na parte de cima e na de baixo para mostrar o vestido, que pode ser branco ou creme bordado em ouro ou prata. O manto não tem mangas, mas uma capa em forma de colar de pele no qual aparecem fileiras de arminho demonstando a categoria de seu possuidor — duas fileiras de arminho para uma baronesa, e duas e meia para uma viscondessa — é seu único enfeite.

Para as senhoras presentes à cerimônia que podem usar ou vestidos de noite ou de passeio mas que não desejam usar chapéu, Mr. Hartnell desenhou graciosos véus em tulle, chiffon, organza ou renda. Êstes véus podem ser presos por um pente enfeitado com pedras preciosas ou flôres: o uso de plumas não foi permitido, pois pode obstruir a visão de outros membros da assistência.



PARA O CARNAVAL — Entramos no mês do Carnaval e de suas fantasias. Vemos aqui um flagrante de um baile à fantasia, denominado "O Baile do Governador", realizado em Biarritz. Êste grupo foi um dos mais aplaudidos: ao centro, um dos convidados trajando far da de governador (fantasia), recebido por uma elegante dama e vendo-se à sua esquerda um indígena da Oceania. — (Foto AGIP)

Escolha a côr adequada ao seu tipo

Josefina Mendonza Sierra

«COMO está linda com êste vestido!» — são palavras que uma mulher sempre houve com prazer. E é muito mais agradável ouvi-las do que se escutar uma amiga dizendo: «Você está com um vestido lindo!».

A diferença está que o primeiro elogio significa que o vestido atrai a atenção para a personalidade e beleza da mulher, em vez de dominá-las, quer dizer que tanto a côr como o modêlo assentam com o seu tipo. A côr adequada pode não ser o «dernier cri» da estação, de maneira que é indispensável ter-se um conhecimento geral do efeito das diversas côres sôbre os diversos tipos. O negro, por exemplo, faz com que a cútis pareça mais pálida e os cabelos brancos mais brancos. Sem dúvida, há muitos vestidos pretos muito belos, mas um conjunto inteiramente negro, quando não se trate de vestido de luto, dá uma aparência desnecessàriamente sombria.

Em busca de lindas tonalidades

Contudo, quando é alegrado com o branco ou outra côr, um fundo negro pode mostrar-se realmente notável para uma mulher loura e de boa pele. A leitora, não se deve esquecer, contudo, que o negro acentua as rugas de uma pele morena e que não é adequado para as pessoas magras, morenas ou pálidas.

Por outro lado, qualquer mulher pode usar vestidos brancos, mas o grau de seu atrativo depende das côres que com êle sejam usadas. O branco se combina bem com tôdas as côres claras e vivas e para a maior parte dos tipos de cútis, com exceção do moreno m u i t o carregado. Não se deve também engordar que o branco tem o dom de parecer aumentar o volume da pessoa que o usa.

O vermelho é a côr mais excitante do espectro. Por isso mesmo, tem muita razão de ser o v e l h o conselho que diz: «Use vermelho quando estiver triste». O vermelho escuro pode ser usado por qualquer tipo. O vermelho vivo fica muito bem às morenas de pequena estatura. As mulheres louras e altas devem evitá-lo.

A côr rosa em geral combina com a maioria dos tipos, mas é mais aconselhável para as louras.

O alaranjado é uma côr difícil, mas combinado com outras côres, em proporções pequenas, pode ser de muito efeito. De qualquer maneira, não deve jamais ser combinado com o negro ou o azul brilhante.

Na opinião dos técnicos em côr, o verde fica bem para qualquer tipo de mulher, desde que se saiba combiná-lo bem com outras côres.

Importância da escolha da côr

O violeta claro e o vermelho púrpura, por outro lado, são côres difíceis, pois poucas mulheres ficam bem com as mesmas. Em compensação o violeta escuro e o púrpura puro podem ser usados pela maioria dos tipos e combinam bem com o cinzento e o verde claro. Discuti, há dias, êste assunto de côres com um funcionário da General Dyestuff Corporation que passou muitos anos na América Latina. Como entendido em tintas de alta qualidade é natural que esteja bem a par das tendências da moda.

— Existe — disse êle — um evidente ressurgimento de interêsse pelas côres na Europa e atualmente nos Estados Unidos. Estou certo de que êsse mesmo interêsse pelas côres e suas combinações adequadas se dê na América Latina, cujas antigas culturas mais de uma vez serviram de inspiração aos químicos da côr em sua procura de novas e mais belas tonalidades.

A outra rainha Elizabeth

QUANDO sobe ao trono da Inglaterra a jovem rainha Elizabeth II, é interessante recordar a outra rainha Elizabeth, a "Primeira", que governou aquêle poderoso país de 1568 a 1603. Não se pareciam, porém, senão no nome. Se a de hoje é o tipo da mulher consciente de si mesma, de uma moral que a dignifica e à sua côrte, a de outrora deixou coisas que passaram à história, mas sob aspecto bem diferente.

Era filha de Henrique VIII, conduzia cavalos como o melhor cavaleiro, além do que bebia e praguejava como qualquer homem do povo.

A submissão que lhe deviam os súditos era qualquer coisa de humilhante. Deveriam postar-se de joelhos, se não queriam, em troca, receber uns cachações. Porque a rainha, tão suave quando o convinha, era o tipo da mulher colérica também quando o queria.

Além do mais era uma gastrônoma famosa, embora comesse com os dedos, pois ainda não havia, por essa época, o elegante uso de garfo e faca.

Sua mesa, preparada com um cerimonial todo especial, do qual participavam vários lacaios, entre os quais trombeteiros e timbaleiros, apresentava suculentíssimos e variados pratos, além de algumas espécies de bons vinhos e cervejas.

Basta dizer que nos dias de jejum havia dezesseis qualidades diferentes de peixe, oito pratos de manteiga e cinco ovos duros para cada pessoa!

Poucas mulheres havia em sua côrte. Sua Majestade preferia a companhia dos homens. E essa preferência ia muito longe, quando escolhia entre os seus fidalgos aquêle a quem dedicava seu coração por alguns anos.

O conde de Leicester foi um dos seus favoritos. Outro, foi o conde de Essex. Todos, porém, temiam a rainha e amante, que lhes punha apelidos os mais estranhos, como "Cordeiro" e "Perereca". Não obstante, quando lhe vinha à cabeça mandava decepar a dos seus prediletos, tal qual aconteceu com o conde Essex que teve a petulância de pretender fazer uma revolução.

Morreu sem amigos e sem amores, de uma "vaga moléstia", recusando-se alimentar-se e tomar remédios. Não podia ficar na cama, mas sentava-se, silenciosa, sôbre almofadas e ficava olhando para o vácuo com os olhos fixos e duros.

Ninguem lhe fechou os olhos senão o destino.

IMAGENS RELIGIOSAS

Qualquer vocação ou tamanho, as mais perfeitas do País.
FABRICA: — Rua 20 de Abril, 12 — Tels.: 22-7007 e 42-0304.
Restauram-se imagens com perfeição.
«O RESTAURADOR»

POETISAS BRASILEIRAS

Else Machado

(Especial para o "Diário de Notícias")

DIZ-SE que entre oficiais do mesmo ofício sempre há hostilidade, e parece que na maioria dos casos a afirmação é verdadeira. Mas, na minoria composta de pessoas de caráter bem formado, ainda existe um espírito de solidariedade que permite o florescimento de sadio coleguismo, e, daí, o estabelecimento de mútua e construtiva cooperação.

No terreno literário, um atestado de coleguismo e cooperação está no zêlo com que certos escritores se dispõem a organizar antologias de poetas, contistas e romancistas. O trabalho de pesquisa para colecionar nomes, datas e trechos escolhidos exige paciência e aplicação a tôda a prova; e, quando sai um livro no gênero, os leitores só se dão ao prazer de saborear as informações que foram longamente preparadas pelos intimoratos autores. Intimoratos, sim, porque às vêzes escapa um nome, cuja omissão possivelmente fere melindres e cria inimizades para os antologistas.

Em São Paulo, há doze anos um admirador das musas patrícias vem compondo uma seleta sob o título «Poetisas Brasileiras». Trata-se do poeta e jornalista J. M. Coimbra, com quem ultimamente mantenho correspondência a respeito de Narcisa Amália e de algumas poetisas do Rio. Paulista de nascimento, e altamente orgulhoso do seu torrão, J. M. Coimbra já publicou vários livros de poesias, e faz parte da «Antologia de Poetas Paulistas», de Mário Silva e Arsênio Palácios. Como jornalista, não se limita a aparecer na imprensa de nossa terra, mas igualmente colabora em jornais da Argentina e Uruguai.

J. M. Coimbra conta-me que o volume «Poetisas Brasileiras» é dedicado à sua espôsa Maria de Lara Coimbra, porque, desde o início da coletânea, ela representa o papel de sincera estimuladora; sobretudo, movida por instinto feminino, aconselha que as biografias sejam acompanhadas pelos retratos das biografadas, para que assim se satisfaça a proverbial vaidade feminina... E neste ponto eu peço que para real satisfação da nossa vaidade, os retratos sejam os do feliz tempo em que tôdas nós podíamos difundir em versos não só os nossos sentimentos e pensamentos, mas também podíamos cantar a nossa mocidade e a natural beleza decorrente da mocidade! Passam os anos, entretanto, para consôlo da irremediável madureza, nas antologias ficam os poemas e as fotografias da juventude...

O livro conta com quase quatrocentos nomes e duzentas fotografias, e dêle constam poetisas de todos os cantos do Brasil. Interessante é notar que J. M. Coimbra recebe material informativo até de Portugal, pois lá viveram e vivem brasileiras cujo estro não tem sido devidamente divulgado em território brasileiro. O prefácio da antologia é da autoria do coronel Arlindo Viana, e o desenho da capa é criação do artista Alberto Lima.

Não sendo homem de fortuna, e vivendo apenas dos proventos do carg que ocupa na administração pública de São Paulo, J. M. Coimbra sem dúvida encontrará dificuldade para editar um livro volumoso, encarecido pelo preço das fotografias. Embora êle nada me tenha dito acêrca do assunto, penso que tôdas nós, as que estamos no rol de «Poetisas Brasileiras», devemos tomar interêsse direto no seu lançamento. Por isto, sem de leve pretender ferir os escrúpulos de J. M. Coimbra, ouso sugerir que êle remeta uma circular a cada poetisa a quem honra com a respectiva inclusão no seu volume. Se as quatrocentas componentes se comprometerem a adquirir dois exemplares, uma edição de mil não se tornará pesada ao autor.

Adalzira Bittencourt, que tem cooperado com J. M. Coimbra, enviando-lhe o seu estudo em tôrno de «Mulheres e Livros» e fornecendo endereços, é uma das «oficiais do mesmo ofício» que se empenha em cultivar o coleguismo literário. Fazendo-lhe justiça, o escritor paulista escreve-me: «A dra. Adalzira Bittencourt — uma amizade de que muito me orgulho — contribui valiosamente para o meu modesto trabalho».

Modesto é modo de dizer, porque se as biografias devem ser sintéticas e curtas, isto não significa que à coletânea de poetisas não caiba um grande mérito nas nossas letras. Tive ocasião de escrever a J. M. Coimbra que seu projeto é muito honroso para nós, as poetisas, e muito útil para a história da literatura brasileira.

E, como saudosa homenagem a Ada Macaggi Bruno Lôbo, que foi minha vizinha de paredes meias aqui na Praia de Botafogo, lembro, nesta coluna do «Diário de Notícias», os poemas que a ouvi recitar e as músicas que dia após dia ela tocava magistralmente em seu piano de cauda. Paz para a sua alma, e elogio para tôdas as minhas colegas ainda vivas.

Para o Carnaval...
PANDEIROS...45,00 VIOLÕES...79,00
GAITAS...5,00 CAVAQUINHOS 79,00
BANDOLINS...350,00 ACORDEÕES...390,00
PISTÕES...1.800,00
VENDAS à PRAZO DESDE Cr$ 100,00 POR MÊS
ACORDEON AZUL
Av. Rio Branco, 277

OFERTA ESPECIAL DO LEÃO D'AMÉRICA
LUSTRES
Lustre de finíssimo cristal Checo com pingentes e mangas lapidados à mão e linda corrente em finíssimos diamantes lapidados à mão.
Artigo importado e montado em nossa fábrica. - Rua Sacadura Cabral, 154

3 Luzes c/lampadas..	Cr$	1.430,00
4 " " ..		1.880,00
5 " " ..		2.330,00
6 " " ..		2.780,00

ESTES PREÇOS SÃO PARA O MODÊLO ACIMA
Os lustres do LEÃO D'AMÉRICA são inconfundíveis pela sua beleza e harmonia de conjunto.
Grande variedade de modelos e tamanhos. Vendas à vista ou em suaves prestações.
Snr. Comprador, não confundir lustres de cristal com lustres de vidro
Leão D'América
89, URUGUAIANA, 91

Seção feminina

NOVO PENTEADO. — *A célebre "estrêla" francesa Colete Georges, com seu novo penteado envolvendo o rosto, termina a sua "maquillage". — (Foto AGIP)*

PARA A ESTAÇÃO DE 1953 — *Aqui vemos um dos mais recentes modelos de penteado lançado para a estação de 1953. Para "soirées", junta-se um conjunto de adôrnos como nos mostra o modêlo acima. — (Foto SCOOP)*

Na França, morrem atualmente mais homens do que mulheres

ENQUANTO que permanecia estacionário nos Estados Unidos e na Itália e quase que sem mudança em outros países, o aumento do número de casamentos passava, na França, de 6.7 em 1936-38 a 8.3 em 1949. A natalidade, por 1.000 habitantes, passou também de 15.1 em 1936-38 a 21.1. Em 1949, nasciam 1.058 meninos para 1.000 meninos franceses.

Os peritos asseveram que o período da mais elevada fecundidade das mulheres se mantém em tôrno dos 25 aos 29 anos. Há acréscimo de fecundidade para as mulheres de menos de 20 anos e entre as de 30 a 34 anos. Mas, ela tende a diminuir claramente nas mulheres de mais de 35 anos. Na França, nota-se que 1.000 mulheres de 20 a 24 anos davam nascimento a 121 filhos em 1936 e a 163 em 1949, ou seja um aumento de 34 por cento. Enquanto que 1.000 mulheres do grupo de idade seguinte (25 a 29 anos) que davam nascimento a 120 filhos em 1936, deram à luz a 183 em 1949, ou seja um aumento de 52 por cento.

Quanto à "taxa de reprodução", ela era, em 1936, na França, de 870, o que significa que naquela época 1.000 mulheres em idade de procriar davam nascimento a 870 futuras mães. Essa taxa se elevou, para 1949, a 1.328.

Nós vivemos mais tempo, afirmam os peritos. Na França, a mortalidade média por 1.000 habitantes era de 15.6 em 1936-38 e caiu, em 1949, para 13.9. A mortalidade infantil sobretudo diminuiu graças à luta contra as doenças infecciosas. Era, na França, em 1936-38, de 75 óbitos de crianças nascidas vivas, para descer a 60 em 1949.

A maior mortalidade masculina que já é manifesta entre as crianças, se acentua nos adultos e cresce sempre com a idade. Na Suíça, por exemplo, a maior mortalidade masculina era de 146 óbitos de homens para 100 mulheres em 1930-31, e se elevou para 164 em 1949.

Finalmente, os peritos também verificaram que a natalidade, em 1951, baixou relativamente às cifras de 1950. As taxas de mortalidade aumentaram um pouco por causa da gripe do inverno 1950-1951, e o acréscimo natural das populações é geral.

para o Melhor carnaval do mundo:
eis as fantasias para farrear
"CEGONHA" - Blusa em tafetá estampado, com motivos musicais de "dona" cegonha, barbatanas laterais e gola moderna. Cr$ 98,00
Short de fustão - várias côres - "zip" lateral. Cr$ 68,00
"COW GIRL" - Em gorgurão extra, calça 7/8 em várias cores, tipo americano, "zip" lateral. Cr$ 125,00
"COW BOY" - Completo
Calção de brim, com reforços em couro, finamente trabalhado; cartucheira, chapeu e alamares. Cr$ 495,00
"Yatch Girl"
Blusa de Fustão frente única, com aplicação em motivos marinhos, com fêcho eclair; short em gorgurão azul marinho com aplicações laterais em duas cores "zip" lateral
Cr$ 168,00
"TIROLES" Blusa e calção em setim brilhante, suspensório e aplicações em fêltro bordado; chapéu em fêltro, com guarnições coloridas em estilo. Cr$ 395,00
VENHA ESCOLHER A SUA AGORA - para escolher com mais calma.
Galeria Carioca
DE MODAS S. A.
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138
... e lembre-se: V. TEM CRÉDITO EM TODOS OS NOSSOS DEPARTAMENTOS

SEÇÃO FEMININA

Diario de Noticias

ÚLTIMOS MODELOS

DE TUDO UM POUCO

— EM ALGUNS países da antiguidade, os camundongos eram considerados sagrados, sendo crime matá-los. Quando aquêles invadiam os campos, inúmeros métodos eram empregados para afugentá-los, sem, entretanto, maltratá-los. Na Índia, por exemplo, quando os camundongos devastavam os arrozais, os nativos apanhavam dois dêles e vestiam-nos de linho branco, preparavam-lhes festejos e, então, rogavam-lhes, de joelhos, que emigrassem para outros lugares, juntamente com seus companheiros. Na Grécia agiam diferentemente — tinham o costume de escrever uma carta amigável aos bichinhos, solicitando-lhes a retirada para outras terras.

* * *

— OS GREGOS de antigamente possuíam outro curioso hábito. Pouco antes dos entêrros, colocavam uma moeda nas mãos dos mortos, moeda esta que serviria para pagar a passagem no Itix, rio mitológico do inferno.

* * *

— EXISTE, no mundo inteiro, doze cidades chamadas Paris, estando a maioria delas situadas nos Estados Unidos. Por ocasião das festas do 2.000 aniversário de Paris, em junho de 1951, tôdas elas se fizeram representar na Cidade Luz.

* * *

— A OLIVEIRA é considerada a árvore de vida mais longa. Na Palestina, na Grécia, no Norte da África, há oliveiras tão velhas, que se calcula serem muito anteriores à nossa era, tendo mais de 2.000 anos. Em Portugal, na região do Azeitão, existe oliveiras com alguns metros de circunferência e que já contam mais de quatro séculos.

Para a noite, elegantes e graciosos vestidos curtos ou compridos, sempre com saia ampla



10) — Vestido de organza em azul, côr de rosa ou branco, guarnecido com fitas de veludo prêto. Corpete muito justo. Saia franzida, terminando com babado franzido. (4m.25 em 90). 11) — Em piquê fino. Corpete justo, decote bem grande, pinças na cintura moldando-na bem. Saia com três grandes pregas à frente e atrás. Echarpe da mesma fazenda. Corpete e echarpe: (2 m. 75 em 90). Saia: (5 m. em 90). 12) — Em gase "alcoutienne". O corpete formando túnica forrado de barbatanas. (3 m. 75 em 1 m.). 13) — Original vestido para "soirées", corpete em sêda lisa, saia muito ampla, franzida na cintura. No busto um grande laço de organza escossês. Corpete: (0 m. 75 em 90). Saia e laço: (4 m. em 90). 14) — Êste vestido foi realizado em linon pastel. O corpete muito justo, saia ampla, enfeitados como vemos com renda "entre-deux", terminando com cinco lacinhos. (5 m. em 90). — (Foto SCOOP).

O retôrno da renda no cenário da moda

LONDRES — Qualquer ocasião que sugira a necessidade uma «toilette» de cerimônia trás, automàticamente, à idéia a renda. Isto acontece êste ano. As senhoras que estarão presentes à cerimônia da coroação na Abadia de Westminster, usarão, «toilettes» com enfeites de renda. Por esta razão, atenção maior do que a comum está sendo dada aos desenhos que os fabricantes de Nottingham, a famosa cidade das rendas da Inglaterra, criaram para 1953, o ano em que um jovem e bela rainha será coroada.

Os desenhos não só dão uma idéia da ocasião, mas são atrativos e suficientemente estimulantes para tornarem-se exemplos clássicos de bom gôsto. Tanto o algodão, a seda, como os fios sintéticos são usados na fabricação da renda. De fato, Nottingham está produzindo a maioria dos fios sintéticos de suas novas rendas, e os fabricantes londrinos de vestidos estão apresentando algumas delas em vestidos de passeio e de cock-tail.

A renda de nylon é uma predileção particular devido a sua durabilidade, embora tenha uma aparência extremamente delicada. No entanto, é muito fácil de lavar, não amassa e não precisa passar. As grandes variedades de côres em que são fabricadas as tornam particularmente sutis.

Tipos diferentes de renda de nylon têm sido usados para os vestidos de tôdas as ocasiões, pelos principais figurinistas.

Em uma das coleções de modelos londrinos, pude apreciar a aceitação que tem estes tipos de renda nos vestidos de senhoras, principalmente a renda guipure.

Para uma «toilette» de um azul pálido, uma combinação de tulle e renda de Chantilly, ambos em fio de nylon, é perfeita. Esta «toilette» serve perfeitamente para mulheres de tôdas as idades. Têm a vantagem de poder ser transportada em qualquer valise e cai muito bem.

Têm tido também grande aceitação as estolas de tulle, e as mulheres as acharam úteis e elegantes. Um modêlo em prêto com elegantes motivos florais foi recentemente apresentado; destaca e dá um toque harmoniosos à linha dos ombros.

Muitas das novas rendas de Nottingham apresentam quase sempre a finura das rendas feitas a mão.

CUIDE DE SUA BELEZA

PELE OLEOSA

A PELE oleosa não é tão comum como a pele sêca. Existe, no entanto, e da mesma maneira aflige as suas vítimas. A razão é sempre a superatividade das glândulas cebáceas, convindo estimular a função da pele com ligeiras fricções, além do que se aconselha o uso de adstringentes. Êstes devem reunir, em partes iguais, água de rosas e extrato fluido de hamemelis.

Deve-se usar água e sabonete pela manhã e à noite.

Outro fator recomendável é a modificação do regime alimentar. A ausência de gorduras torna-se necessária. Em vez disto, substitua-se por frutas e saladas frescas de legumes.

Os farináceos e o excesso de açúcar também favorecem a essa indesejável oleosidade.

SARDAS

POUCO ou quase nada adiantam para as sardas os cremes que se dizem infalíveis para essas manchas do rosto. O mais necessário, no caso, é proteger a pele antes de expô-la ao sol ou à demasiada claridade.

Alguns especialistas consideram-nas como indício de anemia. O remédio, pois, mais seguro, é fortalecer o sangue com alimentos ou drogas ricas em ferro.

A ressurreição da liteira

Pierre Daninos

(*Prêmio Courteline* 1952)

SONIA me disse, um dia dêstes, no táxi-aéreo: "Esses "week-ends" em Capri estão ficando intoleráveis e uma coisa por demais "puff"!" Devo confessar que ela não deixa de ter razão, de tal modo a descida hebdomadária dessas pencas de turistas por cima da Vila de Tibério nos faz lembrar as mais belas chegadas dos sábados de antigamente em Deauville.

Sonia que me censurava, há alguns anos, por não levá-la ao sul da Itália quando os circuitos das excursões médias se limitavam ainda a Florença, ou a Roma, não me perdôa pelo fato de levá-la a Capri, agora que a gruta azul dista apenas uma meia-hora do Chatelet.

E' claro que ela gostava imensamente da Itália quando todo o mundo não podia ir lá. Hoje que o comum dos mortais vai a Pompéia com a mesma facilidade com que ontem se dirigia a Versailles, Sonia não suporta mais êsse país de pintura (o que é grave, tratando-se da Itália).

Na verdade, as mulheres são contraditórias; e se as épocas mudam, elas mudam ainda mais depressa. O de que mais gostam é daquilo que não têm mais ou do que ainda não têm. Está claro que nunca se contentam com o que têm.

Estão na moda os arredores de Paris

Temos tôdas as manhãs a sensação de que o mundo encolheu de tanto ser sovado pelas novas máquinas. Com êsses bólidos que nos permitem ir, em quatro horas, ao mais longínquo lugar, temos a impressão de que nunca saímos de nossa casa. Uma nova linha aérea vai por Paris a 250 minutos de Papeete, e já se calcula que dois anos de exploração bastarão para tornar muito acessível uma excursão aérea à Polinésia.

Era fatal que se esboçasse uma reação que permitisse aos homens quebrar a golilha que êles próprios forjaram. Muito se tem falado na viagem à Lua e é certo que os cruzeiros interplanetários poderiam, de certo modo, acalmar a sêde de evasão que nos atormenta. Mas é conhecida a sorte dramática do foguete gigante de Wilkinson e Hobbart que, tendo atravessado a zona de atração terrestre sem poder atingir à da lua, está condenado a girar indefinidamente em tôrno da Terra, com a sua carga de vinte cadáveres.

Era preciso descobrir outra cousa. Diante da fome turística das classes médias que deram agora para acampar nos flancos do Himalaia, o pessoal que tem dinheiro resolveu encarar a situação de outro modo. O mais distante tornou-se o menos visado. O que está mais perto ficou sendo o menos acessível aos que têm poucos recursos.

Dizer "Estou chegando de Nápoles" é tão banal! Mas anunciar "Chego de Nogent" é simplesmente perfeito. Os arredores de Paris, não faz muito tempo, tão pouco falados estão tendo agora uma grande voga. E assim é o mundo: mais fàcilmente descobrimos uma ilha deserta em Sologne do que na Oceania.

Com a libré de Luís XV

Sonia está insistindo comigo para que eu entre para o "Misanthrop's Club" associação que não tem mais do que uma centena de membros cuidados a dedo (é preciso jurar, antes de mais nada, que, há dois anos, você não viaja de avião). O grêmio permite aos societários certas facilidades para a locação de pavilhões e casas de campo de luxo lá para os lados de Saint-Cucufa ou de Montmorency (a dois passos de Paris), isto é, nos únicos lugares onde não nos encontramos com todo o mundo.

Mas o cúmulo do fausto o supra-sumo do requinte, nestes tempos em que é de bom tom ostentar o seu descaso pela velocidade e o exotismo, é o cavalo, a caleça, o "break". O esnobismo da falta de pressa, que começara a se impôr em 1950 com a ressurreição do "jumping" e a entrada do cavalo nos galpões envidraçados dos Palais des Sports de Paris, foi-se acentuando cada vez mais.

Ao invés de matar a mais nobre conquista do homem, a era atomica fêz com que ela revivesse. Os grã-finos chegam às hospedarias guiando as suas parelhas e são ali recebidos por criados envergando librés a Luís XV, indo jantar na sala iluminada por velas.

Chassenade, o banqueiro, e Gaussenot, o magnata das sêdas, viajam em "mail-coach", e é uma maravilha vê-los em grande estilo com lacaios e postilhões, nas estradas departamentais hoje desertas.

Estão aí, evidentemente, prazeres que sòmente se podem proporcionar pessoas imensamente ricas, mas é um fato que os menos endinheirados puzeram outra vez em moda o hábito deles mesmos guiarem os seus carros e que é de extremo mau gôsto, na boa sociedade de Paris, utilizar a televisão para os convites para jantar.

Sonia disse ontem aos Porchet que está pensando em arranjar uma liteira.



RECEITAS PARA VOCÊ

Delícias de queijo

Batem-se 5 claras em neve, e vai-se misturando queijo de Minas ralado, até que se forme uma massa própria para enrolar com a mão. Põe-se sal e pimenta do reino e faz-se, então, umas bolinhas, que devem ser passadas em farinha de rosca, e fritas. Convém serví-las bem quentinhas.

Torta de bananas

Bata 2 xícaras de açúcar com 2 colheres de manteiga, junte as gemas de 2 ovos e continue a bater. Adicione 1 xícara de leite e 2 de farinha de trigo, mexendo sem bater. Junte as claras em neve e 1 colher de sopa de Pó Royal. Despeje em taboleiro untado, cubra com bananas cortadas em fatias, polvilhe de açúcar e canela e asse em fôrno quente.

E' simples de fazer e muito gostosa!

Biscoitinhos "1, 2, 3"

INGREDIENTES: 100 grs. de açúcar — 200 grs. de manteiga e 300 grs de farinha de trigo.

COMO PREPARAR: Bate-se bem o açúcar com a manteiga e mistura-se, depois, a farinha até formar uma massa consistente. Em seguida, leva-se ao fôrno quente, durante uns vinte minutos.

— São ótimos para seu lanche!

Pãesinhos especiais

INGREDIENTES: 9 colheres (de sopa) de farinha de trigo, 1 de fermento Royal, 1 de açúcar, 1 de manteiga (bem cheia), 1 ovo, 1 xícara de leite e 1 colherzinha (de chá) bem cheia de sal.

MODO DE PREPARAR: Bate-se bem o açúcar com a manteiga, junta-se o ôvo e continua-se a bater, depois vai-se pondo aos poucos o leite e por último a farinha misturada com o fermento, parando-se, então,, de bater.

Põe-se dentro de uma xícara um pouco de farinha de trigo e depois 1|2 colher das de sopa, de massa. Enrola-se na farinha, dá-se um jeito na massa que pode ser comprido ou redondo e põe-se num taboleiro polvilhado de farinha de trigo .

Vai ao fôrno quente durante 20 ou 25 minutos.

São ótimos.

A taça culinária Prósper-Montagne

O Prêmio Culinário Prosper-Montagne foi disputado em Paris entre 6 cozinheiros de Paris e da província, selecionados pelos clubes regionais para concorrer a essa prova final.

Cada «chefe» teve que exercer seus talentos sôbre um mesmo tema: o pato.

O prêmio foi concedido pela terceira vez ao sr. Henri Mercier, chefe de um restaurante parisiense, autor de uma receita inédita: «le caneton à l'avignonnaise».

O Clube Prosper-Montagne entregou diplomas de «mestres» e atestados de qualidade a vinte e cinco mestres-cucas, açougueiros, pasteleiros de Paris e da região parisiense.

O JARDIM DAS CONFIDÊNCIAS

Ribeiro Couto

Outros virão... Outros terão nos seus ouvidos
a carícia sutil de cada verso brando
e, sem compreender, passarão distraídos.
Mas, que te importa? Vai dizendo, vai contando
a dor sentimental dos romances perdidos
da mocidade inquieta e de uma espera inútil.
Vês? Êste passa... Êste outro passa... Aquêle passa...
Apressados, alguns vão exclamando: «Fútil!»
Deixa que passem... Há-de haver alguns ouvidos
que, por momentos, ficarão enternecidos
no teu jardim de confidências...

Conta e passa

CONVÉM SABER

O brilho das roupas pretas

Com o uso, as roupas prêtas adquirem um brilho que denunciam a velhice. Para eliminá-lo é usado com ótimos resultados café quente, passando-se em seguida, suavemente, com um pano umedecido por cima.

A dôr de queimaduras

Para eliminar a dor de queimaduras, é empregado o óleo calcário, ou, na ausência dêste, o azeite de cozinha.

Outro remédio que também se usa, é uma aplicação de goma arábica liquida, que endurecendo ràpidamente, deixa o lugar insensível.

Encanamento furado

Quando se fura em casa, um encanamento qualquer, é claro que a providência é chamar o bombeiro. Mas nem sempre êsse é encontrado e urge uma solução imediata. Faça com sabão e gêsso, misturados em um pouco d'água, uma massa e coloque-a na fenda, que ficará tapada por longo tempo.

Limpeza de pedras preciosas

Os brilhantes, esmeraldas, ametistas, safiras e os rubis, podem ser limpos com água morna, ensaboados e friccionados com um algodão. Quando estiverem muito sujos adicione à

Dentro da vida

— OUTRA vez o mesmo crime, a mesma mortandade em massa, o massacre de centenas e centenas de peixinhos da Lagoa. E os pobrezinhos boiando à tona d'água, como um grande lençol branco de neve. E' o mesmo espetáculo que consternou o povo carioca e que reflete o relaxamento dos responsáveis por tais acontecimentos.

• • •

— O PREFEITO foi a uma das feiras livres. E ficou horrorizado com o que presenciou. Gêneros deteriorados, preços acima das tabelas, fiscais relapsos.

Ora, sr. prefeito, o que viu e com o que se alarmou é coisa velha. A tapeação é grossa e se faz nas barbas dos incumbidos de zelar pelos direitos do povo. Pusesse s. exa. os barraqueiros em confissão e quanta coisa descobriria...

• • •

— E POR FALAR nisto, você tem feira à porta? Não? Pois o azar é meu. Primeiro lavavam a rua. Agora... que cheirinho bom...

• • •

— O NOSSO correio ainda usa o carro de boi na éra do avião a jato. Recebi um cartão de boas-festas com quarenta dias de viagem, enviado da Bahia. Parentes e amigos receberam cartas pelo mesmo motivo, com quinze dias de atraso, de Copacabana, com um mês, vinda de Recife. E outros nada receberam. Ficaram perdidas pelo caminho. Só mesmo um Palácio das Comunicações poderá dar jeito nisto...

• • •

— MAS o pior é que o atual govêrno completou ontem dois anos no poder. Ainda temos três pela frente. Durma-se com um barulho dêsse... Outra coisa não faz o «gigante deitado eternamentee m berço esplêndido.

Kate

PENSAMENTOS

— O melhor conselheiro ainda é a razão.

Pascal

• • •

— Teme a velhice, porque ela nunca vem só.

Platão

— O amor desculpa muitas coisas, o amor-próprio nenhuma.

P. de Kock

• • •

— Nenhum dever é mais importante do que a gratidão.

Cícero

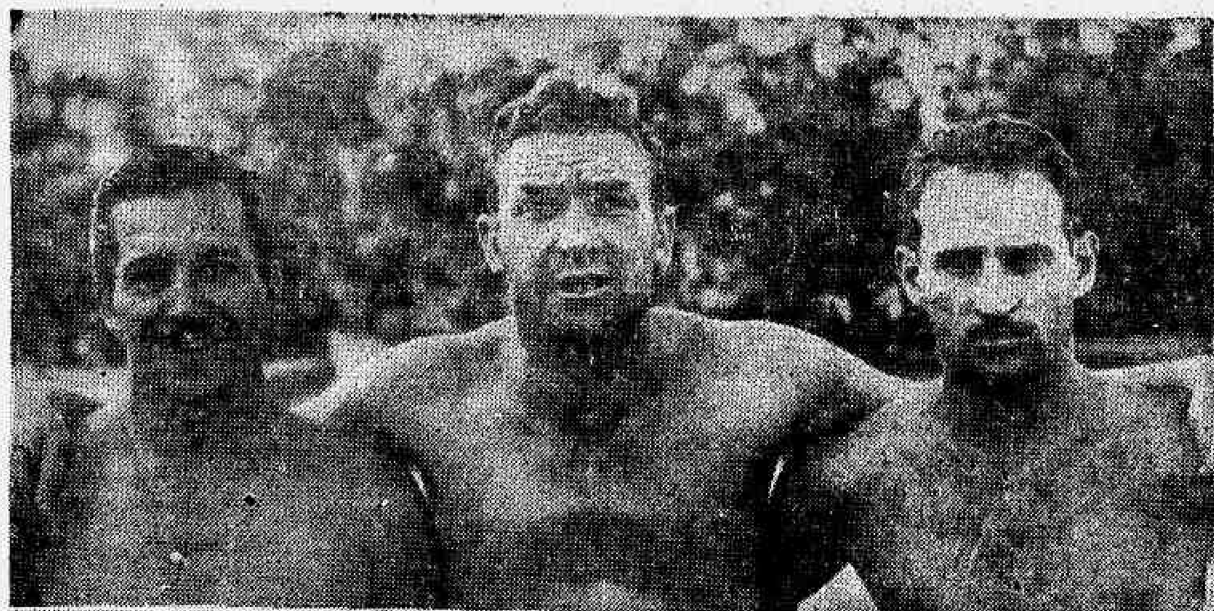
As jóias na Feira das Indústrias Britânicas



Novas e engenhosas idéias na fabricação de jóias verdadeiras e de fantasia desde a guerra têm contribuído grandemente para o brilho dessa seção da Feira das Indústrias Britânicas. A Feira de 1953 não será uma exceção e a prova está nas novidades que serão vistas simultâneamente em Olympia e em Earl's Court, Londres, e em Castle Bromwich, em Birmingham, de 27 de abril a 8 de maio. Nesta foto, duas das mais recentes criações: letras feitas com pequenas pedras, que podem ser usadas em vestidos ou casacos, formando o nome todo da portadora ou apenas como iniciais; e um colar de pérolas dentro de um estojo de sêda enfeitado de pedras que serve como uma pequena bôlsa para uma «toilette» de coquetel. (Foto BNS)

Grande oportunidade para o Vasco

ESTA TARDE, NO MARACANCOM O RACING A PELEJA





Em cima, — a linha intermediária do conjunto do Racing, e, em baixo, — o trio final defensivo ponto alto da equipe argentina

Alterado o quadro do Vasco da Gama — Simes estreará no Racing

E' de grande importância para o Vasco a partida que será disputada hoje, à tarde, no Estádio do Maracanã, contra a homogênea e combativa equipe do Racing, vice-campeão argentino.

Diante do Boca Juniors, não foi o Vasco aquela equipe voluntariosa e coêsa que levantou a campeonato da cidade. E o resultado foi desastroso, em parte, porque, afinal veio, à última hora, o empate que o salvou de uma derrota desanimadora. Sendo o Racing tecnicamente superior ao Boca Juniors, é necessário que o Vasco ponha em prática tudo quanto sabe, para que possa brindar o público carioca com uma notável reabilitação.

A tarefa do Vasco será árdua, porquanto o Racing tem condições para dificultar os projetos vascainos e até mesmo para sair vitorioso do prélio, se a retaguarda do campeão carioca não cumprir uma «performance» compatível com o seu justo prestígio. Há, porém, fundadas esperanças de que, hoje, o Vasco será o Vasco que a torcida se habituou a aplaudir com entusiasmo.

Por todos os motivos, espera-se uma grande partida, esta tarde.

O QUADRO DO VASCO

A equipe entrará em campo assim formada:

Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Valter; Sabará, Ademir, Vavá, Ipojucan e Chico.

Na expectativa, para qualquer emergência, permanecerão Mirim, Pedro Bala e Dejair.

OS ARGENTINOS

O Racing, de Buenos Aires, incluirá Simes no «team». Este jogador chegou quarta-feira última ao Rio. Constituição do quadro:

Dominguez; Delacha e Garcia Perez; Gimenez, Rastelli e Gutierrez; Boyé, Mendez, Blanco, Simes e Eued.

O JUIZ

Será sorteado, antes do jogo, o árbitro da partida desta noite, entre Mário Viana e Carlos de Oliveira Monteiro, ficando Malcher como fiscal de linha. Um árbitro não pode, pelo que ficou combinado, apitar dois dias seguidos, e o juiz paraense dirigiu o jôgo de ontem.

A PRELIMINAR

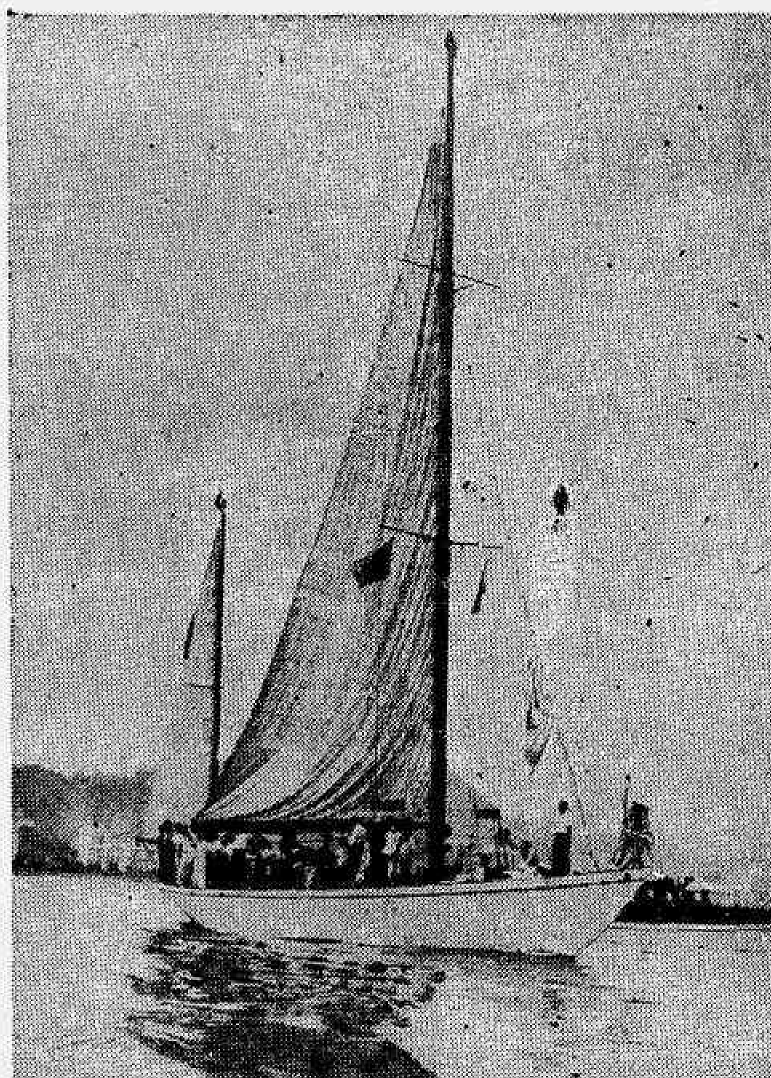
Disputarão a preliminar as equipes de juvenis do Vasco e do Mogiana, de Campinas.



O conjunto do Vasco que, hoje, jogará com Válter no lugar de Jorge

VINTE E DOIS IATES INICIAM A DISPUTA DA III REGATA BUENOS AIRES-RIO

DE 12 A 14 DIAS DURARÁ A SENSACIONAL COMPETIÇÃO OCEÂNICA DE VELA



"Vendaval", o iate brasileiro que tem maiores possibilidades de vencer

BUENOS AIRES, 31 (A. F. P.) — Vinte e três iates começarão amanhã a formidável regata oceânica Buenos Aires-Rio de Janeiro. Dêles, 12 são argentinos, 8 brasileiros, 2 norte-americanos e 1 português, todos com diferentes medidas mas ajustados à fórmula "handicap" que equilibra as possibilidades.

Todavia, a prática pôs em evidência que, qualquer que seja o tipo de embarcação, ela tem idênticas possibilidades de alcançar o triunfo.

Como é sabido, a prova terá início às 17h30m, de Greenwich, partindo do canal Norte de acesso ao pôrto de Buenos Aires. O ponto terminal é a cidade do Rio de Janeiro, não exigindo nenhuma linha obrigatória de navegação, isto é, os navios de escolta poderão procurar rotas mais favoráveis para chegar ao destino.

Os iates percorrerão 1.200 milhas, ou seja, 2.222 quilômetros, através de uma só etapa, calculando-se que a prova terminará dentro de 12 a 14 dias. Tôdas as embarcações levarão equipamento de rádio, para estar em contacto direto com a escolta.

As embarcações foram construidas sob desenho ultra-moderno, destacando-se o iate americano "White Mist", cujo mastro principal foi construído de forma oval, ao contrário dos veleiros da Argentina e do Brasil, que são circulares.

Diario de Noticias
esportivo

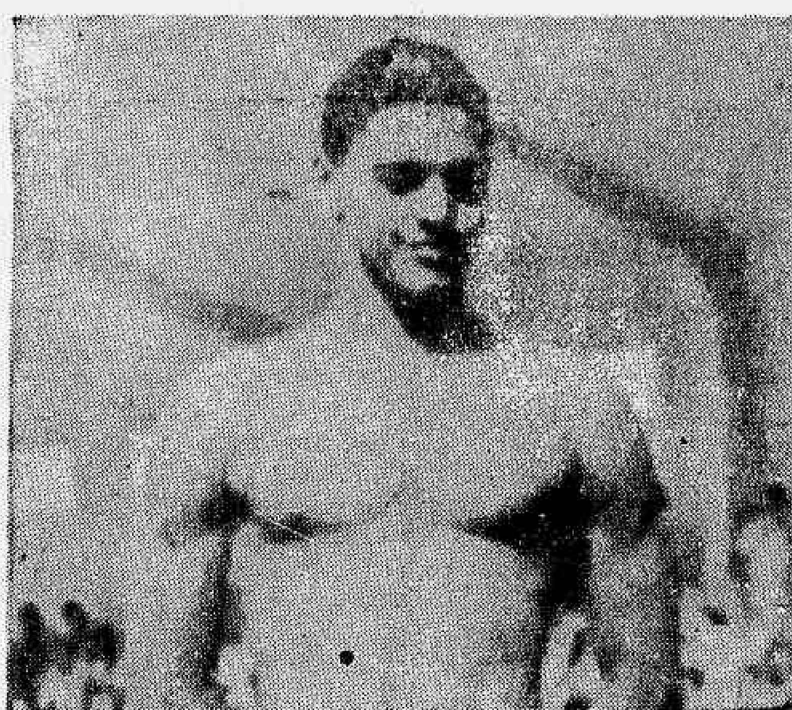
DOMINGO, 1 DE FEVEREIRO DE 1953



— O terceiro e quarto gols do Flamengo, feitos por Rubens, de penalty e Zagalo, respectivamente —

Lidera o Fluminense o troféu "Mendes de Morais"

Várias surprêsas nas provas aquáticas de ontem, em Belo Horizonte — Esta tarde o encerramento



— Ademar Grijó Filho, um dos vitoriosos na tarde de ontem —

BELO HORIZONTE, 31 (Especial para o «Diário de Notícias) — Embora sem registrar «records», a primeira parte do «Troféu Mendes de Morais», disputada esta tarde na piscina do Minas Tênis Clube, alcançou êxito, já que o público numeroso presente teve oportunidade de assistir a duelos renhidos e finais emocionais.

Algumas surprêsas, por outro lado, se registraram, sendo que a maior foi a vitória da revelação de Araguari, Euclésia de Sousa, que bateu a vice-campeã sulamericana Vanda de Castro.

Como se previa, o Fluminense dominou coletivamente, obtendo 88 pontos contra 57, do Pinheiros; 40, do Botafogo; 18, do Minas e do Floresta; 17, do Tietê; 13, do Araguari, e 3, do Iara de Marília.

RESULTADO DAS PROVAS

Foram êstes os resultados das provas:

4x100 metros, homens, nado livre — 1º, Turma do Fluminense (Bruno Hernany, Martim Andrade, Silvio Kelly e João Gonçalves) em 4m,08s,5; 2º, Turma do Pinheiros, em 4m,13s,9; 3º, Turma do Minas, em 4m,18s,5; 4º, Turma do Botafogo, em 4m,20s e 5º, Turma do Tietê, em 4m,41s,8.

200 metros, moças, nado de costas — 1º, Idamis Busin (Floresta), em 2m,57; 2º, Isa Almeida (Fluminense), em 3m,02s,6; 3º, Ana Maria Lôbo (Botafogo), em 3m,04s,8; 4º, Edite Pohl (Pinheiros), em 3m,15; 5º, Marina Fonseca (Minas), em 3m,14s,3 e 6º, Vilma Almeida (Fluminense), em 3m,20.

100 metros, homens, nado de peito — 1º, Ademar Grijó Filho (Fluminense), em 1m,13s,8; 2º, Willy Jordan (Pinheiros), em 1m,15s,; 3º, Antônio Meneses (Botafogo) e Wilson Pavan (Minas), em 1m,17s,8; 5º, Luciano Roldi (Tietê), em 1m,19s,4 e 6º, Valter Fonseca (Fluminense), em 1m,19s,7.

100 metros, homens, nado de costas — 1º, João Gonçalves (Fluminense), em 1m,10s,4; 2º, Alfredo Filelini (Pinheiros), em 1m,14s,3; 3º, Flávio Heilein (Botafogo), em 1m,14s,8 e 4º, Aristarco Oliveira (Fluminense), em 1m,15s,3.

200 metros, moças, nado de peito — Euclésia de Sousa (Araguari T. C.), em 3m,14s,3; 2º, Vanda de Castro (Pinheiros), em 3m,17s,6; 3º, Zeide (Tietê), em 3m,23s,8; 4º, Renata (Tietê), em 3m,25s,1 e 5º, Cândida de Sousa (Fluminense), em 3m,27s,3.

400 metros, homens, nado livre — 1º, Silvio Kelly dos Santos (Fluminense), em 4m,58, e 2º Narvio Kelly dos Santos (Fluminense), em 5m,08s,3.

400 metros, moças, nado livre 1º, Orianda Vergara Pais Leme (Botafogo), em 5m,53, e 2º, Inge Weijel (Pinheiros), em 5m,58s,3.

HOJE O ENCERRAMENTO

Hoje, teremos a parte final, com o seguinte programa:

1ª prova — Homens — 100 metros — Nado livre. 2ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre. 3ª prova — Homens — 800 metros — Nado livre. 4ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas. 5ª prova — Homens — 200 metros — Nado de costas. 6ª prova — Moças — 100 metros — Nado de peito. 7ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito. 8ª prova — Moças — 4x100 metros — Nado livre. 9ª prova — Homens — 4x 200 metros — Nado livre.



Três jogos, hoje, no campeonato de profissionais

Barra Mansa x Coroados, Tupi x Central e 1.º de Maio x Riachuelo, as pelêjas desta tarde — Notas do Estado do Rio

Três partidas serão travadas hoje, dando prosseguimento ao Campeonato Extra de Profissionais. São os seguintes: Barra Mansa x Coroados, em Barra Mansa, sob arbitragem de Domingos Braga; Tupi x Central, em Tairetá, tendo como juiz Amilcar José Ferreira, e 1º de Maio x Riachuelo, em Santanésia, sob a direção do árbitro Euclides Tristão.

* * *

Continua suspenso o Campeonato Fluminense de Futebol, aguardando solução do protesto da Liga Paduana.

* * *

A FFD encaminhou ao Tribunal de Justiça Esportiva o recurso impetrado por Meriti contra a seleção de Barra do Piraí.

Reunir-se-á na próxima quarta-feira, dia 4, o Tribunal de Justiça Esportiva, ocasião que será empossado o juiz Afrânio Barreto. A reunião terá início às 20h 30m.

* * *

O árbitro Euclides Tristão está chamado para comparecer à Secretaria da FFD, dentro de 72 horas, a fim de esclarecer sôbre o extravio de carteiras dos atletas do Adriano A. C., conforme solicitação do Tribunal de Justiça Desportiva.

* * *

Foram aprovadas as partidas jogadas entre as seleções de Barra do Piraí x Volta Redonda, pelo XI CFF, nas quais foi eliminada do certame a delegação de Volta Redonda.

* * *

Serão instalados, no dia 2, na Federação Fluminense de Desportos, os seguintes Departamentos niteroienses: às 18 horas, Ciclismo; às 19 horas, Atletismo; às 20h 30m, Futebol Profissional.

* * *

O Barra Mansa Futebol Clube vem de sofrer as seguintes penalidades, aplicadas pela presidência da FFD: perda de pontos em favor do E. C. 1º de Maio, por ter incluído, sem condição de jôgo, o atleta Edmar Medeiros; multa em Cr$ 500,00 pelo motivo citado. Multa em Cr$ 500,00 por não ter comparecido para o jôgo do C. E. P. com o Clube dos Coroados, com a obrigação ainda de indenizar o seu adversário em Cr$ 1.000,00, e foi ainda denunciada ao Tribunal de Justiça pelos fatos mencionados.

* * *

Foi transferido Celi Teodoro Felício de Oliveira, do Entrerriense F. C., de Três Rios, para o Central E. C., de Barra do Piraí.

* * *

O E. C. São José, de Campos, contratou o atleta João Cruz Nunes para o campeonato de 53. A F. F. D. homologou o ato da Liga Campista de Desportos, que autorizou a medida.

* * *

Foi encaminhado às Ligas de Friburgo, Petrópolis e Teresópolis, proposta da Federação para realização do Campeonato Regional da Serra, nos quais tomarão parte os três primeiros clubes colocados nos campeonatos locais daquelas entidades.

* * *

O presidente da F. F. D. convocará as associações do município de Araruama para fundação da Liga Desportiva local, para o próximo dia 7, naquela cidade.

«Também no esporte, o problema é — educação»

Comentário de José BRIGIDO

0000

Leia na 2.ª página dêste Suplemento

Vetados os jogos noturnos

A última rodada do Torneio Quadrangular, marcada para têrça-feira próxima, à noite, terá de ser realizada à tarde, em virtude da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica não ter dado a necessária licença. Assim, os jogos Racing x Boca Juniors e Flamengo x Vasco, serão diurnos.

Jogador argentino para o Palmeiras

BUENOS AIRES, 31 (AFP) — Um jornal local informa que o guardião Miguel Rugillo, que pertencia ao Veloz Sarsfield, interessa ao Palmeiras, de São Paulo. Acrescenta que o clube brasileiro enviou já as passagens para que o jogador vá a São Paulo na proxima semana.

VITÓRIA CATEGÓRICA DO FLAMENGO

Caiu o Boca Juniors por 4-2, numa peleja em que foi nítidamente inferior

O Flamengo obteve, ontem, à tarde, uma grande vitória sôbre o Boca Juniors. Dominando nitidamente o quadro argentino, o rubro-negro assinalou, no final, quatro a dois, contagem que poderia ter sido ainda mais elevada, não fôsse a atuação espetacular de Carletti, que salvou o seu quadro de uma goleada.

DOMINOU O FLAMENGO NA ETAPA INICIAL

A peleja, apesar do calor reinante, foi iniciada com grande ímpeto, de parte dos argentinos. Durante os quatro primeiros minutos o arco de Garcia passou por maus momentos, até que surgiu um excelente contra-ataque. O goleiro paraguaio havia produzido uma intervenção sensacional, enviando a bola para a frente. Rubens recebe bem e entrega a bola a Adãozinho que, com incrível rapidez, chutou a «goal» e o couro, depois de bater na trave, foi parar nas rêdes, tirando qualquer chance ao goleiro Carletti.

MODIFICA-SE O PANORAMA

Com êsse «goal» o desenrolar da peleja, que até então vinha sendo equilibrada, alterou-se, porque o Flamengo passou a dominar totalmente. Impulsionado pela linha média, e, especialmente, por Dequinha, o rubro-negro assenhoreou-se do terreno e a meta boquense só não caiu várias vêzes pela atuação espetacular de Carletti e, também, pela infelicidade dos atacantes rubro-negros.

ADAOZINHO AUMENTA

Dentro dêsse grau de domínio dos locais, surge, aos 31 minutos, o segundo tento, adquirido em grande estilo por Adãozinho. Recebendo um centro de Zagalo, o comandante fintou Colman e entrou com a bola no arco.

PERSISTE O DOMINIO

Após a conquista dêsse tento, os atacantes rubro-negros continuaram exercendo forte pressão sôbre o arco de Carletti, que produziu ótimas defesas. Em duas ocasiões o Flamengo quase aumentou a contagem, tendo Lombardo salvo numa oportunidade e o trio atacante perdido um tento certo, quando Carletti saira mal do arco.

DIMINUI O BOCA

Quando mais dominava o Flamengo, vão os argentinos ao ataque e Gil, com forte tiro, diminuiu a diferença para 2-1, contagem com que se encerrou o primeiro tempo.

MODIFICADO O BOCA

A equipe boquense reinicia a partida com Borelo no comando do ataque, passando Rolando para a meia, no lugar de Gil, que foi atacado de insolação. O Flamengo continua controlando as ações e logo aos cinco minutos, Indio, que estava em ótima situação para marcar, sofre «penalty» de Lombardo. Rubens encarrega-se de bater e assinala o terceiro «goal» do rubro-negro.

Reclamam os jogadores, com Rolando à frente, e Malcher ameaça de expulsá-lo de campo.

ZAGALO CONSOLIDA A VANTAGEM

Coube ao jovem ponteiro Zagalo assinalar o quarto «goal», o mais belo, aliás, da partida. Numa jogada pessoal, escapou velozmente, driblou Lombardo e cobriu Carletti. Indio ainda entrou para completar.

REAÇAO DO BOCA NO FINAL

Com a vitória pràticamente assegurada, o Flamengo se de-

(Conclui na 8.ª página)

HORÁRIO DE HOJE

Para os jogos de hoje, no Maracanã, vigorará o seguinte horário:

PRELIMINAR — 15 horas
PRINCIPAL — 17 horas



Casaca ! Casaca ! Casaca !

Desfile poético dos campeões cariocas de futebol que glorificaram o Vasco da Gama, feito pelo vate lusitano «Pé Quebrado», vascaino até às unhas dos pés, analfabeto de pai e mãe e caôlho de nascimento, por ter a sua progenitora sonhado com Camões na véspera do seu nascimento. Aqui vai a versalhada:

BARBOSA — «Keeper» cem por cento,
Sempre arrojado e ligeiro.
Não fêz das redes «peneira»
Nem das traves «galinheiro».

AUGUSTO — sem grande alarde
Num estilo muito seguro
Foi limpando a sua área
Com elegância e apuro.

HAROLDO — a «prata da casa»,
A maior revelação,
Surgiu entre os vascainos
Como o mais novo campeão.

ELI — que na intermediária
Não teve pôsto definido,
Tudo fêz para que o time
Fôsse mui bem sucedido.

DANILO — «pivot» do time,
Fêz jogadas muito sábias,
E sendo êle valentão,
E' um médio... das arábias.

JORGE — um grande cartaz,
Teve grandes atuações.
E' campeão de futebol
E campeão das expulsões.

SABARA' — jovem ponteiro
Foi mesmo uma revelação,
Por sua firme corrida,
Por seu tiro de... canhão.

IPOJUCAN — que êste ano
Pouco lidou com o balão
Não gastou muita energia
Para sagrar-se campeão.

ADEMIR — na realidade
Foi o cérebro do ataque,
Sempre lutou com afinco
Jogou sempre com destaque

VAVA' — motor do ataque,
Que na turma vascaína
Funcionou a gasogênio
Na falta de gasolina.

CHICO — uma «crack» corisco
Que põe uma defesa tonta,
Acabou se revelando
um ponta mesmo da... «ponta».

JOÃO DE LUCCA escreveu:
«Eu por mim fico quietinho
Nada tenho a dizer
Até o dia em que o Vasco
Resolva não mais vencer».





— Viva o Vasco! Campeão de futebol e campeão de remo. O nosso clube é uma potência!

— Casaca! Casaca! Casaca! Salve o Vasco, campeão de secos e molhados!...

No bonde

— Você festejou condignamente a vitória do Vasco?

— Fiz uma pequena farra, apenas. Bebi três dúzias de barrigudas e comi um quilo de tremoços!...

Abaixo a indisciplina

Com a eleição do esportista Ari Barroso para membro do Tribunal de Justiça Desportiva, ganhou um bom colaborador êsse órgão disciplinar. Para começar, êsse jornalista, advogado, vereador e compositor, teve uma idéia genial. Formará um quadro entre os novos membros do TJD, para disputar um jôgo amistoso, em campo fechado, contra uma seleção composta de jogadores indisciplinados e que tenham sido expulsos do gramado na última temporada. Pretende o sr. Ari Barroso, com o seu conjunto, dar uma lição de disciplina a êsses jogadores turbulentos, além de mostrar-lhes como se joga futebol técnico e limpo.

Délio Neves se encarregou de formar o quadro dos valentões e o fêz do seguinte modo:

Goleiro: Mariozzi (Canto do Rio). Zagueiros: Gerson (Botafogo) e Pavão (Flamengo). Médios: Arati (Botafogo), Olavo (Olaria) e Godofredo (América). Atacantes: Pepe (América), Zizinho (Bangu), Maxwell (Olaria), Vermelho (Bangu) e Chico (Vasco). Reservas: Nanati, Mundica, Edésio, Pinheiro e Torbis. O fiscal de linha será Jorge, do Olaria, que atuará armado.

Ari Barroso apresentará esta equipe disciplinadora:

Goleiro: Lúcio Marques de Sousa. Zagueiros: Roberto Bustamante e Ítalo Morais. Médios, Romualdo Gama Filho, Eusébio de Queiroz e Valdir Franco. Atacantes: Alberto Moutinho, Armando Aires da Cunha, Ari Barroso, César Luchetti e Nilton Sales. Servirá de bandeirinha o sr. Fernando Meireles que, em lugar de bandeira, em homenagem ao Bonsucesso, seu clube, usará uma «lanterna».

Não haverá juiz, para não complicar as coisas.

Alfinete com alfinete

O campeonato paulista já terminou para o Corintians, mas a luta para não descer de categoria, sòmente terminará hoje. Os tais pequenos clubes estão saltando de raiva. O Radium é o último colocado com 41 pontos perdidos e o Jabaquara está em penúltimo lugar com 40. E não é só. Também estão em perigo os clubes Juventus, Portuguêsa Santista e Ponte Preta, todos com 39. Que corrida louca!...

Presos os jogadores do Botafogo

Anteontem, quando os botafoguenses treinavam para enfrentar o Presidente Hayes, apareceram vários policiais comandados por um tenente, e todos os craques do Botafogo foram presos. Exclamou o chefe dos «tiras»:

— No Uruguai são proibidos os comícios!

Todos os jogadores foram parar no «xilindró». Quando chegou o comissário, Carvalho Leite protestou contra essa arbitrariedade policial. Então, o tenente, apontando o técnico e médico do Botafogo, exclamou:

— Este homem é um agitador perigoso! Depois do treino dizia para os jogadores brasileiros: «Vamos derrubar o Presidente! Precisamos esmagar o Presidente!»

Primeiro ou último?

O esportista Eurico Serzedelo Machado, representante do Vasco da Gama junto à FMF, sempre que comparece ao Tribunal de Justiça, os processos do seu clube sempre são julgados por último. Um dia dêstes êle reclamou e o presidente do órgão de justiça disse:

— Tenha calma. Um dia os últimos serão os primeiros...

Berrou o nosso amigo Serzedelo Machado:

— Sim, mas o Vasco foi o primeiro no campeonato e, aqui, só fica na «rabeira»!...

Clube iluminado

Quando os clubes souberam que os refletores do estádio do Maracanã não se acenderiam por algum tempo, por decisão da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, ficaram desorientados, mas, aparentemente, calmos. Os motivos alegados eram fortes demais, pois, até os hospitais foram duramente atingidos pela crise de luz elétrica.

Aproveitou essa oportunidade o Bonsucesso para oferecer a sua praça de esportes para jogos noturnos. Indagou o dr. Abellard França, presidente da FMF:

— Com falta de energia elétrica, não poderá haver jogos noturnos, também, em Teixeira de Castro.

Responderam os diretores do rubro-anil num só voz:

— Não precisamos de luz! Temos uma excelente «lanterna»!...

CAMPEÃO DE TERRA E MAR



SEMPRE AVANTE, SEMPRE AVANTE
SÃO ORDENS DO ALMIRANTE
PARA O INIMIGO DERROTAR.
NOSSO CORAÇÃO SE INFLAMA
SALVE O VASCO DA GAMA
CAMPEÃO DE TERRA E MAR.

Também no esporte, o problema é -- Educação

José BRÍGIDO

À medida que os anos se dobram sôbre mim, cresce a minha admiração pelo insigne Miguel Couto, a cuja palavra oracular tenho rendido as modestas homenagens da minha admiração. Foi êle quem, dissecando a realidade brasilista, afirmou axiomàticamente que o maior problema do Brasil é a educação. Tudo, em nossa terra, gravita em tôrno dêsse ponto grave e complexo, dentro e fora das atividades esportivas. Basta lançar os olhos para o atual panorama do Brasil contemporâneo para se compreender a grandeza do pensamento de Miguel Couto. Quem diz «educação», diz, simultâneamente, «disciplina», «ordem» e «respeito».

* * *

E' frequente o argumento de que os clubes esportivos cuidam da educação do corpo e do espírito da juventude. Hoje em dia tal afirmativa carece, na maioria das vêzes, de real expressão. O próprio sentido moral do esporte está quase diluído na preocupação malsã da vitória a qualquer preço. Entretanto, poderiam os clubes realizar trabalho de monta para a formação moral dos atletas. Bastaria que colocassem os postulados éticos do esporte acima de conveniências partidárias, de modo que as associações fôssem as primeiras a exigir de seus defensores o máximo acatamento à autoridade dos juízes e o maior respeito aos adversários. Raramente se vê um clube tomar a peito a punição de um atleta, quando êste ultrapassa os limites fixados pelas leis, nas competições esportivas. Pelo contrário, esmera-se o clube em sua defesa, por intermédio de advogados capazes de realizar malabarismos na hermenêutica, até arrancar a inculpabilidade do faltoso ou alcançar o seu perdão para que não se veja a equipe desfalcada da colaboração que julga imprescindível. Há até os que desejam extinguir a suspensão de jogadores profissionais, apegados ao esdrúxulo argumento de que a suspensão do jogador fere principalmente os interêsses do clube, que não tem culpa dos excessos de seu atleta.

* * *

Há um êrro de apreciação nesse particular, porque, na realidade, o clube é solidàriamente responsável pelo atleta culpado, principalmente se seu defensor é reincidente. A suspensão é medida saneadora e não pode deixar de ser mantida. Deve até ser ampliada, para que os clubes possam sentir ainda mais seus efeitos e assim obrigar seus atletas a um comportamento mais sossegado durante as competições. Eis por que sempre reputei imoral o recurso de se converter em multa a suspensão, quando se deveria, nos casos de reincidência, ou nos casos primários, reconhecidamente graves, suspender e multar, simultâneamente, o culpado, além de se levar ao clube uma punição de natureza progressiva, de modo a provocar de sua parte maior severidade na orientação de seus atletas. Educar, portanto, deveria ser uma das preocupações maiores dos clubes, porque o que mais concorre para a desmoralização de tudo em nosso país é a displicência com que as leis são encaradas. Desgraçadamente é esta uma terra em que nem sempre as coisas úteis e corretas são levadas a sério. O sentimento de irresponsabilidade tomou conta de todos os setores, de maneira que se eterniza o conflito entre uma minoria que busca reter os princípios tradicionais de respeito nas relações de homens e instituições, e uma maioria que cada vez mais se expande na errada concepção dos deveres morais que constituem o cerne de uma coletividade. Há mais a preocupação de ganhar dinheiro do que a noção intrínseca do cumprimento das obrigações éticas. Esta dura verdade pode ser comprovada sem esfôrço em tôdas as classes sociais, na política, no esporte, etc.

* * *

Desde o envilecimento do caráter da juventude por meio de publicações indecorosas, exibições cruas contra o decôro, no rádio, em teatros, cinemas, «boites», até o abandono nas vias públicas, onde, muitas vêzes, falta o pudor imprescindível ao respeito devido às famílias. Em resumo, tudo está a apontar o caminho capaz de levar o país à regeneração, por meio de uma campanha sistemática de educação e reeducação, a começar no lar, prosseguindo nas escolas, nos educandários de maior nível, no esporte, etc. Sem que o exemplo venha de cima, nada será feito. A indisciplina em que vive a nação é, nada mais, nada menos, do que direto reflexo da indisciplina existente nas camadas dominantes. O esporte, que atrai grandes massas de espectadores e arregimenta milhares e milhares de atletas, empolgando a mocidade, pode tornar-se de novo um meio de educação, mas se torna necessário modificar fundamentalmente a orientação que vem tendo, principalmente no setor do profissionalismo, cada vez menos moralizado, cada vez mais mercantilizado.

* * *

As palavras de Miguel Couto crescem de significação com o decorrer dos anos. «Todos os problemas do Brasil se resumem num só e fundamental problema: a «educação». Se os homens de hoje se dispusessem a deixar o comodismo das situações em que vivem e fizessem um pouco de sacrifício por amor ao Brasil, poderiam as gerações futuras ser encaminhadas mais seguramente para que o destino de nossa terra, tão grande, tão bela, tão dadivosa, fôsse diferente do que nos prometem os oportunistas, os desorientados, os golpistas e os desajustados, que a colocaram na situação desalentadora em que hoje se encontra, com perspectivas ainda mais negras nos anos próximos.

Concurso de Palpites do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I.

Após a última rodada do returno do campeonato de futebol, a classificação final dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

1º — Everardo Lopes	158—10
2º — Roberto Cataldi	153—10
3º — Antônio Santassuzagna — Domingos d'Angelo	153—8
4º — Válter Mesquita — Júlio Gamarro	150—11
5º — Hermogênio Monteiro	147—10
6º — Álvaro Mota Lima	147—8
7º — Caner Simões Coelho — Artur Tomazi	145—10
8º — Arlindo Monteiro	145—8
9º — Augusto Godói Tavares	144—7
10 — Maurício Vansiasky	144—6
11º — Luís Queiroz	143—9
12º — José Maria Scassa	142—8
13º — Melo Júnior	142—7
14º — Mário Vale	139—9
15º — Jorge Leal	138—9
16º — Carlos Alberto	138—8
17º — Vasco Rocha	138—7
18º — Ari Lage	138—6
19º — Álvaro Nascimento	137—7
20º — Lucílio de Castro	134—8
21º — Carlos Vinhais	133—8
22º — Theo Drumond	132—8
23º — Carlos Maciel	131—5
24º — Marun Jazbick	130—9
25º — Emanuel Amaral	130—6
26º — Ismar Buarque	128—4
27º — Luís Bayer	127—6
28º — Iran Lima Alves — Isac Cherman	127—5
29º — Carlos Arêas	127—2
30º — Oscar Wright da Silva	125—5
31º — Ricardo Serran	125—2
32º — Silvino Gonçalves — Mário Júlio Rodrigues	123—7
33º — Milton Bolívar	123—5
34º — Joel Lopes	123—2
35º — Abraim Thebet	121—4
36º — Raul Longras	120—4
37º — Altever Valadão	118—6
38º — Hélio Rocha	116—5
39º — Saldanha Marinho	115—6
40º — José Luís da Silva Pinto	115—2
41º — Aquiles Chirol	114—5
42º — Milton Pinheiro	112—6
43º — Roberto Miranda	112—3
44º — José Drumond Neto	110
45º — Mariano Júnior	108—5
46º — Manuel Vicente Braga	107—5
47º — Giampaoli Pereira	107—3
48º — Alaor de Carvalho	102—2
49º — José Carlos Lima	93—3
50º — Nilton Ribeiro	86—5
51º — Sandro Moreyra	86—1
52º — Kleber Pimenta	69—2
53º — João Carlos Cantuária	60—5
54º — Carlos Neto — Augusto Rodrigues	56—4
55º — Álvaro Pais Leme	55—4
56º — Augustus	48—3
57º — Everardo Guilhon	45—3
58º — Frederico Quartaroli	43
59º — Paulo Rodrigues	41—2
60º — Carlos Renato	40—1
61º — Alberto Laurence	38—1
62º — Geraldo Escobar	38
63º — Fernando Jaques	21
64º — Husien Alves de Sousa	4

Maior número de pontos em uma rodada: AUGUSTUS — 8ª do turno 19—3.

Menor número de pontos sem faltar uma rodada: MANUEL VICENTE BRAGA — 107—5.

Maior número de escores: VALTER MESQUITA e JÚLIO GAMARO — 11.

ORDENADOS, "LUVAS" E "BICHOS" SEM LIMITE

Os clubes não poderão exigir pelo atestado liberatório mais de 50% do total dispendido com o atleta — Fórmula apresentada pelo Sindicato e pelo representante dos profissionais

Pelo Sindicato dos Atletas Profissionais foi apresentada, à Comissão encarregada de elaborar o anteprojeto da nova lei que regulará as atividades dos atletas profissionais a seguinte fórmula:

«Redação para o artigo 12 do anteprojeto que regula o trabalho do atleta profissional:

As condições de transferência, «passe» e «luvas» do atleta profissional, que não dispuser de atestado liberatório, serão reguladas pelas leis desportivas, obedecidas, no entanto as seguintes disposições:

1) Em face de leis desportivas, os ordenados, «luvas» e «bichos», não podem ser previamente limitados, sob pretexto algum.

2) Esgotado o período contratual, a associação de origem, poderá exigir pelo atestado liberatório o máximo de 50% da importância total dispendida com o atleta, durante o prazo em que o teve sob contrato.

3) Se o atleta não fôr primário, a associação de origem tem o direito de exigir até 50% do que dispendeu para obtenção de seu atestado liberatório, independentemente do disposto na alínea anterior.

Parágrafo único. Entende-se por atleta primário aquêle que pode ser contratado sem necessidade de transferência.

4) Ficará livre, para efeito de transferência, o atleta cujo contrato vier a ser declarado rescindido de comum acôrdo.

Entende-se por:

a) «passe», a importância devida por uma associação a outra, pela cessão do atleta, haja ou não expiração do contrato.

b) «luvas», a importância paga pela associação do atleta, em pela assinatura do contrato.

c) «bichos», gratificação paga pela associação ao atleta, em caso de empate ou vitória, por ocasião das partidas realisadas.

Art. (?) — O atleta profissional com atestado liberatório, poderá se transferir para qualquer associação, uma vez cumpridas as exigências das leis desportivas».

A LIGHT NOS ESPORTES

Reunem-se os presidentes com a diretoria da ADECA

CONFRATERNIZAÇÃO — Aspecto tomado por ocasião do almôço oferecido pela Diretoria da Adeca aos presidentes dos clubes lighteanos

Bem proveitoso foi o almôço oferecido pela nova Diretoria da A. D. C. A. aos presidentes do clubes filiados e realizado ontem no restaurante dos Escritórios Centrais. Na simplicidade do ágape, sem discursos e sem etiquetas, mantiveram os dirigentes sportivos das companhias associadas alguns momentos de útil convivio, num ambiente de camaradagem. Além dos membros da entidade ligtheana, estiveram presentes os srs. Mário Moreira Batista (Fôrça e Luz), Elpídio Matos (Telefônica), Antônio Domingues (Gás), Geraldo Silva (Carris e Tráfego), Aldo Rocha (C. T. Independência), James Morandini (Eletricidade), Antenor Matos (Tração), André Jansen Júnior (Suprimentos), Alcides C. M. Sousa (Tráfego), Carmelo Arcuri, chefe do Serviço de Recreação e vários outros convidados. Após o almôço, realizaram todos uma visita de cortezia aos srs. W. E. Mc Bride, superintendente dos Serviços do Pessoal, e Raul M. Alvim, supervisor dos serviços sociais.

* * *

O Tração designou o veterano esportista Carlos Pinheiro da Silva seu representante junto à ADECA.

* * *

O Telefônica A. C. prestará carinhosa homenagem ao seu presidente de honra, dr. Carlos Pacheco Fernandes, no próximo dia 8, dedicando-lhe intenso programa esportivo e carnavalesco. A festa terá início com uma partida amistosa de futebol entre o Telefônica e o Jardim Botânico, em disputa da taça "Dr. Carlos Pacheco Fernandes", instituída pelo sr. Malvino Reis Neto em 1952; das 15 às 18 horas haverá uma festa carnavalesca infantil, extensiva aos filhos de todos os funcionários da Companhias Associadas; às 18 horas, coquetel, e, das 20 às 24 horas, batalha de confetis, no ginásio.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Próstata.
RUA SENADOR DANTAS, 45-B
Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

SÃO JUDAS TADEU — Agradeço uma graça alcançada.
MARIA

A SÃO JUDAS TADEU — O meu agradecimento pela graça alcançada.
E. M.

ESTÁ DOENTE ?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7.º andar, sala 706. Não se atende por correspondência.

MESA REDONDA dos bons artigos por preços baixos
Galeria Carioca DE MODAS S.A
OUVIDOR esq. GONÇALVES DIAS
32-8138

2.ª feira - dia 2
PULSEIRA "CHARMING" - Folheada a ouro "10 microns". Lindas pedras cravejadas. Complete a sua elegância com esta jóia fantasia.
De Cr$ 65,00 por 24,00

3.ª feira - dia 3
CAMISA ESPORTE - Para meninos e rapazes. Em superior tobralco de algodão, com dois bolsos e manga curta. Própria para esporte ou passeio. Côres firmes garantidas: azul, canário, cinza e verde. Tam. de 8 a 18 anos.
De Cr$ 75,00 por 49,80

4.ª feira - dia 4
BLUSA "CIGANA" - O ideal para os folguedos de Momo! Em superior popeline de algodão, com aplicações de ponto turco e decote ajustável. Côres: branco, canário, verde e azul. Tamanhos de 40 a 50.
De Cr$ 65,00 por 45,00

5.ª feira - dia 5
CAMISAS OLÍMPICAS - Para homens. Em ótima suedine de algodão. Listas alegres e discretas, em côres sortidas. Gola em santona. Tamanhos de 36 a 42.
De Cr$ 58,00 por 35,00

6.ª feira - dia 6 e Sábado - dia 7
CALÇAS EM TROPICAL E GORGURÃO - Compridas ou 3/4. Grande oferta de carnaval. Em superior tecido tropical ou gorgurão. Corte moderno. Côres em tropical: cinza, marron, preto, marinho e havana. Côres em gorgurão: bordeaux, marron, verde-rei e cinza. Tam. de 42 a 48.
De Cr$ 95,00 por 39,00

cada dia Ofertas Novíssimas !
Baratíssimas!
E lembre-se: V. tem crédito em todos os nossos departamentos

ATENÇÃO: VACINE SEU CÃO

A CLÍNICA VETERINÁRIA FRIMER acha-se aparelhada para atender chamados a domicílio, em qualquer bairro, funcionando dia e noite, aos domingos e feriados.
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 642 — TEL.: 29-4169.

RÁDIO VITROLA, MOD. 1953

Com automático Long-Play, 33, 45 e 78 com misturador para 12 discos de 6, e 12 polegadas, em móveis de gaveta, com duas discotecas. Possante aparêlho marca DIAMOND, com 4 faixas de ondas, 9 válvulas e ôlho mágico. Alto-falante de 12 polegadas e transformador universal. Vendo urgente, por Cr$ 5.900,00. — Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinho da fralda	Cr$	25,00
Punhos novos	Cr$	15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

BANCO REAL BRASILEIRO S/A.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 43 — RIO DE JANEIRO
FONES — GERÊNCIA: 22-9770 — EXPEDIENTE: 22-6383 END. TELEGRÁFICO: «REALBAN»

Resumo do balanço em 31 de dezembro de 1952

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
CAIXA	6.582.590,50	CAPITAL E RESERVAS	20.725.119,10
EMPRÉSTIMOS	39.588.905,30	DEPÓSITOS	22.995.346,20
CORRESPONDENTES	257.948,20	DIVERSAS CONTAS	9.252.699,00
DIVERSAS CONTAS	6.543.720,30	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	10.926.536,60
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	10.926.536,60		
SOMA	63.899.700,90	SOMA	63.899.700,90

Resumo do demonstrativo da conta «Lucros e Perdas» referente ao ano de 1952

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
Despesas Gerais, Impostos, Amortizações de Móveis e Utensílios e Instalações	1.072.591,20	PRODUTO DAS OPERAÇÕES EFETUADAS DURANTE O EXERCÍCIO DE 1952:	
Juros abonados durante o ano	978.818,20		
Transferidos para Fundos de Reserva	579.170,70		
Dividendos pagos à razão de 8% a/a	962.381,90	Juros, comissões, descontos, outras rendas	3.592.962,00
SOMA	3.592.962,00	SOMA	3.592.962,00

• DEPÓSITOS • DESCONTOS • CAUÇÃO • COBRANÇAS
FUNCIONA — SEM INTERRUPÇÃO — DE 9 ÀS 16 HORAS CORRESPONDENTES NO BRASIL INTEIRO

José João Abdalla — Presidente. — Geraldo Gomes de Lemos e Euclydes Carvalho de Oliveira — Diretores. — Alvaro Lameiras Junior — Gerente. — Oswaldo Vieira — Contador — Reg. CRC 4107.

Fortuita é a fovorita do principal handicap

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Scaramouche — Ecelero — Frontal
Fortuita — Galdena — Natalina
Lumiar — Ituano — My Lord
Descuido — Questir — Silvestre
Don Juarez — Coraliaco — Hebom
Nagasaki — Mon Petit — Coronet
Mont Royal — Manimbé — El Gaucho
Sereia — Essence — Icaiatá
Opereta — Ogiva — Quelma
Sonhador — Kami — Montanhes

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — PRÊMIO «COMPULSORIO» — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ECELERO, B. Cruz	54	20
2—2	SOUVERAIN, L. Mezaros	58	40
3—3	RIFLE, J. Marins	58	50
4	FRONTAL, O. Ullôa	54	35
4—5	SCARAMOUCHE, D. P. Silva	54	30
6	DALMATA, L. Lins	52	60

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — PRÊMIO «OTAVIO VEIGA» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	FORTUITA, C. Moreno	57	16
2—2	NATALINA, F. Delgado	55	35
3—3	EXTRA, não correrá	57	—
4—4	GOLDENA, O. Ullôa	55	35
»	LAURINA, U. Cunha	58	35

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MY LORD, D. P. Silva	50	20
2—2	ITUANO, J. Tinoco	50	30
3—3	LUMIAR, A. Ribas	58	40
4—4	HOLOCALIX, U. Cunha	50	50
5	NAO SEI, L. Lins	50	50

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	DESCUIDO, J. Tinoco	55	20
2—2	SILVESTRE, D. Ferreira	55	26
3	VISIONARIO, A. Ribas	55	60
3—4	IBIAI, O. Ullôa	55	60
5	ACLARO, L. Mezaros	55	40
4—6	QUESTOR, J. Marchant	55	35
»	QUEREMISTA, J. Araújo	55	35

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	ZANZIBAR, O. Fernandes	50	40
2—2	INDISCRETO, U. Cunha	50	35
3	FALUTCHA, R. Urbina	54	40
3—4	DON JUAREZ, A. Aleixo	50	35
5	HEBOM, A. Brito	50	40
4—6	CORALIACO, B. Cruz	50	35
»	BAIANO, D. P. Silva	50	35

6º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	MON PETIT, C. Moreno	52	25
2—2	CORONET, J. Tinoco	52	40
3—3	NAGASAKI, O. Ullôa	56	20
4	OXFORD, não correrá	52	—
4—5	PAO, J. Marchant	52	40
6	CORREGIO, U. Cunha	53	40

7º PAREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	EL GAUCHO, J. Tinoco	54	30
2	MASTER, D. P. Silva	50	40
2—3	ROMANO, J. Marchant	52	26
4	MARINHEIRA, C. Calleri	53	40
3—5	MONT ROYAL, O. Ullôa	54	30
6	RAMON NOVARRO, Cândido Moreno	58	35
4—7	MANIMBE, U. Cunha	56	40
8	PHILIDOR, M. Henrique	54	40
»	GENTIL, S. Câmara	50	40

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	ESSENCE, J. Tinoco	55	26
2	ITUA, B. Cruz	55	40
2—3	SEREIA, P. Tavares	55	60
4	LUNERA, E. Silva	55	60
5	LALINDA, M. Coutinho	55	60
3—6	ICAIATA, L. Rigoni	55	35
7	AIBIRA, V. de Andrade	55	40
8	ESCARLATE, C. Moreno	55	40
4—9	GURIA, A. Brito	55	30
10	TUCUMANA, F. Delgado	55	60
11	FLEUR DU SANG, César Calleri	55	50

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	QUELMA, J. Marchant	55	26
»	QUIPA, B. Cruz	51	26
2	BOJAGUA, J. Portilho	55	40
2—3	OPERETA, O. Ullôa	55	20
4	FRISA, A. Ribas	55	60
5	DODECA, não correrá	55	—
3—6	SARINHA, L. Rigoni	55	35
7	ALVAJADA, R. Urbina	55	40
8	FANFAN, U. Cunha	55	50
4—9	AL QUICA, C. Moreno	55	40
10	MARSALA, D. Silva	55	60
11	OVATION, L. Mezaros	55	40
12	OGIVA, V. de Andrade	55	40

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	KAMI, C. Moreno	56	26
2	XIRKA, A. Brito	48	40
3	ELAEGI, J. Portilho	52	60
2—4	MONTANHES, L. Rigoni	58	40
5	MURMURIO, O. Ullôa	58	40
6	KIELCE, A. Ribas	56	35
3—7	CANGAPE, A. G. Silva	58	35
»	DON RICARDO, Ilton Pinheiro	54	35
8	M. PORTENHA, Dalcino Silva	48	50
4—9	SONHADOR, X. X.	58	40
10	GAIO, M. Henrique	58	40
11	ORISSIMO, S. Machado	52	50

N. da R. — Carreiras do «betting». — Oitava — Nona — Décima.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — EXTRA
2 — OXFORD
3 — DODECA

BUENOS-AIRES
FÉRIAS* — Cr$ 3.000,00
SAIDA — 9 de fevereiro — Vapor «A DODERO».
VOLTA — 25 de fevereiro — Vapor «CORRIENTES»
CLASSE ÚNICA
11 dias em Buenos Aires — Hotel de primeira classe. 25 dias de excursão — Visita à cidade de Montevidéu (Uruguai), na escala do navio. Programa extra em Buenos Aires com visitas e excursões — TURCIENTIFICO — Rua da Assembléia, 79. Anexo à Tulipa Flores — Nossos preços incluem: Passagem de ida e volta marítima nos vapores indicados. Hospedagem em Buenos Aires — Gratificação empregados. Retirada dos passaportes em 48 horas — Temos novas viagens programadas para fim de fevereiro e março.

PARKER
COSTA, PORTELA & CIA., comunicam aos seus clientes e ao público em geral que, por motivo de concessão de férias coletivas aos seus funcionários, fecharão o seu estabelecimento no próximo dia 4, reabrindo no dia 2 de março

Economisadora "Minerva" Ltda.
Resultado do sorteio baseado pela «Loteria Federal», em 31 de janeiro de 1953.
TÍTULOS PREMIADOS

1º Prêmio	— 248731	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	— 516248	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	— 910516	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	— 187910	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	— 48731	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	— 731	Cr$	100,00
7º Prêmio	— 31	Cr$	20,00
8º Prêmio	— 1	Cr$	10,00

Visto: — T. SETTY — Inspetor Federal
O próximo sorteio realizar-se-á, no dia 28 de fevereiro de 1953. Representantes exclusivos no Distrito Federal e Estado do Rio: — «Maurício & Julião Ltda.» — Rua México, 31 — 4º andar — Tel.: 52-0545 — Caixa Postal 4.025.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 10 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os favoritos e os possíveis

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da temporada do corrente ano.

O programa é compôsto de dez carreiras, destacando-se como principal prova o «handicap» especial em homenagem a Otávio Veiga, que reunirá um pequeno lote de parelheiros.

O programa tem altos e baixos, aparecendo algumas provas que poderão agradar aos «habitués».

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 13,20 HORAS — PRÊMIO «COMPULSORIO» — 1.800 METROS — CR$ 35.000,00.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE, ALOJADOS NA VILA HIPICA HA, PELO MENOS UM ANO — PESOS DA TABELA.

ECELERO, 54 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, escoltou Moratin, derrotando El Sirocco e Souverain. — Seu estado é de apuro. — Possível terminar bem colocado.
PROPRIETÁRIO: Stud Indaiá.
TRATADOR: — F. P. Schneider.

SOUVERAIN, 58 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 58 quilos, foi último para Moratin, Ecelero e El Sirocco. — Tem corrido pouco. — Pelo que vimos, não acreditamos.
PROPRIETÁRIO: Stud El Rosal.
TRATADOR: — Justo Perez.

RIFLE, 58 quilos. — No dia 14 de setembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 55 quilos, foi quarto para Acer, Harem e Macanudo, derrotando Balancin, Baluarte, Abellion e Maravedi. — Está bem movido. — E' competidor respeitável.
PROPRIETÁRIO: Stud Estrêla.
TRATADOR: — Darci Cassas.

FRONTAL, 54 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 54 quilos, foi terceiro para Scarlet Orb e Ecelero, derrotando Souverain, Dalmata e Sapê. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final. — Bom «placê» desta vez.
PROPRIETÁRIO: J. L. de Freitas.
TRATADOR: — Reduzino Freitas.

SCARAMOUCHE, 54 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, foi terceiro para Guaruman, My Lord, Ituano e El Campeador, derrotando Altamisa e Pesadelo. — A turma é de seu inteiro agrado. — Não é para ser desprezado nas apostas.
PROPRIETÁRIO: Stud Itatupan.
TRATADOR: — Alcides Morales.

DALMATA, 53 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 memetros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 50 quilos, foi quinto para Scarlet Orb, Ecelero, Frontal e Souverain, derrotando Sapê. — Achamos a turma algo forte. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETÁRIO: J. D. Gonçalves.
TRATADOR: — G. W. Santana.

2º PAREO — AS 13,55 HORAS — PRÊMIO «OTAVIO VEIGA» — (HANDICAP ESPECIAL) — 1.600 METROS — CR$ 60.000,00.

— ANIMAIS DE QUALQUER PAIS, DE TRES ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 150 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS, NO CORRENTE ANO, E 1.000.000 DE CRUZEIROS EM TODA CAMPANHA.

FORTUITA, 57 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 58 quilos, derrotou Extra, Fogata e Doglight. — Anda muito bem. — E' a favorita da prova em qualquer raia.
PROPRIETÁRIO: Euvaldo Lodi.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

NATALINA, 55 quilos. — Estreante. — Regularmente preparada esta filha de Gules. — Sòmente como grande azar, nesta turma.
PROPRIETÁRIO: J. B. de Macedo.
TRATADOR: — Gabino Rodriguez.

EXTRA, 57 quilos. — Não correrá.
PROPRIETÁRIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

GOLDENA, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Punitaqui e New Comer, derrotando Camaleão, Nailer e Duc d'Anjou. — Aprontou muito bem para êste compromisso. — Deverá aparecer no final.
PROPRIETÁRIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

LAURINA, 58 quilos. — N dia 2 de agôsto de 1952, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luis Diaz, com 57 quilos, foi último para Ferino, Arenoso, Titanic, Four Hills, Reveur, Best, Quejido, Porfio, Newmarket, Camaleão, Prego, Orbaneja e Garufero. — Ótimo refôrço para a companheira. — Vai correr bem.
PROPRIETÁRIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

3º PAREO — AS 14,20 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 360 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MY LORD, 50 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 52 quilos, escoltou Lumiar, derrotando Ituano, El Campeador e Não Sei. — Novamente está apontado como o provável ganhador da prova.
PROPRIETÁRIO: Stud Itatupan.
TRATADOR: — Alcides Morales.

ITUANO, 50 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 51 quilos, foi terceiro para Lumiar e My Lord, derrotando El Campeador e Não Sei. — Mantém boa forma. — Não é impossível figurar nesta oportunidade.
PROPRIETÁRIO: Stud América.
TRATADOR: — Nélson Gomes.

LUMIAR, 53 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 54 quilos, derrotou My Lord, Ituano, El Campeador e Não Sei, mostrando que anda em excelentes condições de treino. — Não é impossível repetir.
PROPRIETARIO: A. J. da Mota.
TRATADOR: — Milton Aguiar.

HOLOCALIX, 52 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.900 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 53 quilos, foi terceiro para Pesadelo e Altamisa, derrotando Lumiar, Scaramouche e Sol Bonito. — No mesmo estado. — Se a pista estiver pesada vale arriscar.
PROPRIETÁRIO: A. A. Fragoso.
TRATADOR: — Antônio Cardoso.

NÃO SEI, 50 quilos. — No dia 25 de janeiro na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 47 quilos, foi último para Lumiar, My Lord, Ituano e El Campeador. — Achamos a turma algo forte. — Não gostamos.
PROPRIETARIO: A. S. Pena.
TRATADOR: — Adair Feijó.

4º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

DESCUIDO 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, escoltou Quiproquó, derrotando Farouk, Ibiaí e Márius. — Anda bem. — Deverá figurar com êxito, desta vez.
PROPRIETARIO: A. H. Lundgren.
TRATADOR: — Paulo Morgado.

SILVESTRE, 55 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Ossian, derrotando Márius. — Algo melhor. — Sério candidato ao triunfo.
PROPRIETARIO: Stud Seabra.
TRATADOR: — Juan Zuniga.

VISIONARIO, 55 quilos. — Estreante. — Filho de Gaxton regularmente movido. — Sòmente como grande azar, nesta turma forte.
PROPRIETARIO: M. Sabóia.
TRATADOR: — Miguel Jil.

IBIAI, 55 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, foi quarto para Quiproquó, Descuido e Farouk, derrotando Márius. — Algo melhor. — Bom azar desta vez.
PROPRIETARIO: Stud Rocha Faria.
TRATADOR: — Jorge Morgado.

ACLARO, 55 quilos. — No dia 29 de novembro de 1952, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 55 quilos, foi sexto para Oyapock, Cajú, Descuido, Ibiaí e Bom Nome, derrotando Bororó e Banquete. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
PROPRIETÁRIO: Silvio Penteado.
TRATADOR: — M. J. Oliveira.

QUESTOR, 55 quilos. — No dia 12 de outubro de 1952, na grama pesada, em 1.200 metros, sob a direção de João Araújo, com 55 quilos, foi sétimo para Onix, Quiron, Sepoi, El Monte, Alvitrador e Oyapock, derrotando Manolete, Muroc, Jondi, Escandal e El Mambo. — Volta bem movido. — Serve como azar.
PROPRIETÁRIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — R. Sepulveda.

QUEREMISTA, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Quineas, El Monte, Segrel, Muroc, Jonsion, Jondi, Silvestre, Ibiaí, Serafim, Descuido e Chaco. — Algo melhor. — Auxiliará o companheiro nesta oportunidade.
PROPRIETARIO: Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Reduzino Freitas.

5º PAREO — AS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE 190 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

ZANZIBAR, 50 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 50 quilos, foi quarto para Romano, Mar Negro e My Prince, derrotando Don Juarez, Macabú e Hebom. — Algo melhor. — Serve apenas como azar desta vez.
PROPRIETÁRIO: Stud Ana Lúcia.
TRATADOR: — Adair Feijó.

INDISCRETO, 58 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, escoltou Montanhês, derrotando Gládio, Don Ricardo, Sonhador e Paris. — Anda bem. — E' candidato respeitável.
PROPRIETARIO: Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

FALUTCHA, 54 quilos. — No dia 5 de agôsto de 1952, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho, com 53 quilos, foi décimo-oitavo para Cadiz, Castri, etc. — Correu em São Paulo, onde produziu boas atuações. — Vai correr muito.
PROPRIETARIO: A. Sallum.
TRATADOR: — P. Gusso Filho.

DON JUAREZ, 50 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 50 quilos, foi terceiro para Romano, Mar Negro, My Prince e Zanzibar, derrotando Macabú e Hebom. — Algo melhor. — E' um bom azar agora. — Vale um «placê».
PROPRIETÁRIO: Stud Chorrochó.
TRATADOR: — Rubens Soares.

HEBOM, 50 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 50 quilos, foi último para Romano, Mar Negro, My Prince, Zanzibar, Dom Juarez e Macabú. — Seu retrospecto é desabonador. — Não acreditamos no seu êxito.
PROPRIETARIO: Stud Serraverde.
TRATADOR: — Leopoldo Benitez.

CORALIACO, 50 quilos. — No dia 14 de março de 1952, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 56 quilos, foi último para Gafeur, Oraci, Guambi, Orestes, El Sirocco e Hélio. — Volta em bom estado. — Poderá figurar com êxito desta vez.
PROPRIETÁRIO: Stud Dezenove de Maio.
TRATADOR: — F. P. Schneider.

BAIANO, 50 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 52 quilos, foi último para Dingo, Mar Negro, My Prince, Bananal, Mengo, Marinheira, Don Zuza, Guambi, Tocantins e Romano. — Nada tem feito. — Sòmente como grande azar.
PROPRIETÁRIO: Stud Bahia.
TRATADOR: — F. P. Schneider.

6º PAREO — AS 15,35 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE QUATRO E CINCO VITÓRIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

MON PETIT, 52 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.600

(Conclui na 6.ª página)

Para os leitores

O nome do dia: **FORTUITA**

Falam muito: **NAGASAKI**

Pode chegar o dia: **DESCUIDO**

Dois favoritos: **SCARAMOUCHE e LUMIAR**

Acredite quem quiser: **MONT ROYAL**

Um segrêdo: **SEREIA**

Na Berlinda: **SONHADOR**

Habe

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 30 minutos.

Em bom final Jonfor venceu Tejucupapo na principal carreira de ontem na Gávea

Na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, realizou-se a décima corrida da chamada "temporada de verão".

Nove carreiras foram disputadas, avultando como prova principal a que se reservou aos nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias, na distância de 1.300 metros, com a dotação de 60.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a JONFOR que, espetacularmente, derrotou TEJUCUPAPO, "em cima da meta", sob a direção hábil do jóquei Luis Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — AS 13,30 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1º HALFPENNY, 56 quilos, U. Cunha	10.624	— 36,00	12	4.704	— 47,00
2º ANGATUBA, 56 quilos, E. Castillo	21.333	— 18,00	13	8.476	— 26,00
3º ESPADA, 56 quilos, Bernardino Cruz	11.747	— 33,00	14	1.547	— 144,00
4º ANINGAS, 56 quilos, M. Henrique	1.118	— 345,00	22	252	— 866,00
5º JONCLIS, 56 quilos, Severino Machado	1.857	— 201,00	23	8.013	— 28,00
6º GELRIA, 56 quilos, Jorge Marins	608	— 634,00	24	1.167	— 191,00
7º BACABAL, 56 quilos, D. P. Silva	950	— 406,00	33	1.186	— 188,00
			34	2.413	— 92,50
			44	121	— 1.845,00
	48.237			27.909	

HALFPENNY, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 36,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 28,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 14,00; do n. 4, Cr$ 11,00.
CARACTERISCAS DE HALFPENNY: — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Romney em Kiss, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 92".
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 837.440,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

(Conclui na 4.ª página)

SALVADOS DE INCÊNDIO
AGUARDEM PARA BREVES DIAS:
Dormitórios, salas de jantar, grupos estofados e peças avulsas em todos os estilos, pela metade do preço: Facilitamos o pagamento.
A MAJESTOSA E MÓVEIS GLOBO
RUA DO CATETE, 133 E 137 — TELS.: 25-3223 E 45-4896.

60 xícaras de um café delicioso em ½ quilo do delicioso PREDILETO

Talvez a Sra. não tenha ainda reparado, mas Predileto é o café que dá cerca de 60 xícaras de um café forte e aromático em cada pacote de ½ quilo. Bastam 2 colheres das de sopa, bem cheias, para fazer 6 xícaras. Custa-lhe portanto menos de Cr$ 0,30 cada xícara de café Predileto - um café que agrada a todos, pelo seu vivo aroma e sabor agradabilíssimo! Ao fazer a próxima compra, exija Predileto, para servir em casa o melhor café que é possível preparar!

Predileto vale o preço! Em virtude dos seus preços atuais, o café já não pode ser adquirido indiferentemente pelas donas de casa, sempre atentas em obter o máximo pelo dinheiro de cada compra!

Café PREDILETO

Sob o testemunho das Caravanas Estudantis o esmero de fabrico do Café Predileto!
A Fábrica do Café Predileto foi percorrida, em sucessivas visitas, por grupos de estudantes, numa minuciosa verificação de seus processos de fabrico, agora consagrados, portanto, por essa comprovação pública de rigor técnico e esmero industrial!

Café Predileto
A grande organização Moinho de Ouro, produtora do Café Predileto, fabrica também: Chocolate em pó e em barras; bombons; balas e drops; mate; pães de mel; canela; pimenta; fermento e condimentos diversos; complementos alimentares, vitaminados.
Rio Publicidade

Em bom final Jonfor venceu Tejucupapo na...

(Conclusão da 2.ª página)

SEGUNDO PAREO — AS 14,15 HORAS — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE QUATRO E CINCO VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º HELL CAT, 52 quilos, O. Uliôa	13.947 —	21,00	23	5.589 —	26,00
2º FRANIA, 52 quilos, D. Ferreira	14.076 —	21,00	24	8.264 —	18,00
3º ESPADANA, 52 quilos, S. Câmara	8.238 —	35,00	34	4.632 —	32,00
	36.261			18.485	

Não correram: VIGOROSA e CURRAGH.

HELL CAT, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 21,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 18,00.
PLACES: — Não houve.
CARACTERISTICAS DE HELL CAT: — Feminino, alazão, quatro anos, São Paulo, Romney em Cadenera, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 95''.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 547.460,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

TERCEIRO PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º JONFOR, 55 quilos, Luis Rigoni	8.318 —	60,00	12	2.810 —	107,00
2º TEJUCUPAPO, 55 quilos, C. Moreno	4.740 —	106,00	13	12.634 —	24,00
3º EL MONTE, 55 quilos, E. Castillo	20.636 —	24,00	14	8.464 —	35,50
4º QUIDAM, 51 quilos, Juan Marchan	20.903 —	24,00	23	2.090 —	144,00
5º MON PERROQUET, 51 quilos, O. Ulliôa	8.274 —	61,00	24	1.652 —	182,00
			34	7.905 —	38,00
			44	2.008 —	150,00
	62.871			37.563	

JONFOR, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 60,00. — A dupla 24, rateou Cr$ 182,00.
PLACES: — Do n. 4, Cr$ 35,00; do n. 2, Cr$ 59,00.
CARACTERISTICAS DE JONFOR: — Masculino, castanho, três anos, Rio Grande do Sul, John Haig em Informal, do Stud Hazafer.
ENTRAINEUR: — Valdemar Costa.
TEMPO: — 82''.
DIFERENÇAS: — Cabeça e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.069.580,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

QUARTO PAREO — AS 15,05 HORAS — 1.800 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º EL GARBOSO, 56 quilos, L. Rigoni	10.634 —	26,00	12	3.043 —	42,00
2º HIMETO, 56 quilos, Osvaldo Ulliôa	16.946 —	60,00	13	10.579 —	32,00
3º IANTI, 53 quilos, A. G. Silva	2.167 —	252,00	14	5.749 —	58,00
4º PUNICO, 56 quilos, Juan Marchant	20.698 —	26,00	23	6.619 —	51,00
5º MALAR, 51 quilos, Paulo Tavares	20.695 —	26,00	24	3.713 —	90,00
6º HERVAL, 56 quilos, José Portilho	14.778 —	37,00	33	1.385 —	243,00
			34	5.356 —	63,00
			44	563 —	597,00
	46.217			42.007	

Não correu: CALL.

EL GARBOSO, n. 1, rateou na ponta, Cr$ 26,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 58,00.
PLACES: — Do n. 1, Cr$ 17,00; do n. 6, Cr$ 26,50.
CARACTERISTICAS DE EL GARBOSO: — Masculino, castanho, quatro anos, Paraná, Winter Garden em Arranque, do Stud Urucum.
ENTRAINEUR: — Adair Feijó.
TEMPO: — 98'' 1/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.184.800,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

QUINTO PAREO — AS 15,30 HORAS — 1.900 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º CUMBERLAND, 56 quilos, E. Castillo	30.997 —	19,00	12	3.671 —	89,00
2º ELATI, 48 quilos, Cândido Moreno	10.964 —	54,00	13	1.964 —	167,00
3º GUARUMAN, 50 quilos, C. Calleri	9.998 —	59,00	14	5.794 —	57,00
4º RIO VERDE, 50 quilos, U. Cunha	5.211 —	113,00	23	3.075 —	107,00
5º ACCORDEON, 56 quilos, D. Ferreira	30.297 —	19,00	24	12.324 —	27,00
6º MONDEL, 52 quilos, Juan Marchant	16.904 —	35,00	33	1.035 —	317,00
			34	7.008 —	47,00
			44	6.174 —	53,00
	78.414			41.045	

CUMBERLAND, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 19,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 47,00.
PLACES: — Do n. 5, Cr$ 11,50; do n. 3, Cr$ 18,00.
CARACTERISTICAS DE CUMBERLAND: — Masculino, alazão, sete anos, São Paulo, Hunter's Moon em Cuyita, do Stud Seabra.
ENTRAINEUR: — Juan Zuniga.
TEMPO: — 121''.
DIFERENÇAS: — Seis corpos e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.207.790,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

SEXTO PAREO — AS 16 HORAS — 1.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 — CR$ 6.000,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, DE UMA E DUAS VITORIAS NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º HALENIA, 56 quilos, E. Castillo	27.522 —	26,00	12	1.780 —	203,00
2º NAVARRA, 56 quilos, O. Ulliôa	30.200 —	24,00	13	1.964 —	184,00
3º INDAYÁ, 56 quilos, Bernardino Cruz	3.683 —	197,00	14	1.755 —	203,00
4º ELEGAL, 52 quilos, Lidio Lins	4.662 —	158,00	22	4.133 —	88,00
5º ESQUIVA, 56 quilos, Luis Rigoni	20.846 —	35,00	23	13.621 —	26,50
6º EGLANTINA, 56 quilos, U. Cunha	1.690 —	429,00	24	10.260 —	35,00
7º PANTERA, 52 quilos, Dalcino Silva	2.032 —	357,00	33	1.585 —	228,00
			34	9.053 —	40,00
			44	1.108 —	327,00
	90.635			45.269	

Não correu: ENGLAND.

HALENIA, n. 5, rateou na ponta, Cr$ 26,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 26,50.
PLACES: — Do n. 5, Cr$ 16,00; do n. 2, Cr$ 13,00.
CARACTERISTICAS DE HALENIA: — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Romney em Boazinha, do Stud Rocha Faria.
ENTRAINEUR: — Jorge Morgado.
TEMPO: — 76'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.451.740,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

SETIMO PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 80.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA. — (DESTINADO A APRENDIZES DE TERCEIRA CATEGORIA).

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º OLUAP, 50 quilos, M. Alves	5.931 —	77,00	11	2.040 —	185,00
2º B. C. D., 50 quilos, Lidio Lins	13.103 —	35,00	12	11.559 —	33,00
3º BOLA DOURADA, 56 quilos, S. Lourenço	8.510 —	54,00	13	7.864 —	48,00
4º DOGARITA, 54 quilos, M. Henrique	14.157 —	32,00	14	2.045 —	166,00
5º TARIMBEIRO, 54 quilos, L. Vieira	4.167 —	110,00	23	11.618 —	32,50
6º GRAN CHACO, 54 quilos, J. Marins	6.730 —	68,00	24	2.760 —	137,00
7º ALVINO, 58 quilos, Jefferson Baffica	4.704 —	97,00	33	1.920 —	197,00
			34	2.137 —	175,00
			44	440 —	853,00
	57.302			42.403	

Não correram: CHUMBO, CHETA e PETEIM.

OLUAP, n. 10, rateou na ponta, Cr$ 77,00. — A dupla 14, rateou Cr$ 166,00.
PLACES: — Do n. 10, Cr$ 30,00; do n. 1, Cr$ 21,00.
CARACTERISTICAS DE OLUAP: — Masculino, alazão, seis anos, Minas Gerais, Babalu em Agenda, do Stud Estrêla.
ENTRAINEUR: — Arnaldo C. Cunha.
TEMPO: — 92''.
DIFERENÇAS: — Cabeça e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.162.060,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

OITAVO PAREO — AS 17 HORAS — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 50.000,00 — CR$ 15.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º FILAO DE OURO, 55 quilos, I. Pinheiro	10.937 —	51,00	11	1.156 —	255,00
2º EL ZORRO, 55 quilos, O. Ulliôa	8.878 —	63,00	12	7.090 —	46,00
3º URUPARÁ, 55 quilos, E. Castillo	20.886 —	27,00	13	11.196 —	29,00
4º BOCA CALADA, 55 quilos, L. Rigoni	15.695 —	36,00	14	4.094 —	80,50
5º DANGER, 55 quilos, Dalcino Silva	4.471 —	126,00	22	1.102 —	299,00
6º MAGNIFICO, 55 quilos, L. Mezaros	8.878 —	63,00	23	5.314 —	62,00
7º IGARASSÚ, 55 quilos, José Portilho	8.455 —	66,00	24	2.276 —	145,00
8º SEU VAZ, 55 quilos, Euclides Silva	865 —	649,00	33	4.160 —	79,00
9º URUTAU, 53 quilos, César Calleri	20.886 —	27,00	34	4.316 —	76,00
10º ADMIRAVEL, 55 quilos, O. Fernandes	8.455 —	66,00	44	516 —	639,00
	70.187			41.229	

FILAO DE OURO, n. 2, rateou na ponta, Cr$ 51,00. — A dupla 23, rateou Cr$ 62,00.
PLACES: — Do n. 2, Cr$ 31,00; do n. 5, Cr$ 26,00.
CARACTERISTICAS DE FILAO DE OURO: — Masculino, alazão, três anos, Paraná, Winter Garden em Astaruth, do Stud Blayer.
ENTRAINEUR: — Estevam Pereira Filho.
TEMPO: — 83'' 2/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.196.360,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

NONO PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.500 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — CR$ 4.000,00 E CINCO POR CENTO AO CRIADOR DO VENCEDOR — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NAO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 140.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º PORTO RICO, 52 quilos, D. Silva	12.907 —	44,00	11	1.849 —	193,50
2º KACY, 58 quilos, A. Torres	14.407 —	40,00	12	5.409 —	66,00
3º NOVIÇO, 56 quilos, M. Henrique	4.467 —	128,00	13	8.960 —	40,00
4º LOIO, 54 quilos, Emidio Castillo	23.197 —	25,00	14	9.714 —	37,00
5º LANDINHO, 52 quilos, U. Cunha	2.239 —	255,00	22	796 —	450,00
6º PETEIM, 50 quilos, Nélson Mota	4.545 —	126,00	23	3.874 —	92,00
7º LUISIANA, 56 quilos, Ilton Pinheiro	1.253 —	457,00	24	3.069 —	117,00
8º TOROPI, 52 quilos, D. P. Silva	3.511 —	163,00	33	1.676 —	213,00
9º CRATAL, 56 quilos, Osvaldo Fernandes	2.098 —	272,00	34	6.549 —	85,00
10º VISAO, 56 quilos, D. Azeredo	2.098 —	272,00	44	2.846 —	128,00
11º ALPINO, 50 quilos, A. G. Silva	1.856 —	308,00		44.742	
12º ESPADARTE, 56 quilos, P. Tavares	939 —	608,00			
	71.416				

Não correu: NORMALISTA.

PORTO RICO, n. 7, rateou na ponta, Cr$ 44,00. — A dupla 34, rateou Cr$ 55,00.
PLACES: — Do n. 7, Cr$ 22,00; do n. 10, Cr$ 18,50; do n. 5, Cr$ 27,00.
CARACTERISTICAS DE PORTO RICO: — Masculino, castanho, seis anos, Rio Grande do Sul, Huracan em Arenera, do sr. Helius Magni.
ENTRAINEUR: — Gonçalino Feijó.
TEMPO: — 96'' 3/5.
DIFERENÇAS: — Um corpo e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 1.254.100,00.
PISTA DE AREIA LEVE.

• • •

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	9.829.440,00
CONCURSOS E BETTINGS	CR$	263.640,00
TOTAL	CR$	10.093.080,00

• • •

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, e realizados na corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador, com seis pontos. — Rateio: — Cr$	21.235,00
BOLO DUPLO: — Quatro ganhadores com onze pontos. — Rateio: — Cr$	4.069,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$	6.064,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Um ganhador. — Rateio: — Cr$	85.864,00

O veto do prefeito à taxação das apostas do Jockey Clube Brasileiro

O discurso pronunciado pelo senador Arthur Bernardes Filho

Foi êste o discurso pronunciado na sessão de quinta-feira última pelo senador Arthur Bernardes Filho, no Senado Federal, quando se aprovou, por 33 votos contra 5, o veto do prefeito ao projeto de lei municipal que taxava as apostas de corridas do Jockey Club Brasileiro.

O SR. BERNARDES FILHO — Sr. Presidente, oferecendo as razões do seu veto ao Projeto de Lei municipal n.º 758-C-52, que autoriza o Poder Executivo a tomar providências e pôr em prática as medidas necessárias à construção e exploração na cidade, de uma rêde de trens elétricos subterrâneos que se denominará «Metropolitano do Rio de Janeiro», o Prefeito do Distrito Federal afirma, e mrelação à letra b dos itens 10 e 11 ambos do Art. 2º do Projeto, o seguinte:

«Em verdade, as alíneas mencionadas tributam as apostas sôbre corridas de cavalos. Ora, tais apostas, quando feitas em hipódromos ou locais autorizados, são reguladas e permitidas exclusivamente por preceito de Lei federal, derrogatória da norma comum e inspirada no objetivo de proteger o interêsse nacional ligado ao desenvolvimento da raça cavalar e com a finalidade expressa no Decreto-lei número 24.646, de .. 10-7-1934 de «implantar, incrementar e melhorar a produção nacional do puro sangue de carreira».

3 — Tratando-se assim — continua S. exa. — de atos regulados por lei federal e que sòmente esta poderia disciplinar como disciplinou a tributação sôbre tais atos compreende-se ex-vi dos expressos têrmos do art. 16 nº VI da Constituição Federal na competência tributária reservada à União, cujo Poder Executivo está segundo estou informado elaborando mensagem e anteprojeto, a serem dirigidos ao Congresso Nacional, no sentido de criar sob outra forma, tributo federal que substitui o estabelecido pelo Decreto-lei Federal número 8.946 de 10 de janeiro de 1946 que regula e já dispõe sôbre tal tributação.

4 — Impunha-se, portanto em obediência ao dispôsto no citado mandamento constitucional, e para resguardo da órbita de competência tributária da União, o veto às alíneas acima enumeradas, o que fiz com fundamento no § 3º do já mencionado artigo 14 da Lei Orgânica e por se me afigurarem inconstitucionais os dispositivos vetados.»

Sr. Presidente, a estas razões a douta Comissão de Constituição e Justiça, pelo seu nobre relator, Senador João Vilasboas, opôs parecer contrário. Tomando por base os fundamentos daquêle órgão técnico, desenvolverei minhas considerações, contrárias ao seu parecer.

Diz o nobre relator Senador João Villasbôas.

«O Prefeito em data de 26 de novembro do ano passado comunicou ao Presidente do Senado haver vetado a letra B do item 10 e a letra B do item 11 ambos do art. 3º dêsse Projeto.

E fundamenta o seu ato no § 3º do Art. 14, da Lei Orgânica do Distrito Federal, visto considerar inconstitucionais tais dispositivos porque violadores do artigo 15, nº VI da Constituição de vez que ali se tributa as apostas sôbre corridas de cavalos que considera — «atos regulados por leis federais» — para se amparar no transcrito inciso constitucional — diz o nobre relator». Eu prefiro classificar as corridas de cavalos e as apostas sôbre elas realizadas nos hipódromos como atos regulados por lei federal.

«... e invoca o Decreto número 26.646 de 10 de julho de 1934 que dispõe sôbre «o fomento da produção de puro-sangue de carreira, no país, e que no artigo 1º prescreve que «a realização de competições hípicas com exploração de apostas fica dependente de autorização do Ministério da Agricultura obedecidas as normas previstas no art. 3º e no art. 2º dispõe que constitui contravenção punível nos têrmos de Lei o jôgo sôbre corridas de cavalo, fora dos hipódromos autorizados».

Prossegue o ilustre relator sustentando — como o Senado poderá verificar lendo a íntegra do parecer da Comissão de Constituição e Justiça — que não procede a alegação de inconstitucionalidade sob o fundamento de que o jôgo ou apostas de corridas constituem diversão pública, como tal, sujeitas à tributação pelo Município.

E' fora de dúvida, sr. Presidente que a Constituição quando cria a competência tributária do Município, assim o faz no Art. 29:

«Além das rendas que lhes são atribuídas por fôrça dos parágrafos 2º e 4º do art. 15 dos impostos que no todo ou em parte lhes foram transferidos pelo Estado pertencem aos municípios os impostos.

IV — sôbre diversões públicas».

E ao Distrito Federal a Constituição assegurou no § 4º do art. 26.

«Ao Distrito Federal cabem os mesmos impostos atribuidos por esta Constituição aos Estados e aos Municípios».

Consequentemente conclui o parecer que ao Distrito Federal, equiparado aos Municípios para os efeitos tributários ou da sua competência tributária compete taxar as diversões públicas e inclui como diversão pública as atividades exercidas pelo Jóquei Clube, dentre as quais há a das apostas em corridas de cavalo atividade que exerce em virtude de Lei, pode-se dizer, excepcional, da competência do Govêrno Federal.

Nada eu teria de objetar às conclusões do douto Relator, senão existissem outros fundamentos que as contrariam e para os quais peço a atenção do Senado.

A Constituição quando se refere a diversões públicas, o faz àquelas diversões lícitas, àquelas diversões que não contrariem a lei; as apostas em corridas de cavalo constituem jôgo e como tal a sua prática só será admissível por lei federal que a autorize...

O Sr. Alvaro Adolpho — Muito bem.

O SR. BERNARDES FILHO ...donde concluir-se que o direito à atividade exercida pelo Jóquei Clube e conferida pelo Govêrno Federal, encerra ato de exceção que não pode ser incluído naquelas diversões públicas a que se refere a Constituição. O contrário seria permitir taxasse o Município essas diversões; seria dar ao Município o direito de invalidar a concessão do Executivo...

O Sr. Victorino Freire — Muito bem!

O Sr. Mello Vianna — Muito bem!

O SR. BERNARDES FILHO — ... torná-la inoperante, pois poderia êle elevar esta taxação a cifras de tal forma elevadas que impossibilitariam à sociedade concessionária o exercício duma atividade que só a ela é lícita porque só ela goza dêsse privilégio, que é exceção; seria admitir que por êste meio de taxação se tornasse inócua, inoperante e impossível, pràticamente, o uso ou gôzo do direito que lhe foi assegurado.

O Sr. Ferreira de Souza — O grande «Chief of Justice», Marhall, ensina que o poder de impôr, o poder de tributar importa no poder de matar.

O Sr. Mello Vianna — Perfeitamente.

O SR. BERNARDES FILHO — Sr. Presidente, tudo isso deixa patente a inconstitucionalidade dos dispositivos com que se visa a taxar as apostas de corridas praticadas no Jockey Club Brasileiro.

Há a ressaltar ainda, circunstâncias de ordem moral e de ordem prática que no momento não devem ser ocultadas ao Senado. A prova de que essa taxação quase impossibilitará ao Jockey Club Brasileiro continuar a preencher as suas altas finalidades sociais e filantrópicas está no fato de que não se trata da lei originária da Câmara Legislativa do Distrito Federal: mas de lei votada por solicitação do Executivo Municipal, do Prefeito, ao tempo o sr. João Carlos Vital.

O Sr. Victorino Freire — Muito bem.

O SR. BERNADES FILHO — Foi o próprio Sr. João Carlos Vital quem recebeu a Diretoria do Jockey Club e quem, ouvindo a sua exposição e o quanto representava essa taxação de aniquilamento tomou a iniciativa de vetar a disposição por êle sugerida à Câmara.

E' preciso ainda saiba o Senado o que é o Jockey Club Brasileiro. Dêle se ouve falar muita coisa, mas poucos se detém realmente na sua obra e na sua finalidade social.

O Jockey Club é uma instituição reconhecida de utilidade pública. Seu objetivo é o desenvolvimento da criação dos animais de puro-sangue sendo que à Remonta do Exército proporciona produtos para reprodução. Auxilia as instituições congêneres de todo o País, subvenciona-se, exceto a de São Paulo, dispendendo cifra superior a cinco milhões de cruzeiros anuais, além da concessão de prêmios, outros donativos e auxílios de emergência. Mantém escolas de alfabetização, escolas primárias de crianças e adultos, além de assistência social e médica a todos os que fazem do turf sua profissão, com que dispende mais de 4 milhões de cruzeiros por ano. Ministra instrução a 380 crianças, veste-as e lhes dá assistência médico-dentária. Ainda agora vai dispender mais 6 milhões de cruzeiros para terminar o jardim de infância.

O Sr. Victorino Freire — Ainda ajuda a várias instituições de caridade.

O SR. BERNARDES FILHO — Lá chegarei, mas quero acentuar que os auxílios às instituições de caridade são prestados a todo o momento, são de tôda a ordem e de todo o vulto, não se falando nas campanhas eventuais de beneficência, a que assistimos diàriamente promovidas por corações magnânimos.

O Sr. Victorino Freire — Muito bem.

O Sr. Pereira Pinto — Ainda auxilia as demais instituições turfísticas nacionais, com grandes importâncias.

O SR. BERNARDES FILHO — E' exato. Aliás, já fiz esta referência.

Presta, através de seu programa cívico, homenagens às instituições nacionais. O Exército, a Marinha, a Aeronáutica e o Corpo de Bombeiros sempre recebem êsses preitos.

E', além do mais, a sala de visitas do Distrito Federal. V. Exa. Senhor Presidente que muito tem viajado, há-de saber que realmente, o prado do Jóquei Clube é obra que honra a engenharia nacional e enaltece todos os que passaram pela sua administração. Revela esfôrço e coragem, tornando-se orgulho da nossa terra, porque dificilmente os prados de corrida de outros países suplantam o nosso, na sua beleza natural, na magestade e no gôsto artístico das suas linhas arquitetônicas.

E' do mesmo modo, relevante o papel que o Jóquei Clube desempenha em colaboração com as autoridades governamentais, nas recepções a personalidades ilustres que nos visitam.

E' assás notável sua atuação no incremento à criação de cavalos puro-sangue, porquanto proporciona financiamento a todo aquele que sócio ou não, queira adquirir cavalos de raça. O financiamento é feito em condições que vem sendo utilizadas com grande proveito.

Não desejo, deter-me nem alongar-me no assunto. Temos de apreciar o veto em face dos fundamentos com que é apresentado ao Senado.

O da inconstitucionalidade do projeto, data venia do parecer da Comissão de Constituição e Justiça, parece provado. Trata-se, realmente, de dois dispositivos inconstitucionais.

O Sr. Alfredo Neves — Permite V. Exa. lhe solicite um esclarecimento?

O SR. BERNARDES FILHO — Responderei a V. Exa. com muito prazer.

O Sr. Alfredo Neves — No parecer do nobre Senador João Vilasbôas encontro tópicos que estão criando certa dificuldade.

Diz o nobre Senador João Vilasbôas que havendo o Prefeito vetado apenas a letra b do item X e a eltra b do item XI do art. 3º, não teria atingido o objetivo que manifestou o seu ato, qual o de excluir as corridas de cavalos da tributação municipal, isto porque o item IX, do mesmo artigo 3º número II, assim dispõe:

«O impôsto sôbre diversões públicas assenta sôbre diversões públicas de qualquer gêneros que se realizem em teatros, cinematógrafos, clubes prados e corridas de animais, praças de esportes, inclusive campos de football, sociedades associações, parques de diversões, circos ou quaisquer outros locais acessíveis ao público, mediante entrada remunerada ou não».

Entende S. Exa. que, embora vetados dois itens, permanecendo êste, de certo modo, se anula o veto do Senhor Prefeito.

O SR. BERNARDES FILHO — V. Exa. vai dar-me licença para prestar um esclarecimento.

O inciso da letra b refere-se aos que concorrem a qualquer modalidade de apostas, como sejam «poules», «bettings», «acumuladas» e «concursos».

E' a tributação sôbre o ato em si do jôgo, da aposta, ao passo que o item IX do art. 3º que não foi vetado, não pode referir-se à incidência sôbre apostas.

Deve ser sôbre qualquer outra coisa, sôbre entradas, talvez, pois o nobre colega sabe que há os que vão ao «Jóquei Clube» e não apostam em corridas.

O Sr. Ferreira de Souza — Êsse é o impôsto sôbre diversões.

O Sr. Francisco Callotti — Que cabe à Prefeitura.

O SR. BERNARDES FILHO — Quando se fala em prados de corridas de animais, a interpretação da incidência, do impôsto não pode abranger as apostas, de que trata outro artigo. Não é diversão assistir às corridas de cavalos sem jogar?

O Sr. Alfredo Neves — Essa tributação permanecerá?

O SR. BERNARDES FILHO — Permanecendo, não poderá incidir sôbre apostas.

Eram as considerações que desejava fazer, trazendo ao Senado os esclarecimentos que me cumpriam a bem da tese que pretendo — da inconstitucionalidade dos artigos e letras objetos de veto do Prefeito, veto êste que deve ser mantido. **(Muito bem! Muito bem!)**

CORRETORES DE PUBLICIDADE
Precisa-se. Comissão 30%. Grandes possibilidades. Tratar à rua Gustavo de Lacerda, 19

ESTOFADOR
Projeto, executo e reformo móveis estofados, colchões de molas e todos os serviços do ramo. — Atendo hoje, domingo. — Tel.: 38-4728 — Pedro.

COMO APRENDER A DANÇAR
4ª EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passes de Bolero, Rumba, Mambo, Baião, Tango, Fox, Valsa, Swing e Marcha contendo 120 gráficos e 320 passos, facilitando as Senhoritas e Cavalheiros a aprenderem em suas próprias casas em 10 dias apenas, ao principio sem companheiro ou companheira.
Método de ritimos modernos pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor e Prof. do «Curso Prático de Danças RITZ» — Aulas particulares, Rua da Liberdade, n. 120 — São Paulo — Preço: Cr$ 45,00.
Pedidos pelo reembôlso postal, com o autor, Caixa Postal, 649 — São Paulo.
A venda nas livrarias do Rio e São Paulo.

DACTILÓGRAFA
Precisa-se com boa prática para serviço geral de dactilografia e stencil. Só serve pessoa educada e com senso de responsabilidade. Ordenado inicial: Cr$ 1.500,00. Não trabalha aos sábados.
Apresentar-se com referências, das 8 às 11 horas.
Instituto RIVER — Avenida Rio Branco, 114 — 14.º

CORTINAS
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO
Reformo, lavo e coloco
Fone: 32-4944 — Chamar BESSA

O PAGAMENTO NÃO DEPENDE DA CAUSA
O Seguro de Vida em Grupo é pagável por morte, qualquer que seja a causa — doença ou acidente, no trabalho ou fora dêle.
Seu pagamento é imediato e ampara a família no momento em que ela mais necessita de recursos para despesas urgentes.
Sem limite de idade nos grupos de mais de 50 segurados, pode, contudo, ser feito por qualquer Empregador que tenha mais de 28 empregados em serviço ativo. Não tem exame médico e o seu custo raramente excede 1% do total da fôlha de pagamento.
Para maiores esclarecimentos, é favor dirigir-se à
«SUL AMERICA»
CIA. NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Caixa Postal, 971 — Rio de Janeiro

Rio Comprido -- Leilão
MÓVEIS E UTENSILIOS
PRAÇA CONDESSA PAULO DE FRONTIN, 17
(Casa S. Jorge) BOTEQUIM
AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, quinta-feira, 5 de fevereiro de 1953, às 14 horas, no local: balcões, vitrinas, armações, geladeira, sorveteira com batedor, mesas, cadeiras, etc. Mais informações tel.: 22-3111.

FOCOS DENTÁRIOS
DIAGNÓSTICO COM RAIOS X
Eliminação total de fócos e colocação imediata dos dentes. Instituto Rádio-Dentário. Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George. R. do Ouvidor, 162 — 2º — Tel.: 43-6324.

VISITE A 1.ª EXPOSIÇÃO DE AUTO-PEÇAS NACIONAIS NO AEROPORTO -- 145 EXPOSITORES, APRESENTANDO DEZENAS DE MILHARES DE PEÇAS -- ATÉ 7 DE FEVEREIRO

CARNAVAL DE OFERTAS

DAS LOJAS DUCAL

3 PARCELAS sem JUROS e sem AUMENTO

Eis um plano simples e econômico para você comprar as roupas que Você prefere para brincar no carnaval:

1.º) Você escolhe, dentro de um fabuloso sortimento de roupas de verão, camisas 100% esportivas, calças, shorts e artigos esporte em geral;

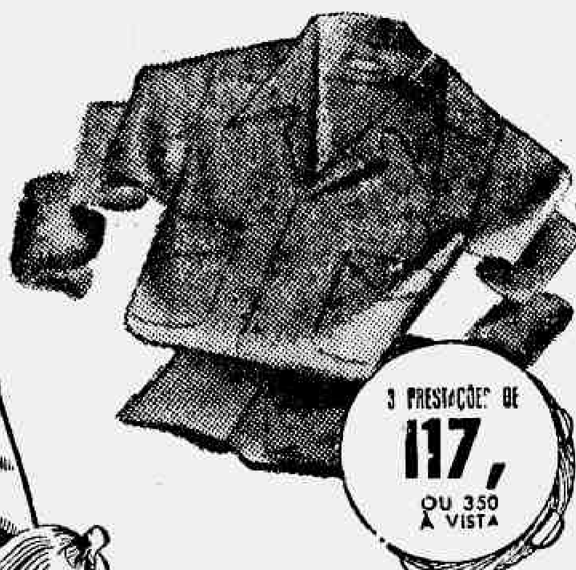
2.º) Você paga em três parcelas, sem juros e sem qualquer aumento.

3.º) E lembre-se, basta sua carteira profissional, e o seu crédito está aberto nas Lojas Ducal.

CAMISA *Sport*

"Maratona", a camisa anatômica. Em cambraia levíssima, tecido resistente, mangas compridas. Côres firmes: azul, amarelo, cinza verde, beije e branco.





CAMISA *sport*

"Maratona", a camisa anatômica. Em puro linho fio irlandês com mangas compridas. Côres: azul, amarelo, havana, verde e branco.

CALÇAS

CALÇA TROPICAL

"De Luxe" Modêlo standard. Côres azul marron, beije e cinza.

3 PRESTAÇÕES DE **99,** OU 295 À VISTA

CALÇA SPORT

Linho Mahair KID, modêlo standard. Côres azulado e cinza

3 PRESTAÇÕES DE **117,** OU 350 À VISTA



CONJUNTO "DU-CALOR"

um conjunto DUCAL para o calor

Uma calça sport em brim branco e uma camisa sport em tecido levíssimo com mangas curtas e várias côres. O preço do conjunto é de Cr$ 288, à vista ou em **3 parcelas de........Cr$ 96,**

ROUPA "SEERSUCKER"

a roupa do RIO. Môdelo paletó 3 botões bolso de chapa. Côres Beije, cinza, marron e azulado

3 PRESTAÇÕES DE **250,** OU 750 À VISTA

lojas DUCAL

INDEPENDÊNCIA — Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina • COPACABANA — Av. Copacabana esq. Constante Ramos • MADUREIRA — Estr. Marechal Rangel, 62 • QUITANDA — Rua da Quitanda, 99 • MEYER — Rua Carolina Meyer, 8 • FLORIANO — Rua Mar. Floriano, 177 • CASTELO — Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª. pagina)

metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Nagasaki, derrotando Duc d'Anjou, Corrégio, Crosbi e Naughty Boy. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO:
O. P. de Almeida.
TRATADOR: — Valdemar Costa.

CORONET, 52 quilos. — No dia 10 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou Paó, Nocaute, Poran, Kantar e Eônio. — Em plena forma. — Mesmo nesta turma vai figurar com êxito. — Bom azar.

PROPRIETARIO:
Sarah de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Júlio Carrapito.

NAGASAKI, 58 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, derrotou Mon Petit, Duc d'Anjou, Corrégio, Crosbi e Naughty Boy. — Tinindo. — Dificilmente será derrotado.

PROPRIETARIO:
Stud Lineu de Paula Machado
TRATADOR: — Ernani Freitas.

OXFORD, 52 quilos. — Não correrá.

PROPRIETARIO:
Stud Oxford.
TRATADOR: — Alcides Morales.

PAÓ, 52 quilos. — No dia 17 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, derrotou Newmarket, Araripe e Kantar. — Acha-se em turma forte. — Sòmente como grande azar.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Antônio Cardoso.

CORREGIO, 52 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 49 quilos, foi quarto para Nagasaki, Mon Petit e Duc d'Anjou, derrotando Crosbi e Naughty Boy. — Seu estado é bom. — Serve para a dupla.

PROPRIETARIO:
Stud Palace.
TRATADOR: — Plácido F. Campos.

* * *

7º PAREO — AS 16 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00.

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 270 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

EL GAUCHO, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, derrotou Mon Royal, Manimbé, Madrigal, Gasconha e Philidor. — Anda bem. — E' candidato respeitável.

PROPRIETARIO:
Stud Urucum.
TRATADOR: — Adair Feijó.

MASTER, 50 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 52 quilos, foi último para Gasconha, Presidente, Madrigal e Philidor. — Seu estado é regular apenas. — Sòmente como grande azar.

PROPRIETARIO:
G. A. Carvalho.
TRATADOR: — Alcides Morales.

ROMANO, 52 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 58 quilos, derrotou Mar Negro, My Prince, Zanzibar, Don Juarez, Macabú e Hebom. — Anda bem, mas a turma agora é outra. — Sòmente como azar.

PROPRIETARIO:
Jorge Jabour.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

MARINHEIRA, 52 quilos. — No dia 24 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 58 quilos, derrotou Hiléia, Oistria, Changa, Giselle e Felícia. — Em excelentes condições. — Embora em turma forte, poderá aparecer. — Azar fiável.

PROPRIETARIO:
... Guilhem e J. Sousa.
TRATADOR: — Geraldo Morgado.

MON ROYAL, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, escoltou El Gaucho, derrotando Manimbé, Madrigal, Gasconha e Philidor. — Seu estado é ótimo. — Venderá caro a derrota.

PROPRIETARIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

RAMON NOVARRO, 58 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 52 quilos, foi nono para Manimbé, Manguarito e Pan, derrotando Marshall. — Seu estado é de apuro. — E' adversário respeitável.

PROPRIETARIO:
Sarah de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Henrique de Sousa.

MANIMBE, 56 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 50 quilos, derrotou Manguarito, Pan, Ramon Novarro e Marshall. — Continua em condições de ser o ganhador. — Inimigo temível.

PROPRIETARIO:
Stud Vice-Rei.
TRATADOR: — César Covarrúbias.

PHILIDOR, 54 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi último para El Gaucho, Mon Royal, Manimbé, Madrigal, e Gasconha. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.

PROPRIETARIO:
Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Paulo Morgado.

GENTIL, 50 quilos. — No dia 8 de novembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 50 quilos, foi terceiro para Philidor e Manimbé, derrotando Osculo, El Gaucho e Ramon Novarro. — Ótimo refôrço para o companheiro. — Está bem.

PROPRIETARIO:
Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Paulo Morgado.

* * *

8º PAREO — AS 16,30 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 50.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

* * *

ESSENCE, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, escoltou Ogiva, derrotando Guria, Icaiatá, Brilhantina, Ufanita e Lionora. — Anda bem. — E' candidata temível.

PROPRIETARIO:
C. C. Duarte.
TRATADOR: — C. Sousa.

ITUÁ, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi último para Al Oina, Essence, Facita, Dinoca, Ufanita e Tucumana. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO:
Stud Itatupan.
TRATADOR: — Alcides Morales.

SEREIA, 55 quilos. — No dia 14 de janeiro, na areia pesada, em 1.30 metros, sob a direção de Olixio Macedo, com 55 quilos, foi último para Fraulein, Torpedeira, Beleza, Querena, Boa Nova e Aluina. — Em regular estado. — Não gostamos.

PROPRIETARIO:
J. B. de Macedo.
TRATADOR: — Gabino Rodriguez.

LUNERA, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi último para Ogiva, Essence, Guria, Icaiatá, Brilhantina e Ufanita. — Sem credenciais. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO:
C. A. L. Bittencourt.
TRATADOR: — W. T. Sousa.

LALINDA, 55 quilos. — No dia 9 de novembro, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de César Calleri, com 53 quilos, foi último para Avalanche, Frisa, Al Oina, Essence, Marsala, Dinoca, Flezelá, Fogueira, Ufanita, Sereia e Ituá. — Nada tem feito. — Não gostamos.

PROPRIETARIO:
Stud Barros Lima.
TRATADOR: — João Ploto.

ICAIATA, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi quarto para Ogiva, Brilhantina e Guria, derrotando Ufanita e Lunera. — Seu estado é bom. — Provável figurar com êxito.

PROPRIETARIO:
João Borges Filho.
TRATADOR: — Claudemiro Pereira.

AIBIRA, 55 quilos. — Estreante. — Filha de Haui cujo estado é regular apenas. — Não acreditamos.

PROPRIETARIO:
I. L. Pinto.
TRATADOR: — J. L. Filho.

ESCARLATE, 55 quilos. — No dia 19 de outubro de 1952, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, foi último para Barafunda, Avalanche, Al Oina, Marsala, En-Tout-Cas, Miss White, Amancai, Ufanita, Frisa e Icaiatá. — Sem credenciais. — Sòmente como grande azar.

PROPRIETARIO:
M. Sabóia.
TRATADOR: — Miguel Gil.

GURIA, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 55 quilos, foi terceiro para Ogiva e Essence, derrotando Icaiatá, Brilhantina, Ufanita e Lunera. — Em regular estado. — Serve como azar.

PROPRIETARIO:
Stud Guarani.
TRATADOR: — Manuel Rafael.

TUCUMANA, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Atauaipa Brito, com 55 quilos, foi sexto para Al Oina, Essence, Facita, Dinoca e Ufanita, derrotando Ituá. — Corre pouco. — Achamos difícil.

PROPRIETARIO:
Celestino Gomez.
TRATADOR: — Celestino Gomez.

FLEUAR DU SANG, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de César Calleri, com 53 quilos, foi sexto para Lafogata, Frisa, Sereia, Lunera e Brilhantina, derrotando Magnífica e Egléia. — Não deu a menor impressão. — Não acreditamos.

PROPRIETARIO:
A. S. Bastos.
TRATADOR: — Luis Tripedi.

* * *

9º PAREO — AS 17 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00.

* * *

B E T T I N G

* * *

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

* * *

QUELMA, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi décimo para Fraulein, Imahi, Bojagua, Barafunda, Fanfan, Saravence, Dodeca, Marsala e Odisséia, derrotando Al Quica e Lafogata. — Está bem.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

QUIPA, 55 quilos. — Não correrá.

PROPRIETARIO:
Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

BOJAGUA, 55 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 53 quilos, foi sétimo para Quincas Mon Perroquet, Marco, Oyapock, Bom Nome e Quasimodo, derrotando Ituassú. — São boas suas atuações em pista pesada. — Nesse gênero de pista, tem «chance».

PROPRIETARIO:
Leopoldo Canale.
TRATADOR: — Armando Rosa.

OPERETA, 55 quilos. — No dia 16 de novembro de 1952, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, derrotou Fraulein, Orissa, Bassoroca, Saravence, Frida, Queen, Torpedeira, Facita e Baracéia. — Em boas condições de treino. — Não é impossível repetir.

PROPRIETARIO:
Stud Lineu de Paula Machado.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

FRISA, 55 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 55 quilos, derrotou Essence, Brilhantina, Flezelá e Dinoca. — Suas condições de treino são perfeitas. — Não é impossível aparecer.

PROPRIETARIO:
Stud Imbui.
TRATADOR: — Moisés de Araújo.

DODECA, 55 quilos. — Não correrá.

PROPRIETARIO:
Artur Herman Lundgren.
TRATADOR: — Paulo Morgado.

SARINHA, 55 quilos. — No dia 28 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, derrotou Orissa, Torpedeira, Bassoroca, La Chula, Poltava, Quipa, Essence, Beleza, Boa Nova e Guria. — Volta muito preparada embora em turma mais forte. — Bom azar.

PROPRIETARIO:
Sarah de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Júlio Carrapito.

ALVAJADA, 55 quilos. — No dia 21 de dezembro de 1952, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi último para Janduia e Al Quica, sem deixar qualquer impressão. — Sòmente como azar.

PROPRIETARIO:
Stud Data Vênia.
TRATADOR: — Adair Feijó.

FANFAN, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, foi quinto para Fraulein, Imahi, Bojágua e Barafunda, derrotando Saravence, Dodeca, Marsala, Odisséia, Queima, Al Quica e Lafogata. — Está bem trabalhada. — Não é para ser desprezada.

PROPRIETARIO:
Stud E. G. Bastos.
TRATADOR: — Mariano Sales.

AL QUICA, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Fraulein, Imahi, Bojágua, Barafunda, Fanfan, Saravence, Dodeca, Marsala, Odisséia e Queima, derrotando Lafogata. — Outro bom azar que não deve ser esquecido.

PROPRIETARIO:
A. Pereira e I. Bornhausen.
TRATADOR: — Alexandre Correia.

MARSALA, 55 quilos. — No dia 4 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 55 quilos, foi oitavo para Fraulein, Imahi, Bojágua, Barafunda, Fanfan, Saravence e Dodeca, derrotando Odisséia, Queima, Al Quica e Lafogata. — Sòmente como azar.

PROPRIETARIO:
Stud Santa Rosa.
TRATADOR: — Cláudio Rosa.

OVATION, 55 quilos. — No dia 7 de dezembro de 1952, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Baitaca, Odisséia, Queima, Imahi, Senzala, Barafunda, Marsala, Dawn, Hilaniza e Dodeca, derrotando Al Quica. — Suas condições de treino são boas, mas tem corrido tão pouco...

PROPRIETARIO:
A. Cavalcanti.
TRATADOR: — Luis Tripodi.

OGIVA, 55 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, derrotou Essence, Guria, Icaiatá, Brilhantina, Ufanita e Lunera. — Mantém bom estado. — Não é impossível repetir.

PROPRIETARIO:
Joel F. O. Oliveira.
TRATADOR: — J. W. Viana.

* * *

10º PAREO — AS 17,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

* * *

B E T T I N G

*

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 190 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

* * *

KAMI, 56 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, escoltou Mandi, derrotando Indiscreto, Cangapé, Montanhês, Tata-Assú, Orestes, Hebom, Holômetro e Gládio. — Mantém boa forma. — Deverá estar no final.

PROPRIETARIO:
Sarah de Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

XIRKA, 48 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Lidio Lins, com 47 quilos, foi terceiro para Hiléia e Marjorie, derrotando Melodia Portenho, Golden Flight, Moreninha, Aregia, Ontilia e Betty Fox. — Suas condições são perfeitas. — Não é para ser desprezada.

PROPRIETARIO:
Stud Arlequim.
TRATADOR: — C. de Sousa.

ELAEGI, 52 quilos. — No dia 3 de janeiro, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 52 quilos, foi oitavo para Cangapé, Mandi, Hiléia, Orestes, Holômetro, Shafick e Home Fleet, derrotando Odilon e Don Ricardo, sem deixar impressão. — Sòmente como azar.

PROPRIETARIO:
Stud Alvi Rubro.
TRATADOR: — A. Moreira.

MONTANHES, 58 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 55 quilos, derrotou Indiscreto, Gládio, Don Ricardo, Sonhador, Paris e Odair. — Anda muito bem. — Não é impossível obter novo triunfo.

PROPRIETARIO:
Sérgio Laport Machado.
TRATADOR: — Antônio Cardoso.

MELODIA PORTENHA, 48 quilos. — No dia 18 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 50 quilos, foi quarto para Hiléia, Marjorie e Xirca, derrotando Golden Flight, Moreninha, Arrepia, Ovilia e Betty Fox. — Mantém a forma anterior. — Não é para ser desprezada.

PROPRIETARIO:
Stud Planeta.
TRATADOR: — R. Sepulveda.

SONHADOR, 58 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 55 quilos, foi quinto para Montanhés, Indiscreto, Gládio e Don Ricardo, derrotando Paris e Odair, proporcionando não poucos comentários. — Vejamos sua atuação de hoje.

PROPRIETARIO:
Stud Panain.
TRATADOR: — Henrique Irilo.

GAIO, 58 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 58 quilos, foi quinto para Don Juarez, Gládio, Orestes e Mandi, derrotando Hebom e Chafick. — São boas suas condições de treino.

PROPRIETARIO:
Mercedes Lopes Pinto.
TRATADOR: — João Atlanesi.

DON RICARDO, 54 quilos. — No dia 25 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 54 quilos, foi quarto para Montanhês, Indiscreto e Gládio, derrotando Sonhador, Paris e Odair. — Tem bom exercício para êste compromisso. — E' adversário.

PROPRIETARIO:
Stud Don Ricardo.
TRATADOR: — João Atlanesi.

MURMURIO, 58 quilos. — No dia 30 de novembro de 1952, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 52 quilos, foi último para Romano, My Prince, Dingo, Zanzibar, Orestes, Dança, Purunã, Guambi e Mengo. — Animal de surpresas. — Quando ninguém espera dá a sua... — Olho! desta vez.

PROPRIETARIO:
Jaime Santos.
TRATADOR: — B. P. de Carvalho.

KIELCE, 56 quilos. — No dia 11 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi oitavo para Hiléia, Golden Flight, Xirca, Melodia Portenha, Home Fleet, Arrepia e Moreninha, derrotando Maratimba. — Nada tem produzido. — Difícil.

PROPRIETARIO:
Stud Serraverde.
TRATADOR: — Leopoldo Benitez.

CANGAPÉ, 58 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira Sobrinho com 58 quilos, foi quarto para Mandi, Kami e Indiscreto, derrotando Montanhês, Tata-Assú, Orestes, Hebom, Holômetro e Gládio. — São boas suas condições de treino. — Não é impossível figurar.

PROPRIETARIO:
Ernesto Piccolo.
TRATADOR: — Manuel Rafael.

ORISSIMO, 52 quilos. — No dia 20 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, derrotou Paris, Ornato, Good Friend, Brunito e Theophilo. — Anda muito bem. — Se confirmar a anterior «performance» tem «chance» positiva.

PROPRIETARIO:
Júlio Zarzur.
TRATADOR: — Valdemar Atlanesi.

DR. EUCLYDES CARVALHO

Reassumirá sua clinica a partir do dia 2 de março.

DÍVIDAS INCOBRÁVEIS

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, 84 — 6º andar — Salas 602/603 — Tel.: 52-9771. — Das 8 às 11 e das 15 às 19 horas. —

«O poder curativo do sangue»

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — Clinica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4-5-6. Rio. Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

BARRACA

ALUGA-SE no melhor ponto do largo da Carioca para os dias de carnaval. Av. Treze de Maio, 13 — Sala 1.911 — Tel.: 22-4165.

SÓCIO -- CARNAVAL

TENHO BARRACA no melhor ponto na Cinelandia com licença, precisa sócio para tomar conta, ou aluga-se. Av. Treze de Maio, 13 — Sala 1.911.

Sócio-Capitalista -- Procura-se

Para um negócio de grande futuro e que disponha de capital não inferior a Cr$ 150.000,00. Para maiores detalhes, procurar o sr. Celso, na rua São José, 76 — 1º andar — Salas 10 e 11.

SEU MANEQUIM É QUEBRADO

E' FEIO? CHAME A

INDÚSTRIA PLASTEX

Rua da Conceição, 147 — Sobrado — Tel.: 26-9505 — Manequins, Bustos, de Vitrinas e Alfaiate, todos os tipos e tamanhos. CONSERTOS, REFORMAS e TROCAS, em curto prazo. Pede visita!

LIVRO RECREATIVO

— Deseja ler V. S. livro recreativo? Então procure «HISTÓRIAS QUE DONA VIDA CONTA AO SENHOR MUNDO», da professôra ELZA PEREIRA DA COSTA, cujo volume 1 já se acha à disposição de V. S., nas livrarias: «FRANCISCO ALVES», «IRIS» e «ROYAL» (Volume apropriado para leitores tôdas as idades).

SÓ PARA MULHER

Como Tornar-se Atraente, por JOAN BENNETT. E' uma obra, ilustrada com muitas fotografias e 194 páginas. Este Mundo Novo. As Mulheres Atraentes São Mais Felizes. Temos a Idade que Parecemos. As Mulheres São Fortes. A Higiene Moderna. A Importância do Vestir. Como Atrair os Homens. As Mulheres Também Têm Cabeça. Tôdas as Mulheres São Belíssimas. Solicite esta valiosíssima obra, pelo reembôlso postal, à Livraria Calçadense Ltda., à rua Evaristo da Veiga, 16, grupo 508. Rio de Janeiro. — Tel.: 42-0468. Preço: Cr$ 70,00.

Guia do Empregado do Comércio

Correspondência. Psicologia. Retórica. Taquigrafia. Classificação e Arquivamento vertical e horizontal. Consumo. Arquivística e Biblioteconomia. Formulário de Cartas. Solicite esta valiosíssima obra pelo reembôlso postal à Livraria Calçadense Ltda à rua Evaristo da Veiga 16, grupo 508, Rio de Janeiro. Tel.: 42-0468. Preço Cr$ 90,00.

Noivos e recém-casados

A Enciclopédia de Arte Culinária é um presente útil e significativo para mãe, espôsa, irmã ou noiva. V. S. contem 1.300 páginas, 500 no 1º e 800 no 2º volume, cêrca de 1.000 ilustrações e 800 fotografias de pratos prontos. V. S. poderá adquirir esta valiosíssima obra à crédito. Livraria Calçadense Ltda. Rua Evaristo da Veiga, 16, 5º andar — Grupo 508 — Tel.: 42-0468.

ECONOMISTA

A profissão está regulamentada, os Economistas não diplomados podem legalizar a sua profissão na forma do Decreto Federal de 17 de novembro de 1952, n. 31.794. Procurem a Casa do Economista do Rio de Janeiro, à rua 1.º de Março n. 97 — 1.º andar, sala 4, Telefone: 23-4686 — Sede da Associação dos Atuários, Contadores, Economistas e Guarda-Livros. Registro de Diplomas de Escolas de Comércio e Faculdades Superiores e Registro de Escolas e Cursos Novos. Prof. Lupércio Penteado. Dá informações e aceita procurações do interior do País, Caixa Postal n. 3.024, Rio de Janeiro. Expediente das 10 às 18 horas.

PERDEU-SE no trajeto Visc. Itaboraí-Marechal Floriano um conhecimento marca AMXC, do vapor «Farrapo». Pede-se a quem encontrou telefonar para 23-0711 — 23-3238 que será gratificado.

AOS NOIVOS

Vende-se dormitório novo de cerejeira clara e frisos escuros, com armário único de dois metros e sessenta. Tôdas as peças são cobertas com vidro. Rua Domingos Ferreira n. 63, apto. 603 — Copacabana

«APRENDA INGLÊS EM CINQUENTA E TRÊS»

Só 15 minutos por dia

Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua, mandará um LIVRO e um novo Dicionário de «Webster» a todos que quiserem aprender inglês. Escreva para Cel. Kirby — Caixa Postal 63 — Copacabana — Rio, D. F. Favor não mandar selos.

Prof. F. Victor Rodrigues

GINECOLOGIA OBSTETRICIA

DOENÇAS GLANDULARES E DA MAMA

ESTERILIDADE — CANCER: Diagnóstico precoce — Cirurgia e Radium.

MIGUEL LEMOS, 44 — 10º — Tels.: 27-3243 e 37-0467.

— Diàriamente, com hora marcada. —

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.

Fundada em 1937

CAPITAL: CR$ 2.000.000,00 — REALIZADO: CR$ 1.200.000,00

VALOR DOS TÍTULOS CONTEMPLADOS EM SORTEIOS ATÉ 31/12/51. Cr$130.228.400,00

Sede Social: Edifício Kosmocap - Rua do Carmo esq. de 7 de Setembro Rio de Janeiro

RESULTADO DO SORTEIO DO MÊS DE JAN. 1953

UJO CPI APD NOV CHM LTC DIR TUZ

Os sorteios são realizados no último dia útil de cada mês, no Auditório do "Edifício Kosmocap" à Rua do Carmo, 27 — 13.º pavimento, às 17 horas. Se for sábado o último dia útil do mês, o sorteio será realizado às 12 horas.

RESERVAS EM 31/12/51

MAIS DE CR$ 214.000.000,00

Foy

O CARNAVAL DA TRIUNFANTE é o maior!

E os preços são os menores!

SETIM largura 0,60 Todas as côres de 9,80. Preço de Carnaval 7,5o

Setim Lumier - Côres modernas de 14,50. Preço de Carnaval 12,oo

Moiré Todas as Côres de 16,50. Preço de Carnaval 12,5o

Moiré - largura 0,90 Côres escolhidas de 26,00. Preço de Carnaval 22,oo

Setim Lumier - largura 0,90 Côres variadas de 26,00. Preço de Carnaval 21,5o

Setim Lumier - largura 1,40 Todas as cores de 42,50. Preço de Carnaval 29,oo

Romano estampado Diversos desenhos de 28,50. Preço de Carnaval 20,oo

Crepe Romano - larg. 0,80 Todas as côres de 22,00. Preço de Carnaval 15,oo

Tafetá Acetato - largura 0,90 Côres escolhidas de 36,00. Preço de Carnaval 28,oo

Setim Fantasia - largura 0,90 Lindos desenhos de 42,00 Preço de Carnaval 38,5o

Chita estampada Própria para "sujo" de 4,00. Preço de Carnaval 3,5o

Organdi estampado Bonitos padrões de 22,00. Preço de Carnaval 15,oo

Grande variedade de chitões, setinetas estampadas, gazes, voiles, organdis suissos e nacionais e novidades das mais afamadas fábricas, sempre a preços preços de todos.

CAMISARIA

Camisas Olimpicas de 36,00 Preço de Carnaval 30,00

Camisa Sport Desenho "Pied de Poule" de 75,00 Preço de Carnaval 68,00

Camisa Sport de Cambraia côres clássicas de 120,00 Preço de Carnaval 95,00

Camisa Sport de Flizela Cores selecionadas de 150,00 Preço de Carnaval 138,00

PREÇOS DE ARRAZAR PARA O POVO PODER BRINCAR

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

TECIDOS A TRIUNFANTE

DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Aprenda a dirigir

Com particular em carro moderno Professor Walter. Tel.: 47-5884. Trata dos papéis na Inspetoria.

PADRE MIGUEL

Vende-se uma casa vazia junto a Cia. Telefônica, da rua Ibitiuva, com 2 quartos, 2 salas, varanda, cozinha e banheiro, terreno de 10 x 40. Preço 180 contos. Outra à rua Estância, modesta, com 2 lotes de terrenos de 10m. x 40m. Preço 150 contos. Facilita-se o pagamento. Para maiores detalhes com Victorio à rua da Quitanda n. 97 — Tels.: 23-5232 e 25-5155

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endocópica da vesicula Próstata.

RUA SENADOR DANTAS, 45-B Telefone: 22-3367 — De 1 às 7 horas.

APRENDA CORTE E ALTA COSTURA

Pelo famoso Sistema Retangular. Método fácil e eficiente. Rua Guatambú, 101 — Marechal Hermes.

Terreno -- Petrópolis

VENDE-SE plano 10 x 43, por Cr$ 80.000,00, à rua Olavo Bilac, calçada, condução à porta — 37-7359.

Proprietários -- Atenção !

Pagamos comissões de 3% aos srs. proprietários que tenham propriedades bem localizadas e com documentação em ordem, apresentamos solução rápida, ofertas para a Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio Av. Rio Branco, 117 2º andar.

Tels: 52-3877 e 32-3638

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS:

Em ferro T e L de 3/4 x 1/3, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelados, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,00 — Cr$ 240,00
0,50 x 1,00 — Cr$ 190,00	1,00 x 1,20 — Cr$ 290,00
0,60 x 0,80 — Cr$ 180,00	1,00 x 1,50 — Cr$ 380,00
0,60 x 1,00 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,00 — Cr$ 280,00
0,70 x 1,00 — Cr$ 205,00	1,20 x 1,20 — Cr$ 340,00
0,80 x 0,80 — Cr$ 195,00	1,20 x 1,50 — Cr$ 430,00
0,80 x 1,00 — Cr$ 215,00	1,50 x 1,20 — Cr$ 430,00

Mais o impôsto de 4%.

«Stock» permanente. — Janelas em exposição no escritório, à Avenida Rio Branco, 108 — 12º andar — sala 1.207 — Tel.: 52-2299.

JORGE VACCARI

Fábrica: Rua Poteri, 34 (Mangueira). Esta rua principia no n. 700 da Rua Visconde de Niterói — Telefone: 45-3156. Aceitam-se pedidos do interior.

INSTITUIÇÃO CULTURAL procura casa localizada na rua Dias da Cruz — Méier, ou imediações, para mudança da sua filial naquele bairro. Procurar o sr. Luiz Carlos, pelo telefone: 22-1835.

TERRENOS E CASAS RAMAL DE MANGARATIBA

CLIMA DE PRAIA, CAMPO E MONTANHA
ITAGUAI — MURIQUI — IBICUI — MANGARATIBA
Casas de Cr$ 60.000,00 a 220.000,00
Terrenos de Cr$ 20.000,00 a Cr$ 120.000,00
IMOBILIARIA SAO JOSE' LTDA.
Av. Rio Branco, 18, 6º andar. Salas 601/2 — Tel: 23-5407

TIJUCA

PRESTAÇÕES MENSAIS DE CR$ 2.973,00 Vendemos ótima casa com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada e boa área interna. Sinal a combinar. Tratar visitas pelo telefone: 23-2581

AGENCIADORES DE IMPRESSOS

Aceitamos agenciadores, à base de comissão, para impressos em offset, tais como folhetos, rótulos, ações, propaganda a côres, etc. Sem compromisso de horário. — SOCOPAN

Av. Erasmo Braga, 227 — 1º

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 3, 4, 5 e 6 defevereiro de 1953, a partir das 12 horas em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos das agências Central e Rosário vencidos em novembro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, oniz e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal — cromado, aço, etc.

Serão vendidos, também, nos dias acima indicados, vários outros lotes, constituidos de APARELHOS DE PORCELANA, CRISTAIS, PRATARIA, ESTATUETAS DE PORCELANA, PRATOS DE CELADON, UM RELÓGIO DE MADEIRA, TRABALHADO, «CHINÊS ANTIGO», BIOMBOS, PEÇAS DE MARFIM, XICARAS DE CHARÃO, BROCHES E ANÉIS DE PRATA E JADE, PEÇAS DE MADEIRA TRABALHADAS, PINTURAS EM SEDA, MEDALHÕES, JARRAS, CAIXAS DE MADEIRA, etc., tudo de origem chinesa.

A exposição dos objetos em referência será realizada nos dias 2, 3, 4, 5 e 6, das 9 às 16 horas no dia 2, e das 9 às 12 horas nos demais dias, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

PEÇAS "STUDEBAKER"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI — 985-A, SÃO CRISTÓVÃO

FONE: 28-7810

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135 de 26-9-34. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4395 e 42-7095. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo, Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo e Glenen Barbosa da Cruz.

Estão chamados a comparecer, amanhã, os seguintes associados: Joaquim Vieira Morais e Mozart Ribeiro dos Santos, ambos à 12ª Vara. O Departamento atende aos associados, para qualquer consulta, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Fernando de Siqueira, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras e aos sábados, das 13 às 15 horas.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Para recebimento de suas carteiras associativas, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: José Geraldo Maciel, José Antônio Aleixo, José Pereira das Neves Filho, José Pinheiro, José Gonçalves de Oliveira (2º), José Maria Coxete Vidal, José Araújo Gomes, José Domiciano Lopes, José Ricieri Freire, José Guimarães Costa, José Ferreira da Mota, José Alberto Freitas, José de Holanda Cavalcanti, José Guerreiro, José Nunes Curvelo, José Balbino Bento, José Francisco Queiroz, José dos Santos Ribeiro (2º), José Rocha (8º), Luís Dias Ribeiro, Leonardo Leão de Oliveira, Luís Correia Tomé Júnior, Luís Souto Maior, Luís Vieira de Melo, Milton Gonçalves da Silva, Milton Ramos Junqueira, Max Arruda Diniz, Mário Antônio (2º), Marinho Fernandes Felgueiras, Mario Isac Timelstein, Maria José Werneck, Modesto Álvares Augusto, Manuel dos Santos Fernandes, Manuel Correia da Silva Vanderlei, Manuel Francisco de Paula Filho, Manuel de Pinho Júnior, Manuel Vieira da Cruz, Manuel Cavalcante de Azevedo Filho, Manuel José da Silva Filho, Manuel Teixeira da Luz, Manuel do Couto e Manuel Joaquim Alves.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Antônio de Sousa Lima, Benedito Manuel de Almeida, Delfim Moreira da Silva, Francisco de Sousa Rocha e José Ferreira Louro.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Pague sua contribuição no Pôsto que funciona nesta sede, todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 13 horas.

Lima, Agnelo Vieira dos Santos, Deocleciano Alves Pereira, José Bruno, José Correia Canontz, Antônio da Conceição Ferreira, João Maria de Sousa, Adolfo Morais da Silva, João Dutra de Castro, José Pires de Lima, Eugênio de Almeida, Armando Mavenier de Oliveira, Manuel Veiga Tiago, Raul Pereira, Otávio Barbosa Lima, José Estanislau de Almeida, Avelino Martins, Antônio Henriques, José Martins Gonçalves, Francisco de Assis Pimentel Coelho, Joachim Wiesner, Ivo Pinto Roberto de Carvalho, Acácio de Oliveira, Bertolino F. da Silva, Manuel Lopes de Resende, Ari Rangel Neto, Jadir Rodrigues, José Ferreira C. Real, Simão Abramovitch, Antônio Lopes, Antônio Ggt, Nilton Carrilho Macedo, Cícero Cavalcante Ataíde, Jaime Moreira, Osmar Ferreira de Oliveira Filho, Adélia Feches Gelson Soares, Gilio de Sousa Pinto, João Lourenço da Silva.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro

Sede própria: Rua Santana n. 77 — 2º andar — Telefones: Sede: 23-1195 — À noite: 49-3123 — Serviço de Trânsito: 22-4527.

BOLETIM INFORMATIVO

DESPACHANTES — Prefeitura e I. A. P. T. C. — Sede — De 8 às 12 horas.

BALCÃO DO SERVIÇO DE TRANSITO — Das 12 às 17 horas.

PROCURADORIA — Fianças e abalroamentos — Das 9 às 12 horas — À noite — Fone 49-3123.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Das 9 às 11 horas.

AVISO AOS ASSOCIADOS — Recomendamos aos nossos associados, no caso de choque, registrar o ocorrido no Distrito competente para efeitos legais por parte do Sindicato.

— Em caso de atropelamento, deverão os associados socorrer incontinenti a vitima e nunca abandoná-la, avisando, ato contínuo, ao Sindicato, a fim de que seja providenciada a defesa de culpa e outras providências que o caso exigir.

— Pedimos aos nossos associados que confirmem as respectivas residências, na Secretaria, a fim de receber no devido tempo as comunicações do Sindicato.

SERVIÇO DE TAXIS — O Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, a fim de pôr têrmo a várias confusões, originadas entre motoristas e passageiros, relativamente à cobrança das corridas taximétricas, vem de público dar ciência do entendimento verbal havido entre o presidente deste Sindicato e o sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço de Trânsito, com referência à nova modalidade de cobrança:

a) — Que a cobrança dos táxis já aferidos, de acôrdo com a nova Tabela Taximétrica (côr verde) seja feita durante o dia e à vista do que marca o taximetro, tanto na 1ª, como na 2ª zona.

b) — À noite, o motorista trabalhará na 2ª tarifa em ambas as zonas, sendo que na 2ª zona cobrará mais 25%, além do que estiver marcando o taximetro.

NOTA — Êste acôrdo vigorará exclusivamente para os táxis já aferidos. Os não aferidos, continuarão a adotar o mesmo sistema de cobrança até agora em vigor, isto é, 30% de dia e 50% à noite.

Centro B. dos Motoristas do R. de Janeiro

Fundado em 1º de fevereiro de 1929 — Edifício próprio: rua de Santana, 102 e 104 — Expediente das 8 às 20 horas — Sábados, das 8 às 15 horas — Telefones: 43-4703 e 43-5319 — Reconhecido de Utilidade Pública por decreto n. 6.165, de 6-10-934.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Joaquim Rodrigues Neves, Alvarenga Viana, Limeira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mario Rodrigues e Soares de Mendonça, diàriamente, das 11 às 12 horas.

PAGAMENTO DE MENSALIDADES — Queiram efetuar seus pagamentos de mensalidades até o dia 25 de cada mês, a fim de não perderem seus direitos, de acôrdo com os nossos Estatutos.

DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM — Francisco L. Nunes, enfermeiro — Diàriamente, de 8 às 11 e das 17 às 18 horas.

PÔSTO COLETOR DO I. A. P. E. T. C. — Nosso Pôsto Coletor funciona, diàriamente, das 8 às 20 horas; aos sábados, das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Sténio Gusman Tavares, têrças, quintas, das 10 às 11 horas; aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, segundas, quartas e sextas, das 10 às 11 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. José Domingos de Oliveira, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

QUADRO DE SÃO CRISTOVÃO — Concitamos aos srs. associados a ingressarem neste quadro para legarem à sua família um seguro de vida, em caso de seu falecimento.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

Fundada em 21 de abril de 1931 — Reconhecida de Utilidade Pública Municipal por decreto n. 4.454 de 19 de outubro de 1933 — Sede Social: Rua do Senado n. 65, 1º and. — Expediente dias úteis, das 9 às 21 horas. Tels.: 22-8969 e 42-0222. Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo telefone 49-6474.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mário Guerrera e Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Darc de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 15 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9h 30m às 10h 30m. — Fichas, das 9 às 9h 30m; às têrças e quintas-feiras, das 15 às 16 horas — Fichas, das 14h 30m às 15 horas.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diàriamente das 14 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4595 e 42-4793, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado Guilherme Duque Kozlowski. Advogado: dr. Jamil Wadih Riskala.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do artigo 6º, dos Estatutos.

— Cientificamos ao quadro social que o sr. Delmar Martini foi designado e autorizado pela Diretoria para auxiliar o serviço de cobrança externa desta União.

— O associado, quando não procurado pelo cobrador até o dia 20 de cada mês, deverá efetuar o pagamento de suas mensalidades na sede, a fim de não perder os seus direitos sociais, de acôrdo com o parágrafo 2º do artigo 6, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juizo deverá comparecer à sede social, às 17h 30m, a fim de entender-se com o advogado da União.

N. B. — No caso de acidente, o associado deve proceder com humanidade, socorrendo a vítima.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 3 de fevereiro. Às 6h 45m: — Natális Marques, Rubem Braga, Nelson Fraga, Alexandre da Silva Pires, Elias Cecílio, José Carlos do Nascimento, Dalva Lorêdo Veras, Armando José Ribeiro, Francisco Leonardo Vieira, Manuel Martins dos Santos, Francisco de Paula Cirilhano, Washington Esmoazo, Jean Toussaint Pinelli, João Aquiles Costa, Nei Abel dos Santos, José Nogueira da Luz, Lélio Gonçalves Cunha, Rui Melo dos Santos, Arturo Vidal Garrido, Washington Monteiro Maciel, Euclides Soares Filho, Armando Bruno, Silvio Martins Peres, Francisco de Moura, Rubim Szech, Otelio Ferreira da Silva, Orotávio Eugênio Lopes da Silva, José Gomes Batalha, Mário Pinto de Oliveira, Valter Ferreira, Nelson Rodrigues Freitas, Isidoro Pereira da Silva, Manuel Rodrigues, João da Fonseca, Manuel Alves Feitosa, Francisco Moreira da Silva, Nilda da Silva Rotasky, João Paixão, Nestor de Carvalho Lustosa, Manuel Messias Reis.

Às 8h 15m: — Paulo Marques de Azevedo, Afonso Romero Sanchez, Paulino Martins, Hindemburg Barreto Fernandes, Antônio Tavares do Nascimento, Antônio Xavier Rangel Júnior, José Alves, Herculano Jorge da Silva, Adolfo Rosas, Rubem Cordeiro, José da Silva Dias, Celestino de Paiva Reis, Joaquim Fernandes dos Santos, Afonso Aristeu Cobalda, Amerino Francisco Paiva, Ironai Cordeiro Martins, Guilherme de Andrade Rodrigues, Carlos Mauricio Levacov, Edgar Francisco de Araújo, Ourique da Fonseca, Adeoir Andres Piacentini, José Augusto Pereira, Oscar Erich Max Henseler, Luís Iacomo da Silva, Antônio Garcia de Oliveira, Justino Vandermoreri Moreira, Alvaro Geminiano, Mário Caetano, Herculano dos Santos, Ligot Georges Simon, Benvindo Eugênio Cabral Fragoso, Manuel Rebelo, Salvador Freitas Cabral, Olicio Lessaro da Silva, Joaquim Maria Gonçalves, José Chagas Pinto, Manuel José da Silva, Cícero Jorge Pereira, Jorge Paulo de Sousa, Diva Leal Diaz.

Às 9h 15m: — Velfrido Batista Monteiro, Francisco Bernardo Vignoli, Otavio Teixeira da Silva, Idelfonso José da Silva, Henrique Rodrigues dos Santos, Alberto Araújo Santos, Vicente Antunes da Silva, João da Silva Almeida, José Duarte, Fernando Aleixo Fernandes, José Dias Lopes, Les Gama Ribeiro, Joaquim dos Santos, Hermínio Fernandes da Silva, Paulo de Sousa, Mário Darci Pacheco, Magnetti, ... Maia Sobrinho, Francisco dos Santos Passos, Lubomir Nestorov, Euler Clement Pereira de Melo, Orestes Fiorot, ... Eugênio Edpos, ... Alexandre Bosi, Alberto Dias Martins, Arnaldo Farriel da Silva, Gustavo Isabella, Agostin Irino Guilberti, Bianchi, Ladislau Lara, Nilton da Silva Rebelo, Francisco Côrtes Afonso, Severino Suarez Rodrigues, Aristo Fernandes Machado, Francisco Bolivar Lobo F. Carneiro, Davi de Souza e Silva, Arlindo Gomes, Vincenzo Di Iulio, Otávio Madureira, Maurício Henrique Maior, Arnaldo Veloso de Castro, Luís Moreira César.

Às 13h 45m: — Manuel Ferreira ...

Venceu o Bangu em Belo Horizonte

Enfrentando o Atlético Mineiro, no Estádio Independência, na capital mineira, o Bangu venceu pela contagem de 5-3. Já no primeiro tempo venciam os banguenses por 3-1, tentos de Meneses, Nivio e Zizinho, para o Bangu, e Geraldino, para os locais. Na etapa final, Vavá fêz dois tentos para o Atlético e os banguenses marcaram mais dois «goals» por intermédio de Meneses e Zizinho.

ESTÁ DOENTE ?

Escreva à Caixa Postal n. 3831 Rio, que continua receber a sua correspondência.

Jogos de hoje em São Paulo

Será encerrado, hoje, o certame bandeirante, com a realização dos seguintes jogos: pela manhã, no Pacaembu, Comercial x Palmeira. No estadio do Juventus, à rua Javari, Ipiranga x Nacional. À tarde, no Pacaembu, Corintians x S. Paulo. Em Santos, no estadio «Urbano Marsa», A. A. Portuguêsa x Radium. Em Campinas, Guarani x Jabaquara. Em Jaú, XV de Novembro x Santos.

CONSULTÓRIO MÉDICO

ALUGA-SE luxuosamente montado, nos horários de 17 às 20 horas, segundas, quartas e sextas, diàriamente de 12 às 15 horas. Ver e tratar à partir de têrça-feira, à av. Rio Branco 257, 16.º and., sala 1614.

S. A. Atlântica Imobiliária e Mercantil

SÃO PAULO — Rua Xavier de Toledo, 140 — 4º andar.

Agência Geral e Procuradoria do Distrito Federal e Estados de Minas e Rio de Janeiro — Av. Presidente Vargas, 1.029 — 1º andar.

Sorteio da Loteria Federal, de 31-1-953.

1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios: 2731 — 27213 — 32516 — 5910 — 20187

SÉRIE «A» e «B»		SÉRIE «C»	
1º prêmio	48731	1º prêmio	48731
2º prêmio, aprox.	48730 / 48732	2º prêmio	16248
3º prêmio	8731	3º prêmio	10516
4º prêmio	731	4º prêmio	87910
5º prêmio	1	5º prêmio	8731
		6º prêmio	731

Avisa-se que os pagamentos das mensalidades devem ser efetuados na sede da Agência Geral, até a véspera do dia do sorteio, pelos prestamistas, quando o cobrador não fôr cobrar.

VISTO: — ARINO MEIRELES — Fiscal Federal.

A DIRETORIA

REGULADORES DE VELOCIDADE PARA MICRO-ÔNIBUS E LOTAÇÕES CHEVROLET

Estoque de produto genuino, fabricado pela General Motor, e de acôrdo com as exigências da Delegacia do Trânsito do Distrito Federal.

BORGAUTO S/A

Matriz: Rua São Cristóvão, 1.254

Filial: Av. Gomes Freire, 602-A

CITROENISTAS

FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS — o grande especialista

Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

R. Desembargador Isidro, 121 — P. Saens Pena — Tels.: 48-6220 e 48-7220

NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PERDER DE VISTA...

TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER PARA PAGAR COMO PUDER

FOGÕES A OLEO OU QUEROZENE A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS

MÁQUINAS DE COSTURA 5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS

BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

RADIOTROLAS "ACAPULCO" A PARTIR DE CR$2.980,00 COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS, LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12", CR$395,00 MENSAIS

VENDEMOS CAIXAS AVULSAS

MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS, MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC.

RÁDIOS Acapulco — RUA VISC. RIO BRANCO, 26 — 22-3007

TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

II GINCANA DE PETRÓPOLIS — Transferida para o dia 1.º de Março, a II Gincana de Petrópolis, será uma das mais interessantes de todos os tempos, já que reunirá todos os campeões dessa modalidade, no Brasil. Domingo próximo, em Quitandinha, será realizado um almôço em homenagem à imprensa, iniciativa da Comissão Organizadora do certame. Na gravura, dois concorrentes, realizando o obstáculo da bola da borracha. O rapaz enche e a moça a arrebenta

Surprêsa nas eleições da CBD

Reeleitos, porém, todos os três representantes da Assembléia Geral — Mais de 4 milhões e meio gastou a entidade máxima com esportes amadoristas

Apenas vinte e seis das sessenta e cinco federações filiadas estiveram representadas na Assembléia Geral, da C. B. D., realizada sexta-feira última. Foi aprovado o relatório referente à última temporada, verificando-se que a Confederação gastou com os esportes amadoristas um total de Cr$ ...... 4.523.060,80, do qual, Cr$ .... 3.275.537,20, com campeonatos internacionais e Cr$ 1.247.523,60, com campeonatos nacionais. Nos aludidos certames foi apurada a renda de Cr$ .. 570.471,90. O movimento financeiro geral da entidade acusa uma despesa de Cr$ 3.368.400,70 e a receita de Cr$ .. 3.185.476,90, resultando, pois, um «deficit» de Cr$ 182.923,80.

REELEITOS

Uma surprêsa estaria reservada, na eleição dos três representantes da Assembléia Geral na Assembléia Especial, que, dentro em breve elegerá os Conselhos Técnicos da C. B. D. Quando se esperava a reeleição dos três atuais representantes, srs. Célio de Barros, Guilherme Melechi e Ivan Reis de Freitas, eis que a apuração dos votos embora acusando a unânimidade de 73 votos para os dois primeiros, mostrou apenas 37 votos para o sr. Ivan de Freitas, representante baiano, contra 36 para o sr. Eurico Serzedelo Machado, representante da Federação Metropolitana d Futebol.

ENTIDADES PRESENTES

Conforme dissemos, apenas vinte e seis Federações, de sessenta e cinco filiadas, compareceu à Assembléia. O Distrito Federal fêz-se representar em Ginástica, Futebol, Halterofilismo, Natação, Remo, Tênis e Tênis de Mesa; São Paulo, em Atletismo, Natação, Tênis de Mesa, Voleibol e Bochas; Rio Grande do Sul — ūdeses.:G nis de Mesa, Voleibol e Bochas; do Rio Grande do Sul compareceram as Federações Aquática, Atlética e de Futebol; de Santa Catarina, a Aquática, Atlética e de Futebol; da Bahia, as de Atletismo, a dos Clubes de Regatas e a Federação de Desportos Terrestres, ecléticas; e ainda Maranhense de Desportos, Alagoana de Desportos e Sergipana de Desportos, tôdas ecléticas.

A Assembléia foi aberta pelo presidente da Confederação, sr. Rivadávia Correia Méier, assumindo, depois, a presidência o sr. Célio de Barros, que teve como secretários os srs. Laonte Soares e José Maria de Paula Ramos.

INAUGURA-SE A TEMPORADA HÍPICA EM QUITANDINHA

ENTRE OS CONCORRENTES O OLÍMPICO ELÓI MENESES

Inicia-se hoje a temporada hípica promovida pelo Petrópolis Country Club, a prestigiosa entidade esportiva que reune figuras das mais representativas do mundo social da cidade serrana e da Capital Federal.

A pista de obstáculos de Quitandinha será o palco dêsse acontecimento, graças à colaboração da Companhia Fluminense de Turismo e Hotéis, que tem desenvolvido amplo programa de incentivo aos esportes naquele grande centro de turismo.

A competição a se iniciar hoje terá o patrocínio do governador do Estado do Rio, almirante Ernani do Amaral Peixoto, que é o presidente de honra do Petrópolis Country Club. Os concorrentes inscritos são representantes da Sociedade Hípica Brasileira, do Petrópolis Country Club e do Departamento de Desportos do Exército. Entre êles destaca-se, pela sua fama internacional, o coronel Elói Meneses, que representou o Brasil nas Olimpíadas de Helsinki, conquistando o quarto lugar para o nosso país.

Os concorrentes inscritos são os seguintes:

Pela Sociedade Hípica Brasileira — Hermes Vasconcelos, Nelson Pessoa Filho, Lizelotte Fleicher, Belarmino Freire, Carlos Fredericksen, João Marcos da Costa, Sidney Murray e João Daudt Filho.

Pelo Petrópolis Country Club — Ruderico Pimentel, Ivan Pimentel, Antônio Luís Mesquita, Roberto Mesquita e Carlos Berenghauser.

Pelo Departamento de Desportos do Exército — Coronel Elói Meneses, coronel Paquet Filho, capitão Paiva Chaves, tenente Paiva Chaves, tenente Luís Felipe Dick e vários outros oficiais.

PROVAS

Domingo — 1 de fevereiro — 10 horas — Prova «Américo Fontenelle» — Percurso normal (B); 16 horas — Prova «Governador Amaral Peixoto» — Energia — 1,50.

Sábado — 7 de fevereiro — 10 horas — Prova «Quitandinha» — Percurso de caça (B); 16 horas — Prova «Prefeitura Municipal de Petrópolis» — 5 verticais, início 1,40.

Domingo — 8 de fevereiro — 10 horas — Prova «Equipe Brasileira de Helsinkis — Manejo e habilidade (B); 16 horas — Prova «Roberto Marinho» — Barragem a 1,30 (C).

REMO

Ainda a vitória do "oito" catarinense

Progride o remo naquêle Estado sulista depois da visita do técnico da C. B. D.

O feito do «oito» catarinense do clube Aldo Luz na prova «Cidade de São Paulo» foi apreciado durante a última reunião do Conselho Técnico de Remo, da CBD. Os concorrentes daquela prova, que haviam disputado no domingo anterior a tradicional prova «Fôrças Armadas», na qual sagrou-se vencedor a equipe do Vasco da Gama, desta capital, voltaram a competir na «Cidade de S. Paulo». Desta vez, a guarnição do Aldo Luz, de Santa Catarina, levou a melhor — e, note-se, venceu categòricamente, de vez que derrotou o barco cruzmaltino por um barco e meio. Esta foi a segunda vitória de Santa Catarina, depois da visita efetuada a vários Estados, pelo técnico Rudolf Keller, quando dos preparativos do remo brasileiro para o Campeonato Sulamericano. Os resultados da referida iniciativa aí estão pois, logo após a passagem do técnico cebedense por Florianópolis, Santa Catarina levantava a prova de «quatro» do Campeonato Brasileiro.

VITÓRIA CATEGÓRICA DO ...

(Conclusão da 1.ª página)

sinteressa um pouco pela partida e disso se aproveita o Boca para incursionar várias vêzes ao reduto de Garcia. Gonzalez, numa oportunidade, cobre o guardião, mas, atira para fora. Aos 39 minutos, há uma confusão diante da meta do Flamengo e Rolando marca então o segundo «goal» do Boca, que seria o último da partida.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim formadas.

FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavão; Jadir, Dequinha e Beto (Biguá); Joel, Rubens, Adãozinho, Indio e Zagalo.

BOCA JUNIORS — Carletti; Colman (Ciano) e Otero; Lombardo, Mauriño e Pescia; Navarro, Moutaño (Echeverria), Rolando (Borelo), Gil (Rolando) e Gonzalez.

A RENDA E O JUIZ

A arrecadação da peleja foi de Cr$ 582.515,00 e o sr. Alberto da Gama Malcher, que atuou como árbitro, teve falhas que não comprometeram o resultado final.

Stabile ainda nas cogitações do Flamengo

Como em primeira mão noticiámos, quer o treinador argentino vinte e cinco mil cruzeiros de salário mensal

Conforme tivemos oportunidade de dar em primeira mão, em nossa reportagem de 1º do corrente mês, o treinador Guillermo Stabile está ainda em negociações com o Clube de Regatas do Flamengo para a direção técnica do rubro-negro. Não tendo os dirigentes do clube da Gávea chegado a acôrdo com Fleitas Solich, que deseja cinquenta mil cruzeiros de salário mensal, voltaram, novamente, suas vistas para o grande técnico argentino que já havia entrado em entendimentos com o Flamengo, na época do desligamento de Flávio Costa, por intermédio de Bernardo Wull que se entendera com o mesmo pelo telefone internacional. Quer, como agora se informa, o treinador Stabile a importância de vinte e cinco mil cruzeiros e aguarda a palavra definitiva da direção rubro-negra a fim de ultimar as providências necessárias à sua vinda a esta capital.

Novo «knock-out» funesto

PROVIDENCE, Rhode Island, 31 (AFP) — O pugilista amador Eugênio Zajcow, de 18 anos de idade, faleceu ontem depois de um encontro realizado na quinta-feira à noite contra Billy Taylor. Posto em «knock-out» no terceiro «round», Zajcow foi recolhido a um hospital, onde deveria falecer a despeito de uma operação que sofreu e realizada no período de três horas.

Nova diretoria do Natação e Regatas

Para dirigir os destinos do Clube de Natação e Regatas no corrente ano, foi eleita a seguinte diretoria: presidente, Daniel de Almeida; 1º vice-presidente, Vitório Rocco; 2º vice-presidente, Miguel da Costa Bastos; secretário geral, Fernando Carregal; 1º secretário, José Curi; 2º secretário, Nelson Miguel Ajuz; tesoureiro geral, Antônio Henrique de Brito; 1º tesoureiro, Adamastor de Almeida Rocha; 2º tesoureiro, Sebastião do Nascimento; diretor social, Lisete Tôrres; diretor de remo, Artur de Andrade; diretor de natação e polo aquático, José Maria Martins Gonçalves; diretor de desportos terrestres, Júlio Ledo Filho; diretor do patrimônio, João Batista dos Santos Lima e diretor procurador, dr. Mauro Rolffé.

Westman e Devine voltarão

Os juises Erik Westman, sueco, e Devine, inglês, convidados pelos clubes da Federação Metropolitana de Futebol para virem dirigir jogos do próximo certame oficial, já aceitaram o convite. O mesmo não aconteceu com o austríaco Grill, que ainda não foi localizado.

Gozarão das mesmas regalias

O C. N. D., por intermédio da C. B. D., distribuiu às entidades a seguinte deliberação, que tomou o número 69:

"Nas Federações especializadas e ecléticas, tôda entidade promovida à divisão principal, para a disputa do respectivo campeonato, desde a data da promoção e enquanto se mantiver nessa mesma categoria, gozará de todos os direitos garantidos às entidades fundadoras, que constarem dos respectivos Estatutos. (as.) Manuel do Nascimento Vargas Neto, presidente".

Os amadores de futebol carioca estiveram durante a semana passada em intensivos treinamentos seletivos a fim de formarem o quadro que representará a seleção metropolitana na competição interestadual de futebol entre juvenis, no cotejo da "Taça Paulo Goulart de Oliveira". A seleção carioca, nos anos de 1950 e 1951 levantou o bi-campeonato brasileiro de sua categoria. Espera, êste ano Nilton Cardoso formar um grande selecionado para conseguir para seus pupilos o tão desejado título de tri-campeão e, para tanto, com grande antecedência, vem treinando seus comandados

Defende-se a entidade baiana

O juiz Sidney Jones não teria sido agredido

A FMF havia enviado à Federação Baiana de Esportes Terrestres um enérgico protesto contra a agressão ao juiz inglês Sidney Jones, do seu quadro principal.

Ontem, a entidade da Bahia, mandou o seguinte telegrama à dirigente do futebol citadino, procurando esclarecer os acontecimentos:

«Referência seu cabograma respeito desacato teria sofrido árbitro Sidney Jones, conforme noticiário imprensa essa metrópole, cumpre-me informar prezado amigo tudo se restringiu a uma tentativa de agressão, inteiramente obstada pela polícia conforme o próprio árbitro declara em seu relatório. Devo acrescentar haver sido o mesmo acompanhado em todos os momentos pelo nosso chefe Departamento Árbitros professor Valter Rui, também servindo como intérprete, e a cujo convite estêve Sidney Jones naquela mesma noite no British Club desta capital, onde se divertiu em companhia amigos nossos até quase hora teve seguir aeroporto. Afianço caro amigo sempre cuidamos e cuidaremos com o maior desvelo todos os árbitros ou atletas que a compreensão e gentileza Federações co-irmãs nos possibilitam visitar. Forte abraço. José Vieira Nascimento, presidente Federação Baiana Desportos Terrestres».

CUPIM?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Môscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.
52-5555
• peça orçamento sem compromisso. EM NITERÓI — TEL.: 3-438.

DENTADURAS

Durante o mês de fevereiro, a Clínica Dentária do Méier, executará a título de propaganda 20 dentaduras com os afamados dentes translúcidos a preços populares. Consertamos e reformamos na hora. Informações e orçamentos sem compromisso. Rua Maria Calmon, 93, lado 24 de Maio.

LEILÃO JUDICIAL

AUTOMÓVEL FORD
RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira 5 de fevereiro de 1953 às 16h30m, à RUA CHILE, 29, Automóvel Ford, modêlo 1934, 6 cilindros. Poderá ser visto no barracão sem número da rua Projetada B, em Jacarepaguá. Mais inf., tel.: 22-3111

Você é quem "brilha" com Brilhantina COLGATE!
Brilhantina COLGATE a única que contém Kolasterol, dá brilho, beleza e maciez aos cabelos, realçando sua personalidade.
Brilhantina COLGATE

arco-artusi 1
o seu carnaval de gala deslumbrante de classe, com uma fantasia modêlo 1953!

HOLANDÊSA - Para mocinhas - Saia de tafetá, corpete de veludo e blusa de organza. Inspirada nos trajes típicos da terra das tulipas.
ODALISCA - Para mocinhas - Em crepe romano ciclamen. Bordada a pérolas e lantejoulas, com chapéu e vêu característicos.
TOUREIRO - Para mocinhas - Calção e bolero. De veludo bordeaux, camisa de sêda branca, faixa de setim e chapéu de veludo. Tôda bordada no estilo das autênticas.
CLEÓPATRA - Modêlo exclusivo - Confeccionada em gaze verde-água e lamé-ouro. Ricamente bordada com pérolas, strass e vidrilhos. Belíssimo ornato para a cabeça, no estilo.
ROMANA - Modêlo exclusivo - Em gersey amarelo canário. Ricamente bordada a ouro e strass. Linda capa de veludo azul.

a Flôr de Lúcifer
Modêlo exclusivo. Absolutamente original; tôda de chifon vermelho. Corpo bordado com chispas de fogo "paillette", com lantejoulas e pedras; capa de chifon vermelho. Capacete também bordado a lantejoulas vermelhas e pedras. Ricamente adornada e trabalhada.

VENHA ESCOLHER A SUA AGORA – para escolher com mais calma.
... E LEMBRE-SE-: V. tem crédito em todos os nossos departamentos!
Galeria Carioca DE MODAS S. A.
Ouvidor, esq. Gonçalves Dias - Tel. 32-8138